Ata nº 6

Sessão Ordinária de 30 de abril de 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão ordinária (Anexo 1, 1fl.) com a seguinte Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2fls.): ----------

---

Intervenção do Público----------

PAOD ----------

Ordem do dia: ----------

---

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia; ----------
   ---
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017); ----------
   ---
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017); ----------
   ---
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018); ----------
   ---
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018); ----------
   ---
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018; ----------
   ---
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017; ----------
   ---
8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações; ----------
   ---

9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais; ----------

10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural; ----------

11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino; ---------

12. Informação escrita da Senhora Presidente; ----------

Iniciou-se a sessão com o Primeiro Secretário a dizer: "Mais uma vez muito boa noite a todos. Vamos dar então início desta Assembleia de Freguesia Ordinária. Vou começar por conferir aqui o quórum (Anexo 3, 5 fls.). Tenho aqui uns pedidos de substituições. Do CDS, a eleita Ana Patrícia Lobo do Vale foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 1) pela eleita Maria Correa Nunes que apresentou substituição (Anexo 4, 3 fls., fl.2) e foi substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa. Do Bloco de Esquerda, a eleita Ana Paula Trindade foi substituída (Anexo 4, 3 fls., fl. 3) pelo eleito Bernardino Aranda Tavares. O quórum já está verificado. Eu vou propor a esta Assembleia, como sabem a nossa Presidente da Assembleia de Freguesia, a Doutora Alice Vieira solicitou a renúncia do seu mandato (Anexo 5, 1 fl.) e como podem ver aqui na ordem dos trabalhos, o ponto um é a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia. Eu proponho, até para os trabalhos decorrem da melhor forma, que este ponto um possa passar para o início desta Assembleia antecedendo a Intervenção do Público e o Período Antes da Ordem do Dia. Eu pergunto aos eleitos se estão de acordo, se não há nenhuma objeção a este pedido de alteração? Muito obrigado. Então, como houve o pedido de renúncia da nossa Presidente, Doutora Alice Vieira, venho por este modo propor a nova eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia e venho propor os seguintes elementos, para Presidente da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, para Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, Cheila Teles Cardoso, para Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia, Pedro Félix. Vamos proceder à votação que será voto secreto. Diga, diga, Nelson."----------

O eleito do PSD Nelson Antunes disse: "Vou fazer um ponto de ordem à Mesa porque primeiro tem que fazer a tomada de posse da pessoa que substitui a Senhora Presidente."----------

O Primeiro Secretário respondeu e disse: "Não, a pessoa que substituiu a Presidente é a pessoa que vem imediatamente a seguir na lista, até porque já houve uma renúncia..." ----------

O eleito do PSD Nelson Antunes interveio e disse: "Mas tem que tomar posse verbal. Tem de ser instalada."--

O Primeiro Secretário disse: "Não, já houve renúncias nesta Assembleia..."----------

O eleito do PSD Nelson Antunes interrompeu e disse: "Mas a Lei assim diz."----------

O Primeiro Secretário corrigiu e disse: "Oh, eleito Nelson Antunes, já houve renúncias nesta Assembleia e não houve nenhuma tomada de posse."----------

O eleito do PSD Nelson Antunes disse: "Lá por ter feito mal não quer dizer que se continue a fazer mal."-------

O Primeiro Secretário corrige novamente: "Não, não, não, não foi feito mal! As pessoas foram eleitas e existe uma lista que foi aprovada e que foram a votos e depois quando há renúncias ao mandato entra a pessoa que está imediatamente a seguir na lista."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "E a seguir tem que tomar posse. Tem que tomar posse. Tem que tomar posse."----------

O Primeiro Secretário acrescentou: "Não, mas com a renúncia toma posse!"----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, respondeu e disse: "Tem que tomar posse!"----------

O Primeiro Secretário disse: "Sim, com a renúncia toma posse."----------

O eleito, Nelson Antunes, disse: "Primeiro toma posse para depois poder votar, para depois se poder sentar. Tem de ser instalada!"----------

O Primeiro Secretário disse: "Não, não tem. As tomadas de posse são feitas na instalação da Assembleia de Freguesia. Ok? Quando existem renúncias, automaticamente entra o elemento da lista imediatamente a seguir. Mas toma posse quando entra na Assembleia e ocupa o seu devido lugar e ocupa o seu devido lugar." ----------

O eleito Nelson Antunes argumentou: "Ela tem de votar."----------

O Primeiro Secretário disse: "E vota, tem todo o direito de estar nesta Assembleia."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Então, primeiro toma posse e depois vota."----------

O Primeiro Secretário disse: "As tomadas de posse são na instalação da Assembleia de Freguesia."----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "Mas há tomada de posse. Há um parecer da CCDR que diz isso." ---

O Primeiro Secretário disse: "Dêem-me só mais um momento por favor. Já houve nesta Assembleia renúncias..."----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "Mas o que houve já é do passado."----------

O Primeiro Secretário disse: "Não, é do passado, mas toda a gente concordou. Ninguém levantou qualquer objeção. Ninguém levantou qualquer objeção."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Não estava cá."----------

O Primeiro Secretário disse: "Estava, estava, veio a todas as Assembleias. Não estava cá quem?" ----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Quando houve alguma renúncia não foi no meu mandato."----------

O Primeiro Secretário disse: "Foi neste mandato já. Já houve renúncias neste mandato. Não tomaram posse, ocuparam o seu lugar porque eram os que vinham a seguir na lista."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, perguntou: "A senhora não tem que assinar um papel?"----------

O Primeiro Secretário respondeu: "Assina o papel da folha de presenças como todos nós assinamos."---------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Ah nós somos especiais que recebemos até o papelinho..."----------

O Primeiro Secretário disse: "Na data da instalação sim, é a instalação da nova Assembleia de Freguesia."----

O eleito do PSD, Nelson Antunes disse: "E agora é a mesma coisa."----------

O Primeiro Secretário disse: "Não é a mesma coisa, obviamente que não é a mesma coisa. Não é a mesma coisa."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, disse: "Pode ser que seja impugnada."----------

O Primeiro Secretário disse: "Bom, vamos tentar aqui chegar a um acordo, pode ser eleito Nelson Antunes? Eu posso dar posse à eleita que vem substituir a antiga presidente Doutora Alice Vieira? Eu posso proclamar aqui que a candidata, a candidata não, a eleita do Partido Socialista Elsa Maria de Matos Severino faz parte desta Assembleia de Freguesia de forma definitiva?" ----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, perguntou: "Era o que estava como candidato a seguir?" ----------

O Primeiro Secretário respondeu: "Era o candidato a seguir era. A Mesa considera que a eleita Elsa Maria de Matos Severino está eleita como membro da Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas. De seguida, como eu estava a dizer há bocado vamos propor que para a **constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia** como Presidente Tiago Cabral, como Primeiro Secretário Cheila Teles Cardoso e como Segundo Secretário Pedro Félix. Vai ser submetido à votação desta Assembleia de Freguesia. Eu pergunto aos eleitos se existe outra lista que queiram apresentar para a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia? Muito obrigado. Eu peço a um elemento de cada força política que é representada na Assembleia de Freguesia, se faz o favor, de vir ter comigo para fazermos o escrutínio desta votação, por favor. Algum dos eleitos do PSD, da CDU e do Bloco de Esquerda querem chegar-se aqui à mesa para conferir o escrutínio da votação? Resultado da votação, um voto contra, cinco abstenções e treze votos a favor. A Mesa da Assembleia foi eleita. Eu agradeço, por favor, ao Pedro Félix que ocupe o seu lugar. Vamos então prosseguir a nossa Assembleia de Freguesia e vamos então começar com a **Intervenção do Público.** Eu peço por favor aos nossos fregueses que queiram intervir que se inscrevam que se levantem e digam o seu nome, por favor."----

A primeira freguesa levanta-se e disse: "C**********." ----------

A segunda freguesa levantou-se e disse: "L**********." ----------

O agora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Tiago Cabral, disse: "Eu não percebi o seu nome, peço desculpa." ----------

A terceira freguesa levantou-se e disse: "M**********." ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou: "Mais Alguém? Ok. Eu dou então agora a palavra à Senhora Dona C**********. Tem cerca de dez minutos para falar. O período de intervenção do público são trinta minutos, houve três pessoas que se inscreveram." ----------

A freguesa iniciou a sua intervenção: "Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Secretários da Mesa da Assembleia, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Excelentíssimos Senhores membros do Executivo, Excelentíssimos Senhores eleitos, caros presentes. A vinte e quatro de abril assinalaram-se seis meses de instalação desta Assembleia de Freguesia, volvidos seis meses da tomada de posse de Vossas Excelências e do seu Executivo, creio estarmos hoje em condições de fazer balanços, críticas e elogios. Atendendo ainda ao curto lapso de tempo, começo por dizer que a minha intervenção não seguirá por ora exaustivamente o programa eleitoral que Vossa Excelência apresentou mas não poderei deixar de fazer uma reflexão sobre os seis meses de mandato na freguesia central da cidade de Lisboa. Em seis meses, o mundo mudou, em seis meses Portugal mudou, em seis meses Lisboa mudou, e as Avenidas Novas Sra. Presidente, mudaram? Por estarmos no período dos seis primeiros meses do mandato, resumo a minha intervenção a quatro pontos que considero fulcrais, trigésima primeira esquadra da PSP, orçamento Participativo, logotipo e transparência. Quis o anterior Executivo Camarário, que grosso modo mantém funções, que a vinte cinco de dezembro de dois mil e dezasseis as Avenidas Novas ficassem sem qualquer esquadra de Polícia de Segurança Pública. Em reação a essa decisão arbitrária, déspota e apenas fundamenta em interesses económicos, mais de oito mil cidadãos, incluindo eu, subscreveram uma petição pública contra o encerramento da trigésima primeira esquadra e deram dela conhecimento aos órgãos competentes, Câmara Municipal de Lisboa por ter sido o órgão que vendeu as instalações da esquadra a uma instituição bancária, Ministério da Administração Interna por ser o órgão com tutela da Polícia de Segurança Pública, Assembleia da República por ser esta a casa da democracia. São públicas as posições da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Administração Interna, se por um lado a Câmara Municipal de Lisboa se comprometeu a dar novas instalações à trigésima primeira esquadra, por outro lado, o Senhor Ministro da Administração Interna considera que a esquadra sediada na freguesia de Penha de França confere às Avenidas Novas uma maior segurança. É público que não tenho formação em segurança e, por isso, poucos argumentos terei para rebater a argumentação do Senhor Ministro, mas também são públicos e constantes os relatos de assaltos que proliferam na freguesia, a pessoas, viaturas e casas. Senhora Presidente da Junta, a vinte sete de março de dois mil e dezoito Vossa Excelência tomou posse como membro do Concelho Municipal de Segurança, um mês depois da tomada de

posse de Vossa Excelência questiono sobre que medidas estão a ser tomadas para travar o aumento de criminalidade na Freguesia de Avenidas Novas, mais questiono Senhora Presidente e uma vez que não consigo encontrar justificação cabal para tal entendimento, a razão pela qual Câmara Municipal e Ministério da Administração Interna inviabilizavam desde dezembro de dois mil e dezasseis a instalação de uma esquadra nesta freguesia pelas razoes já referidas mas os projetos que apresentam para uma renovação de uma Praça de Espanha já se prevê tal instalação, o que muda, meus senhores, no panorama das Avenidas Novas na cidade de Lisboa para que em dois mil e dezanove já se justifique uma esquadra na freguesia, talvez sejam eleições legislativas. Senhora Presidente, a vinte e nove de setembro de dois mil e dezassete, num processo público e largamente participado, foram dados a conhecer os vencedores do orçamento participativo de Avenidas Novas. Decidiram os participantes eleger quatro projetos, parque infantil na Praça de Entrecampos, circuito de manutenção na Praça de Entrecampos, carrinha de transporte para a ADAS e cacifos para os sem-abrigo. Recordo-me de Vossa Excelência, em campanha eleitoral, assumir publicamente, em algumas ocasiões das quais tivemos o prazer de nos cruzar, um papel de total continuidade face ao Executivo anterior, por esta razão, questiono Senhora Presidente, quando serão concretizados os projetos do orçamento participativo de Avenidas Novas de dois mil e dezassete? Senhora Presidente, falo-lhe agora, como não poderia deixar de ser, da nova imagem e identidade da freguesia. A seis de março deste ano, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas apresentou e passo a citar, uma nova imagem, uma nova identidade. Senhora Presidente, a Freguesia de Avenidas Novas resulta da reforma administrativa de dois mil e doze, compreende-se que após o ato eleitoral em dois mil e treze, por inexistência de brasão, tivesse sido criado um logotipo identificador da freguesia mas em dois mil e dezassete, esta Assembleia de Freguesia votou e aprovou o brasão da freguesia de Avenidas Novas, pelo que, salvo sempre melhor entendimento, deve ser sempre esta a imagem e identidade da freguesia. Falamos numa freguesia com quatro anos e com três símbolos diferenciadores Senhora Presidente. Onde está a imagem? Onde está a identidade? Caminhando pela freguesia, por jardins, por parques infantis, placas de serviço da Junta de Freguesia, pela frota automóvel da Junta, aqui mesmo à porta temos um desses exemplos, a que vossa Excelência preside, vemos um logotipo de dois mil e treze. Recebi na semana passada, Senhora Presidente, uma carta da Junta de Freguesia que Vossa Excelência preside e o envelope da mesma tinha um autocolante com o brasão e vinha o conteúdo timbrado com o logotipo de dois mil e treze. Quando abro editais da Junta de Freguesia verifico no topo o brasão da Freguesia e junto à assinatura de Vossa Excelência o logotipo de dois mil e dezoito. Quando abro o site, as redes sociais, vejo alguns cartazes e encontro o brasão e o logotipo de dois mil e dezoito, Excelentíssima Senhora Presidente, criou-se uma nova imagem, perdeu-se a identidade. Esta decisão de alteração da imagem e da identidade a qual gera confusão na população só pode ser entendida como o desperdício injustificado de dinheiros públicos os quais deviam ser canalizados em prol dos mais carenciados. Por fim e considerando que a minha intervenção já vai longa, Senhora Presidente, falo-lhe de transparência. Quando há seis meses esta Junta de Freguesia tomou

posse inovou e criou o pelouro da transparência, o qual, se não estou em erro é da responsabilidade de Vossa Excelência. O princípio da transparência, apesar de não decorrer diretamente da constituição, encontra-se plasmado em inúmeros diplomas e é sem dúvida um dos princípios orientadores da administração pública. Poupar-vos-ei a uma lição de direito administrativo, até porque não é de todo a minha área do direito mas por transparência entende-se uma verdadeira casa de vidro onde a administração comunica o sentido das suas decisões, publicita a sua lógica interna de organização e tem uma relação de proximidade com a sociedade. Senhora Presidente, de uma consulta rápida pelo site, não se encontram editais ou informações sobre o sentido das decisões do órgão a que preside, de uma consulta rápida pelo *site* e redes sociais, verifica-se uma constante necessidade de apagar a história dos quatro anos que a antecederam, de uma consulta rápida pelas caixas de correio, verifica-se uma quase total omissão de informação sobre as iniciativas realizadas e a realizar. Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia, são poucas as iniciativas da Junta a que preside que são divulgadas e por isso questiono se não existem ou se não são publicitadas. Recordo algumas dessas iniciativas publicitadas e todas elas estão relacionadas com intervenção social, desde a limpeza de grafitis do Jardim do Arco do Cego levado a cabo pela bolsa de voluntariado, aos passeios sociais sénior, às iniciativas em torno da prevenção dos maus tratos da infância. Posto isto, Senhora Presidente, questiono, a competência, perdão, transparência, só se aplica à Intervenção Social? Por fim e fugindo à promessa dos quatro pontos da minha intervenção e considerando que a Câmara Municipal de Lisboa disse que tal ocorreria no primeiro trimestre de dois mil e dezoito, o que já passou, questiono Vossa Excelência quando é que a Assembleia de Freguesia começa a ser transmitida em direto nos moldes das Assembleias Municipais. Obrigada." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora Dona L**********." ----------

A freguesa iniciou a sua intervenção: "Boa noite. L**********, Presidente da Associação de Moradores do Alto do Parque. Realizámos na semana passada a nossa Assembleia Geral, os temas principais abordados foram novamente a segurança, o problema da prostituição, os buracos nos passeios e nas ruas, a lavagem e a limpeza periódica das ruas e o problema do momento que é em relação aos parquímetros e às tarifas da EMEL. Portanto em relação à segurança ou à falta dela temos assistido cada vez mais a assaltos a casas, a carros a motas no Bairro do Alto do Parque. Não se vê patrulhamento nas ruas e quando a polícia é chamada por causa destes mesmos assaltos a conversa é sempre a mesma, não têm meios, não têm carro ou o carro está avariado, têm que vir de transportes ou têm que vir a pé e portanto demoram cerca de uma hora e meia a duas horas a chegar ao Bairro do Alto do Parque. Em relação à prostituição o problema continuassem grandes alterações, o barulho causado pelas prostitutas que trabalham nas ruas do Bairro, a mudança regular das prostitutas, neste momento assiste-se a um novo fenómeno em que a maioria das prostitutas que lá estão são travestis, coisa que não acontecia antes, portanto é um fenómeno novo não sei onde o colocar mas talvez nas estatísticas da prostituição de rua no Bairro do Alto do Parque. O lixo que as

mesmas fazem durante toda a noite em que estão por ali e um dos fatores problemáticos de que falarei um bocadinho mais à frente, são precisamente as caixas de eletricidade que se encontram em todas as esquinas do nosso bairro e onde as prostitutas de sentam e põem as malas e os comes e bebes que vão utilizando durante toda a noite. Entretanto em relação ainda a este assunto da prostituição, apareceu agora ultimamente um novo grupo de voluntários que vêm distribuir preservativos, conversar com as prostitutas, etc. Bom, juntam-se aos outros grupos que já por lá andavam e que do nosso ponto de vista não estão a tentar resolver o problema mas sim a mantê-lo, porquê? Porque não tentam dissuadir as prostitutas de ali estarem mas antes pelo contrário, fornecem-lhes preservativos, fornecem refeições e até as incentivam a continuarem o seu trabalho e dá-nos a sensação que há uma conversa já amigável, vamos lá, com elas. Põem-se nitidamente do lado delas contra os moradores, fazem também uma grande algazarra, gritam, portanto a juntar ao barulho provocado pelas prostitutas temos agora também o barulho destes grupos de voluntários que vêm visitá-las todas as noites. Aquando da campanha eleitoral, fomos visitados por todos os partidos políticos que concorreram e a todos explicámos que este era o nosso problema principal. Pareceram todos estar atentos e até solidários connosco e com vontade de resolver o problema. Ora bem, já decorreram sete meses e continuamos exatamente na mesma, não houve absolutamente nada que tenha sido feito para resolver este problema. Em relação aos buracos nos passeios e nas ruas, ao fim de muitas publicações nas redes sociais de todos os buracos e pedidos para a Junta que fossem tapados, lá apareceu uma equipa que tapou alguns buracos mas outros ficaram mesmo ao lado não sei porquê, portanto houve certamente uma falta de planeamento ou de supervisão em relação a este assunto. A Rua Rodrigo da Fonseca continua a ser uma rua que devia ter sido intervencionada há mais de vinte anos, neste momento está num estado lastimoso devido às chuvas que têm caído. O alcatrão está-se a esboroar todo, há bocados de alcatrão a rolar pela rua fora, é um perigo não só para os carros, além de esteticamente ser uma coisa horrível como inclusivamente as pessoas de mais idade que moram no bairro caiem com frequência nestes buracos, principalmente os que estão em cima das passadeiras, elas próprias também pouco ou nada já existem. Em termos de segurança também além da falta de policiamento e dos assaltos que se têm verificado constantemente temos o problema da Rua Castilho e da Rua Artilharia 1. Os carros que descem a Rua Castilho ou que a sobem e do lado da Artilharia 1 é a mesma coisa, quando vêm das Amoreiras, entram nestas duas ruas e fazem delas uma verdadeira auto estrada. As passadeiras são quase inexistentes, aquelas luzes de presença na Rua Castilho, antes das passadeiras estão todas fundidas ou estão todas partidas, pelo menos não funcionam, muitas vezes os peões estão ali vários minutos a tentar atravessar e não nos deixam passar, há casos até de atropelamentos de animais porque ali no bairro há muitos, há muitas pessoas que têm cães, vão passear com eles ao parque e o cão se não vai bem preso e ao lado do dono muitas vezes é apanhado pelos carros. Acidentes, é praticamente todos os dias. Portanto, nós já pedimos, já reunimos com o novo Vereador da Mobilidade, já pedimos que tratem deste assunto, já com o Executivo anterior tínhamos falado deste assunto. Portanto a Rua de Artilharia 1 e Castilho têm de ser revistas, não

pode continuar assim, todos os moradores do Alto do Parque são unânimes a dizer que têm medo de circular nestas duas ruas a pé. A falta de iluminação no Parque Eduardo VII é outro problema que nos aflige imenso principalmente à noite, precisamente as pessoas que vão passear os cães porque as luzes são fraquíssimas, mesmo dentro do bairro as luzes deviam ser substituídas, haver luzes mais fortes e principalmente dentro do Parque é uma insegurança enorme que se vive. Além de que também temos a prostituição dentro do Parque. Quanto às passadeiras a nossa sugestão seria sobrelevá-las e pôr eventualmente lombas antes das passadeiras principalmente nestas duas artérias. Sempre nos disseram que não era possível pôr lombas ou sobrelevar as passadeiras mas o que é certo é que nas Amoreiras no verão passado foram colocadas em frente ao Liceu Francês várias lombas, acho que são seis se não me engano e bastante elevadas, quer dizer, depois lá fizeram ali uma marosca para os autocarros passarem e não sei quê mas na Rua Castilho e na Artilharia 1, que eu me lembre agora assim de cabeça, só passa na Artilharia 1 um autocarro que vai para o Marquês que era o antigo dois que agora é o setecentos e dois se não me engano e na Artilharia 1, na Castilho só passam os autocarros de turismo portanto não vejo porque não poderiam as lombas ser sobrelevadas. Em relação à lavagem e à limpeza das ruas, a lavagem não tem sido feita de todo, a limpeza, sendo um bairro que tem já estes problemas de limpeza por causa da prostituição noturna acho que deveriam reforçar a limpeza das nossas ruas e principalmente atrás das caixas de eletricidade e atrás das máquinas da EMEL e ao longo dos passeios do bairro logo de manhã porque as prostitutas abandonam as nossas ruas por volta das quatro da manha e portanto nós quando saímos de casa às sete e meia, oito da manhã deparamo-nos com espetáculos horríveis à nossa porta porque elas defecam na rua, comem, bebem e atiram principalmente os preservativos, as toalhitas, etc., tudo para o meio do chão. Em relação à EMEL, este é o ultimo assunto que eu vou abordar, eu estive na Assembleia Municipal do dia vinte de março onde apesar de me ter sido cortada a palavra ao fim de alguns minutos ainda consegui falar e entreguei à Presidente o meu discurso e abordei o tema do problema do novo tarifário com que o bairro está desde o verão passado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu e disse: "Eu vou pedir que resuma porque já excedeu o seu tempo." ----------

A freguesa retomou a sua intervenção: "Já falei dez minutos? Realmente tenho azar, sou sempre cortada, bom, é assim, eu queria dizer e voltar a repetir, espero que seja a última vez, que a Associação de Moradores não pediu à EMEL para implementar a zona vermelha no Bairro do Alto do Parque, foi a EMEL que nos sugeriu e o Vereador Manuel Salgado dizendo que seria bom para nós e nós aceitámos, não sabíamos era que seria até à uma da manhã e o que verificámos depois é que este horário não é de todo compatível com a vida familiar que nós temos no Bairro do Alto do Parque e já estivemos reunidos com o Vereador da mobilidade e com o representante da EMEL e pedimos-lhes que revejam este horário da zona vermelha. Lamento imenso que a EMEL tenha informado e tenha dito aos seus fiscais para dizerem isto às pessoas na rua que a culpa é da associação de moradores. E no outro dia na Assembleia Municipal onde fui

falar, dia vinte, também lamento que o Presidente da Junta de Campolide tenha vindo dizer em nome pessoal da nossa Presidente Ana Gaspar e em nome do PS que, tal como estava era porque a Associação de Moradores tinha feito aquele pedido e para além disso os moradores do Bairro do Alto do Parque com quem já tinham tido reuniões, a Junta e não sei quem mais, estavam todos de acordo e achavam ótimo que esta medida estivesse a ser tomada. Portanto eu só gostava de clarificar que realmente o que nós pedimos sempre e até agora e até hoje e volto aqui a reforçar o pedido, são bolsas de estacionamento exclusivo para residentes porque o nosso problema não é até à uma da manhã porque os clientes da prostituição não pagam parquímetros para estar a utilizar os serviços da prostituição, está bem? Muito obrigada." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Eu passo então agora a palavra à Senhora Dona M**********." ----------

A freguesa deslocou-se ao púlpito e iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos. Como disse, na representação dos vizinhos das Avenidas Novas teremos quatro questões a colocar. A primeira é, porque razão as Atas e as Informações Escritas da Presidente da Junta não são publicadas no site da Junta de Freguesia para consulta pública, de acordo com a Lei e com as boas práticas da transparência? A segunda questão é, o que é que foi enviado pela Junta à Câmara Municipal de Lisboa após a Assembleia de Freguesia de quinze de março, onde se discutiu o projeto da praça de Espanha? A terceira é, por que razão é que o Jardim e o Parque Infantil da Rua Filipe da Mata continuam fechados ao público após as obras que foram feitas? A quarta questão é, para quando é que está prevista a esquadra da Junta de Freguesia? Agradeço." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eu pergunto aos eleitos da Assembleia se alguém quer intervir." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, perguntou: "Sobre as intervenções do público?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "Sobre as intervenções do público." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta, elementos do Executivo, da Mesa, colegas membros da Assembleia da Freguesia, vizinhos e vizinhas, boa noite. Há uma questão que foi aqui levantada, penso eu, por todos os elementos do público, que foi comum a todos os elementos que fizeram a intervenção que se prende concretamente com a trigésima primeira esquadra. A questão obviamente é pertinente, deve ser objeto da nossa atenção e da nossa luta em todos os dias, diariamente e, quero-vos dizer o seguinte, a questão da suficiência e eu trabalho um bocado na área de segurança e portanto posso-vos dar alguma informação relativamente a este aspeto, até porque a freguesia tem sido assolada nos últimos dias e nas últimas semanas por alguns eventos de índole criminosa que são obviamente preocupantes, há um aumento no registo de assaltos na nossa freguesia, nas últimas duas semanas há registo pelo menos de quatro

assaltos em plena luz do dia na nossa freguesia. As forças de segurança e eu, por razões também da minha atividade profissional e vou procurando saber informações sobre questões de segurança na nossa freguesia e efetivamente há neste momento indicadores de movimentação e alguns roubos de origem estrangeira na área da nossa freguesia. Houve agora um conjunto de tensões nuns indivíduos de origem georgiana que tinham obviamente como alvo algumas áreas da nossa freguesia, posso-vos dizer isto. E a questão que penso que foi colocada pela Doutora C**********, a questão da existência da esquadra da Penha de França ou da suficiência operacional, vamos pôr assim, da suficiência operacional da esquadra da Penha de França relativamente à Freguesia de Avenidas Novas é uma perfeita mistificação e é uma mistificação que é muito fácil de desmontar e prende-se exclusivamente com um aspeto, neste momento a Polícia de Segurança Pública não tem recursos materiais nem humanos para a distância da esquadra da Penha de França garantir a segurança dos moradores e dos residentes da Freguesia de Avenidas Novas. Isto prende-se, para além da questão dos recursos materiais e com os recursos humanos, com uma evidência que é reportada pelas próprias forças de segurança. Posso-vos dizer que numa das ocorrências aqui na semana passada na Freguesia de Avenidas Novas, os elementos da esquadra da Penha de França que vieram à ocorrência não tinham viatura disponível para ocorrer à solicitação e tiveram que se descolar de transportes públicos e demoraram meia hora a chegar aqui, em transportes públicos. As rondas, os indivíduos que fazem as rondas, os elementos da PSP que fazem as rondas, que são elementos que estão restritos à esquadra da Penha de França vêm de transporte público fazer a ronda, não é mentira, isto é verdade, isto é informação que é dita diretamente pelo próprio comandante da esquadra da PSP de Penha de França, vêm de carro, os elementos abordam-me na rua e são os próprios elementos que me vêm dizer e denunciar que têm que vir de transporte público de Penha de França para aqui. Não digo que não haja uma viatura que não faça rondas pontualmente. Agora, o que não compreendo é que numa ocorrência, num assalto, não havendo uma viatura disponível que os elementos tenham que vir de autocarro fazer a ocorrência e isto está a acontecer, isto está a acontecer. E portanto, esta questão da existência da esquadra da Penha de França ou da capacidade operacional da esquadra da Penha de França para responder às necessidades da freguesia é uma perfeita mistificação. Numa situação de emergência se não houver viatura disponível na esquadra de Penha de França porque está a fazer uma notificação a cumprir o mandado ou está numa ocorrência noutro ponto da freguesia, seja de Avenidas Novas seja da Penha de França, os elementos da esquadra têm que vir de transportes públicos e mais caricato e, com isto termino o esclarecimento em relação à questão da trigésima primeira esquadra, é que tivemos uma ocorrência em novembro do ano passado, uma ocorrência noturna em que parte do trajeto dos elementos da Penha de França, contado pelos próprios agentes da PSP, foi feita parcialmente a pé, demoraram uma hora a chegar aqui e portanto esta questão de dizer que a esquadra de Penha de França resolve em termos operacionais problemas de segurança numa freguesia que tem vinte e dois mil habitantes é uma perfeita mentira. A esquadra tem de voltar para a Freguesia de Avenidas Novas, é uma questão premente, é uma questão premente! Os problemas de segurança estão-se a multiplicar e não

há capacidade de resposta da PSP, isto não é um problema da PSP é um problema de quem tirou a esquadra daqui e isto tem de ser resolvido. Obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou: "Pergunto se mais algum eleito pretende intervir?"-

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos e a todas, em primeiro lugar e antes de iniciar a resposta às questões, que agradeço, queria fazer aqui uma menção a uma especial, a uma freguesa especial, que vive aqui há muitos anos, disponibilizou-se desde sempre para a vida da freguesia e, foi nesse sentido que esteve aqui a tentar assegurar e não conseguiu, um trabalho que era mais um trabalho de cidadania, porque vive nesta freguesia, de facto, porque ama as Avenidas Novas, estou-me a referir claramente à Alice Vieira, nossa querida companheira, de toda a gente, não só nossa, enfim, todos nós fizemos ler, lemos. Queria fazer este reparo, ela não está connosco por motivos de saúde, não tinha que o justificar, acabou por ter mesmo que renunciar, não graças à pressão de ninguém, que isto fique claro, não foi graças à pressão de ninguém, nós próprios também e eu própria a convidei e ela acedeu com a sua generosidade de sempre, não foi por pressão de ninguém foi porque ela achou que não podia, de facto, por motivos de saúde, enfim, fica aqui de qualquer maneira a minha saudação fraternal e o agradecimento a esta vizinha e mérita, verdadeiramente vizinha, porque vive aqui e porque quis dedicar e pensou que podia dedicar algum do seu pouco tempo, entre tratamentos e a sua vida profissional, que a obriga tratar, obrigada Alice Vieira. Relativamente à vizinha C**********, a resposta, bem, querida C*******, basta percorrer as ruas para perceber o quanto mudou, as ruas estão limpas, não temos já uma avença que não trabalhava, empregámos vinte pessoas, se me disser, as ruas estão perfeitas, não, mas estão notoriamente limpas em todo o nosso território e já isso mudou, mudou, é preciso olhar e perceber também. Depois relativamente à esquadra e à intervenção também do Pedro, situa-se sem dúvida nenhuma, temos acompanhado esta questão da Praça de Espanha e da volta da esquadra à nossa freguesia, só lembrar-vos que não houve mudança aqui, o projeto da Praça de Espanha está pronto desde dois mil e catorze, não agora e, está prevista lá a instalação condigna de uma esquadra da freguesia, desde dois mil e catorze que, o projeto da Praça de Espanha vai prolongar-se no tempo a discussão e ainda bem que sim, não quer dizer que isso nos sirva, é só para dizer que não é uma ideia de agora. Em dois mil e catorze estava já prevista uma digna esquadra para esta freguesia e é por isso que temos que nos bater também, temos acompanhado os desenvolvimentos na Assembleia da República como é nossa obrigação. Relativamente à questão do logotipo, bem, dizer com toda a ternura dos meus sessenta e dois anos, eu vivo aqui desde sempre, a história das Avenidas Novas não é a história que se iniciou quando as duas Juntas de Freguesia, e deixem-me sorrir ternamente, se juntaram, não é nada disto, as Avenidas Novas têm um principio do inicio do século XIX, são marcadas por uma visão vanguardista na altura em termos estéticos e em termos de abordagem de cidade, um pouco semelhante ao Boulevard francês e é esse o logotipo que nós queremos fazer representar, são estas Avenidas Novas, não é a mera e datada e ainda bem que sim, confluência de hoje, a história das Avenidas Novas dista séculos e é essa memória que queremos prolongar, dizer que há, de facto, um período

intermédio, os logotipos nós não vamos tirar alarvemente os logotipos, isto tem custos, não muito altos aliás, mas tem custos e, portanto, começámos por fazer essa previsão dos custos, nós agora fazemos previsão de custos e, de facto, por prioridades, vamos substituindo, não vamos deitar papel fora, portanto, haverá ainda muitos envelopes, milhares de envelopes que estão na junta, não os vamos pura e simplesmente desperdiçar porque tem um logotipo, não é? Porque têm o Brasão. Pensamos que por questões formais, que é o que fazem todas as freguesias de Lisboa, Juntas, é assim, há, de facto, o brasão não é e depois há o logotipo que é a marca destas as Avenidas Novas que é portanto, a história dos arruamentos, a história da arvoredo a história das Avenidas, a história de uma marca, é isso que o logotipo presencia é, de facto, uma opção. Não queremos que nos possam acusar a nós de desperdício, não queremos mesmo, não creio mesmo acreditar nisso e temos provas que é exatamente o contrário. Relativamente à transparência, sim o site está ainda para melhorar e houve aqui exemplos concretos. Relativamente às iniciativas C*******, eu acredito que isso a terá fatigado, permita-me tratá-la assim, certamente não tenha tempo para ler tudo, não, há outros, há outras iniciativas que são propagandeadas também, naturalmente como o debate da Praça de Espanha, aliás os dois debates, situações da cultura, portanto, não só, nós vamos pondo à medida que as iniciativas se iniciam, portanto, não cabe a um pelouro, a Intervenção Social ou a outro, não há, não há pelouros com mais atividades ou menos, há no corrente e vamos fazendo, portanto é só prestar um bocadinho mais atenção ao site, nem sempre nós temos tempo de o fazer. Portanto, a casa de vidro, bem, nós não temos uma casa de vidro propriamente, tínhamos um palácio abandonado, porque nesse palácio apenas existia o Executivo e os serviços. Neste momento, temos a porta aberta, temos bandeiras, bom, ninguém sabia, uma parte da nossa freguesia não sabia que ali era a sede da Junta, nem sequer bandeiras oficiais havia, não é, e isto, não é um fator despiciente, temos as bandeiras erguidas, temos, de facto, a porta aberta e temos cada vez mais serviços dentro da Junta e, portanto, se isto não é uma casa de vidro, pode dar mais sugestões e agradeço (impercetível) seja mais transparente mas penso que estamos a caminhar, agradeço de qualquer maneira a boa intenção das sugestões que nos transmite, é sempre bem vinda nelas, sem dúvida nenhuma. Depois relativamente à transmissão em direto, estamos a estudá-la, está bem, tem uns custos, até porque seria muito útil, seria muito útil que mais fregueses pudessem vê-las, as Avenidas são extensas e, portanto, estamos de facto a estudar este assunto. Relativamente à vizinha L**********, sim, fui uma das pessoas que amavelmente fui recebida por si ainda em campanha, disse-lhe na altura que não prometia, porque não tenho jeito para prometer coisas que sei que não, a questão do trabalho sexual ou da prostituição, como queiram chamar, é uma questão complicada, é uma questão complicada, não vale para nós varrer as pessoas que se dedicam a este trabalho para a freguesia a seguir, não é assim que se intervém, é uma questão complexa, é uma questão que dura ali há anos, desde o tempo em que era o velho Maria Amália Vaz de Carvalho. Eu acho que isto passa por uma situação em que vários grupos, de facto, eu percebo quando a L**** vê que há sucessivos grupos de voluntários que apoiam, não me parece que apoiem, porque isso queria dizer que os grupos de voluntários que dão pão aos sem abrigo, querem que eles fiquem sem abrigo, não me parece que

seja assim, não me parece mesmo seja assim, há uma atuação, até do ponto de vista da saúde pública, visto que a prostituição é também uma questão de saúde pública, não é para quem frequenta e para elas próprias ou para eles próprios e portanto não me parece que eles estejam ali a apoiar, do que eu saiba, não sabia que eles faziam barulho." ----------

A freguesa, L**********, interrompeu e disse: "O problema é que os próprios voluntários ameaçam os moradores." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Bem, vamos a uma ameaça é muito simples, chama-se a polícia e faz-se queixa, não é? Porque nós podemos aqui inventar cenários de terror, eu realmente tenho azar sempre que passo por ali não vejo nada disso mas não é porque não queira ver, não tenho visto, de qualquer maneira vocês é que vivem lá, mas isto para dizer que não me parece que seja curial dizer que os voluntários apoiam, os voluntários não apoiam, tal como os voluntários, imensos e, todas as organizações que se dedicam nesta cidade aos sem abrigo, então isso queria dizer que querem que os sem abrigo permaneçam na rua? Não me parece que seja assim, mas enfim, pronto isso, podemos ter opiniões diferentes acerca disso. Os buracos nas ruas está a ser feita uma intervenção, havia, herdámos de facto, imensos buracos na rua, o empedramento a ser mal feito, a calcetagem tinha sido mais mal feita, umas vezes por culpa da Junta de Freguesia outras vezes por culpa da Câmara Municipal, cabe-nos a nós agora resolver essa situação e está a ser feita com sistematicidade, por todos os bairros das Avenidas, não há falta de planificação, nós estamos é a fazer um bairro pelo bairro, estamos a procurar tapar, de facto, esses buracos e fazê-lo, desta vez com intervenção que seja mais perene. Sim, relativamente dizer que temos já elencados vários pontos em que nós temos que ter uma acalmia de tráfego, temos esse draft feito e, obviamente, está aqui a Rua Castilho, a par de outras ruas em que temos esse pedido para fazer, há também a Rua Artilharia 1 também, sim claro, portanto no que diz respeito, mais o Alto do Parque a Rua Artilharia 1, logo à entrada do antigo hospital militar e também na Rua Castilho, portanto isso está previsto para este draft quando tivermos a reunião da mobilidade a par de muitas outras ruas, a Silva Lopes, Álvaro pais, a Miguel Bombarda, a Dona Filipa de Vilhena, o quarteirão da João Crisóstomo com a António José de Almeida, especialmente, a António Augusto Aguiar, a Avenida de Berna, Rua do Arco do cego, Avenida João Crisóstomo, Marquês de Tomar, Artilharia 1, Marquês da Fronteira, Rua Castilho, estas para já são as ruas que estão elencadas para que haja uma diligência da parte da mobilidade para fazer essa (impercetível) de tráfego que é fundamental, há demasiados desastres, há demasiado perigo, o atravessamento de pessoas às vezes muito idosas, de crianças de animais como referiu e bem. Portanto, queremos ver isto parte da Câmara Municipal. Não sei se tinha mais alguma coisa. Da parte da iluminação, sim, já fizemos também, como sabem, a iluminação não nos cabe, cabe à Câmara, estamos a fazer uma grande pressão, o bairro disse logo, parecia quase uma história de Charles Dickens, está demasiado mal iluminado, as árvores são frondosas e tapam uma parte da iluminação e tudo isto tem ali um carácter debas-fond que não queríamos mesmo ver mais instalado. Penso que respondi. Depois relativamente à EMEL. Sim, a EMEL, há várias

questões não é, pronto uns dizem que foi a Associação de Moradores, não importa, vamos partir do zero, queremos, de facto, que haja as bolsas de estacionamento e estamos a lidar como vocês penso que foram recebidos pelo Vereador, o Vereador na altura perguntou-me se eu queria ir, eu tinha outra a reunião apontada mas brevemente nos reuniremos e, de facto, passa por bolsas de estacionamento também no Alto do Parque, que em parte, porque as questões da zona vermelha até à uma da noite de facto não faz muito sentido, não faz muito sentido, não é, porque depois as pessoas e, também ao sábado, não faz muito sentido porque os familiares que vêm ver depois impossibilitam a vida familiar. Não faz sentido no Alto do Parque e não faz sentido nas futuras instalações da zona vermelha, não importa agora quem é que sugeriu a quem e quem é que admitiu, queremos evoluir. Depois, relativamente à vizinha M**********. Sim, ok, publicar as atas e também informação da Presidente é uma solução que acolhemos para melhorar, de facto, o nosso site. Relativamente à Praça de Espanha. Eu não percebi muito bem a pergunta que me fez sobre a Praça de Espanha, diga-me lá por favor. A pergunta relativamente à Praça de Espanha era qual exatamente?" ----------

A freguesa voltou a colocar a questão: "Foi discutido, na Assembleia de Freguesia de dia 13 de março, sobre a Praça de Espanha, aliás o assunto era esse, vocês ficaram de enviar à Câmara Municipal de Lisboa tudo aquilo que tinha sido discutido, a pergunta é, se enviaram." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Sim, o resumo de, sim, a questão principal foi que surgiu daí, penso eu, o tal Regimento, o tal grupo de trabalho acerca da Praça de Espanha cujos resultados nós enviaremos, porque isso é que é, esse é que são as nossas principais reivindicações, se quiserem não é, sobre o que achamos, o grupo já reuniu uma vez, não é..." ----------

O Presidente da Mesa interrompeu e disse: "Senhora Presidente, posso só... o grupo de acompanhamento já reuniu uma vez, vai reunir agora no dia dois de maio e a conclusão do trabalho deste grupo de acompanhamento será depois apresentado aqui à Assembleia e também depois apresentado à Assembleia Municipal." ----------

A freguesa colocou novamente uma questão: "E não sabem para quando?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "A última reunião vai ser no dia dois de maio, portanto, brevemente." ----------

A freguesa agradeceu dizendo: "Está bem, obrigada." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, retomou a sua intervenção: "Sim, relativamente à esquadra era o que eu já referi, penso que se me lembro e se apontei bem, acho que (impercetível) as questões que tinha. Só um pequeno esclarecimento, qualquer intervenção que o meu querido amigo André Couto fez, não fez em meu nome, na Assembleia Municipal onde quer que fosse, se fosse caso disso iríamos os dois, pode ter havido ali uma má compreensão, não sei, fez em nome próprio e está certo. Diga." ----------

Uma pessoa não identificada interrompeu e colocou uma questão: "Só uma pergunta, relativamente ao parque da Filipe da Mata que está sempre fechado..." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, respondeu: "Sim, esse parque estava tão fechado que nós para termos a chave, tivemos que ir a casa de um funcionário que estava de atestado médico. Pronto, tencionamos abri-lo, tencionamos reabilitá-lo, sabemos que a Câmara vai ainda ali fazer uma intervenção, mas sim, até porque o parque infantil está à partida em ordem e, portanto, tencionamos abri-lo, já temos até ao funcionário alocado para lá estar de vigilância. Obrigada de qualquer modo pelo alerta. Penso que era tudo." ----------

A freguesa, C**********, aproveitou para acrescentar: "Esqueceu-se de responder sobre o Orçamento Participativo." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, terminou a sua intervenção: "O Orçamento Participativo dou ao Pedro, ao Vogal Pedro, Doutor Pedro Anastácio." ----------

O Vogal, Doutor Pedro Anastácio, iniciou a sua intervenção: "Boa noite a todos, para responder à C*******, do Orçamento Participativo, primeiro estranha-me um bocadinho que não saiba, tendo sido assessora do anterior Presidente e tendo, imagino, sendo da área jurídica, ter colaborado na elaboração do respetivo regulamento, que o Orçamento Participativo traduz uma realidade bianual, além disso, tem também a possibilidade de, não sei se foi participante de algum desses projetos, dirigir um pedido de informação escrita à Junta de Freguesia para saber qual é que é o estado de acompanhamento dessas propostas. Além disso, de uma realidade que também penso que conhece bem e que o nosso tesoureiro passará a explicar adiante desta Assembleia, encontra-se numa situação em que a Junta vê-se, ou seja, digamos, descapitalizada de meios para responder da forma como gostaria aos seus desafios políticos, mas, como lhe digo o Orçamento Participativo é bianual pode sempre dirigir informação escrita a saber qual é que é o estado da situação, não e até como sugestão valorizando a importância da participação política, porque o Orçamento Participativo traduz um mecanismo de aproximação dos cidadãos à participação política, por isso, é importante tratar a participação política como verdadeira participação política, não como número para pechisbeque político, isso também será importante fazer essa diferenciação e nós teremos todo o gosto em responder-lhe e como lhe digo sendo bianual temos, ainda estamos em tempo para dar execução a essas propostas, não sei se respondi a todas as questões." ----------

A freguesa, C**********, interveio: "Eu sei que é bianual, como deve calcular, não é Senhor Vogal? A questão foi..." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu: "Eu peço desculpa, mas não pode haver, não pode haver intervenções do público, a parte da intervenção do público já terminou. Muito obrigado. Pergunto à Senhora Presidente se pretende... Algum dos eleitos que pretenda mais alguma intervenção em relação às intervenções do público? Não havendo, vamos passar então ao **Período Antes da Ordem do Dia**. Eu tenho

aqui algumas moções, vou passar a apresentar. Eu propunha começar primeiro pelas moções que foram todas entregues, pelas recomendações e pelos votos de saudação e depois então e passávamos à intervenção dos eleitos, pode ser? Vou começar pela Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia (Anexo 6, 3 fls.). Eu peço ao eleito do Bloco de Esquerda que passe à apresentação desta moção, por favor." ----------

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a apresentação da Moção: "Boa noite. A moção é longa, creio que não vale a pena..." ----------

O Presidente da Mesa interrompeu e disse: "Poderá só fazer um resumo sim, não é preciso ler tudo até porque todos os eleitos têm na sua posse esta moção." ----------

O eleito do Bloco de Esquerda retomou a apresentação da moção: "Exatamente. Estamos a falar da Moção do Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia e insere-se no âmbito deste esforço que o Estado tem vindo a fazer, de corrigir uma, no fundo, uma ilegalidade de alguns anos de termo no próprio Estado, nomeadamente também no poder local, de trabalhadores precários, nomeadamente os tais falsos recibos verdes, ou seja pessoas serviços que não são efetivamente prestadores de serviços, não são, não é alguém que se contrate para fazer um serviço específico, portanto, empresário por conta própria e está ali a fazer aquele serviço à Câmara ou à Junta de Freguesia, mas se alguém que desempenha funções no quadro, está inserido na estrutura da Junta de freguesia, responde hierarquicamente aos seus superiores, tem um horário, um posto de trabalho, portanto não é trabalhador por conta própria, não era um empresário em nome individual mas um trabalhador por conta de outrem, tem ali um falso recibo verde e é realmente uma realidade que existe no Estado, na Câmara há muito tempo. Há uns anos atrás a Câmara de Lisboa fez uma integração de uma série desses falsos recibos verdes no quadro da Câmara. Verificou-se que nem todos os recibos verdes eram falsos recibos verdes, mas os eram foram integrados no quadro, agora está-se aqui a fazer isto, está-se a propor que se faça isto a nível nacional e, nomeadamente também aqui na nossa Junta de Freguesia. O que a moção propõe é que, é que no ponto um, que seja divulgado, porque, pelos vistos, ainda não há conhecimento de quais são os dados que a Junta de Freguesia tem em relação a estes trabalhadores falsos recibos verdes. Num ponto dois que se, que se no fundo que se cumpra a Lei, que estão todos os do local a cumprir e, portanto, que se comece a implementar o processo de regularização destes vínculos precários existentes na autarquia. No ponto três, no fundo, não são mais do que algumas linhas mestras de operacionalização deste processo que é o que, no fundo, o que tem vindo a ser debatido em todo o país. Portanto, que haja uma fase para apresentação dos requerimentos dos interessados, que esses requerimentos sejam avaliados por uma comissão bipartida de ambas as partes, portanto representantes dos trabalhadores, representantes do poder local, etc., e no ponto quatro dá-se aqui um prazo de regularização, de forma a que este processo não se prolongue à de eterno. Portanto, aqui a ideia de facto, é fazer uma coisa que a Câmara de Lisboa já fez há uns anos atrás que era, de facto,

conseguir limpar este este passado de falsos recibos verdes, de precaridade de às vezes se calhar, até algum clientelismo porque, a cada Executivo novo que chega, propõe novos recibos verdes para fazer trabalhos do quadro e a administração pública vai-se enchendo desses falsos recibos verdes, tentar limpar isto, uma espécie de começar de novo e pronto, e alguma esperança que daqui para o futuro, as coisas funcionem com, de forma melhor, mais transparente, sem falsos recibos verdes e com trabalho sem ser precário. Obrigado." ----------

O Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. A Senhora Presidente da Junta requer palavra para prestar um esclarecimento." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção: "Eu queria só dar um esclarecimento sobre, de qualquer modo, progredindo e esta moção, enfim é sempre bom exercer o direito a ter moções mas isto está fora de tempo, porque esta freguesia foi a primeira a passar por este processo, logo no dia a seguir à Lei que saudámos, porque muitos de nós lutámos por ela, começámos esse processo, o processo está iniciado e a partir de dia um de Junho todos aqueles que estavam em condições de passar para esta fase, para esta nova fase serão remunerados de acordo, portanto nós podemos enviar tudo aquilo que quiserem, mas uma parte do que está aqui dito já está ultrapassado, porque já está, porque o fizemos, ou seja agarrámos na lei, implementámo-la e portanto, no dia um de junho já temos já temos os nossos funcionários que estava em condições, na altura foi esclarecido isso, foi esclarecido o número de funcionários, já não sei em que Assembleia de Freguesia foi, francamente, foi em janeiro. Esclarecemos o número de funcionários, portanto, tudo isso foi logo... Mas digam!" ----------

O eleito do PS, Nuno David, acrescentou: "Já agora aproveitar que, o prazo para entrega dos requerimentos foi em dezassete do onze de dois mil e dezassete." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora então muito boa noite a todos, cumprimento os elementos do Executivo na pessoa da sua Presidente, a Mesa na pessoa do nosso novo Presidente da Mesa da Assembleia, os meus caros colegas eleitos e também o estimado público, ou seja, os nossos fregueses para quem estas sessões, principalmente se dirigem. Ora, eu recordo que estamos na véspera do primeiro de maio. Talvez essa questão mexa algumas consciências, há outras que infelizmente, estão talvez um pouco adormecidas e gostem de estar confortavelmente adormecidas. O que eu estou aqui a querer dizer de uma forma algo crítica é que foi questionado pelo PCP, o Executivo desta Junta, relativamente à questão dos precários e, a resposta que me foi dada, a pergunta foi feita através dos canais regulamentares, através da Mesa da Assembleia, a resposta foi-me entregue pessoalmente, o muito agradeço, mas que, de facto, não deveria ser dessa forma, deveria ser exatamente pelos mesmos canais por onde foi perguntado. E nessas perguntas que eu pus, já foi provavelmente há mais de um mês teriam na altura, de facto, uma acrescida pertinência, eu pedi uma lista nominal dos trabalhadores considerados elegíveis para o processo de regularização dos precários e, de facto, o que me foi fornecido foi uma resposta genérica, sem conteúdo,

portanto, não me foi respondido aquilo que eu pedi e, como elemento da Assembleia eu penso que há um mínimo, há um mínimo que deve ser respeitado e, dado que o processo, como o meu colega Bernardino referiu, é um processo longo, antigo, é produto de uma luta muito férrea entre aqueles que mandam e aqueles que às vezes não querem obedecer, não querem obedecer porque evidentemente havia um contorno de ilegalidade evidente e, até me admira muito pessoalmente como antiga sindicalista que de facto os tribunais trabalho não tenham sido inundados, não poderia ser tinha que ser o Tribunal Administrativo e lá está o Tribunal Administrativo funciona como já foi bem explicado nestas situações de uma outra forma, muito mais lento, muito menos incisiva que o Tribunal de Trabalho e, os juristas que aqui estão não me deixará mentir, o funcionamento, o ritmo de funcionamento do Tribunal Administrativo é um, o ritmo de funcionamento dos tribunais de trabalho, de facto, é outro, e é por isso que na função pública, na Administração Pública, incluindo nas autarquias, se deu um fenómeno crescente de recurso a falsos recibos verdes, um verdadeiro tumor, considero eu. Portanto, o que eu faço aqui apelo e, na sequência do que o Bloco de Esquerda, continuo a dizer, penso que ainda oportunamente requer, já eu também subscrevo, como digo já é a segunda tentativa de obter dados concretos, é bom que este executivo de uma vez por todas forneça esses dados a todos os elementos realmente da Assembleia, porque é através do controlo das pessoas que foram consideradas ilegíveis que nós podemos ter uma noção verdadeira daqueles que foram integrados, se o foram justamente, ou não. Até porque recordo ainda há alguns elementos desta Assembleia que faziam parte da Assembleia anterior e, portanto, tem algum conhecimento pessoal que trabalhava nesta casa. Há também aqui um caso que eu vou levantar, não sei se será muito oportuno, mas eu não vou deixar passar em branco, que é o caso do motorista R******, que como sabem conduzia e a nossa carrinha e que, para mim, de alguma forma surpreendente, embora não fosse utilizadora frequente da nossa carrinha, mas só ouvia falar em elogios e este senhor foi, de facto, despedido, com justa causa, sem justa causa, é essa questão que eu ponho e, não sei até que ponto que este Ricardo, não sei o apelido, não estaria, não preencheria as condições de falso recibo verde. Portanto, gostaria que me elucidassem e que, de alguma forma, enfim, nos dessem conta a todos, do processo que está intrínseco a este despedimento, porque pode conformar atitudes persecutórias que evidentemente parto do princípio que não existem, mas gostaria de ver justificado. Muito obrigada." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu pergunto ao eleito do Bloco de Esquerda... Então, faça favor." ----------

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a sua intervenção: "Isto era sobretudo para responder a esta questão de que de que estará, estará fora de tempo é redundante, enfim, apesar de tudo esta moção, estas preocupações plasmadas nos considerandos, tem estas preocupações, tem estas indicações consideradas na parte resolutiva e, portanto, acho que mesmo que já esteja tudo a andar conforme o que está aqui pode ser oportuno às vezes trocar aqui umas ideias e também afirmar, a favor, contra ou absterem relação ao que o que está aqui falado, portanto, mantinha, mas, no entanto, de facto, há

aqui alguma culpa de um lado, culpa de outros, culpa dos dois, provavelmente, às vezes a culpa é sempre do meio, há aqui alguma falta de comunicação, talvez, pronto, eu sou como sabem, aqui o eleito substituto que veio substituir aqui a minha camarada que costuma vir aqui às Assembleias de Freguesia, mas o que ela dá nota é um caso, na mesma linha do que da última intervenção que ouvimos é aqui, portanto, que não tem esta informação, e eu próprio que acompanhei este, um caso semelhante na Câmara de Lisboa onde realmente tivemos a lista dos nomes dos vários trabalhadores a recibos verdes, o seu salário, quanto é que recebiam, como é que tinham entrado a recibos verdes, que funções é que tinham na Câmara naquela altura, onde recebemos vários trabalhadores que foram explicando, não eu trabalhava aqui, eu realmente só estou aqui há seis meses, mas essa informação está má, porque eu antes disso tive aqui a trabalhar dez anos na Câmara e depois interrompi seis meses e agora tenho um contrato seis meses, portanto, não me podem pôr na parte, porque eu no fundo trabalho há dez anos e seis meses. Portanto, todas essas questões, todas essas informações, dado a sensibilidade deste caso, nomeadamente aqui na Junta de Freguesia de Avenidas Novas, gostávamos, de facto, de ter essa intervenção, portanto se há, de facto, essa intervenção, se há essa informação, se já está tudo a andar, e se há aqui colegas até eleitos na Assembleia Municipal e, meu amigo que sabe as datas e por aí fora, há, de facto, aqui por culpa, não é que não estou a atribuir culpas a ninguém, mas há, de facto, aqui uma dificuldade então de comunicação entre o Executivo e os eleitos do Bloco de Esquerda, nomeadamente, pronto, culpa minha, eu próprio, mas este facto queria corrigir isso, tenho muita vontade de acompanhar este processo, mais agora que vejo que pelos vistos está a andar bem e, portanto, eu queria receber essa informação, quando mais breve possível, sobre o número de falsos recibos verdes que nós temos aqui, como é que está aí o processo de regularização e por aí fora. Queria também só corrigir aqui uma gralha que, no fundo há na moção que chamou ali a atenção o colega, que eu agora não sei o nome, que realmente aqui na alínea b, no ponto três, quando dizemos a definição de uma comissão paritária composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, porque, naturalmente é composta pela Junta de Freguesia e os trabalhadores, pronto, para a gente poder ver que não é preciso ser caso a caso, que há uns que se percebem logo mas os que têm dúvidas para poder ser avaliado por esta comissão paritária, mas realmente é da Junta de freguesia e dos trabalhadores e não da Câmara e dos trabalhadores. Obrigado."----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Pergunto ao eleito...Pedro?" ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Em relação às moções que foram aqui apresentadas, nomeadamente da CDU e do Bloco de Esquerda, o PSD também é subscritor de duas moções relativas ao vinte e cindo de abril e ao primeiro de maio que estão entregues à mesa..." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interrompe e diz: "Pedro, Pedro, estamos só a discutir esta moção, eu vou apresentar as moções uma a uma, que estão aqui todas, está bem?" ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "Ok, está bem. Então vou só apresentar?" -------

O Senhor Presidente da Mesa corrigiu: "Não, vamos ter outras ainda, várias moções, está bem? É por ordem de chegada, está bem? Eu depois vou chamando e vou pedindo para apresentarem as moções, está bem?" -

O Eleito do PSD, Pedro Proença respondeu: "Ok, ok, está bem. Então relativamente a esta questão que foi levantada aqui no âmbito da moção do Bloco de Esquerda, também gostaríamos de questionar o Executivo da Junta de Freguesia relativamente à questão e independentemente de haver ou não os procedimentos concursais relativamente aos precários, se no cumprimento da Lei e, era este esclarecimento solicitávamos, também se num complemento também da moção do Bloco de Esquerda, se estes estes ditos precários, independentemente de existir esse procedimento concursal ou não, se nos termos da Lei foram ou não notificados da existência desses procedimentos e desses concursos. Era importante aferir isto na medida em que é um ponto essencial da Lei nesta matéria que nos interessa ver, saber se está ou não cumprido. Depois queria também aproveitar neste momento do PAOD para chamar a atenção do seguinte, na nossa perspetiva continua a haver aqui alguma dúvida e alguma zona cinzenta no que respeita àquilo que são os Regimentos em vigor. A questão é pertinente, eu sei que não há atas, não há atas disponíveis do mandato anterior relativamente a este ponto, mas continua a faltar-nos algumas dúvidas relativamente ao Regimento em vigor, se o Regimento que foi aprovado no mandato anterior foi ou não..." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu para dizer o seguinte: "Pedro, peço desculpa, nós estamos a discutir a moção do Bloco de Esquerda e primeiro temos que a votar." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, perguntou: "É só Bloco de Esquerda? Ah, é só isso? Então no PAOD não falo mais nada, é isso?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "Fala, fala a seguir à apresentação das moções, obviamente que também vai haver tempo para outros assuntos, está bem?" ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, concordou ao dizer: "Desde que haja tempo, tudo bem." ----------

O Senhor Presidente da Mesa alertou novamente: "Temos é que ter atenção que temos muitas moções, ok? Agora é só da moção do Bloco de Esquerda." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "É só porque realmente isto é apertado e estamos aqui constantemente uns..." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mas eu penso que existe aqui um microfone, está aqui um microfone e podem falar através do microfone, querendo, não há problema. Pronto, então posso? Sobre esta moção do Bloco de Esquerda há mais alguém que queira intervir? Pronto, então eu vou colocar esta moção... então rápido vá! Tem de falar para o microfone." ----------

O eleito do PS, Nuno David, iniciou a sua intervenção: "É só para relembrar, de facto, penso que eu estou a falar pelo grupo do PS em geral, nós todos concordamos com esta moção mas ela, de facto... Estava eu a

dizer então que, de facto, todos concordamos com esta moção do grupo parlamentar do PC, mas ela vem fora de tempo e, portanto, nós vamo-nos abster, esta abstenção não significa uma posição de princípio contra o que aqui está plasmado, que o que aqui está plasmado é, de facto, o resumo do processo extraordinário da regularização de todos os vínculos precários e, portanto, nós vamo-nos abster, era só isso."----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado, então eu vou colocar esta moção, Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários da Junta de Freguesia, moção do Bloco de Esquerda a votação. Peço o favor, quem vota contra? Quem se abstém? E quem vota a favor?" ----------

O eleito do CDS, José Toga Soares, interrompeu para dizer o seguinte: "Senhor Presidente, oportunamente enviarei a declaração de voto." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Por favor, outra vez a votação do grupo do PSD. O grupo do PSD, a vossa votação. A moção foi aprovada." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, interrompeu para dizer o seguinte: "Não se importa de especificar?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu: "Com votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PSD. Abstenção do PS e votos contra do CDS. Confere? Vamos passar a outra Moção, também do Bloco de Esquerda, isto é, por chegada, Pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes da Freguesia de Avenidas Novas (Anexo 7, 2fls.). Eu peço ao representante do Bloco de Esquerda que faça a apresentação da moção. Estende o microfone por favor." ----------

O eleito do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda, iniciou a apresentação da moção ao dizer: "Mas pronto, é uma moção pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na Freguesia das Avenidas Novas. Está também a decorrer a nível nacional, tal como no outro, um debate, no fundo sobre as novas geração de políticas de habitação, a ser implementadas em todo o país, mas esta moção é uma chamada de atenção de que, em particular em Lisboa e na nossa freguesia, a situação e é ainda mais grave e, portanto, é preciso ter uma atenção especial e específica a esses problemas relacionados com a gentrificação com a falta de casas que o aumento da pressão turística na cidade, o aumento das rendas e tudo mais e, portanto, essa moção propõem que realmente demos uma atenção especial a isto no âmbito do debate que está a haver a nível nacional, nomeadamente no ponto um, bem não me vou estender mas, pronto, nomeadamente no que diz respeito a travar os despejos e a estabelecer medidas para que os contratos de arrendamento que possam ser mais estáveis e com rendas mais acessíveis e no fundo contrariando a Lei de Arrendamento que temos neste momento em vigor e que precisa de ser revogada e alterada por outra melhor. Muito obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e disse: "Muito obrigado. Pergunto a algum dos eleitos que queira intervir sobre esta moção apresentada pelo Bloco de Esquerda. Sobre a moção pela adoção de medidas de

emergência face à iminência da expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas, pergunto se algum dos eleitos quer intervir?" ----------

O eleito do PS, Nuno David, interveio para dizer o seguinte: "Eu quero pedir nova intervenção na medida em que... muito rapidamente é para pedir a votação, ponto por ponto, na medida em que algumas partes desta moção com a qual nós concordamos e outras que não concordamos, é só isso." ----------

A eleita do CDS, Raquel Abecassis, interveio para dizer o seguinte: "O Grupo do CDS também pede a votação por pontos." ----------

O Senhor Presidente da Mesa colocou a seguinte questão: "Eu pergunto ao Bloco de Esquerda se concorda com a votação por pontos? Pode ser? Ok. Então vamos iniciar a votação por pontos. Eu vou ler o primeiro ponto que vai ser colocado à votação. Ponto número um reafirmar a urgência de mudanças legislativas que protejam devidamente os inquilinos e impeça processos de gentrificação como os que estamos a assistir em Lisboa, nomeadamente quanto à saída forçada das populações com menos rendimentos e o fecho do pequeno comércio. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Este ponto foi aprovado por unanimidade. Ponto número dois, sublinhar igualmente a urgência de medidas imediatas no sentido de parar os despejos, nomeadamente através da revogação do balcão de arrendamento. Quem vota contra este ponto? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto foi rejeitado. Na votação a favor, votou a CDU e o Bloco de Esquerda e contra votou o CDS, PS e PSD. Peço desculpa, peço desculpa, tem toda a razão, o PSD absteve-se. Terceiro ponto, estabelecer medidas que garante uma maior estabilidade dos contratos e a limitação do aumento das rendas progressiva e com o teto máximo. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Este ponto três foi rejeitado, com os votos contra do CDS, do PSD e do PS e votos a favor da CDU e do Bloco de Esquerda. Vou agora passar à apresentação da moção apresentada pelo grupo do CDS-PP, aumentar a segurança na freguesia (Anexo 8, 2 fls.). Eu peço ao representante do CDS que apresente a moção, por favor." ----------

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, inicia a apresentação da moção: "Boa noite, boa noite a todos, ao público hoje presente, boa noite à Presidente Ana Gaspar, ao Presidente da Mesa e eu, antes de fazer a apresentação, ia fazer uma sugestão à Mesa, não sei se estão de acordo ou não, mas acho que para agilizar os trabalhos, talvez fosse bom agruparmos por grupos políticos todas as propostas, porque senão e fazemos a votação no fim, mas, pronto, deixo à consideração, entretanto, para não perdermos tempo, vou apresentar a moção que trago aqui de aumentar a segurança na freguesia, no período de intervenção do público foi por demais evidente aquilo que, enfim, a sensação de insegurança e os factos que têm vindo a acontecer na freguesia ou a acrescentar àquilo que já vinha de trás e aquilo que eu trago aqui ou aquilo que o grupo do CDS traz aqui esta noite é sobretudo uma proposta construtiva, porque acho que estamos aqui todos para tentar resolver os problemas e tendo em conta a situação já descrita, tendo em conta também aquilo que o Pedro Proença aqui descreveu da incapacidade da esquadra da Penha de França de poder chegar

atempadamente para resolver os problemas que aqui se passam e para dar aquilo que eu acho que é indispensável, que é uma sensação e o a perceção de segurança às pessoas que vivem na freguesia, eu acho que enquanto vem a esquadra ou não vem a esquadra, precisávamos de tomar medidas e, a ideia aqui era propor que a Junta de Freguesia procurasse no ponto um desta moção, acelerar os processos de videovigilância nalgumas pontes, nalgumas zonas mais sensíveis e mais isoladas da freguesia, nomeadamente na zona do Alto do Parque, também no Bairro Azul, onde tem havido também registo de muitos assaltos por esticão e é sabido que o Bairro Azul tem também muita gente de idade mais avançada que corre especiais riscos nestas situações e também aqui no Bairro Santos, portanto, hoje em dia esta hipótese da videovigilância está ao alcance da decisão do poder político e, portanto, pedíamos, por um lado que a Junta de Freguesia envidasse todos os esforços para que essa situação da videovigilância venha a ser considerada e colocada no terreno, por outro lado, a adoção, enquanto não temos uma outra situação possível que a Junta de Freguesia tente providenciar para a aquisição de uma esquadra móvel, é uma situação que noutras freguesias foi adotada e que permite resolver os problemas mais imediatos, de uma forma mais próxima dos cidadãos e trazendo para junto das pessoas esta sensação de segurança que para além da solução dos problemas é também muito importante , portanto, é essa moção que trazemos aqui esta noite." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Faça favor, mas deixe estar, fale com este microfone." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora, nós queremos expor a nossa posição sobre esta proposta, esta moção do grupo do CDS-PP. Neste caso, muito particular, pensamos que a solução encontrada é uma meia solução, acabará por não ser solução nenhuma, porque imaginemos um cenário perfeitamente possível, que há duas chamadas de atenção e duas necessidades simultâneas, como é que a esquadra móvel vai atuar? E isto faz-me lembrar, de facto, a posição do Vereador Carlos Castro, do anterior Executivo Camarário confrontado por mim, com a situação de pessoas de idade que apresentassem alguma queixa, como é que as pessoas iam fazer? Teriam estes postos móveis de estas esquadras móveis, estariam equipados com tudo aquilo que era necessário para apresentar uma queixa formal? Será que era assim? E a pessoa não respondeu...não me soube responder! Portanto, eu penso que isto ainda remete, ainda mais do que uma vez, tenho falado neste assunto, remete para os para os mecanismos criados na altura das super esquadras, portanto, isto tem barbas, digamos assim, é algo de muito já muito antigo, de muito antigo e que nunca pegaram precisamente e quanto a mim, solução. Quanto à questão da videovigilância, aqui há, de facto posições muito contraditórias e que, de alguma forma, seriam suscetíveis de serem equacionadas, mas de alguma forma também poderão pôr em causa os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e nós não nos podemos esquecer que este mundo neste momento é bastante vigiado e vai ao pormenor, ao pormenor da vida das pessoas. Portanto, nós não estamos de estados vigilantes e estados policiais e, portanto, repugna de alguma forma a videovigilância, mas com as devidas cautelas, com as devidas cautelas não

poderemos de lado para situações extremas ou zonas, zonas que nem serão estas que vêm aqui discriminadas, zonas onde haverá ocorrências do foro criminal constantes, portanto, é esta a nossa posição. Não vamos subscrever esta moção." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu: "Muito obrigado." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Muito rapidamente em relação à questão da esquadra móvel e eu relembro, eu morei em Campo de Ourique há cerca de vinte anos atrás, na altura, não havia esquadra em Campo de Ourique, colocou-se provisoriamente uma roulotte no Jardim da parada, era uma solução provisória, salvo erro ficou lá por mais de dez anos, a roulotte, depois, finalmente, houve um privado que ofereceu um espaço para instalação da esquadra, se não tivesse acontecido provavelmente estava lá a roulotte ainda hoje em dia, até estas soluções provisórias podem eventualmente resolver o problema, é um facto, mas, o provisório em Portugal tende a ser definitivo e, portanto, se calhar, estamos aqui a oferecer uma solução fácil e que é capaz de não resolver por inteiro o problema e, lembro-me na altura que as pessoas iam mais a roulotte para ir à procura dos carros rebocados do que outra coisa. Relativamente à videovigilância, efetivamente temos uma legislação bastante restritiva nessa matéria, concorde-se ou não se concorde, a Comissão Nacional de Proteção de Dados é bastante zelosa e, mas de qualquer forma, penso que entrou hoje em vigor uma alteração à Lei que vai entrar a partir de vinte e cinco de maio, exatamente, que vai agilizar e facilitar os procedimentos de licenciamento de videovigilância, sobretudo em espaços privados. Pode ser que ajude alguma coisa, pode ser que ajude alguma coisa nesta matéria." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu: "Muito obrigado." ----------

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, interveio: "Eu queria só aqui fazer uma precisão, porque hoje em dia o conceito esquadra móvel não é uma coisa estática numa roulotte, são carros, devidamente equipados onde efetivamente se podem fazer queixas, que chegam rapidamente aos locais onde há problemas e ocorrências e que estão equipados com todas as enfim, todas as necessidades para fazer face a essas ocorrências, esta é uma experiência que já foi utilizada noutras freguesias da cidade de Lisboa com sucesso e que permite resolver os problemas no imediato, é evidente que termos uma esquadra fixa é a solução ideal, mas não se prevê que nos próximos tempos isso possa acontecer." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Não havendo mais nenhuma intervenção, eu coloco à votação esta moção do CDS, aumentar a segurança na freguesia. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada. Conforme foi aqui proposto há poucos minutos, eu vou então agregar as propostas e as recomendações e as moções por grupo de por força política, portanto, eu peço ao CDS, a um elemento do CDS, será o eleito Toga Soares, que faça a apresentação dos diversos documentos que submeteu a esta mesa, por favor. Vamos começar com a moção, afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados." ----------

O eleito do CDS, Toga Soares, inicia a apresentação: "Muito obrigado Senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimentar a Mesa recém-eleita, estimado Executivo, estimados eleitos presentes nesta Assembleia de Freguesia, estimadíssimo público presente. Senhor Presidente, eu gostaria de começar a apresentação dos diversos documentos, não pelo documento que o senhor Presidente me indicou, mas, por três recomendações que são muito, são muito parecidas com aquilo que nós recomendamos à Junta, são recomendações que visam aumentar a segurança das populações e, começando exatamente pela nossa recomendação número um (Anexo 9, 2 fls.) em que nós vamos buscar um documento que foi aprovado em 2009 na Assembleia Municipal de Lisboa, para relembrar que a Rua Sousa Lopes aqui no Bairro do Rego, é uma rua com elevada perigosidade para quem circula a pé, e porquê? Porque as pessoas que vêm da Avenida Álvaro Pais fazem daquela rua uma verdadeira auto estrada e, na altura foi pedido à Câmara de Lisboa que adotasse medidas de acalmia de tráfego para esta rua, coisa que nunca se veio a concretizar e, por isso, nós vimos solicitar e recomendar à Junta de Freguesia, que solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie de imediato, uma solução que minimize o risco para os peões com sugestão de colocação de um sistema de lombas que imponha uma diminuição da velocidade. Também recomendamos que a Senhora Presidente mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos desta situação e que a Assembleia de Freguesia envie este documento à Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Em igual sentido, vai a nossa recomendação para instalação de um sistema de lombas na Rua Dona Filipa de Vilhena (Anexo 10, 2 fls.). Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, são diárias as travadelas a fundo naquela rua, são diários os acidentes naquela rua, são diários as situações que nós verificamos na Rua Dona Filipa de Vilhena no cruzamento com a Avenida Visconde Valmor que são causadas por ciclistas, que por falta de sinalização existente na ciclovia que foi feita na Visconde Valmor, por e simplesmente, não sabem como é que hão de atuar então atravessam a rua toda a velocidade sujeitos a serem atropelados por carros e, então o que nós pedimos à Junta de Freguesia é que solicite à Câmara de Lisboa a resolução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, nomeadamente com a introdução de uma passadeira desnivelada junto a um estabelecimento ou ao estabelecimento comercial Octógono e também a pintura da ciclovia da Visconde Valmor para que os ciclistas saibam quando chegam ao fim da ciclovia têm que ceder prioridade ao trânsito automóvel à imagem do que é comum em toda a cidade de Lisboa. Recomendamos também à Junta que solicite à Câmara Municipal a criação e a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel (Anexo 11, 2 fls.). É uma reivindicação que tem vindo a ser feita há inúmeros anos, é uma área por onde circulam muitos jovens no seu caminho para o Liceu Dona Filipa de Lencastre da Freguesia vizinha do Areeiro, mas o certo é que aquela rua que está sem passadeira, que não tem passadeira, situa-se na Freguesia das Avenidas Novas e nós, enquanto autarcas, temos obrigação moral de alertar a Câmara Municipal para estes problemas e exigir que a Câmara Municipal, de facto, apresente uma solução. Relativamente aos terrenos da Feira Popular e à moção que também trazemos aqui

relativamente aos terrenos da Feira Popular (Anexo 12, 4 fls.), Senhor Presidente, nós, em traços muito gerais a Feira Popular de Lisboa está, é, talvez o terreno imobiliário mais cobiçado, segundo dizem em toda a cidade, mas também é uma oportunidade única que a Câmara Municipal de Lisboa tem para abraçar, de facto, o mercado de arrendamento convencionado e introduzir uma política social de habitação no coração da cidade, para aquilo que a câmara quiser. Temos que relembrar que o procedimento que foi iniciado, se não estou em erro em 2015, previa que os terrenos da Feira Popular, ou melhor, no edificado a ser implementado na Feira Popular, setenta por cento desse espaço se dedicasse à habitação e, aquilo que nós propomos e temos a honra de propor a esta Assembleia de Freguesia é que se inicie um procedimento de portanto recomendar à Câmara Municipal de Lisboa se inicie um procedimento de delimitação de uma unidade de execução para os terrenos da antiga Feira Popular na qual o uso habitacional ocupe os tais setenta por cento da superfície total de pavimento e, os demais usos, os restantes trinta e, que projeto parece unidade de execução a realização de operações urbanísticas que visem a construção de habitações em regime de propriedade horizontal com padrão de qualidade e conforto equivalente ao da envolvente, tendo como prioridade, tipologias adequadas a agregados familiares constituídos por quatro ou mais elementos, desde já os T3 e T4 e que garanta que essas habitações serão futuramente dadas a arrendamento a preços moderados por via de concurso, que considero o rendimento e dimensão dos agregados familiares dos candidatos. Senhor Presidente, com a sua, apelando também ao seu, à sua simpatia por esta intervenção já ir um bocadinho longa, eu gostaria de ler na íntegra o voto de saudação ao 25 de Abril (Conforme Anexo 13, 2 fls.)". ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Algum dos eleitos pretende intervir sobre este conjunto de recomendações e da moção do voto de saudação do CDS? Então vamos passar à votação. Coloco a votação a recomendação número zero um do CDS. Não tem tema, mas, enfim, o tema será o, sugestão de colocação de um sistema de lombas que proponha a diminuição de velocidade dos veículos sobre a entrada na Rua Sousa Lopes a partir da Avenida Álvaro Pais. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. Recomendação que foi a segunda a ser apresentada, mas é a número três, que tem a ver com as intervenções que foram feitas na Avenida Visconde Valmor e na Rua Dona Filipa de Vilhena, que solicita à Câmara Municipal a introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Filipa de Vilhena e, que solicita à Câmara Municipal as pinturas em falta na ciclovia que foi criada na Avenida Visconde Valmor. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A recomendação número dois que foi apresentada em terceiro lugar. Considerando que a Avenida Visconde Valmor é muito utilizada pelos jovens, sobretudo alunos que frequentam o Liceu Filipa de Lencastre solicita à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel e que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. A moção apresentada pelo CDS-PP, afetação dos terrenos da antiga

Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Moção aprovada." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou a seguinte questão: "Não se importa de me dizer qual foi a votação?"-

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "CDS e PSD votaram a favor e o Bloco, peço desculpa, a CDU, votou contra e o PS absteve-se. Vamos votar o voto de saudação do CDS sobre o quadragésimo aniversário do vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Voto de saudação aprovado." ----------

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Senhor Presidente, um ponto de ordem à Mesa." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou a seguinte questão: "Não se importa de repetir a votação?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "Votos contra CDU e Bloco de Esquerda, abstenção do PS e votos a favor do PSD e do CDS, com declaração de voto do Partido Socialista." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, colocou novamente a questão: "Não se importa de repetir? É que eu não consegui tomar nota." ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu novamente: "Votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda. PS absteve-se, votos a favor do PSD e do CDS." ----------

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Posso Senhor Presidente? Posso? Só para registar que é a primeira vez, em quarenta e quatro anos de democracia, que o PCP vota contra um voto de saudação ao vinte e cinco de abril. Obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "A eleita, Elsa Severino, gostaria de fazer um ponto de ordem à mesa." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, interveio: "Dá-me licença? Eu quero fazer uma declaração de voto na sequência do que foi dito." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse o seguinte: "Elsa Severino, a eleita Elsa Severino..." ----------

A eleita, Elsa Severino, interveio: "Nós demos por escrito, mas só queria dar uma nota sobre os terrenos da Feira Popular. Como paisagista, para mim, faria mais sentido um parque urbano, nesses terrenos, eu abstive-me porque uma frase, que as casas poderiam ser, ou então a opção seria para habitação a preços com preços acessíveis, isso muito bem se os promotores e a Câmara estivessem de acordo. O que eu não gostei e não concordo, é ser exclusivamente para famílias numerosas, as famílias são famílias, as famílias portuguesas são famílias, não se deve discriminar positivamente por três ou quatro filhos, porque há pessoas, as famílias monoparentais também têm muitas dificuldades e entre outros casos, ou com doenças,

ou com incapacidades. Famílias numerosas, no meu ver, a meu ver não podem ser discriminadas positivamente. Para mim isso não faz sentido. Para aquele terreno defendo um parque urbano." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado." ----------

O eleito do PS, Nuno David, interveio: "Senhor Presidente também queria uma declaração de voto rápida." ---

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Agora vou passar à votação..." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, interrompeu para dizer o seguinte: "Eu queria fazer uma declaração de voto." -

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Tem razão, tem razão." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse o seguinte: "Ora, é evidente que da nossa parte não deixamos de comemorar e de forma entusiástica o vinte e cinco de abril. O quadragésimo quarto aniversário é naturalmente um momento alto para nós. O que contestamos é de facto a formulação deste voto de saudação que mais que não é do que um certo revanchismo relativamente a forças contrárias em termos ideológicos, portanto, o CDS tem o apanágio, de por mais de uma vez e, ao longo do mandato anterior isso foi frequente, utilizar este tipo de revanchismo. Pelos vistos ainda não estão curados do vinte e cinco de abril, lamento têm que aguentar. Muito obrigada." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Oh eleita Isabel, fique com o microfone porque vai apresentar a próxima moção." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Eu prefiro ir ao púlpito." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Eleita Isabel, dê-me só aqui dois minutos porque o eleito do PS quer fazer uma intervenção sobre este assunto." ----------

O eleito do PS, Nuno David, interveio para dizer o seguinte: "É sobre a moção do vinte e cinco de abril, muito rapidamente. O vinte e cinco de abril é um dia que deve ser celebrado, é um dia de alegria e deve tentar colher sobre esse dia uma interpretação mais ampla possível e que englobe os diversos, as diversas posições partidárias aqui expostas e, pensamos que seria naturalmente interessante fazer um voto muito útil, fazer um voto pela celebração do vinte e cinco de abril que recolhesse uma redação que pudesse colher a unanimidade de todos os grupos aqui presentes e, por isso, nos abstemos, nada mais. Só isso, obrigado." ----

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado, dou a palavra à eleita Isabel Varão." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a intervenção: "Então vou proceder à leitura da moção apresentada pelo PCP (Conforme Anexo 14, 1 fl.)." ----------

O Senhor Presidente da Mesa diz o seguinte: "Muito obrigado. Alguém que queira intervir sobre esta moção

apresentada pela CDU? Vou então colocar esta moção a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Moção aprovada por unanimidade." ----------

O eleito do CDS, Toga Soares, interveio: "Isso é revanchismo Senhor Presidente!" ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Chega! Vá lá... Temos muito para fazer esta noite. Tenho agora aqui duas moções do PSD e, eu peço por favor, um eleito do PSD que se dirija aqui ao púlpito para as apresentar, por favor." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, começou a sua intervenção: "Senhor Presidente com todo o respeito e, depois destas moções, devo dizer que as moções do PSD são definitivamente as mais assexuadas de todas. De qualquer forma, eu depois de ver estas curtas moções, o PSD vai também apresentar uma recomendação (Anexo 15, 1 fl.) que depois entregará à mesa depois das moções, também é uma coisa breve Senhor Presidente. Mais que lindo que isto é difícil! Segunda moção, primeiro de maio (Anexo 16, 1 fl.), que se comemora amanhã, é mais um dia Internacional do trabalhador e o caráter simbólico do Dia Internacional do Trabalhador exige que o poder local se associe em homenagem a todos os trabalhadores. Assim sendo o PSD propõe um voto de saudação ao Dia Internacional do Trabalhador. São estas as duas moções. A recomendação (Anexo 17, 1 fl.), que penso, quanto a mim, ultrapassará esta questão despicienda de estarmos aqui sucessivamente a ler moções atrás de moções, obviamente que todas elas dignificam na sua medida aquilo que é o papel do vinte e cinco de abril e primeiro de maio da nossa história, mas talvez esta questão fosse resolvida se anualmente a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia organizassem uma singela, mas honesta e democrática sessão solene do vinte e cinco de abril nas instalações da Junta de Freguesia. Eu penso que esta questão ficaria resolvida, não compreendo e eu já fui autarca noutras freguesias e havia sempre uma sessão solene do vinte e cinco de abril, eu penso que seria uma forma de evitarmos esta solução de moções em Assembleia de Freguesia onde sobretudo onde se discute questões tão importantes como a revisão da primeira revisão orçamental, eu penso que o vinte e cinco de abril merece melhor do que isso e uma sessão solene, quanto a mim, permite ultrapassar todas estas questões, é a recomendação que o PSD vai apresentar à Mesa. Muito obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado, acho que todos concordamos. Então, eu vou colocar, não havendo qualquer pedido de intervenção sobre estas moções dos eleitos, eu coloco então a votação estas moções do PSD. A primeira sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade. E a moção sobre o primeiro de maio, dia Internacional do trabalhador. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Finalmente, vamos entrar no Período Antes da Ordem do Dia. É agora. Eu pergunto aos nossos eleitos, quem quer intervir? OK. Então vamos começar." ----

O eleito do CDS, Toga Soares, interrompeu para dizer o seguinte: "O PAOD inclui a discussão das moções."-
O Senhor Presidente da Mesa disse: "Eu sei, mas quando eu falei do PAOD falei da parte só das

intervenções que vamos iniciar agora, foi só essa a questão. Eu sei que o PAOD inclui as moções. Eu dou a palavra..." ----------

Os membros eleitos intervieram: "Falta aprovar a recomendação do PSD." ----------

O Senhor Presidente da Mesa, disse: "O requerimento? Eu nem sequer o tenho!" ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Eu fiz uma recomendação que depois formalizaremos por escrito, mas pode ser votada agora." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Ela tem de ser votada, se eu a tivesse. Eu posso pô-la à votação, não tenho é nada para votar. Mas como eu achei tão unânime quando o eleito Pedro Proença fez o requerimento, até teve uma salva de palmas, desde a CDU até ao PSD, mas eu posso pôr à votação. O requerimento feito pelo PSD para que haja anualmente é isso? Pedro? Anualmente uma sessão solene sobre o vinte e cinco de abril. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Pronto, então agora vou dar a palavra à eleita Senhora Dona Maria Eulália, por favor. Eu vou-vos só pedir o seguinte, o PAOD tem sessenta minutos que já esgotaram, como é óbvio, não é? Portanto, eu peço-vos para serem o mais breve possíveis nas intervenções, está bem? Dê o microfone ali à eleita, por favor. Eu vi primeiro a eleita Eulália, mas é indiferente, é a vossa gestão, mas a seguir depois falam. Como eu estava a dizer, o PAOD tem o tempo de sessenta minutos que já foi ultrapassado e, portanto, eu peço-vos que sejam breves, está bem? Porque ainda temos muitos pontos para discutir." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente, o grupo do PSD antes de mais em sede de PAOD, ia propor aqui uma alteração à Ordem de Trabalhos, uma alteração da numeração da Ordem de Trabalhos e também a votação em separado de alguns documentos que estão juntos ao documento de Prestação de Contas. A sugestão relativamente à alteração da Ordem de Trabalhos prende-se com o facto de, na perspetiva do grupo do PSD, não fazer muito sentido estarmos primeiro a aprovar, a discutir, a deliberar e a aprovar, ou não, uma Revisão Orçamental de dois mil e dezoito, antes de aprovamos o documento de Prestação de Contas que, não fiquei com toda a certeza, ainda tem alguns meses de dois mil e dezassete, estou certo ou estou errado? Não sei se alguém da Junta de Freguesia me pode esclarecer isto." ----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, respondeu o seguinte: "É o ano inteiro. Todo o ano." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, retomou a sua intervenção: "De dois mil e dezassete? Portanto, daí que uma vez transitam resultados, talvez faça mais sentido primeiro irmos à Prestação de Contas dois mil e dezassete e depois, então passávamos à aprovação de dois mil e dezoito. Depois em relação à questão, há aqui no documento de Prestação de Contas, alguns documentos que nos parecem ser merecedores de apreciação e votação em separado, uma vez que não traduzem, especificamente, a Prestação de Contas e que nós entendemos que assim, deveriam ser votados em separado, referimo-nos à relação dos

responsáveis, declarações de responsabilidade e, penso que são estes documentos e o regulamento interno, exatamente. Que na nossa perspetiva poderão e merecerão a ser apreciados e votados em separado do documento de Prestação de Contas. Finalmente, e muito rapidamente e porque isto será também objeto depois de uma recomendação escrita do PSD à Mesa da Assembleia, para dirigir ao Executivo, constatámos uma vez mais, o PSD constatou hoje aqui uma vez mais e meu querido amigo Pedro, vais-me desculpar eu vou-me dirigir diretamente a ti, por parte de um elemento da Junta de Freguesia, com alguma ironia, ter respondido à Doutora C**********, relativamente à questão do Orçamento Participativo com uma imputação dirigida, que me pareceu dirigida, de forma sub-reptícia à gestão do anterior Executivo do PSD que se prendeu com a observação algo irónica em torno da descapitalização da Junta. Bem, o PSD não esquece, como obviamente não pode esquecer, que o seu Executivo no anterior mandato foi alvo, salvo erro, de duas moções de censura. O PSD também não pode esquecer, como é óbvio que, durante a campanha eleitoral, o Executivo PSD foi obviamente atacado em muito daquilo que alguns imputaram à sua gestão, à forma como a Junta foi gerida. Na última reunião no âmbito do exercício do direito de oposição eu não estive presente para ser sincero, mas estive obviamente bem representado por alguns dos meus companheiros, a questão voltou a ser aflorada e eu penso que já é tempo e enquanto PSD de acabarmos definitivamente com anátemas sobre o PSD no exercício da sua gestão no último mandato e, portanto, o desafio para a recomendação que eu vou aqui lançar, basicamente, é isto. É porque no nosso entendimento enquanto elementos do PSD não há qualquer razão nem fundamento para continuarmos com pequenas ironias e com pequenas referências a situações que foram objeto de ações políticas deliberadas contra o Executivo do PSD na última Junta de Freguesia e, seria tempo, de uma vez por todas, a Junta de Freguesia esclarecer definitivamente se tem alguma coisa a apontar à gestão do PSD no último mandato, porque efetivamente nós não queremos mais, que continue a persistir sobre o PSD qualquer anátema ou qualquer suspeição em relação à gestão e, quando o Pedro, há bocado, teve aquela intervenção, obviamente que nós não podemos ficar silenciados e queremos de uma vez por todas, terminar e parar com qualquer suspeição sobre o PSD no que respeita ao exercício e à gestão da autarquia no último mandato e, portanto, o desafio que eu aqui faço basicamente é, ou apontam alguma coisa ou calam-se para sempre e, portanto, à partida, eu penso que é altura de pormos fim a esta suspeição que já perdura há muito tempo e que nós não aceitamos. É isso Senhor Presidente." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eleita Eulália, eu peço só aqui dois minutos antes de intervir. Sobre os pontos que o eleito Pedro Proença falou, eu acho que é pacífico, penso que ninguém na Assembleia se vai opor para que haja aqui a inversão do ponto seis e sete. Sobre o outro ponto que fazia aquilo e que cria aqui algumas alterações, de votação em separado. Nesse caso, opinião minha, enquanto representante do PS é que não, até porque relembro que na Assembleia de dezembro, nós próprios propusemos uma votação em separado e também foi rejeitado, dizendo que não fazia sentido, nós aceitámos e, de facto, agora pensamos que também não faz sentido, mas de qualquer forma, eu coloco à votação da

Assembleia, tanto um ponto como o outro. Inversão do ponto seis e do ponto sete. Quem vota contra? Quem se abstém? Está aprovado e a votação para votarmos alguns pontos em separado. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Pronto, foi rejeitado." ----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: "Oh Senhor Presidente, vai-me desculpar e vai-me pôr aqui um ponto de ordem à Mesa e perdoe-me se eu estou completamente enganada, eu já tenho aqui muitos anos de autarca, mas corrija-me se eu estiver enganada..." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interrompeu para dizer o seguinte: "Eu vou, eu vou-lhe pedir, eu eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir, eu vou-lhe pedir!" ----------

A eleita Luísa Chaves argumentou: "Não, não vai, sabe porquê? Se foi como membro do PS, tinha que se dirigir ali, se foi como Presidente da Mesa... estamos a falar de coisas diferentes!" ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Não, não tinha. Eu vou dar-lhe a palavra quando chegar a sua vez, agora é a eleita Eulália que vai falar." ----------

A eleita Eulália iniciou a sua intervenção: "Eu concordo inteiramente que o Senhor Presidente, neste caso, não se devia ter manifestado. Eu também sou autarca há muitos anos de maneira que... bom, muito boa noite a todos, ao Executivo, à Assembleia, aos nossos vizinhos e aos nossos eleitos, a todos. Houve coisas que é de que eu queria falar já foram aqui faladas e importantes, de facto, uma delas é o caso de não termos polícia e estamos neste momento com alguns problemas, nomeadamente aqui no bairro. Eu já fui assaltada, portanto, duma forma muito simples, mas se tivéssemos o polícia a coisa tinha corrido de outra maneira. Também foi já aqui dito na comunicação dada à Senhora Presidente e, de facto não é só a questão eletrónica em que a comunicação realmente é, nem sempre é a que está mais correta, mas é também que a maior parte das pessoas, dos fregueses não têm acesso à Internet e precisávamos de ter uma comunicação, um jornal um processo, usar as vitrinas para indicar as coisas mais importantes que se passam na freguesia e da qual não há conhecimento, a comunicação, de facto, foi posto aqui várias vezes e neste momento, é muito importante, eu pelo menos acho-a ineficiente, Senhora Presidente, peço desculpa mas, gostaria que ela melhorasse. Tenho aqui alguns aspetos queria dizer. O primeiro, é relativamente ao novo mercado que nós temos do bairro em que diz "Mercado do Bairro de Santos", este "de" tem de ser tirado, nomeadamente que isto já foi até, já veio no jornal, no jornal do bairro que vem indicar, de facto, que não pode ser "de" Santos, porque onde a proposição "de" indica que é de uma freguesia de Santos e, eu também já tive um problema, pedi para vir para o Bairro de Santos e levaram-me para lá para baixo, para Alcântara e, ele disse-me então não vamos para a Ribeira para junto do... pois, mas não e, portanto, aquilo não pode lá estar o "de" não pode lá estar tem que ser tirado. É Bairro Santos, já foi várias coisas que o jornal "O freguês" de março de dois mil e dezoito, fala sobre a história do bairro, que teve vários nomes, não vale a pena referir, (impercetível) fazer 79 anos que nasci ali e, portanto, já tivemos vários nomes, de qualquer modo, hoje é Bairro de Santos ao Rego e, portanto, o "de" tem que sair, pôr o Rego ou não pôr isso é convosco.

Congratular-me com a abertura do Jardim e sobretudo felicitar a Senhora Presidente por ter deixado as nossas crianças terem lá ido passar uma boa tarde, tiveram lá muito bem porque o jardim é realmente bonito e tem tudo que eles precisam para brincarem, para comerem, para saltarem, para estarem à vontade. E, de facto, pedir-lhe que com urgência abra porque todos os fregueses estão desejosos de ter um espaço poderem também ir passear. Depois, ia-lhe dizer que continuasse a deservagem, porque, de facto, começou na Rua Carlos Reis, muito obrigado, na Jorge Afonso, mas o resto daquela parte da freguesia está toda por deservar, portanto, é urgente fazer isto. Ia dizer que, o que é que acontece ao pessoal dos elevadores? É que os elevadores estão sem ninguém e de facto, um dia destes eu entrei no elevador era já bastante tarde e fiquei e se isto agora para, bom, eu tinha telemóvel, mas há pessoas que não têm telemóvel, não é, por outro lado, tanto quanto sabemos existia um protocolo com a Câmara para que os elevadores tivessem vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas com pessoal e pelos vistos, neste momento, não temos pessoal nenhum lá e, portanto, aquilo está perfeitamente abandonado. Outra questão é o porta a porta. Não sei se deixou de existir, de qualquer modo ele só funciona uma vez de manhã, outra vez da parte da tarde, quando funcionava pelos vistos agora já nem funciona. O que acontece é que só de manhã aquilo é para as pessoas poderem se deslocar do bairro, porque, afinal, é uma ilha, nós estamos ali numa ilha no meio, uma ilha de Bijagós, no meio de um grande oásis que é a Junta de Freguesia das Avenidas. Um grande oásis porque é a zona central de Lisboa não é, pronto, um grande oásis, nós somos um dos Bijagós que estamos ali, portanto, era para nós podermos ir até às Avenidas, visitar as Avenidas, se tivessem duas vezes durante a manhã agente podia ir, fazia uma voltinha por lá, visitava aquilo porque é muito agradável, está tudo muito bonito e depois voltava, mas como é só da parte a parte da tarde tem de se comer lá qualquer coisa, porque se não, não voltava, a pé custa que as pessoas têm muita idade e não se podem deslocar. Outro caso, é a carrinha que nos leva, os doentes quando vamos para o hospital. O que acontece é que a gente telefone sim senhor vêm-nos buscar e vamos levar, mas depois para voltar para casa a maior parte das vezes ficamos lá ou vimos a pé, pronto, porque não nos vão buscar? Também está a funcionar muito mal. Senhora Presidente, pedia-lhe o favor de pôr isto a funcionar um bocadinho melhor. Depois era pedir-lhe que exigisse da Câmara, por favor completar a obra que começou que é pôr o lojeamento, quer dizer, que começou na Rua de Carlos Reis e que depois começaria pela rua Cardeal Mercier, que tem lá um buraco e que caiem todos lá dentro, já foi várias vezes arranjado mas, aquilo precisa mesmo de ser pavimentado como deve ser e não só isso mas sim sinalizado juntamente também à Rua Carlos Reis no princípio que acabou por ficar por sinalizar dado que a outra não foi pavimentada e, portanto, agendar isso com a Câmara para rapidamente procederem a este tratamento da rua. Agora, uma coisa que se levanta, que é talvez menor, mas de qualquer modo é de, junto à Rua Cardeal Mercier, lá mais em cima, em frente ao mercado, existem como sabem, aquele tapume com que fecham as terras para construção que são privadas, acontece, que um dos painéis caiu o que vai, o que está a acontecer é que aquilo passa a ser um sítio onde vão os cães, onde vão as pessoas, começa a ter dejetos, portanto, providenciar nesse sentido para não acontecer o mesmo que está a acontecer na Filipe

da Mata ao pé dos táxis, deitaram abaixo de vedação, mas foram os taxistas para fazer chichi assim a altas horas, etc., e aquilo está um matagal, portanto, alindar um bocadinho esta zona. Queria ainda levantar um problema que é e que vem ali, que vem nos vossos documentos apresentados, para quando é que está feito o levantamento que foi aqui numa das reuniões previsto, um levantamento feito devidamente de todas as pessoas com necessidades, da freguesia, nomeadamente ali do bairro, porque estão sem apoio social. De facto, nós lemos no papel que há muito apoio social, mas o apoio social é feito a associações e não diretamente ao pessoal. Eu tenho constantemente outras pessoas que vêm junto de nós pedir-nos dinheiro, pedir para ir comprar um remédio, porque não têm, ou para ir comer alimentos que também não têm. Portanto, isto é muito bonito, está muito na moda das associações e de tudo se forma associações, e elas vão, a gente dá tudo, há dinheiro para as associações e talvez seja mais bonito em termos orçamentais de transferir dinheiro de associação para associação considerando que a freguesia é também uma associação, mas o que é certo é certo é que depois, os apoios não chegam a quem precisa deles e, chamada de atenção para isso e, para já está neste caso uma proposta que foi feita pela Senhora Presidente de uma associação que é uma associação fantasma, chamada Associação Cultural do O, na Rua Francisco Tomás da Costa número dez, salvo erro, segundo esquerdo, que fui visitar como é natural, sendo uma associação era natural que estivesse aberta, mas não está ninguém sabe, no bairro ninguém conhece, não sabe o que é que se passa apenas vão lá umas pessoas de vez em quando e está sempre fechado. E tenho dito. Muito obrigado e espero que a senhora nos dê soluções rápidas." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. O eleito Carlos Martins." -------

O eleito do PSD iniciou a sua intervenção: "Muito boa noite. Cumprimentar a Mesa na pessoa do seu Presidente, cara Presidente de Junta, restante Executivo, cumprimentar todos os colegas eleitos, caros moradores. Eu nem sou muito legalista e muito menos um formalista, tenho de ser honesto. Mas a verdade é que aquilo que me faz. Tem que haver algum cuidado na gestão da sessão desta Assembleia. Todos nós podemos não vir aqui falar parte-se aqui de uma coisa que para mim é imprescindível, que é, tem de haver algum cuidado na gestão desta Assembleia. Todos nós podemos não saber, eu sei que para vir cá falar tive de me ter preparado antes. Eu volto a dizer, humildade aqui, no exercício das funções é importante e também é importante muitas vezes nós percebermos que quando nos dirigimos à Assembleia, usamos o nosso cargo, é um respeito que nós estamos a ter por todos nós, porque eu percebo que, há pessoas aqui que foram eleitas por determinados partidos, normal, mas quando se é Presidente da Mesa de uma Assembleia de Freguesia, parece-me a mim, na minha humilde opinião, que não nos vamos depois dirigir como Partido Socialista e já agora eu sou contra, não! Quer dizer... tem de haver um bocadinho mais de formalismo, mais um cuidado. Eu até percebo que existe aqui uma lógica. É que as pessoas parece que estão aqui um bocado condicionadas em que epá, pronto, tudo bem, fui eleito e tal mas, tem que haver cuidado nestas coisas. E eu estou a dizer isto porque honestamente já não é a primeira vez nem a segunda nem a terceira, não há Assembleia de Freguesia nenhuma em que eu chegue aqui e que não hajam casos,

casinhos, problemas, problemazinhos, sempre com questões que a mim me parece mais que acima de tudo que é falta de humidade, falta em alguns momentos, eu vou tentar não utilizar a palavra respeito, vou dizer que é mesmo falta de cuidado, prefiro usar cuidado e não respeito, mas sinceramente é o que me parece! E é importante reforçar esta questão, porque a mim ofendeu-me, caro Presidente, eu tenho que lhe dizer a si pessoalmente, não tenho nada contra si, nada, absolutamente nada, mas acho que quando se dirige à Assembleia, trata-se como Presidente, neste caso da Assembleia, da Mesa da Assembleia, não se trata como membro do Partido Socialista, não se dá orientações de voto, como membro do Partido Socialista, como Presidente da Assembleia, não se dá! É uma falta de respeito e ofendeu-me, ok? E, portanto, eu quero dizer que acima de tudo, nós podemos ter divergências políticas, mas não nos fica bem andarmos aqui há dez minutos, meia hora se calhar atrás, a fazer loas ao vinte e cinco de abril e depois fazermos este tipo de números, ok? Isto manifesta-se em várias questões, em várias, este só foi o caso mais flagrante. Tenho dito obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Mais algum eleito que pretende intervir? Pronto, sobre esta situação. Mas deixe-me só fazer aqui um pequeno ponto. Eu sou o Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também sou eleito pelo Partido Socialista." ----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: "Tem que dividir as situações." ----------

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: "Bom, eu peço desculpa, mas agora estou a falar. Se eu não interrompo ninguém peço também que não me interrompam, se faz favor. Pronto, a bocado o seu colega estava a falar de respeito, vamo-nos todos respeitar a todos, não é? Certo?"----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio novamente: "Não vai querer entrar por aí com certeza." ----------

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: "Continua a interromper-me. Eu sou Presidente da Assembleia de Freguesia, mas como estava a dizer, também sou membro desta Assembleia, eu tenho todo o direito de intervir seja aqui, ou seja, ali, mas tenho o direito de intervir aqui." ----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, voltou a intervir: Não, não!" ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Tenho sim senhora!" ----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, interveio: "Não Senhor Presidente, está na Lei, quando representante da força política (impercetível)." ----------

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: "Era só que mais faltava era eu não poder intervir. Eu não faltei ao respeito a ninguém eu penso e mais uma vez não me interrompa eu mais uma vez digo, não faltei ao respeito a ninguém, nunca, aqui nunca, em todas as Assembleias que tivemos cortei a palavra a ninguém, nunca e excedemos como estamos hoje a exceder todos os tempos que estão previstos no Regimento e eu não é por isso que vou cortar a palavra seja aos eleitos, seja aos fregueses, seja ao

Executivo da Junta, portanto, não há aqui qualquer falta de respeito da minha parte como Presidente da Assembleia por qualquer eleito, freguês ou pelo Executivo e, se vos causa espécie, peço desculpa, isto mais uma vez não é faltar ao respeito, eu estar aqui sentado e ter uma intervenção em nome do Partido Socialista, isto meus amigos, eu peço desculpa, mas vai acontecer mais vezes. Pronto, tenho dito. Muito obrigado." -----

A eleita do PSD, Luísa Chaves, voltou a intervir: "Posso, por favor?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa respondeu o seguinte: "Mas peço-lhe que agarre no microfone ou então que se dirija ao púlpito." ----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, disse: "Se me derem o microfone eu agradeço. Luísa Chaves, eleita pelo PPD-PSD. Oh Senhor Presidente, vamos lá ver se, e dentro da linha de respeito que exatamente o meu companheiro acabou de falar e em abono da tal transparência, Senhor Presidente, eu estou a falar consigo diretamente, muito bem. Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa e deixe-me dizer-lhe que no anterior mandato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, por várias vezes, incorreu no mesmo erro e, por várias vezes, por parte do PSD teve algumas chamadas de atenção, não pode de todo e está na Lei e o senhor com certeza que irá consultar. Quando o senhor, como Presidente da Mesa tem que intervir sobre uma matéria que os eleitos têm que votar, ou não, o senhor tem que sair dessa cadeira como Presidente e tem que se dirigir ali como eleito pela população, isto é uma questão de seriedade para com aqueles que o elegeram e para o com aqueles que nos elegeram a nós. Isto é válido para agora, passou no passado e somos todos autarcas há muitos anos, vai-me desculpar, mas o senhor tem por direito e tem por dever retirar aquilo que disse, eu como, o que o senhor disse foi, nós PS vamos votar contra, o senhor tem de se levantar e como eleito tem que ir ali, isto é democracia foi por isso que existiu vinte cinco de abril e é por isso que existe o primeiro de maio, vai-me desculpar, mas, enquanto não sairmos daqui, eu não deixo continuar esta Assembleia de Freguesia." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não há diálogo entre os eleitos e os fregueses, se faz favor. Não há diálogo, por favor entre os eleitos e os fregueses, por favor. Agora, Pedro Proença, tem a palavra." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Senhor Presidente, aquilo que se trata basicamente também, para além das questões que foram pertinentes, pertinentes, aliás, que foram levantadas pelos meus colegas de bancada há também uma questão de separação funcional, isto é, o senhor Presidente não pode, de repente, do nada, de repente do nada, atirar, foi aquilo que o Senhor fez, com uma orientação de voto para a sua bancada, foi o que o senhor fez, sem nós percebemos exatamente em que função é que o senhor está, aí chama-se respeito institucional, Senhor Presidente é tão básico quanto isto, portanto, por questões de conforto, entende que do seu local, onde está sentado, pode obviamente intervir como elemento eleito PS, eu sinceramente, não tenho nada a ver com isso, agora, o que eu acho que o senhor tem que fazer é ter o cuidado de informar, por respeito pelos eleitos, que a sua intervenção seguinte vai ser na qualidade de eleito e não Presidente, porque caso contrário, Senhor

Presidente, o senhor arrisca-se a poder ser acusado de estar a manipular, a manipular a Assembleia com recurso ao exercício da sua função de Presidente e eu não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, não acredito que o Senhor Presidente queira correr esse risco, é uma recomendação prudente que lhe faço em nome da prudência e o Senhor Presidente tem que nas suas intervenções pura e simplesmente em função do seu cargo, o Senhor não se pode esquecer que está investido nesse cargo advertir e informar a Assembleia que a sua próxima intervenção vai ser na qualidade de eleito, até para que fique registado para memória futura nas atas desta Assembleia. Isso é fundamental Senhor Presidente, porque caso contrário não está a ser prudente, e pode estar a dar azo a que possa ser acusado legitimamente de estar a utilizar o cargo para manipular a Assembleia e isso não pode acontecer, Senhor Presidente." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Muito obrigado. Caro eleito, eu antes de fazer a minha intervenção, eu anunciei que estava a falar em nome do Partido Socialista, foi a primeira coisa que eu disse, isto ficou bem claro e, obviamente, obviamente que eu não estou aqui a manipular nada." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não estou a dizer isso." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não, acabou de dizer. Que eu manipulei." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não senhor! O que eu disse, Senhor Presidente, é que o senhor arrisca-se que possa ser acusado, que é diferente." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Sim, foi isso mesmo. Agora, vamos aqui ver uma coisa, eu volto a dizer, eu volto a dizer, eu estou aqui, eu estou aqui como Presidente da Assembleia de Freguesia, mas também com representante do Partido Socialista." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Está a querer dar razão a meu colega, Senhor Presidente." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não, não estou não, o vosso discurso foi todo igual, certo?" ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "O senhor está a ser pouco humilde, não está a saber ouvir." ----------

O Senhor Presidente da Mesa interveio: "Não é saber ouvir, tenho uma opinião diferente da sua." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "Não. Não é uma opinião diferente da minha, aquilo que eu lhe exijo enquanto... Senhor Presidente então falo de outro modo, enquanto eleito o que eu exijo é que nas intervenções que faça, se identifique quando está a falar enquanto Presidente e enquanto eleito." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mas eu identifiquei que estava a falar como representante do Partido Socialista e eu disse, o que com o que acabou de dizer eu fiz." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse o seguinte: "É fundamental que o faça." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "O que o eleito Pedro Proença está a dizer, eu fiz. Eu quando iniciei a minha intervenção disse que estava a falar enquanto representante do Partido Socialista, isto é claro, está na gravação, garantidamente, eu disse isto. Não me levantei e volto a dizer, não me irei levantar. Nós, ainda há bocado, ainda há bocado, estávamos aqui a falar que por uma questão de economia de tempo de estarmos todos sentados nos nossos lugares com o microfone porque temos muitos assuntos para tratar e estão a tentar pegar nisto para fazer disto um facto político. Olhe que não, olhe que não. O assunto também está ultrapassado. Foi o que eu fiz, bom, vamos passar os próximos pontos, porque senão daqui a nada nunca mais daqui, saímos. Ponto número dois, vamos passar à aprovação das atas." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Eu pedi uma intervenção no PAOD." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Ah foi? Faça favor então." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "É uma coisa rápida e até nem saio daqui para evitar andanças. Ora, pronto, a minha intervenção diz respeito a pequenos pormenores de atuação do Executivo da Junta que é realmente aquilo que mais me preocupa. Como sabem este bairro em que estamos sofre de um problema magno que passa Executivo sobre Executivo, Vereação Camarária sobre Vereação Camarária e nunca mais vê livre. Apercebi-me há pouco, que a Senhora Presidente integra a Comissão de Mobilidade da Assembleia Municipal de Lisboa, é nessa qualidade que eu lhe peço em nome das pessoas que eu represento, que a senhora envide todos os esforços para que seja criada uma alternativa ao transporte público setecentos e trinta e um. Décadas, décadas a pedir isto. A Carris, relembro, é neste momento, gerida pelo Município, não há razão para que o obstáculo que sempre foi criado às justas reivindicações da população deste bairro continua a persistir, portanto, é nesse sentido que eu faço um apelo para que realmente haja uma alternativa, nós PCP propusemos já há muito tempo que seja através de um desvio, um pequeno desvio da carreira setecentos e cinquenta e quatro, por um interior do bairro, junto aos hotéis, até junto à sede do PCP. Estamos abertos a outras soluções desde que haja, de facto, uma alternativa ainda sobre a mobilidade, reitero aquilo que a Doutora Frazão apontou relativamente à passagem pedonal, de facto, nota-se que há, não direi o abandono, isso não posso afirmar, mas há menos vigilância, a ponte dos hashtags ou dos tags que proliferam já inclusivamente dentro do próprio elevador, é património nosso, foi dinheiro de todos nós foi aplicado ali e começa já a vandalização e a destruição. Portanto faço um apelo não só para uma limpeza urgente, porque onde essas pessoas vêm tags tendem a multiplicar esses mesmos tags e, realmente o problema da vigilância parece não estar assegurado, pelo menos é essa a nossa a nossa visão. Aqui houve quem me pedisse para transmitir algumas coisas, nomeadamente que o mobiliário urbano aqui junto à escola precisa de uma revisão, que as árvores precisam de uma ligeira poda, não sei se ainda estamos a tempo porque já não estará bem na altura. O buraco na passagem pedonal, na passagem na zebra, junto à Caixa Geral de Depósitos e, uma outra sugestão que eu faço também em nome

pessoal que é o seguinte, a iluminação do bairro está decadente há décadas, este bairro, aliás, não é chorar num ombro, espero que não entendam assim, mas foi um bairro sujeito um certo abandono durante muito tempo, demasiado tempo na nossa opinião e, portanto, a iluminação precisa de uma revisão. Não é eu sei que não é competência da Junta, de qualquer modo, volto a fazer um apelo à Senhora Presidente que, no âmbito da Assembleia Municipal chame a atenção para isso, porquê? Os candeeiros têm um circuito elétrico acessível a crianças e animais e, portanto, pode haver situações que responsabilizem a própria Câmara, portanto, é bom que olhem para isto com olhos de ver. E uma sugestão que já fiz há muitos anos, mas parece que caiu em saco roto, mas que agora toda a gente, felizmente, tem mais preocupação ecológica, que é a eliminação passe a ser led, enfim, mais económica, uma vez que também vimos pela documentação que nos foi fornecida que os gastos da energia elétrica são exponenciais e, portanto, realmente tem que haver um cuidado com isso, portanto, era só. Muito obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Vamos então passar ao **ponto dois. Aprovação da ata número dois de vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete** (Anexo 18, 37 fls.) e, penso que todos, penso não, sei que todos os eleitos têm esta ata, como todos vocês receberam, eu pergunto se existe algum eleito que queira intervir sobre a ata ou então, se podemos passar imediatamente à votação desta ata? Passamos então à votação. A ata número dois da sessão extraordinária ocorrida a vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Não se importa, peço desculpa, de referir qual foi o resultado da votação?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "A votação é, todos votaram a favor com exceção do eleito do CDS, Lourenço Sacadura Bandeira Botelho de Sousa. Vamos passar ao **ponto três da ata número três, Sessão Ordinária ocorrida a vinte e oito de dezembro de dois mil e dezassete** (Anexo 19, 68 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor, do restante? Ata aprovada por maioria, com as abstenções da eleita do PS, Catarina Gouveia Homem e da eleita do CDS, Mariana Alvim. **Ata número quatro que é a continuação da Sessão Ordinária realizada a vinte e oito de Dezembro** (Anexo 20, 30 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Ata aprovada por maioria com as abstenções das eleitas do CDS, Mariana Alvim, Raquel Abecasis..." ----------

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, interveio: "Eu peço desculpa, enganei-me no voto. Voto a favor." ----------

O Senhor Presidente da Mesa retomou a sua intervenção: "...da eleita do CDS Mariana Alvim, do eleito Lourenço e da eleita do PS Catarina. **Ata número cinco** (Anexo 21, 51 fls.). Sessão Extraordinária. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor dos restantes? Ata aprovada, com as abstenções da eleita Raquel Abecasis, do eleito Lourenço e da eleita Catarina. Ora bem então, as atas estão aprovadas. Vamos passar agora ao **ponto sete** que foi a tal troca, **que agora fica a ser o ponto seis. Apreciação, Discussão e Deliberação dos Documentos de Prestação de Contas de dois mil e dezassete** (Anexo 22,

182 fls.). Eu vou só pedir um favor a todos os eleitos. São vinte e três e trinta e sete, nós vamos, eu peço-vos isso, para pelo menos, estes dois pontos, que vão entrar agora em discussão, o ponto seis e o ponto sete, para conseguirmos terminar nesta sessão, está bem? Para conseguirmos, pelo menos, estes dois aprovar nesta sessão ok? Portanto, a ver se conseguimos ser céleres na apresentação e depois na discussão e deliberação. Muito obrigado. E passo a palavra ao Executivo. Não é este, é o ponto sete. Apreciação, discussão e deliberação dos documentos de prestação de contas de dois mil e dezassete, que nós fizemos a troca. É o outro, o antigo ponto sete." ----------

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Agora é que vai ser. Boa noite Senhor Presidente, agora em definitivo, quando estava em funções, saudar todos os eleitos, saudar todas as pessoas da nossa freguesia pelos nossos fregueses ou vizinhos como diriam os espanhóis, acho que é mais apropriado, bom e agora então é que vai ser. Estou ali a colocar intencionalmente a primeira revisão orçamental de dois mil e dezoito, porque é apenas para servir de introdução. Relativamente ao ano dois mil e dezassete. Relativamente ao ano dois mil e dezassete, é bom que eu veja aqui pelos meus papéis, de outro modo estou sempre perdido. Relativamente ao ano dois mil e dezassete o que aconteceu é que nós tivemos, a nossa atuação foi chegar ali no final do mês de outubro e procurar entender-se com o que tínhamos à nossa frente. O que é que nós fizemos? Procurámos ir identificando os dados e percebendo as coisas, mas no essencial, nós não procurámos mudar nada daquilo que estava a ser feito no ano dois mil e dezassete, por uma questão de economia de tempo e de bom senso, porque estando nós apenas dois meses a tomar conta das contas do ano dois mil e dezassete não faria sentido nenhum estar a fazer alterações de critério, etc. E o que é se pretendeu fazer? Foi fundamentalmente o seguinte, dar orientações às pessoas dos serviços para continuarem a fazer os seus registos nos mesmos moldes e havia uma recomendação que eu achava que era importante ou que achávamos que era importante, que se fizesse aquilo a que se chama nestas linguagens assim um bocado densas a especialização do exercício, o que quer dizer que, os custos e os proveitos do ano dois mil e dezassete deviam ser inteiramente registados nesse mesmo ano para que o resultados façam sentido é assim em todo o lado, penso que aqui na Administração Pública também. A consequência disto foi que, depois de entrar toda a documentação relativamente ao ano dois mil e dezassete, a conclusão que se tira e que é óbvia, é que a despesa totalizou cinco mil quatrocentos e vinte e três e a receita quatro mil novecentos e cinquenta. Ou seja, no ano dois mil e dezassete tivemos um défice de quatrocentos e setenta e três mil euros. Aqui devo fazer uma pequena nota que já havia feito em novembro de dois mil e dezassete, no dia vinte e sete, em que havia, pela leitura que havia feito daquela documentação, que nos parecia que a receita estava tendencialmente otimista e isso verificou-se, porque as pessoas que cá estavam e que têm memória poderão recordar-se que o orçamento de dois mil e dezassete apontava exatamente para aquele valor cinco mil e quatrocentos, portanto, se aquilo fosse de facto assim, o resultado seria zero, mas não, acabou por ser menos quatrocentos e setenta e três. Isto também para desmistificar o outro número que ficou na cabeça das pessoas, na minha também, que havíamos recebido,

digamos, um milhão e setenta e quatro de gerência do exercício anterior, de facto, assim foi em termos formais, mas, de facto, se a esse um milhão e setenta e quatro for retirar agora os quatrocentos e setenta e três irá ficar com seiscentos, seiscentos e cinco. Grosso modo seiscentos e cinco e, dito isto e, foi por essa razão que eu pedi que passassem aquele mapa, vai manter-se ali, porque é prático e não vale a pena estar aqui a pôr e a tirar documentos. Queria aproveitar também agora, porque fiz aqui uma cábula para não me esquecer daquilo que é essencial, que era o seguinte, nós consideramos, estamos de acordo que aquele número, os tais quatrocentos e setenta mil negativos, fazem sentido, seguiu-se o princípio da especialização do exercício, os custos e proveitos ou as despesas e as receitas, como se diz na Administração Pública foram menos quatrocentos e setenta mil euros. Este resultado, a meu ver faz algum sentido, porque é aquilo que resultou dos registos que vinham tradicionalmente a ser feitos, porque nós aí não alterámos nada, a única recomendação foi essa, custos e proveitos do ano a que respeitavam. Daí deva dizer ainda também que, no final do ano de dois mil e dezassete tivemos de calcular também o orçamento de dois mil e dezoito. Assim sendo, o que se fez foi, de acordo com as regras, calcular a média ponderada das receitas, as nossas próprias receitas são relativamente pequenas e incluímo-las no orçamento dois mil e dezoito, a isso que acresceu-se as transferências que vêm do Orçamento Geral do Estado ou da Câmara de onde seja, no fundo, do Orçamento Geral do Estado. Totalizou quatro ponto oito milhões, é uma receita que nos parece razoável e equilibrada e nos termos daquilo que deverá ser, ou seja, nos termos da lei. Além disso deveria ainda dizer alguma coisa mais em termos e em minha defesa daquilo que se passou nos últimos tempos, nós, como havia dito, pedimos aos nossos auditores que fizessem uma auditoria para verificar efetivamente qual é que era a situação da entidade, porque naturalmente mais que ninguém estávamos interessados em que houvesse uma auditoria que fosse dentro do possível e sabemos que eram as mesmas pessoas e que eram os mesmos auditores e não mudámos nada, pedimos que fossem rigorosos, pus-me sempre à disposição desses mesmos auditores, prestar toda a informação que eles julgassem necessária, foram dadas instruções às pessoas para prestarem essa informação de uma forma regular, pronto e sistemática. As conclusões são que, a certa altura, agora no mês de Abril terminados os trabalhos, etc., esses mesmos auditores concluíram como habitualmente concluem comum a certificação legal de contas em que chegam a determinadas conclusões, as conclusões a que chegaram, foi que, nos davam uma certificação que na linguagem corrente, nós dizemos uma certificação limpa, cleanopinion, faço agora em inglês, em que concluíam que as contas apresentadas representavam de forma verdadeira e apropriada a posição da Junta, a posição financeira da Junta. Depois, vou dispensar-me de transcrever uma nota deles e vingar queria ainda que não obstante de algum conforto que resultado facto de termos tido e obtido esta informação ou esta opinião ou esta certificação limpa, o que eu pretendia mesmo era vincar a ideia de, percebemos que vamos ter que continuar a trabalhar porque neste ano agora dois mil e dezoito, vamos ter também de adotar o CNCAP, ou seja, aquele sistema normativo contabilístico que se vai aplicar na administração pública que certamente vai implicar mais formação de pessoal, vai implicar a adesão a novas práticas contabilísticas,

reporte, etc. Bom, queria dizer também ainda quer os resultados das contas de gerência, ou as contas publicadas que se mandam para tribunal, etc., também essas apresenta um saldo negativo de trezentos e vinte e nove mil euros, ou seja, estão provavelmente na linha dos registos da contabilidade orçamental, portanto, a tendência é essa e, é evidente que a esta nossa revisão orçamental tem muito a ver com isso, quero aproveitar e desculparão, repetir que o resultado anterior do ano dois mil e dezassete foi o que foi, foi isso que está expresso nesse relatório de gestão que procurámos que fosse detalhado, com máxima de informação possível, com bastantes quadros para ver se era suficientemente elucidativo e claro, para toda a gente tirar as suas conclusões, assim sendo, do meu ponto de vista, acho que relativamente a esta questão não tenho muito mais a dizer, se entretanto, sendo que é um relatório com par aí cento e oitenta folhas, provavelmente, podem haver algumas questões certamente pertinentes, mas eu penso que o essencial está dito e está espelhado e as conclusões não são minhas, são exatamente da PKF e do seu revisor oficial de contas. Assim sendo também já agora, desculparão que me repita, que não fizemos alterações nenhumas significativas, apenas pedimos registo de toda a documentação do ano e nada mais que isso. Meus senhores, fico ao inteiro dispor, se houver alguma questão." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado, alguns dos eleitos quer colocar alguma questão, efetuar alguma intervenção sobre este ponto?" ----------

O eleito do PSD, Carlos Martins, iniciou a sua intervenção: "Bem, vou ultrapassar a questão dos cumprimentos que já os fiz há pouco, portanto, sem querer ofender aqui uma norma protocolar, mas por uma questão de economia de tempo, vou tentar ir direto à questão. Portanto, estive a analisar as contas dentro do possível, uma que a noite vai longa e que existem muitos pontos para falar. Do que foi mostrado houve uma questão que a mim me preocupou, embora não tenha sido falada na sua apresentação que é nomeadamente, com o rácio de solvabilidade da Junta. Isto porquê? Portanto como nós sabemos nos últimos três anos creio que é a primeira vez que a Junta de Freguesia tem realmente o resultado líquido ativo, mas também é verdade que o seu impacto em termos de rácio de solvabilidade é que tem aqui um impacto que baixa para um ponto zero cinco, isso significa que, naturalmente a questão tem que ser tem que ter aqui algum cuidado e, portanto, a minha recomendação que eu tenho aqui para o Executivo é que haja aqui alguma cautela nesta questão porque obviamente que a manta começa a ser curta, se começarmos a ter muitas vezes resultados destes, embora não seja uma praxis até ao momento, portanto, isso também é uma coisa de realçar, essa é a questão. Quanto à segunda questão eu fiquei com uma dúvida, da sua intervenção, peço desculpa, mas fiquei, não percebi, eram cento e oitenta páginas o relatório, mas significa que há uma parte interna que não pode ser divulgado? Isso vai ser colocado? Está a ser aguardado alguma coisa? Não percebi, fiquei com essa dúvida, mas também sendo muito honesto também não era para mim a questão fulcral aqui nesta questão, o que para mim era fulcral neste momento era saber um bocadinho como é que vem esta questão de rácio de solvabilidade estar em níveis ainda sustentáveis, mas está a cair naturalmente em preocupação de todos nós." ----------

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Estou a precisar de ajuda, sim, mas isto deve ser do adiantado da hora, de qualquer maneira, o seu reparo é justo e, como diria alguém, se calhar também perfeito, porque vamos entender-nos, se o resultado cai quatrocentos e setenta e três mil no ano dois mil e dezassete, ok, se o resultado para publicação do resultado das contas de gerência, são trezentos e qualquer coisa, obviamente que os fundos próprios, situação líquida, vai cair, consequentemente vamos notar esse efeito nos rácios e quando passarmos à fase seguinte, que é a fase que iremos tratar da revisão orçamental compreender-se-á também um pouco mais, só adiantaria que quando nós há pouco estávamos a dizer que tínhamos calculado para o orçamento dois mil e dezoito quatro ponto, isso resultava da análise que fizemos e aquilo que considerávamos que era realista. Como vimos, os custos no ano dois mil e dezassete foram cinco ponto quatro. Como tal, é um pouco difícil metermo-nos nesta camisa com algumas varas não é? Acreditamos é que poderemos adiantar mais alguma coisa que temos que entrar com certeza, numa gestão muito racional controlar os custos de uma forma muito eficaz e ver se conseguimos fazer alguma coisa na área das receitas, porque depois não há milagres, do meu lado prometo não fazer nenhum, é só tentar controlar os custos e controlar e os proveitos, bom e para isso com certeza precisamos de uma gestão cuidada, equilibrada, com alguma contenção que eu sei que desagrada a todos estes senhores aqui à minha direita e, provavelmente a todos os que estão à esquerda, mas é assim, temos o que temos e temos depois de conseguir manter-nos nesse intervalo, para mim, isto é claro, desculparão esta minha franqueza e, mas sabem eu não tenho assim experiência política só estou a falar assim pouco a direito. Não sei se respondi à sua questão agora derivei um bocadinho. Há pouco, deixava aquela questão das cento e oitenta páginas, enfim, estão ali e foram distribuídas por toda a gente, aquilo, eu só estava a comentar que cento e oitenta folhas dá n questões mais uma, mas o essencial e o relevante, eu acho que disse, mas, estarei disposto a continuar aqui, tenho alguma resistência não obstante o avanço nos anos. Pronto, fico à vossa disposição." --

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. O eleito Pedro Proença." ------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "Bom, eu só quero, eu só quero registar com agrado que o resultado da certificação da PKF, certificação que resultou em limpa e isto desculpem, não é nenhuma provocação, mas isto quase que merecia por parte de algumas pessoas um pedido de desculpas ao PSD, mas, fico por aqui." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eleita Isabel Varão." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, iniciou a sua intervenção: "Ora muito bem, de facto, foi um ato corajoso quer a elaboração do documento, que era a sua leitura e análise. Mas este resultado, de facto, para nós, não foi surpreendente, na medida em que houve um processo de censura ou anterior executivo, o que redundou na não disponibilização imediata do tal milhão e qualquer coisa euros e, portanto, foram obrigados a fazer campanha eleitoral e a tomar outras iniciativas com o dinheiro que tinham à mão, portanto este deficit não me surpreende já o esperava a e acho que, portanto, é realmente, para nós autarcas deixa-nos mais

descansados a apreciação que a empresa auditora, de facto, apurou. Também tenho a dizer que isto vem corroborar a posição do Partido Comunista Português em relação à reforma administrativa, mais uma vez, não somos propriamente bruxos, nem temos poderes de adivinhação, mas é a lógica das coisas, ou seja, quando são imputados às Juntas de Freguesia uma série de competências e que isso não é acompanhado por os devidos reforços financeiros, a manta é curta, como foi dito e, portanto, só há uma escapatória que será a tal aumento de receitas, à custa de quê? De mais esplanadas? De outros truques? Mesmo assim, eu penso que não será muito fácil, de qualquer modo, a apreciação que faço, que fazemos do documento é de que ele está correto e não nos oferece dúvidas. Muito obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Eleito Pedro Proença." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença iniciou a sua intervenção: "Bom, eu obviamente que, como membro de bancada do PSD, não posso deixar de lamentar parte da intervenção da minha colega da CDU. Obviamente continuamos num clima de suspeições que em nada abona e obviamente que a mim compete desafiar quem faça estas acusações, aprovar que efetivamente tiveram que ir buscar dinheiro para a campanha a outro lado, isto são acusações graves e são acusações que são gratuitas se não forem aprovadas. O meu desafio fica obviamente aqui lançado, e mais uma vez registo que, talvez fosse interessante, algumas pessoas repensarem certas atitudes e dirigirem ao PSD um pedido de desculpas, até em função daquilo que eu acabei de dizer aqui há pouco." ----------

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra: "Isabel." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse o seguinte: "Sem entrar em diálogo, eu não afirmei que tinha sido utilizado dinheiro da Junta de uma forma leviana para... o que eu disse foi que a gestão da própria Junta, a gestão da própria Junta, não pôde utilizar, provavelmente, aquilo com que estava a contar para, enfim, fazer mais ação social, enfim, fazer outro tipo de, tomar outro tipo de iniciativas que, por razões óbvias, deixou de poder fazer. Pronto é só isso que eu disse e não mais do que isso." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: Não havendo mais intervenções dos eleitos, eu vou colocar à votação este ponto seis que era o antigo sete. Apreciação, Discussão e Deliberação dos Documentos de Prestação de Contas dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria." ----------

A eleita da CDU, Isabel Varão, disse: "Podia especificar os votos, por favor?" ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Sem votos contra, abstenção do PSD e as restantes bancadas votaram a favor. Vamos passar ao **ponto sete. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezoito** (Anexo 23, 20 fls.). Tem a palavra o Executivo." ----------

O Vogal, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Bom, então vamos continuar, é um privilégio meu estar aqui agora, há uma boa meia hora também, não é? Porque tenho estado aqui pacientemente e agora vou queimar daqui a uns 10 minutos pelo menos. O que eu pretendo então aqui reforçar, é o seguinte, tenho

aqui mais uma vez uma cábula, já disse que aquilo que era o essencial do meu ponto de vista que é esta primeira revisão orçamental do ano dois mil e dezoito, que decorre naturalmente daquilo que havia dito se nós tivemos o resultado que tivemos quando preparámos o orçamento do ano de dois mil e dezoito em dezembro, tivemos de o fazer nos termos da lei e ficávamos apenas com 4,8 milhões de euros, é manifestamente insuficiente. Desde logo, eu tinha a ideia que mais tarde ou mais cedo iríamos ter necessidade de recorrer ao saldo de gerência que tivéssemos e, o saldo de gerência efetivo que tivemos foram seiscentos e cinco. Bom e, de facto, não tínhamos outra alternativa agora que não fosse pegar nesse saldo exatamente para poder continuar a manter as contas equilibradas e em funcionamento e resolvemos pegar nesses seiscentos mil euros a preparar um detalhe e trazê-lo aqui à Assembleia para vos propor esta distribuição. A distribuição que nós, lá entre nós tivemos umas conversas interessantes, acabámos por concluir que dos seiscentos e cinco iríamos distribuir para o normal funcionamento das diferentes rubricas trezentos e cinquenta mil euros e nestes trezentos e cinquenta mil aproveito agora para referir que há setenta e oito mil que se destinam a que no dia um de junho de agora, dois mil e dezoito, que 8 pessoas, precários, passem a integrar os quadros, setenta e oito mil estão incluídos nestes trezentos e cinquenta. Oito pessoas que reuniam as condições, habilitações documentação, etc., eram aqueles que reuniam as condições, porque já agora adianto eram treze as pessoas que foram identificadas como precários e que tinham potencial para ser admitidos no quadro, assim e preenchessem lá um conjunto de condições para chegar lá, mas desses, apenas oito completaram o processo e esses oito, no dia um de junho, irão integrar os quadros. Mas estava a falar desta distribuição, queria dizer que os restantes duzentos e cinquenta e seis mil foram distribuídos na nossa proposta, para o espaço público e espaços verdes, cento e quinze mil, para a intervenção social noventa e quatro, para desporto 10, para as passadeiras onze ponto oito, para a proteção civil três, no Fundo de Maneio mil euros, cultura, educação, saúde e comunicação vinte ponto oito e, portanto, isto soma tudo duzentos e cinquenta e seis que acrescidos aos trezentos e cinquenta da os seiscentos e cinco ou seiscentos e seis. Porém, prevaleço-me também desta oportunidade, para fazer notar que durante o corrente ano estamos a suportar custos que resultam de contratos que foram firmados no passado. Já negociámos e denunciámos alguns deles. Vou comentar dois casos que são esclarecedores e significativos. ElectroGlória, fornecedor de ar condicionado nas instalações, custou no ano de dois mil e dezassete, cento e sessenta e quatro mil euros. No ano dois mil e dezoito, o mesmo ar condicionado, sendo que 4 meses são ainda, que só agora é que conseguimos terminar o contrato com a ElectroGlória e agora um novo fornecedor totaliza trinta e oito mil, ou seja, neste fornecimento de ar condicionado, vamos, espero eu, poupar cento e vinte e cinco mil euros. Tínhamos também um consultor, a SIADAP, que nos cobrou no ano dois mil e dezassete, vinte e quatro ponto seis, se não estou em erro, conseguimos também denunciar este contrato e daí vamos ter uma poupança que estimo cerca de doze mil. Só estou a dar a estes exemplos que são bem-sucedidos e já concretizados, mas temos presente que estas poupanças são muito bem-vindas pelas razões que antes mencionei e, não serão demais para fazer face aos nossos compromissos. Queria

igualmente dar nota que a nossa fatura energética é bastante alta, são cerca de oito por cento do nosso orçamento, oito por cento mais ou menos, para simplificar, então nesta altura, estamos em contactos com a EPAL com o objetivo de avaliar alguns dos serviços que ali está em que pretendemos, de facto, uma gestão mais eficaz, mais eficiente talvez mais inteligente, na utilização de água e, o mesmo teremos de procurar fazer relativamente à eletricidade e ao gás, gastamos muito gás e muita água e, nomeadamente aqui numa piscina que temos aqui, aqui à nossa direita. Por outro lado, temos plena consciência de que os painéis de que dispomos, ou porque são tecnologicamente obsoletos, só porque são, estão deficientemente instalados, vamos ter de gastar dinheiro ainda com algum significado. Temos também as apólices de seguros que são indispensáveis que também são significativas como custo e, que lá está, temos mesmo que racionalizar e a breve prazo, vamos virar-nos para ver se conseguimos reduzir por aqui alguns custos. É assim, eu pretendia só conclui dizer-vos que acho que aquilo que é materialmente relevante já foi dito e, do meu ponto de vista, eu normalmente não faço comentários digamos, de natureza tão política assim, procuro ser objetivo, são factos e aqui o que tenho conseguido observar é só, relativamente fácil, é só somar, subtrair e às vezes, umas multiplicação e umas percentagens, os dados objetivamente são estes e, portanto, a situação não é cómoda para nós, pela razões que eu lhes expliquei, portanto, implica racionalização, implica controlo dos gastos e vai ser esse o nosso futuro durante o ano dois mil e dezoito do meu lado, eu penso que é tudo muito obrigado pelo tempo que vos tomei e até já, podemos voltar ao tempo." ----------

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra: "Pronto, Nuno David primeiro agora. Força." ----------

O eleito do PS, Nuno David, iniciou a sua intervenção: "Muito bem, Nuno David, do grupo do PS. Boa noite a todos, a quem não tive oportunidade de falar. O grupo do PS, vou abreviar a minha intervenção pelo avançar da hora, dentro do possível, naturalmente. O PS irá votar favoravelmente a proposta de revisão orçamental para dois mil e dezoito. Em dezembro de dois mil e dezassete, foram aprovadas nesta Assembleia a preparação do orçamento de dois mil e dezoito, as Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, como se recordarão. Desse Orçamento e Plano há a destacar quatro aspetos que me parecem relevantes, quadro geral que vale a pena frisar, não apenas pelo seu alcance técnico-financeiro, mas também no plano político. A em primeiro lugar, como já foi de alguma forma que falado, a limitação de opções com que o atual Executivo se confrontaria num contexto herdado do anterior Executivo com uma estrutura de custos bem acima das receitas nas quais se inscrevia uma previsão de receitas subestimadas pelo anterior executivo e, pelo menos quatrocentos mil euros, cerca de doze, treze por cento confirmados pelos auditores externos, em segundo lugar a implementação no âmbito dos trâmites do PREVPAP em curso, que já foi falado o caso aqui, transformação dos postos de trabalho com vínculo precário que passam para o quadro com correspondentes necessidades permanentes, designadamente assistentes operacionais nas áreas da limpeza educação higiene urbana, limpeza, três técnicos superiores, dos tais oito que o Zé Maria acabou de falar, nesse contexto, destaque-se ainda a clara distribuição de verbas por capítulo na preparação do orçamento de dois mil e dezoito que foi votado em dois mil e dezassete, em dezembro, com especial ênfase no registo de

custos de pessoal onde todos os custos de trabalho a recibos verdes passaram a constar, ao contrário da prática do anterior Executivo onde, de facto, devem estar como custos de trabalho. A existência de compromissos, em terceiro lugar, já agora, a existência de compromissos de caráter plurianual, também aqui aflorados, com encargos avultados assumidos pelo anterior Executivo, encargos, continuam e continuarão, provavelmente, apesar de a curto e médio prazo, as componentes de despesa, ainda que o trabalho do presente Executivo tenha permitido identificar oportunidades de poupanças que se refletem já nesta proposta de primeira revisão, tendo em vista melhores oportunidades para a desejada autonomia e flexibilização de futuras canalizações de verbas para necessidades futuras, aliás, foram frisados dois exemplos. Finalmente, a necessidade de apontar para uma previsão de despesa corrente na ordem dos quatro mil e oitocentos milhões de euros e necessariamente igual à receita por imposição legal, como também já foi referido, sendo implícito nessa altura que seria necessário recorrer ao saldo de gerência para equilibrar neste contexto estas contas da junta sendo certo que no ano dois mil e dezoito com a estrutura de custos atuais a despesa não ficará abaixo dos cinco mil e quatrocentos e põe-se desta forma o justo orçamental recorrendo ao saldo de gerência em existência. Votamos pois e para abreviar, favoravelmente esta proposta com a absoluta convicção que só o exercício de orçamentação realista e transparente pode contribuir para os desafios que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas enfrenta no contexto desejado, equilíbrio e transparência e de prestação de contas. Obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra eleito Carlos Martins." ----------

O eleito do PSD, Carlos Martins, iniciou a sua intervenção: "Eu estava a ouvir a intervenção do nosso colega e estava quase a pensar que, bem, tenho de fazer um esforço para que não haja aqui nenhum problema de interpretação nem nada do género que eu não gosto disso. Primeira questão que é, é obvio que, naturalmente, que quem quer que apresenta um orçamento tem uma opinião favorável, é uma coisa natural e é natural que o Executivo considere que o seu orçamento é um orçamento positivo, tendo aqui alguns caso em que eu até faria melhor gestão neste caso, isso é tudo natural, onde é que eu acho que podia haver um bocadinho mais de esforço no sentido de nos sermos um bocadinho mais transparentes, sinceramente. Porque quando eu vou aqui a algumas rubricas, há aqui algumas rubricas que podiam estar um bocadinho mais descriminadas. Um exemplo me concreto, ambiente e espaços verdes, aqui nesta rubrica em que nos temos aqui um valor global, parece-me a mim, que por muito que me possa dizer que em termos contabilísticos está muito certo, não ponho em causa, quem sou eu (impercetível) parto do pressuposto até (impercetível), agora, a questão também é esta que é, aprovar, pedirem-nos a nossa aprovação do orçamento, também implica explicar-nos de forma um bocadinho mais detalhada, do que em vez de nos darem cento e quinze mil euros em bruto, não é, como é que vai ser gasto o dinheiro. Isto também é transparência. Colocar um orçamento em que nós colocamos grande parte das rubricas, nós vamos incluir outros, outros, serviços diversos de Segurança Social, outras, quarenta e um mil euros, outros bens, quatro

mil novecentos e oito Lusa, outros bens, cultura, outros serviços, quinze mil e quinhentos euros, outras, cinco mil euros, saúde, atenção, nada contra as rubricas como disse, mas parte-se do pressuposto que para nós, quando nós queremos que, atenção, eu quero ser transparente, quero mostrar as contas, o que é que realmente está aqui, tudo a favor, olha, estás a ver isto aqui tudo, olhe, se calhar, isto aqui tem que ser um bocadinho mais discriminado, isso é no sentido que eu acho que me parece mais uma vez que é, e também tenho de seu honesto que é obviamente que também tenho de ser um bocadinho, nós tínhamos combinado um prazo que era até sexta feira e como deve imaginar para ler esta papelada toda, o fim de semana que me teria dado jeito, obviamente que poderia se calhar tinha feito uma análise um bocadinho mais até detalhada mas este foi o lado que me saltou mais à vista, ok? Que eu até percebo do ponto de vista contabilístico, mas um orçamento também é uma questão política, peço desculpa, também é fazer demonstração política, há aqui questões politicas aqui profundas, que eu até posso acreditar que faz parte da gestão de tudo isso, longe de mim estar a dizer o contrário mas uma outra questão por exemplo eu até vou dou dar aqui outro exemplo, outra perspetiva de vermos as coisas, não sei se recorda, na última vez que nós falámos de contas, uma coisa que inclusivamente até tinha sido dita aqui pela minha colega, Doutora Luísa Chaves, ela disse-me o seguinte, que era, quando nós abrimos uma rubrica, nós temos que colocar lá verba, pode ser um euro ou dois mas não pode ser deixado em vazio. Como disse, não gosto de chegar aqui e fazer um discurso, longe disso de dizer epa isto está tudo mal, está tudo errado, mas são pequenas coisas que mais uma vez eu quero dizer que isto não abona em transparência. Ok? Transparência é muito mais do que chegar aqui e anda toda a gente aqui a fazer patinagem, é muito mais do que isso, é nós podemos mostrar contas, é nós sermos discriminados, é nós podermos mostrar o dinheiro, é nos sermos de tal forma detalhados que os que estão consigam perceber, portanto, eu tenho que lhes dizer, quero também que por causa disto, o PSD, naturalmente, apresentará posteriormente uma declaração de voto, naturalmente, o sentido de voto como já perceberam pelo discurso não é favorável. Vamos votar contra. E a questão é esta, dizer presente de todos que, volto a dizer que esta questão por exemplo, esta última questão, já nem estou a falar aqui da discriminação, que isto parece ser uma questão natural de boa fé, mas esta questão já tinha sido inclusivamente falada e até tinha sido da vossa parte, tem razão e tal, peço desculpa aqui um bocadinho a linguagem ligeira, mas é um bocadinho para que toda a gente perceba, mas a verdade é que não foi, não foi. Obrigado." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Agora a Elsa quer intervir. Entregue aqui o microfone. Aqui assim aqui, aqui. Muito obrigado." ----------

A eleita do PS, Elsa Severino, iniciou a sua intervenção: "Relativamente ao... Eu só estou a falar de enquanto paisagista e aquela verba de cento e quinze, não querendo defender ou atacar ninguém, aquela verba de cento e quinze mil euros, parece muito, mas vem reforçar um orçamento, uma cabimentação muito curta para o ano de dois mil e dezoito que era também cento e quinze e só vos queria informar, cento e quinze mais cento e quinze dá duzentos e trinta mil euros para um ano para manter os jardins da Freguesia

das Avenidas Novas. Os jardins, eu sei que poderão... os jardins representam noventa e dois mil e quinhentos metros quadrados, duzentos e trinta que dá, duzentos e trinta mil euros a dividir por noventa e dois mil e quinhentos dá dois euros por metro quadrado por ano. Pronto, esta verba é só para dizer que esta verba é exígua, ela pode estar, se quiserem decompô-la nós temos essa, temos esse conhecimento em como se compõe e facilmente gastamos. Cento e quinze mil euros é muito pouco e nós estamos abertos para decompor esta verba e para a justificar, mas desde já digo que é muito, muito, muito pouco e que precisamos muito mais para honrar a freguesia, os jardins, combatermos as alterações climáticas e temos de ser muito criativos para conseguirmos fazer um trabalho bom." ----------

O Senhor Presidente interrompeu e disse: "Eu peço por favor silêncio." ----------

A eleita do PS, Elsa Severino, terminou a sua intervenção: "Tenho dito." ----------

O Senhor Presidente agradeceu: "Muito obrigado." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, iniciou a sua intervenção: "O que eu registo aqui, basicamente isto não pode passar despercebido é que temos um elemento da Assembleia de Freguesia a justificar aquilo que devia estar no Orçamento e não está. Isto é que é curioso, é termos um elemento da Assembleia de Freguesia que está a fazer o trabalho da Junta de Freguesia ou que está a tentar, pelo menos disse que era interessante decompor a verba para perceber a que se destina, aliás, este, esta revisão orçamental é rico em duas palavras, outro e outras, outro e outras e portanto se nós somarmos a quantidade de verbas que estão assinaladas ou identificadas como outro ou outras vamos muito além dos cento e quinze mil euros é muito mais do que isso, agora, o que eu registo aqui é que temos aqui um esforço inglório de um elemento da Assembleia de Freguesia a tentar justificar esta indefinição, esta pouca transparência, o que só por si reitera e reforça claramente a intervenção do PSD nesta matéria, é só isto que eu quero dizer." ----------

O Senhor Presidente da Mesa agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Senhor Tesoureiro." ----------

A eleita Elsa Severino corrigiu: "Eu só queria dizer que não estou a justificar nada, eu estou a falar sobre espaços verdes." ----------

O Vogal Tesoureiro, José Escarameia, iniciou a sua intervenção: "Permita-me o seguinte, agradeço-lhe o seu comentário, mas agora obviamente tenho de fazer, dar um esclarecimento aos meus colegas aqui do PSD só que salvo seja, não é? Mas o que vos quero dizer é o seguinte, basta fazermos mais alguma coisa que é para nos percebermos melhor. Eu sou de uma escola que procura tratar dos assuntos assim com aquelas regras de oitenta vinte ou ABC, ou seja, tratar dos assuntos que verdadeiramente têm importância, ou seja distinguir sempre o essencial do acessório e, desculparão a franqueza, mas se estiverem e se se derem ao trabalho de ir comparar as verbas que estão aqui nos espaços verdes e espaço público com o orçamento do ano passado que foi preparado pelo vosso grupo, à época, irão concluir que a verba é bastante superior mas

deixo esse trabalho agora. Agora permitam-me que vos diga à partida, a verba é inferior àquilo que tinham o ano passado, agora se me vem perguntar se os cento e quinze é ali para fazer calçada ou é para podar a árvore ou é para plantar ou fazer uma caldeira, etc., isso no meu ponto de vista, como penso nas coisas assim em geral na tal escola do ABC daquilo que é importante, desculparão mas eu não tenho essa capacidade para andar a discutir os cês, não tenho, é uma limitação que a tenho de assumir aqui publicamente, portanto, a mim o que me interessa é aquilo que é fundamental e para mim o fundamental é termos um orçamento, o orçamento esforçamo-nos para ser equilibrado, é claro que se precisarem, eu ou a minha colega, aqui de Arquitetura paisagística que tem este papel aqui neste executivo, poderá fazer uma lista muito detalhada e admito que isso possa fazer a felicidade de todos nós, eu tenho o necessário e suficiente, porque sei que aquela verba é inferior, largamente inferior às necessidades e resulta de um orçamento que teve de ser feito, assim, como foi, contido e, agora tem que ser naturalmente... e agora, já agora aproveito também para vos dizer, não questionam também aqui os noventa e quatro mil para a Intervenção Social? É a mesma coisa. Querem agora receber assim uma lista detalhada daqui que o meu colega Gonçalo também certamente com muito gosto, fará chegar? Porque, no fundo, o que é essencial é ver o conjunto, desculparão a franqueza, mas ver os detalhes, as vírgulas, desculparão, mas não contarão comigo. Sim, sim, mas os dinheiros públicos, nós podemos explicar-vos isso. Veja bem, é uma fortuna, eu concordo consigo, é uma fortuna, mas uma fortuna muito inferior à que foi usada no ano passado. Mas nós tentaremos então satisfazer esses vossos interesses, estes detalhes, entrar nas minudências, mas, digo-vos que a informação toda que têm aí em geral é informação standard que nos oferece o sistema, que não é nenhuma novidade, que nós andámos a escrever outros, outros, outros, não temos essa prática, somos partidários do inverso, ou seja, se fosse possível eliminar os outros, a informação que tem aí decorre da informação standard que está contida no computador e, aqui, para um dia como hoje, para mim, à minha vista, não é, admitindo embora possa estar errado, não tive para estar aqui a pôr n linhas mais uma, mas se isso for importante e se com isso trouxera felicidade a todos nós na próxima, eu vou procurar fazer ali umas tantas folhas subsidiárias." ----------

O eleito do PSD, Pedro Proença, disse: "No passado não nos deram o benefício da dúvida, nós também não damos agora." ----------

O Vogal, José Escarameia, retomou a sua intervenção: "Pronto, mas eu, do meu lado, acho que procura fazer aquilo que podia dentro das nossas limitações e na nossa perspetiva que temos destas coisas também que é a linha ABC." ----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Mais alguém que pretende intervir neste ponto? Então vamos passar à deliberação. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezoito. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Proposta aprovada por maioria. Quem votou contra foi o PSD, quem se absteve foi o Bloco de Esquerda, quem votou a favor foi o CDS, o PS e a

CDU. Eu agora pergunto à Assembleia. É meia-noite e vinte e cinco já aprovamos o ponto seis e sete, se querem prosseguir com ponto oito? Se pretendem que a sessão seja suspensa? Fica à vossa consideração, devido ao adiantado da hora, acabar. Faltam vários pontos ponto dois, três, quatro, faltam cinco pontos, faltam cinco pontos, sendo que há aqui, pelo menos um, eu sei que poderá demorar algum, que é que o requerimento do PSD do Jardim Monjardino até porque eu acho que poderá ser uma questão, já toda a gente tão cansada. Querem que eu ponha à votação a continuação da sessão, ou dou... então vamos votar. Quem concorda, vamos votando, quem concorda que a sessão seja suspensa? Quem vota a favor? Pronto, a sessão está e será reunida em data a indicar. Eu peço desculpa, eu peço desculpa, vamos só fazer aqui mais um, mas foi-me solicitado aqui pelo Executivo, nós temos que aprovar a ata em minuta (Anexo 24, 6 fls.), tem que ser aprovada está bem? Ela tem de ser aprovada. Vão-me... Eu peço por favor aos eleitos que aguardem só mais um minuto nos vossos lugares para procedermos à votação da ata em minuta, está bem? Eu punha então à votação a ata em minuta. Quem vota contra? Quem se abstém? A ata é aprovada por unanimidade. Muito obrigado e boa noite." ----------

---

Anexo 1
1 fl.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL Nº 2

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos dos dispostos na alínea b) do número 1 e no número 2 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, convoco a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, para reunir em Sessão Ordinária, no próximo dia **30 de abril de 2018, às 20h30**, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego em Lisboa.

Lisboa, 16 de abril de 2018

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral

Anexo 2
2 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

EDITAL N.º 3

Eu, Tiago Esteves Ramos Cabral, 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, faço saber que, nos termos do disposto na alínea c) do número 1 e número 2 do artigo 14.º conjugado com o número 1 do artigo 11.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, a Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, convocada para se reunir em **Sessão Ordinária** no **dia 30 de abril de 2018**, às 20h30, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego em Lisboa, é a seguinte:

- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- PAOD;

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018;
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;

Anexo 2
2 fls.

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;
9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;
10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;
11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;
12. Informação escrita da Senhora Presidente;

Lisboa, 23 de abril de 2018

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

Tiago Esteves Ramos Cabral

Anexo 3
SHS.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo

30 de abril de 2018

Ana Maria Gaspar Marques _____

José Maria Escarameia de Sousa _____

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____

Pedro Miguel Machado Anastácio _____

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____

Av. de Berna nº1
1050-036 Lisboa

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

26 de abril de 2018

PS

Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem _____

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva _____

Tiago Esteves Ramos Cabral _____

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso _____

Nuno Manuel Mendes da Cruz David _____

Elsa Maria de Matos Severino _____

Substituições

_____

_____

_____

_____

Av. de Berna nº1
1050-036 Lisboa

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

30 de abril de 2018

CDS-PP

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL ABECASIS

Pedro Luís Bandeira Félix

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale

José Filipe da Costa Toga Machado Soares

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim

Luís Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições

LOURENÇO DE SAMPAIO DA BANDEIRA BOTELHO DE SOUSA

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

30 de abril de 2018

PSD

Luís Pedro de Miranda Proença _____

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva _____

Nelson Pinto Antunes _____

Carlos Guilherme da Costa Martins _____

Maria Eulália Gomes Frazão _____

Substituições

_____

_____

_____

_____

_____

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

30 de abril de 2018

CDU

Isabel Maria Laureano Varão Isabel Maria Laureano Varão

Substituições

Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Bernardino Aranda.

Anexo 4
3 fls. - fl. 1

CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 27 de Abril de 2018

Ana Patricia Marques Rebelo Macedo Silva Lôbo do Vale , membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 30 de Abril 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Ana Patrícia Macedo Lôbo do Vale

Anexo 4
3 fls., fl. 2

CDS-PP
Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
das Avenidas Novas

Lisboa, 29 de abril de 2018

Maria Krus Abecasis Corrêa Nunes, membro do CDS-PP eleito na lista apresentada pela coligação Nossa Lisboa (CDS-PP/MPT/PPM) à Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, vem informar V. Exa. da sua indisponibilidade para estar presente na sessão convocada para o dia 30 de abril de 2018.

Termos em que, ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 79º do anexo da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a substituição seja efectuada pelo membro seguinte indicado pelo CDS-PP na lista apresentada a sufrágio.

Com os meus cumprimentos,

(assinatura e nome)

Maria Corrêa Nunes

Anexo 4
3 fls., fl. 3

3

Assembleia de Freguesia

De: Paula Trindade <
Enviado: terça-feira, 24 de abril de 2018 13:12
Para: Assembleia de Freguesia
Cc: bernardino.aranda
Assunto: Declaração - substituição

Exmo Sr. 1º Secretário da Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Abril não poderei estar presente na Assembleia de Freguesia. Assim sendo, serei substituída pelo número dois da lista do Bloco de Esquerda, Bernardino Aranda.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Trindade

Anexo 5
1 fl.

DECLARAÇÃO DE RENUNCIA

Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas,

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, titular do Cartão de Cidadão n.º 0018 7, com validade até 28 de Maio de 2020, vem pela presente renunciar ao presente mandato de Eleito Local da Freguesia de Avenidas Novas, o que, por inerência, implica a cessação do exercício do mandato de Presidente da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 26 de Março de 2018

A Declarante



Anexo 6
3 fls.

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

MOÇÃO

Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários da Junta de Freguesia

Considerando que:

(i) A precarização do trabalho tem sido uma marca da degradação das relações laborais nos últimos anos. Não apenas no setor privado, mas também no Estado, disseminaram-se múltiplas modalidades de emprego precário e multiplicaram-se vínculos não permanentes, falsas prestações de serviço, utilização de estágios para preencher necessidades permanentes, formas de intermediação laboral precarizadoras, o recurso a programas ocupacionais para preencher, com um custo muito reduzido, verdadeiras necessidades permanentes dos serviços.

(ii) Também nas autarquias foi assim. O artigo 19º da Lei do Orçamento do Estado para 2016 determinou a realização de Levantamento dos instrumentos de contratação de natureza temporária na Administração Pública. O Relatório sobre esse Levantamento foi divulgado a 31 de janeiro de 2017, revelando a dimensão desta realidade. No que diz respeito à Administração Local e ao Setor Empresarial Local foram identificados, à data de 30 de junho de 2016, 12 738 trabalhadores enquadrados por Contratos Emprego Inserção e Contratos Emprego Inserção +, 1 048 estagiários enquadrados pelo regime jurídico do programa de estágios profissionais na administração local (PEPAL) que consta do Decreto-Lei nº 166/2014, de 6 de novembro, 5 772 prestadores de serviços (os designados recibos verdes), 4 532 contratos a termo resolutivo na Administração Local e 2 149 no setor empresarial local.

(iii) Com o referido Relatório estabeleceu-se também que a Direção-Geral da Administração Local (DGAL) deveria proceder a um levantamento junto das autarquias locais, até 31 de outubro de 2017, das funções desempenhadas ao

Anexo 6
3 fls.

abrigo dos instrumentos de contratação a que se referia o mencionado documento.

(iv) Em dezembro de 2017, foram conhecidos os dados reportados à DGAL, nos quais os organismos da administração local reconheciam haver 15.758 trabalhadores precários a assegurar funções permanentes, dos quais cerca de metade (46,6%) são desempregados com contratos financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). O número - indicado pelas câmaras, juntas de freguesia, empresas locais, serviços municipalizados e entidades intermunicipais - representa 14% do total de trabalhadores do sector local.

(v) O Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) é, mais do que uma oportunidade, um repto para que finalmente sejam respeitados os direitos mais elementares dos trabalhadores que garantem os serviços públicos. Todos os organismos públicos, na Administração Central ou Local, são chamados a cumprir a lei, regularizando as situações de precariedade.

(vi) A Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, prevê os procedimentos do processo de regularização e integração dos trabalhadores precários do Estado, em que se incluem as autarquias locais e os seus diversos organismos: Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Entidades Intermunicipais, Empresas Locais, Juntas de Freguesia.

(vii) Ora, tendo esta Junta de Freguesia respondido, em outubro passado, ao inquérito realizado pela parte da Direção-Geral da Administração Local, trata-se agora de concretizar a regularização de todas essas situações, dando cumprimento a um objetivo da maior importância: o restabelecimento da normalidade no que às relações laborais no setor público diz respeito.

A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em 30 de Abril de 2018, <u>delibera</u>, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, recomendar à Junta de Freguesia:

Anexo 6
3 fls.

1) A divulgação, num prazo máximo de 3 dias, dos dados remetidos pela Junta de Freguesia à Direção Geral da Administração Local relativos à existência de vínculos precários na autarquia, discriminando o tipo de vínculo, a categoria profissional e as funções desempenhadas;

2) A implementação de um processo de regularização de todos os vínculos precários existentes na autarquia, recorrendo aos mecanismos previstos no PREVPAP e conforme previsto no nº 3 do artigo 2º da Lei nº 112/2017;

3) Na execução do processo de regularização, deve a Junta de Freguesia prever, conforme previsto no nº 5 do artigo 3º daquele diploma:

a) uma fase para apresentação de requerimentos pelos interessados, aberto a todos os trabalhadores com vínculos precários, com vista a requerer a sua inclusão no processo;

b) a definição de uma comissão paritária, composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, com a missão de avaliar as situações a regularizar. Esta comissão deve debruçar-se sobre os casos que resultam da apresentação de requerimento e outros que sejam sinalizados por algum dos seus membros;

c) um prazo máximo de 2 meses para análise dos processos e abertura dos procedimentos concursais que possam ter lugar;

4) Até à conclusão do processo de regularização, travar o despedimento de todos os trabalhadores em situação de precariedade, renovando ou impedindo a cessação de qualquer vínculo não permanente e que possa ser apreciado para regularização.

Lisboa, 20 de Abril de 2018

Pelo/ representante do Bloco de Esquerda

Ana Sofia Antunes Rodrigues

Anexo 7
2 fls.

Bloco de Esquerda
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

MOÇÃO

Pela adopção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas

Considerando que:

i. a cidade de Lisboa enfrenta um grave problema de gentrificação, o qual associado à massificação do turismo, e a uma escalada da especulação imobiliária, tem vindo a aumentar pressão sobre a sua população, seja ao nível das infra-estruturas e equipamentos, seja ao nível da habitação, levando a uma degradação da qualidade de vida da população local;

ii. Estas mudanças têm resultado num aumento drástico dos casos de saída forçada de populações residentes, em particular as mais pobres, assim como de pequenos comerciantes, no quadro de uma prática de desocupação de prédios com vista à realização de grandes empreendimentos imobiliários;

iii. Igualmente o comércio de rua, e não só, tem sofrido com esta realidade, com um aumento de custos de funcionamento ditado pela pressão imobiliária, quando não mesmo face a despejos, perdendo Lisboa, e a Freguesia, muitos dos seus estabelecimentos mais característicos e icónicos. Tendo em conta a escassez das casas disponíveis para arrendamento o que, combinado com estas mudanças, tem contribuído para um grande aumento dos preços do arrendamento;

iv. Face à forma acelerada com que estes processos de gentrificação têm ocorrido e à necessidade que sejam tomadas, em tempo útil, medidas que salvaguardem os interesses das populações residentes e pequenos comerciantes em risco de expulsão;

v. Considerando o papel crucial que teve o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) na medida em que: retirou, de forma unilateral, injustificada e

Anexo 4
2 fls.

desproporcionada, direitos aos inquilinos, e precarizou os contratos; permitiu o aumento das rendas antigas; abriu vias verdes para o despejo, nomeadamente o realizado através do anúncio de obras (sem necessidade de reintegrar o inquilino) e através da sua retirada da alçada dos tribunais – mais uma vez numa clara violação das garantias de protecção que os inquilinos têm de ter.

vi. Recentemente o NRAU foi alterado, estendendo o prazo transitório para famílias com menores rendimentos e mais idosas. Com esta alteração avançou-se na proteção da população mais vulnerável de despejo. No entanto é necessário proceder a uma maior alteração a esta lei, processo mais urgente pelo facto de que o período transitório terminará em 2020.

A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em 30 de Abril de 2018, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1. Reafirmar a urgência de mudanças legislativas que protejam devidamente os inquilinos e impeça processos de gentrificação como os que estamos a assistir em Lisboa, nomeadamente quanto à saída forçada das populações com menos rendimentos e o fecho do pequeno comércio;

2. Sublinhar igualmente a urgência de medidas imediatas no sentido de parar os despejos, nomeadamente através da revogação do balcão de arrendamento;

3. Estabelecer medidas que garantam uma maior estabilidade dos contratos e a limitação do aumento das rendas progressivo e com teto máximo;

Sendo aprovada, esta moção será enviada ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-ministro, à Secretária de Estado da Habitação, aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República, assim como à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Lisboa.

Lisboa, 20 de Abril de 2018

Pelo/ representante do Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues

Anexo 8
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

MOÇÃO

Moção nº 001/GAFCDSPP/2018

Aumentar a segurança na Freguesia

Vários locais da nossa Freguesia têm sido vítimas nos últimos meses de assaltos frequentes: assaltos de casas, assaltos a carros e roubos por esticão.

A situação tem gerado nos fregueses uma sensação de insegurança, agravada pelo facto não só de não haver uma esquadra de polícia acessível, onde se possa recorrer em situações destas, como pelo facto de não haver uma presença visível de forças policiais nas nossas ruas.

Os habitantes de zonas mais sensíveis e até mais isoladas, como são o caso do Alto do Parque, do Bairro Azul e de certas zonas do Bairro Santos, sentem-se particularmente desprotegidos e queixam-se de não terem resposta eficaz das autoridades policiais a quem frequentemente têm recorrido.

De facto, e depois do encerramento da esquadra na nossa freguesia em 2015, as Avenidas Novas passaram a estar abrangidas pela 31ª esquadra, localizada na Penha de França que, segundo elementos da própria esquadra, não têm possibilidade de reagir em tempo útil quando surgem queixas de ocorrências, quer por falta de veículos que permitam o rápido acesso ao local, quer pela distância que é necessário percorrer para chegar à Freguesia.

O recrudescer de queixas de assaltos e roubos na Freguesia, torna urgente encontrar soluções que devolvam o sentimento de segurança às pessoas

Anexo 8
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 21º do Regimento e ao abrigo do disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 9º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, na sua actual versão de 12 de Setembro, delibere que:

1 - O executivo da Junta de Freguesia das Avenidas Novas tome providências para que sejam colocados sistemas de videovigilância em zonas particularmente sensíveis da Freguesia, como é o caso do Alto do Parque, do Bairro Azul e do Bairro Santos.

2 - Que se estude a possibilidade de a junta adquirir uma esquadra móvel para a freguesia, estabelecendo um protocolo com o comando metropolitano da PSP de Lisboa.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Luís Sousa** **Mariana Alvim**

Anexo 9
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 001/GAFCDSPP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que em 2009 foi aprovada na Assembleia Municipal de Lisboa uma proposta apresentada pelo CDS-PP em que solicitava à Câmara Municipal de Lisboa que esta providenciasse, de imediato, uma solução que minimize o risco para peões e automobilistas, com sugestão da colocação de um sistema de lombas que imponha a diminuição da velocidade dos veículos que dão entrada na Rua Sousa Lopes, a partir da Avenida Álvaro Pais.

Considerando que as características desta artéria da nossa freguesia se mantêm na mesma, sendo que nada foi feito no sentido de mitigar os riscos inerentes e relatados nessa mesma recomendação e que passados 9 anos estão tão presentes como então.

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Os eleitos do CDS-PP vêm por este meio propor à Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

Anexo 9
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

1. Solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie, de imediato, uma solução que minimize o risco para peões e automobilistas, com sugestão da colocação de um sistema de lombas que imponha a diminuição da velocidade dos veículos que dão entrada na Rua Sousa Lopes, a partir da Avenida Álvaro Pais;
2. Que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação;
3. Que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas envie esta recomendação à Senhora Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Luís Sousa** **Mariana Alvim**

Anexo 10
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 003/GAFCDSPP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Considerando que o programa "Pavimentar Lisboa" tem como objectivo criar mais segurança, melhor mobilidade e maior conforto é o objetivo destas intervenções, em busca de uma cidade cada vez mais acolhedora e amiga dos seus habitantes ou de quem a visita.

Considerando que as intervenções que foram feitas na Avenida Visconde Valmor e na Rua Dona Filipa de Vilhena foram integradas nesse programa.

Considerando os alertas que os moradores têm feito, nomeadamente com o aumento de velocidade das viaturas no troço da Rua Dona Filipa de Vilhena, entre a Caixa Geral de Depósitos e a Avenida António José de Almeida, colocando em risco pessoas e bens.

Considerando que há já relatos de acidentes com danos humanos e materiais no troço em causa.

Anexo 10
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Considerando que a ciclovia em contra-ciclo existente na Avenida Visconde Valmor não tem qualquer sinalização junto ao seu final no cruzamento com a Rua Dona Filipa de Vilhena que indique aos ciclouti lizadores que têm que ceder prioridade quer a peões, quer a viaturas, constituindo mais um foco de risco eminente de acidente.

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP têm a honra de propor a esta Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

1. Que solicite à Câmara Municipal de Lisboa a introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, nomeadamente com a introdução de uma passadeira desnivelada nesta artéria junto ao estabelecimento comercial "Octógono".

2. Que solicite à Câmara Municipal de Lisboa as pinturas em falta na ciclovia que foi criada na Avenida Visconde Valmor, nomeadamente sinalização horizontal de cedência de prioridade, quer na Avenida Visconde Valmor, quer em frente ao Edifício Valmor 1-A.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Luís Sousa** **Mariana Alvim**

Anexo 11
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 002/GAFCDSPP/2018

Exmo. Sr. Presidente,

Considerando que as Juntas e Assembleias de Freguesia são os órgãos mais próximos dos cidadãos.

Considerando que é da competência moral da Junta de Freguesia alertar a Câmara Municipal de Lisboa para os perigos existentes e que colocam em causa os seus fregueses e exigir à mesma que adote rapidamente medidas que acautelem esses mesmos perigos.

Considerando que a Avenida Visconde Valmor é muito utilizada por jovens, sobretudo alunos que frequentam o Liceu Dona Filipa de Lencastre.

Considerando que a nossa freguesia tem uma substantiva população sénior, com dificuldades de locomoção e que necessitam de condições de segurança no atravessamento da via pública.

Considerando que existe uma situação de perigo no atravessamento de peões no entroncamento da Avenida Visconde de Valmor com a Rua Eiffel pela inexistência de uma passadeira.

Os eleitos do CDS-PP vêm por este meio propor à Assembleia de Freguesia que delibere recomendar à Junta de Freguesia de Avenidas Novas:

Anexo 1
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

1. Solicite com urgência à Câmara Municipal de Lisboa que esta providencie a colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel.
2. Que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas mantenha a Assembleia de Freguesia informada sobre todos os progressos relativos a esta situação;

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Luís Sousa** **Mariana Alvim**

Anexo 12
4 fls.

CDS-PP

Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

MOÇÃO

Afectação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados

Considerando que em Outubro e Dezembro de 2015 a Câmara Municipal de Lisboa lançou dois procedimentos de venda em hasta pública dos terrenos da antiga Feira Popular, ambos com um valor base de licitação de 135,7 M€, sem que no entanto tenha sido apresentada qualquer proposta de aquisição;

Considerando que, à data, a Câmara Municipal de Lisboa pretendeu que os terrenos da antiga Feira Popular contribuíssem para o desenvolvimento de um grande centro de serviços na zona de Entrecampos - Avenida da República, Avenida de Berna e Praça de Espanha - e projectou a execução de uma operação urbanística na qual o uso terciário (comércio e serviços) poderia ocupar até 80% da superfície de pavimento destes terrenos, em detrimento do uso habitacional, que ocuparia a restante área;

Considerando que, quatro anos após a transacção judicial celebrada entre o Município de Lisboa, a Parque Mayer - Investimentos Imobiliários, S.A., a Bragaparques – Estacionamentos, S.A., Domingos Gonçalves Névoa e Manuel Rodrigues de Sá Serino, que pôs termo às diversas acções judiciais que envolviam os terrenos da antiga Feira Popular e os prédios do Parque Mayer e mais de dez anos desde o seu início, estes terrenos permanecem desocupados e sem qualquer utilização, constituindo uma ferida no coração da cidade e reclamando uma intervenção urbanística urgente;

Anexo 12
4 fls.

CDS-PP

Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

Considerando que os terrenos da antiga Feira Popular estão classificados no Plano Director Municipal de Lisboa em vigor como "Espaços Centrais e Residenciais a Consolidar" e como "Polaridade Urbana – POLU" (artigos 58.º a 60.º do Regulamento do Plano Director Municipal de Lisboa);

Considerando que em Lisboa, no mercado imobiliário, assiste-se actualmente a uma elevada procura de habitações a preços moderados, tanto para compra como para arrendamento, sendo que, no entanto, a maior parte das habitações disponíveis é resultado de reabilitações em zonas centrais da cidade, com preços destinados principalmente a estrangeiros e quase proibitivos para as famílias portuguesas;

Considerando que os elevados preços praticados no mercado imobiliário habitacional de Lisboa obrigam a que muitos jovens em início de carreira, famílias com filhos e restante classe média se desloquem para outros concelhos da área metropolitana e, simultaneamente, assistimos à ocupação crescente das zonas centrais da Cidade por comércio, serviços, turismo e habitação para classes com rendimentos muito acima da média;

Considerando que, perante este cenário, é fundamental que a Câmara Municipal de Lisboa, através de uma efectiva política social de habitação, promova a criação de oferta de habitação a quem esteja excluído ou limitado no acesso à mesma por via do mercado, designadamente aos jovens, às famílias com filhos e à classe média, em zonas centrais da Cidade e de grande acessibilidade a transporte público, equilibrando a ocupação destas zonas com os demais usos;

Anexo 12
4 fls.

CDS-PP

Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

Considerando que o arrendamento habitacional é a alternativa à aquisição de habitação própria num contexto de diminuição das capacidades de financiamento bancário, de contracção do rendimento disponível das famílias e de necessidade de redução do endividamento, emergindo, assim, como a principal via para desenvolver uma oferta habitacional a preços moderados e que corresponda às novas exigências de mobilidade das famílias;

Considerando que se impõe uma política social de habitação que permita a diversidade na ocupação do centro urbano da cidade, a manutenção da vida de bairro, e que estimule a economia local;

Temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, ao abrigo do disposto no nº 2 do artigo 21º do Regimento, aprovado na Assembleia de Freguesia de 17 de Dezembro de 2013, e da alínea k) do nº 2 do artigo 9º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua actual versão, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1.- Inicie o procedimento de delimitação de uma Unidade de Execução para os terrenos da antiga Feira Popular, na qual o uso habitacional (uso predominante) ocupe 70% da superfície total de pavimento e os demais usos (usos não predominantes) ocupem os restantes 30%; e

2.- Projecte para essa unidade de execução a realização de operações urbanísticas que visem a construção de habitações, em regime de propriedade horizontal, com padrão de qualidade e conforto equivalente ao da envolvente, tendo como prioridade tipolo-

Anexo 12
4 fls.

CDS-PP

Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas

gias adequadas a agregados familiares constituídos por quatro ou mais elementos (T3 e T4), e garanta que essas habitações serão, futuramente, dadas de arrendamento a preços moderados, por via de concurso que considere o rendimento e a dimensão dos agregados familiares dos candidatos.

Avenidas Novas, 30 de Abril de 2018

Os eleitos pelo CDS-PP

Anexo 13
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

VOTO DE SAUDAÇÃO

Voto de Saudação nº 001/GAFCDSPP/2018

CDS saúda o 44º aniversário do 25 Abril de 1974.

De um Abril que consagrou a plena liberdade para todos e não do abril sectário.

De um Abril que restaurou os direitos civis e políticos e que permitiu as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte, onde o povo, democraticamente, demostrou que não queria mais ditaduras. Nem todos entenderam e respeitaram a vontade popular pelo que só foi possível recentrar Portugal no justo caminho da democracia, da liberdade e da tolerância em 25 Novembro de 1975.

De um Abril que conduziu ao reconhecimento internacional de Portugal e a adesão à Comunidade Económica Europeia.

De um Abril que incontestavelmente trouxe o desenvolvimento e o pluralismo político, económico e social que transformou o nosso país.

De um Abril intemporal, o Abril sem donos, o da liberdade sem tutelas nem superioridades morais, que não está terminado. Nunca estará! Mas que nos permite ser construtores e responsáveis pelo nosso destino.

Celebrar Abril é defender diariamente a democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à crescente abstenção eleitoral e à desconfiança de vastos sectores da população impelindo-os para as propostas populistas da extrema-esquerda e da extrema-direita.

Anexo 13
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Celebrar Abril é, pois, a busca de inspiração permanente nos valores intemporais e duradouros que o dia 25 nos legou. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo. E porque dentro de dias se celebra o 1º de Maio é, também, o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Celebrar Abril é lutar, na esfera pública, como na privada, por uma sociedade evoluída, informada, responsável e inclusiva.

Celebrar Abril é, para quem faz serviço público, como autarcas, num mandato conferido pelo povo, a redobrada responsabilidade de zelar pelo bem comum e de dignificar, pelo exemplo, a missão que nos foi confiada.

Celebremos Abril!

Lisboa, 30 de Abril de 2018

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Luís Sousa** **Mariana Alvim**

Anexo 1.4
1 ff.

Aprovada

MOÇÃO

Comemoração do 25 de Abril e 1º de Maio 2018

A Paz, o Pão, a Habitação, a Saúde, a Educação: lemas de uma velha canção mas tão cheios de actualidade... Permitam-me que na véspera do 1º de Maio de 2018 evoque e homenageie o momento fundador da nossa democracia, das suas conquistas, liberdades cívicas, Poder Local Democrático, Constituição progressista, melhoria das condições materiais do nosso Povo, educação para todos, saúde para todos, isto é, o 25 de Abril de 1974. Este momento fundador prenhe de consequências que se têm vindo a concretizar, ainda que com avanços e recuos, apenas se tem cumprido, ao longo destes 44 anos, na medida em que corresponde aos mais profundos anseios da maioria da população e, dentre esta, da população trabalhadora: é ela a matriz e o motor da transformação social que ocorre todos os dias, neste processo contínuo e sempre inacabado. É precisamente a consciência colectiva dos trabalhadores e o seu poder transformador que iremos celebrar amanhã, dia 1 de Maio de 2018.

Assim:

- A Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas reunida hoje, dia 30 de Abril de 2018, delibera promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa, da prossecução de uma política que sirva Portugal e o Povo Português.

- Igualmente delibera apelar aos Autarcas, aos trabalhadores, ao Movimento Associativo e a toda a população para que se associem às comemorações do 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

Viva o 25 de Abril.

Viva o 1º de Maio.

Lisboa, 30 de Abril de 2017

Isabel Maria Laureano Lara

A eleita do PCP na Ass. Freg. de Avenidas Novas

Anexo 15
1 fl.

R

MOÇÃO

No passado dia 25 de Abril de 2018 comemorou-se o 44º aniversário do 25 de Abril de 1974.

O Poder Local democrático é uma das maiores conquistas do 25 de Abril.

Assim sendo e porque a Assembleia de Freguesia, enquanto órgão autárquico representativo da vontade livre e democraticamente expressa dos Vizinhos, é um símbolo da democracia , o PSD propõe um voto de saudação ao 25 de Abril.

30 de Abril de 2018

Os eleitos do PSD na AF de Avenidas Novas

Anexo 16
1 fl

P

MOÇÃO

Comemora-se amanhã, dia 01 de Maio, mais um Dia Internacional do Trabalhador.

O caracter simbólico do Dia Internacional do Trabalhador , exige que o Poder Local se associe em homenagem a todos os trabalhadores.

Assim sendo o PSD propõe um voto de saudação ao Dia Internacional do Trabalhador.

30 de Abril de 2018

Os eleitos do PSD na AF de Avenidas Novas

APROVADO UNANIMIDADE
Anexo 17
1 fl.

GRUPO DO *PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA*
NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
(LISBOA)

Recomendação

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas propõe que o dia 25 de Abril seja objeto de uma sessão solene anual a realizar na sede da Junta de Freguesia, aberta ao público.

A realização de uma sessão solene é a forma mais digna de comemorar o dia maior de Democracia em Portugal.

30 de Abril de 2018

Anexo 18
37 fls.

Ata nº2

Sessão Extraordinária

27 de Novembro de 2017

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Palácio das Galveias, sito no Campo Pequeno, número cinquenta e sete A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão Extraordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos (Anexo 1, 1fl.):----------

---

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

Ordem do Dia: ----------

1. Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale;----------

---

2. Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;----------

---

3. Análise e Votação da Ata em Minuta da presente sessão.----------

---

O Senhor Presidente em funções, Tiago Cabral, disse: "Vamos dar início a esta Assembleia de Freguesia. Muito boa noite a todos. Sejam todos muito bem-vindos, vamos dar início a esta Assembleia de Freguesia, aqui neste belíssimo palácio das Galveias. Esta Assembleia é uma Assembleia Extraordinária que foi solicitada pelo Executivo da Junta de Freguesia, pela Senhora Presidente. Vamos conferir aqui o quórum (Anexo 2, 5 fls.), tenho aqui, eu estou aqui hoje a ocupar o lugar da Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Alice Vieira, que entregou aqui um pedido em de não poder estar presente hoje, nesta Assembleia, (Anexo 3, 3 fls., fl. 1), por motivos de ordem profissional. Tenho também aqui quem a iria substituir que seria a próxima da lista do Partido Socialista, Íris Filipa da Costa Manuel Santos, que também não pode estar presente (Anexo 3, 3 fls., fl. 2), portanto irá ser a outra pessoa imediatamente a seguir na lista do PS que é a Elsa Maria de Matos Severino, que já está presente. Também temos aqui um pedido de não presença de Luís Pedro de Miranda Proença (Anexo 3, 3 fls., fl. 3), que irá ser

substituído, também já está presente, pelo Sr. Manuel Branco Nery Nina. Ok? Pronto. A Assembleia tem o seu quórum e vai dar início. Recebi, foi entregue aqui à mesa um requerimento do grupo CDS/PP que eu vou passar a ler (Conforme Anexo 4, 1 fl.). Está dado conhecimento à Mesa. Ok? Pronto O quórum está achado, agora vamos dar início ao período de intervenção do público. Eu peço..."----------

O eleito Nélson Antunes tomou a palavra: "Quero fazer um ponto de ordem à mesa."----------

O Senhor Presidente em funções responde: "Diga... diga."----------

O eleito Nélson Antunes tomou novamente a palavra: "Em nome do Presidente em exercício, cumprimento, cumprimento também a Junta de Freguesia em nome da Doutora Ana e a minha interpelação é o seguinte. Eu solicitei aos serviços que me enviasse o Regimento da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas e o documento que me tiveram a gentileza de enviar não está correto. Depois acho alguma coisa que não vai bem, principalmente na Junta de Freguesia porque a Ata em Minuta, assinada por Vossa Excelência e pelo Senhor Secretário, eu não me revejo nela, pela simples razão que um documento importante da Junta de Freguesia tem Junta de Freguesia das Avenidas Novas. E depois no decorrer da revisão orçamental, o Senhor Tesoureiro continua também, a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Senhora Presidente, agradecia na realidade que desse instruções aos membros do seu Executivo e aos seus funcionários que é Junta de Freguesia de Avenidas Novas e não Junta de Freguesia das Avenidas Novas. E em relação à Mesa agradecia que formasse ou tentasse formar, dos membros eleitos ou da Assembleia se constituísse uma Comissão para revisão ou não do orçamento, do orçamento não, do Regimento."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Vamos então, como eu estava a dizer, vamos então dar início ao período de intervenção do público. Eu peço por favor que quem queira usar da palavra que se identifique aqui junto da Mesa para podermos depois, fazermos aqui o rateio do tempo. O total em regimento são 30 minutos para este período, portanto está aberto o período das inscrições para quem queira falar."----------

Uma das freguesas pergunta: "Preciso de ir aí?"----------

O Senhor Presidente da Mesa em funções disse: "Ou pelo menos que se identifiquem que se levantem e se identifiquem."----------

Pessoas não identificadas respondem: "Pelo menos para ficar gravado."----------

O Senhor Presidente em funções responde e sugere: "Sim, mas eu penso que não há um microfone, ou se preferirem podem vir aqui."----------

Um dos fregueses identifica-se: "Alexandre Morais."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Sim, mas tem de ser no microfone para ficar gravado."-

O segundo freguês identifica-se: "Alberto Antunes."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Alberto Antunes. A outra Senhora que disse a seguir?"-

O terceiro freguês identifica-se: "Ana Piedade."----------

O Senhor Presidente em funções pede que confirmem: "Alberto Antunes, a outra Senhora que disse a seguir?"----------

Pessoas não identificadas respondem: "Ana Piedade."----------

O Senhor Presidente repete: "Ana Piedade."----------

O quarto freguês identifica-se: "José Furtado."----------

A quinta freguesa identifica-se: "Filomena Serras Pereira."----------

A sexta freguesa identifica-se: "Maria Moura."----------

O Senhor Presidente em funções pergunta: "Mais alguém?" ----------

O sétimo freguês identifica-se: "Paulo Lopes."----------

O freguês responde: "Alexandre Morais."----------

O oitavo freguês identifica-se: "Rui Barbosa."----------

O Senhor Presidente em funções pergunta: "Mais alguém?"----------

A nona freguesa identifica-se: "Maria Delfina Alves."----------

O Senhor Presidente em funções pergunta novamente: "Mais alguém que queira usar da palavra? Ora bem, as intervenções têm de ter uma duração máxima de três minutos por pessoa. Ok? Agora, quem quiser vir falar aqui à frente pode-o fazer ou então por microfone falarem mas levantem-se por favor do seu lugar. Portanto eu vou dar a palavra ao primeiro, à primeira pessoa que será Alexandre Morais."----------

O freguês, Alexandre Morais, começa a sua intervenção: "Eu não sei se, se ouve melhor com, mas é preciso gravarem. Com o microfone fica registado. Eu vou tentar ser breve porque há muitas participações e eu vou respeitar isso. O que me trás cá é muito simplesmente uma coisa que é dirigida à Presidente e ao Executivo da Junta de Freguesia sobre uma matéria que já será do seu conhecimento mas que era importante frisar, tem a ver com a atual gestão da Escola Primária Mestre Arnaldo Louro de Almeida e com a sua diretora que ultimamente tem como

missão a expulsão ou a deslocação do guarda ou Ex guarda Mário Serôdio, que vive como grande parte das pessoas que estão no Bairro Santos tem conhecimento, dentro das instalações da escola primária. A questão que eu pedia para que se fosse averiguado, fosse exatamente aquilo que tem a ver com, para já o mandato ou o tempo do mandato da diretora em questão que supostamente tem que ser consistente com o do diretor do agrupamento escolar. Portanto, não houve eleições, ela está lá há 7 anos e têm tido uma atitude absolutamente prepotente relativamente a uma série de matérias, inclusive, já houve várias questões na escola relacionadas com a alimentação das crianças, há um contrato feito com a Gestal, que tem sido francamente pavoroso, porque existem problemas inúmeros, relacionados com a deficiência da qualidade alimentar. Relativamente ao guarda Serôdio, penso que era importante que do executivo entrassem em contacto, tentassem perceber que tipo de diligências é que estão a ser feitas em função da preservação das condições, e ele não pode estar aqui presente, exatamente porque tem um a saúde precária. Este é o assunto que me trás cá. Penso que fui claro. Muito obrigado"----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Alberto Antunes."----------

O freguês, Alberto Antunes, começou a sua intervenção e disse: "Ora boa noite, eu queria levantar um problema... (impercetível) ... vou a andar e escorrego ou se não escorrego, tudo por causa dos passeios! Eles estão a degradados e eu ia sugerir uma coisa, já uma vez eu parece-me que eu pus essa questão. A Emel anda na rua e parece-me que tem um protocolo com a Junta ou se não tem está ligada, tem ligações. Os senhores da limpeza andam na rua e portanto também, esses estão mesmo ligados à Junta. Se calhar era bom incutir na Emel, pedir-lhes para eles fazerem esse favor e nos trabalhadores da limpeza incutir-lhes essa tarefa, não é? De trazerem todos os dias para a Junta os sítios onde eles encontrassem essas mazelas. Para ver se eram, pronto, os passeios eram consertados porque qualquer dia, quer dizer, as pessoas é que são, a Câmara vá ser ou Junta responsabilizada por pernas partidas ou coisa assim. Outra coisa ainda com essa questão a Tomás Ribeiro foi reabilitada e fizeram aquele passeio com as lajes e à frente, a seguir ao restaurante António e à frente de uma lojinha que lá está de produtos naturais, a laje está partida há muito tempo e portanto aquilo quando chove fica enlameado e quando não chove está a areia, portanto aquilo é uma questão, não faz sentido, uma coisa, uma obra acabada de fazer que aquilo esteja assim. Outra questão é dos, daqueles empecilhos que a gente encontra no caminho, agora estão lá uns pilaretes de ferro que ainda são visíveis e tal, agora os de cimento têm uma cor que para mim é neutra, não é? É uma complicação, eu tenho as canelas, estão cheias de mazelas, mas isso é porque eu já vejo mal, tenho essa dificuldade. Se fosse possível também era remover toda essa tralha e pôr dos outros, se calhar melhorava

um bocado a situação das pessoas. Outra coisa que eu também queria pôr, era se o executivo tem em mente ou para ter em mente o problema dos pombos. Os pombos é uma quebra-cabeças para as pessoas que moram na freguesia, não é? De maneira que queria ver se havia alguma maneira de controlar a natalidade ou acabar com eles, não é? É um poço de doenças, a roupa não pode estar estendida em lado nenhum. E portanto era essas questões que eu queria. Boa noite."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Ana Piedade."----------

A freguesa, Ana Piedade, iniciou a sua intervenção e disse: "Boa noite eu vinha falar sobre os espaços verdes no Bairro de Santos ao Rego, é um bairro que não tem qualquer jardim, não tem uma praça acessível às pessoas de mais idade e aos jovens. Eu fiz uma proposta no orçamento participativo, que não foi votada, o orçamento participativo, não sei se sabem, o orçamento participativo é votado pelos utentes e apresentei um projeto no sentido de requalificarem a parte, um parque que já existe na Filipe da Mata, tornando um espaço aberto, mais aprazível para as pessoas que ali vivem e não sei se poderá ser uma das prioridades da Junta para aquele bairro. É a zona mais plana do bairro e seria, de facto, não sei se tiverem a oportunidade de ver a proposta, penso que não seria preciso um orçamento muito grande para tornar aquele espaço um espaço aprazível. Basicamente é isto."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra agora ao Senhor José Furtado."----------

O freguês, José Furtado, tomou a palavra: "Boa noite. A questão que eu gostaria levantar é novamente sobre o estacionamento. Mas de uma forma de, quais são as ações que estão a pensar fazer em vez de ser só um repositório de queixas que nós temos. Eu moro aqui na Junta de Freguesia há muitos anos e a sucessão que tem havido de perdas de lugares é incrível. Isto focado numa zona aqui perto da Duque de Ávila e da Avenida da República, nota-se que entre embaixadas, novos hotéis e esplanadas que vão fazendo no próprio passeio ou nos sítios para os carros, os lugares desaparecem completamente. Penso que a política da freguesia não pode ser por bairros, ou seja, há zonas que estão mais unidas entre elas, como é o Alto do Parque, como é a zona do Bairro Azul, (impercetível) por não ter tantos representantes (impercetível) é aqui a zona mais chegada à Avenida da República, de facto é uma zona mais dispersa, tem muitos escritórios e portanto não consegue juntar o número de pessoas que faça força para fazer valer as suas ideias. Eu fui, participei nas reuniões da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal em que o antigo vereador, penso que era o Nunes da Silva, exatamente esse, que se falou na altura, logo quando foi das obras que foram feitas no metro, que iriam haver lugares para

residentes dentro do que eram os parques de estacionamento que são a própria concessão da Câmara Municipal. Isso foi falado, foi assim que foi prometido na altura, as pessoas votaram a favor de toda a remodelação que estava a ser feita na Junta de Freguesia e o que se passa hoje em dia é que nada disso foi feito e nós temos cada vez menos lugares e nem sequer temos alternativa de termos lugares a preço mais módico nos parques de estacionamento. Esta é uma questão que queria levantar. Só queria levantar mais um ou dois, que é o seguinte. A Junta de Freguesia tem um registo que espero que não seja só publicidade em relação a quem paga em vésperas de eleições mas sim que também aceita cartas de quem quer fazer coisas novas. O que eu tenho visto até agora é que é simplesmente publicidade de quem ganha as eleições, escrever qualquer coisa na revista. Obrigado. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Filomena Serras Pereira."----------

A freguesa, Filomena Serras Pereira, corrigiu: "Serras."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Peço desculpa. Serras."----------

A freguesa, Filomena Serras Pereira, tomou a palavra: "Boa noite, em primeiro lugar quero felicitar a Presidente da Câmara, Doutora Ana Gaspar. Disse Câmara, enganei-me, peço desculpa. De qualquer maneira uma vez interpelei-a na rua, estava em campanha e abordei alguns dos problemas. Eu faço minhas as palavras do Senhor que falou antes de mim, uma vez que realmente o problema do estacionamento é extremamente grave na zona onde eu moro. Aliás houve mais promessas também que foram feitas numa famosa reunião no mercado 31 Janeiro e até hoje não se viu nada. Foi prometido lugares, zonas para residentes, não foi feito. Inclusivamente todos os dias nos tiram lugares, não é só embaixada, é as motas, têm muitos lugares, é tudo mais, tiram-nos lugares por tudo o mais. É a praça de táxis que tem um quarteirão todo, é hotéis que nem sequer têm e põem um pilarete a impedir tudo e mais alguma coisa com barreiras, é extremamente grave. Por outro lado também é os buracos nas calçadas, que alguém se referiu, a obra foi feita à pressa e resultado, a calçada está num estado lastimoso, ali no Saldanha a pedra tem metade do tamanho, quer dizer, devia ter uma altura assim, tem metade. Portanto aquilo todos os dias salta e há que arranjar, não é? Isto deve ser uma forma de empregar pessoas, se calhar é isso que se pretende. Os pilaretes é também um entrave, eu acho que os carros ali na Avenida da República ao estacionar devem derrubar os pilaretes todos. O estreitamento das ruas que foi feito é demasiado para a circulação automóvel e para arrumar os carros, tudo isso são constrangimentos. Verifica-se também por outro lado, eu gosto imenso da obra do eixo central, tem passeios, tem tudo, mas verificou-se outra coisa, o aumento do trânsito é inconcebível, o aumento da poluição, incrível, tudo isso porque não há mobilidade, todos os

dias há polícias nos cruzamentos da Avenida da República que não havia, antes de ser a obra e não me venham dizer que é por excesso de automóveis, não é, é devido realmente às obras que fizeram e ao estrangulamento que foi feito. Portanto, posto isto é o que tenho a dizer. Ah e há outro problema é as esplanadas. Há uma famosa esplanada que é a Padaria do Bairro na Avenida Duque de Ávila, que ocupa o passeio todo, depois tem o passeio, tem um banco para as pessoas se sentaram e depois tem a ciclovia. Resultado, os peões têm que ir para a ciclovia, porque realmente ali não há espaço para os peões, não percebo como é possível uma esplanada ocupar um passeio inteiro. Isto, nós olhamos para a nossa rua, para o sítio onde moramos, haverá muito mais para dizer e tem coisas boas também. Fizeram um jardim infantil ao pé de minha casa, só tenho pena que os meus filhos não tenham usufruído, foi pena. Portanto, muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções agradeceu: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra à Senhora Dona Maria Moura."----------

A freguesa, Maria Moura, tomou a palavra: "Eu já no anterior executivo por causa de um grande problema, que eu acho que existe entre a Junta e os fregueses é a comunicação. Eu já no anterior executivo tinha sugerido que houvesse um sistema informático, tal como acontece com as propagandas do "Continente" e do "Aki", até das consultas médicas, a base de dados dos fregueses fosse carregada e que por *SMS* fossemos todos avisados das reuniões da Junta, como acontece com as consultas e outros, acho não será assim tão difícil uma vez que os dados estão aqui na junta, precisamente pelos recenseamentos eleitorais. Esse é um ponto, é para ver se há mais dinâmica, eu bem afixo em A3 o edital na minha porta, para as pessoas, mas as pessoas parece que têm medo de ler... agora há outro problema que também já foi aqui falado que são os passeios. Acontece que há uma coisa que é muito mas muito desagradável, eu tenho um espaço aberto de restauração, e no sábado, no outro sábado, três e meia da tarde, eu tinha pessoas na esplanada e dentro da loja, entra-me pela loja uma ratazana de todo o tamanho que as pessoas que estavam na esplanada até pensaram que era um gatinho, "nós vimos, mas até pensámos que era um gatinho...", já não é a primeira vez que aparecem ali ratazanas, mas realmente tem que ser tratado uma coisa, porque elas vêm do subsolo, o senhor da Camara diz: "o subsolo está minado", e como os passeios estão cheios de buracos, as pedras todas levantadas e agora há obras ali nos palacetes, portanto tudo junto e a falta de higiene, a falta de limpeza, tudo junto, está a atrair estes animais e é francamente desagradável nós temos lojas abertas e elas vêm às três da tarde pela loja dentro um animalzinho desses! Ficou tudo em polvorosa, lá peguei nas vassouras, dei um sopapo, foi para ao meio da rua, era incapaz de matar aquela, enfim, mas alguma coisa tem de ser feita para reparar aqueles passeios, têm que ser nivelados, têm que se levantar os lancis, como alcatroaram a estrada, agora a estrada está

mais alta do que o passeio, de maneira que quando chove aquilo está abaulado e forma-se logo ali um lago, não está minimamente em condições, até porque os carros como não há barreira têm a tendência de quando vão estacionar entram pelo passeio dentro. Mas alguma coisa tem que ser feito de urgente naqueles passeios para tapar os buracos para reparar aqueles passeios. Por outro lado tem-se visto infelizmente, e esperemos que não vá mais avante, uma certa vandalização do recente parque infantil ali no parque, em frente ao bairro azul, porque já uma vez à noite, aquilo às escuras, vi que tinham arrancado a placa lá do SOS e das referências e estava em cima da relva. Quando os homens andaram lá a limpar e a fazer jardinagem espetaram outra vez a placa, agora a placa, até aparece a fotografia também, está espetada numa árvore ao pé da saída do metro. O que acontece, aquela zona à noite e agora cinco e meia seis horas já é de noite, atrai muita rapaziada, eu sei isso porque como passo à noite já tenho visto rapaziada e sou a primeira até a interpelá-los porque estão em cima das "abelhinhas" e dos baloiços e deve ser com a minha idade que eles têm um certo respeito e saem e vêm-se sentar no banco, mas estão todos ali porque aquilo está tudo escuro. Se pusessem ali um candeeiro o espaço iluminado afugentava logo e afasta qualquer má frequência. Por último gostava de saber se este ano vamos ter nas Avenidas Novas ou no bairro azul iluminações de Natal, foi uma coisa que demorámos anos e anos e anos para conseguir, há três ou quatro anos, enfim, modestamente, mas conseguimos alguma iluminação, mas como este ano ainda não vi nenhum preparativo, gostava de saber se realmente se o bairro ia ter, o bairro e a freguesia obviamente, iremos ter iluminações de Natal. Pronto é tudo, obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções agradeceu: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Paulo Lopes."----------

O freguês, Paulo Lopes, tomou a palavra: "Muito boa noite, eu vou intervir enquanto membro da direção, da Assembleia... da Associação de moradores das Avenidas Novas. Senhor Presidente da Mesa, Senhores membros da Mesa, Senhores membros da Assembleia de Freguesia, Senhores membros da Junta de Freguesia, excelentíssimo público, a todos, muito boa noite. Em primeiro lugar, dar as boas vindas aos novos autarcas, manifestar, desejar-lhes um bom mandato, manifestar a disposição que sempre houve por parte da associação de moradores de colaborar com todos os autarcas, não me refiro só à Junta de Freguesia mas a todos os autarcas da freguesia e estamos obviamente abertos a contactos que queiram ter connosco. Posto isto dar-vos conhecimento da última reunião que tivemos na Câmara Municipal, no passado dia 14, onde, pelo Eduardo Magalhães, do gabinete do vereador... esqueci-me do nome do vereador, Duarte Cordeiro, exatamente, obrigado e com o Engenheiro Ângelo Mesquita, fazer o ponto da situação no Arco do Cego, no jardim do Arco do Cego. Foram nestas obras que ainda estão a decorrer acolhidas algumas sugestões que foram feitas quer por nós, que pela associação de

moradores do Aro do Cego e que têm basicamente a ver com a instalação futura de um parque canino, com a retirada dos bancos que se encontravam dentro do jardim, mas do lado da rua Filipa de Vilhena, retirada desses bancos que vão passar para o lado da gare, da antiga gare do Arco do Cego, de forma a tentar evitar que haja, ou pelo menos a diminuir a concentração de público ali ao pé, que se durante o dia já é incomodativo, ao final do dia e à noite é extremamente incomodativo para quem ali vive. Foi-nos também comunicado que irá ser colocada uma torre de iluminação, junto, ao lado do quiosque, que está na Duque de Ávila, para tentar evitar determinadas práticas menos lícitas que por vezes se verificam naquela zona do jardim. Tudo isto é do nosso contentamento, vemos tudo isto com bastante agrado, mas o problema principal que se coloca, a Câmara continua a passar um pouco ao lado dele para não dizer totalmente, e que tem a ver com a fiscalização. A Câmara parece estar a ver se o..., um dos dois cafés mais problemáticos que existia, um deles já fechou, se também fecha é para que o problema se resolva por si. A verdade é que o problema passa de um café para o outro, o Pingo Doce mantém-se aberto, se bem que o Pingo Doce felizmente, esse sim temos uma garantia que fecha a uma hora certa, e não fecha a porta e continua a vender para fora, pelo menos essa garantia temos, mas temos o problema do restaurante de tapas ao lado do Pingo Doce que começa a avolumar, ou seja, desaparece por um lado e o problema passa para o outro, na prática continuamos a ter o lixo, o barulho, alguns problemas de insegurança, eventualmente se calhar até mais psicológicos do que reais, mas o facto é que as pessoas sentem que há ali insegurança e fiscalização zero. E, portanto, esta é uma nossa preocupação, vemos com bons olhos algumas coisas que estão a ser feitas no jardim, mas isso passa ao lado do principal problema que temos naquela zona. Que se agravou, mais uma vez, recentemente, com a reabertura aqui bem ao lado do Palácio das Galveias, da casa de pasto e que já está a trazer novamente problemas a toda esta zona. Seguidamente vou já focar aqui algumas questões que gostaríamos de saber relativamente ao mandato anterior, qual é que vai ser a posição..."----------

O Senhor Presidente em funções interrompeu e disse: "Eu peço-lhe só para ser o mais breve possível por favor."----------

O freguês, Paulo Lopes, tomou novamente a palavra: "Vou tentar ser muito breve agora. Qual vai ser a posição? Que é que vai ser da Freguesia, do Executivo, relativamente a duas questões que nos preocupam bastante, que preocupam bastante os moradores, uma já aqui foi falada, que é a questão dos lugares de estacionamento, onde eu só apenas queria acrescentar uma questão. Foi prometido pela Câmara Municipal que sessenta e seis por cento dos lugares de estacionamento que iriam existir no eixo central seriam para moradores, que tenhamos conhecimento, criados recentemente, nem um. A outra questão prende-se com a esquadra da PSP, gostaríamos de saber se os autarcas da freguesia mantêm sobre esta questão a posição

que foi assumida pelos anteriores autarcas, julgo que, por unanimidade, e também se a junta de freguesia se mantém a disponibilidade, caso haja esse interesse por parte das entidades responsáveis, de ceder, uma parte do edifício da Junta de Freguesia para instalação da esquadra da PSP. Para terminar e de uma forma muito rápida, e não sendo claramente uma competência da freguesia e muito menos do Executivo, deixar aqui uma questão. O governo vai ou está a criar o fundo nacional de reabilitação do edificado, que constituirá um instrumento privilegiado para a reabilitação de imóveis devolutos do Estado, mas deixa aberta, como se costuma dizer, deixa aberta a porta para que os imóveis de outras entidades públicas e privadas que nele queiram participar. A freguesia tem, é conhecido, tem sido critica, feita ao longo dos anos como um dos fundadores, vários imóveis devolutos. Não sabemos a razão porque isso acontece, a pergunta que deixo e não espero claramente uma resposta hoje, é se haverá interesse e por parte do Executivo e dos autarcas da freguesia no acompanhamento da constituição deste fundo e no levantamento de alguns imóveis que se encontram devolutos na freguesia. Muito obrigado. Senhor Presidente muito obrigado."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra ao Senhor Rui Barbosa."----------

O freguês, Rui Barbosa, tomou a palavra: "Ora boa noite, Rui Barbosa dos Vizinhos das Avenidas Novas, queria em primeiro lugar saudar o Executivo e as desejar as maiores felicidades e sabem que podem contar connosco. Vim aqui fazer quatro perguntas, não venho ainda exigir nada, acho que ainda há pouco tempo, pouco tempo de trabalho, ainda devem estar a conhecer os cantos à casa, mas queria saber qual é a posição do executivo face à realização de reuniões do executivo descentralizadas, em várias zonas da freguesia, espero que, se calhar esta é já uma delas, e a maior divulgação das mesmas, como aqui também já foi referido, não só através do Edital, mas através dos outros meios de comunicação. Embora, é bom ver aqui esta participação toda. A segunda questão tem a ver com a divulgação pública, e estas questões eu também já tive o prazer de enviar à Presidente da Junta, se vão continuar a publicar e reforçar essa publicação das Atas das Assembleias de Freguesia, neste caso para a Mesa da Assembleia, das reuniões do Executivo, da informação escrita trimestral do Presidente da Junta. Nós cidadãos, gostávamos de ter acesso a essa documentação e seria de bom-tom e participação cidadã e transparente, ter acesso a essa informação sem termos que nos deslocar a Juntas de Freguesia. A terceira questão tem a ver com uma auditoria que foi contratada pelo anterior Executivo, sobre os procedimentos de aquisição de bens e serviços e gostávamos de saber se essa auditoria já foi concluída, se não foi, e quais os resultados e se nos podem divulgar porque é que não o podem fazer. Finalmente na Assembleia Municipal de Lisboa vai decorrer nas próximas duas

semanas um debate sobre segurança e qualidade da vida noturna, gostava de saber se alguém do Executivo vai participar, porque já começamos a ter alguns problemas da qualidade da vida noturna de Lisboa, nomeadamente, já aqui a falado, do jardim do Arco do Cego, da rua do Arco do Estação de Entrecampos e, portanto, seria, acho eu, útil. Nós vamos participar, mas gostávamos de saber se alguém do Executivo vai estar presente nessas sessões de discussão pública sobre o tema. Obrigado."----------

O Senhor Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo então em último lugar a palavra à Senhora Dona Maria Delfina Alves."----------

A freguesa, Dona Maria Delfina Alves, tomou a palavra: "Boa Noite. Queria fazer só duas perguntas por favor. A UNANTI é particular ou da Junta? Já me foi barrada a entrada na UNANTI. Existiu uma situação ao longo do mandato anterior e gostaria de saber se vão continuar a considerar os fregueses do Bairro de Santos em detrimento dos fregueses do resto da freguesia nos passeios. Agradecia uma resposta por favor."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Em nome da Assembleia de Freguesia agradeço esta participação de todos os fregueses, é sempre muito bom haver esta participação cívica e ver de facto uma sala tão composta e participativa. Eu agora dou a oportunidade aos Vogais da Assembleia de Freguesia que queiram intervir, em resposta a algumas questões que foram solicitadas e que foram colocadas pelos nossos fregueses. Se alguém quiser intervir."-----

Um dos membros da Assembleia interrompe: "Peço desculpa, posso só pedir para se apresentarem os Vereadores?"----------

O Senhor Presidente em exercício corrigiu e disse: "Os Vogais. Já vamos a essa parte. Alguém da Assembleia de Freguesia, dos Vogais da Assembleia de Freguesia gostaria, dos eleitos, de intervir? Dos eleitos."----------

A eleita do PCP, Isabel Varão, disse: "Gostaria de intervir."----------

O Senhor Presidente em funções responde: "Sim senhora, então faça favor. Não há. Só uma questão, não há aqui tempo pré-determinado para estas intervenções. Peço-vos, obviamente, que sejam o mais breve possível. Muito obrigado."----------

A eleita do PCP, Isabel Varão, tomou a palavra: "Ora, muito boa noite. Saúdo esta Assembleia na pessoa do Presidente substituto, Senhor Secretário. O Executivo na pessoa da Doutora Ana Gaspar, Presidente da Junta e todos os meus colegas desta Assembleia. Faço votos, de facto, que os nossos trabalhos sejam produtivos, não deixem cair no vazio muitas das questões prementes que continuam a assolar a nossa freguesia, considerada por muitos lisboetas como

uma freguesia quase modelo. No entanto, nós bem sabemos, nós que cá vivemos, se bem sabemos, os problemas graves que ela tem. E precisamente, há uma questão levantada por Paulo Lopes e que me parece uma questão candente, que é a questão a segurança. Falou-se aqui na segurança, alguém mencionou a segurança noturna, pois eu então prefiro a segurança como um todo. Não é a segurança noturna, esse é o tema escolhido para a Assembleia Municipal, nós entendemos a segurança como de facto um fenómeno completo que abrange todas as idades, todas as frequências, todos os cidadãos. E, como apoiámos, e atrás de nós tivemos o povo de, nomeadamente o Bairro de Santos ao Rego a apoiar a questão da esquadra, este assunto continua para nós a ser uma questão básica, basilar. Foram recolhidas mais de sete mil assinaturas, para quem não tenha esse conhecimento fica a saber e foram entregues na Assembleia da República. Estão neste momento na Assembleia da República e portanto, eu faço um pedido ao Executivo desta junta que nem ponho sequer hipótese que o executivo não acompanhe com preocupação esta matéria e portanto era bom, era muito bom, que este executivo se debruçasse, procurasse saber, o que é que se passa a nível da apreciação dos vários grupos Parlamentares. Em que ponto é que está a situação? Uma vez que, ela vai ter que necessariamente ser discutida, dado o número de assinaturas que recolheu. Pronto, este é um aspeto importante, que eu penso que está no centro e por agora não estendia mais a minha intervenção, há muita coisa para falar. Foi dito aqui muito aqui, muitas das nossas preocupações, os próprios fregueses carrearam para esta introdução mas isso ao longo do mandato teremos a oportunidade de em profundidade observar. Há só uma pequena coisa que eu quero salientar para terminar. É a questão da descentralização que também foi aqui falada. Essa foi uma aquisição importante da freguesia de Avenidas Novas, anteriormente a isso, eu estive na situação anterior, portanto sei, que não havia, nem havia desejo de ouvir a população nem havia diálogo com a população, portanto foi uma aquisição a presença de muitos fregueses, com os seis problemas, que têm ajudado o próprio executivo a caminhar no sentido certo. Portanto, fazia um apelo também, nomeadamente ao Presidente da Assembleia substituto que procurasse ler com atenção o regimento e verificar, que há lá matéria sobre a descentralização, que de uma forma obrigatória orienta a realização destas Assembleias. Muito Obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções: "Muito obrigado, passo a palavra."----------

O eleito do CDS, Toga Soares, tomou a palavra: "Muito obrigado Senhor Presidente em exercício. Cumprimentá-lo a si e à sua companheira de Mesa. Cumprimentar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Ana Gaspar, a todo o seu Executivo na sua Pessoa. Excelentíssimos membros da Assembleia de Freguesia, ao estimado público aqui presente. É algo que estou habituado a ver a casa cheia. E saudar desde já esta Assembleia de Freguesia pela primeira vez ser feita no lado nascente desta freguesia de Avenidas Novas. É a

primeira vez que a Assembleia de Freguesia atravessa a Avenida da República para este lado e é de saudar, é de saudar isso e concordar, desde já também com a minha companheira, Isabel Varão, porque colaboramos juntos na redação deste regimento que tem uma gralha, mas penso que somos superiores a isso, havemos de corrigir e haverá quem com certeza para corrigir isso. Mas que realmente as Assembleias de Freguesia devem ser descentralizadas, e ganha a freguesia, ganha a população, ganhamos todos nós. Uma palavra para algumas intervenções que aqui foram feitas, denoto aqui dois temas que são prementes. O tema da segurança e de facto, no último mandato foi o consensual de todas as forças políticas, que se deveriam encetar todos os esforços possíveis para que a esquadra voltasse à Freguesia Avenidas Novas, a esquadra da PSP, estamos disponíveis, como é óbvio, para trabalhar nesse sentido. Não esquecemos também a questão do estacionamento, que é uma questão fulcral, para quem viu a Avenida da República a ser subtraída em mais de cento e vinte lugares, sem contar com os cento e catorze do Saldanha. Onde é que os moradores vão pôr as suas viaturas? Com certeza que não é em edifícios dos anos trinta anos quarenta, que não tinham garagem. É nessas pessoas que temos de pensar. É na promessa do anterior Executivo Municipal, de consignar sessenta e seis por cento dos lugares de estacionamento disponíveis para uma bolsa de moradores. É nisso que nós temos que bater. Faz parte das nossas preocupações e com certeza que os fregueses encontrarão, estou certo disso, quer neste executivo quer nesta Assembleia ecos muito positivos, estaremos ao lado deles nestas lutas. Agradecer desde já a vossa atenção. Muito obrigado."----

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Dou a palavra a mais algum dos eleitos que queira. Não há mais ninguém? Muito obrigado então. Passo a palavra se entender à Senhora Presidente da Junta."----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: "Boa noite. Caros vizinhos e vizinhas, obrigada por terem vindo e obrigada por apreciarem também este nobre lado das Avenidas Novas. Estamos aqui nas Galveias, este é um espaço formidável, recentemente reconquistado para a cidade, e com gosto, estamos aqui agradecendo, uma vez mais, a possibilidade da presença neste espaço magnífico e agora reestruturado. Muito sinteticamente, respondendo ao vizinho Alexandre Morais, relativamente à escola Mestre Arnaldo Louro, há uma parte que não nos compete que é a gestão da escola. Não cabe à Junta de Freguesia, como todos sabem, fazer essa gestão. Relativamente à expulsão do guarda serôdio, eu própria estou a acompanhar a questão. Isto é uma antiga casa de função, as casas de função têm vindo a ser extintas por Lei. Há uma promessa, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, que eu já reportei ao guarda, no sentido de que nada será feito até encontrar uma situação para ele. Portanto, ele não vai sair dali sem que seja encontrada uma solução alternativa. Relativamente ao vizinho Alberto

Antunes, há de facto esta questão dos passeios degradados. E aqui eu abria talvez um parêntesis, para nós percebermos o que herdámos, e o que herdámos foi uma Junta de Freguesia que não tinha meios para este e para outros aspetos. E o que é que estamos a fazer? Relativamente aos passeios, e nós temos consciência que bairro a bairro, rua a rua, há demasiados passeios degradados, há demasiados buracos. Portanto, como sabem, foi feito um primeiro concurso, chamemos-lhe assim, para calceteiros e cantoneiros. Temos de formar equipas porque a nossa opção é clara, nós queremos internalizar os serviços. Achamos que essa é a opção. Havia demasiados serviços externalizados mas não necessariamente o cuidado. Acreditamos que tendo um quadro de pessoal nos diversos departamentos, e também neste, poderemos fazer um serviço não só menos oneroso, como mais profícuo, porque podemos indicar prioridades e estamos nessa fase e em seguida dar resposta. E aqui também, claro, que a Tomás Ribeiro. Relativamente aos pilaretes de cimento, são uma prioridade nossa fazer a sua substituição. Os pombos. Há ainda da parte da Câmara Municipal de Lisboa uma prática de controlo da natalidade. Nós já alertámos a Câmara nesse sentido. Claro que aqui temos sempre dois tempos. Temos o tempo de nós vizinhos que contestamos os pombos e temos o tempo de nós vizinhos que alimentamos os pombos. E nesta justeza dos tempos, temos de perceber as duas razões mas, de facto, há demasiados riscos do ponto de vista da saúde Pública, que naturalmente tentamos que ela não seja afetada. Relativamente à vizinha Ana Piedade, e os espaços verdes, que não há com suficiente cuidado no Bairro dos Santos, este espaço da Filipa da Mata é, de facto, um espaço degradado mas que pode ser um jardim. Daquele faremos, de facto, um jardim apetecível, onde se esteja bem, quer as pessoas mais velhas quer as pessoas mais novas e gostaríamos, de facto, de ver esse projeto que tem, para no encontro entre esse projeto que tem e o projeto que será feito aqui na Junta de Freguesia, por pessoas especialistas, aos arquitetos paisagistas esta questão, e estão aqui alguns, felizmente connosco alguns, neste caso duas. E portanto aos arquitetos esta prática, e certamente que este será um espaço reavaliado porque temos a consciência que, de facto, não há ali no Bairro de Santos um espaço convivencial digno, temos essa consciência absoluta. Obrigada. O vizinho José Furtado e a questão do estacionamento nas chamadas Avenidas Centrais, nós chamámos assim em campanha, fizemos como sabem um folheto para cada bairro e depois havia um bairro enorme, quase indistinto, a que chamámos Avenidas Centrais e aqui púnhamos também a questão do estacionamento. A criação do eixo central é, pelo menos para a maior parte de nós aqui no executivo, penso que para todos, um dado adquirido interessante. Devolveu-se, como eu disse, algures no tempo e no modo, a noção de *Boulevard*, aqueles que vivemos aqui desde miúdos sabemos que neste espaço nós saímos com a família, nós convivíamos. Esse espaço foi reconquistado. O meu companheiro dos Cidadãos por Lisboa, Fernando Nunes da Silva, fez na

altura muitas críticas, essas críticas são pertinentes. Nós pensamos que isto não é um processo acabado e que necessariamente o eixo central como outros eixos da cidade, num permanente leal e prepositivo diálogo, como eu vos prometi, vamos fazer, entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, dará os seus frutos. Não vos prometo isto para amanhã, estaria a ser enganosa, não o sou, como sabem mas dará os seus frutos. Relativamente ainda à questão do estacionamento e a vizinha Filomena Serras Pereira, também nos pôs essa questão, dizer-vos que há um novo vereador na Câmara, da mobilidade, já tivemos uma reunião, é o Vereador Miguel Gaspar, pusemos naturalmente essa questão. Há neste momento uma proposta que depois será viabilizada, no sentido de haver aqui uma zona vermelha nas chamadas Avenidas Centrais. Eu particularmente não acredito muito nisto, mas prometemos entre nós, que seria viabilizada algumas zonas vermelhas. O Vereador tem a noção que isto colmatará algumas dificuldades, havia também uma proposta que não foi aceite por nós que era de ao sábado também ser taxada como zona Emel. Pareceu-me que isto poderia ser um exagero, porque é nesta altura, aos sábados, que as famílias vêm visitar alguns inúmeros idosos que estão aqui sozinhos e portanto não demos o nosso aval a este aspeto de ao sábado haver taxado. Já a questão da zona vermelha acolhemos, só em determinadas ruas de maior condensação, se quiserem, passo o termo, peço desculpa, de estacionamento, eu continuo a achar que vão ter que ser criadas bolsas de estacionamento, mas damos um espaço que eu penso que é legítimo a um Vereador que vem de novo e que quer implementar coisas que podem ser interessantes, do ponto de vista da mobilidade. Havia ainda outra questão relativamente às esplanadas. Sim. A Padaria do Bairro ocupa demasiado tempo, demasiado espaço, na Avenida Duque D'Ávila, temos que ver como está o licenciamento e temos que rever essa situação. Depois da parte da nossa vizinha, Maria Antónia Moura, há de facto aqui a questão que tem de ser muito melhorada, como é que se faz a comunicação entre a Junta de Freguesia e os fregueses, nós somos também fregueses e portanto basta ser criada uma base de dados para nós podermos comunicar, eu acho que esta sugestão é interessante. Os passeios da Fialho de Almeida, os passeios da Fialho de Almeida estão degradados, como uma parte dos passeios destas novas Avenidas Novas. Há de facto que formar, equipar e formar uma brigada, uma equipa de calceteiros. Não havia. Nós tínhamos na Brigada de intervenção rápida um calceteiro. Portanto, formada esta equipa e elencadas as prioridades, neste momento há uma arquiteta já ocupada com o elencar das prioridades, havia um monte, que foi deixado assim, de reclamações justas dos fregueses mas a que nada foi dado seguimento. Portanto neste momento há um elencar de prioridades e esta equipa, esta brigada agora reforçada com mais penso que três calceteiros, dará andamento a isto. Não se faz no dia seguinte, tenho muita pena. Há de facto coisas mal feitas ali que têm de ser feitas de novo. Nós não podemos fisicamente levantar a calçada toda, repor a calçada, fazer

melhor, mas para já há este compromisso de vermos o que podemos fazer, isto no sentido de, e estou particularmente preocupada com isto, antes das chuvas, porque tenho consciência que alguns de nós mais velhos ou os pais de alguns de nós, não podem sair à rua por causa disto. A questão que a Maria Antónia, permita-me com carinho chamar-lhe assim, pôs, é pertinente, há de facto ratazanas. Isto corresponde a não limpeza urbana que se verificou aqui nas Avenidas. Nós tínhamos de facto, não estávamos dotados de suficientes meios humanos mas no que diz respeito aos meios mecânicos então a dotação era zero. Visto que os poucos que havia estavam degradados algures numa, enfim, num casarão. Vamos dotar rapidamente a freguesia de meios humanos, foi feito portanto este primeiro concurso nesse sentido, entraram mais vinte, suponho, cantoneiros, contemplaremos também, isso depois cabe aqui ao Vogal José Escarameia reforçar esta ideia e explicar bem isto. Reforçaremos com meios mecânicos, que são imprescindíveis numa freguesia tão grande e em que tanta degradação se manteve, uma opção que não é obviamente a nossa. Relativamente à iluminação no parque infantil. Sim. Precisamos de melhor iluminação não só ao pé do parque infantil mas também um pouco por toda a freguesia e estou a pensar na zona que chamamos agora Alto do Parque e outras. Mais e melhor iluminação, não necessariamente mais cara. Relativamente à iluminação de Natal, *of course,* claro que sim. Terá iluminação de Natal. Todos devem perceber que tivemos que tomar prioridades, não é? Estamos há um mês na Junta. Mas obviamente isto atrasou algumas coisas que nós não achámos na altura prioritárias. Mas sim, vai haver iluminação de Natal que desta vez vai ser sóbria, espero que considerem como eu elegante, e em tons de branco. Por aqui me fico. Relativamente ao freguês Paulo Lopes da Associação de Moradores das Avenidas Novas e relativamente a esta reunião, tivemos também uma reunião com o Eduardo mas também com a... Helena Palma? A arquiteta Helena Palma e também depois com o Engenheiro Mesquita sobre as preocupações do Arco do Cego, alguns de nós estamos à vontade, fizemos parte de um grupo de moradores das Avenidas que assinou um abaixo- assinado no sentido de haver ali um jardim e neste momento há exatamente o contrário, há o oposto de um jardim. Não há ali um jardim visto que suporta a maior parte do público e aquele espaço tem de ser público. Não temos bem a certeza neste momento de como é que se resolve aquela questão mas há uma coisa que temos a certeza e eu digo temos, não é um "nós" estático mas é um "nós" aqui, todos, que é, faz-se com muito diálogo entre todas as associações que levam os meninos e as meninas ali. Faz-se também naturalmente com fiscalização. Surgiu já, entre nós todos, uma ideia de um curador para o jardim. Vamos ver como é que destas obras que se têm prolongado no tempo vai resultar uma outra conferencialidade. A criação do *Dogs Park* que é bastante reforçada e nós queremos um pouco mais de reforço em termos de quilometragem, não sei se se diz assim, peço desculpa, mas vai também reforçar a ideia que ali não haverá cães porque há um *Dogs Park* que é suficientemente

lato e assim resolvemos um problema. Depois do problema do *Botéllon* em Lisboa, é um problema mais vasto do qual não nos alhearemos mas que têm de compreender que é mais vasto. Vamos ver como é, quando o jardim reabrir, vai reabrir com novas valências. Temos também de ter para ali uma programação cultural, que muito francamente ainda não tivemos tempo para fazer, mentir-vos-ia se vos dissesse que já tenho para aqui uma coisa esplêndida e fantástica. Não ainda não. Mas vai haver ali uma programação cultural de modo a que as pessoas todas se sintam bem, jovens, menos jovens. Ou seja, aquele jardim tem de voltar a ser um jardim, que foi esse o propósito de muitos daqueles que assinámos o abaixo-assinado e mesmo aqueles que não assinámos, isto é um espaço diferente. Relativamente a estacionamento. Sim. O estacionamento há de facto essa promessa da Câmara Municipal, o que eu vos prometo é, de facto, lutar, que haja, de facto, um novo estacionamento. Como eu disse sempre durante a campanha e é nisso que acreditamos, que há ilheitos iguais aqui. A quem ocupa todos os dias as formidáveis ciclovias e todos nós, se calhar um pouco com as famílias, em bicicletas, em triciclos, no que for, têm esse direito. Aqueles que nós mais velhos temos carro, por vários motivos que não temos de justificar, também temos o direito de viver, não é? Portanto não há aqui, pelo menos para nós, não há aqui moradores de segunda e de primeira, somos todos moradores de primeira e portanto nesse sentido bater-mos-emos por uma solução mais viável, não vos prometo que seja para já, mas sim, estamos atentos a isso. Relativamente à esquadra da PSP, é inequívoca a nossa posição, assumimos o compromisso anterior, não temos uma posição securitária, deixem-me empregar o termo, não é essa a nossa posição, mas percebemos que há fregueses e que os fregueses têm algum receio. Portanto nós acompanharemos isso. Não temos a certeza, para ser muito franca, de que o espaço da Junta de Freguesia seja o mais adequado, o que temos a certeza é que este espaço da freguesia, da Sede da Junta de Freguesia, tem de ser aberto aos fregueses, ou seja, nós temos neste momento um andar inteiramente sem nada. Um andar em que há salas, salas, salas, belíssimas e vazias, não queremos isto. Portanto vamos fazer com que haja ali espaço para as associações, haja ali espaço para interseções várias, veremos, estudaremos a melhor solução para que a junta de Freguesia possa devolver aos fregueses e às freguesas, todos nós vizinhos, alguma segurança por parte da esquadra PSP. Eu prometo-vos acompanhar o que está a ser feito a nível da Assembleia da República, ainda não tive tempo para o fazer mas vou acompanhar. Relativamente ao fundo criado pelo Governo, claro que sim, vamos acompanhar com interesse esta constituição deste fundo e aquilo que houver a aproveitar fá-lo-emos certamente porque temos património para reabilitar, obrigada pela sugestão, estava em mente e reforçou a nossa posição. O nosso vizinho Rui Barbosa põe a questão das, no fundo, das Assembleias descentralizadas e uma maior divulgação. Sim, as coisas são públicas, atas são públicas, sim,

queremos reforçar esta divulgação. Relativamente à descentralização, para além de ela estar na Lei, obviamente que é lógico que as descentralizemos Aliás começámos por hoje. Começámos pela tomada de posse. Portanto em cada canto da nossa freguesia vamos ter espaços alternativos certamente, como este foi. Há vários espaços da freguesia para nós podemos fazer as reuniões de modo a que todas as pessoas tenham acesso e que ninguém se sinta menos privilegiado relativamente a isso. Portanto essa parte da descentralização compreendemos que é normal fazê-lo. Relativamente à auditoria não temos ainda resultados, por uma questão muito prática, a auditoria foi prosseguida sem o nosso conhecimento, por parte de um funcionário e portanto resolvemos pará-la, investigar, e quando houver resultados obviamente eles serão públicos. Da segurança e qualidade na vida noturna. Se o Executivo estará presente tenho o gosto de vos anunciar, que o Executivo pelo menos na pessoa da Ana Gaspar estará presente. Eu sou parte, faço parte da Assembleia Municipal, como sabem. Eu própria dei no âmbito do meu grupo, que é o grupo Cidadãos por Lisboa, sugestões para este debate, que vai ser feito a dois níveis e portanto claro que estarei presente e faço já um convite para que, quer no dia doze quer no dia dezanove, o do dia doze sei que é às cinco da tarde, se façam representar neste debate que é importante para nós aferirmos de... Para já se é uma realidade que Lisboa é segura, não vou agora aqui tecer o meu comentário sobre isso e depois como é que podemos reforçar essa noção. Portanto, pelo menos da minha parte eu estarei presente, sou membro da Assembleia Municipal mas lá todos estarão presentes e vamos assinar, com certeza, este debate. Relativamente à vizinha Maria Delfina da Unanti, bem, a Unanti não é um instituto particular, nem é propriamente um departamento da Junta de Freguesia. A Unanti é uma Universidade Sénior, temos um projeto de fazer algo que não sabemos exatamente se, se chama Universidade talvez no seu contexto universal o seja, talvez não seja assim. Mas obviamente que não é um espaço privado, de ninguém, é um espaço aberto, onde os fregueses e as freguesas têm, por enquanto, mas justamente um leque de aulas, mais ou menos formais, mais ou menos informais. E portanto, não há certamente lugar para qualquer exclusão nem qualquer proibição de entrada. A questão do Bairro Santos versus os outros, eu não percebi muito bem o que é que a Delfina exatamente quis dizer mas não há Bairro de Santos e os outros, há bairros, não é? Esta Junta de Freguesia tem vários bairros de matrizes socioeconómicas e culturais diferentes o que queremos é aproximar porque que as cidades, os bairros e as juntas de freguesia fazem-se disso de várias texturas, de vários níveis, é isso que faz a nossa riqueza comum. Penso que não deixei nenhuma questão por responder, se me esqueci de alguma, peço-vos desculpa e digam. Obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado Senhora Presidente. Muito bem, antes de entrarmos propriamente na ordem do dia, eu gostaria de propor aqui aos membros da

Assembleia de Freguesia, até porque o assunto foi hoje aqui levantado, a criação de uma comissão para análise do regimento, ou mesmo a realização de um novo regimento aqui da Assembleia de Freguesia. Gostaria de saber se alguém se opõe à constituição desta Comissão, será constituída obviamente por todas as forças políticas, um membro de todas as forças políticas aqui presentes, juntamente também com a presidente da Assembleia de Freguesia, é apoiado? Não vão contra? Muito obrigado, então vamos dar início à ordem do dia."----------

O eleito do CDS, Toga Soares tomou a palavra: "Senhor Presidente, ponto de ordem à mesa por favor, dá-me licença?"----------

O Senhor Presidente em exercício respondeu: "Diga."----------

O eleito do CDS, Toga Soares tomou novamente a palavra: - Muito obrigado Sr. Presidente, muito rapidamente, tratando-se de uma assembleia extraordinária, não há período antes da ordem do dia para se apresentarem propostas, moções, portanto, esta proposta da constituição do regimento só poderá ser apresentada na próxima Assembleia de Freguesia que penso será realizada dentro de duas ou três semanas, e portanto nessa altura é que se terá que fazer a proposta e terá que ser votada, isto no âmbito do período de antes da ordem do dia."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Sim, mas eu a única coisa que propus aqui é a constituição de uma comissão."----------

O eleito do CDS, Toga Soares tomou novamente a palavra: "Senhor Presidente volto a focar, qualquer proposta que seja feita, tem que ser feita no período antes da ordem do dia e tem que ser votada no período antes da ordem do dia, portanto na próxima Assembleia de Freguesia, teremos todo o gosto em acolher essa proposta, agora nesta, uma vez que se trata de uma Assembleia de Freguesia extraordinária, não há período antes da ordem do dia, a proposta não pode ser apresentada, Senhor Presidente."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Então ficará assim."----------

O eleito do PSD, Nélson Antunes disse: "Dá-me licença?"----------

O Senhor Presidente em funções responde: "Diga."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes tomou novamente a palavra: "Ponto de ordem à Mesa também. Recordo ao colega Toga Soares que há 4 anos quando o Senhor tomou posse, não havia ordem de trabalhos e foi constituída nesse dia, a constituição de uma comissão para o regimento."------

O eleito do CDS Toga Soares disse: "Mostre-me a Ata por favor, mostre-me a Ata."----------

O eleito do PSD Nélson Antunes disse: "Nessa tomada de posse, foi, começou a situação."------

O eleito do CDS Toga Soares disse: "Não senhor."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Eu peço aos dois membros da Assembleia, pronto a proposta..."----------

O eleito do PSD, Nélson Antunes pergunta: "Para quê tanta burocracia?"----------

O Senhor Presidente em exercício toma novamente a palavra: "A proposta que eu acabei aqui de fazer vai ser novamente feita na próxima Assembleia ordinária que vai ter lugar agora em Dezembro. Ok? Pronto. Fica assim. Vamos então por favor dar início à ordem à ordem do dia, o primeiro ponto é a **Tomada de Posse dos Eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David** (Anexo 5, 2 fls., fl. 1) **e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale** (Anexo 5, 2 fls., fl. 2). Eu peço a estes dois elementos que se dirijam aqui, por favor à mesa, para tomarem posse. O Ponto um está completo e assim como na nossa Assembleia, já temos todos os membros. Vamos passar então ao ponto dois desta ordem do dia que é a **Discussão e Deliberação sobre a Proposta da décima sexta Modificação – Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dezassete** (Anexo 6, 15 fls.). Para tal eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. ----------

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Muito obrigada pela atenção. Pensamos que o texto é excessivamente explícito, no entanto, eu dou a palavra aqui ao Vogal José Maria Escarameia para uma breve apresentação."----------

O Vogal, José Maria Escarameia, tomou a palavra: "Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, caras senhoras e senhores membros da Assembleia de Freguesia, senhoras e senhores, boa noite. Aproveito para dizer que me chamo José Maria Escarameia de Sousa, respondendo a alguém que tinha essa curiosidade. E a partir daqui cabe-me então a mim falar um pouco sobre o saldo de gerência do ano anterior. Assim, de uma forma sintética, diria que o saldo de gerência anterior, como saberão melhor que eu, era um milhão e setenta e quatro, quatrocentos e quarenta e um. Achámos que seria conveniente fazer uma revisão em alta na receita. E bom, isso apontaria depois para uma utilização global de mil cento e trinta e um mil euros. Para além disso, temos também o total do reforço da despesa corrente de setecentos e cinco mil e o total do reforço capital, quatrocentos e vinte seis. Bom mas eu tinha aqui umas notas alinhadas que se calhar preferia comentá-las todas de seguida e deixaria depois ao vosso critério, se acharem bem, algumas questões. Sendo assim, alinhei por aqui umas notas, como sabemos, em abril de dois mil e dezassete a prestação de contas e a apreciação do inventário de bens não foram aprovadas por parte da Assembleia de Avenidas Novas, esse voto condicionou a atividade do Executivo anterior que na prática

estava impedido de integrar e utilizar o saldo de gerência do ano de dois mil e dezasseis. Ao longo desses dez meses de dois mil e dezassete, tiveram que fazer várias, quinze alterações, ao orçamento, o que significou apenas transferências entre rúbricas mas que não alteraram o resultado final. De facto, estavam impedidos de fazer qualquer revisão orçamental. A consequência óbvia foi que a maioria dessas rúbricas foram ficando esgotadas, sem mesmo a fazer face ao normal funcionamento da Junta. Assim, após a tomada de posse, a revisão orçamental passou a ser uma das nossas prioridades. Como disse antes, começámos por analisar a receita e pareceu-nos adequado fazer esse pequeno ajustamento de cinquenta e sete mil euros que resultou fundamentalmente de rúbricas relacionadas com o aumento da ocupação da via pública. Quanto às contas de despesa, procurámos identificar rúbricas que se revelassem notoriamente suborçamentadas e as que tivessem próximas da rutura para reforçar todas elas de forma que julgamos conveniente. Podemos propor este exercício em duas fases, na primeira tratou-se de repartir e reforçar rúbricas que estavam próximo de rutura ou que estavam significativamente abaixo do razoável e pretendo aqui salientar que tivemos de fazer reforços muito significativos nos custos energéticos, água, eletricidade e gás. Igualmente nos custos com o pessoal e respetivos encargos sociais, estavam insuficientemente orçamentados e os saldos da maioria da rúbrica da área social, estavam da mesma forma, idêntica forma, insuficientemente orçamentados. Por isso mesmo, é imperioso, reforçar essas rúbricas para cabimentar a despesa corrente no que concerna iluminação de Natal, cabazes, jantar de Natal para os funcionários e mais despesas de idêntica natureza. Na fase seguinte propomos aplicar o saldo remanescente do saldo de gerência na sua maior parte em despesas de capital. Passamos a destacar as áreas onde prioritariamente pretendemos investir. Intervenção em instalações e equipamentos da freguesia, higiene e salubridade pública urbana, gestão ambiental de grosso modo, representam seiscentos e treze mil euros, que significam cerca de cinquenta e sete por cento do valor do saldo de gerência. Porquê a aplicação destes fundos nestas áreas? Quando nos apresentámos aos cidadãos de Avenidas Novas afirmámos que iríamos trazer maior qualidade de vida à nossa Freguesia. Essa é a razão determinante porque estamos aqui. Como tal, decidimos começar pela satisfação das necessidades que consideramos fundamentais. Higiene, higiene urbana. Prometemos e queremos cumprir, dotando a Junta de Freguesia de meios humanos, técnicos e mecânicos, para limpar, lavar, as ruas de forma conveniente. Para esse efeito tencionamos adquirir uma varredora mecânica, dois carros elétricos, sopradores elétricos mais silenciosos e ecológicos, aspiradores elétricos, ferramentas diversas e fardamentos completos para os trabalhadores, parcas, botas, mudas de roupa, etc. E mais vinte cantoneiros. Isto, na área da Higiene Urbana. Espaço Público e Ambiente. Nas nossas Avenidas parece evidente o descuido nos espaços públicos. Presentemente estamos a iniciar a poda das árvores e a cuidar de alguns

passeios. Também é notório que os jardins estão sem manutenção a necessitarem de requalificação e que os arruamentos estão degradados. Como a nossa freguesia é também uma das mais fustigadas por atropelamentos, temos que intervir na manutenção e na pintura das passadeiras, tudo isto, porque queremos ruas, passeios e jardins em boas condições e promover a segurança e bem-estar nos moradores, bem como todos os cidadãos que nos visitem e circulem pelas nossas Avenidas. Como antes disse, temos um consumo excessivo em água, eletricidade e gás. Por isso mesmo, tencionamos, propor uma auditoria energética, atendendo aos elevados valores que temos de despender e que nos parece assim excessivo e deveremos fazer essa auditoria energética a todas as nossas instalações, assim como, às escolas que apoiamos. Isto, porque queremos controlar e reduzir custos porque também julgamos nosso dever e entendemos mesmo que devemos preocupar-nos com a sustentabilidade da freguesia e deste modo contribuir para o equilíbrio ecológico da cidade. Para concluir, face ao exposto e de acordo com os mapas da revisão orçamental que nos foram enviados em tempo, compete à Assembleia de Freguesia deliberar sobre a primeira revisão orçamental de dois mil e dezassete. Agradeço a atenção dispensada. Disse."----------

O Senhor Presidente nas suas funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu passo agora a palavra a alguém dos eleitos da Assembleia de Freguesia."----------

A eleita do CDS, Raquel Abecasis, tomou a palavra: "Muito obrigado, Senhor Presidente no Exercício da Assembleia de Freguesia, Senhora Presidente da Junta e Executivo. Eu como todos sabem sou pouco dada a formalismos e a burocracias e portanto não valorizo muito estes cumprimentos e portanto ficam feitos os cumprimentos a todos os que aqui estão presentes. Eu gostaria de dizer que o CDS vai votar favoravelmente esta alteração orçamental, que esta verba que em boa hora foi preservada para que agora pudesse fazer face a muitas das dificuldades que foram aqui explicadas, me parece e parece ao CDS de acordo com a avaliação que fizemos, que está a suprir as dificuldades que existem neste momento, nesta Junta de Freguesia e também que, em relação ao futuro e a um orçamento que aí vem, vamos ter que dialogar, há sempre questões em que provavelmente não teremos pontos de vista idênticos. Acho que vale a pena depois também fazer uma avaliação aos recursos humanos e técnicos que já existem na Junta e perceber até que ponto é que é preciso tomar opções radicais ou pensar se há outra forma de acompanhar quem pode prestar serviços à Junta de forma mais barata e mais eficaz, desde que devidamente controlada. Mas isso é uma discussão para daqui a uns tempos que teremos de fazer, em relação a esta alteração orçamental, evidentemente com voto favorável do CDS. Gostava só de fazer uma pergunta porque acho que, muita gente me tem feito essa pergunta ao longo destes tempos, mesmo no final da campanha eleitoral e depois já nos dias seguintes como todos sabemos, houve um orçamento participativo que acompanhou a nossa

campanha eleitoral e que teve resultados mesmo na véspera das eleições e que comprometeu a junta a atribuir determinadas verbas para determinados projetos, enfim, que foram caucionados por um júri. Essas pessoas têm justa expectativa de ver cumpridas as promessas que a Junta de Freguesia e o Executivo se comprometeu e gostava de saber para quando até porque acho que provavelmente aqui estão algumas pessoas interessadas nisso. Para quando essa atribuição dessas verbas e desses equipamentos que ganharam esse concurso."----------

A eleita do PSD, Luísa Chaves, tomou a palavra: "Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa na pessoa do seu Presidente e de restante Mesa. Cumprimento o Executivo na pessoa da sua Presidente. Cumprimento os restantes membros eleitos das outras bancadas e um cumprimento especial aos nossos fregueses que nos dignam com a sua presença, o que para nós é fundamental e é por isso que aqui estamos. O exercício da política na sua essência mais ampla poderá ser interpretado como uma missão ao serviço do povo. Um enorme sentido de responsabilidade, prontidão e proximidade com todos, respeitando e defendendo os interesses da nossa freguesia. O novo mandato autárquico que agora começa, certamente será pautado por esse exercício que se pretende, seja, amplo e abrangente, assente no diálogo institucional. Gostaríamos de endereçar à Junta de Freguesia, recentemente eleita, votos de um mandato repleto de um maior sucesso autárquico da concretização dos anseios do nosso povo. O partido Social Democrata deseja que neste mandato de dois mil e dezassete, dois mil e vinte e um, a Freguesia de Avenidas Novas possa ter o melhor dos dois mundos. É nossa pretensão continuar a ouvir as pessoas e estimular o debate e ideias para que coletivamente alcancemos o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia. Poderão contar com a presença determinada e firme do PSD, por forma a que, neste órgão deliberativo, que é a Assembleia de Freguesia, tudo seja feito com a clareza, transparência e prontidão que os moradores das Avenidas Novas merecem. Porque há medidas que se tornam urgentes e imediatas porque acreditamos que será um mandato a pensar nos e para os nossos. A primeira revisão orçamental de dois mil e dezassete, agora apresentada, terá por parte do PSD um voto de abstenção por forma a que os serviços de e para o fregueses funcionem dentro da normalidade possível, até que o orçamento de dois mil e dezoito venha a esta freguesia para discussão e análise (Anexo 7, 1 fl.). Disse. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Obrigado. Mais algum membro?"----------

A eleita do PCP, Isabel Varão, tomou a palavra: "Isabel Varão, PS.., PCP. Desculpem. Fui embaulada. Perdoem-me! O Senhor Tesoureiro apontou as principais razões que levam à apresentação desta revisão orçamental. Evidentemente da nossa parte acolhemos confortavelmente a mesma. Porque ela está explicitada na sua intervenção mas também

espelhada na documentação que nos foi facultada. Há no entanto algumas dúvidas da nossa parte. Na rúbrica duzentos e quatro, na página cinco, em veículos há uma discrepância tão gritante entre a dotação prevista e o reforço que gostaria de saber qual o motivo. Em veículos, outro veículos."----------

Uma pessoa não identificada colocou uma questão: "Isabel desculpe. Duzentos e quatro?"-------

A eleita do PCP, Isabel Varão responde: "Duzentos e quatro, zero sete, zero um, zero novecentos e dois, seiscentos e dois, desculpem, os meus olhos já não são o que eram. Portanto, há um reforço de cento e setenta e três mil euros que gostaria que me elucidassem a que é que se reporta. E depois atendendo à explicação que foi dada a todas as outras verbas, são aceites e compreensivas. No entanto, eu gostaria de saber, porque é uma matéria que durante o anterior mandato nos preocupou especialmente, devido à falta de transparência de muitos dos atos que foram cometidos relativamente a ela que é as dos espaços veres. E eu queria saber se, se mantém o contrato com a empresa dos espaços verdes, em que moldes é que estão a encarar essa questão. Portanto como mencionaram aí a necessidade de podas urgentes, é natural, estamos na altura delas, e outras ações. Portanto eu requeria que aprofundassem essa questão e nos indicassem quem é que têm neste momento contratado para esse efeito. Esse e outro, tudo relacionado com os espaços verdes. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito Obrigado, Mais algum membro da Assembleia que pretenda falar? Pronto, então eu passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia ou alguém por ela designado para poder tomar a palavra."----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: "Vamos fazer aqui uma *joint,* portanto o Vogal..."----------

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou a palavra: "Relativamente aos veículos como havia dito é uma varredora mecânica com alguma dimensão e dois carros elétricos, são eles fundamentalmente que tomam esses cento e setenta e três mil. Penso que isto pode ser confirmado e atestado pelo nosso Vereador da Higiene Urbana."----------

Uma pessoa não identificada intervém para corrigir: "Não é Vereador. Vogal."----------

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou novamente a palavra: "Vogal. Ah! Está bem. Desculpe. Desculpe pela promoção, não é? Relativamente aos espaços verdes e afins será a *joint venture* e eu penso que a Senhora Presidente dará uma resposta."----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou a palavra: "Estava aqui a pedir ajuda. Há de facto um contrato com parques e jardins que acaba e acabará em Dezembro. Vamos proceder a um

concurso público. Relativamente às podas vamos também fazer um procedimento que é também um ajuste direto. Ou seja, mantém-se a nossa opção de melhorar os serviços. Depois de devidamente avaliados. Isto eu queria que tivessem a noção, independentemente do que sair nos *Faces,* desta vida e das outras, que a opção aqui, nossa, é clara. Nós valorizamos o trabalho, valorizamos quem trabalha mas não procedemos de modo leviano. Ou seja, os contratos foram avaliados, esse foi o nosso principal trabalho de todos que estamos aqui e os outros um bodinho mais invisíveis por ali. Foram avaliados os contratos. Contrato a contrato, procedimento a procedimento e fizemos esta opção. E portanto relativamente a esta pergunta, que foi colocada pela Isabel, se posso trata-la assim, é de facto a opção. Há ainda o contrato da parte dos jardins que se processa em Dezembro e haverá um novo concurso público relativamente às podas que são urgente, algumas já não são feitas há mais de três anos, fazer também um procedimento de ajuste direto."----------

Uma pessoa não identificada disse: "O orçamento participativo!"----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, tomou novamente a palavra: "Sim, desculpe. Sim. Os orçamentos participativos nós vimos com bom grado a presença massiva dos nosso vizinhos e vizinhas nos orçamentos, eu particularmente grata, visto que orçamento participativo é uma ideia inicial do movimento a que orgulhosamente pertenço, Cidadãos por Lisboa. Acreditamos que os orçamentos participativos não são perfeitos, têm muito a melhorar, mas sim, não temos uma data ainda concreta. Assim que tivermos daremos mas estamos a par de que temos de disponibilizar uma verba o mais rapidamente que pudermos com os vizinhos que tiveram esta honra de ganhar o orçamento participativo e serão disponibilizadas essas verbas. Fazem parte de um leque de fregueses que se ocupou voluntariamente para este projeto que nós achamos formidável. Vai continuar a ser formidável."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Pronto. Peço então à Assembleia de Freguesia que se pronuncie sobre a votação do ponto dois da proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017, aqui apresentada. Quem vota contra por favor? Quem se abstém? Pronto, a proposta foi aprovada por maioria."----------

Uma pessoa não identificada pergunta? "Quais são os números por favor? Os números, Senhor Presidente, da votação."----------

O Senhor Presidente em funções responde: "Os números da votação? Zero votos contra, seis votos de abstenção e os restantes a favor."----------

A pessoa não identificada, que colocou a questão anterior, volta a intervir: "Quem são, a abstenção? Tem de especificar Senhor Presidente."----------

O Senhor Presidente em funções responde: "A abstenção foram os eleitos do PSD e a eleita do Bloco de Esquerda."----------

A pessoa não identificada que colocou a questão anterior disse: "Obrigada"----------

O Senhor Presidente em funções: "Passamos então ao ponto três da ordem do dia. **Análise e votação da Ata em Minuta da presente sessão**. Eu agradeço por favor. Vamos ter que aguardar aqui pelos serviços uns minutos. Preciso da Minuta da Ata para a submeter à aprovação. Eu vou proceder à leitura da Ata desta sessão para depois ser submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia (conforme Anexo 8, 2 fls.). Quem vota contra? Quem se abstém? A Ata foi aprovada por Unanimidade. Muito obrigada a todos e boa noite."----------

ANEXO 2
5 FLS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

Ana Maria Gaspar Marques _____

José Maria Escarameia de Sousa _____

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____

Pedro Miguel Machado Anastácio _____

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Reunião Extraordinária de 27/11/2017

PS

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca falta

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso

Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Substituições

Elisa Severino

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

Reunião Extraordinária de 27/11/2017

CDS-PP MPT PARTIDO DA TERRA PPM

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis _____

Pedro Luis Bandeira Félix _____

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale _____

José Filipe da Costa Toga Machado Soares _____

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim _____

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa _____

Substituições

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

Reunião Extraordinária de 27/11/2017

PSD

Luís Pedro de Miranda Proença substituído

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva

Nelson Pinto Antunes

Carlos Guilherme da Costa Martins

Maria Eulália Gomes Frazão

Substituições

MANUEL BRANCO NERY NIVA -

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

Reunião Extraordinária de 27/11/2017

CDU

Isabel Maria Laureano Varão Isabel Maria Laureano Varão

Substituições

Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 4
1 fl.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Exma. Senhora
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas
Dra. Alice Vieira

Requerimento nº 001/GAFCDSPP/2017

Exma. Senhora Presidente,

No decurso do acto de instalação dos eleitos para a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, vêm os membros abaixo mencionados informar V. Exa. da constituição de **grupo de Assembleia de Freguesia do CDS**, autónomo dos restantes partidos que concorreram coligados sob a denominação NOSSA LISBOA (CDS-PP/MPT/PPM).

Mais informamos que, na sequência de eleição interna, foi aprovado por unanimidade a eleição do membro da Assembleia de Freguesia, **Raquel Abecasis, como líder da bancada na Assembleia de Freguesia**.

Sem outro assunto de momento, apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, 27 de Novembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares **Mariana Alvim** **Luis Sousa**

Anexos
2 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

TERMO DE POSSE

IDENTIFICAÇÃO

Nome: **Nuno Manuel Mendes da Cruz David, portador do Cartão do Cidadão n.º 08883611, válido até 11/08/2020, residente na Rua Aboim Ascensão, nº1 1º Esq., em Lisboa**

Cargo: **Membro da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

POSSE

"Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

Avenidas Novas, 27 de outubro de 2017
NOVEMBRO

O Membro
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Nuno Manuel Mendes David

p/ **A Presidente**
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca

Anexo 5
2 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

TERMO DE POSSE

IDENTIFICAÇÃO

Nome: **Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale, portadora do Cartão do Cidadão n.º 12874877, válido até 06/11/2019, residente na Av. 5 de Outubro, 75 – 8º, em Lisboa**

Cargo: **Membro da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

POSSE

"Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

Avenidas Novas, 27 de novembro de 2017

O Membro
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

Ana Patrícia Macedo Silva

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale

A Presidente
da Assembleia de Freguesia
de Avenidas Novas

P' *Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca*

Anexo 7
1 fl.

PPD/PSD

Declaração de Voto

O exercício da política, na sua essência mais ampla, deverá ser interpretado como uma missão ao serviço do povo. Um enorme sentido de responsabilidade, prontidão e proximidade com todos, respeitando e defendendo os interesses da nossa freguesia.

O novo mandato autárquico que agora começa, certamente será pautado por esse exercício que se pretende seja amplo e abrangente, assente no diálogo institucional.

Gostaria de endereçar à Junta de Freguesia recentemente eleita, votos de um mandato repleto do maior sucesso autárquico e da concretização dos anseios do nosso povo.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA DESEJA QUE NESTE MANDATO 2017/2021, A FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS, POSSA TER O MELHOR DOS DOIS MUNDOS. é NOSSA pretensão continuar a ouvir as pessoas e estimular o debate de ideias para que, coletivamente, alcancemos o desenvolvimento sustentável da nossa freguesia.

PODERÃO CONTAR COM A PRESENÇA DETERMINADA E FIRME DO PSD, POR FORMA A QUE NESTE ORGÃO DELIBERATIVO,QUE É A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA TUDO SEJA FEITO COM A CLAREZA, TRANSPARÊNCIA E PRONTIDÃO QUE OS MORADORES DAS AVENIDAS NOVAS MERECEM.

PORQUE HÁ MEDIDAS QUE SE TORNAM URGENTES E IMEDIATAS.

PORQUE ACREDITAMOS QUE SERÁ UM MANDATO A PENSAR NOS E PARA OS NOSSOS.

A PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2017 AGORA APRESENTADA TERÁ POR PARTE DO PSD UM VOTO DE ABSTENÇÃO, POR FORMA A QUE OS SERVIÇOS DE E PARA OS FREGUESES FUNCIONEM DENTRO DA NORMALIDADE POSSÍVEL, ATÉ QUE O ORÇAMENTO DE 2018, VENHA A ESTA ASSEMBLEIA PARA DISCUSSÃO, ANÁLISE.

Os eleitos:
Carlos Moreira

17 de outubro de 2017

Anexo 8
2/15.

FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 27 DE NOVEMBRO DE 2017

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no Palácio das Galveias, sito no Campo Pequeno, n.º57A, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, em sessão Extraordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:----------

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

Ordem do Dia: ----------

1. Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale;----------

2. Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;----------

3. Análise e Votação da Ata em Minuta da presente sessão.----------

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta.-------

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída nas suas funções pelo 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, tendo a eleita Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, assumido o lugar de 1ª Secretária na Mesa da Assembleia de Freguesia, ficando esta composta por dois elementos.----------

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino.----------

O eleito do PSD Luis Pedro de Miranda Proença, foi substituído pelo eleito Manuel Branco Nery Nina. ----------

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.----------

.v. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
219 363 060 // f. 219 363 061
eral@jf-avenidasnovas.pt

Após a intervenção do público, iniciou-se a ordem do dia.----------
---

Entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia----------

Tomada de posse dos eleitos Nuno Manuel Mendes da Cruz David e Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale; ----------
---

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia----------

Discussão e deliberação sobre a proposta da 16ª Modificação – 1ª Revisão Orçamental de 2017;

Submetida à votação a mesma foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor, 6 do PS, 6 do CDS, 1 da CDU, e 6 abstenções, 5 do PSD e 1 do BE----------
---

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia----------

Análise e votação da Ata em Minuta da presente sessão----------
---

Submetida à votação a mesma foi aprovada por unanimidade----------
---

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, e pela Secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso----------
---

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
. 219 363 060 // f. 219 363 061
eral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 19
68 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Ata nº3

Sessão Ordinária

28 de dezembro de 2017

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, sita na Rua Rodrigo da Fonseca número cento e quinze, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Ordinária (Anexo 1, 1 fl.), com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos (Anexo 2, 2 fls.): ----

---

Intervenção do Público----------

PAOD----------

Ordem do Dia: ----------

1. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018; ----------
---
2. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018; ----------
---
3. Apreciação e Votação da Prestação de Contas Intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017; ----------
---
4. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais; ----------
---
5. Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais; ----------
---
6. Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia; ----------
---
7. Informação escrita da Senhora Presidente; ----------

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Boa noite a todos, agradeço por favor quem não tomou ainda o seu lugar, que o faça... Penso que já está tudo. Sejam todos muito bem-vindos à primeira Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas."----------

O eleito do PSD Nelson Antunes corrigiu o Senhor Presidente dizendo: "Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas."----------

O Senhor Presidente voltou a dizer: "das Avenidas Novas", ao que o mesmo eleito voltou a corrigir dizendo: "de Avenidas Novas", tendo o Senhor Presidente continuado: "Não vamos entrar em diálogo agora. Tenho aqui uma série de substituições para vos anunciar. Referente ao Partido Socialista, a eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 1), foi substituída pela eleita Íris Santos que também pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 2), sendo esta substituída pela eleita Elsa Severino, que se encontra presente. A Catarina Homem solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 3), tendo sido substituída pelo João André Vítor, o qual também solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 4), sendo este substituído pelo eleito Jorge Serra de Almeida que se encontra presente. Do CDS, Mariana Alvim solicitou substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 5), foi substituída pelo eleito Delmiro Gradim que, também por sua vez, pediu substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 6), tendo sido substituído pela eleita Maria Correa Nunes, que pediu também substituição (Anexo 3, 8 fls., fl. 7), sendo substituída pelo eleito Lourenço de Sousa. O eleito Luís de Sousa pediu substituição (Anexo 3, 8fls., fl.8), sendo substituído pelo eleito Tiago Tavares. Registado o quórum da Assembleia (Anexo 4, 5 fls.) vamos dar então início ao Período de Intervenção do Público. Eu peço por favor, aos nossos vizinhos e vizinhas que estão presentes, que quem queira tomar palavra, por favor que se identifique. Pronto, eu pedia por favor o microfone... Onde é que está o microfone? Dê-me só um momento por favor. Digam, por favor, os vossos nomes quando chegar o microfone."----------

O primeiro freguês a inscrever-se disse: "Boa noite fala Ricardo Ramos". O Presidente disse: "só um momento, um momento, agora só o nome". O freguês voltou a apresentar-se: "Ricardo Ramos", tendo o Presidente dito: "Eu não percebi". O freguês voltou a dizer: "Ricardo Ramos". O Presidente disse: "Ricardo Ramos, ok. Passe por favor o microfone à outra pessoa". Passou o microfone e o freguês disse: "José Tierno", ao que o Presidente disse, em jeito de confirmação: "José Tierno". Seguiu-se outro freguês que disse: "José Furtado". O Presidente confirmou o nome dizendo: "José..." ao que o freguês completou: "Furtado" e o Presidente confirmou: "Furtado. Mais alguém?" Seguiu-se outra vizinha que disse: "Filomena Serras Pereira", tendo o Presidente confirmado o nome, dizendo: "Filomena Serras Pereira". Seguiu-se outra freguesa que disse: "Maria Antónia Moura", tendo igualmente o Presidente confirmado

o nome, dizendo: "Maria Antónia Moura". Posteriormente inscreveu-se outra vizinha dizendo: "Luísa Cadaval de Sousa", tendo sido também confirmado o seu nome pelo Presidente em funções dizendo: "Luisa Cadaval de Sousa". O freguês seguinte disse: "Rui Barbosa", o qual também foi confirmado pelo Presidente: "Rui Barbosa". Seguiu-se outro freguês que disse: "Paulo Lopes", onde igualmente foi confirmado o nome pelo Presidente, que disse: "Paulo Lopes". ----------

Após apontar o nome de todos os inscritos, o Presidente disse: "Pronto, o Período de Intervenção do Público tem a duração total de trinta minutos. Pelas pessoas inscritas, cada pessoa tem cerca de três minutos e meio, a quatro minutos, no máximo, para poder falar, por favor. Eu vou dar a palavra à primeira pessoa, o Senhor Ricardo Ramos."----------

O freguês começou a sua participação dizendo: "Boa noite, eu vinha expor uma situação que se passa acerca de cinco anos, desde dois mil e doze, que um condomínio na Avenida Defensores de Chaves número setenta e cinco, se vem queixando de uma coluna de exaustão que foi instalada ilegalmente, sem autorização do nosso condomínio, nas traseiras do citado prédio. Desde dois mil e doze que o ruído proveniente da coluna de exaustão impede o descanso normal das pessoas do condomínio, o que significa que no final da primeira queixa, em dois mil e doze, o restaurante, o restaurante colocou um processo na Câmara Municipal de legalização da coluna. A coluna foi legalizada, mas nós entendemos que a mesma se encontra fora dos âmbitos normais e aceitáveis, estando a funcionar praticamente ininterruptamente, não permitindo, como eu já referi, que os vizinhos do atacado, como do rés-do-chão, como do primeiro andar, principalmente estes, tenham um descanso normal. Este ano já foram apresentadas duas queixas, tanto à Polícia Municipal como à Câmara Municipal de Lisboa, não tendo surtido até ao momento, qualquer tipo de efeito, essas queixas, e já estamos a falar de queixas com mais de seis meses. Todo o processo emana, na nossa opinião, de várias ilegalidades e inconformidades, já foram feitas reclamações para a Câmara Municipal e até ao momento não temos qualquer resposta a esse assunto."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Passo a palavra ao Senhor José Tierno."----------

O Senhor José Tierno começou por dizer: "Boa noite, chamo-me José Tierno, como já disse, e vivo aqui no Bairro do Alto do Parque. Queria começar por cumprimentar a Junta e a nova Assembleia, uma vez que não me foi possível vir à outra Assembleia que houve no dia, em Novembro, creio eu. Em segundo lugar, estou muito satisfeito por haver tanta gente, certamente vieram a pé, porque neste bairro não se entra, é proibido. Portanto, quer dizer, eu acho que há aqui uma incongruência total, em um bairro em que é proibido entrar, e tem, e tem portanto estacionamento vermelho da EMEL. Portanto, quer dizer, se as pessoas não entram,

para que é que vão parar? Não sei como é que é... Eu penso que isto devia ser, devia ser dada uma qualquer volta a isto. A seguir, e após assuntos que eu acho que são realmente importantes, os problemas que tem este bairro, realmente são importantes, que é a sujidade das ruas, nomeadamente os dejetos de cães, folhas, etc. Depois é a rua, esta rua...a rua, portanto, Rodrigo da Fonseca que está com um piso, num estado, absolutamente miserável. A certa altura arranjaram a Alameda Engenheiro Edgar Cardoso, e eu tive esperanças, que mexessem nesta, nunca mais mexeram. Eu sei que isto não depende da Junta, mas de qualquer forma vinha ver o que é que a Junta poderia fazer. Uma alternativa para a falta de lugares que há, realmente, em vez que porem o vermelho pelo bairro todo, o que é terrível para os comerciantes, os comerciantes queixam-se de uma forma impressionante, querem fazer do bairro um condomínio fechado, eu penso que não é, que não será agradável, mas pronto, mas uma alternativa para isso, seria haver lugares reservados, a portanto residentes. A seguir, seria um ponto que eu sei que é um pouco polémico, que é o estado dos passeios e nomeadamente, eu peço desculpa aos defensores fundamentalistas da calçada... portanto portuguesa, e eu acho, que a calçada portanto portuguesa é muito bonita, mas tem que haver um bom senso e uma maneira de continuar a haver a calçada portanto portuguesa nalguns locais e haver outros sítios onde as pessoas possam andar normalmente. Muito obrigado."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra ao Senhor José Furtado."----------

O freguês começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite, eu gostaria saber quais são as ações concretas que a Câmara, que a Junta pensa fazer relativamente ao estacionamento. Eu queria chamar à atenção, que na zona onde moro, que talvez seja a zona, que esteja, em termos de estacionamento, mais penalizada, que é a Av. Duque D'Ávila, cortaram todo o estacionamento. Imaginemos o que seria fazer, aqui na Rodrigo da Fonseca, exatamente o mesmo que se fez na Av. Duque D'Ávila. À volta, estão todos os dias a fazer hotéis, os hotéis cortam lugares de estacionamento à frente do hotel. E mesmo os prédios que estavam vazios, estão agora a ser ocupados por pessoas, e o estacionamento é cada vez menor. Passaram a haver mais estacionamento para motas, que não são pessoas da zona; mais estacionamento, mais cargas e descargas, não são da zona, e portanto, neste momento é, a certas horas do dia é absolutamente impossível estacionar na zona onde eu moro há 20 anos. Portanto gostaria de saber quais as previsões que se fazem. Relativamente a esse ponto, gostaria de recordar que o Senhor Vereador da Câmara Municipal falou que quando fosse a renovação dos parques de estacionamento, que era uma concessão, penso eu que na altura devia ser a vinte e cinco anos ou vinte anos, não faço ideia, seriam arranjados lugares para residentes a preço módico. Gostaria de saber quando é que finaliza a concessão, que era uma concessão pública, há que ter um termos. E foi isso que foi na altura prometido às pessoas, nas reuniões da Câmara e

nas reuniões da Junta de Freguesia. Gostaria também de chamar a atenção só ao seguinte, é, o que é que a Junta pensa fazer relativamente, ou se pensa tomar alguma decisão, porque eu sei que a Junta de Alvalade acabou por fazer uma nota sobre isso, sobre a questão de se alargar o horário operacional do Aeroporto de Lisboa. Portanto, os aviões passam por cima daqui, e de Campolide e de Alvalade. Alargaram o horário operacional, dizem até à uma hora da manhã, e provavelmente será até às duas ou três, não sabemos até quando é que será. Qual será a posição da Junta sobre isso, porque nós temos que dormir e portanto, a moda nos países, qualquer país civilizado, o horário operacional tem diminuído, gostaria de saber qual é a posição da Junta sobre isso. Se vai tomar uma posição, como a de Alvalade já tomou, se não. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à Senhora Dona Filomena Serras Pereira."----------

A freguesa começou a sua participação dizendo: "Olá boa noite, eu venho aqui, mais uma vez falar, também moro na zona das Avenidas Novas, pertenço às Avenidas Novas, e venho mais uma vez falar também do problema de estacionamento, este problema é recorrente, eu bem sei esta Junta de Freguesia tomou posse há um mês, e que num mês é difícil fazer alguma coisa. Mas é o estacionamento, é as esplanadas, é o lixo, principalmente agora a zona das folhas, quando caem as folhas, em que nós escorregamos todos os dias no passeio, ainda por cima com chuva, e elas dificilmente vão. E por outro lado também queria falar à Senhora Presidente da Junta, uma vez que tem o pelouro da transparência, eu venho apelar para que realmente a Junta seja transparente, ainda hoje a convocatória desta Assembleia, eu vi-a hoje no Facebook, 6 horas atrás, quer dizer, foi posta à última da hora. O site nada diz, se uma pessoa não tem Facebook também não sabe e por acaso passei num placard que estava anunciada a Assembleia e isso era absolutamente necessário que fosse, que fosse mais difundido. E vinha perguntar também se as reuniões da Junta de Freguesia são abertas ao público. Porque houve alturas em que foram, depois deixaram de o ser, havia uma vez por mês se não estou em erro, eram abertas ao público e que se poderia intervir. Isso é fundamental para haver a participação dos fregueses. Portanto venho apelar... A Senhora Presidente está a tomar notas, o que me satisfaz bastante porque realmente é um... gostava que isso fosse possível, de modo a que os fregueses participassem mais. Muito obrigada."----------

O Presidente em funções disse: " Muito obrigado. Passo agora a palavra... À Senhora Maria Antónia Moura."----------

A vizinha começou dizendo: "Boa noite, um pequeno, uma pequena nota de agrado porque verificámos mais uma... Verificámos que não se quebrou a tradição natalícia, das luzes, na

nossa freguesia. De uma forma simples, singela, mas, pelo menos, que marca esta, este período natalício. Segundo ponto, relativamente à limpeza...o que eu vou dizer não sei se estará em curso ou se já terá sido pensado por alguém, mas nós sabemos que os funcionários da limpeza são pessoas... pronto, socialmente e até culturalmente, pouco instruídas, pouco preparadas, enfim, e já duma certa idade, e que para levar o seu trabalho a curso, a bom, de boa forma, com bom resultado, também precisam de ser estimulados. Não seria interessante, criar um programa de atribuir, a um grupo de uma determinada área, periodicamente, por exemplo de três em três meses, haver um inquérito nessa área de qual o grau de satisfação e se o grau de satisfação for bom, relativamente à limpeza e ao arranjo, retribuir ou dar uma compensação pecuniária, porque é o que é o que eles precisam não é, a esses profissionais, por forma a estimular e também mostrar a eles que o trabalho deles é visto por outros e que também é apreciado, ou bem ou mal. Portanto, também se sentirem, entre aspas, sentirem-se gente, sentirem-se profissionais. Este é um ponto. Segundo ponto é a publicidade descontrolada que existe. Neste momento está a ser uma autêntica epidemia, começou em pequenos papéis, tipo cartão de visita, coisas pequenas, que é o Leão das Patilhas que vende carros, é o Sr. Paulo que compra os stocks de... em todo o lado. Agora neste momento já é em formatos A4, e A3 e A2. E já vão em todo o lado, nós vemos nas caixas das eletricidades, das operadoras, até já nas paragens dos autocarros, ao lado dos horários, das indicações da Carris, já aparecem colados todos esses cartazes. Ora bem, como isto está tudo perfeitamente identificado, não havia, não seria possível haver uma fiscalização e multar esses senhores, por uma, por sujarem a propriedade pública? Pronto, chamemos-lhe assim... E nesta, e também aqui, também incluo um bocadinho, e pediria a colaboração, vá lá dos partidos aqui representados do Bloco de Esquerda e PCP, que são aqueles que eu vejo que, apoiam até o governo, que também não ajudam muito a esta limpeza, isto é, não há candeeiro, não há árvore, não há nada, onde eles não encostem um painel preso por arames, ou seja pelo que for, em que na frente é a publicidade deles, de campanha deles, que deve ser regulada porque é campanha política portanto deve estar regulamentada e normalizada, não pode ser todo o ano de qualquer modo, e do outro lado é também a publicidade do Prof. Caramba, dos DJ's, quer dizer tudo serve, servetudo para sujar, tudo onde se pode encostar um painel, aí temos uma madeira encostada ou um ferro com esta, com isto. Portanto eu acho que a Junta, para arrumar a casa e para limpar a casa, não é só varrer o chão, também as paredes e esta papelada toda, e também ver se consegue limitar a publicidade que se põe nos pára-brisas dos carros, que também é uma praga que também ajuda. Deve haver, deve haver qualquer forma de controlar esta situação. Por último, a representante da Comissão de Moradores não pode estar aqui presente, hoje e pediu-me só para relembrar, que ela mandou um mail, a relembrar

que há um ano atrás, na reunião que houve com o anterior executivo, que foi pedido reuniões periódicas com as comissões de moradores e que na altura, até o Executivo sim senhora, muito bem, aceitou-a. Passou-se o ano e não houve qualquer resposta, não houve qualquer contacto nem nada. Por isso, mais uma vez, pedia a Comissão de Moradores do Bairro Azul, que houvesse, que este executivo desse início a contactos periódicos com as diversas Comissões de Moradores para ver de perto e, pontualmente o que é que se passava, porque nestas reuniões enfim públicas, é muito interessante mas há pontos que, às vezes que aqui poderão não ter interesse e que ocupam espaço e que podem ser resolvidos localmente. Pronto, era tudo. Muito obrigada e umas Boas Festas."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou a palavra à Senhora Dona Luísa Cadaval de Sousa."-

A vizinha começou a intervenção dizendo: "Boa noite, sou Luísa Cadaval de Sousa e represento a Associação de Moradores aqui do Bairro do Alto do Parque. Moro, sou moradora aqui na Rua Padre António Vieira. Muitos dos problemas que eu venho aqui falar hoje, já foram até focados aqui pelo meu vizinho, o senhor que falou antes de mim, e que realmente, são para nós problemas gravíssimos, que há quatro anos que um grupo de moradores resolveu juntar-se e começar a debater os problemas aqui deste bairro com a Junta de Freguesia da altura e com a Câmara de Lisboa, e passaram-se quatro anos e praticamente nada foi feito, nomeadamente em relação ao problema mais grave do nosso bairro, que é a prostituição de rua. Foram feitas algumas tentativas para resolver o problema, que não deram em nada, como todos bem sabem, porque mesmo durante a campanha, aqueles que não faziam parte do executivo anterior, vieram cá, conversaram connosco e ficaram a parte dos problemas que aqui se passam. Das poucas medidas que foram tomadas, nomeadamente a tal medida de pôr uns sinais a proibir a entrada aqui no bairro, que não serviram absolutamente para nada, porque aquilo devia ter sido seguido com acompanhamento policial, segundo o vereador Carlos Castro, que nunca chegou a ser feito, portanto as tabuletas estão lá e realmente quem chega aqui, fica a pensar mas o que é isto quer dizer, ainda por cima cada tabuleta tem três ou quatro informações, a pessoa fica completamente baralhada, pode-se virar mas não se pode virar, mas pode-se ir para ali mas não se pode vir para aqui e não sei quê. Portanto estas tabuletas estão completamente desatualizadas, não têm qualquer interesse em estar ali em todas as esquinas, até porque isto era uma medida de precaver a prostituição, a entrada dos clientes da prostituição no bairro, e são precisamente eles que continuam a ignorar e a passar e a circular no bairro toda a noite, portanto este bairro tem mais circulação durante a noite, do que propriamente durante o dia. Durante o dia, como é óbvio, nós não temos qualquer problema de que as pessoas atravessem o bairro, que passem no bairro, que venham ao bairro, antes pelo contrário. Em relação aos lixos e à falta de higiene associada à prostituição, também continua

tudo na mesma, porque ultimamente então, nem sequer as ruas têm sido varridas como deve ser. Nos últimos meses, praticamente houve aí semanas, que os varredores não apareceram, e por causa também do problema da prostituição, como é óbvio, temos imenso lixo nas ruas, de manhã, nomeadamente, não só o lixo das garrafas de cerveja e de bebidas que as prostitutas consomem durante a noite, como também todo o lixo inerente à prática da prostituição, ou seja, os preservativos, as toalhitas, o papel higiénico e os excrementos, porque as prostitutas aqui, são de rua, não moram, não são residentes no bairro, não há bordéis no bairro e portanto, todo o lixo que fazem, atiram-no para o chão, ou seja, há aí preservativos que eu já os conheço hátrês e quatro semanas porque não são varridos. Ora, nós achamos que viver nestas condições, não é possível, não é possível. Nós estamos num bairro que faz parte desta freguesia, é uma boa freguesia, toda a gente gosta de cá viver, nós gostamos de viver aqui, mas é impossível viver nesta porcaria. Eu peço desculpa pelos termos, mas é que é mesmo assim. Nós não aguentamos mais viver assim! Andámos durante quatro anos a pedir à Câmara, a pedir à Junta de Freguesia que nos ajude, não foi feito rigorosamente nada nestes quatro anos, a não ser essa história das tabuletas, e agora a EMEL disse que ia ajudar e que implementou esta zona encarnada, que ia ser muito boa para nós, que ia diminuir também a prática da prostituição. Isto é tudo treta, porque os clientes da prostituição não vêm estacionar o carro aqui até à uma hora da manhã, como é óbvio. Aliás, eles chegam aqui, apanham-nas e vão-se embora para outro lado qualquer. Portanto, para ajudar a acabar com a prostituição, é falso! Nós não precisamos de zona encarnada nas ruas do bairro até à uma da manhã. Isso não resolve nada! Nós precisamos sim de um controlo do estacionamento, porque há cada vez mais residentes neste bairro, e o que nós pedimos foi bolsas para residentes, e isso foi a única coisa que a Câmara não nos deu, ou que a EMEL não nos deu. E outro problema que temos, é a Alameda Edgar Cardoso que, de há uns meses para cá, se tornou um parque de estacionamento de camionetas de turismo. As camionetas de turistas espanhóis e outras chegam aqui logo de manhã, estacionam em toda a Alameda Edgar Cardoso, ficam lá o dia inteiro à borla, não pagam parquímetros e nós que temos ali não sei quantos estacionamentos, que poderiam servir para os visitantes do bairro, para as pessoas que trabalham cá, aliviarem um bocado as nossas ruas para os moradores poderem estacionar, nada, não podem fazê-lo. E já interrogámos várias vezes os fiscais da EMEL, e dizem que não, não podem fazer nada, porque não podem pôr aquela máquina que bloqueia, o bloqueador nas rodas, porque as rodas são muito grandes, que não podem pôr não sei o quê, que não podem rebocar, etc. e tal. Mas a EMEL não tem medidas que possa tomar em relação a isso? A Polícia Municipal onde é que anda? Também falámos várias vezes com o Comandante da Polícia Municipal, foi o mesmo

que nada. Em relação a tudo, nunca pode fazer nada, nunca pode fazer nada. Outro assunto também que o meu vizinho falou, que foi o estado das ruas, a Rodrigo da Fonseca..."----------

O Presidente interrompeu, dizendo: "Cara freguesa, eu peço que resuma o mais possível, porque já excedeu o seu tempo."----------

A freguesa disse: "Estou mesmo a acabar, é o último assunto. Desculpe lá mas é que são muitos anos também, a pedir que nos resolvam os problemas e vai-se prolongando também, não é? Portanto quatro ou cinco ou dez ou vinte ou trinta anos não é nada comparado com três ou quatro minutos, desculpe lá! Portanto, o estado das ruas...A Rua da Artilharia, a Rua Artilharia Um, o piso está péssimo. A pessoa anda só de jipe ali em cima, a Rodrigo da Fonseca está num estado lastimoso, é só buracos, é pazadas de alcatrão, as pessoas mais idosas que moram no bairro caem, eu não sei como é que não há acidentes graves. O estacionamento selvagem, agora com os eventos no Parque... A Câmara aluga o Parque, mas depois não quer saber do resto. Não precavê o bem-estar dos moradores, todos os fins-de-semana e todos os dias, agora durante o mês, temos o Wonderland aqui ao lado, não se vê Polícia Municipal, toda a gente estaciona onde quer e bem lhe apetece, à frente das garagens, nas esquinas, por todo o lado, quer dizer, isto está caótico. É um bairro que está caótico, portanto eu o que vinha pedir aqui, é se de uma vez por todas, nestes próximos quatro anos, a Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara, consegue resolver alguns dos problemas, nem estamos a pedir muito, quer dizer, um tapete novo de alcatrão nas ruas do bairro acho que não é estar a pedir muito. Por todo o lado a cidade leva com melhoramentos, há obras, há festas, Campolide levou com uma praça nova, etc. e tal, a Av. da República, para ali para o outro lado e tudo, e nós aqui estamos num gueto e ninguém quer saber de nós, ninguém faz nada por nós. A Castilho é uma auto-estrada, os carros entram lá em cima a seguir à Penitenciária e aquilo é a ver quem é que abre mais depressa..."----------

O Presidente voltou a alertar: "Cara freguesa, eu vou ter que lhe pedir outra vez, para resumir o máximo possível, está bem? Já excedeu em muito o seu tempo." Ao que a freguesa disse: "Sim, sim, sim...Nós pedimos lombas e pedimos que nos venham pintar as passadeiras, da Rua Castilho e da Rua da Artilharia Um que são as duas vias de grande movimento dentro do bairro, e a Rodrigo da Fonseca realmente está num estado lastimável há anos. Muito obrigada."----------

O Presidente em funções continuou: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Rui Barbosa."----------

O freguês começou a sua participação dizendo: "Boa noite a todos, Rui Barbosa, representante dos Vizinhos das Avenidas Novas. Começo com uma nota positiva, parabéns à Junta pela abordagem sistemática de reparação dos passeios, senti isso na minha rua, passei por uma equipa que estava a fazer essa reparação, e acho bem que se tenha uma abordagem sistemática de começar no princípio da rua e ir até ao fim, e cobrir os passeios todos e arranjar o que estiver para ser arranjado. E a propósito disto, queria perguntar como está o programa de contratação de calceteiros e de cantoneiros que a Junta lançou, porque eu passei pela equipa e pareceu-me que era uma equipa externa, e não uma equipa da Junta. Trago aqui também uma pergunta dum vizinho que me pediu para perguntar o que vai ser feito aos placards que a anterior Junta colocou para publicitação do Orçamento Participativo, que neste momento estão postos sem nada, são esqueletos que poluem a nossa Junta. Por nós, era correr com eles. Sobre a limpeza, acho que houve alguns melhoramentos, também era difícil que não houvesse. Mas queria falar de duas iniciativas que nós lançámos, e que demos conhecimento à Junta, que foi a questão do abaixo-assinado no Arco do Cego, por causa do estabelecimento Oh Pereira e de todo o ruído e lixo que é criado pelo funcionamento do estabelecimento. Entregámos um abaixo-assinado na última Assembleia Municipal, e queríamos saber se a Junta pensa fazer alguma coisa sobre isso. E também sobre as pessoas da Teleperformance, junto ali a Entrecampos, junto à estação de Entrecampos... Pedimos uma reunião à Teleperformance, eu e uma vizinha fomos a uma reunião com a Teleperformance, fomos recebidos por dois diretores da Teleperformance, que estão perfeitamente cientes do problema e abertos à resolução, sugeriram um mecanismo de atuação conjunto, da Junta, dos moradores, da Teleperformance, das pessoas da Teleperformance, da própria Refer... Refer não, agora Infraestruturas de Portugal, fazer-se ali uma iniciativa conjunta de mobilização e de chamada de atenção para esse problema. Já falámos com a Junta várias vezes, eles próprios falaram com a Junta várias vezes e dizem que nunca tiveram resposta da Junta."----------

Foram feitos comentários impercetíveis por parte dos membros do Executivo, ao que o Senhor Rui Barbosa disse: "Pelo menos foi o que me disseram. Finalmente, finalmente queria falar, e vou bater sempre nesta tecla, na questão da transparência, salvo erro segundo a Lei 75/2013, artigo cinquenta e seis, número dois, a publicação obrigatória das deliberações dos órgãos autárquicos no sítio da Internet da Junta não está a acontecer, e já aqui foi falado que não está a ser devidamente publicitado. O Facebook da Junta até está a funcionar com uma maior dinâmica, mas não vemos lá no site da Junta, as deliberações que são tomadas, ok? E, posso estar enganado, e se estiver, corrijam-me, mas é obrigatório, por lei, nos trinta dias seguintes à tomada dessas deliberações, que as mesmas sejam publicitadas. Obrigado e já agora desejo a todos Boas Festas."----------

O Senhor Presidente da Assembleia disse: "Muito obrigado. Passo então agora a palavra ao Senhor Paulo Lopes."----------

O Freguês começou dizendo: "Muito boa noite, irei intervir inicialmente como representante da Associação de Moradores das Avenidas Novas. Um pouco no seguimento do que o Rui Barbosa referiu, foi hoje publicado num jornal online O Corvo um artigo sobre a situação realmente da casa de pasto, da estação de gasolina, da bomba de gasolina da Galp, da Rua do Arco do Cego. A situação, como nós já, através da minha intervenção na Assembleia, aqui referimos, está-se a agravar novamente, não sei até se não está mais grave do que era há dois anos atrás. A situação que se vive, se bem que não é na nossa freguesia, do lado do Areeiro, dentro do bairro do Arco do Cego mas motivado pela frequência daqueles dois estabelecimentos, é realmente muito preocupante e, aquilo que nos parece, é que à semelhança do que se passa no jardim do Arco do Cego, a Câmara está à espera que a coisa se resolva por si. Que os estabelecimentos fechem, que tomem iniciativas próprias, mas a verdade é que tudo isto passa por uma fiscalização eficaz! E até lá, quem realmente vai sofrendo são os moradores que vivem na proximidade destas zonas. Pegando neste exemplo, mas em muitos outros que já foram hoje aqui dados, e pegando também na iniciativa que a Assembleia Municipal tomou durante o mês de dezembro, de ouvir a população nuns debates de segurança e qualidade de vida noturna em Lisboa, nós gostaríamos de propor à Assembleia de Freguesia se, poderia encarar, de forma positiva, a realização de um debate, de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, como já aconteceu no passado, quer aqui na freguesia, quer as freguesias anteriores que originaram as Avenidas Novas, de um debate com uma participação, em moldes mais alargados da população, sobre o tema da segurança na freguesia. E quando falamos em segurança, não falamos só em questões de assaltos ou violência, falamos nestas questões que foram aqui já hoje faladas, nomeadamente a questão que se vive hoje na Teleperformance, a situação do Arco do Cego, há aqui várias questões de segurança que seria bom, aproveitando este embalo da Assembleia Municipal, e que está a ser replicado nalgumas Assembleias de Freguesia, nalgumas freguesias pelo que já sei, fazermos aqui um debate, uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, eventualmente, mais aberta à população, para debater este assunto. E lançávamos também uma outra sugestão, que tem a ver com as obras e a recuperação que vai acontecer na Praça de Espanha. Está uma exposição patente até dia vinte e nove de janeiro, na Gulbenkian. Penso que este vinte e nove de janeiro coincide com o período de discussão pública dos projetos e aqui sim, a fazer-se uma Assembleia Extraordinária para falarmos sobre este assunto, para a Assembleia, para os fregueses e para a Freguesia, dar um parecer sobre estes processos, essa Assembleia ter-se-ia de se realizar com alguma brevidade, mas penso que entre o dia quinze e o dia vinte de

janeiro é perfeitamente possível realizar uma Assembleia de Freguesia para debater e analisarmos, e eventualmente ouvirmos a Câmara Municipal, que poderia estar presente, sobre este tema, numa área que sendo fronteira da freguesia, é de extrema importância para a freguesia. Para terminar, e a título já não da Associação de Moradores, mas a título particular, e pegando também aqui no exemplo e no tema que o Rui Barbosa colocou, é com alguma tristeza, diria eu, que na primeira Assembleia, na segunda Assembleia de Freguesia do atual mandato, não vemos no ponto da Ordem de Trabalhos, a aprovação da ata anterior. Isto parece que é um mal que já vem do mandato anterior, que andámos anos sem atas, que não foram nunca distribuídas as atas que foram aprovadas, é bom e, como eu digo, pegando num dos cavalos de batalha, permitam-me a expressão, dos Vizinhos das Avenidas Novas, no ponto da transparência, que também aqui, se respeite aquilo que a lei prevê, que é que no início da Assembleia de Freguesia seguinte, seja aprovada a ata da Assembleia de Freguesia anterior.Muito obrigado, boa tarde. E, já agora, Boas Festas a todos."----------

O Presidente da Mesa deu continuação à sessão dizendo: "Muito obrigado. Eu agora passo a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia... se quiser intervir."----------

A Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e começou o seu discurso dizendo: "Peço desculpa se alguma coisa me falhar, mas o facto de estar muito engripada, limita-me de facto a audição, e este formidável espaço, onde há muitos anos, eu vivi aqui algumas emoções, não favorece. Queria, em primeiro lugar, responder a uma pergunta que ficou por responder, da outra Assembleia, eu acho que foi os vizinhos Paulo Lopes e a própria Isabel Varão, que me colocaram a questão, se não estou em erro, que era relativamente ao seguimento da questão da Polícia e da proposta que houvesse uma.... Eu fiz já, diligenciei, já tive tempo para diligenciar, junto da Assembleia da República, no fundo seguir o rasto em que está, e não me foi ainda respondido, mas eu penso que na próxima Assembleia já terei resposta concreta para isso. Portanto, isto ficou pendente mas não esquecido, agradeço-vos de qualquer modo a nota. Relativamente ao que hoje ouvimos, do vizinho Ricardo Ramos, sim há de facto esta questão que já foi abordada da... dos vários malefícios que os vários institutos e outros, enfim causam, neste caso é uma coluna de exaustão, eu vou aqui propor-vos uma coisa que tenho proposto já, que é, e que, da minha experiência de deputada municipal tem funcionado. Como sabem a Assembleia Municipal tem sessões onde o público pode falar, e o meu conselho, e depois se quiserem, dirigem-se aqui e poderei dar-vos mais dados, é que se dirijam, que entreguem o dossier nas mãos da presidente da Assembleia que é Helena Roseta, que depois remete normalmente para uma comissão. Da minha experiência de nove anos, tem dado resultado. Está bem? Podemos depois, no final, se quiserem, trocar contatos. Do vizinho José Tierno, a questão que se põe aqui realmente, aqui neste bairro então denominado de Alto do Parque, há

aqui várias questões a dizer. Do que eu sei, enfim, falei com a Associação de Moradores e com os vários vizinhos no decorrer da campanha, houve um ponto de encontro entre a Câmara e os pedidos da Associação de Moradores no sentido de projetar aqui uma zona vermelha. Do que eu sei! Não foi desconfirmado isto. A zona vermelha tem aspetos naturalmente negativos. Eu já falei com o novo vereador da mobilidade, Miguel Gaspar e pus-lhe a questão das Avenidas Novas, e particularmente quer do Bairro Azul, quer daqui do Alto do Parque e foi prometido que faríamos aqui uma visita para que, in loco, nos apercebêssemos melhor do que acontece e particularmente, sou, como sabem, adepta da solução duma reserva para moradores, essa é a minha adoção, nem sempre as Associações de Moradores pediram isto à Câmara. E portanto, temos que tentar agora aqui, se calhar, reformular, mas é a vida, é a dialética, felizmente, reformular um pouco, porque só depois de experimentar é que chegamos à conclusão que não dá resultado, e que de facto esta zona vermelha não tem estado a dar resultado. Da sujidade das ruas, bem, nós temos estado a fazer um grande esforço, para que da Higiene Urbana, em que herdámos uma situação calamitosa, só para dizerem, vos dar esta situação, dos cinquenta e sete funcionários de Higiene Urbana que deveríamos ter, temos vinte e dois, isto pode dizer-vos de como a situação que herdámos é complicada. Tem-se feito um grande esforço, sabem que abrimos concurso para que fossem integrados mais vinte pessoas, o serviço está a organizar-se, claro que nós não conseguimos em dois meses desfazer aquilo que não foi feito antes. Não é possível! Vontade não falta, há verbas e há disponibilidade, o serviço está organizado, finalmente, não deixando de vos dizer com toda a linearidade que, e este era um assunto que nos preocupava particularmente, antes das grandes chuvas, que foi feita a limpeza de todas as sarjetas, eu ainda chamo assim, sei que tem outro nome, mas este é o meu nome, o nome que eu adotei, sarjetas em toda a freguesia. E para isso, e queria dizer-vos isto olhos nos olhos, pedimos naturalmente ajuda, porque às vezes temos de pedir ajuda, não há mal nenhum nisso, não queremos é encobrir as coisas, pedimos naturalmente ajuda ao nosso vizinho André Couto, que no-la deu, no que diz respeito à limpeza de todas as sarjetas do Bairro Azul e daqui do Alto do Parque, de modo a que, depois, quem restava do lado de lá pudesse fazer isso. Isso foi feito atempadamente antes das grandes chuvas. Portanto, dizer-vos que o serviço estará organizado, e que dentro de uma semana, tanto quanto sabemos, foi necessário aumentar um posto, porque quem vem, tem naturalmente de ter condições, não é? De se lavar, de se mudar, enfim, tudo aquilo que é necessário e portanto dentro de uma semana nós teremos este serviço a funcionar, não em pleno, porque quarenta pessoas num total duma freguesia tão grande não é possível, mas teremos certamente. Foram compradas também, como vocês sabem, há uma verba para máquinas, não é despiciente haver uma varredora nossa, não é despiciente haver Nody's, não é despiciente haver tudo isto porque

com material humano e de máquinas, que não havia, não nos restou nenhuma máquina, aquelas que estavam, estavam suficientemente estragadas para nem sequer valer a pena, talvez por inoperância, não valia a pena sequer gastá-las e portanto o panorama será mudado. Penso que também o facto de repormos a dignidade dos trabalhadores, e o grande esforço que eles têm feito, e que eu quando os encontro agradeço, porque tem de se agradecer a este esforço notável, e a partir daqui também, depois do serviço assegurado, não em pleno, mas da maneira possível, ser possível uma forte campanha de sensibilização, porque temos que a fazer todos nós, por toda a freguesia, de modo a que, não devolva lixo àquilo que está limpo, inventei agora este slogan, não será certamente este. Dizer depois relativamente à calçada, partilho esta ideia também, a calçada nós temos de ter bom senso, terá que ser substituída com bom senso, e substituída por algo que nós possamos pousar, e há de facto muitos idosos na nossa freguesia, no total da freguesia, que não vêm à rua porque têm medo de cair. Penso que a Rodrigo da Fonseca está de facto com um piso completamente miserável, e teremos de fazer um grande esforço com a Câmara de modo a que seja feito aqui, o tal tapete de... (engasga-se) Perdão! Relativamente ao vizinho José Furtado, sim este é um problema que nós temos, de estacionamento em toda a cidade mas aqui também nas Avenidas Novas. Já falei disto também com o vereador, o vereador está mais inclinado neste momento, para alargar a zona vermelha, aquilo que eu chamei, que nós chamámos durante a campanha de zonas centrais, só para distinguir o programa mais específico, e aquilo que nós propomos de volta é que ok, vamos experimentar a zona vermelha, mas não zona vermelha pelo menos ao sábado. Em princípio iremos garantir que não seja no sábado e se isto se conseguir, e até dando o exemplo daqui, do Alto do Parque onde não foi conseguido nada, também do Bairro Azul, onde os vizinhos também se queixam, nós poderemos depois avançar para outro estadio, mas completamente de acordo falta-nos estacionamento nas Avenidas. No total das Avenidas... Relativamente a alargar o horário operacional do aeroporto, eu queria só chamar aqui à atenção, isto é de facto uma freguesia muito grande, e portanto, dizer-vos que estou preocupada já, com o que acontece, há largos anos com um bairro, da nossa freguesia, que é o Bairro de Santos, onde mesmo sem o alargamento do horário, principalmente casas que ficam à beira da estação, enfim do que era a estação, dos comboios, ora há comboio ou há um avião a passar-lhes em cima da cabeça. E portanto, é impossível estar ali. Antes do alargamento! E eu já está preocupada com isto e sim, um dia destes teremos contactos, para falar do Bairro de Santos e para falar também do possível alargamento do horário operacional do Aeroporto, teremos certamente de pedir ajuda à Câmara e, teremos certamente de pedir ajuda ao Governo, que faça essa passagem. Mas sim, tencionamos contactar a ANA e ver como é que isto é possível, acreditamos que será possível, mas já há este caso antes do

alargamento, que é o Bairro de Santos, que pertence à nossa freguesia. Relativamente à nossa vizinha Filomena Serras Pereira, acho que é esse o nome, peço desculpa, porque é muito difícil ouvir, isto é um espaço muito, pé direito muito alto. O estacionamento, acho que já respondi. Nas esplanadas sim, do que se tem feito, até há uma falta, até porque tem havido alguma falta, e isso também está a ser remodelado por nós, alguma falta de fiscalização, as esplanadas têm que estar sujeitas a regras, como tudo na vida. Não podem ser senão esplanadas onde nós vamos usufruir com a família e com os amigos. Relativamente ao lixo, estamos a fazer de facto esse grande esforço, dê-nos mais um tempo. Dê-nos mais um tempo. Da transparência, completamente de acordo, nós estamos ainda com problemas de acertos no site. As reuniões são todas abertas ao público, todas. Faz parte da lei, e é bom que assim seja, porque assim é que nós temos o feedback imediato das críticas, das sugestões de todos os vizinhos e das vizinhas, e eu prometi-vos trabalho em rede, e o trabalho em rede também se faz assim. Acho que respondi às questões que me pôs. Relativamente à nossa vizinha Maria Antónia, sim, quisemos que as luzes de Natal fossem singelas, a cor é uma coisa muito interessante, mas tem que haver um estudo prévio de cor, é demasiado oneroso, e nós quisemos uma coisa elegante, singela, que passasse por todos os bairros, e penso que as pessoas estão agradadas. É apenas isso... Provavelmente o Natal tenha o símbolo disso, de singeleza, que nós quisemos acolher aqui nas Avenidas. Enfim, é uma questão de opção. Relativamente a esta questão da limpeza, eu acho interessante esta proposta de medir o grau de satisfação! E vamos encetar contatos com algumas faculdades daqui, para perceber como é que se mede o grau da satisfação. Eu também tenho ideia que se pode simplesmente perguntar-se às pessoas, mas se calhar há mais, e há mais que se calhar a nossa, a nossa mente universitária, e temos aqui polos que estão disponíveis para colaborar connosco, que podem dizer-nos como medir esta e outra satisfação, também a Antónia agora nos disse, e a retribuição tem que ser feita com o pagamento dos vencimentos justos, das horas extraordinárias que nós temos que fazer, isso já estamos a fazer, isso já estamos a fazer. Naturalmente há um grande esforço por parte destes funcionários, e há depois também a escolha, pedimos a uma colega de artes, que viesse escolher o layout das novas fardas, destes funcionários da limpeza. As cores. Isso foi feito também com carinho e quem sabe da cor, quem trabalha a cor, porque é uma professora prestigiada e nossa vizinha, da Escola António Arroio. Portanto essa é também uma medida de, fazer perceber a estes funcionários, pouco instruídos ou não, se calhar a vida instruiu-nos muito, enfim, não só as habilitações literárias, talvez. Dar-lhes conta que também têm que estar dignos e aquecidos, e aquecidos! Não é dispiciano o facto de terem anoraks, não é andarem como andavam até agora. Bom, na publicidade descontrolada o que fazer? Esta é uma grande questão, não tenho ainda resposta

para isto, está bem? Mas prometo-vos que vamos tentar estudar. Há de facto uma publicidade descontrolada, que não caberá só nós vigiar, mas que nos incomoda, porque mal saímos à rua, há uma demasiada poluição visual, e normalmente muito mal feita, e isso também polui visualmente. Relativamente, acho que era isso, Maria Antónia, penso que..."----------

A freguesa disse algo impercetível ao que a Presidente disse: "Ah, sim, sim, sim, perdão. Tinha aqui o mail e já não me lembrava, peço desculpa. Sim, foi enviada, eu já respondi, sabia que a Ana não podia e respondi há bocado. Sim, faremos brevemente uma reunião aliás, com os outros, para estudarmos como é que podemos fazer em equipa. Tinha aqui o e-mail, tinha-me esquecido, peço desculpa. Relativamente à nossa vizinha Luísa Cadaval de Sousa, sim, este é um tema que já debatemos, quando nos acolheu, a mim e ao Zé Maria para uma primeira abordagem. Disse-lhe na altura que não lhe podia prometer acabar com uma coisa que é um negócio chorudo, para quem não está hoje aqui a tratar do tema. Isto tem que ser visto de uma maneira, obviamente, e acordámos as duas, que não valia a pena varrê-las para outro lado, acordar neste sentido lato do termo, não é? Enfim, na altura pareceu-me que a perceção era essa, que não bastava enxotá-las para outro bairro. Elas e eles, provavelmente. Este é um assunto que, obviamente, nos ocupa, percebemos que é um assunto multidisciplinar e tentaremos naturalmente, através de diversas formas, e dessa multidisciplina, fazer essa sensibilização. Relativamente aos sinais de trânsito e das zonas encarnadas, penso que foi isto, foi um mau acerto que houve entre a Câmara e a Associação de Moradores, do que sei."--

A freguesa interrompeu, mas era impercetível o que disse. A Presidente disse: "Estão sempre a tempo de ser emendados. Por toda a gente, por quem está nas Associações de Moradores, por quem ainda não está, por quem quer integrar, enfim por todos nós, e portanto, falei, de facto, ao Vereador Miguel Gaspar também neste caso, que constitui de facto um problema. Eu penso que aqui, tem que haver uma noção que ninguém pode proibir a ninguém de circular em qualquer bairro. Isto é um bairro aberto, e quer-se um bairro aberto, e vocês têm orgulho que este bairro seja circulado, noite e dia, pelas pessoas que têm que vir aqui, não é? Como em qualquer bairro, a questão é dos incómodos que isto pode gerar, e portanto, nós acolhemos estas sugestões e pensamos que podemos, em conjunto, formular soluções. Como lhe disse na altura, e digo-lhe agora, não faço promessas, assumi compromissos, não estão esquecidos. Relativamente ao lixo penso que já dei essa resposta. Estamos a fazer esse esforço, e o lixo inclui também as garrafas, eu penso que não tem havido aqui nenhum descuido relativamente ao cuidar do lixo neste bairro, como noutros bairros. Temos vinte homens! Temos vinte homens! Não tem havido aqui o não vão para ali, por favor, não é isso. Temos vinte homens, é isso apenas! Pronto, a bolsa de residentes sim, esta era uma sugestão que eu já tinha deixado. Também a questão das camionetas na Alameda Edgar Cardoso, já tínhamos posto esta

questão também. E havia ainda, aqui na Rodrigo da Fonseca e a Wonderland, e esta é uma questão que eu não digo que seja, que seja insolível, mas queria chamar à atenção de que... Eu percebo o que me está a dizer, e não interprete de uma maneira, que eu não quero dizer mais do que aquilo que estou a dizer, mas faz pare de vivermos na urbe, termos também estes nomes onde nós se calhar não vamos, mas de certeza que os nossos filhos e netos vão. Podem não ir pela nossa mão, agora temos é que depois de cuidar que a Câmara tenha alguns cuidados e que previna."----------

A freguesa interrompe dizendo: "Eu não sou contra o Wonderland" ao que a Presidente diz: "Não, de certeza que não", e a freguesa continua dizendo: "O problema é a Câmara não prevenir a quantidade de gente que vem para cá todos os dias, principalmente ao fim de semana e que agora é pior, com os saldos do El Corte Inglès, e não se vê um polícia nas ruas." Refere algo a ver com a esquadra, que não é percetível, ao que a Presidente respondeu: "Sim, na esquadra temos, como disse há bocado, a questão da esquadra, estou a rastreá-la, já tive esse contato, como falei há bocado, uma vez que me tinham posto essa questão, quer a Isabel quer o Paulo, penso eu, tinham posto essa questão, e já diligenciei junto da Assembleia da República, e assim que tiver notícias dar-vos-ei, ou aqui, ou se for antes, pelos meios que tiver ao meu alcance. Sim, o tapete de alcatrão, há vários tapetes de alcatrão e como sabem isto é uma tarefa da Câmara, mas faremos essa pressão, não fazemos mais que a nossa obrigação. E relativamente à Castilho, o pintar das passadeiras. Relativamente ao nosso vizinho, penso que... vi tudo. Relativamente ao vizinho Rui Barbosa, sim, há esta abordagem sistemática porque só pode haver esta abordagem sistemática! Agradeço de qualquer modo os parabéns. Sabe bem saudar aquilo que estamos a tentar fazer e estamos a fazer, a abordagem tem de ser desta maneira, e demorou também algum tempo porque as coisas demoram tempo a organizar para haver uma abordagem sistemática. Porque nós tínhamos às vezes, e temos a BIR, Brigada de Intervenção e pedíamos, mas era apenas uma coisa esporádica, não era sistemática. Neste momento estamos em condição disso, portanto a contratação de calceteiros está feita, foi feita. Relativamente aos placards do orçamento são de facto para remover, não temos solução a dar-lhes, a Câmara tinha-nos feito este pedido, não tencionamos expor as nossas caras num painel tão grande. Preferimos andar pela rua. É uma opção, é uma opção! Enfim, não estamos em Hollywood, isto é aquilo que eu penso. Não sei se todos partilham da minha opinião! Não estamos em Hollywood, eu não estou e portanto eu prefiro e preferimos andar pelas ruas, e pensamos que aqueles placards são demasiado grandes para aquilo que nós queremos fazer. Vamos ver se conseguimos negociar por placards mais pequenos, que sejam mais informativos, ou não. Se não conseguirmos fazer, apesar de haver um contrato milionário por causa destes placards, eles serão de qualquer modo retirados, são inestéticos,

não fazem sentido, não os quisemos, são perigosos nalguns casos, e não os quisemos preencher, e esta não foi falta de tempo. Não os quisemos preencher! Foi também uma opção. O Arco do Cego... O Arco Cego é aqui um problema, como dizia aqui no lado direito a Arquiteta Dora, mas é uma questão que estamos a tratar também com a Câmara, o Arco Cego tem que ser visto também numa perspetiva realista, num permanente diálogo. Recebemos, no outro dia, a Tuna Académica dali, dali do Técnico. Já encetámos conversações e em janeiro, na segunda reunião, eles vão-nos apresentar, pedi-lhes, vão-nos apresentar algumas hipóteses de solução, porque é preciso também consultar, e daí quem esteve no debate sobre a segurança de Lisboa, enfim chamemos-lhe isto, percebeu que houve ali uma intervenção de alguém, porque nós temos de falar com as pessoas que frequentam o espaço. Não podem falar apenas com aqueles que têm mil e uma soluções para os espaços mas não falamos com os utentes, chamemos assim, dos espaços. Não faz sentido! Bom, nesse painel estava um jovem, enfim, que foi indicado por nossa iniciativa, dos Cidadãos por Lisboa, porque, e ele teve muitas propostas, a juventude, representa, naturalmente, a juventude universitária e ele teve muitos... até na construção de soluções, e nós pensamos que aqui, para além da realização de eventos, para além de um cuidar do jardim, para além de todas as propostas que podem fazer, temos que fazer com que os frequentadores daquele jardim tenham também uma palavra a dizer. Porque ninguém se sente bem assim, ninguém se pode sentir bem assim. Claro que, a partir do terceiro ou quarto copo, enfim, ao quinto, de cerveja, eles sentem-se perfeitamente bem. Eu já assistia quase um coma alcoólico, estava, felizmente, com uma amiga médica, que o apanhou e foi... Mas os pais certamente não estarão e faremos também um esforço para, em rede, em construção, com uma série de agentes, construirmos alguma solução também para o Arco do Cego, porque o Arco do Cego, alguns de nós estamos à vontade, eu fiz parte de um abaixo-assinado que queria que o Arco Cego fosse um jardim, e neste momento é a ausência de jardim, ou era a ausência de jardim. Há pessoas que não estão ali! E nós depois não podemos fazer opções sobre quem merece estar no jardim e quem não merece, merecemos todos estar...a horas, se calhar, diferentes. Enfim! A Câmara tem buscado soluções, o próprio, o próprio Vice-Presidente Duarte Cordeiro tem encetado negociações com a própria cervejeira. Não é fácil! É uma indústria formidável, é uma indústria formidável e o mercado é livre. Mas não desistimos de o fazer! Relativamente à estação de Entrecampos, eu acho que nos estamos a referir aqui às lanchonetes, não é Rui? Que param ali. Essas lanchonetes, do que sei, não vendem álcool."----------

O freguês Rui Barbosa tece um comentário inaudível e a Senhora Presidente entra em diálogo com o mesmo, pelo que o Presidente da Mesa de Assembleia em funções disse: "Eu peço desculpa. Oh Senhora Presidente, o público nesta altura, não pode intervir."----------

A Presidente disse: "Não, mas sim... Mas é só por... Eu peço desculpa, mas é só uma questão... É só para tornarmos isto um bocadinho mais ativo. Desculpa! Reforçámos ali os bidons de lixo, os bidons de lixo, e sim estamos disponíveis para os receber na freguesia, que eu saiba, até hoje, não me foi remetida nenhuma carta dos senhores. Pode ter-se perdido, mas ok. Portanto, mas houve o reforço dos caixotes do lixo, e há de facto ali uma preocupação de dialogarmos também com os frequentadores, que não são só as pessoas que trabalham ali, há ali uma zona também... Na transparência internet sim, temos de fazer esse esforço, de o fazer, e relativamente ao site, também melhorá-lo, e muito. Relativamente ao que o vizinho Paulo Lopes, que está ali disse, sim, portanto o esforço que temos de fazer com o Arco Cego, eu não penso, francamente, que a Câmara ache que o problema vai acabar por si, porque não vai. O problema foi suscitado à poucos anos, mas temos de fazer esse esforço e prometo-vos que vai haver pressão, como tem havido, para que hajam aqui soluções com as Associações de Moradores, com alguns moradores que nem sequer pertencem, mas que estão aqui disponíveis para debater isto connosco, e para que haja respostas que sejam palpáveis, e sejam... Há coisas, há sucessões que possam ser feitas, e interessantes. Se aquele jardim se tornar um jardim em que haja mais intervenção cívica, certamente será um jardim onde haverá menos apetências para outras coisas, e neste momento há muitas apetências para muitas coisas. Mas essa é uma questão que tem que ser debatida a fundo, tem de ser vista a fundo, porque temos aqui um problema, obviamente, que eu não diria que é de segurança, mas que é um problema de saúde pública. Se calhar é a mesma coisa. Relativamente às duas propostas que fez, penso que são interessantes, haver uma discussão pública, quer da questão da segurança, não é, da freguesia, quer da exposição da Gulbenkian, que a minha parceira aqui do lado direito está a promover através do CIUL, não estou a dizer um grande disparate... É uma exposição notável, há de fato oito propostas interessantes, e nós estamos num período de, e acolho a sua sugestão, estamos num período de discutir isto e depois de poder fazer uma proposta, porque há ainda intervenção, e este vai ser um grande espaço a ser partilhado por outras juntas, mas em que nós estaremos, naturalmente. Relativamente à aprovação da ata, eu posso estar aqui a cometer um grande disparate, mas eu penso que isto não está na Ordem de Trabalhos porque é assim, mas esclarece-me", olhando para o Presidente da Mesa. ----------

O mesmo disse: "A ata não está pronta para ser aprovada."----------

A Presidente da Junta continuou: "Pronto, então peço desculpa. Ok... Acho que não falhei nada, peço mais uma vez desculpa, estou a ter dificuldade até em me ouvir, portanto posso ter dificuldade em ter reproduzido aqui no meu caderno, questões que me tenham posto. Ok?"----

O Presidente da Mesa de Assembleia em funções disse: "Senhora Presidente terminou a sua intervenção? Sim? Eu agora questiono os membros da Assembleia que queiram intervir, sobre alguns aspetos que foram aqui abordados." Um dos eleitos pergunta quais aspetos, ao que o Presidente informa: "Os aspetos que foram aqui abordados pelos nossos fregueses."----------

A primeira eleita a intervir foi Raquel Abecasis, que disse: "Boa noite, boa noite a todos. Eu queria só, rapidamente reforçar, porque acho que foi, é um dos grandes ativos desta freguesia, é de facto a presença constante dos fregueses nestas Assembleias, mas todos nós estivemos em campanha eleitoral, e portanto todos nós já nos encontrámos com quase todos eles, nas muitas Comissões de Moradores que por aqui há, muitas delas nasceram por causa de problemas que afetam diariamente, e há muito tempo, a vida das pessoas. Ouvimos a Luísa Cadaval falar dos problemas do Alto do Parque, não está cá a Ana para falar das questões que a têm feito, que a têm movido em torno do Bairro Azul, ouvimos também falar das questões do Arco do Cego, enfim. Estou-me a esquecer, há também a Comissão de Moradores do Bairro do Alto de Entrecampos. Aquilo que eu acho que fazia sentido fazer, e como Partido que está coligado também com o Partido que está no Executivo, era que, de facto, se fizessem estas reuniões regulares com as diversas Comissões de Moradores, de uma forma talvez, mais informal, mas regular, para que não... Assembleia de Freguesia, após Assembleia de Freguesia, não venhamos aqui sempre com as mesmas questões, elas são de facto importantes, mas eu acho que era um sinal importante, que deveríamos dar, era mostrar que, até na forma como nos relacionamos com estas Associações, e como colaboramos com elas, estamos a tentar fazer diferente e estamos, não só, a resolver os problemas existentes, alguns deles arrastam-se há muito tempo, e eu percebo o desespero de muitas pessoas que aqui vêm falar, porque há muito tempo vivem com estes problemas, mas também para que possamos evitar novos problemas. Há muitas coisas que não dependem só da freguesia, é verdade, depende também de uma concertação com a Câmara, e muitas vezes, até com a Assembleia Municipal, mas há muitas coisas que podemos evitar porque vamos fazendo diferente, e isso não há como trabalhar com as pessoas que estão mais próximo do terreno e que têm, de facto, toda a vontade e toda a disponibilidade para trabalharem em conjunto connosco. Portanto, de forma informal, o que aqui vinha propor era que, de facto, se criassem estes encontros regulares com as Comissões, as diversas Comissões de Moradores, quando há problemas e quando não há. Para irmos conversando, para irmos antecipando problemas e para irmos, se calhar, também, dando o exemplo nesta freguesia, daquilo que pode ser feito em muitas outras freguesias, porque temos aqui também, não só muitos problemas, mas muitas qualidades, muitas mais-valias, e sobretudo, temos um capital humano, que eu acho que é difícil de encontrar noutras zonas da cidade e da qual deveríamos tirar partido."----------

O Senhor Presidente disse: "Obrigado. Faça favor."----------

Ana Trindade deslocou-se ao púlpito e disse: "Boa noite, cumprimento todos os presentes. Não sei se me estão a ouvir bem, eu tive alguns problemas em ouvir as pessoas que falaram anteriormente. Venho aqui principalmente, para falar de um tema, que é importante para o Bloco de Esquerda e, penso que também será importante para os fregueses. E esse tema prende-se com conseguir uma maior proximidade, uma maior participação e uma maior transparência na nossa freguesia. Em relação a estes três requisitos, que estão ligados entre si, e que nos parecem essenciais ao bom funcionamento da nossa freguesia, aconteceram aqui algumas situações, que o Bloco de Esquerda acha que não contribuiu para este bom funcionamento a este nível... O facto de termos uma Assembleia de Freguesia agendada para este dia, entre o Natal e o Ano Novo, não nos parece que promova uma maior participação, embora estejam cá fregueses..."----------

O Presidente da Mesa de Assembleia interrompeu a eleita dizendo: "Cara eleita, eu ia-lhe só pedir, ia-lhe só pedir um favor...Esta intervenção agora, é sobre os temas que foram aqui abordados pelos nossos fregueses. O tema que está aí a abordar, será para ser abordado agora no Período antes da Ordem do Dia."----------

A eleita disse: "Pensei que já tínhamos entrado nesse período..." ao que o Presidente da Mesa disse: "Não, não, não entrámos ainda. Ainda não entrámos."----------

A eleita disse: "É que esse período a que refere, não estava, não está explícito..."----------

O Presidente respondeu: "Está incluído na intervenção do público, está bem? Então eu peço-lhe que depois então... Vai ser de seguida, mas agora é só sobre os temas que foram abordados aqui pelos nossos fregueses, está bem?"----------

O Presidente questionou: "Mais algum membro da Assembleia quer intervir? Pronto, ok. Então vamos passar ao Período antes da Ordem do Dia. Este período vai ter a duração máxima de vinte e cinco minutos. Nós estamos muito... Não! Pode ir até sessenta, pode ir até sessenta e a mesa decide qual é que é o tempo deste período. Nós temos ainda, na Ordem do Dia, muitos pontos para abordar, se olharem para os vossos relógios já são dez e vinte, a Assembleia vai ter que encerrar à meia-noite, o Liceu encerra à meia-noite... Eu acredito que não nos vão expulsar claro mas, também temos que respeitar os horários já pré-definidos. Portanto, vamos fazer um Período antes da Ordem do Dia um pouco mais reduzido, cerca de vinte e cinco minutos ok? Pronto, vamos começar este Período antes da Ordem do Dia. A Mesa recebeu uma recomendação (Anexo 5, 2 fls.) e uma proposta (Anexo 6, 2 fls.) do grupo do CDS, que eu

peço por favor... Uma proposta e uma recomendação. Não, só me entregaram uma proposta e uma recomendação... Peço então por favor..."----------

O grupo do CDS, apresentou-se no eleito José Toga Soares, que disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Sendo esta a minha primeira intervenção, estender a si e a todos os demais eleitos aqui presentes, os meus sinceros votos de Boas Festas. A primeira recomendação que o CDS trás, diz respeito exactamente, ao assunto que foi aqui abordado, da Esquadra, e que eu passarei a ler (Conforme Anexo 5, 2 fls.). A nossa primeira proposta (Anexo 6, 2 fls.) diz respeito à constituição de uma Conferência de Líderes, com estatuto de Comissão Permanente, sendo que, o nosso objetivo, ao colocarmos esta proposta, seria o de agilizar os trabalhos na nossa Assembleia de Freguesia, juntando os líderes das cinco forças políticas eleitas, em reunião anterior à Assembleia de Freguesia, por forma, a que todas as dúvidas, todos os esclarecimentos, sejam colocados, e que depois possam passar aos restantes eleitos, toda essa informação. Temos freguesias na cidade onde isto funciona muitíssimo bem, em que há uma, um excelente diálogo entre os líderes das várias forças políticas e das, e do Executivo e da Mesa da Assembleia, portanto, usando essas outras, esses outros, essas outras freguesias como modelo, vimos aqui apresentar a proposta para a criação de uma Conferência de Líderes nos termos em que esta foi apresentada e nos termos em que está nos papéis que nos foram atribuídos. Entretanto, pegando também na intervenção do público, que foi feita há pouco, os eleitos do CDS dignam-se a apresentar, nesta Assembleia de Freguesia a seguinte proposta (Conforme Anexo 7, 1 fl.). Estes três documentos estão apresentados Senhor Presidente e peço-lhe que sejam postos à votação. Muito obrigado."-------

O Presidente da Mesa disse: "Obrigado. Mais alguém quer intervir?"----------

A eleita do Bloco deslocou-se novamente ao púlpito e continuou a sua intervenção dizendo: "Como eu estava a dizer há pouco, venho aqui falar de proximidade, participação e transparência e prende-se com o que o público já tinha falado, porque não sei se fui só eu que ouvi, mas penso que todos terão ouvido, falar em transparência, pelo público, diversas vezes, a propósito de diversos assuntos. Também se inclui num PAOD, porque também realmente, é um interesse do Bloco de Esquerda. Assim sendo, retomo exatamente onde estava, dizendo que agendar uma Assembleia de Freguesia na semana entre o Natal e o Ano Novo, não promove, na opinião do Bloco de Esquerda, uma maior participação. Por outro lado, também não promove, nem a proximidade, nem a participação, nem a transparência, a dificuldade em discutir, ser ouvida, sobre as propostas do orçamento e do plano de atividades, e também ter as informações diretamente prestadas pela Senhora Presidente da Junta, uma vez que, a Senhora Presidente da Junta só nos poderia receber em horário laboral e, como sabem, os

eleitos pelo Bloco de Esquerda, neste caso sou só eu, e os restantes elementos que constituem a nossa lista, não são autarcas a tempo inteiro, não são remunerados e, portanto, têm uma atividade profissional que, na maior parte dos casos, exercem entre as nove e as cinco, e, não houve possibilidade de sermos recebidos após as cinco. Eu espero que no futuro isso seja possível, e que seja possível fazer um caminho conjunto e construtivo, onde se possa realmente discutir diretamente as questões. Por outro lado, dado que, não foi possível, pela nossa parte, estar presente no âmbito da disponibilidade que nos foi posta à consideração, recebemos via email, resumos do Orçamento, por capítulo e por ano, que era uma página, e as Grandes Opções do Plano. Ora, estes documentos não possibilitam também, uma análise aprofundada de como será este Orçamento, por capítulo ou por ano. Recebemos os restantes documentos, nomeadamente o mapa de pessoal, no dia vinte e três de dezembro, portanto chegou a tempo do Natal, facto que também não nos parece contribuir para que possa ser feita uma análise aprofundada dos diversos documentos e, a apreciação rigorosa que eles requerem. Assim sendo, não obstante de terem sido cumpridos todos os procedimentos legais e todas as formalidades inerentes à realização desta Assembleia de Freguesia, na forma, eu penso que, quando não são criadas condições para o diálogo, para uma análise em tempo útil, aprofundada, com toda a informação prestada e de forma explícita, o que nem sempre acontece na informação que nos é prestada, sem estes elementos digamos que o conteúdo se perde, embora toda a formalidade seja cumprida. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente continuou: "Obrigado. A eleita da CDU. Pode por favor..."----------

A eleita começou a sua intervenção dizendo: "Isabel Varão da CDU. Muito Boa noite a todos, cumprimento a Mesa na pessoa do Senhor Presidente substituto e cumprimento o Executivo da Junta na pessoa da sua Presidente, e cumprimento naturalmente os restantes elementos desta Assembleia. Relativamente às intervenções do público, eu penso que todos poderemos concordar que há um tema que, não só, em intervenções do público como também a recomendação apresentada pelo CDS, há um tema que penso que ressalta de toda esta abordagem e que é, precisamente, o tema da segurança. Ora acontece que, quem frequenta esta Assembleia, o estimável público, os nossos fregueses, que eu sou também, já estará farto de ouvir falar da segurança, mas certamente estará mais farto ainda, da falta dela. E eu quero, talvez, pôr-vos a par do que se passa na zona Norte da freguesia, isto é, no Bairro do Rêgo. Recentemente, chegou ao meu conhecimento, foi feita uma rusga, perto da altura do Natal, onde foram levadas três carrinhas cheias de suspeitos meliantes, designemos assim. Os roubos, os assaltos, mas principalmente os roubos, naquele bairro, estão a crescer exponencialmente. Certamente, quem conhece o Bairro de Santos ao Rêgo, conhece a Rua da Beneficência e um estabelecimento que é frequentado por quase todo o bairro, que é o Galão

dois que é uma pastelaria onde toda a gente entra, independentemente da sua condição social, e que presta, além de serviços comerciais óbvios, tem um caráter de suporte, à vida, naquele bairro. Pois até esse estabelecimento não escapou! Os pequenos estabelecimentos de conveniência são um alvo preferencial. Portanto o que eu quero transmitir-vos, a todos, é precisamente que, naquela zona, estamos a chegar a um limite de paciência. A um limite! As pessoas idosas fecham-se cada vez mais em casa, isso não é novidade... Já em relatório, no anterior mandato, que entreguei ao Executivo da Junta de então, eu fiz uma abordagem extensiva sobre a matéria da segurança e especialmente naquela zona da freguesia... E portanto, independente, independentemente da posição ideológica sobre esta matéria, há uma questão prática, há que garantir uma coisa basilar que é a segurança dos residentes. Desculpem! O cidadão tem direito à segurança! Tenha que idade tiver e seja qual for a sua circunstância social, tem direito a essa segurança. Portanto não vamos agora encarar, uma posição pós moderna, que a segurança é um tema menor... Não, não é! Aliás, os Estados constituem-se precisamente, um dos pilares fundamentais é precisamente, a necessidade de garantir a segurança. Todos nós sabemos isto! Portanto, eu faço mais uma vez apelo, muito sentido e muito profundo, porque é assim... eu ao falar como estou a falar, estou a ser o porta-voz das preocupações de muita gente... e portanto, peço às autoridades do território, nomeadamente ao Executivo desta Junta, que dedique uma especial atenção, que dialogue com o Comando Distrital de Lisboa, que dialogue com o Ministério da Administração Interna porque isto não é uma questão somenos e lá chegará a hora que, em vez de estarmos a repetir sempre a mesma lengalenga em todas as Assembleias, a gente passe a outro grau de expressão da vontade popular. Porque é impossível o que se está a passar! Ali, o que se está a passar é impossível. A Câmara de Lisboa, e não estou a imputar naturalmente responsabilidades a qualquer Executivo duma Junta de Freguesia, seja ele qual for, desde o passado mais recente ao mais longínquo, evidentemente a quem compete, essencialmente, velar por esta circunstância, é a Câmara de Lisboa, para já não falar do Ministério da Administração Interna. E a Câmara de Lisboa deixou que o assunto resvalasse! Aconteceu no dia vinte e cinco de dezembro do ano passado, faz pouco mais de um ano. É uma situação vergonhosa, criticável, mais atendendo, a que como já foi explicitado, é uma freguesia com características muito próprias, onde os nossos visitantes, o número de hotéis e os nossos visitantes estrangeiros são muitos, são aos milhares... além da população residente, que em primeiríssimo lugar são cidadãos deste país, e têm direito à segurança. Agora falando de outro assunto, passando à frente... Portanto, eu suportarei a proposta do CDS naturalmente, a recomendação, e portanto acho que é altamente atendível, urgente e necessária. Falando de outro assunto... A gestão inicial deste mandato, enfim tem procurado corresponder, segundo

aquilo que me parece, a algumas das necessidades da própria freguesia, nomeadamente outra condição basilar, que é a Higiene Urbana. Tem sido feito um esforço, mas continua a haver graves deficiências nomeadamente na deservagem... a deservagem também, naquela zona, que é a que conheço melhor e onde vivo, está a necessitar duma, duma intervenção urgente... por isso eu pedia à atenção. Quanto à outra proposta do CDS, da Conferência de Líderes, por princípios de praxis política, eu tenho que quantas mais cabeças pensam, discutem e falam, melhor será a solução. É no encontro e na dialética entre as várias pessoas, independentemente da formação política a que pertençam, cada uma tem um apor pessoal que tem que dar e que deve dar, é por isso que são eleitos, e portanto considero que, do ponto de vista da CDU, a melhor solução será aquela que existe e não uma Conferência de Líderes prévia, a cada Assembleia. O que não impede, naturalmente, um diálogo que pode acontecer e sempre aconteceu, mas não formal, não formal... portanto informal, uma situação que pode haver uma troca de informações, uma troca de opiniões, com certeza. Isso não está de lado na nossa perspetiva. E outra coisa, faz parte do Regimento que está em vigor, que poucas pessoas já se lembrarão, mas que o diálogo com as Comissões de Moradores legalmente estabelecidas, faz parte das obrigações desta Assembleia... Portanto, naturalmente isso que foi exigido por alguns dos moradores e representantes de Comissões de Moradores, é perfeitamente legítimo e faz parte da lei e do Regimento a que estamos obrigados. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado."----------

Deslocou-se ao púlpito o eleito Pedro Proença que disse: "Boa noite a todos. Antes de mais cumprimentar a Junta de Freguesia na pessoa do seu Presidente e todos os vogais, os membros da mesa de Assembleia, todos os senhores colegas desta Assembleia e obviamente todos os presentes, a quem desejo um Bom Ano. Vou ser breve, até porque há outras pessoas que querem intervir e o período é limitado. Eu estou... basicamente aminha intervenção, não estava previsto eu intervir, tem a ver com esta questão, com esta proposta do CDS relativamente à criação da Conferência de Líderes. Na minha opinião pessoal, e depois de uma conferência possível com os meus colegas, é nosso entendimento, grupo do PSD, que a proposta independentemente da sua bondade, não devia ter sido apresentada na forma como foi apresentada aqui agora, tão em cima do acontecimento, sem nos dar capacidade de fazer uma análise mais profunda daquilo que poderá estar ou poderá representar a constituição de uma Conferência de Líderes. Eu devo dizer que esta ideia, do que uma Conferência de Líderes, não põe em causa a democraticidade interna da Assembleia é relativa, se os termos de funcionamento desta Conferência de Líderes não for previamente discutido e analisado. E na minha perspetiva pessoal, o local mais correto e a sede mais correta para discutirmos a

eventual criação, ou a questão duma Conferência de Líderes, é a propósito precisamente do tema da revisão do Regimento desta Assembleia. Portanto eu penso que é pertinente, no âmbito da Comissão, que está proposta ser criada, para alteração do Regimento, discutirmos eventualmente, a criação duma Conferência de Líderes... até porque, havendo aqui também uma questão de uma possibilidade desta Conferência de Líderes ter alguns poderes, nomeadamente em matéria de agendamento, de agendamento de questões pertinentes a serem discutidas em sede de Assembleia de Freguesia, se não for conferido aos elementos da minoria algum ou alguns direitos protestativos em matéria de determinação de Ordem de Trabalhos, a democraticidade desta Assembleia pode efetivamente ser posta em causa. Eu não estou com isso a dizer que seja essa a intenção do CDS, não será com certeza, mas acho que isto tem que ser ponderado com mais razoabilidade, com mais calma, não é uma proposta que se faça assim em cima do joelho à boca de uma Assembleia de Freguesia, sem dar oportunidade aos outros grupos, independentemente de serem plurais ou singulares, de ponderarem e de pensarem. Daí que, eu ponha à consideração do CDS, e é aqui o meu apelo, que esta proposta seja retirada e que nós possamos depois, em sede de Comissão de Revisão do Regimento, falarmos e abordarmos a questão da Conferência de Líderes. É este o meu apelo. Muito obrigado."----------

O Presidente em funções disse: "Obrigado. Mais... Claro!"----------

A eleita do PSD Luísa Chaves foi ao púlpito e disse: "Muito boa noite. Boa noite à Senhora Presidente e ao Executivo, a Senhor Presidente da Mesa e à Mesa, e principalmente ao público e à população. Eu vou ser muito breve agora, e vinha alertar que, noventa por cento dos eleitos desta Assembleia de Freguesia estão aqui pela primeira vez. Sendo que, eu considero que já teria sido fundamental, que tivesse sido entregue, a todos os eleitos, uma cópia do Regimento que está em vigor, e tal ainda não aconteceu. Eu acho que é uma falha muito grande porque de facto, aquilo que rege esta Assembleia, é, e também, o Regimento. Eu tenho porque venho do mandato anterior, mas noventa por cento dos eleitos não têm, portanto seria muito importante que nos próximos dias fosse enviado, mas a versão final... porque houve várias versões... houve uma que chegou ao meu companheiro Nelson Antunes, que não corresponde à versão final, que foi pedida por email e não corresponde à versão final, portanto, eu neste momento só vinha de facto alertar que é fundamental que todos os eleitos tenham acesso ao Regimento, e até por aí depois será possível criar a Comissão. Senhora Presidente, agradecia por favor que tomasse a devida previdência. Muito obrigado."----------

O Presidente disse: "Obrigado."----------

Deslocou-se ao púlpito o eleito Nelson Antunes, do PSD que disse: "Boa noite. Cumprimento todos os elementos da Assembleia de Freguesia e também a Junta de Freguesia, em nome da Senhora Presidente. Eu o que venho aqui falar, é sobre a história das Avenidas Novas (Conforme Anexo 8, 1 fls.). Este, eu irei depois mandar por email este texto, porque, para oviar depois na feitura da ata, mas aquilo que eu agora tinha aqui um outro pedido à Senhora Presidente é que onde assine atas de Junta de Freguesia de Avenidas Novas, a assine como deve ser e não das Avenidas Novas... e o seu companheiro de lado continua. Assim como também o atual Presidente que dirige esta Assembleia, também diz Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas. Se não gostam das Avenidas Novas, peçam ao Governo ou à Assembleia da República para alterar o nome, mas este foi o nome de batizado e tem que se manter. Boa noite."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Mais alguém quer intervir? Eu peço por favor que seja o mais breve possível, porque já excedemos os vinte e cinco minutos."----------

Deslocou-se ao púlpito a eleita Eulália Frazão, que começou a sua intervenção dizendo: "Muito boa noite a todos. Cumprimento o Executivo, a Mesa e todos os que se encontram nesta sala. Muito Boas Festas a todos. Bom, eu venho falar em nome de muitas pessoas, porque eu moro no Bairro de Santos. Já foi aqui abordado, pela nossa companheira, alguns aspetos, mas há outros que também são mais recentes e que se impõem, que sejam aqui dado palavra, dado que nós não temos nenhuma associação que nos represente. É em nome deles que eu vou falar. O primeiro assunto é sobre o mercado. O mercado foi aberto mas a maior parte das pessoas considera que a abertura foi precipitada, porque não estava demasiado em condições para poder ser frequentada pelo público... Havia lixo por todo o lado, havia fios, havia pinturas, havia... enfim, imensas coisas. Estavam e ainda estão por acabar. Isto fez, com que efetivamente, sobretudo a nível de uma peixaria, que estão, e bem, situadas no primeiro piso, acontecesse que teve que fechar as portas, porque efetivamente o cheiro das tintas era insuportável e ia para o peixe. Se efetivamente se tivesse chamado a ASAE, muito naturalmente, teria sido encerrado de imediato... E portanto chamava a atenção para isto, porque de facto, não está bem. Como não está bem, a posição em que foram colocadas muitas das lojas. As pessoas queixam-se, num mercado prioritariamente, como é habitual, as pessoas dirigem-se ao mercado para fazer aquisição de produtos de alimentação, ou seja, pão, seja verduras, seja peixe, seja carne... e nós ali no mercado isto não foi feito. Essa situação não foi tida em conta, e como tal, nós temos é flores, trapos a vender, lojas de... portanto, de retrosaria, digamos assim, lavandarias e apenas temos dois lotes de peixaria. Carne também já não temos... O resto foi para o primeiro andar, isto faz com que as pessoas tenham que se deslocar ao primeiro andar. Pensam, os habitantes que efetivamente esta situação, será muito

agradável para os senhores que vão abrir... que vão depois abrir, e precipitaram esta abertura antecipada, para poder abrir o mais breve possível, o centro comercial. Porque efetivamente quanto mais depressa o abrirem, mais depressa farão com que as pessoas entrem para ele a fazer as compras, e deixem, de facto, que os outros que estão no mercado, e portanto na área que aquilo foi reservado, que era efetivamente para termos um mercado, um mercado de bairro, não seja um mercado mas passe a ser apenas um centro comercial. Chamava também a atenção para isso, como chamava para um outro ponto que é... uma coisa redonda, cilíndrica que puseram e que efetivamente quando foi no projeto inicial, estava previsto que haveria... de facto uma zona onde se vendesse café, portanto, um quiosque, pequeno. O que acontece que o que lá está é um monstro enorme, tapa tudo, quase que enche todo o espaço de entrada, e parece que é só para revistas e jornais, não sabemos porque ainda não está aberto. Mas de facto, tapa toda a entrada e não tem graça absolutamente nenhuma. Penso que nem numa avenida a gente punha aquilo, quanto mais dentro de um mercado. Mas enfim... Também... E pronto, e sobre isto... Ah, pediram ainda que, porque as pessoas são muito idosas, como aquilo tem, e a maior parte das pessoas vem do bairro, e vem da Rua da Beneficência, e das ruas adjacentes à Rua da Beneficência, como aquilo está com escadaria, se era possível pôr um corrimão porque senão tem que se ir dar uma volta enorme para se conseguir entrar, porque de facto as escadas, as pessoas não têm condições, porque andam de canadianas, são muito idosas e têm alguma dificuldade em poder subir as escadas e descer as mesmas escadas, acompanhadas dos produtos que adquiriram no mercado. Depois vinha falar sobre uma questão que se está a passar na zona pedonal, na nova passadeira que existe na Av. das Forças Armadas, porque fica por trás da Igreja de Nossa Senhora das Dores. É uma passagem que muita gente frequenta quando vai para o Hospital, e passa ali. Acontece que aquela passagem, a passadeira, está de tal maneira, que é difícil para os condutores de carros, porque só quando chegam mesmo à passadeira, é que vêem se as pessoas estão nela, e às vezes têm dificuldade em passar, a mim já me tem acontecido isso, e o mesmo se passa com o peão, que quer passar, também já me aconteceu, que o carro lhe passa ou consegue passar por cima. Acontece que há pouco tempo, um senhor foi atropelado, foi para o Hospital, um indivíduo transplantado de fígado, e a pessoa que o atropelou disse que ele estava embriagado, o que uma pessoa transplantada não bebe vinho, é evidente. Portanto chamava atenção para ver se a Senhora Presidente podia tomar sentido, de ser colocada sinalização antecipada, quem vem portanto pelas Forças Armadas a subir do lado do Jardim Zoológico, para colocar um sinal de passadeira e ao mesmo tempo de um triângulo vermelho de que há um perigo, para que os automobilistas tomem cuidado, e as pessoas possam passar em tranquilidade, porque se têm passagem, têm prioridade. Este era um dos aspetos, outro aspeto

também, rapidamente, era ver se... foi a Rua da Beneficência junto ao Hospital Curry Cabral, onde está o nosso Presidente a ser operado ou já foi operado, foi pavimentado de novo e muito bem, está ótimo, mas há uma coisa que falta e que é urgente. É uma passadeira que existia, junto, pertinho da porta de entrada do Hospital... deixou de existir. Agora é muito difícil de passarmos de um lado para o outro. Não temos passadeira, os carros acham que estão prioritários. Outra questão era..."----------

O Presidente interrompeu dizendo: "Eu peço-lhe que seja mais breve possivel" ao que a mesma respondeu: "Eu só tenho mais duas questões e também tenho muito respeito por isso mas nós temos o direito de falar e temos uma hora."----------

O Presidente concordou dizendo: "Têm o direito de falar mas o tempo estabelecido pela mesa são vinte e cinco minutos e já vamos em trinta e sete" ao que a eleita contra argumenta dizendo: "Tenho muita pena mas se deram vinte e cinco minutos, dessem mais porque nós temos direito a falar. Outra questão era uma limpeza, às chamadas hortas que existem por trás da Filipe da Mata. As pessoas que moram naquele sítio, há uma rua por trás da Filipe da Mata, que é uma rua por onde passa muito trânsito, dá acesso à camionagem, e existem por ali umas hortas. O que acontece é que aquelas hortas estão num estado lastimável, há osgas, há bichos, há ratos, e as pessoas queixam-se. Portanto era necessário e urgente de se proceder a limpeza daquela zona. E uma última questão, era o pavimento que se fez, a pavimentação que foi feita pelo Presidente da Câmara e que foi muito bem feito, naquela zona da Rua Carlos Reis e da Rua Portugal Durão e Soeiro Gomes, aquela zona está bastante bem, mas é preciso que se termine com a pavimentação da Rua Cardeal Mercier, que é prolongamento da Carlos Reis, e que se faça na Carlos Reis e na Cardeal Mercier o que se fez nas outras. E agora nós temos muita necessidade é de marcar com aquilo com trinta quilómetros e sinalizar bem para que as pessoas não estacionem, porque de contrário os autocarros não passam. E ultimamente, uma coisa também portanto, é junto à escola, à escola do primeiro ciclo, quando se vai para as Forças Armadas, quando se vai, para cima, há ali uma porta de saída das crianças, e era necessário, porque como aquilo é a subir, também ali fosse posto os trinta quilómetros e fosse posto uma passadeira, para que evitar correrias por aquele sítio. A outra questão já foi aqui abordada, de facto nós precisamos, porque temos ali sítios muito preocupantes sobretudo sobre o problema da droga, e portanto precisamos de facto, de haver um policiamento mas, enfim, essa questão terá que ser resolvida rapidamente e logo que possível. Era isto. Muito obrigado."----------

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado."----------

O eleito do CDS José Toga Soares dirigiu-se novamente ao púlpito e disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Para terminar então a discussão das propostas que o CDS e da recomendação que o CDS apresentou a esta Assembleia de Freguesia para serem, para serem votadas, o CDS informa que retira a proposta da Conferência de Líderes, retira de votação, deixando a mesma para ser discutida em sede, em sede de Regimento, aliás acho que temos um ponto de Ordem de Trabalhos para discutirmos exatamente isso. Deixar aqui a ressalva que realmente, quer a proposta, quer a recomendação, que nós apresentamos aqui, demonstram as preocupações que o CDS tem com a segurança dos fregueses desta freguesia de Avenidas Novas. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente continuou: "Obrigado. Ora bem, a proposta foi retirada, vamos então votar a recomendação e a outra proposta apresentada. Eu ponho então à votação da Assembleia de Freguesia a recomendação apresentada pelo CDS, a recomendar ao Executivo que continue a enveredar todos os esforços junto das entidades competentes para que a trigésima primeira esquadra regresse à freguesia das Avenidas Novas e que preste informação regularmente à Assembleia de Freguesia sobre os esforços envolvidos e metas a atingir. Quem vota contra? Quem se abstém? Pronto, a recomendação foi aprovada por unanimidade. Coloco agora a votação a proposta para, também apresentada pelo CDS, que vem propor à Assembleia de Freguesia que delibere convocar em tempo útil, uma Sessão Extraordinária para discutir a Requalificação da Praça de Espanha. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta também foi aprovada por unanimidade."----------

O eleito José Toga Soares pediu novamente a palavra, pedido que foi aceite. O eleito intervém dizendo: "Obrigado Senhor Presidente. Apenas um Ponto de Ordem muito rápido que, com a aprovação desta proposta... Todos os eleitos desta Assembleia de Freguesia subscrevem a convocação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária e portanto pedimos ao Senhor Presidente que, ao Senhor Presidente em exercício, que informe a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deste facto, para que ela seja convocada o mais rapidamente possível, para que este assunto da Praça de Espanha seja discutido antes de terminar o prazo da consulta pública. Muito obrigado."----------

O Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Foi entregue também à mesa, uma recomendação, pelo PSD, que vou passar a ler... Não sei se um dos eleitos quer apresentar?", ao que a eleita Luísa Chaves disse: "Pode ler, pode ler", ao que o Presidente confirmou: "Posso? (Conforme Anexo 9, 1 fl.) Alguém pretende fazer..." disse olhando para o Executivo. --

A Presidente da Junta de Freguesia consultou os membros da Junta de Freguesia, em forma de conferência, e posteriormente informou o Presidente em exercício da decisão, tendo este

depois dito: "A proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano é um documento único e não pode ser votado em separado. Ok?"----------

Os eleitos do PSD manifestaram-se de forma não audível, e o Presidente em exercício voltou a dizer: "Porque é um documento único."----------

Novamente os eleitos do PSD manifestam-se de forma inaudível e o Presidente voltou a dizer: "Este documento é um documento único e não pode ser votado em separado, não se pode separar. Como está a pedir o PSD, as Grandes Opções do Plano e a Proposta do Orçamento."-

O líder do PSD contra argumentou de forma não perceptível, e o Presidente da Mesa voltou a informar: "Mas não podem ser votadas em separado, em separado não podem ser votadas." Os eleitos do PSD continuaram a contra argumentar de forma não audível e perceptível. O Presidente disse: "Eu queria... Diga? Só um momento..." Após consulta, o Presidente informou: "A Lei não, a lei não separa nem junta o Orçamento com as Grandes Opções do Plano. A decisão cabe sempre ao Executivo." A eleita Luísa Chaves concordou dizendo: "Exatamente!" O Presidente continuou: "Portanto, eu peço que o Executivo se pronuncie, se separa ou não, a discussão e a votação..."----------

Enquanto o Executivo delibera sobre a questão, o eleito José Toga Soares apresentou-se no púlpito e informou: "Senhor Presidente eu estou munido de um parecer técnico da CCDR, que diz aqui e com a minha leitura... neste telefone é um bocadinho complicada de fazer, diz qualquer coisa como... decorre da Lei 75/2013, de 12 de setembro que o ato de proposta destes instrumentos por parte do Órgão Executivo ao Órgão Deliberativo, ocorra em momento único e incindível, momento único e incindível. Isto é um parecer da CCDR. Muito obrigado."----

O Presidente disse: "Muito obrigado."----------

A intervenção despoletou controvérsia junto dos eleitos do PSD. A eleita Luísa Chaves frisou: "É um parecer." O Presidente apazigua os ânimos dizendo: "Calma...Peço por favor ao Executivo que se pronuncie."----------

A Presidente da Junta informou: "Temos aqui juristas a aconselhar-nos... naturalmente é votado como ponto único, porque é um ponto único...a não ser assim poderíamos ter problemas judiciais que não queremos, obviamente. É só isto."----------

O Presidente em funções frisou: "Pronto, está então decidido. Vamos então passar à Ordem do Dia, ao Período da Ordem do Dia. São sete pontos que nós temos aqui, para apreciar, para discutir e para deliberar. Para tentarmos ganhar aqui um pouco de tempo, e se a Assembleia concordar... e se a Assembleia concordar, eu venho propor que o ponto um e o ponto dois, a

sua apreciação seja feita em conjunto. A votação em separado, votação em separado como é lógico, mas a sua apreciação e discussão que seja feita em conjunto."----------

Alguém não identificado questionou este pedido, ao qual o Presidente disse: "A apreciação do ponto um e do ponto dois, exatamente, até porque são áreas que depois vão tocar... para tentarmos ganhar aqui um bocado de tempo porque entretanto são onze e dez. Não há problema?"----------

Alguém não identificado disse que tem de ser em separado, ao que o Presidente confirmou: "Tem que ser em separado? O resto da Assembleia?"----------

O líder do PSD deslocou-se ao púlpito e disse: "Eu penso que independentemente das questões de economia de tempo que são inerentes a qualquer Assembleia, eu penso que os instrumentos que estão aqui a ser discutidos e aprovados, são demasiado solenes para se estar a atamancar esta apreciação. Eu penso que estas contingências de tempo são superadas, esta Assembleia, obviamente, tem que terminar à meia-noite, por contingências óbvias, mas poderá continuar nos cinco dias úteis, salvo erro, a seguir. Eu penso que a solenidade destes documentos merecia pelo menos isso, essa solenidade, que fossem discutidos com a dignidade própria que os mesmos merecem. E portanto o que eu sugiro, a bem da dignidade desta Assembleia, é que se faça a discussão em separado desses documentos. Não vou discutir agora a incidibilidade entre as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, apesar de me parecerem documentos técnica e juridicamente absolutamente distintos e com fins obviamente diversos, mas, relativamente ao resto do documento, eu acho que só ficaria bem darmos uma imagem aos nossos vizinhos que de facto há aqui algum zelo e algum cuidado na apreciação, em vez de estarmos aqui, de uma forma atabalhoada, a cindir à apreciação de documentos. Porque caso contrário não estamos aqui a fazer rigorosamente nada e o tempo impede-nos de exercer aquilo para o qual fomos eleitos, para o qual fomos eleitos. Portanto peço alguma, algum bom senso nesta matéria."----------

O Presidente respondeu: "Obrigado. Ninguém quis aqui tirar nenhuma solenidade a nenhum dos documentos, apenas quis aqui tentar ganhar algum tempo mas, obviamente que todos os assuntos aqui, vão ser apreciados e discutidos e bem, votados vão ser sempre, em separado. Mas já que levanta tanta celima, vamos entrar no ponto um: Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 (Anexo 10). Eu peço por favor à Senhora Presidente da Junta de Freguesia..."----------

A mesma respondeu: "Encaminho, por motivos mais que óbvios até porque estou sem voz, encaminho, mas não só por isso, e não fundamentalmente por isso, encaminho aqui a proposta para o nosso Dr. Zé Maria. Obrigada."----------

O mesmo continuou dizendo: "Boa noite. Quero cumprimentar a Mesa, o Executivo e todas as pessoas presentes nesta sala. Boa noite, espero que tenham tido um Bom Natal, e aproveito também para deixar já as Boas Festas. Relativamente ao Orçamento, é para mim uma novidade o Orçamento na Administração Pública, tem aqui de facto algumas particularidades e estou a aprender e a aprender convosco. De qualquer maneira, para mim, um Orçamento é um Orçamento. É sempre difícil, todos os anos é assim, em todos os lados, nas autarquias, nas Juntas de Freguesia, nas empresas, etc. Um exercício, por vezes até penoso, nomeadamente para os nossos parceiros, porque toda a gente, na verdade, pensa, tem sonhos e tem interesse em fazer grandes projetos. A realidade, porém, é outra coisa completamente diferente, e há que ser realista e, neste caso concreto, vão ter oportunidade de ver, quando começar a passar os slides, que é preciso uma certa dose de realismo. Do meu lado, talvez de formação profissional, passei por algumas experiências destas, num passado recente e longínquo. Por isso, os mapas que vão passar a ver, de entre em pouco, procuram espelhar aquilo que é o nosso sentimento relativamente a um Orçamento que pretendeu ser realista e adaptado aos meios, aos recursos. Os recursos, como disse há pouco, são sempre escassos, para fazer face às necessidades. Pretendemos, e eu em particular, que tenho essa função, de procurar fazer aquilo que eu penso que é minha obrigação, que é equilibrar as receitas e as despesas. Aproveito para referir já, e pedia ao André para passar ao seguinte... que no Orçamento do ano passado, as receitas atingiram cinco ponto quatro e as deste ano, temos apenas quatro ponto oito. Estou a falar em milhões de Euros... para não entrar nos pequenos detalhes... E isso significa que, no ano passado, os cinco ponto quatro foram estimados um pouco em alta porque, bom... foi uma forma de fazer, mas manifestamente, estavam um pouco inflacionados por razões que os auditores da PKF e ROCK fizeram uma análise, fizeram algumas perguntas aos serviços, e não encontraram explicação para cerca de quatrocentos mil euros, grosso bolo... E para além disso havia alguma, alguma dose de sob, de sobre orçamentação, relativamente por exemplo, à cobrança de coimas e penalidades e assim, eu diria que realisticamente, o que nós temos aqui, com a atual estrutura, é uma receita de quatro ponto oito. A partir daí, o orçamento foi construído, e deverá ser sempre assim nesta base. Julgo também ser meu dever referir que, se não houver nenhuma mudança estrutural, este quatro ponto oito é capaz de se manter por aqui a fora nos próximos anos, a não ser que o Orçamento Geral do Estado decida alimentar um bocado mais aqui os cofres da Junta de Freguesia. Assim sendo, parece estar bem patente a quebra, que andou pelos doze e meio, treze por cento. Isto

foi ao nível da receita, portanto fizemos essa adaptação. Alguns dos meus colegas do Executivo nem estão particularmente felizes mas teve que ser assim, é assim, que pensamos que deveremos ser capazes de gerir de uma forma equilibrada, por vezes apertada, mas penso que não há outro meio... Os custos de estrutura são elevados, maiores do que a maioria das pessoas pensará. Eu próprio, antes de me ter metido nesta aventura, não tinha exata noção do que é que eram os custos e os custos de estrutura. Também, por isso mesmo, resolvemos... Passa ao próximo... Neste quadro, eu penso que está bem evidenciado aquilo que estava a dizer há pouco, seiscentos e vinte mil comparativamente ao ano anterior. O que está ali a referir, eu já mencionei antes, são números que tinha presentes, que tinha de cabeça, portanto era fácil mencioná-los. Sendo assim... Peço que passes à fase seguinte... Bom, aqui é mais uma distribuição, mais um gráfico, mas no essencial, não deixa de ser a reprodução do que se disse anteriormente. Temos aqui então, a receita total que continua a ser um pouco, a continuação daquilo que eu disse antes e mostra de uma forma bem clara os seiscentos e vinte mil, que é aquilo que se procurávamos vincar bem...Quanto à despesa, como havia dito antes, a receita caiu doze e meio, treze por cento, claro está que isto está traduzido na relação destas contas das dotações orgânicas e bom, ali parece, a meu ver, que está espelhado de uma forma clara e evidente, a forma como fomos arrumando as verbas nas rubricas que nos pareceu mais adequado. Aliás, temos a seguir, um quadro que mostrará de uma forma muito clara e muito nítida, qual foi a utilização das verbas que tínhamos disponíveis. Julgo que, do meu ponto de vista, tentámos pelo menos, fazer um exercício para manter, e conseguir utilizar os valores de que dispúnhamos, de uma forma equilibrada e racional... Detalhe da distribuição por capítulo, bom, a distribuição por capítulo acaba por evidenciar também, e vou já diretamente a uma questão que certamente vão colocar, e para obviar é isso, que é, aquelas duas primeiras linhas. Naquelas duas primeiras linhas procurámos de uma vez, organizar e registar os custos do pessoal, onde verdadeiramente devem estar. Porque por um lado, temos o pessoal do quadro. O pessoal do quadro é o valor que lá está e era assim que, no passado era registado, apenas no ano dois mil e dezassete, tinha lá valores de custos do pessoal constantes do quadro. O que nós decidimos fazer este ano, foi pegar nos custos com os recibos verdes, que na essência, em substância, é verdadeiramente custos como trabalho. Haverá um caso ou outro isolado de avenças, que são serviços prestados, mas os recibos verdes são verdadeiramente trabalho, e por essa razão, resolvemos juntar aos custos de pessoal, todos os custos associados a recibos verdes. Isso naturalmente gera aqui uma variação significativa, mas se no ano de dois mil e dezassete temos lá cerca de um milhão, um ponto sete, se eu estou a ver bem daqui...deveríamos lá ter mais, cerca de seiscentos e cinquenta mil euros... e isso leva a que haja aqui algumas distorções, mas não negamos, naturalmente, que, neste

Orçamento, nós decidimos, e está lá incluído, a contratação de um conjunto de pessoas, que passam por ser prestadores de serviços, os tais recibos verdes, e dentro desses recibos verdes destaca-se o aumento da Higiene Urbana de vinte pessoas, de dez jardineiros, quatro calceteiros, mais três pessoas da mobilidade, da Câmara Municipal de Lisboa. Bom... julgo que podias passar por favor ao seguinte... eu creio que aqui expressa bem aquilo que estava a procurar dizer há pouco. Temos o ano dois mil e dezoito, temos os vencimentos, e na linha de baixo temos os recibos verdes, isto sim é um valor que já está, que é possível comparar e, se conseguirem ler a nota que está ali a baixo, refere claramente o que estava a dizer antes. A variação mais significativa resulta da alteração de política de contabilização de avenças barra recibos. Passamos a considerar os custos de recibos verdes, como custos de pessoal, porque em substância, são verdadeiramente custos com os trabalhadores. Em dois mil e dezassete, como se dizia, estavam a ser contabilizados como aquisição de serviços, enquanto em dezoito, como pessoal. Bom tem lá mais duas notas, mas os números que lá estão são no essencial o que já tinha dito, portanto não valerá a pena, julgo eu, estar a repetir-me. Meus senhores e minhas senhoras, muito obrigado pela atenção dispensada e quero ainda aproveitar para os saudar e desejar, não obstante estas dificuldades, não obstante este Orçamento, o que eu lhes posso dizer é que, do meu ponto de vista, o Orçamento, para mim, é um documento importante, é uma ferramenta muito importante, é um guia, fundamentalmente um guia. Não é um documento absolutamente rígido, mas que nós teremos que seguir de uma forma regular, sistemática, mensal, acompanhar a sua evolução, e, naturalmente as pessoas do Executivo, os meus colegas, vão ter uma vida um pouco difícil porque, conhecendo nós a estrutura, conhecendo os custos fixos que temos, é preciso uma gestão muito apertada, muito racional, muito equilibrada, pensar bem antes e depois fazer, de uma forma, como disse antes, planeada, com algum equilíbrio, com algum bom senso e muita preparação prévia desse mesmo trabalho, porque fundamentalmente pensamos que os recursos são sempre poucos, mas eles se forem orientados de uma forma bem pensada, equilibrada e definindo bem as prioridades, conseguem-se, em geral, bons resultados. É assim em todo o lado. É assim nas empresas por onde eu passei. Só que, aqui tem uma limitação, e a limitação aqui, é que dificilmente, ao nível da receita, nós tenhamos alguma elasticidade. É evidente que eu sei, algumas pessoas que recentemente me disseram que, há a concorrência consegue alguns bons resultados ao nível da, passo a palavra, faturação. Faturação ao nível dos licenciamentos. Nós até gostaríamos muito depois, trocar opiniões assim mais próximas, para aprendermos a aliança técnica, porque se na nossa freguesia vamos ter hotéis, restauração, etc., com o vosso know-how, vamos com certeza melhorar e é isso que nós precisamos, eu, particularmente, estou muito interessado em ter mais meios, para ter boa relação com os meus próprios colegas

de Executivo. Acho que por agora, deixava-vos, muito obrigado, bom ano e que seja próspero."----------

O Senhor Presidente em exercício continuou dizendo: "Muito obrigado. Força..."----------

Luís Proença tomou a palavra dizendo: "Peço desculpa, é só muito rápido. Só para esclarecer apenas aqui uma posição, para não parecer que o grupo do PSD é demasiado teimoso ou intransigente em relação a estas coisas. Eu devo dizer ao meu caro colega, companheiro de Assembleia Toga Soares que às vezes é necessário ter atenção àquilo que se lê. E de facto eu estava ler o parecer que o Toga Soares leu aqui e devo dizer o seguinte... a proposta é incindível, a votação não tem que ser incindível. É o que está aqui no parecer da CCDR, e posso lê-lo se quiserem, aliás o parecer é bem claro e que diz o seguinte, no entanto, e à semelhança de posições similares já adotadas noutros órgãos, e por outras entidades, somos do parecer que a possibilidade de votação parcelar é possível à luz do entendimento que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano são efetivamente documentos autónomos e distintos. Toga Soares às vezes é preciso ler tudo até ao fim. Atenção, ok? A proposta tem que ser incindível, a votação pode ser parcelar. É só isto."----------

José Toga Soares pediu a palavra ao Senhor Presidente, que a concedeu dizendo: "Força, e vai acabar aqui está bem? (a discussão) ----------

O eleito disse: "Lemos exatamente a mesma coisa... Boa noite, lemos exatamente a mesma coisa mas eu fui à procura de mais informação e li mais. Li que a Lei 75/2013, no seu artigo nono, número três, diz que uma proposta que seja apresentada nesta Assembleia de Freguesia pelo Executivo da Junta, só pode ser alterada pelo mesmo. Só pode ser alterada pelo mesmo! Pronto..."----------

O grupo do PSD contra argumenta impercetivelmente, ao que o eleito continuou: "Agora, vocês o que propuseram, vocês o que propuseram, aqui, é que fosse discutido e votado em separado, mas o que diz o parecer da CCDR é que a votação pode ser em separado mas a discussão é una, o documento é uno. Pronto... e foi nesse sentido que eu alertei, que a vossa proposta não estava correta. Porque vocês propuseram a discussão e a votação em separado, quando a discussão tem de ser feita por si só, una, mas sim a votação pode ser feita em separado, ok? Agora a alteração do documento e a separação do documento tem que ser feita pelos Senhores do Executivo que ali está..."----------

Como os eleitos do PSD continuavam em debate com o eleito José Toga Soares, o Senhor Presidente em funções interveio, dizendo. "Vamos passar, vamos passar..." José Toga Soares terminou dizendo: "Tenho dito!", ao que o Senhor Presidente continua: "Ok, obrigado. As

Grandes Opções do Plano e o Orçamento foram apresentados e então dou a palavra a seguir..."----------

Luísa Chaves, do PSD, pediu a palavra, dirigiu-se ao púlpito, e disse: "Boa noite, Senhora Presidente, caro Executivo. A bancada do PPD/PSD analisou exaustivamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, acreditamos que garantidamente o mesmo terá sido elaborado com todo o rigor e todo o cuidado atendendo à freguesia que temos, e ao rigor que são necessários, no entanto, o grupo do PPD/PSD e relativamente, seja à parte da receita, seja à parte da despesa, questiona porque motivo, no mesmo, e aqui referente ao Orçamento, não estão incluídos os valores nas rubricas agregadoras. O que é que eu quero dizer com isto? Zero um, zero dois, zero três, zero quatro, zero cinco, zero seis, zero sete, por aí fora, e só estão explanadas nas subrubricas dessas mesmas classificações económicas, o que desta forma dificulta a leitura do documento a bem da transparência, e exemplifico, um exemplo como outro qualquer, zero um administração autárquica página trinta e dois não tem valor. Zero um zero um Gabinete do Presidente sem valor. Zero um zero um zero um despesas com pessoal sem valor. E por aqui fora. Obviamente que se chega aos valores finais, mas obriga a um exercício que poderá levar a erros, sendo que, estando tudo despegado, só torna mais fácil a leitura do mesmo. Fica a recomendação. Agora, relativamente ao Orçamento, temos aqui algumas questões que gostaríamos de, não são muitas, colocar. Página vinte e sete, página vinte e sete nomeadamente no código zero sete zero dois zero um, aluguer de espaços e equipamentos. Fala-se abaixo no Polidesportivo da Filipe da Mata, no Pavilhão Desportivo Nossa Senhora de Fátima. Isto subentende-se aluguer, em que moldes o aluguer e a quem? Depois na página quarenta e seis, Instituições sem Fins Lucrativos, cá em baixo no zero três zero um zero quatro zero sete, Instituições sem Fins Lucrativos. Nós temos aqui um valor de, outras quinze mil euros e outras, zero três zero um zero quatro zero oito zero dois zero dois, outras trinta mil euros. A questão que eu coloco aqui é, se aqui está espelhado, de alguma forma, nas Instituições sem Fins Lucrativos, e volto a referir que não tem valores à frente. O Fundo Social de Freguesia, vulgo FES, também ainda na página quarenta e seis, temos aqui um valor de oitenta e nove mil e quatrocentos euros, no zero três zero um outros serviços diversos, quais e a que se destinam? Na página cinquenta e dois, ficámos aqui com uma dúvida, na zero quatro zero um Higiene Urbana, investimentos previstos. Máquinas, fardamento, não vimos aqui espelhado o investimento no fardamento, pelo menos no que diz respeito ao zero quatro zero um Higiene Urbana. Na página cinquenta e três, no zero quatro zero um, ferramentas e utensílios. Temos no zero quatro zero um zero sete zero um onze, ferramentas e utensílios vinte e quatro mil duzentos e oitenta euros, a que é que se destinam, a que é que se destina este valor? Depois, e já nas Grandes Opções do Plano, percebemos que

há aqui três questões fundamentais, que é a Área Social, o Espaço Público e a Higiene Urbana. Na página dez é referida a criação dum mercadinho. Onde e com que finalidade? Na página onze é referido várias atividades no desporto, e eu questiono porque não o rugby? A Federação Portuguesa de Rugby é na nossa freguesia e é cada vez mais um desporto que tem uma enorme adesão e que sabemos, tem para todas as nossas crianças, uma importância grande. O ballet, porque não a criação de uma academia de artes de jovens? Na página quinze, quais são os melhoramentos no posto de Higiene Urbana de São Sebastião da Pedreira? Ainda na página quinze, nos Recursos Humanos, na Limpeza Urbana, já está respondido, relativamente à contratação de novos, de novos elementos. Na página seis, Comissão Social de Freguesia. É constituída por quem? Quais são as entidades? E tal como já referimos, na nossa reunião anterior, deixávamos também, porque não, nesta Comissão Social de Freguesia, poder ser incluído um elemento de cada uma das bancadas desta Assembleia de Freguesia, para que desta forma possamos também, acompanhar os trabalhos da Comissão Social de Freguesia. Duas últimas questões, na página dezasseis Loja do Vizinho, o que é que se pretende com esta ideia? E na página dezassete a Carreira do Bairro. O que é que se pretende e o que é que abrange? Isto porque sabemos que o setecentos e trinta e um tem um percurso muito limitado, também sabemos, por historial, que o setecentos e trinta e um já foi até aos Restauradores ou até ao Rossio, porque não propor à Carris que, todos os habitantes de uma parte integrante e fundamental da freguesia de Avenidas Novas que é o Bairro de Santos ao Rêgo, possam ter acesso, não só até ao Bairro Azul mas também Restauradores e Rossio, porque não? E por último na página dezanove e na área da saúde, estávamos a falar aqui das dependências, uma equipa técnica de rua, composta por quem? Como é que funcionará? E em que moldes? Muito obrigada, boa noite, é tudo."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. A eleita da CDU por favor."----------

Isabel Varão deslocou-se ao púlpito dizendo: "Boa tarde, relativamente aos documentos que nos foram fornecidos, embora de uma forma, tenho que o referir, de facto bastante atabalhoada, e que será de evitar em profundas, em futuras ocasiões, na medida em que é documentação fundamental e que nos exige algum tempo para análise, para aprofundamento, e portanto de facto é pedir a esta Assembleia, a quem dirige esta Assembleia, ao Presidente da mesa, ao próprio Executivo, que, em próxima ocasião, quando houver este tipo de documentação, a apreciação do exercício, a aprovação de contas, etc., façam um esforço maior ainda para nos fornecer a documentação atempadamente. Fora esta primeira introdução que teria mesmo de fazer, eu quero saudar o documento, ao contrário da colega do PSD e da bancada do PSD, que refere a opacidade do documento. Eu não achei nada. Achei que o documento estava finalmente, finalmente um documento com bastante legibilidade, coisa que

não estávamos habituados, porque em anterior mandato, peço desculpa se vos maço com as referências a um período anterior que não vos diz respeito, mas de facto, nós éramos inundados com quilos e quilos de papel, de modo a desnortear-nos. Neste caso não foi, neste caso não foi o caso e portanto quero saudar a metodologia que está atualmente em vigor, e que denota precisamente o treino profissional de quem elaborou este Orçamento. Portanto, eu vou-me referir, em especial, às Grandes Opções do Plano, uma vez que foi aquele que tive oportunidade de estudar com mais atenção. Portanto, uma coisa que se denota, é que ao contrário que o Senhor Vogal Tesoureiro, ou enfim, que tem esta responsabilidade referiu, digamos que há um grande investimento no funcionamento interno da Junta e que se opõe, versus, de facto à Ação Social nomeadamente, que será uma das vertentes mais importantes que a Junta desenvolve. Portanto o somatório do funcionamento interno da própria Junta dá uns oitocentos e cinquenta e quatro, oitocentos e setenta e sete, oitocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e setenta e sete euros, enquanto que as funções sociais, por exemplo, ficam-se pelos oitocentos e três, trezentos, oitocentos e três mil trezentos e noventa, e quando se faz esta abordagem mais genérica, mais macro, verifica-se que o funcionamento da própria Junta é tão ou mais pesado que aquela ação que a própria Junta pode fazer através da redistribuição em ações dirigidas à população. E portanto, espera-se que a Junta tenha capacidade, ainda que tenha havido uma diminuição no bolo global que tem para gerir, mas que tenha a capacidade de tornar mais ligeira a própria estrutura da Junta, de modo a beneficiar todas aquelas ações que se dirigem ao contexto da freguesia, diretamente à população, ao seu bem-estar, etc. Portanto nesta base de crítica, salientar que houve matérias, ou seja rubricas, que não foram de imediato explicadas, nomeadamente na rubrica zero um, como digo, quinhentos e trinta e nove, cento e um, quinhentos trinta e nove trabalho especializado, vinte e dois mil e quinhentos euros. Cento e um, quinhentos e um, setenta e quatro, serviços de consultoria vinte e quatro seiscentos, vinte e quatro mil e seiscentos euros. Cento e um, cinquenta, duzentos e treze, outros serviços vinte e cinco mil e cem. Cento e um, cinquenta, cinquenta, duzentos e trinta dois, cinquenta duzentos e trinta e dois outros serviços, vinte mil quatrocentos e trinta. Cento e um, zero setenta, onze, zero zero dois equipamentos básico, equipamento básico, outros, em que vai ser feito o investimento trinta e sete mil setecentos e trinta euros. Portanto, eu sei que o Senhor Vogal com estas funções, está preparado já para me poder dar uma resposta uma vez que na reunião com a oposição, neste caso personificada por mim, esse assunto foi levantar, portanto aguardo para esclarecimento da restante Assembleia também, a resposta a estas dúvidas. Evidentemente a questão do Orçamento por nós vai ser, vamos vo, vamos abster-nos, na medida em que embora nos, seja um Orçamento que procura de facto ser equilibrado, apesar do que eu disse antes, ele procura

de facto ser equilibrado, mas nós vamos aguardar ao longo deste primeiro ano de mandato, vamos aguardar a execução orçamental e fazemos depender uma reflexão sobre outra votação posterior, precisamente dessa execução orçamental. Por outro lado, há aqui um aspeto que será discutido nos compromissos plurianuais e que nos desagrada profundamente. Estou-me a referir aos assessores, mas isso teremos nova ocasião em ponto próprio da Ordem de Trabalhos para abordar. Portanto o meu sentido voto vai ser a abstenção relativamente, já expliquei, os motivos porquê. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado."----------

A eleita do Bloco de Esquerda Ana Trindade deslocou-se ao púlpito. Começou a sua intervenção dizendo: "Eu irei abordar aqui alguns aspetos das Grandes Opções do Plano dado que do Orçamento só recebemos os resumos. Só um bocadinho que vou buscar os óculos. Gostaríamos de perceber um pouco melhor aqui algumas rubricas, nomeadamente o objetivo um, programa cento e um, dois mil e dezassete barra duzentos, quinhentos e vinte e um, comunicação voz e dados dois mil e dezoito, quarenta e oito mil. Na página dois, portanto, o valor que eu referi era na página um, na página dois, existem aqui serviços consultoria vinte e quatro mil, e, vinte e quatro mil e seiscentos, penso eu, a luz não ajuda, e outros serviços dois mil e dezoito, vinte e cinco mil e cem. Na página três, volta a existir a rubrica outros serviços dois mil e dezoito, com o valor de vinte mil quatrocentos e trinta. No âmbito da Ação Social, gostaríamos de perceber melhor, que tipo de aquisição de serviços é que é feita, no valor de catorze mil e novecentos, página onze. É só. Obrigada."----------

Alguém, de forma inaudível, pediu a palavra ao Senhor Presidente que respondeu: "Força mas tem de ser rápido, está bem?"----------

No púlpito apresentou-se Luís Proença que disse: "Muito rapidamente só para referir o seguinte, e em nome do grupo do PSD desta Assembleia, para referir o seguinte, em relação à nossa sugestão inicial de votação separada, que é possível juridicamente, das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, devo só acrescentar o seguinte, nós prescrevemos a fundamentação da nossa companheira de Assembleia da CDU relativamente à, ao sentido de voto abstenção relativamente ao Orçamento. Seria nossa intenção, caso tivesse prevalecido a nossa sugestão de aprovação em separado dos dois instrumentos, a aprovar as Grandes Opções do Plano, até porque a Senhora Presidente e o Executivo foram recetivos à inclusão de propostas do PSD nas Grandes Opções do Plano, nomeadamente naquilo que foi nossa prioridade, propostas relativas ao Bairro Santos ao Rêgo, que mereceu a nossa atenção exclusiva quanto à apresentação de propostas. Uma vez que não houve, esta nossa sugestão não foi obviamente subscrita pela Mesa e pela Assembleia, o sentido de voto terá de ser a

abstenção quanto ao documento Grandes Opções do Plano e Orçamento. Sem prejuízo, queremos ficar registado que aprovaríamos as Grandes Opções do Plano caso o documento fosse aprovado, fosse colocado à votação separadamente. Só para esclarecer, muito obrigado."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Mais alguém da Assembleia que queira intervir?" Após espera de alguma resposta, que não aconteceu, perguntou: "O Executivo quer prestar algum esclarecimento?"----------

Após conferenciarem entre si, o Vogal Tesoureiro tomou a palavra e disse: "Bom, acho que por ordem, deva responder primeiramente ao PSD, obviamente. Sim, tomei boa nota e a sua recomendação será, naturalmente, tratado num futuro, num futuro próximo."----------

Uma eleita do PSD contra argumentou inaudivelmente, ao que o vogal tesoureiro disse: "Ah sim, mas depois nós vamos melhorar, sabe nós somos principiantes, e um dia vamos chegar lá."----------

A eleita continuou a contra argumentar inaudivelmente. "Vamos melhorar prometo" disse o Vogal Tesoureiro, a eleita continuou a argumentar inaudivelmente "Isso, e eu estou a agradecer-lhe" respondeu o vogal. A eleita continuou o seu discurso inaudível, ao que o vogal disse: "Isso, todas essas palavras apropriadas. Agora eu teria muito gosto em responder-lhe com todo o detalhe, todas aquelas questões certamente pertinentes que nos colocou, contudo, vai perdoar-me de eu não ser capaz de lhe responder de imediato. Eu ainda vou tentar fazer, procurar ali alguém mais capaz que eu de o fazer, mas contudo queria dizer-lhe o seguinte, ok, recomendação aceite. Relativamente às outras questões, eu sugeria era o seguinte, e isso prometo que lhe respondo, é se me desse algum tempo, eu iria responder-lhe da mesma forma que vou responder a, à Senhora Doutora Isabel Varão, que quando nos visitou, pôs-nos quatro ou cinco questões e que me permitem agora, aqui, brilhar um pouco, porque vou dar-lhe as respostas já de seguida e ainda lhe entrego a resposta num envelope, portanto nós procuramos, nós procuramos fazer o serviço."----------

Os eleitos do PSD criticaram inaudivelmente. "Bom e no nosso caso estão limpinhos (ouvem-se gargalhadas do público e do próprio) Vão conter apenas uma folha singela, simples, com meia dúzia de notas." Disse o Vogal Tesoureiro.----------

Uma eleita não identificada, disse qualquer coisa imperceptível, ao que o Senhor Tesoureiro respondeu: "Sim claro, escritas, obviamente. Assim sendo, em relação a si, admito que já respondi, não foi satisfatoriamente mas esforcei-me. Quanto à Senhora Doutora Isabel Varão, tal como havia prometido, tinha cinco questões. O cinquenta zero trinta e nove, veja esta

precisão, trabalhos especializados dois mil e dezoito, destina-se a assistência técnica na área da informática, manutenção. Se não quiser perder tempo a tomar nota eu depois dou-lhe este mesmo documento. O número cinquenta cento e setenta e quatro trata de serviços de consultoria, SIADAP, consultoria na área dos Recursos Humanos associada à avaliação do desempenho dos funcionários. Estamos a negociar a denúncia deste contrato. O número três, cinquenta duzentos e treze, é uma empresa também de prestação de serviços, administração de contabilidade, que na essência é o Senhor Fernando Maia, que é uma pessoa que trabalha nas juntas já há muitos anos, e ele trabalha ali na contabilidade como prestador de serviços. O número do cinquenta, duzentos e trinta e dois, é um apoio que nós temos na área da comunicação social, a empresa chama-se NextPower e dá-nos apoio nesta área, e nomeadamente cobertura fotográfica. O ponto cinco, número duzentos e dezoito trinta e cinco equipamento básico, outros, destina-se ao fornecimento Mupy's interativos, trinta e sete mil setecentos e trinta. Eu creio que com isto, tava a procurar responder de uma só vez à Senhora e à Ana, Ana, Ana, Bloco de Esquerda, vai-me desculpar mas esqueci-me do seu apelido" A eleita do Bloco diz "Trindade" ao que o Vogal Tesoureiro continua "Ok, Ana Trindade, ok muito obrigado e queira desculpar. Relativamente às outras questões, se o Nuno Rocha puder emitir opinião, eu penso que ele poderá completar parcialmente as questões que eu não respondi, porque ele conhece melhor e tem mais italhe e tem ali mais informação, que eventualmente poderá ser útil para esclarecer-nos, a todos nós, a mim inclusive. Muito obrigado."----------

Nuno Rocha deslocou-se então ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos, eu peço desculpa mas não fixei nomes, penso que também não, como também não conheço, vou pela ordem das questões, algumas já foram aqui identificadas pelo Senhor Tesoureiro, nomeadamente trabalhos especializados, outros serviços, estudos projetos e consultoria, portanto basicamente são algumas empresas que fazem, podemos chamar outsourcing na área da contabilidade, auditorias, a revisor oficial de contas, SIADAP e outras auditorias que também estão projetadas. Portanto, indo aqui ao início, relativamente à parte das receitas julgo que foi só uma questão que foi colocada. Relativamente à parte dos alugueres de espaços e equipamentos, portanto estão identificados, são os polidesportivos e o outro item que está, a quem é que se destina, bem nomeadamente a empresas, algumas instituições e também utentes que alugam os espaços e que certamente, irão efetuar algum pagamento pela sua utilização." Uma eleita colocou algumas questões de forma impercetível ao que Nuno Rocha respondeu: "Não consigo precisar, desconheço de facto o regulamento na íntegra mas julgo que, que não haverá certamente alguma restrição, mas não lhe posso dar essa certeza, porque de facto o regulamento não, não o tenho de cabeça. Depois, entrando na parte de despesa ainda na mesma pessoa que de facto não me recordo

quem foi a primeira... o primeiro vogal, ok, a senhora, dentro do capítulo, da orgânica da Ação Social questionou sobre a parte dos apoios financeiros nomeadamente a classificação zero quatro zero sete zero um" uma eleita interrompeu continuando a numeração, Nuno Rocha disse "exatamente zero três zero um, é a orgânica que diz respeito à parte de Ação Social, zero quatro zero sete zero um, portanto estamos a falar do código de instituições particulares nomeadamente apoio a entidades. Portanto, neste caso, de âmbito social, diria IPSS's e equiparadas, e estamos a falar do valor dos quinze mil euros."----------

Ouviu-se alguém, de forma impercetível a referir algo, ao que Nuno Rocha disse: "Certo, os trinta mil euros estão noutra classificação, na zero quatro zero oito zero dois, que se intitula de famílias, aqui são também apoios mas não a entidades mas sim a particulares. E muito bem, como referiu, essencialmente o FES, o Fundo de Emergência Social, que depois, nas Grandes Opções do Plano, em maior detalhe, poderão visualizar aí, de uma forma detalhada, de acordo com as instruções do Senhor Vogal responsável pelo pelouro, nomeadamente a aquisição de cabazes, apoio social, depois é fácil, medicamentos, ou algumas necessidades mais prementes. Outros serviços, ainda dentro da Ação Social, zero dois zero dois vinte e cinco noventa e nove, também para fazer face e também encontra, não tão facilmente nas Grandes Opções, existem algumas ações descritas, aqui serão para fazer face a algumas atividades que vão ser desenvolvidas neste âmbito social, e poderão estar desde a aquisição de serviços para fazer parte de algumas atividades, contratação de empresas de transporte, eventualmente alguma deslocação, alguma excursão ou algum passeio que seja efetuado, certamente. Depois penso que ainda o mesmo vogal, relativamente à página cinquenta e dois, cinquenta e três já no, na orgânica da Higiene Urbana falou aqui das ferramentas e utensílios, eu vou fazer aqui um comentário um pouco mais lato, aproveito para explicar aqui o equipamento básico, ferramentas e utensílios, e outra classificação que não abordaram mais na parte, não de viaturas mas neste caso de máquinas, maquinaria, portanto isto está de alguma forma relacionado com o investimento que está previsto para este pelouro da Higiene Urbana, nomeadamente a aquisição de uma varredoura, um Gupyu, penso que há um termo que é um Nody, que eu acho muita piada, portanto um veículo elétrico, e depois também uma monda térmica para fazer a deservagem, portanto, no fundo, estas aquisições andam um pouco repartidas, não só por ferramentas e utensílios, aqui estamos a falar de ferramentas, utensílios com uma vida superior a um ano, neste caso de vida útil aliás, portanto, de longa duração, porque as outras estão em despesa corrente. Basicamente estamos a falar destas três grandes rubricas. Ainda, última questão, os outros serviços de Ação Social, atividades, transportes, aí também relacionado com o FES, portanto alguns serviços que estão. Depois o segundo vogal, eu não me recordo quem foi, julgo... se eu vir a cara... Penso que foi aquela senhora, se não

estou em erro... Desculpe apontar... Trabalhos especializados, consultoria já falámos, portanto sociedade e revisões oficiais de contas, contabilista, ainda uma empresa que está em avaliação, que presta um serviço de SIADAP, que tinha um contrato cuja sua maturidade extravasa e muito a duração do mandato, portanto e que terá que ser analisado, e outras possíveis auditorias certamente, e nomeadamente também os serviços que nós temos, permanentes, que há-de ser quase um funcionário do quadro, mas que neste caso é representado por uma empresa que é o Senhor Maia, já há muitos anos, portanto, e anda tudo dentro destas classificações, outros serviços, trabalhos especializados e consultoria, estudos projetos e consultoria. Aqui já falei do equipamento básico. Depois um terceiro vogal, penso que foi... não sei se foi a senhora... bem, comunicação voz e dados, quarenta e oito mil euros, na página, salvo erro, na página um. Essencialmente são as comunicações, neste caso com o operador, que existe para comunicações fixas, voz, dados, internet, portanto, que estão contratualizadas com o operador que certamente poderá ser um dos três que eu não me recordo. Portanto, serviços de consultadoria já falámos, portanto o revisor, o TOC, por aí a fora. Os outros serviços também já falámos. Depois temos aqui serviços de comunicação, portanto, outros serviços dentro da orgânica comunicação, são serviços que vão ser contratados para fazer face a promoção da própria comunicação e imagem da Junta de Freguesia, desde a, certamente da elaboração de boletins informativos, distribuição, tipografias certamente, andará sempre à volta destes serviços no âmbito comunicação. Depois abordou, dentro das GOP, das Grandes Opções do Plano, a página onze, serviços de informação aos fregueses, ou seja, era uma linha que não tinha valor. Essa linha é uma linha agrupadora, como houve aqui há pouco de facto uma queixa, se podemos assim chamar, que o Orçamento não totalizava... É verdade, é verdade, depois existem os quadros auxiliares que facilitam em muito essa leitura, mas eu julgo, que o próprio software permite tirar outros mapas..." Alguém interrompeu "É verdade, é verdade" continuou Nuno Rocha "mas existem outros mapas que permite tirar com níveis superiores e que se calhar não vieram desta vez mas que vamos fazer esforços para que na próxima venham os somatórios também porque de acto ajuda, são bastantes páginas. Voltando à última questão, relativamente à página onze, serviços de informação aos fregueses, as Grandes Opções do Plano, se reparar, é um nível superior, portanto é um projeto que não tem de facto valor porque depois vai agrupar um conjunto de ações e que, destacaria aqui, três ou quatro, desde a aquisição de alimentos, porque ele está inserido dentro do, da parte de Ação Social. Alimentos, prémios, contratações e ofertas, aquisição de seguros, rendas, contratação de serviços de transporte, e depois, se reparar nessa lista, são sete ou oito itens que depois irá perfazer o valor total desse projeto que se chama Serviços de Informação aos Fregueses, mais uma vez, dentro do pelouro da Ação Social. Julgo que não deixei nenhuma

questão por esclarecer, embora a forma como colocam as questões, com os códigos, é um pouco antagónico à informação, como ela é lida, mas julgo que consegui aqui apanhar tudo. Se no entanto tiverem alguma questão, estou à vossa disposição. Obrigado Senhor Presidente."---

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Eu pergunto ao Executivo se ainda quer prestar mais algum esclarecimento?"----------

A Senhora Presidente tomou a palavra e disse: "Eu queria ainda relativamente a algumas questões que o PSD colocou, e agradeço-vos claro, o Mercadinho é um termo que nós utilizávamos quando havia um Mercadinho na Marquês Tomar e, o conceito agora, queremos alargá-lo, provavelmente na Duque D'Ávila. Será feito de uma maneira serena, mas em que haja a participação de vários lojistas e de várias entidades, há vizinhos que tão dispostos para colaborar nisto, e portanto é Mercadinho por referência ao que nós chamávamos Mercadinho da Marquês Tomar e que foi sado abruptamente, enfim, é assim. Depois relativamente a esta questão da inclusão de um elemento, vamos prometer estudar esta questão, que nos parece interessante, da Comissão Social de Freguesia. A Loja do Vizinho, é aquilo, desculpem o meu anglicismo, de vez em quando utilizo, é uma loja multi-task, é uma loja onde o vizinho se dirige e, é apoiado, em questões como micro crédito, em questões como o IRS e outras, é mesmo uma loja multi-task que hoje é comum em todo o Mundo e também, felizmente, será na nossa Freguesia. Carreira do Bairro... a Carreira do Bairro é uma nomenclatura da nossa, uma nomenclatura assinada entre a Câmara Municipal de Lisboa e a CARRIS, e foi prometido por alguns de nós que haveria uma Carreira de Bairro no Bairro de Santos. Portanto é Carreira de Bairro porque é nomeada assim. Já há várias pela cidade e nós achamos que o Bairro de Santos deve ter uma Carreira, isto não obsta a que seja renegociado o antigo trinta e um que é agora setecentos e trinta e um, que seja renegociado em termos dos horários de extensão. Que eu penso que é a questão que a Isabel também pôs no outro dia, há bocado, perdão. A equipa técnica de rua, no que diz respeito aos comportamentos aditivos, há equipas técnicas de rua que são mesmo isso, que começam por identificar as práticas e é disso que se trata quando se fomeia, na página que citou. Relativamente a esta questão, que nós percebemos, que a Isabel da CDU focou, nós temos consciência disso, não é? Há ainda um grande peso interno, porque temos ainda uma situação mista, não é? Temos a situação que herdámos, pesadíssima, não é? Principalmente porque ainda operando, muita dela, e depois uma intervenção que nós queremos mais adequada à questão. Isto não quer dizer que nós não privilegiemos, o que nós chamámos, propositadamente, Ação Social, mas é Intervenção Social, e a mudança de nome não é apenas uma mudança de nome, é porque há uma mudança aqui, de paradigma. Nós queremos que haja uma Intervenção Social para além daquilo que, no momento, se distingue como Ação Social. Eu acho que era isto que eu queria dizer. Não sei se

me falhou alguma coisa, mais uma vez peço desculpa mas estou mais impossibilitada ainda de racionar, para além de ouvir. Era tudo. Obrigada."----------

O Senhor Presidente disse: "Muito obrigado. Mais alguma questão, por parte dos membros da Assembleia? Então vamos proceder à votação da Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito. Eu peço por favor, quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria."----------

Alguém disse algo não percetível ao que o Presidente respondeu: "zero votos contra, sete abstenções."----------

Luísa Chaves disse: "Pode discriminar por favor?" ao que o Presidente respondeu: "PSD, CDU e Bloco de Esquerda absteram-se, CDS e PS votaram a favor. Recebi, do Executivo, aqui uma proposta de um pedido de alteração, da ordem dos pontos, da Ordem do Dia de hoje. Dada a relevância do ponto quatro, Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, passar a, este ponto quatro agora para o ponto dois. E eu gostaria de saber se existe... o ponto quatro Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais, passar este ponto, agora para o ponto dois, portanto ser de forma imediata, começar a ser apreciado, discutido e deliberado."-

Ouvem-se, de forma imperceptível, perguntas dos grupos ao que o Presidente respondeu: "Sim, hoje."----------

Continuou a haver conversa entre os grupos. O Presidente disse: "Já hoje, nós podemos estender um bocadinho mais. É meia-noite e seis."----------

Os grupos continuaram a argumentar. O Presidente disse: "E eu gostaria de saber se a Assembleia concorda ou se se opõe."----------

O grupo do PSD contra-argumentou. O Presidente disse: "Não percebi, não percebi". O eleito Toga Soares disse algo relacionado com o pedido do Presidente, ao que este disse: "A Assembleia concorda que a reunião prossiga para além da meia-noite?"----------

Ouvem-se respostas. O Presidente disse: "Pronto. O limite será sempre à meia-noite e meia".Alguém não identificado argumentou. O Presidente continuou: "Podemos passar então à apreciação do ponto, agora dois, Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais (Anexo 11)? Pode ser? Muito obrigado. Eu peço então ao Executivo..."----------

A Presidente da Junta tomou a palavra: "Queria dizer-vos, muito brevemente, a razão desta assunção de compromissos plurianuais que se revela em duas questões. Uma, que estes

compromissos são dentro do mandato, como sabem a nova lei obriga a isso, ao facto de haver três anos, e portanto estes compromissos são plurianuais, durarão três anos. E, por outro lado, o que nos exige de estabilidade de gestão. Nós temos que ter uma gestão que seja estável, e isto não significa que nós não possamos negociar os contratos, para quem possa ter um natural receio, um compromisso plurianual, o que é isto? Bem, ao contrário do que nós herdámos, nós tínhamos, em compromissos, contratos que chegavam a vinte e quatro meses, não é isso que pretendemos, pretendemos apenas a estabilidade de gestão, sendo que, mesmo estes contratos são sempre negociáveis, ao fim de cada ano. E portanto isto permite-nos uma estabilidade, de que nós, necessariamente precisamos, como Executivo, mas não obsta a que haja negociação de contratos, se for isso necessário. Muito brevemente, é só isto."----------

O Presidente disse: "Membros da Assembleia que queiram intervir neste ponto?"----------

Deslocou-se ao púlpito Luís Proença que disse: "O grupo do PSD gostaria de solicitar ao Executivo, um esclarecimento sobre uma questão que envolve alguns contratos que identificámos na base, portanto contratos públicos online, nomeadamente, o próprio contrato de aquisição de serviços de iluminação de Natal na freguesia, sem prejuízo algum obviamente do seu, da sua importância, como foi destacada há pouco por uma das nossas vizinhas, um contrato com prazo de execução de quarenta e cinco dias, e que terá, isto foi publicado no base, no dia catorze do doze de dois mil e sete, e terá sido celebrado no dia cinco do doze de dois mil e dezassete. Há também o contrato que, já foi aqui referido, para a aquisição de maquinaria diversa, celebrado no dia, um contrato com prazo de execução de trinta dias, e que terá sido celebrado no dia catorze do doze de dois mil e dezassete. Depois temos um contrato com a empresa Tecniquitel, no valor de vinte e três mil vinte e um setenta e cinco, celebrado no dia doze do doze de dois mil e dezassete e que terá também um prazo de execução de trinta dias. Depois temos um contrato celebrado, todos estes contratos foram celebrados, que eu vou referir, foram celebrados por Ajuste Direto, uma aquisição de serviços... isto tem a ver com serviços de reparação e manutenção, no valor de onze mil, quinhentos e vinte euros, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, isto respeita à manutenção dos elevadores Otis, presumo ali no acesso ao Bairro de Santos ao Rêgo, que foi celebrado no dia doze de outubro de dois mil e dezassete. E finalmente, um contrato, este não terá sido feito por, celebrado por este executivo, presumo eu... Depois temos aqui um celebrado no dia vinte e sete do doze de dois mil de dezassete, vinte mil euros, prazo execução trinta dias que tem a ver com uma empresa que é Megacalçada, Serviços de Reparação e Manutenção. A nossa pergunta e pedido de esclarecimento é o seguinte, uma vez que o prazo de execução destes contratos, atira-os, digamos assim, para dois mil e dezoito, o fim desse prazo de execução para

dois mil e dezoito, há um deles inclusivamente, o tal de mil e noventa e tal dias, que então é muito mais, eu pergunto, gostaria que fossemos esclarecidos sobre formas e prazos de pagamento destes contratos, uma vez que é importante perceber, e dá-me ideia que isso é facilmente esclarecido pela Junta de Freguesia, se estamos ou não aqui perante contratos plurianuais, na medida em que essa consideração, na nossa perspetiva, terá não tanto a ver com o prazo de execução, independentemente do prazo de execução remeter para dois mil e dezoito, mas mais sobretudo com a forma de pagamento desses contratos, porque, efetivamente, é importante aferir se vai haver pagamentos no âmbito destes contratos em dois mil e dezoito. E era esse o nosso pedido de esclarecimento e de informação."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Mais algum membro? Faça favor."----------

Deslocou-se ao púlpito Isabel Varão da CDU que interveio dizendo: "Ora bem, há pouco, eu referi, quando se discutiu as Grandes Opções do Plano, eu referi de facto estes compromissos plurianuais, que continham algumas questões que me deixaram muito desagradada, e espero, e espero, que de facto o Executivo me esclareça estas situações. Portanto, relativamente a Espaço Público, Assessoria e Serviços, portanto há aqui quatro Assessores, e depois Comunicação e Cultura, mais um, que eu penso que tem a ver com os citados recibos verdes de há pouco, e esclarecer-me-ão se assim é ou não. É assim, como sabemos, tem sido política e preocupação, nomeadamente deste Governo, muito justamente, e correspondendo aliás a um sentido profundo dos trabalhadores de que, a situação de falsos recibos verdes, deveria, nunca deveria ter existido e deve ser rapidamente postergada e para não mais haver essa lembrança, e tem sido feita, e vai ser feito um grande esforço no orçamento de dois mil e dezoito, para integrar na Função Pública todos aqueles que, de acordo com os critérios que foram estabelecidos, correspondem a falsos recibos verdes. É uma longa batalha dos trabalhadores portugueses, pela dignidade, e que eu saúdo. E portanto, para mim, surpreende-me que no Executivo dirigido, neste momento, pelo Partido Socialista, não é, se vá recorrer desta maneira tão óbvia, tão evidente a falsos recibos verdes. Aliás, o Vogal Tesoureiro, e muito justamente, explicou que houve, na análise que foi feita, integração desses Assessores ou desses... precisamente porque se considera que são trabalhadores. No fundo são trabalhadores por conta de outrem, cujo contrato, por razões que, pelos vistos, nos ultrapassam, são considerados Assessores. Isso é a primeira, há aqui uma contradição evidente e que eu chamo à vossa atenção, e gostaria de uma explicação cabal. E a segunda, é o seguinte, dei-me à curiosidade, hoje, eu nunca fui da função pública, sempre trabalhei em empresas, mas fui ver a tabela única da função pública... e no nível quarenta e seis, não me questionem porque o meu saber é de algumas horas, o nível quarenta e seis é remunerado com dois mil setecentos e noventa e sete euros e setenta e três cêntimos. O técnico superior,

nível quarenta e seis, é esta, portanto, a remuneração que tem. Os médicos, um assistente graduado sénior, recebe dois mil setecentos e três sessenta e oito... Um coordenador técnico, de nível máximo, que é o nível vinte e quatro, recebe mil seiscentos e sessenta e quatro euros e noventa e um cêntimos. E eu questiono, porque é que aqui me aparecem assessores, que no mínimo terão que ser pessoas com um curso superior, portanto terão que ser técnicos superiores, a receberem três mil e setenta e cinco, dois mil oitocentos e vinte e nove... e pronto e ficam por aqui. Dois mil e sessenta e oito... Pronto, eu agradeço que contra argumentem... Expliquem! Quanto ao resto, é absolutamente, para mim, compreensível... compreensível toda esta... toda esta lista, ainda que me questione se voltam a ser de facto, e penso que o são, recibos verdes. Penso que, é essa a conceção e estou-me a referir nomeadamente aos cantoneiros, aos cantoneiros. Gostaria que me explicassem, mas pelas explicações que foram dadas pelo Senhor Tesoureiro, eu já percebi que é isso mesmo. Portanto, o que me choca de facto não é, vamos entender-nos, não é o nível de remuneração ou de pagamento que vocês estão a indicar aqui... O que me choca é a disparidade entre, por exemplo, um médico assistente graduado sénior, que ganha dois mil setecentos e três, e depois chego aqui e vejo um assessor a ganhar dois mil oitocentos e vinte e nove... portanto... não compreendo e não aceito! Muito obrigado."----------

O Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Mais algum elemento... Muito obrigado."----

Deslocou-se ao púlpito a eleita do Bloco de Esquerda, Ana Trindade, que disse: "Para além da questão posta pela Isabel Varão, o que também nos inquieta, dos montantes aqui apresentados e da questão, nomeadamente dos cantoneiros ser, não uma prestação de serviços mas verdadeiramente trabalho precário, também temos outras dúvidas. Uma vez dada autorização pela Assembleia de Freguesia, os compromissos... porque no documento fala sobre uma posterior ratificação anual, penso eu, mas uma vez dada autorização pela Assembleia de Freguesia e os compromissos forem assumidos, pois dificilmente poderão ser ratificados. Será eventualmente um mero pró-forma? É o que questionamos. Se esses compromissos tiverem sido já executados, o que é que acontece, a verba é devolvida? Caso haja uma ratificação? Parece-nos que as propostas aqui apresentadas têm um caráter demasiado vasto, o que diminui a possibilidade de fiscalização e nos deixa apreensivos quanto ao número de trabalhadores precários que possa ter esta Junta e que também não está explícita no documento que nos enviaram do mapa de pessoal, mas aprofundarei esse tema depois quando discutirmos isso. Obrigada. Queria só acrescentar que votaremos contra. Obrigada."----------

O Presidente disse: "Obrigado. Mais algum membro da Assembleia? Então, passo a palavra, querendo, ao Executivo da Junta, para prestar algum, mais algum esclarecimento. É cerca de um minuto, que vão ter, para prestar o esclarecimento."----------

Tomou a palavra a Senhora Presidente dizendo: "Pretendia só aqui dividir o tempo de antena, se me permitissem. Há uma questão mais técnica, que pedia ao Dr. Bruno que respondesse por favor. Bruno! E depois eu respondo aos outros, pode ser?"----------

O Dr. Bruno interveio dizendo: "Boa noite, relativamente às questões que foram colocadas, eu apenas me reportarei... Dr. Pedro não é? Pronto, às questões que o Dr. Pedro colocou relativamente aos compromissos plurianuais. Pronto, a questão dos prazos de trinta e quarenta e cinco dias, só implicarão pagamentos num ano. E portanto... quanto... relativamente a isso, eu creio que não estão em causa compromissos plurianuais. Diga?" O eleito Pedro Proença diz algo impercetível ao que o Dr. Bruno respondeu: "Podemos ver caso a caso, mas vai implicar num ano, apenas! Ou dois mil e dezassete ou dois mil e dezoito."----------

Continua a haver discurso impercetível por parte do eleito, ao que o Dr. Bruno continua dizendo: "Relativamente... Nós podemos discutir caso a caso, eu estou a tentar explicar-lhe... Se quiser perguntar-me um a um, na medida do que a minha memória me conseguir responder, eu responder-lhe-ei, mas se me deixar acabar, depois podemos discutir um a um."--

O eleito Pedro Proença continua numa contra argumentação com o Dr. Bruno, ao que o Presidente da Mesa alerta dizendo. "Bruno" para continuar o seu discurso. ----------

O Dr. Bruno segue o seu discurso dizendo: "Sim... sim... Relativamente à questão da Otis, trata--se de uma renovação, eu não apanhei a data que disse da publicação, mas trata-se de uma renovação de um contrato que é herança do Executivo anterior. Pronto, e relativamente a isso é uma renovação automática. Obrigado."----------

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado." Uma das eleitas refere não estar respondido e cria-se um momento de contra argumentação à intervenção do Dr. Bruno. ----------

O Dr. Bruno volta a intervir dizendo: "Na medida do que eu conseguir responder. Ok."----------

O eleito Pedro Proença colocou questões impercetíveis no áudio, ao que o Dr. Bruno respondeu: "Oh Doutor, desculpe interromper, e quer que eu tenha de cabeça as datas de pagamento desses contratos todos? Ou que lhe reporte isso à posteriori? Pronto ok, então diga, por favor."----------

O eleito continuou a colocar questões impercetíveis no áudio, ao que depois o Presidente da mesa interrompeu dizendo: "Caro eleito, é preferível fazer um requerimento com todas essas

questões, que se faz chegar ao Executivo. Não é? É preferível. Está bem? Faça chegar à mesa, e nós fazemos chegar ao Executivo está bem?"----------

O Dr. Bruno intercalou o pedido do Senhor Presidente dizendo: "Até porque esse ponto, ou seja, essas questões, não estão neste ponto do... tanto quanto julgo..."----------

O Presidente respondeu dizendo: "Estão algumas... dos plurianuais." Gerou-se um debate entre os eleitos, ouviu-se a eleita Luísa Chaves a dizer: " Mas estamos no ponto da Ordem do Dia, plurianuais, portanto faz parte." O grupo de PSD continuou a contra argumentar impercetivelmente no áudio. ----------

O Presidente questionou: "Mais algum membro... Dirija à Mesa... Está bem? Então, o ponto dois Apreciação, Discussão e Deliberação de autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais... Vamos passar então à votação. Quem vota contra por favor? Quem se abstém? O documento é aprovado com os votos do PS e do CDS, e os votos contra do PSD, do CDU e do Bloco de Esquerda."----------

A Presidente da Junta de Freguesia interrompeu dizendo: "Tiago, eu peço desculpa, mas eu queria fazer aqui um esclarecimento! Tens de, de vez em quando, olhar para a direita.E é muito simples, está bem? E queria mesmo fazer isto. Sei que já se votou, sei que isto é tudo completamente, mas há esclarecimentos que têm de ser dados! Os assessores são, em toda a parte do Mundo que eu conheço e que vocês conhecem, cargos de confiança! É disso que estamos a tratar! E quando falamos de confiança posso dizer uma palavra que para mim não é horrenda que é política, não é? Porque política é o governo da polis, é disso que estamos a falar! De confiança do governo da polis! E isso é que dá origem, por uma questão de mecanismo de transparência, a que nós não queiramos, nem possamos, nem devamos, por uma questão de metodologia e de honra, onerar Executivos futuros! Nós não sabemos se o futuro Executivo seremos nós! E portanto seria completamente antiético, que cargos de confiança, político, da polis, fossem perpetuados! Esta é a maneira de não os perpetuar! Por outro lado, se fizermos todos bem as contas, vocês sabem que eu sou de Letras mas sei fazer bem essas contas, esta prestação de serviços, é duma prestação de serviços que se trata, tem o IVA, tem o IRS, a Segurança Social, e portanto quando tudo isto é deduzido... e sim, as pessoas merecem ser bem pagas, claro que sim, não é tanto assim! Não vamos discutir hoje Isabel, com todo o carinho, o que faz o médico graduado sénior, que horas de trabalho é que tem, como é que trabalha. Não vamos discutir isso, porque senão íamos ver que... íamos ver muita coisa está bem? Mas eu percebo o que me está a dizer... mas pronto, é só para dizer isto são cargos de confiança política, em toda a parte do Mundo, com todos os partidos, de todo o espetro político. É disso que se trata! E nós achamos que eles devem pagos como tal. A

questão do trabalho precário, claro que é uma questão, nós precisávamos aqui, precisamos de mecanismos rápidos, porque não temos, no que diz respeito à Higiene Urbana não temos nada, nada! Porque falar para uma freguesia de vinte e duas mil pessoas, de vinte pessoas, isto é nada! De não máquinas, isto é nada! Portanto este é um mecanismo rápido, agora obviamente que está no nosso horizonte fazer uma abertura de concurso. Como todos sabem demora tempo, e nós tínhamos urgência! Portanto não pretendemos, obviamente, e eu não faria jus à minha história, alguns de vocês sabem a minha história e a minha vida, se perpetuasse esta situação. Portanto, em resumo, o que houve no passado foram, o que eu chamo, quatro anos de autorização para construção de plurianuais abstratos, era isso que estávamos a tratar. Nós herdámos contratos que ainda estavam em vigor, que tinham vinte e quatro meses! Bem, isto eram contratos plurianuais e agora assumimos isto por uma questão de transparência, só que estes contratos plurianuais já não são abstratos, estão aqui à vossa frente, são concretos e estamos a explicar-vos porquê. É essa a razão que eu queria que aceitassem. Obrigada."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu vou suspender esta sessão, já é meia-noite e meia. Vamos antes disso ter que aprovar a minuta da ata. Eu quero-vos pedir, ela está a ser feita agora..."----------

Ouviram-se manifestações por parte dos eleitos. O Presidente continuou: "Como eu estava a dizer, esta sessão vai ser suspensa, depois será enviada a nova convocatória para a conclusão desta sessão ordinária. Vamos só aprovar a ata da minu, a minuta da ata. Peço-vos, se concordarem, que me dispensem da leitura desta minuta (Anexo 12, 3 fls.). Pode ser? Então eu ponho à votação esta minuta da ata. Quem vota contra?"----------

Um eleito questionou a não leitura da ata, ao que o Presidente respondeu: "Eu pedi a dispensa! Quem vota contra? Quem se abstém? A minuta da ata é aprovada por maioria, por unanimidade. Muito obrigado a todos. Boa noite e até daqui a uns dias."----------

Anexo 4
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
Reunião Ordinária de 28/12/2017

Ana Maria Gaspar Marques _____

José Maria Escarameia de Sousa _____

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____

Pedro Miguel Machado Anastácio _____

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

Reunião Ordinária de 28/12/2017

PS

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca Faltou

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem Faltou

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva JORGE NOGUEIRA DA SILVA

Tiago Esteves Ramos Cabral [signature]

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso [signature]

Nuno Manuel Mendes da Cruz David [signature]

Substituições

Elsa Maria de Matos Severino

Jorge Manuel Serra de Almeida

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

CDS-PP

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. Raquel Abecasis

Pedro Luis Bandeira Félix

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale AP

José Filipe da Costa Toga Machado Soares

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições

LOURENÇO PESACDANHA DA BANDEIRA BOTELHO DE SOUSA - LB -

TIAGO MANUEL MESQUITA TAVARES Tiago Tavares

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

PSD

Luís Pedro de Miranda Proença _____

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva _____

Nelson Pinto Antunes _____

Carlos Guilherme da Costa Martins _____

Maria Eulália Gomes Frazão _____

Substituições

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
Reunião Ordinária de 28/12/2017

CDU

Isabel Maria Laureano Varão _____

Substituições

_____

Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues _____

Substituições

_____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 5
2 fls.

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

RECOMENDAÇÃO

Recomendação nº 001/GAFCDSPP/2017

Exma. Senhora Presidente,

- Considerando que no passado dia 25 de Dezembro de 2016, por ordem de despejo proveniente da Câmara Municipal de Lisboa, foi encerrada a 31ª Esquadra da PSP, sita na Avenida Santos Dummond, na freguesia de Avenidas Novas;
- Considerando que todos os serviços que existiam nessa esquadra transitaram para a esquadra da Penha de França, deixando a nossa freguesia sem qualquer esquadra no seu território;
- Considerando que se trata de uma freguesia com mais de 21 mil habitantes e com elevada densidade de oferta de camas turísticas, de presença de embaixadas e consulados e com dois Hospitais, escolas, e outros equipamentos culturais de referencia na cidade;
- Considerando que o anterior executivo da Junta de Freguesia de Avenidas Novas levou a cabo uma recolha de assinaturas, que resultou na entrega de uma petição na Assembleia da República exigindo a reposição da 31ª Esquadra no território da nossa freguesia;
- Considerando que a anterior Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em Sessão Extraordinária, aprovou por unanimidade que fossem encetados todos os esforços para que a 31ª Esquadra regressasse à freguesia de Avenidas Novas;

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, reunida em sessão plenária a 28 de Dezembro de 2017, dignam-se recomendar ao Executivo.

1. Que continue a enveredar todos os esforços junto das entidades competentes para que a 31ª Esquadra regresse à Freguesia de Avenidas Novas;
2. Que preste informação regularmente à Assembleia de Freguesia sobre os esforços desenvolvidos e metas a atingir.

Anexos
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares

Anexo 6
2 fls.

&

Grupo do CDS-PP
Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

PROPOSTA

Proposta nº 001/GAFCDSPP/2017

Exma. Senhora Presidente,

Considerando que no passado dia 1 de Outubro houve eleições autárquicas, que resultaram na actual composição da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas;
Considerando que a actual composição da Assembleia de Freguesia contempla a existência de cinco forças partidárias;
Considerando que, à imagem do que existe noutras freguesias da cidade, certos assuntos podem ser previamente discutidos em conferência de líderes, competindo a cada um dos líderes a transmissão da informação discutida aos restantes eleitos;
Considerando que a existência de uma conferência de líderes não põe em causa a democraticidade interna da Assembleia;
Considerando que a proposta de criação de uma conferência de líderes tem como único objectivo a agilização dos trabalhos da Assembleia de Freguesia.

Com base nestes considerandos, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas propõem a criação de uma Conferência de Líderes, com estatuto de Comissão Permanente, e que deverá reunir antes de cada Assembleia de Freguesia para analisar os assuntos mais importantes e obter os esclarecimentos e informações necessários para transmissão aos restantes eleitos.

A Conferência de Líderes será constituída por um elemento de cada força política representada na Assembleia de Freguesia e cada um desses elementos terá peso de votação idêntico à representatividade da força que representa.

Anexo 6
2 fls.

Grupo do CDS-PP

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

CDS-PP

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

Lisboa, 28 de Dezembro de 2017

Os Membros eleitos pelo CDS-PP

Raquel Abecasis **Pedro Félix** **Ana Lobo do Vale**

José Filipe Soares

Anexo 7
1 fl.

PROPOSTA

CONSIDERANDO QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO PÚBLICA A OBRA DE REABILITAÇÃO DA PRAÇA DE ESPANHA, ESPAÇO VITAL NA MOBILIDADE DA NOSSA FREGUESIA E NA CIDADE DE LISBOA.

CONSIDERANDO QUE A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA É O LOCAL DE DISCUSSÃO POR EXCELÊNCIA DAS QUESTÕES QUE DIZEM RESPEITO AO TERRITÓRIO DAS AVENIDAS NOVAS

OS ELEITOS DO CDS-PP VÊM POR ESTE MEIO PROPOR À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA QUE DELIBERE CONVOCAR EM TEMPO ÚTIL UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, PARA DISCUTIR A REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DE ESPANHA.

LISBOA, 28 DEZEMBRO 2017

RAQUEL ABECASIS
PEDRO FÉLIX
ANA MACEDO
JOSÉ SOARES
TIAGO TAVARES

Anexo 8
2 fls.

A história da Freguesia de Avenidas Novas não começou no dia 23 de Outubro de 2013, aquando da tomada de posse dos primeiros eleitos, resultantes das eleições autárquicas desse ano mas, quando a área desta Freguesia ainda pertencia à paróquia de Santa Justa.

Continuou, depois, na época em que os carpinteiros da Rua das Arcas, da Paróquia de Santa Justa, vieram construir uma capela a São Sebastião, no sítio da Pedreira, cumprindo uma promessa para os proteger, assim como às suas famílias, contra as pestes que grassaram durante o século XVI.

O primeiro acto da Paróquia de São Sebastião da Pedreira foi um funeral, no dia 11 de Abril de 1597.

Em 1654, a actual Igreja de São Sebastião da Pedreira foi consagrada.

Cem anos mais tarde, nos dias subsequentes ao terramoto/tsunami de 1 de Novembro de 1755, a população fugiu para os "Bons Ares", assim se designavam os terrenos onde se encontra o actual Parque Eduardo VII de Inglaterra, pois o ar irrespirável nas zonas atingidas, devido aos corpos em putrefacção, a isso os obrigou.

Na missa de 1 de Janeiro de 1831, à semelhança do que aconteceu em todo o Reino, tomaram posse os eleitos da Junta de Paróquia de São Sebastião da Pedreira, fazendo cumprir o Decreto nº 25, de 26 de Novembro de 1830.

Eram funções desses eleitos: administrar todos os negócios que fossem de interesse puramente local; assumir a conservação e reparação da Igreja; assim como das escolas de primeiras letras estabelecidas na paróquia; manter a ordem pública, no caso de flagrante delito ou em seguimento dele; prender os culpados, remetendo-os nas primeiras vinte e quatro horas, ao juiz de fora; vigiar as estalagens, tabernas e demais casas públicas; cuidar da conservação da saúde pública; recolher todas as crianças, achadas ou abandonadas no distrito da paróquia; cuidar dos arruamentos e da gestão ambiental e, ainda entre outras funções, cuidar das crianças deixadas na roda.

Em 26 de Junho de 1916, pela Lei nº 621, passou a designar-se Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira, como todas as Juntas de Paróquia existentes em Portugal, designação que se manteve até às Autárquicas de 2013.

A sede da Junta de Paróquia, depois Junta de Freguesia, manteve-se até 1938, na Igreja Paroquial de São Sebastião da Pedreira, transitando nessa

Anexo 8
2 fls.

data, para a Rua Filipe Folque nº 25, onde esteve instalada, entre 1959 e 1960, a sede provisória da Junta de Freguesia de Campolide e, em 3 de Dezembro 1997, transferiu-se para a Rua de São Sebastião da Pedreira, nº 158 – A.

Entre 11 de Setembro de 1852 e 25 de Julho de 1885, São Sebastião da Pedreira Extramuros pertenceu ao Concelho de Belém, com Alexandre Herculano como seu 1º Presidente, enquanto São Sebastião da Pedreira Intramuros pertencia ao Concelho de Lisboa.

Pelo Decreto-Lei nº 42.142, de 7 de Fevereiro de 1959, a área da Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira foi dividida e constituiu a totalidade das freguesias de Alvalade, Campolide e Nossa Senhora de Fátima.

Outras parcelas transitaram para as freguesias de Campo Grande, Coração de Jesus, São Domingos de Benfica, São João de Deus e São Jorge de Arroios.

Toda esta evolução está ligada à constituição de novas Paróquias e Freguesias, pois Lisboa, com o aumento populacional, estendeu-se para Norte.

Mantiveram, no entanto, todas as competências referidas anteriormente e muitas outras, à excepção das policiais e ligadas à justiça lhes foram entretanto, retiradas.

Refiro-me a todos os eleitos locais, Homens e Mulheres, tanto para as Juntas de Paróquia como, depois, para as Juntas de Freguesia.

Por isso os Presidentes de Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira e de Nossa Senhora de Fátima foram perpetuados com a sua fotografia, nos respectivos Salões Nobres.

Finalmente, Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, perdoe-se-me os pedidos seguintes, que tem caracter mais pessoal, porque é prática em muitas instituições as fotografias dos seus antigos dirigentes figurarem em local condigno, sugiro a V. Exª, que o mesmo seja feito na Freguesia de Avenidas Novas, relativamente aos anteriores Presidentes das autarquias de Nossa Senhora de Fátima e de São Sebastião da Pedreira.

Sugiro, também, a V. Exª que os espólios deixados pelas duas freguesias sejam preservados, a bem da memória futura da nova Freguesia de Avenidas Novas.

Nelson Antunes

Anexo 9
1 fl.

GRUPO DO *PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA*
NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
(LISBOA)

Recomendação

à Mesa
Assembleia Freguesia
de Avenidas Novas

Lisboa, 28 Dezembro 2017

Ponto 1. Ordem Trabalhos

Os eleitos do PPD/PSD nesta Assembleia de Freguesia, vêm por este meio solicitar que no tocante ao Ponto 1. da Ordem Trabalhos desta Assembleia, sejam votados em separado e pela ordem abaixo designada:

- Grandes Opções do Plano para 2018
- Proposta de Orçamento para 2018

bem como a sua apreciação e discussão.

Os eleitos do PPD/PSD.

Anexo 12
3 fls.

FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, sito na R. Rodrigo da Fonseca nº 115, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, em sessão Ordinária com os seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:----------

---

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

PAOD ----------

Ordem do Dia:

1. **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018;**----------
   ---
2. **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018;**----------
   ---
3. **Apreciação e Votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017;**----------
   ---
4. **Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;**----------
   ---
5. **Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais;**----------
   ---

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

6. **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia;----------**

---

7. **Informação escrita da Senhora Presidente.----------**

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta.-------

---

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída nas suas funções pelo 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, tendo a eleita Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, assumido o lugar de 1ª Secretária, ficando a mesa composta por dois elementos.----------

---

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. ----------

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, foi substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d`Almeida----------

A eleita do CDS Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim, foi substituída pelo eleito Lourenço de Sousa----------

O eleito do CDS Luis Franco do Couto Bento de Sousa, foi substituído pelo eleito Tiago Tavares-

---

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.----------

Após a intervenção do público, iniciou-se o PAOD,----------

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma recomendação sobre a 31ª Esquadra, que depois de lida foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade ----------

---

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma proposta para a criação de uma Conferência de líderes, a qual foi retirada.----------

---

Os membros eleitos pelo CDS-PP apresentaram uma proposta sobre a Requalificação da Praça de Espanha, solicitando à Mesa que delibere para o efeito, a realização de uma Sessão Extraordinária, que depois de lida foi submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Os membros eleitos do PPD-PSD apresentaram uma proposta para que o primeiro ponto da Ordem do Dia fosse votado separadamente. O Executivo recusou a proposta----------

---

Findo o PAOD, deu-se início à ordem do dia;----------

Entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia----------

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018 ----------

---

Submetida à votação a mesma foi aprovada por maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 1 abstenção da CDU, 5 abstenções do PPD-PSD e 1 abstenção do BE --------

---

Foi solicitado pelo Executivo à Mesa da Assembleia, que fosse feita uma alteração à Ordem do Dia, passando para ponto dois o ponto quatro. Os membros da Assembleia de Freguesia concordaram.----------

---

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia----------

Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais----------

---

Submetida à votação a mesma foi aprovada com maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 votos contra do PPD-PSD, com 1 voto contra da CDU, 1 voto contra do BE,

---

Atendendo ao avançado da hora, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, e pela Secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso----------

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 20
30 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AVENIDAS NOVAS

Ata nº 4

Continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017

11 de janeiro de 2018

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, sito na Av. de Berna nº 1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017 (Anexo 1, 1 fl.), retomando a Ordem de Trabalhos da sessão anterior (Anexo 2, 1fl.) ----------

Iniciou-se a sessão e o Senhor Presidente em funções disse: "Boa noite. Vamos iniciar a continuação da Assembleia Ordinária que começámos no dia vinte e oito, hoje aqui na nossa sede da Junta de Freguesia das Avenidas Novas. Vou começar por conferir aqui o quórum (Anexo 3, 5 fls.). Aqui da Bancada do PS a eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 1), tendo sido substituída pela eleita Íris Santos, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.2), tendo sido substituída pela eleita Elsa Severino. A eleita Catarina Homem pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.3), tendo sido substituída pelo eleito João André Abreu Lomelino, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.4), tendo sido substituído pelo eleito Jorge Manuel d'Almeida. A eleita Cheila Cardoso pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.5), tendo sido substituída pela eleita Maria Carolina Marquês. A bancada do CDS, a eleita Ana Patrícia do Vale pediu o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl.6), tendo sido substituída pelo eleito Delmiro Gradim o qual apresentou o seu pedido de renúncia (Anexo 4, 13 fls., fl. 7), tendo sido substituído pela eleita Maria Correa Nunes, que também pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 8), tendo sido por sua vez substituído pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa, que apresentou igualmente o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 9), tendo sido substituído pelo eleito Tiago Tavares. A eleita Mariana Sousa e Alvim apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 10), tendo sido substituída pela eleita Ana Cristina Xarez. A bancada do PSD, Luísa Chaves da Silva pediu substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 11), tendo sido substituída pelo eleito Manuel Nina, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 4, 13 fls., fl. 12), tendo sido substituído pelo eleito Rui Pedro Barbosa, que apresentou a sua renúncia (Anexo 4, 13 fls., fl. 13), tendo sido substituído pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro. Pronto, todas as justificações estão aqui comigo presentes. Como podem facilmente reparar, não existe a maioria da Mesa e vai ter que ser eleito, dos membros da Assembleia, o primeiro Secretário e o segundo

Secretário para esta Assembleia, para esta continuação desta Assembleia Ordinária. No regimento está que esta eleição tem que ser por voto secreto. Eu pergunto aos membros da Assembleia se querem manter, de facto, o voto secreto ou se podemos, mediante uma proposta que eu vou fazer, para um dos dois dos membros da Assembleia me acompanhem aqui na Mesa, se concordam que a eleição destes dois elementos possa ser feita sem ser por voto secreto. Só para esta reunião, claro. Pronto, então eu proponho aqui, para se juntarem a mim na mesa o eleito Toga Soares e também como segundo Secretário o eleito Jorge d'Almeida. Está aprovado? Então eu peço que se juntem a mim por favor. Dando então continuidade aos trabalhos que foram suspensos no dia vinte e oito, vamos então entrar agora no terceiro ponto de discussão, que é a **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018** (anexo 5, 13 fls.). Eu passo então a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia."----------

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Ana Maria Gaspar Marques tomou a palavra: "Boa noite a todos e a todas, hoje já ouço e já falo bem, espero eu. Queria em primeiro lugar desejar-vos um bom ano para todos nós e também para prosseguirmos os nossos trabalhos aqui a favor da Junta de Freguesia. Relativamente a este Mapa de Pessoal queria dizer-vos que tomámos a liberdade de o apor já em cada Mesa, nós hoje no executivo aprovámos um novo Mapa de Pessoal só com este acrescento (anexo 6, 6 fls.). Como sabem, saiu recentemente a Lei, enfim, esperada acho que por todos nós que permite também às autarquias efetivar os precários. Isto procede do anterior, ou seja, foi pedido a cada organismo público que fizesse um elencar dos precários que tinha, sobre os precários e foi avaliada certamente a situação e saiu agora a Lei. Nós temos trinta dias para isto, os procedimentos são, nem sempre tão facilitadores e portanto o que está aqui, já inclui essa situação. Nós hoje em executivo aprovámos, de facto, o Mapa que está aí, a dizer-vos que temos a hipótese de vincular doze trabalhadores. Somos a Junta de Freguesia que neste momento está a fazer isto pela primeira vez e esperamos que este exemplo se siga porque é de facto uma Lei, temporária, e ou a aproveitamos ou não. Pronto, dito isto, passaria a palavra a quem quiser intervir sobre isto. Obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Caros, assim sendo, a discussão deste ponto está a aberta. Antes de entrarmos eu vou passar a palavra a quem queira falar. Vamos aqui ponto por ponto, estabelecer aqui algumas regras em termos de tempo, para a discussão de cada ponto. Para este terceiro ponto de Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018, vamos tentar estabelecer vinte minutos como tempo máximo de discussão. Eu vou pedir por favor, a todos os eleitos que queiram intervir neste ponto que por favor informem a Mesa e que digam quem quer falar. Ora bem, então, eleito do PS. Tenho uma inscrição, mais alguém

quer falar? Pronto, mais alguém? Mais ninguém quer intervir? Ok. Então eu passo a palavra ao eleito do PS, por favor para se dirigir ao público para intervir. "----------

O eleito do PS, Nuno David tomou a palavra: "Muito boa noite a todos. Boa noite, isto está a funcionar? Está. Obrigado. Muito boa noite a todos, eu sou Nuno David, eleito pelo PS, do grupo do Partido Socialista e Cidadãos por Lisboa. Enfim, sendo novo na Assembleia e também devo dizer a minha primeira intervenção em que tenho muita honra. Gostaria de cumprimentar todos os vizinhos presentes, a Presidente Ana Gaspar naturalmente, os membros da Junta e os meus colegas todos da Assembleia. Ora, esta proposta de Mapa de Pessoal merece, na minha opinião e na do grupo do Partido Socialista, uma nota de congratulação por vários motivos mas também por ser o primeiro Mapa proposto, como aliás foi referido por esta Junta, onde se inclui os postos de trabalho no contexto do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública, onde estão incluídas naturalmente as autarquias. O PREVPAP é uma iniciativa do Governo e da Assembleia da República que preconiza a limitação do uso do trabalho precário na administração pública tendo em vista a eliminação progressiva do recurso a trabalho precário e a programas de tipo ocupacional no sector público. Ora, a necessidade de eliminar os trabalhos precários na Autarquia é premente. Segundo a Direção Geral das Autarquias Locais a administração local tem cerca de dezasseis mil trabalhadores precários a assegurar funções permanentes, correspondentes a catorze por cento do total dos trabalhadores da administração local, e dos quais cerca de cinquenta por cento são desempregados com contratos financiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Ora, estes números implicam políticas e decisões urgentes mas também consistentes de eliminação de postos de trabalho precário que correspondam a necessidades permanentes das autarquias e da Juntas, incluindo Câmaras e Juntas, colmatando necessidades de longa duração para o funcionamento dos diferentes serviços. Impõem-se pois dirimir a contratação temporária, aumentando a qualidade do ambiente de trabalhado dos funcionários, a produtividade destes e contribuindo para a melhoria dos serviços prestados. O PREVPAP é para usufruir dos resultados de uma já longa e justa luta de vários setores políticos e da sociedade civil, onde se incluem associações políticas, movimentos cidadãos também partidos políticos e outros atos institucionais e que culminou numa solução equilibrada ao encontro dos princípios constitucionais relativos à segurança do emprego, ao direito ao ajuste da retribuição e à dignificação das condições de trabalho das pessoas. Posso pois congratular todo o Executivo da Junta pela pronta implementação da identificação dos postos de trabalho precário a que correspondem necessidades permanentes, designadamente novos assistentes operacionais nas áreas de limpeza, educação, higiene urbana e licenciamento e três técnicos superiores nas áreas de licenciamento, desporto e ação social. Compete a esta Assembleia votar este Mapa onde contemplam os postos de trabalho correspondentes a tais

atividades de natureza permanente, aumentando o número de postos necessário e se necessário o número de postos reconhecido pelo Executivo e tendo em vista estabelecer as condições para o lançamento, no futuro, dos concursos a curto prazo aliás como foi referido, no âmbito da Lei de vinte e nove de dezembro de dois mil e dezassete que estabelece o programa de regularização extraordinária. O Grupo do Partido Socialista, pois, irá votar convicta e favoravelmente a proposta do Mapa. Para finalizar, diria também que este é também e não é demais dizê-lo, um momento extremamente importante em que toda a administração pública, incluindo naturalmente as autarquias e em concreto esta Junta de Freguesia de Avenidas Novas, em que se inaugura um novo ciclo na sociedade portuguesa dando seguimento a políticas concretas e efetivas tolerância zero aos vínculos precários em funções a que correspondem necessidades permanentes. Disse." ----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo agora a palavra à eleita do Bloco de Esquerda, Ana Paula Trindade."----------

A eleita do BE, Ana Paula Trindade, tomou a palavra: "Boa noite a todos os presentes. Sobre o Mapa de Pessoal eu tenho uma dúvida porque no documento que nos foi enviado, a estes cento e treze trabalhadores corresponde três milhões e trinta euros de despesa do orçamento. Na Assembleia passada, posso ter percebido mal mas deu-me a entender que novecentos e oito ponto quatrocentos era o montante correspondente a trabalhadores precários e dois mil, dois milhões noventa e um e seiscentos do quadro. Ora, comparando um valor e outro eu diria que há cinquenta por cento de trabalhadores precários na Junta. Não percebo como é que agora aparecem apenas treze precários."----------

O Senhor Presidente em exercício informa: "Os esclarecimentos prestam-se no fim."----------

A eleita do BE, Ana Paula, Trindade tomou novamente a palavra: "Penso que é importantíssimo ser abordada esta questão do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, nomeadamente nas autarquias e que é importante esclarecer de forma bastante clara os montantes e o número de funcionários que estão num grupo e noutro. O que não ficou claro, pelo menos para mim. Além disso, o Mapa de Pessoal que nos foi enviado penso que está incompleto porque falta exatamente essa discriminação por vínculo, em cada secção, digamos assim, de funcionários e por categoria. Obrigada." ----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Passo então a palavra à eleita da CDU, Isabel Varão."----------

A eleita da CDU, Isabel Varão tomou a palavra: "Então muito boa noite a todos. Cumprimento o Executivo na pessoa da sua Presidente, Doutora Ana Gaspar, a Assembleia de Freguesia na

pessoa do Presidente substituto, todos os meus colegas e o amável público, ou seja, os nossos fregueses. Sendo uma matéria de especial atenção por parte do PCP, o qual represento, não posso deixar passar em branco, realmente a grande alteração qualitativa que se vai dar com a integração dos funcionários ou dos trabalhadores melhor dizendo, prestadores de serviços até agora e que passarão a integrar o quadro da função pública, através da sua entrada de plenas funções nesta autarquia de Avenidas Novas. É uma velha luta. Para nós não há motivo especial de congratulação porque corresponde a décadas de luta por este tema e eu sei-o vastamente. Isto não vos interessará particularmente mas eu fui sindicalista durante muitos anos e trabalhava no sector das comunicações. Logo, aí, os *CallCenter* eram um espaço e continuam a ser, um espaço privilegiado do trabalho precário. Portanto, é lamentável é que instituições públicas, o Estado, as Autarquias, não tenham tido o cuidado de evitar esse gravíssimo problema completamente ilegal e inconstitucional que era o trabalho precário. Mas felizmente a luta produz sempre resultados e de facto chegou a hora de corrigir e esperando eu e muitos que não se voltem a repetir este tipo de erros porque sabemos que o sistema pede sempre este tipo de trabalho. Portanto, esperando eu, voltando a dizer, que esta autarquia mantenha o seu rumo certo. Daí obviamente o meu voto favorável em nome da força que represento. Há no entanto, aqui alguns pormenores que gostaria de ver esclarecidos. No introito ao Mapa de Pessoal inicialmente fornecido, refere-se a dado passo a mobilidade para outras autarquias, gostaria de saber para que autarquias é que as pessoas foram e enfim, se trata trabalhadores qualificados ou não. Depois, há três mobilidades internas, diz-se isso em termos genéricos e gostaria de conhecer quais são, na cedência de interesse público, também, se assim o entenderem. E depois, diz-se ainda, considerando os lugares deixados vagos pelos trabalhadores com relação jurídica de emprego público, aposentados ou demissões, que não foram preenchidos por novos contratados. Quantos foram? Não se quantifica. Gostaria de saber quantos foram. E pronto, é só estas pequenas questões que gostaria de ver esclarecidas, até para anotação e memória futura. E é tudo. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado."----------

A eleita do CDS-PP, Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis tomou a palavra: "Boa noite. Boa noite a todos. Boa noite ao Executivo da Junta na pessoa da sua Presidente Ana Gaspar. Gostava só também de me congratular com esta decisão de se começar a integrar os trabalhadores precários, sobretudo porque efetivamente ocupam lugares que são necessários e indispensáveis ao funcionamento desta Junta e portanto gostava só aqui também de assumir o nome do nosso Grupo aqui na Assembleia de Freguesia, do Grupo CDS-PP, que votaremos a favor mas que estamos também muito satisfeitos porque se comecem a dar estes primeiros passos, de forma a dar mais segurança no trabalho àquelas pessoas que prestam serviços a

esta junta há muito tempo e que são neste momento beneficiadas, com uma coisa que é justa e que lhes era devida há muito tempo."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado."----------

O eleito do PSD, Luís Pedro de Miranda Proença, tomou a palavra: "Boa noite a todos, Senhora Presidente, membros do Executivo, na Mesa, estimado público e colegas na Assembleia. Para desejar a todos antes de mais um bom ano de trabalhos em prol dos nossos fregueses e da nossa freguesia. O grupo do PSD corrobora tudo o que aqui foi dito sobre este passo importante que é dado. Se não são os organismos da administração local e central a darem este exemplo então mais ninguém os dará. Vamos com certeza garantir a algumas pessoas aqui um futuro mais descansado, pelo menos, a que têm direito e nesse aspeto o grupo do PSD, obviamente vai votar favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos e congratula-se por isso. De qualquer forma um pouco na linha do que disse a colega do BE, gostaríamos de ver esclarecidos alguns pontos que nos parecem importantes e que estão ainda pouco explicados a nível deste Mapa de Pessoal. É tudo, muito obrigado."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito Obrigado. Se o Executivo quiser prestar algum tipo de esclarecimento, tem agora oportunidade."----------

Usou da palavra a Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques: "Relativamente à pergunta da vizinha do Bloco dizer que a lei abrange quem já cá estava e não quem entrou. Temos um número significativo de trabalhadores da Higiene Urbana e Calceteiros que não são abrangidos por esta Lei. A Lei que específica no artigo terceiro, ponto um A, as pessoas que exerçam ou tenham exercido as funções em causa e depois o número um especifica e é esta a especificação a que temos de obedecer, num período entre um de janeiro e quatro de maio de dois mil e dezassete, ou parte dele. A Lei é esta e é restrita. Não são cinquenta por cento de trabalhadores precários, não é quem veio de novo, ou seja, no mapa total já há felizmente, os nossos trabalhadores que chegaram mais recentemente, que são em número significativo, que nós já apresentámos, a necessidade dos calceteiros, esses não podem ser abrangidos. Aqueles que estão abrangidos estão aqui pelo nome... Há pessoas que não têm requisitos e portanto isto foi analisado departamento a departamento, Vogal a Vogal e estes são aqueles que nós de facto temos a possibilidade de passar a efetivos. Dizer só, para que isto seja claro, quando foi feito este, o elencar de quem estava precário não ainda connosco foi o Executivo anterior que fez, ok? Para que tudo fique claríssimo. Nós temos a feliz oportunidade de os efetivar. Nas condições em que podemos isso. Para nós, para todos nós, acho que para todos nós... Está bem? Depois relativamente... A Lena está-me a dar aqui... O valor orçamental contempla os recibos verdes, já existentes e novos e pessoal do quadro, os precários não entram no Mapa. O vínculo do Mapa

de Pessoal é contrato a tempo indeterminado, naturalmente. Depois há relativamente às questões que a vizinha do PCP colocou estão a dizer-me que há de facto as três mobilidades de saída, assistentes operacionais para o Areeiro... duas, de desporto um técnico superior para Oeiras e a cedência de interesse público, Gebalis, um técnico superior também. As três mobilidades de entradas da Câmara Municipal de Lisboa um assistente técnico e dois técnicos superiores. Eu creio que a Isabel tinha colocado outra pergunta, que eu não fixei e peço desculpa que eu estava aqui..."----------

A eleita Isabel Varão recorda imperceptivelmente a questão que colocou.----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar tomou novamente a palavra: "Perdão, duas demissões e uma reforma, estão-me a dizer os serviços... Depois, relativamente a, penso que não havia mais nenhuma questão... digam-me... não? Zé Maria queres acrescentar mais alguma coisa?" -------

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, tomou a palavra: " Eu penso que o essencial está tudo dito, portanto para ser mais preciso em termos numéricos, diria que são cento e treze o número de pessoas que estão no quadro. Os outros que no seu total rondarão cerca de duzentos, portanto nesse intervalo esses serão aqueles que foram ou vão ser, constam do orçamento mas que ainda não foram admitidos, que serão os de Higiene Urbana vinte, dez que são jardineiros, quatro calceteiros, falta mais alguém?"----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, responde: "Não."----------

O Senhor Tesoureiro, José Escarameia, volta a intervir: "Vinte, dez, mais quatro, lá está esses ainda não foram admitidos e fazem parte do nosso orçamento mas obviamente ainda nem estão cá, hão-de estar, esperamos nós a breve prazo e depois haverá outras pessoas com recibos verdes mas obviamente essas estão a recibos verdes, se estão a recibos verdes não reuniam as condições para serem passados. Gostaríamos muito que assim fosse porque preferimos que assim seja de uma forma sistemática, é a nossa visão desta sociedade, se for possível para dar maior estabilidade, tranquilidade às pessoas obviamente que gostaríamos de passar mais pessoas mas não era possível, não verificavam as condições, fizemos o que era possível fazer."-

A Senhora Presidente tomou a palavra: " Sim, ou seja, o que o Zé Pedro (quer referir-se ao Zé Maria) estava aqui a dizer é verdade, nós integrámos todos aqueles que estavam em condições, não fizemos mais do que que a nossa obrigação mas é bom que isto seja afirmado por que é assim, temos essa hipótese e fazemo-lo, com gosto claro, acho que todos, não é? Acho que participam connosco nesta alegria que dependeu de muitas batalhas e isso eu sei."----------

O Senhor Presidente em funções diz: "Muito obrigado. Vamos então agora proceder à votação do Mapa de Pessoal para dois mil e dezoito. Eu questiono os membros da Assembleia, quem é

que vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria, proposta não, o Mapa de Pessoal para 2018, foi aprovado por maioria. Convoco um voto de abstenção da eleita do Bloco de Esquerda. Vamos passar ao ponto quatro. **Apreciação e Votação de Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre um de janeiro de dois mil e dezassete a vinte e quatro de outubro de dois mil e dezassete** (anexo 7, 154 fls.). Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."----------

A Senhora Presidente do Executivo disse: "E eu passo a palavra ao meu companheiro aqui do lado direito José Maria Escarameia para esclarecimentos."----------

O Senhor Tesoureiro José Maria Escarameia tomou a palavra: " Muito obrigado. Boa noite, as contas intercalares pretendem, naturalmente cumprir uma obrigação que é apresentar no Tribunal de Contas, as contas intercalares à data de vinte e quatro de outubro que foi a data da nossa tomada de posse. É uma obrigação que temos que cumprir, procurámos fazê-lo e estas contas foram preparadas exatamente pela mesma pessoa que estava cá antes e que as preparou nos termos, enfim, convencionais e com a prática toda que tem. Destas formalidades nós nesta altura temos apenas obrigação de fazer a entrega em tempo útil destas mesmas contas que deviriam até de ter sido entregues agora no vinte e oito de dezembro e pedimos agora a prorrogação até que passássemos por esta assembleia mas não passa disso, é um conjunto de informações que eu julgo que foi enviado a todas as senhoras e senhores aqui presentes nomeadamente do executivo e da oposição e foi o que fizemos e é isso que vamos fazer e parece que não oferece assim, do meu ponto de vista, grande dificuldade porque estão feitas nos moldes tradicionais, nada de novo, as pessoas que os produziram fizeram-no nos moldes e de acordo com as regras, sabendo o que estavam a fazer, presumimos que espelharão de uma forma aceitável a situação da Junta, a situação financeira a vinte e quatro de outubro."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Obrigado. Senhora Presidente desligue só. Obrigado. Está aberto o período de discussão dos membros da Assembleia, eu pergunto quem se quer inscrever para poder rebater este ponto. Não há inscrições, portanto vamos passar diretamente à votação. Portanto, votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre um de janeiro de dois mil e dezassete a vinte e quatro de outubro de dois mil e dezassete. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta foi aprovada por maioria. Com os votos favoráveis do CDS e do PS e os votos de abstenção da CDU, Bloco de Esquerda e PSD. Muito obrigado. Vamos agora passar ao ponto cinco, **verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Senhora Presidente de Junta e Vogais**. Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."----------

A Senhora Presidente do Executivo tomou a palavra: " Sim, aqui os tempos inteiros são Ana Gaspar, o Gonçalo Moita e o Venâncio Rosa e respetivamente Vogais de várias coisas que eu não vou agora nomear porque todos sabem. Estamos dentro dos requisitos legais obviamente."-

O Senhor Presidente em funções disse: "Existe algum membro da Assembleia que se queira pronunciar? Pronto, muito obrigado." ----------

Um membro não identificado da Assembleia interveio: "Senhora Presidente não se importa de repetir? Que eu não apanhei." ----------

A Senhora Presidente do Executivo respondeu: "Não, não. Ana Gaspar, Gonçalo Moita e Venâncio Rosa. Venâncio Rosa."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Mais algum membro da Assembleia que se queira pronunciar? É tudo? Muito obrigado. Vamos então passar ao ponto seis da ordem dos trabalhos, **Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia**. Sobre esta proposta da criação de uma comissão para alteração do regimento da Assembleia de Freguesia, eu passo a palavra aos membros da Assembleia que se queiram pronunciar sobre o mesmo para se poderem inscrever. Eleito do PSD... Mais alguém? Ok, vamos reservar cerca de vinte minutos também para este tema, está bem? Para este ponto. Eu passo então a palavra ao Senhor Nelson Antunes."--------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, tomou a palavra: "Então, boas noites. Desejo a todos um bom ano. Eu aquilo que pretendia da Mesa da Assembleia de Freguesia é o seguinte, que seja distribuído a todos os eleitos o regulamento em vigor e que será em base desse regulamento que nós vamos trabalhar. Por conseguinte eu não tenho, nem nenhum dos eleitos, tirando os que passaram do mandato anterior, que têm, mais ninguém, porque eu pedi aos serviços da Assembleia da Freguesia e mandaram-me uma proposta que foi apresentada para discussão num mandato anterior. E não existe na Assembleia de Freguesia, na Mesa, não existe o documento correto para nos ser distribuído, é por isso que nós vamos, quem tiver um documento válido que empreste à Junta de Freguesia, sendo que pelos vistos a Junta de Freguesia não tem e que nos distribua para nós podermos na realidade trabalhar como deve ser, quer dizer porque nós temos há três sessões com esta que estamos a zero em relação ao regulamento, ao regimento. Era isto. A proposta que mandaram está errada, no que diz respeito à Junta de Freguesia e à Assembleia de Freguesia continua a manter "das Avenidas Novas" e não é, porque quando nós recebemos o cartão, a Junta recebeu o cartão que recebi, está lá "de Avenidas Novas" e no decreto da Junta de Freguesia está lá "de Avenidas Novas", não quero bater no ceguinho." ----------

O eleito do CDS, José Filipe da Costa Toga Machado Soares, tomou a palavra: "Boa noite a todos, caro Nelson Antunes, como sabe eu fiz parte dos únicos eleitos que estão aqui nesta Assembleia de Freguesia, eu sou o único com assento nesta casa que fiz parte da Comissão que elaborou este Regimento que aqui está. Esta proposta e bem que diz que é proposta, porque ali diz que é proposta não diz Regimento, esta foi a proposta que foi votada e aprovada na Assembleia de Freguesia em que foi submetida a votação, dezassete de dezembro de dois mil e treze. Na altura foi detetado na apresentação desta proposta, foi detetado este erro do "de" e "das" e o que ficou decidido foi que se votava à mesma a proposta, com a alteração do "das" para "de". Tendo o Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, na altura, ficado encarregue de proceder às devidas correções e distribuir a todos os eleitos uma cópia desse regimento devidamente corrigido. Até hoje continuamos à espera. A base para discussão é esta."----------

Um dos membros da Assembleia interrompe de forma impercetível.----------

O eleito do CDS, Toga Soares toma novamente a palavra: "Não me vou pronunciar sobre matérias que não passaram pelo meu crivo. Agora e relativamente à matéria em apreço dizer-lhe o seguinte, este foi um documento que deu muito trabalho a fazer, é um documento que está muito bem estruturado e muito bem fundamentado legalmente. Há alterações que entretanto a Lei, que entretanto ocorreram na Lei que importa serem revistas e saber se são ou não importantes colocar ao serviço do regimento. Isto não é, o que eu entendo desta proposta não é uma proposta de criação de um regimento, é uma proposta de alteração do regimento e temos aqui uma oportunidade boa para finalmente, mudar o "das" para "de". Porque a mim, eu também digo "de Avenidas Novas", "das Avenidas Novas" eu só conheço uma instituição nesta Freguesia. Muito obrigado."----------

O Senhor Presidente em exercício passou a palavra: " Eu passo a palavra à eleita do CDS Raquel Abecasis."----------

A eleita do CDS, Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis tomou a palavra: "Então ultrapassada a questão semântica que eu acho que é de facto importante porque é bom que as coisas estejam bem escritas, já houve uma história de uma Lei na Assembleia da República que causou uma grande confusão por causa de uma vírgula e portanto não é de se menos talvez o "de" e o "das" mas aquilo que me trás aqui, eu, ao contrário do meu colega, tive a sorte de já ter visto o Regimento, não duvido que ele esteja bem fundamentado do ponto de vista legal mas acho que esta Comissão e era quase um pedido que fazia aqui a esta Assembleia de Freguesia, eu acho que as Assembleias de Freguesia têm que ser momentos em que os fregueses possam trazer aqui os seus problemas mas que também sejam um instrumento ágil para o governo do Executivo e também para os nossos trabalhos e acho que há alguma complexidade no regimento atual e

acho que havia a necessidade de o simplificar, de o tornar mais, menos formal talvez, eu sou como já devem ter percebido, eu acho que cada vez que venho a este microfone digo que sou anti formalidades, deve ser defeito profissional mas acho que num órgão como este, que é um órgão de proximidade, a formalidade devia ser deixada de lado e devíamos tentar que este regimento facilitasse muito os nosso trabalhos e sobretudo a participação daqueles que aqui vêm, mesmo nesta Assembleia de Freguesia que não tinha período antes da ordem do dia, vemos aqui muitas pessoas que fizeram questão de vir a esta segunda metade da Assembleia de Freguesia porque ela foi interrompida para assistir aos nossos trabalhos e portanto acho que quanto mais conseguimos simplificar este regimento, melhor para o trabalho de todos e era no fundo esse apelo que gostava aqui de fazer em nome do CDS que irá participar ativamente, como é obvio, nesta Comissão que vai alterar o regimento." ----------

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Muito obrigado. Dou agora a palavra à eleita da CDU, Isabel Varão."----------

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou a palavra: "Como o nosso colega Toga Soares referiu, houve de facto uma Comissão, ela trabalhou exaustivamente, enfim, nem sempre houve coincidência de opiniões mas no final conseguiu-se um consenso, a questão literal, de facto é um problema mas se permitem é um "problemazinho" e portanto vai ser facilmente ultrapassado com o consenso novamente de todos. O que me preocupa naturalmente não é uma questão literal é uma questão de conteúdo e como sabemos este regimento teve intrometido nele, posições políticas díspares mas que conseguiram uma plataforma de entendimento. E por isso eu acho que modificar em profundidade pode resultar em algo de muito negativo, por nossa parte, iremos estar muito atentos a todas as propostas dos nossos outros colegas obviamente mas faremos questão de impedir qualquer situação que não permita o amplo debate, o amplo esclarecimento, a participação ativa da população que foi sempre um dos nossos principais desideratos e foi por isso que fizemos a proposta como o Toga Soares se lembrará, da descentralização, ela se está cá foi por proposta nossa e que obteve imediatamente, de facto, o agrado de todos os outros. Portanto acho que há um capital de esforço, de empenhamento de pensar em conjunto, que não deve de todo em todo, é minha opinião ser desbaratado e assim espero que não venha a acontecer. De qualquer modo filtraremos sempre e daremos sempre uma colaboração ativa e esperemos que profícua ao desenvolvimento, ao melhoramento deste regimento. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Esta Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia será composta por um representante de cada força política aqui presente na Assembleia e cada representante vai ter, vai respeitar a correlação de

forças que existe entre esta Assembleia como é lógico. Cada representante de cada força política que vai ser presente nesta Comissão vai estar obviamente relacionado com a força política que tem dentro da Assembleia, com o peso político sim. Exatamente. Ora então proponho a votação da criação então desta Comissão à nossa Assembleia. Quem vota contra? Quem se abstém? A proposta de apoio à criação da Comissão para alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia foi aprovada por unanimidade. Passemos então ao último ponto."----------

Um dos membros da Assembleia interrompeu de forma inaudível.----------

O Senhor Presidente em funções tomou novamente a palavra: " Ah! Peço desculpa, tem toda a razão. Eu peço depois a cada força política no final que faça chegar à Mesa o seu representante (anexo 8, 1fl. – Grupo do PSD indigita o seu eleito). Está bem? Passemos então ao último ponto, ponto sete, **informação escrita da Senhora Presidente** (anexo 9, 46 fls.), para tal eu passo a palavra, a palavra à Senhora Presidente do Executivo. ----------

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques, tomou a palavra: "Bem, o que têm aí é naturalmente algum espelho do que se passou neste breve período de novembro e dezembro, foi feito e eu agradeço principalmente pela colaboração dos Vogais e dos respetivos serviços e dizer-vos que há aqui um elencar de alguma coisa que teve que ser feita de imediato, há serviços em que temos que reestruturar de uma maneira profunda, há por exemplo, vou referir-me a isso porque se me perguntarem, então mas e no seu pelouro que era presidente a transparência está a zero? Bem, não está zero mas de facto eu não podia inventar aqui uma coisa que ainda não fiz, ou seja, vamos protocolar com a Universidade aqui perto, algo que poderá ser um observatório mas que das negociações feitas ainda não resultou algo. Portanto, para vos dizer que há aqui lacunas que eu assumo, está bem? Porque alguns dos pelouros têm que estar em transformação, temos que os perspetivar e não houve tempo por e simplesmente em novembro e dezembro para o fazer. Portanto o que está aqui é de facto o que foi feito e estou a aberta obviamente a quaisquer dúvidas e questões que me queiram pôr neste sentido. A pergunta, se eu estou satisfeita com este relatório? Não, e prometo-vos um relatório verdadeiro no período que se segue mas não foi possível fazer de outra maneira, peço-vos desculpa, houve prioridades e houve questões complicadíssimas como a que hoje se nos deparou em que de repente temos que, e eu acho que estas sessões também têm que ser, desculpem, sou professora há muitos anos, também têm de ser pedagógicas, ou seja, e peço-vos para partilharem com os vizinhos e vizinhas da nossa preocupação, hoje antes no executivo e ontem a partir das cinco e meia, na Duque d'Ávila cai uma árvore de grande porte, por um pouco pensamos que um vizinho não foi morto, estará por aí algures em estado de pânico, espero que vivo porque não foi ainda ao café recuperar o que tinha. E na sequência disso, hoje pedi uma intervenção muito rápida à Câmara

Municipal de Lisboa, foi abatida em frente ao Académico uma outra árvore dessa espécie e portanto eu peço-vos para vocês partilharem isto com os vizinhos, nós somos amantes de árvores, somos pela sustentabilidade de todos mas às vezes há que tomar decisões deste foro. Eu não quero responsabilizar-me eu sei que nós temos uma parte do arvoredo, a responsabilidade não é da Junta no corte mas eu não quero ficar responsável moralmente por nenhum acidente humano, não é, portanto tivemos que pedir esta ajuda e houve de facto esta rápida interferência. Bem, isto é da vida dir-me-ão vós e eu sei que terei que fazer melhor, portanto a próxima informação prometo-vos melhor, esta foi a possível mas estou aberta a todas as questões todas as sugestões e agradeço."----------

O Senhor Presidente em funções perguntou: "Eu pergunto aos membros da Assembleia que queiram intervir neste ponto que procedam à inscrição. Ninguém? Ok."----------

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou a palavra: " Eu queria perguntar uma série de coisas. Pode ser?"----------

O Senhor Presidente da Mesa responde: "Faça favor."----------

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão tomou novamente a palavra: "Ora, relativamente a esta informação da Senhora Presidente, há aqui uma questão que eu gostaria de tentar esclarecer junto de si e do seu Executivo que é, refere a dado passo um novo posto de Higiene Urbana de cariz temporário na Filipe da Mata, a que é que se refere isto? Eu sei que houve uma reivindicação por parte desta Junta, num mandato anterior, de que parte das instalações ou a totalidade delas viessem a ser consideradas posto de limpeza e não um edifício de carácter estruturante e agregado à recolha de lixo por parte da Câmara Municipal de Lisboa. Portanto, quando vi este parágrafo, pensei, será que é isto? A que é que se refere? Depois há aqui também no que diz respeito aos investimentos na área da Higiene Urbana, refere que a aquisição de duas viaturas elétricas, não, os sopradores e as roçadoras potenciariam o trabalho de varredura e deservagem no período da noite. Eu recordo que uma das alterações de prestação de serviço que foi adotado pelo anterior Executivo, foi precisamente evitar a varredura durante o período da noite e isto tem uma razão de ser, é porque à noite não se vê tão bem, os carros estão todos estacionados, a varredura não se pode fazer corretamente e também, portanto, o acompanhamento por os orientadores do serviço qualquer fiscalização que possa ser feita, à noite não é feita. Portanto, quando a Câmara Municipal detinha esta competência, eu posso-vos dizer que no Bairro Santos ao Rego que é uma realidade, que é a realidade que eu melhor conheço, de facto era um caos, não se fazia a varredura por e simplesmente, por e simplesmente. Portanto de facto com a passagem de competência aqui para a junta a situação melhorou substancialmente, pelo menos naquela zona da freguesia, precisamente pela utilização do

trabalho diurno que na verdade permite melhor execução e ser mais acompanhado. Portanto fiquei um bocado alertada por esta formulação e gostaria de saber se corresponde ou não às preocupações que eu estou a expor. Depois de notar também, de notar também, que a Câmara Municipal de Lisboa, como sabem o PCP não considerou a reforma administrativa como um *must* nem considerou e continua a não considerar como um êxito mas enfim. De qualquer modo a Câmara Municipal de Lisboa tem perante as pessoas, os trabalhadores da Higiene Urbana que neste caso já estão nas Juntas e já, são muitos deles já contratados diretamente pela própria Junta já não são resultado da transferência dos trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa mas continua a considerar os trabalhadores da Higiene Urbana como uma espécie de contingente que pode ser usado em todas as circunstâncias, portanto quer dizer o que nós assistimos é que no anterior mandato o que se via era que os trabalhadores, pronto, estavam cá colocados, tudo bem, mas depois havia o evento X, Y, Z e eles eram coaptados e largas quantidades de trabalhadores eram deslocados para esses locais prejudicando bastamente a situação aqui. Portanto isto é só um alerta, não venha a ocorrer, tem de ser uma coisa negociada, tem de ser uma coisa bem falada de modo a que não se repita. Há aqui uma referência no Urbanismo, Espaço Público e Ambiente, o departamento de Urbanismo, Espaço Público, divulgou a ação de participação pública promovida pela Câmara, não sei qual é não refere. Aproveito para alertar o Executivo desta Junta que a situação de pragas está a alcançar uns níveis absolutamente difíceis de suportar. E quando digo pragas, digo relativamente a ratos, cobras, é incrível mas é verdade, a cobras, ratos e baratas. Portanto a zona ali do Gemini, como sabem é uma zona que é uma antiga quinta, ainda contém muitos, muitas cobras, terá muitas cobras e os ratos que pululam, por causa do lixo, junto aos equipamentos da Gebalis, o lixo que se acumula é de tal maneira que atrai tudo isso, baratas, ratos e cobras. Aqui quando refere a Comissão Social de Freguesia de Avenidas Novas penso que uma das forças políticas se não me engano foi o CDS, que há uns tempos queria propor a integração de elementos desta Assembleia nessa Comissão Social de Freguesia. A presença como observador. Essa situação se for para a frente evidentemente a CDU apoiá-la-á. Gostaria de saber, este núcleo executivo da Comissão Social da Freguesia como é que é eleito ou designado? É referido na página nove. E depois há aqui uma situação que também para mim foi um pouco obscura, na página doze em que, na página onze refere-se, dá-se uma estimativa da atuação do programa FAN Escola e quando se refere o número de sessões, faz-se uma chamada dizendo que as sessões estiveram suspensas pela dispensa das técnicas para apoio à Escola EB1 Mestre Arnaldo Louro, gostaria de saber porque é que houve esta opção e em que termos é que isto ocorreu."----------

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques corrige: "Isabel, perdão é página onze."------

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão, tomou novamente a palavra: " Onze, exato, são referidas aí as várias sessões, não é? A princípio haveria sessões da FAN Escola mas optou-se por suspendê-las pela dispensa das técnicas para apoio à Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida. E também gostaria se fosse possível que a Doutora, a Senhora Presidente ou algum dos seus Vogais me explicitasse o que é isto das Rotas do Bairro. Programa Escolhas, como é que isto funciona? Seria importante talvez até para esclarecimento dos nossos fregueses aqui presentes porque eu sei que é um programa muito importante com algum sucesso e bastante informal e que talvez se adequasse a certas necessidades existentes nas populações menos protegidas. Gostaria ainda caso fosse possível que discriminasse a composição dos cabazes de Natal. E é tudo, obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu passo a palavra à Senhora Presidente do Executivo."----------

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Vamos fazer isto em duo. Para a Higiene Urbana o Vogal da Higiene Urbana."----------

O Vogal da Higiene Urbana, Doutor Venâncio Rosa, tomou a palavra: "Boa noite a todos. Relativamente às questões respeitantes à Higiene Urbana que foram levantadas aqui e muito bem pela Isabel Varão. Relativamente ao novo posto de limpeza, novo posto de limpeza entre aspas da Filipe da Mata temos de fazer primeiro uma pequena radiografia das instalações que temos na freguesia a Junta de Freguesia. Alguns de vocês conhecem-nas bem, nomeadamente a Isabel e aqui o Toga Soares. Nós na Junta, na nossa freguesia, na Junta de Freguesia de Avenidas Novas temos um único posto de limpeza as únicas instalações físicas situam-se em São Sebastião, na rua de São Sebastião, são instalações muito antigas com condições que não são de todo as melhores. Teve uma intervenção tanto quanto sei há cerca de dois anos mas é uma intervenção confinada as limitações que aquele próprio espaço físico tem, ou seja, aquilo não dá para fazer muito mais do que está ali. Para além de só termos aquele posto de limpeza, temos uma outra questão adicional, aquele posto de limpeza situa-se num extremo da freguesia, ou seja, toda esta área e nomeadamente o Bairro Santos, provoca, o facto de não haver nenhum posto de limpeza nosso, provoca constrangimentos operacionais que são muito delicados e muito difíceis de conseguir suprir pelas nossas equipas de limpeza. Essa necessidade está identificada há bastante tempo, enfim, não fomos nós que a descobrimos, estava identificada já no passado. Aquilo que nós conseguimos fazer foi iniciar um processo negocial com a Câmara que naturalmente ainda está numa fase embrionária de tentar que a Câmara Municipal de Lisboa consiga e construa um posto de limpeza na zona do Bairro de Santos que sirva como complemento ao que temos na rua de São Sebastião. Estas coisas como vocês bem sabem,

infelizmente, não são de um dia para o outro e não se conseguem fazer. O que é um facto é que nós temos um problema, é que precisamos de umas instalações de um ponto de apoio naquela zona. O que é que nós fizemos? Identificámos um armazém que nós temos na Rua Filipe da Mata, esse armazém com dimensões, enfim, razoáveis, apreciáveis. Fizemos uma pequena obra, enfim, obra que está terminada neste momento, falta apenas serem colocados os armários vestiários para os trabalhadores. Essas obras, realço isto porque julgo que é bastante importante, conseguimos fazê-la também com a cooperação, com o consenso do sindicato, o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa que esteve no local, que inclusivamente fez algumas sugestões que na generalidade foram acolhidas por nós, para enfim, dentro dos limites que aquele espaço físico tem até porque não é um espaço construído de raiz para aqueles efeitos, os trabalhadores terem as condições de higiene e segurança no trabalho minimamente dignas, minimamente capazes, isto do ponto de vista dos trabalhadores e do nosso ponto vista ou melhor, do ponto de vista da limpeza do serviço operacional, dos serviços de limpeza, perdoem a redundância, seja o mais eficaz possível. Penso que conseguimos fazer esse caminho de uma forma correta, quer relativamente ao serviço, quer relativamente aos trabalhadores. A Isabel também levantou no respeitante à Higiene Urbana a questão da varredura, da varredura noturna com os naturais constrangimentos que essa atividade naturalmente possa criar. Com defeito, tem razão, há áreas em que não poderá ser feita. Nós vamos adquirir, aliás já adquirimos, já as temos em nosso poder e já estão inclusivamente ao trabalho, sopradores elétricos, os sopradores elétricos, como todos, enfim não é muito difícil de todos incumbirmos isso, são, não digo silenciosos mas têm um número muito reduzido de decibéis e que permitem realmente uma maior latitude em termos de trabalho, em termos de trabalho são, mas há zonas onde não poderão ser utilizados, zonas habitacionais com, enfim, com ruas com uma dimensão mais estreita digamos assim, em que naturalmente o som poderá ecoar e poderá perturbar de alguma forma os vizinhos, mas por outro lado, há muitas zonas da freguesia onde esse trabalho poderá ser feito à noite e sendo feito à noite vai-nos libertar meios quer humanos quer mecânicos para ser feita durante o dia em zonas onde não possa ser feito à noite. Enfim, daria pequenos exemplos, estamos a falar da Alameda Cardeal Cerejeira, da Avenida Álvaro Pais, das Forças Armadas, enfim, são zonas onde esse tipo de trabalho poderá ser feito e irá ser feito. Eu peço perdão, eu julgo que, não sei se me esqueci de algo, enfim, eu penso que estará tudo. Obrigado."----------

A Senhora Presidente, Ana Maria Gaspar Marques passou a palavra: "Relativamente à questão do Espaço Público eu dava a palavra à Vogal do Espaço Público e depois queria dizer só uma pequena coisa."----------

A Vogal do Espaço Público, Arquiteta Dora Lampreia, tomou a palavra: " Não tem bem a ver com Espaço Público, é Urbanismo, portanto a ação que fizemos foi principalmente divulgação.

Quando tivemos contacto que estava a Câmara de Lisboa a divulgar e a pedir participação para a Praça de Espanha, o que nós fizemos foi pedir material à Câmara Municipal que foi pôr em todos os placares, todas aquelas vitrines que existem, começar a divulgar na net, fazer pesquisa sobre que existe sobre a Praça de Espanha e íamos fazer uma sessão de esclarecimento que entretanto foi interrompida com a proposta da Assembleia Extraordinária. Portanto o que fizemos antes foi exatamente divulgar o máximo possível para os vizinhos poderem participar, estarem bem informados, estarem instruídos e pronto foi exatamente essa a ação que foi feita na área do Urbanismo."----------

A Senhora Presidente tomou a palavra: "Queria só acrescentar que de facto nós temos ainda naturalmente que fazer uma Conferência acerca do assunto. Houve esta sugestão de passar isto à Assembleia de Freguesia, que acolhemos, ela será feita, como num formato de conferência, como tantas vezes se faz na Assembleia Municipal e também na Câmara e estamos ainda, tínhamos pensado num modelo que era aproveitar o que seria a segunda Conferência produzida na Gulbenkian. Houve uma primeira conferência como sabem em que foram apresentadas oito propostas haveria e vai haver uma Conferência para incidir sobre um local. Eu conversei com o Arquiteto Dantas que está a produzir isto, fizemos uma tentativa para que a próxima Assembleia de Freguesia fosse, porque em princípio seria no dia dezoito deste mês naturalmente, aproveitássemos portanto a Conferência, a visita que seria liderada ou pela própria arquiteta Dora Lampreia ou pela sua colega da CIUL e depois faríamos um pequeno *break* e então faríamos a nossa Assembleia da Freguesia modelo barra Conferência. A Gulbenkian não nos permite fazer lá uma Assembleia de Freguesia. Estamos a equacionar de qualquer modo, neste dia, para não fugir muito... O arquiteto Dantas hoje explicou-me uma coisa que é, nós temos ainda a hipótese de participar a nossa pressa era que tínhamos a ideia que a participação pública e as achegas teriam que ser dadas até janeiro, não é assim, isto vai-se prolongar até finais de fevereiro o que nos dá tempo. Peço a vossa compreensão, do ponto de vista da Lei estrita nós de facto não estamos a cumprir mas preferimos, eu assumo essa culpa se quiserem, que a Conferência seja uma Conferência que seja informativa, ou seja, que venha alguém da Câmara, que venha alguém do Ambiente, que venha alguém da Universidade para que nós nos possamos elucidar e depois à semelhança do que fazemos habitualmente na Assembleia Municipal haja as perguntas dos vizinhos e das vizinhas e que depois haja também a participação, digamos, de cada força partidária. Estamos de qualquer modo a tentar que a próxima Assembleia barra Conferência seja feita no dia dezoito. Ok?" ----------

Um dos membros da Assembleia questionou: "Dezoito de?"----------

Os membros da Assembleia responderam à questão colocada: "Janeiro."----------

A Senhora Presidente do Executivo acrescentou: "Eu só estou dependente de que me digam sim os oradores para fazermos. Porque vale a pena fazê-la, já não temos esta questão da Gulbenkian, podemos ainda visitar a exposição mas eu temo que depois a segunda Conferência seja em fevereiro e que seja muito tarde para depois nós avaliarmos e produzirmos ainda alguma coisa ou algum de vós queira produzir. Portanto estamos a tentar que haja, estamos dependentes neste momento do sim dos oradores porque penso que isto é um momento de excelência para debatermos com profundidade com os especialistas vários um tema que nos é caro e que nos vai sair caro. E era isto que eu tinha a dizer no seguimento e agora passava a palavra ao nosso Vogal Gonçalo para ele explicar a questão da..."----------

O Vogal, Gonçalo Moita, tomou a palavra: " Muito obrigado e muito boa noite. Registei aqui três perguntas que tem a ver com a área da Intervenção Social relativamente à Comissão Social de Freguesia. A Comissão Social de Freguesia existe na nossa, foi um convite que foi feito, um desafio que foi lançado às freguesias. Ainda nem todas, em Lisboa, dispõem de Comissão Social de Freguesia. A nossa tem e é composta por um conjunto de entidades que operam ou que são sediadas ou que operam aqui na freguesia e que atuam no âmbito, de algum modo, na Intervenção Social. E portanto isto pode compreender como compreende ONG's, IPSS's, Associações de vária natureza, Universidades, Fundações. Pronto, pode até incluir entidades privadas como empresas penso que não há nenhuma e portanto essencialmente deve funcionar como um fórum onde se encontram vontades e onde se podem articular esforços, programas, aproveitar sinergias, trocar boas práticas e portanto fazer com que a Intervenção Social ao nível local seja concertada e seja integrada de alguma maneira. Nós temos tido várias reuniões com a Comissão Social de Freguesia e é um órgão que nós gostávamos muito de dinamizar. Porque entendemos que não deve ser a Junta como uma entidade tida como dona de todas as soluções e conhecedora de todos os problemas, deve procurar os problemas mas as respostas principalmente quando poderem ser dadas em conjunto, coletivamente, de modo concertado aproveitando o esforço e a vontade e a inteligência, ou seja, dos vários agentes que estão espalhados pela freguesia melhor. Portanto é isso... Em relação aos convites, ao modo de entrar, de integrar na Comissão Social de Freguesia. Este tipo de entidades normalmente apresentam um pedido, neste momento há três ou quatro pendentes e depois o núcleo executivo ou quando há reuniões secundárias, aprova-se a entrada dessas entidades, é assim que tem acontecido. Relativamente ao Rotas do Bairro, ao programa, existem imensos programas exatamente desta panóplia muito grande de entidades. Este Rotas do Bairro é um programa apoiado pelo programa escolhas e portanto com fundos nos senados europeus. Direcionado especialmente aos jovens no sentido de despertar neles algumas noções, alguns comportamentos nomeadamente cruzamento inter-étnico, por exemplo, algumas competências socias nalguns deles, promover a

interculturalidade que é uma questão especialmente cara ao Programa Escolhas. E posso dar-lhe conta de que, nós sabemos que no decurso da próxima semana vamos receber o relatório do programa, deste projeto. E portanto temos muito gosto, discriminado com algum pormenor, fazer-lhe chegar a si ou a qualquer pessoa interessada. Relativamente ao que se passou no FanClube, lá em cima, como sabe, hoje em dia, as Freguesias, no âmbito das suas próprias competências dão apoio aos estabelecimentos de ensino, a este nível dos miúdos mais novos, a vários níveis. O que aconteceu foi que duas técnicas que estavam ao serviço desta Escola Mestre Arnaldo Louro de Almeida, que saíram, eram duas senhoras que prestavam lá serviços e a Escola de repente ficou assim um bocadinho zazada, ficou desprovida destas duas pessoas e no âmbito da nossa colaboração, posso dizer que um dos tipos de colaboração que nós prestamos lá nesse estabelecimento, são duas psicólogas nossas que fazem, promovem ações de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de alguns miúdos que precisam dessas valências. E essas duas técnicas foram excecionalmente e temporariamente suprir a falta destas duas senhoras que se vão embora até que fossem reintegradas outras duas que de facto já aconteceu, portanto o FanClube já retomou a sua normalidade. Ah! Isto é um exercício de memória... Portanto qual é que é? Hum... Ora bem. Sim, bacalhau... portanto a composição, bacalhau, bolo-rei, compota, assim os doces. Sim, ou seja, o que posso dizer para facilitar? Tudo o que se relaciona mais diretamente com o Natal. Eu posso dizer, por exemplo, que cabazes em anos anteriores traziam por exemplo salsichas, nós retirámos. Porque se alguém gostar ou precisar de salsichas então dá-las-emos o ano inteiro. Isto é um extra, é um presente de Natal e portanto os bens alimentares que foram este ano oferecidos pela Junta, foram especificamente relacionados de alguma maneira com as tradições natalícias do nosso povo. Pronto, este ano fomos um bocadinho mais longe e quisemos associar um bocadinho o Natal também a alguma componente cultural. E portanto oferecemos a todas as pessoas que, a todos os agregados que se inscreveram para o cabaz, bilhetes de cinema para o agregado familiar. Portanto até quatro bilhetes as pessoas podiam solicitar e portanto foram oferecidos e portanto associar a cultura aos prazeres do estômago."----------

O Senhor Presidente em funções passou a palavra: "Passo a palavra ao eleito do PSD, Nelson Antunes."----------

O eleito do PSD, Nelson Antunes, tomou a palavra: "Como têm conhecimento, eu fiz parte aqui da comissão instaladora da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. E nós, os dois presidentes, o de S. Sebastião e de Nossa Senhora de Fátima, mais a pessoa indicada pela Assembleia Municipal, visitámos várias situações. Entre elas, o centro de Higiene Urbana na Rua de São Sebastião da Pedreira e também na Filipe da Mata. E aquilo que o técnico da Câmara Municipal que nos acompanhou nos disse, que as duas instalações seriam para a nova freguesia porque

estava lá o Centro de Nossa Senhora de Fátima. E por conseguinte por isso também fomos lá, agora aquilo que eles lá fazem à noite, em São Sebastião da Pedreira também faziam era só com carros de recolha noturna que às onze horas estavam em cima da ponte da Rua Filipe Folque e depois iam fazer a sua vida. Agora, naquela altura não nos foi dito de que a Higiene Urbana, ou seja os carros noturnos, que iam fazer a recolha noturna, que era ali o ponto de partida. Poderá ser que na realidade que se tenha sorte de eles irem todos para de onde vêm as camionetas e partirem de lá para os diversos sítios nos Olivais. Se lá é onde eles partem, a maior parte, para Lisboa, os carros da recolha estão lá estacionados e ou vão para lá os funcionários às dez horas da noite. Que vão todos para ali e que deixem aquele espaço para a freguesia. Porque também levar os funcionários da Higiene Urbana da Rua de São Sebastião da Pedreira para lá, é muito complicado porque quando lá chegam já estão quase na hora de virem-se embora. Por conseguinte é esse o problema que nós temos, agora, veja o problema deles, se eles tiverem camionetas para levar os *Buicks* que são aqueles onde põem o que apanham e depois às onze e meia, já as tem que estar aqui em São Sebastião da Pedreira para depois ir fazer o almoço, evidentemente que a viagem, epá, é periclitante! Isso disse ao candidato que nos veio substituir. Mas ele não ligou áquilo que... e não pediu, que o acordo, que a Câmara nos disse que aquilo era para freguesia. Por isso quem nos substitui a mim e à Idalina não teve a defesa dos interesses da freguesia."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Executivo? Ok. Damos por encerrado os pontos que estavam ainda por abordar. Eu tenho aqui um requerimento (anexo 10, 1 fl.) ainda em relação à primeira parte desta Assembleia de Freguesia, do Grupo do PSD, com uma série de questões sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para dois mil e dezoito, que devem fazer chegar ao Executivo e o Executivo depois envia a resposta para a Mesa da Assembleia de Freguesia que depois então informa os membros da Assembleia de Freguesia. Está bem? No espaço de trinta dias, ok? De acordo com a Lei. Ok? Pronto. Eu peço agora aos serviços a Ata para fazer a leitura. Está a sair? Muito obrigado, aguardem só uns minutos por favor."

Um dos membros eleitos disse algo impercetível.----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Isto é a Ata em Minuta. Vou então ler a Ata para depois ser colocada à votação (Conforme Anexo 11, 3 fls.). Eu pergunto então aos membros da Assembleia quem vota contra esta Minuta de Ata? Quem se abstém? A Minuta de Ata foi aprovada por unanimidade. Dou por encerrados os trabalhos, muito boa noite a todos."----------

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

Ana Maria Gaspar Marques _____

José Maria Escarameia de Sousa _____

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____

Pedro Miguel Machado Anastácio _____

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

11 de Janeiro de 2018

Continuação da Sessão Ordinária

realizada a 28/12/2017

CDS-PP

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis M. RAQUEL ABECASIS

Pedro Luis Bandeira Félix

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale

José Filipe da Costa Toga Machado Soares

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa Luis Francisco do Couto Bento de Sousa

Substituições

ANA CRISTINA D'ARAÚJO PINTO XAVIER

Tiago Manuel Mesquita Tavares

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

PSD

Luís Pedro de Miranda Proença _____

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva falta

Nelson Pinto Antunes _____

Carlos Guilherme da Costa Martins _____

Maria Eulália Gomes Frazão _____

Substituições

Fátima Saraiva

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

PS

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca FALTOU

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem FALTOU

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva

Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTOU

Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Substituições

Che Soreiro

Carolina Marques

Jorge Manuel Ferreira de Almeida

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
11 de Janeiro de 2018
Continuação da Sessão Ordinária
realizada a 28/12/2017

CDU

Isabel Maria Laureano Varão

Substituições

Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues

Substituições

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 8
1 fl.

Comissão de Revisão do
- Regimento - Indicação de Membro

O grupo do PSD na AF de Avenida Novas indigita o seu eleito Nélson Antunes para integrar a Comissão de Revisão do Regimento da Ass. Freguesia de Avenida Novas ~~aprovada~~ cuja criação foi aprovada na Assembleia de 11 de Janeiro de 2019

Lisboa, 11 de Janeiro de 2019

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia

Carlos Martins
Fátima Samarquino

Anexo 10
1 fl.

GRUPO DO *PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA*
NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
(LISBOA)

Requerimento

O Grupo do PSD na AF de Avenidas Novas solicita à Mesa da Assembleia de Freguesia que dirija ao Executivo este pedido de esclarecimento, com o seguinte teor.

No BASE:- contratos públicos on line foram identificados os seguintes contratos celebrados por Ajuste Direto pela JF:

- contrato celebrado com Isisom em 05.12.2017 no valor de € 45.000 - Prazo de Execução 45 dias
- Contrato celebrado com Tecnigutal em 12.12.2017 no valor de € 23.071,75 celebrado por Ajuste Direto pela JF.
- Contrato celebrado com .... para manutenção Elevador Otis no valor de €11.520,00 - celebrado em 12.10.2017 - Ajuste Direto
- Contrato celebrado c/ Mejo celebrado em 27.12.2017, no valor de € 20.000,00 por Ajuste Direto

Uma vez que os prazos ~~dos~~ de execução destes contratos abrangem os anos civis de 2017 e 2018, requer-se à Junta de Freguesia que esclareça qual a forma ~~de~~ e prazos de pagamento dos mesmos

Lisboa, 11 de Janeiro de 2018

Os Autores do PSD na AF de Avenidas Novas

Anexo 11
3fls.

FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

ATA EM MINUTA

11 DE JANEIRO DE 2018

CONTINUAÇÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 28 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia, sito na Av. de Berna nº 1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em continuação da Sessão Ordinária realizada a 28 de dezembro de 2017, retomando a Ordem de Trabalhos.

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da junta. ------

---

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. ----------

---

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d`Almeida ----------

---

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, 2ª Secretária, solicitou substituição, tendo sido substituída, pela eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. ---

---

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Lôbo do Vale solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Tiago Mesquita Tavares.----------

---

A eleita do CDS-PP Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim solicitou substituição, tendo sido substituída pela eleita Ana Cristina Xarez----------

---

A eleita do PPD/PSD Luisa Chaves da Silva, solicitou substituição, tendo sido substituída pela eleita Maria de Fátima Samouqueiro. ----------

---

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Verificada a ausência da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, e a ausência da 2ª secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, o 1º Secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, assumiu as funções de Presidente, ficando a mesa composta por um elemento. ----------

---

Atendendo à ausência de dois elementos na mesa, o Presidente em funções colocou à consideração dos membros da assembleia, convidar dois eleitos, sem votação secreta. Todos os membros concordaram, ficando composta a mesa por três elementos, sendo o Presidente o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, o 1º secretário o eleito do CDS-PP José Toga Soares e o 2º secretário o eleito do PS Jorge Manuel Serra d'Almeida. ----------

---

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão de continuação. ----------

---

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia----------

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2018; ----------

---

A Senhora Presidente do Executivo da Junta de Freguesia colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a introdução da alteração ao documento inicial, atendendo à promulgação da lei nº112/2017 de 29 de dezembro ter decorrido após a data da elaboração do documento inicialmente apresentado. Tendo a Assembleia de Freguesia concordado. ----------

---

Submetido à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 votos a favor do PPD/PSD, 1 voto a favor da CDU e 1 abstenção do BE ----

---

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia----------

Apreciação e Votação da Prestação de Contas intercalar referente ao período compreendido entre 01 de janeiro 2017 a 24 de outubro 2017;----------

---

Submetido à votação, o mesmo foi aprovado com maioria, com 6 votos a favor do PS, 6 votos a favor do CDS-PP, 5 abstenções do PPD/PSD, 1 abstenção da CDU e 1 abstenção do BE.------

---

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Entrou-se no quinto ponto da ordem do dia ----------

Verificação dos requisitos legais do regime de permanência adotado pela Presidente de Junta e Vogais; ----------

---

Entrou-se no sexto ponto da ordem do dia----------

Apreciação, Discussão e Deliberação sobre a Proposta de Criação de uma Comissão para Alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia;----------

---

Submetida à votação a mesma foi aprovada por unanimidade, ficando decidido a entrega dos nomes dos eleitos escolhidos para integrar a Comissão.----------

---

Entrou-se no sétimo ponto da ordem do dia;

Informação escrita da Senhora Presidente.----------

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente Tiago Esteves Ramos Cabral, pelo 1º secretário José Toga Soares e pelo 2º secretário Jorge Manuel Serra d'Almeida ----------

---

Jorge Manuel Serra de Almeida

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 21
51 fls.

Ata nº 5

Sessão Extraordinária

15 de março de 2018

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sito na Avenida de Berna número um, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em Sessão Extraordinária, com o ponto único de Ordem de Trabalhos (Anexo 1, 1 fl.): ----------

---

- Requalificação da Praça de Espanha----------

Iniciou-se a sessão com o Presidente em funções a dizer: "Muito boa noite a todos. Vamos dar início à Assembleia Extraordinária... Peço por favor o vosso silêncio... Antes de mais, como podem reparar, a Mesa não está completa. Os membros que faltam pediram substituição, que eu depois já de seguida vou ler, mas eu peço aos eleitos, eu vou nomear duas pessoas, e se concordarem, essas pessoas vêm para a Mesa. Pode ser? Não há problema? Então eu chamo, para me acompanharem aqui na Mesa, o eleito Jorge Manuel Serra d'Almeida e a eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês, se faz favor. De seguida eu vou ler aqui as substituições que existem aqui para esta Assembleia. A eleita Alice Vieira pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 1), tendo sido substituída pela eleita Íris Santos que apresentou o seu pedido de renúncia (Anexo 2, 7 fls., fl. 2), tendo sido substituída pela eleita Elsa Severino. A eleita Catarina Homem pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 3) tendo sido substituído pelo eleito João André Lomelino, que por sua vez também apresentou o seu pedido de substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 4), tendo sido substituído pelo eleito Jorge d'Almeida. O eleito Jorge Nogueira da Silva pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 5) sendo substituído pela eleita Maria Carolina Marquês. A eleita Cheila Cardoso pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 6) tendo sido substituída pela eleita Margarida Ferreira. A eleita Raquel Abecasis pediu substituição (Anexo 2, 7 fls., fl. 7) sendo substituída pela eleita Maria Nunes. O quórum está verificado (Anexo 3, 5 fls.). Vamos de seguida, vamos de seguida, conseguem ouvir-me bem, não conseguem? Vamos de seguida proceder à inscrição dos nossos fregueses que se queiram pronunciar..."----

Vários eleitos pedem um ponto de ordem à Mesa, ao que o Presidente respondeu: "Vamos começar pelo eleito do CDS está bem?"----------

Deslocou-se ao púlpito o eleito do CDS, José Toga Soares que disse: "Muito obrigado Senhor Presidente. Senhor Presidente, apelo à sua paciência neste ponto de ordem. Excelentíssima Senhora, Senhor Presidente em exercício da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, Excelentíssima Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas e cara Ana Gaspar e na sua pessoa, cumprimentar todos os membros do Executivo aqui presentes, Excelentíssimos Senhores membros eleitos da Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, estimado público aqui presente, minhas senhoras e meus senhores. No passado dia vinte e oito de Dezembro do ano transato, no decorrer dos trabalhos desta Assembleia de Freguesia, reunida então em Sessão Ordinária, um elemento do público interpelou esta Câmara no sentido de perceber o que estaria na calha com a anunciada requalificação da Praça de Espanha, obra que iria causar impacto em três freguesias, Avenidas Novas, Campolide e São Domingos de Benfica. O CDS/PP, ciente da importância da discussão pública deste projeto, solicitou, em proposta apresentada e votada no decurso desta Assembleia, que fosse realizada uma sessão extraordinária, dando voz aos eleitores, ouvindo a explanação de especialistas sobre o que estaria em causa, promovendo o debate para que a Assembleia pudesse tomar uma posição pública, de forma a contribuir para a discussão do projeto que a Câmara Municipal levou a cabo até ao passado dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezoito. Não obstante a realização desta Assembleia, foi sugerido ao CDS e a outras forças políticas, a realização de um debate organizado pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas que iria contar com a presença de responsáveis técnicos e políticos para esclarecer a população, e também os eleitos desta Assembleia de Freguesia. Concordámos com a realização do mesmo, desde que, nunca fosse posta em causa a realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, como foi vontade expressa da unanimidade dos membros desta câmara que votaram a proposta apresentada pelo CDS. O debate foi parco, curto, ambíguo na forma e no conteúdo, não tendo, segundo o nosso ponto de vista, cumprido o propósito para o qual foi convocado. Foi efetuado um segundo debate do qual foi dado conhecimento apenas pelas redes sociais, nenhum dos elementos do CDS foi convidado a estar presente nesta segunda palestra. Por entre as linhas do tempo, chegou-se ao dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e dezoito, dia em que terminava o período de consulta pública e não havia Assembleia de Freguesia convocada! Senhor Presidente da Mesa, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, não podemos aceitar que a Mesa de Assembleia de Freguesia se tenha demitido da função de convocar a Assembleia de Freguesia Extraordinária nos termos do número 2 do artigo décimo segundo da lei setenta e cinco dois mil e treze. É demasiado grave que esta câmara se tenha decidido pela convocação de uma reunião extraordinária por unanimidade, e a mesa que a regula e organiza os trabalhos, tenha deixado o agendamento desta reunião para

as calendas. Mais grave se torna, quando o período de discussão público já terminou no dia vinte e oito de Fevereiro, esvaziando desta forma o objeto da convocação desta reunião. Qualquer decisão, qualquer requerimento, qualquer esclarecimento, qualquer tomada de posição que possa emanar desta reunião, não terá qualquer valor legal, não será aceite pela Câmara Municipal pois já ultrapassamos os períodos legais para o fazer. Esta reunião foi solicitada no dia vinte e oito dezembro de dois mil e dezassete. Se bem se lembra o Senhor Presidente a Mesa em exercício nessa reunião, eu pedi a palavra após a votação, pra um ponto de ordem à Mesa, e alertei que, face à unanimidade demonstrada pela Assembleia, o Senhor Presidente devia desencadear os mecanismos legais para a convocação da mesma, nos termos da lei. Porém, lamentavelmente, tal não veio a acontecer. Podia o CDS escudar na lei, ter-se substituído à Mesa e convocar ele mesmo a Assembleia Extraordinária, mas dado que a mesma foi solicitada por todos os partidos com acento neste hemiciclo, foi nosso entendimento que não o deveríamos fazer tendo em conta a unanimidade da votação, optando por esperar pela convocação da mesma por parte de quem teria, em primeiro lugar, competência para tal. Senhor Presidente da Mesa, Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, a solução desenho viário existente na Praça de Espanha, não sendo a ideal, e necessitando de uma profunda reformulação espacial e tendo em conta por um lado o espaço por ela ocupado e por outro a abertura de novas vias quem suportam importantes movimentos pendulares de entrada, saída da cidade de Lisboa, na nova solução de tráfego, a sua capacidade de funcionamento será fortemente diminuída e posta em causa face à degradação profunda do conceito de circulação proposto. Desde logo, pela alteração do sistema circular de trânsito que permitindo atualmente todos os movimentos, passará a dispor no futuro, de apenas parcos cruzamentos para disciplinar e distribuir intensos fluxos de tráfego que nos parecem essenciais manter de acordo, manter de modo a salvaguardar condições mínimas aceitáveis na oferta de condições para a circulação dos transportes públicos, a marcação de parâmetros mínimos de segurança rodoviária, desde logo no que diz respeito às condições dos atravessamentos pedonais e circulação de cidadãos portadores de mobilidade condicionada. Tínhamos apontado três esclarecimentos necessários: um estudo de tráfego apresentado como ferramenta de decisão e de suporte ao desenho viário final proposto para a Praça de Espanha assente numa micro simulação de deslocação de tráfego que ainda não tinham sido estudadas e integradas na malha viária da cidade; as profundas alterações de tráfego resultantes na intervenção realizada por este Executivo Camarário no Eixo Central e que irá ter forte implicação na área da Praça de Espanha e o desconhecimento das alterações futuras previstas ao nível do desenho urbano para a Avenida Santos Dumont. Caríssimos, estes três pontos ficarão por responder e ficarão porque a Mesa da Assembleia não cumpriu com as

competências que lhe estavam atribuídas na lei. Fica a oportunidade perdida deste órgão, formalmente, poder refletir e pronunciar-se sobre o projeto e apresentar propostas ao Município, contribuindo dessa forma para mais um passo na melhoria das intervenções na Freguesia das Avenidas Novas. Senhor Presidente da Mesa, Senhores membros da Assembleia de Freguesia termino de imediato dizendo, que o CDS sempre se pautou por uma postura construtiva, por apresentar soluções quando aponta os problemas, por fazer um esforço para se colocar ao lado de quem procura por respostas, para que estas apareçam e sejam debatidas em sede própria. Queremos, no entanto, acreditar, que esta situação caricata e anómala será uma exceção para confirmar a regra. A Assembleia de Freguesia é um órgão formal, fiscalizador da atividade autárquica e como tal deve cumprir escrupulosamente a lei. Iremos pautar a nossa atuação doravante pela exigência da observação dos dispostos legais que regulamentam a nossa atividade autárquica, com o objetivo de aumentar a credibilidade da nossa atuação junto daqueles que nos elegeram. Disse."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Muito obrigado. Faça o favor."----------

A eleita da CDU tomou a palavra, dizendo: "Ora muito boa noite a todos, cumprimento a Mesa, o Executivo da Junta, todos os fregueses e público presente. Eu não trouxe um documento escrito, vou dizer oralmente aquilo que se me oferece sobre a irregularidade reiterada a que estas Assembleias vêm assistindo, ou vêm sendo formatadas. Portanto, eu venho relembrar muito simplesmente, que deve haver uma aprovação das atas anteriores em cada sessão da Assembleia. Já vamos, e se eu não estou em erro, e corrijam-me por favor se estiver errada, na quinta sessão desta Assembleia e eu venho apresentar o meu protesto formal porque não se estão a cumprir, nem a lei nem o Regimento. O Regimento, como sabemos, até ser alterado e revisto, há uma Comissão eleita para o efeito da qual também nunca mais se ouviu falar, terá que obrigatoriamente, na sessão seguinte, ou seja, na sessão decorrente aprovar com as devidas alterações a ata anterior. Eu vou recordar os mais esquecidos ou os incautos, o artigo dezasseis do nosso Regimento diz muito concretamente, iniciados os trabalhos é realizada a leitura da ata da sessão anterior, as emendas que tenham sido introduzidas são votadas e insertas na ata da sessão decorrente, a ata da sessão anterior é em seguida votada globalmente com as alterações aprovadas, as declarações e justificações deverão ser apresentadas por escrito até ao final da sessão decorrente, podendo a Mesa conceder excepcionalmente um prazo mais dilatado em função da complexidade da matéria apreciada. As declarações deverão ser juntas à ata da sessão corrente, passando a fazer parte integrante da mesma. Portanto, eu venho chamar à atenção desta situação com a qual não podemos compactuar e isto por uma razão muito simples, como compreenderão trata-se de matéria que fica fixada no papel, para memória futura, todos os atos e palavras que, no decurso destas

Assembleias, são refletidos na ata e como tal em situações de algum conflito, de algum esclarecimento que será necessário estabelecer, e até mesmo a nível legal, relembro a nível legal, e como o meu colega Toga Soares e muito bem disse, esta é uma reunião formal. Não é um mero encontro de vizinhos, não é um mero encontro de fregueses, esta é uma situação formal e como tal deve ser tratada. Reitero também uma outra situação, e eu particularmente já tinha chamado à atenção desta situação, pelos vistos não acolheu, a Mesa não acolheu uma pequena chamada de atenção para o que eu fiz, em particular, pelos vistos não teve isso em conta, e portanto eu faço mais uma vez uma chamada de atenção, e não estou disposta a colaborar em Assembleias em que não estejam respeitados os critérios mínimos de legalidade. Muito obrigado."----------

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado."----------

Dirigiu-se ao púlpito o eleito do PSD Pedro Proença, que disse: "Os meus cumprimentos antes de mais à Mesa, Senhor Presidente em exercício, Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Executivo, a todos os meus colegas deste órgão autárquico e os meus cumprimentos a todos os presentes. Eu antes de mais quero esclarecer o seguinte, o facto do grupo do PSD hoje estar aqui nesta Assembleia, e queria fazer este esclarecimento, não significa de forma alguma um consentimento ou sequer uma ratificação àquilo que foi dito pelo meu colega de Assembleia Toga Soares e pela Isabel Varão, isto é, e clarificando este ponto, nós também entendemos que o exercício de uma atividade autárquica de responsabilidade não se prende com o pura e simples cumprimento de calendário, nem estamos aqui para fazer figura de corpo presente, nem sequer estamos aqui com a nossa presença, e é isso que importa esclarecer, a ratificar ou a sequer contribuir para branquear, algo que nos parece grave e que se prende objectivamente com o facto deste órgão, repito Assembleia de Freguesia, ter ficado em termos práticos, excluído do debate público em torno desta questão. Isto é de facto muito grave! Portanto a nossa presença hoje aqui, grupo do PSD, prende-se exclusivamente com um ponto: respeito! Pelos fregueses, pelos vizinhos e pelas instituições. Que não pensem que estamos aqui apenas como verbo de encher, não estamos! A questão do projeto da Praça de Espanha, é suficientemente grave em termos daquilo que são os seus impactos, para a qualidade de vida da população da freguesia, que no nosso entender, devia no mínimo, ter merecido a consideração desta Assembleia de Freguesia Extraordinária ter sido convocada em tempo útil, antes do final do prazo do debate público. Tudo o que vier aqui a ser dito hoje, será, e peço desculpa pela redundância da expressão, mera palha. Ficará para memória futura, interessará o que interessará, mas efetivamente em termos da capacidade deste órgão Assembleia de Freguesia poder contribuir para melhorar o debate e aquilo que poderá ser o projeto em torno da Praça de Espanha, fica obviamente, amplamente prejudicado. E se nós estamos aqui hoje,

poderíamos não estar aqui hoje, é verdade, até em sinal de protesto, mas a verdade é que aqui estamos hoje e estamos em respeito pelos vizinhos, em respeito pelo órgão para o qual fomos eleitos. É essa a razão da nossa presença! Obviamente que vai, penso eu, haver debate em torno desta questão, com a utilidade relativa que já foi aqui referida, preocupa-nos obviamente os impactos que esta obra poderá ter, e chamo particular atenção neste ponto, para o Bairro de Santos ao Rego, para o Bairro de Santos ao Rêgo. Daquilo que eu conheço deste projeto, a possibilidade de isto implicar um impacto significativo em termos de mais dois ou três mil viaturas a circular, dentro do Bairro de Santos, é real, é real...Falo também na questão da segurança rodoviária, sobretudo a nível dos peões, o número de atropelamentos na nossa freguesia, sobretudo na área de envolvente à Praça de Espanha tem aumentado de ano para ano. Parece-me a mim, e estou apenas a sumariar as razões pelas quais eu acho que este debate teria, deveria ter merecido uma maior, um maior respeito em termos de convocação, prende-se também com a irradicação definitiva daquelas que são as memórias da Praça de Espanha, que com esta obra vão desaparecer definitivamente. Obviamente, já não falo à la longue da questão da Feira Popular, mas falo obviamente, por exemplo, do restaurante a Gôndola, outras memórias que vão desaparecer. E por fim, a questão também daquilo que me parece ser a criação de uma quase auto-estrada, na Avenida dos Combatentes, uma via que é encapotadamente uma via de circulação rápida, onde com certeza vão circular viaturas a alta velocidade dentro do espaço da nossa freguesia. Estas são apenas alguns dos pontos que o meu grupo vai desenvolver a seguir, mas que na minha perspetiva mereciam que, esta Assembleia de Freguesia e os seus eleitos, tivessem tido a oportunidade, que não vão ter de poder contribuir para este debate. É por isso."----------

O Presidente da Mesa disse: "Muito obrigado. Mais algum eleito pretende... Então fala a seguir, ponto de ordem fala a seguir. Eu pergunto então aos nossos fregueses, que se queiram inscrever... eu peço por favor que digam o vosso nome."----------

O primeiro freguês diz: "Paulo Lopes"----------

A eleita Eulália Frazão protesta dizendo: "Não, mas não é o público, é à Mesa que eu quero fazer..."----------

O freguês seguinte diz: "José Furtado", a próxima freguesa a inscrever-se disse: "Ana Alves de Sousa", o freguês seguinte disse: "Rui Barbosa."----------

O Presidente da Mesa disse: "Mais alguém? Eu peço então ao Senhor Paulo Lopes, por favor..."----------

A eleita Eulália Frazão interrompeu dizendo: "Desculpe, eu faço um protesto à Mesa. Antes do Senhor prosseguir com a sessão, eu pedi para falar, é um protesto que eu tenho que fazer à Mesa."----------

O Presidente em funções disse. "Então faça favor de falar."----------

A eleita Eulália Frazão deslocou-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite à Mesa, à Junta de Freguesia, a todos os senhores presentes e o meu protesto é o seguinte... Para além de tudo o que já aqui foi dito, estou inteiramente de acordo e testemunho que é a realidade, não estamos cá a fazer nada, mas fomos eleitos, eu fui eleita e quero fazer um protesto à Mesa pela simples razão de que eu estou aqui, não porque fosse convocada mas porque, por respeito àqueles que me elegeram, e é por isso que eu estou aqui. A lei diz que os Senhores, quando fazem convocatória, essa convocatória tem que ir por escrito ou por protocolo... Eu não recebi nada disso! Não sei se as outras pessoas receberam nem se não, portanto, a partir daqui, que fique bem claro, que eu, em qualquer reunião que haja aqui, quero receber da Mesa, sob pena de ter que recorrer, não importa aonde, de que os senhores não estão a cumprir a lei. É só isto, muito obrigada."----------

O Presidente em funções disse: "Obrigado. Sob a convocatória eu penso que, pelo menos eu recebi como primeiro secretário, eu recebi em casa, penso que... não sei se houve mais alguém que não tenha recebido..."----------

Alguém não identificado disse: "Eu recebi, alguém mais não recebeu? Talvez fosse bom saber... Eu recebi atempadamente! Alguém mais, não recebeu atempadamente?"----------

O eleito Nelson Antunes disse: "Eu recebi com a morada errada. É a quinta vez que me fazem isso..."----------

Ao que o Senhor Presidente questionou: "É a quinta vez, desde outubro que lhe fazem isto?"---

O eleito respondeu: "Alterei a morada", ao que o Senhor Presidente em exercício disse: "Mas alterou agora?" ao que o eleito Nelson Antun disse: "Aparentemente não se verifica..."----------

O Senhor Presidente continuou: "Vamos lá ver uma coisa. Eu não queria falar já, e eu peço aos nossos fregueses só aqui dois, três minutos antes de vos passar a palavra. A convocatória desta Assembleia Extraordinária, de facto devia ter ocorrido noutro prazo. Infelizmente, por motivos vários, sejam eles motivos que escapam ao controle quer da Mesa quer por vezes também dos serviços, esta Assembleia não foi possível ser marcada noutra altura. Como os senhores sabem, todos nós eleitos aqui, temos a nossa vida profissional e nem sempre é fácil conseguir conciliar uma data que possa servir os melhores interesses. Isto é, isto é...Peço

desculpa, mas eu estou-me a justificar e estou a explicar o porquê, não digo que é a única razão, porque de facto não é, mas digo que é uma das razões. Agora outra questão, quando esta Junta de Freguesia, esta Assembleia percebeu que de facto não iria ser possível marcar a Assembleia Extraordinária dentro dos prazos previstos, tentámos também, de certa forma, colmatar esta situação com a realização daquelas duas conferências, ok? Elas foram bastante participadas, elas foram bastante esclarecedoras no que dizia respeito ao tema da Praça de Espanha, todos estes eleitos aqui puderam, se quisessem, participar nessas..."----------

Os eleitos começaram a falar todos ao mesmo tempo, contra argumentando o que estava a ser dito pelo Presidente em funções.----------

O Presidente em exercício continuou dizendo: "Eu sei que não é uma Assembleia de Freguesia, eu sei que não é uma Assembleia de Freguesia...Eu sei que não é, mas os eleitos não podem dizer que nunca tiveram oportunidade de expor a sua opinião sobre este tema. A Junta de Freguesia propôs, de facto, duas conferências, abertas, foram bastante publicitadas... A primeira eu tenho a certeza que todos os eleitos foram convidados, eu penso que a maioria esteve lá, penso eu, penso que sim, que estiveram lá, todos puderam inscrever para falar..."----

A eleita Isabel Varão disse: "Não, isso não é verdade, não corresponde à verdade!"----------

O Presidente em funções questionou: "Não é verdade? Mas porquê?"----------

A eleita continuou: "Não, foi só tempo para os oradores, foi tempo destinado aos oradores..."--

Ao que o Presidente argumentou: "Cara eleita, não foi, desculpe lá mas não foi."----------

A eleita continuou a contra argumentar: "Desculpe lá, eu estive do princípio ao fim. O Senhor não vai-me desmentir. Eu estive do princípio ao fim."----------

O Presidente respondeu: "Muita gente pode falar! Todas as pessoas puderam falar, todas as pessoas que se inscreveram puderam falar. Peço desculpa mas..."----------

A eleita disse. "Não houve espaço para debate." Ao que o Presidente em funções respondeu: "Houve espaço sim senhora para debate, todas as pessoas que se inscreveram puderam falar. E aliás, até houve, houve, a primeira intervenção da Mesa, houve a primeira intervenção da Mesa, depois houve inscrições, e houve uma segunda ronda de inscrições."----------

A eleita Isabel Varão disse: "Está a confundir com certeza com a segunda, à qual eu não fui."---

O Presidente contra argumentou: Não, não estou a confundir não, não estou a confundir não!"--

A eleita Eulália Frazão teceu um comentário: "Na segunda ninguém foi convocado."----------

O Presidente em funções disse: "Pronto, a Senhora Presidente do Executivo está-me a pedir a palavra, eu vou dar a palavra."----------

A Senhora Presidente da Junta interveio dizendo: "Eu queria só acolher as críticas, há aqui uma crítica justa. Nem sempre nós podemos fazer as coisas atempadamente. Aquilo que nos pareceu, pode ter sido erro nosso, no final da proposta que foi acolhida por todas as forças políticas, de haver um debate temático que não cabe no Regimento, não seria uma Assembleia mas um debate, surgiu a ideia de poder fazer, e eu reuni com os líderes das bancadas..."--------

A eleita Isabel Varão interrompe dizendo: "Mas eu não soube..." ao que a Presidente continua: "Isabel, perdão..." tendo a eleita continuado o seu discurso: "Ninguém me disse nada, nem por e-mail, nem por nada..."----------

A Presidente continuou dizendo: "Espere... Não... Oh Isabel deixe-me lá explicar. A seguir àquela reunião, nossa, de vinte e oito de dezembro, pareceu-nos que era importante, porque não havia previsão digamos de um debate temático, de um debate temático é diferente de uma Assembleia temática, porque nós não temos ainda no Regimento, não é? Por sugestão minha, e conversando convosco, líderes de bancada, foi sugestão minha, pareceu-me que era mais interessante... Pode não ter resultado, mas pareceu-me que era mais interessante, pedir-vos um tempo, porque não se consegue pedir a oradores, sejam Vereadores ou não, para virem de uma semana para a outra, pedi-vos um tempo e fizemos então esse debate temático. Da pertinência do debate penso que não está em causa. Se o debate resultou ou não resultou, isso é uma opinião que eu respeito, e cada um tem a sua. Houve de facto um tempo para... os Vereadores têm o seu tempo também, e finalmente vieram os dois Vereadores, o Manuel Salgado e o Miguel, o Miguel Gaspar, veio também da Câmara... Pedimos também a um ambientalista... Queria muito, pronto... Não foi no tempo que era necessário, este debate. Este debate, se tudo corresse maravilhosamente bem, e já não estávamos a cumprir o Regimento, neste momento tenho quase de cor na cabeça, o Regimento dita dias, fazíamos aqui um intervalo. Não estou a desculpar deste atraso, estou só a dizer como foi, para mim, está bem? Com toda a honestidade! Portanto, este debate demorou mais tempo porque houve um tempo para as marcações dos especialistas que vinham, realizou-se, penso que foi profícuo, independentemente das opiniões que nós tivermos, e devo dizer-vos, em conversação até com o Vereador Miguel Gaspar, que uma parte do que resultou deste debate, está a ser acolhido naquilo que vai ser apresentado em breve, que é o Estudo do Reordenamento Viário da Praça de Espanha... Portanto nós às vezes fazemos as coisas e não temos noção do impacto que elas têm. Uma parte das sugestões que nesse debate foram dadas, vai ser acolhido nesse estudo, que está a ser feito, e que vai ser apresentado publicamente, assim que eles puderem.

A seguir houve de facto uma pausa, portanto, nós já estávamos ilegais, ou seja, quando abrimos aqui este compasso que era para fazer um debate não é? Porque uma Assembleia de Freguesia, obviamente que é um ato formal não é? Claro que sim, com todo o respeito, agora não podia, nós não podíamos trazer aqui os sujeitos não é? Eu não podia trazer para uma Assembleia, não poderia, não podia, trazer os vogais, os vereadores. E foi nesse sentido que eu vos propus, de boa fé trazer... Pronto, demorou mais tempo do que era necessário, e portanto esta Assembleia não estaria, já não, não poderia estar já dentro da lei, digamos assim não é? Portanto isto para vos dizer que, respeito a opinião que têm acerca do debate, ele foi profícuo, tentámos de facto ter as várias visões, visão da Câmara, a visão de uma ambientalista da Nova que nada tem a ver com a Câmara... foram feitas sugestões que estão a ser acolhidas no estudo que estará... e então eu tive ainda a esperança porque... Eu gostava que me ouvissem desculpem! Eu tinha ainda a esperança, visto que esta foi a única Junta de Freguesia que, de um modo normal, para nós, teve um debate temático, as outras freguesias limits, não o fizeram, mas eu tive ainda a esperança de que se pudesse fazer um debate entre as três freguesias mas isso não foi possível. De qualquer modo para vos dizer que houve realmente uma primeira iniciativa da Gulbenkian, que foi a apresentação destes projetos que eu tenho aqui, que a nossa Arquiteta pode depois desenvolver... Estão aqui, são estes projetos e é o prazo de discussão destes projetos que já acabou, é apenas isto! O resto não, nós podemos continuar a discutir e a enviar para a Câmara, atenção! Há aqui coisas distintas! Este prazo acabou, que é o prazo da discussão dos oito não é, dos oito projetos que, que foram apresentados na Gulbenkian. Portanto, houve no fundo três iniciativas. Um primeiro da Gulbenkian, o nosso debate temático onde foi convocada toda a gente e o outro debate promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. Foi apenas afixado por nós na, no site como tinha que ser. Não era um debate temático promovido pela Junta de Freguesia. Foi promovido enfim, as pessoas acedem ao site. Isto foi o que se passou. Dizer-vos portanto que não tenho uma visão pessimista disto, visto que, repito, há coisas que se acolhem e eu penso que isto é positivo não é? Nós não temos que estar permanentemente a fustigar-nos, enfim, porque o estudo de reordenamento, disse-me há bocado o Vereador, enfim, a gente à partida não duvida das pessoas... (interrompe o discurso por haverem eleitos a falar entre si) Portanto eu penso que, e agora este corte de pensamento, penso portanto que o aspeto positivo disto, com tudo aquilo que vocês dizem que está certo, há partida isto havia um carácter de ilegalidade porque nós não conseguimos cumprir um prazo... Nós podíamos ter feito aqui uma Assembleia de Freguesia como estamos a fazer agora, não teríamos feito o debate, não era possível em tempo, não era possível, ok? Não significa, aceitando eu as críticas, não significa, e responsabilizando-me eu por este debate, fui eu que propus, não significa isto desrespeito

obviamente pela, pela, pelo lado formal que é esta Assembleia e não significa que... às vezes é da vida, às vezes cometemos atos, que não sendo formalmente legais, não deixam de ser legais porque temos que, temos que e aqui começaríamos se calhar uma grande discussão acerca da legalidade das coisas e os escrudos da legalidade das coisas, a legalidade é datada, e portanto, não assumimos, eu não assumo, eu peço desculpa, não assumo ter feito um ato ilegal, não, não foi essa a intenção. Isso está bem, não foi essa a intenção! Eu abordei-vos frontalmente, no final da reunião, para propor-vos debate, pronto, e estamos agora aqui a debater. Portanto, repetindo só uma coisa, que é, o debate, o período de debate público sobre estes projetos acabou, mas o resto não acabou, ou seja, o que sair daqui, sim vamos enviar para a Câmara, sim vamos enviar para os Vereadores, obviamente! Obrigado."----------

O eleito Toga Soares disse: "Senhor Presidente um pedido de esclarecimento..." ao que o Presidente da Mesa disse: "Primeiro o pedido de esclarecimento do eleito do PS Nuno David."--

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Bom, boa tarde a todos, boa tarde ao Executivo, boa tarde à Mesa, este debate da Praça de Espanha, é um debate que tem vários vetores, tem o vetor técnico, tem o vetor também político. O técnico envolve por exemplo a questão do ambiente... Eu penso que o prazo exibo que nós tínhamos, e vale recordar que a proposta para realizar esta sessão, portanto terá sido a vinte e oito de dezembro, estamos portanto no princípio de março, e dado as escolhas que têm que se fazer no prazo exibo, entre fazer um debate político sem fazer um debate prévio, técnico, antes culminava num debate político vazio. E nós não devemos vir aqui apenas esgrimir, que é muito respeitoso, argumentos, porventura estarei a exagerar nas palavras, vazios sem um respaldo técnico. Este respaldo técnico tem que ver com vários atores, não só apenas os vogais aqui eleitos, que fazem este tipo de debates. Não faria sentido estarmos aqui a fazer este debate sem, previamente, termos tido as referidas conferências, onde ouvimos Vereadores, onde ouvimos técnicos do ponto de vista do ambiente, do ponto de vista do tráfego rodoviário, etc. Então tem que se fazer escolhas! Ora eu também assumo que seria preferível vivermos num mundo ideal, e estarmos aqui a fazer uma Assembleia, que foi dito estaria na legalidade. Isto é uma Assembleia perfeitamente legal, e o que sair daqui, a opinião que sair desta Assembleia, vai ter obviamente impacto na discussão que prevalece e continua, no âmbito das decisões que são tomadas na Praça de Espanha, já foi referido. Agora o que é importante perceber é que foi correto, a meu ver, as decisões que se tomaram aqui em termos das opções para o debate, que é o debate aberto, que é o debate acima de tudo informado e para ele ser informado, fazer uma Assembleia sem os debates prévios que existiram culminava num debate que não seria inteiramente informado. E portanto, eu também estaria de acordo, penso que, enfim, teria sido melhor que este debate pudesse ter ocorrido antes mas parece-me que se está, enfim, a

dramatizar de alguma forma, algo do ponto de vista político que não tem um respaldo nem técnico nem político, e acho que estamos todos a tempo de discutirmos, nós com a assistência dos fregueses e eventualmente com a participação dos fregueses também, as opções que se vão tomar para a Praça de Espanha e, com certeza que do ponto de vista político vão ter influência nas opiniões que forem e que saírem daqui. Nada impede porque a Assembleia de Freguesia ter sido feita cinco dias antes ou cinco dias depois, que formalmente, as conclusões formais são formais, não há nada de ilegalidade aqui. O doutor trouxe aqui a palavra de ilegalidade incorretamente, não há aqui nada de ilegal em fazer isto. O que se passa é que nós estamos a fazer uma Assembleia..."----------

Gerou-se uma discussão entre os eleitos do PSD e o eleito Nuno David, onde o eleito do PSD Pedro Proença disse: "O senhor está a tentar deitar areia para os olhos das pessoas..."---------

A eleita Luísa Chaves disse: "Não tem nada a ver uma coisa com a outra... Leia a lei... Nada a ver uma coisa com a outra..."----------

O Presidente da Mesa disse: "Eu peço que respeitem por favor, ele está a falar... Está a intervir, eu peço por favor que respeitem..."----------

O eleito Nuno David respondeu: "O conceito de ilegalidade implicava que também não podia ter interrompido. O que estou a dizer é que não me parece adequado o que está, a forma como está a intervir. Eu estou a dar a minha opinião..."----------

Ao que o eleito Pedro Proença contra argumentou: "Você está a trocar as coisas que é diferente..."----------

O Presidente da Mesa interveio dizendo: "Eu peço por favor que não entrem em diálogo."--------

O eleito Nuno David continuou a sua intervenção: "Como eu disse, o que sair daqui, tem valor político e tem valor legal. O facto de ter sido num prazo posterior à discussão pública dos sete projetos, não implica politicamente que tenha esse impacto e será sempre, teria sido sempre apenas politicamente, teria esse impacto, porque a Assembleia de Freguesia não tem competências para decidir sobre os projetos da Praça de Espanha, portanto sejamos razoáveis! E é isso que devemos fazer. Em vez de estarmos aqui a perder o nosso tempo, há cerca de meia hora a discutir estes pormenores, estaríamos já a discutir as ideias que interessam de facto para a Praça de Espanha. E é essa a responsabilidade da Assembleia da Freguesia, é essa a responsabilidade dos vogais, é essa a responsabilidade dos fregueses. É isso que devemos fazer, é isso que vamos fazer a seguir, a não ser que tenhamos agora, meia hora a discutir estas coisas. Eu acho que não devemos fazer isso! Era o que eu tenho a dizer. Obrigado."----------

O Presidente da Mesa disse. "Muito obrigado. Eu vou pedir..."----------

O eleito Toga Soares interrompeu dizendo: "Eu não demoro mais que trinta segundos e junto ao meu pedido de esclarecimento, e junto ao meu pedido de esclarecimento, um pedido de defesa de honra de todos os eleitos desta Assembleia. Porque de facto, de facto a lei 75/2013, caso não a tenham lido, eu vou-lha ler, no número dois do artigo décimo segundo diz o seguinte, o Presidente da Assembleia de Freguesia, e não estou a confundir com a Junta de Freguesia, é o Presidente da Assembleia de Freguesia no prazo de cinco dias após iniciativa da Mesa ou receção dos requerimentos previstos no número anterior, por edital e por carta registada com aviso de receção ou protocolo, convoca a Assembleia, a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. Ou seja, vinte e oito de dezembro devia ter sido convocada no dia, mais tardar, dois, três de janeiro. A sessão extraordinária referida no número anterior deve ser realizada no prazo mínimo de três dias e máximo de dez dias após a sua convocação. Não venha aqui atirar areia aos olhos destas pessoas ok? Não venha para aqui... Porque nós quando pedimos a Assembleia de Freguesia Extraordinária, nós CDS, foi porque queríamos que fosse tudo discutido a tempo e horas e podia-se ter feito no debate, aquele debate que foi feito no Citeforma, podia perfeitamente ter sido transformado numa Assembleia de Freguesia Extraordinária. As pessoas teriam o seu tempo para intervir, os autarcas teriam o seu tempo para intervir, os técnicos e os responsáveis políticos lá presentes teriam o seu tempo para intervir! Portanto não venha para aqui atirar areia aos olhos destas pessoas todas, que merecem mais respeito da sua parte. Muito obrigado."----------

Gerou-se uma troca de palavras imperceptíveis no áudio, tendo por consequência o Presidente em funções dito: " Bom vamos lá aqui respirar um bocadinho... Caro eleito dê-me aqui só dois segundos. Vamos todos aqui respirar um bocado fundo, os ânimos um bocado exaltados e garantidamente..."----------

O eleito Pedro Proença interrompeu e disse: "Senhor Presidente podemos inserir no futuro Regimento..." O Presidente em funções contra argumenta: "Nós temos um Regimento em vigor..."----------

O eleito continuou: "Não sei quando vai ser discutido mas por esta ordem de vetores será para as calendas de certeza, mas podemos inserir no futuro Regimento uma alínea sobre respirar fundo entre assuntos polémicos..." O Presidente disse ao mesmo tempo: "Vai ser convocada ainda, mas vai ser convocada"----------

O eleito continuou: "Ainda estamos à espera da marcação..."----------

O Presidente em funções continuou: "Senhor eleito deixe-me só terminar, que ainda não tinha terminado ainda..." ao que o eleito disse: "Eu já respirei fundo..."----------

O Presidente da Mesa prosseguiu: "Eu não tinha terminado ainda... Eu peço por favor a todos os eleitos, esta Assembleia Extraordinária de Freguesia foi convocada para debatermos um único tema, que foi a requalificação da Praça de Espanha. Esta Assembleia começou sensivelmente à uma hora atrás... à uma hora atrás sensivelmente e ainda não entrámos no tema principal! Nós estamos aqui para deixar os nossos fregueses vir, serem esclarecidos pelos eleitos sobre o tema que é a requalificação da Praça de Espanha e já lá vai quase uma hora, quarenta e cinco minutos para ser mais exato. Ok? Pronto! O que eu vos peço, já todos os grupos parlamentares, os que estão cá, representante do Bloco de Esquerda não está cá, já manifestaram a sua opinião, a sua discordância sobre os prazos da convocatória desta Assembleia. O Executivo já se pronunciou, a Mesa já se pronunciou, portanto eu peço-vos, nas próximas intervenções, que sejam breves e que pensem, acima de tudo, que há aqui fregueses que querem intervir e que querem ser esclarecidos sobre um único tema que é a requalificação da Praça de Espanha. Muito obrigado."----------

O eleito Pedro Proença deslocou-se ao púlpito e disse: "Senhor Presidente peço desculpa mas eu considero a sua postura inaceitável! Isto é um espaço de debate, é um espaço de opinião, nós fomos eleitos e não aceito, em nome do grupo do PSD, que a nossa voz de protesto em relação àquilo que se passa seja posta em causa, utilizando o argumento de que nós estamos aqui a prejudicar informação dirigida aos vizinhos e fregueses da freguesia de Avenidas Novas. Isso é inaceitável, está a colocar nos grupos desta Assembleia um ónus que nós não aceitamos e eu jamais me calarei com base nesse argumento, devo dizer! Jamais! Estas questões têm que ser debatidas e eu registo com preocupação, nestas cinco sessões de Assembleia de Freguesia que tivemos, que há situações que vêm acontecendo repetidamente dum plano ou doutro e que têm sido objeto de pedidos de desculpa, de assunção de responsabilidade com alegação de inexperiência, com a alegação de que estamos agora a começar e eu repito, é assim, as desculpas, isto é válido para todos, nomeadamente para o Executivo, as desculpas evitam-se! Essa é a minha perspetiva. E começam a acontecer aqui sucessões, situações repetidas que têm sido objeto de desculpabilização, dum exercício de auto responsabilização, mas isso não impede nem intuirá que nós exerçamos o nosso direito a chamar a atenção enquanto órgão autárquico para questões de relevo que passam pelo respeito que os órgãos devem ter uns pelos outros. Efetivamente eu quero esclarecer aqui o seguinte, em relação à questão da reunião com os líderes de bancada, Senhora Presidente do Executivo, tivemos uma conversa informal no final de uma sessão, que não se prendeu, e isto é bom para os vizinhos perceberem, que não se prendeu com datas de convocação da

Assembleia de Freguesia que foi solicitada aqui! Não teve rigorosamente nada a ver com isso. Eu sei que não foi isso que a Senhora Presidente da Junta disse, mas é importante porque pode ficar esta dúvida! Teve a ver com a utilidade de, do evento que foi organizado na Gulbenkian, não teve rigorosamente a ver com mais nada..."----------

"Não não não não... Não na Gulbenkian..." disse a Senhora Presidente da Junta.----------

O eleito continuou: "Na Citeforma, exatamente. Agora em relação à segunda reunião ou segundo evento, ninguém no grupo do PSD foi convocado para esse evento. Ninguém teve conhecimento desse evento! Ponto um. Daquilo que se passou no primeiro evento, não houve debate! Houve apresentação por parte de pessoas com responsabilidade, mas não houve debate. É preciso esclarecer isto. E finalmente, eu enquanto membro desta Assembleia de Freguesia, cumpre-me neste momento, até porque acho que o Senhor Presidente está numa posição absolutamente ingrata, o senhor está em exercício em substituição, publicamente manifestar a minha preocupação pela ausência permanente da Senhora Presidente eleita, Senhora Doutora Alice Vassalo Pereira da Fonseca, que depois da Assembleia de instalação, ainda não compareceu em nenhuma Assembleia de Freguesia. Eu espero muito sinceramente, isto vale o que vale, com todo o respeito que a senhora escritora Alice de Jesus Vieira não tenha sido usada como engodo eleitoral, como uma bandeira eleitoral, volto a repetir, como uma bandeira eleitoral e que agora, e que agora, e que agora, e que agora se ausente definitivamente desta Assembleia. Quem não tem condições para exercer o seu cargo, ou não assume uma candidatura, ou então renuncia ao mandato. E estamos na quinta Assembleia e a Senhora Presidente da Mesa ainda não apareceu. Aproveito para manifestar a minha preocupação e espero que não seja nenhuma questão de saúde grave, nem nenhum impedimento familiar mas confesso, em nome do grupo PSD, que nós já estamos a estranhar esta ausência."----------

Ouviu-se o eleito Nuno David que disse: "Mas antes de fazer essa alusão, devia ter sabido se era grave ou não esse problema de saúde..."----------

Gerou-se uma troca de palavras não percetíveis ao que o presidente disse: "Eu peço por favor que não entrem em diálogo. Já não quer falar? Então eu vou dar, finalmente, a palavra aos nossos fregueses. E eu chamo por favor... Eu, vamos fazer aqui mais ou menos cinco, seis minutos por pessoa está bem? Eu chamo por favor o Senhor Paulo Lopes."----------

O freguês começou a sua intervenção dizendo: "Senhor Presidente da Mesa em exercício, Senhores membros da Mesa, Senhora Presidente de Junta, Senhores membros do Executivo, membros da Assembleia de Freguesia, caríssimo público a todos, muito boa noite. Com a

experiência autárquica que tenho, não estou realmente habituado a que o público comece a falar tão tarde mas se calhar isto também teve uma vantagem, algumas questões já foram aqui esclarecidas e revejo-me de forma positiva nas intervenções feitas pelos eleitos do CDS, do PSD e da CDU. Irei intervir digamos que a dois tempos, e peço só a sua compreensão nesse sentido, como membro e Vice-Presidente da Associação de Moradores de Avenidas Novas e também a título particular. Enquanto representante da Associação de Moradores, a Associação esteve presente no debate que foi realizado no Citeforma, onde teve a oportunidade de colocar algumas questões, nomeadamente sobre a questão do estudo de tráfego que, pensamos que deve ter sido feito para estes projetos. Eu vou ler um comunicado que fizemos e que divulgámos no passado, no final do mês de fevereiro, para tentar ser mais rápido e conciso (Conforme Anexo 4, 1 fl.). Senhor Presidente eu entrego-lhe algumas cópias deste comunicado para distribuir pelas forças políticas. A título pessoal, e tendo sido eu que sugeri, como o eleito do CDS referiu na sua intervenção, que sugeri em dezembro, que se fizesse uma Assembleia de Freguesia Extraordinária para que os autarcas se pudessem pronunciar de forma formal e para que a população pudesse saber qual a opinião dos seus eleitos, é com tristeza que vejo falar-se muito nestes cinco meses, ou nestes quatro meses e tal, cinco meses se tem falado muito aqui em transparência, mas depois pouco se pratica. Gostaria de saber, e de forma muito frontal, se esta Assembleia de Freguesia como já foi aqui hoje dito, que vai haver na mesma o debate e tomar aqui algumas posições e manifestar a sua opinião, tomar aqui uma decisão sobre esta matéria. Se essa decisão, porventura, não for de acordo com as intenções da Câmara e do Partido Socialista, gostaria de saber se a Senhora Presidente de Junta, em representação desta freguesia na Assembleia Municipal, como é que irá atuar. Votará politicamente ao lado da Câmara Municipal e do seu grupo político os Cidadãos por Lisboa e do Partido Socialista ou se não for essa posição coincidente com a Câmara Municipal se respeitará a decisão que a Assembleia de Freguesia tome. Acho que esta é uma questão que é importante para todos que aqui estamos e para o debate. Por outro lado relativamente à questão do estudo de tráfego, foram-nos apresentados vários projetos paisagísticos dos quais sobressaem, sem conhecendo os estudos de tráfego, algumas questões. A iluminação na diagonal na Praça de Espanha e o fim da rotunda, eu chamo rotunda se calhar não é o termo técnico, peço desculpa, da rotunda que permite que os carros circulem como hoje circulam. A passagem para cruzamentos leva-nos, leva-me a crer pelo menos, de forma muito objetiva, até por experiências recentes na cidade de Lisboa, que vamos complicar o trânsito naquela zona. Dá-me ideia que temos um projeto, que iremos fazer um projeto muito bonito para ser visto de avião, os que andam cá em baixo irão sofrer com isso. E isso reflete-se também naquilo que pode, já hoje alguém falou nesta questão, na situação da Avenida Santos Dumont, que pelo

que parece, mantém a placa central e muito bem, do meu ponto de vista, mas vai ter uma sobrecarga brutal de trânsito. Onde é que estão os estudos que permitem chegar a esta conclusão, a este projeto que foi apresentado, não sabemos. É verdade que o Senhor Vereador Manuel Salgado muito recentemente, eu este muito recentemente não sei se foi ontem se foi na semana passada, mas muito recentemente veio dizer que afinal parece que vai haver mais um período de discussão pública, para o tráfego. Quando já está tomada a decisão! Analisamos o tráfego uma vez para a questão paisagista da outra, isto não está tudo junto? Portanto era importante que, se houver mais alguma informação a este respeito e se a Senhora Presidente da Junta tiver essa informação, que a transmita à Assembleia. Vou terminar Senhora Presidente, só com uma questão e como membro autarca desta freguesia e da freguesia de Nossa Senhora de Fátima, dizer que aquilo a Isabel Varão aqui trouxe nas suas preocupações inicias, mais não é, infelizmente, do que a continuação do que ficámos no mandato anterior por parte da Mesa e do Partido Socialista, na gestão desta Assembleia freguesia. Muito obrigado. Boa noite."----------

O Senhor Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra ao Senhor José Furtado."----------

O freguês José Furtado começou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. Eu sou engenheiro civil e faz-me confusão relativamente à praça de Espanha, não se colocar em primeiro lugar a questão do tráfego e sabe-se num dos principais nós rodoviários da cidade e começar-se a discussão precisamente pelo verde, acho que isso não é para ser assim, nunca devia ser assim porque é um dos principais nós da cidade. O que tem sucedido ultimamente mais essa preocupação causa! Se nós virmos o que se passou aqui nas Avenidas Novas, vemos que foram feitas curvas que irão ser emendadas, foram feitas alterações que não estão a funcionar e principalmente está-se a dar uma coisa que eu acho que é única no mundo em que nós temos um semáforo e um polícia ao mesmo tempo. Quer dizer que nos cruzamentos da República, para funcionar nós temos de ter um semáforo e um polícia, eu acho que é uma coisa, uma coligação com eu nunca vi em parte nenhuma no mundo. Pelos vistos são as mesmas pessoas que estão a fazer a Praça de Espanha, o que me preocupa ainda mais porque se está a começar precisamente pela discussão do verde em vez de se começar pela questão do tráfego. É um nó rodoviário da maior importância da cidade e eu não percebo como é que uma vez mais se quer fazer obra nova sem primeiro considerar a obra anterior. Porque sem estar em defeito o impacto anterior de se ter mudado o trânsito, de se ter revisto, o estacionamento nunca se reveu absolutamente nada, de a própria junta nunca fazer nenhuma uma fiscalização em relação ao que é combinado pela Câmara. Eu participo há muito tempo nestas reuniões e de todos os substratos que foram cometidos quando vim às Juntas de

Freguesia, à Avenida da Junta e que foram esclarecimentos, o que foi implementado não foi nada disso e que eu saiba nunca ouvi aqui a Junta de Freguesia dizer: não, nós vamos à Câmara dizer que isto não está de acordo com o que foi aprovado por nós todos! Foi assim na Avenida Duque d'Ávila, era para ter o trânsito de uma maneira tem de outra, na outra rua ao lado era para ter *Bus,* não tem, no Arco do Cego era para ficar de uma maneira, não ficou, o estacionamento na cidade Duque d'Ávila, não me lembro do nome...não é Miguel Bombarda, no seguimento da Duque d'Ávila, era para não ter estacionamento de um lado, para ficar deste lado, passou a ter estacionamento. Nada disso está como foi combinado, eu acho que não pode ser assim, eu acho que se nós formos a ver bem, o que está a passar aqui em muitos aqui destes casos é uma espécie e cada bairro por si, hoje em dia por acaso está tudo junto na mesma freguesia, mas o que se passa é uma guerra de cada bairro por si. O que se fez foi, a nível de estacionamento foi só isto que aconteceu e, entretanto, é nesta zona que isso está a mudar. Fez com que, no Bairro Azul, se calhar o estacionamento até pôde aumentar um bocadinho se calhar em relação ao passado, no Bairro do Alto do Parque ficou tudo exatamente na mesma, se nós formos ver do lado de lá da Avenida da República criou-se um novo estacionamento da Alameda, qual é o único sítio onde não se criou e de onde se eliminaram quatrocentos e cinquenta lugares? Foi exatamente aqui à volta da cinco de Outubro e do Saldanha, sem ter esse impacto está-se neste momento a fazer outro prédio enorme em que se vai estar a furar e vai-se fazer um túnel de acesso ao parque de estacionamento, nada disso é tido em conta nestes estudos de tráfego que estão a ser feitos, é um estudo de tráfego teórico e que não foi apresentado a ninguém e desculpem que vos diga mas se discutissem primeiro, não é sequer o estudo de tráfego que é a parte mais importante e vamos discutir simplesmente o verde, se vai ter uma árvore aqui ou uma árvore acolá ou uma luz aqui ou acolá num dos principais nós rodoviários da cidade, eu não posso concorda com isso. Portanto não aceito que seja dado como um facto consumado, cada vez que temos uma reunião com o Vereador Salgado já antes está tudo decido, todas as reuniões a que nós vimos já está adjudicado! Não pode ser! Não pode ser! Acho que isto não é maneira de funcionar. Há bocado ouvi aqui dizer pelo PS que não é competência das pessoas daqui se pronunciar, não, é competência de todos nós, que um país civilizado é assim! Desculpem, num país civilizado é assim! É posto a referendo. Em Munique que se querem fazer mais uma pista no aeroporto têm que lá chegar às pessoas, e as pessoas aí disseram: não quero uma terceira pista! Aqui nem perguntam às pessoas! Não pode ser assim! Não pode ser assim! Portanto eu acho que devíamos todos ser ouvidos e ser principalmente sobre coisas que tenham haver com nós todos, não é dar como facto consumado ou com uma farsa aceitação que é isso que se tem passado aqui constantemente ou com uma falsa, como se fosse uma falsa abertura, que é

vimos cá, pronunciamos, mas não interessa para nada, o que é para fazer já está combinado e fazem de maneira diferente. Não funciona e depois nunca há mais ninguém que venha pedir contas. Esta Assembleia já foi pedir contas do que se passa para trás? Não. Mas eu continuo na mesma, isto não pode ser. Obrigado."----------

O Presidente em exercício disse: "Obrigado. Chamo a Senhora Dona Ana Alves de Sousa, por favor."----------

A freguesa Ana Alves de Sousa iniciou a sua intervenção dizendo: "Boa noite a todos. Sou a Ana Alves de Sousa e pertenço à Comissão de Moradores do Bairro Azul. Eu estive na reunião da Gulbenkian da apresentação dos projetos, dos sete projetos, nove, e pus cá dentro essa questão da mobilidade ao Vereador Manuel Salgado, foram-nos apresentados aqueles projetos todos lindíssimos, vimos aquele verde, as águas aquilo tudo que era a "Alice no País das Maravilhas" e eu perguntei ao Vereador Manuel Salgado, onde é que estão os carros? O que é que vai fazer aos carros? E a resposta que o Vereador me deu foi que os carros, estava já tudo tratado porque havia um técnico muito competente que tinha feito o estudo viário, portanto, ponto final, a questão dos carros, do trânsito, não foi sequer abordada, naquela, na apresentação dos projetos."----------

Uma pessoa não identificada disse: "Eu não conheço nenhuma sumidade que consiga dar resposta a uma única questão dessas."----------

A freguesa Ana Alves de Sousa continuou a sua intervenção dizendo: E eu comecei a lembrar-me do que é que se passou no Bairro Azul, justamente, e que começou em dois mil e um com a abertura do Corte Inglês, que foi assim uma coisa avassaladora para o nosso Bairro, o Senhor Presidente Nelson Antunes lembra-se bem o que foi, e que deu no fundo a origem aquela, enfim, aquela confusão toda deu origem à Comissão de Moradores e a primeira coisa nós que fizemos foi ir falar com o Engenheiro Cravo da Câmara, na altura era o Engenheiro Vieira que nos disse de forma desabrida, esqueçam o Bairro Azul, o Bairro Azul já não existe, são vias de atravessamento de entrada e de saída de automóveis na cidade. A partir daí, resolvemos ir falar com o administrador do Corte Inglês que nos disse que pena o Presidente da Câmara não nos ter avisado que havia aqui um bairro ao lado que até podíamos ter resolvido isto de outra maneira, inclusivamente o estacionamento podia ter sido pensado também para os moradores o utilizarem. Portanto, a partir daí nós percebemos que não podíamos contar com a boa vontade da Câmara para resolver os problemas que a Câmara tinha criado e que estava a destruir a vida de todos nós. Começámos por isso a insistir em todas as ocasiões e em toda a correspondência trocada na necessidade de nada ser licenciado sem serem feitos os ditos estudos de tráfego. Fizemos nas sugestões que apresentámos na

consulta pública no âmbito do PDM, do plano de pormenor para a Avenida José Malhoa, do plano pormenor da Praça de Espanha e do plano de pormenor do Campus de Campolide, de nada serviu. Depois do Corte Inglês foi construído o SAMS, os Bancos Totta e Popular num terreno que era (impercetível), o Teatro Aberto a Reitoria da Universidade Nova. Recentemente o banco Totta ampliou as suas instalações e uma vez mais nada foi previsto em relação aos acessos, nem dos bancos, nem do próprio Campus da Universidade Nova que também o plano pormenor é completamente omisso em relação a essa matéria. Por isso pensámos que antes de criar novos constrangimentos ao trânsito, agora, na Praça de Espanha é urgente que se avance com a criação dos famosos parques dissuasores periféricos e com a melhoria dos transportes públicos. Por outro lado, e especificamente em relação ao Bairro Azul, antes que se avance com o projeto da Praça de Espanha é urgente que a Câmara cumpra os compromissos assumidos e resolva os constrangimentos que tem vindo a criar ao longo destes últimos dezasseis anos à população deste bairro, património da cidade. Tal como foi repetidamente prometido aguardamos há anos, a criação de um acesso ao SAMS, ao Campus da Universidade Nova e ao Banco de Santander, de fora do bairro, a criação de uma rotunda que dê acesso à Praça de Espanha é para quem vem da Avenida José Malhoa, que já estava feito o projeto do tempo do Engenheiro Nunes da Silva, portanto há vários anos que esse está feito."----------

Uma pessoa não identificada interrompeu e disse: "O Presidente da Câmara disse sim senhor que o fazia."----------

A freguesa Ana Alves de Sousa retomou a sua intervenção e disse: "E finalmente uma promessa do atual Presidente que é a criação de uma rede de mini autocarros de bairro, que possam, não poluentes, que possam levar a população dos munícipes dentro dos seus bairros."----------

O Senhor Presidente em exercício disse: "Eu dou a palavra ao freguês Rui Barbosa."----------

O freguês Rui Barbosa iniciou a sua intervenção e disse: "Ora bem, boa noite a todos. Passando por cima de algumas das vias e respirando fundo, quero em primeiro lugar agradecer, de facto, o debate que houve na Citeforma e em que tivemos a oportunidade de participar e tivemos a oportunidade de colocar várias questões, nomeadamente as questões que tinham a ver com a introdução de tráfego no Bairro de Santos, nomeadamente na Santos Dumont. Falámos exatamente desse estudo de tráfego e falámos que esses números eram números antigos, números de dois mil e doze, números de dois mil e catorze, havia promessa de um estudo mais recente que nos ia ser enviado e que de facto esse estudo nunca chegou em nenhuma situação ou a nenhuma associação, mas pronto, o debate foi útil, acho que

tivemos por mostrar alguns temas, a conferência na Gulbenkian foi mais, de facto, uma conferência e não houve espaço para grande debate, mas na página dos vizinhos das Avenidas Novas criámos esse debate e lamento mas de facto o *Facebook* e as redes sociais, hoje em dia, são um fórum importante de discussão, tivemos mais de duzentas participações de vizinhos ou de colaboradores ou de pessoas que aqui trabalham, também são importantes, moradores. Dessa participação fizemos um documento com cinco páginas que enviámos para a Câmara de Lisboa, dentro do prazo, que reforço é um prazo para discutir os projetos verdes e não, de facto, a mobilidade mas também incluímos esses aspetos todos e tivemos a oportunidade também de dar, de enviar esse documento à Junta e a minha primeira pergunta é, ou a minha primeira sugestão ou o meu primeiro pedido é que, de facto, junto incorpore também no *feedback* que for agora dar agora à Câmara, todo esse feedback que foi recolhido, cerca de duzentos vizinhos que participaram, que deram ideias abertas, que colocaram questões e que depois colocámos à votação e que identificámos nesse documento os votos que cada um desses temas tinha. Portanto, ia pedir isso. Lamentamos, de facto, que neste processo todo da Praça de Espanha não haja duas situações que tenham sido acauteladas logo desde início, a culpa não é deste Executivo, se calhar do anterior, porque quando foi definida a área de intervenção da Praça de Espanha não se pegou num tema que podia ter sido e era só chegar mais cinco ou dez metros para a frente, que era a Avenida dos Combatentes e a ligação ao Bairro Santos ao Rego porque, de facto, foi iluminada essa passagem na Rua da Beneficência mas podia agora ter sido aproveitado o espaço e a oportunidade para fazer uma ligação junto à Avenida dos Combatentes, isso foi várias vezes referido por diferentes vizinhos como um dos tópicos, de facto, mais votados na discussão que foi feita na nossa página dos vizinhos das Avenidas Novas. Pedíamos também, de facto, relativamente à mobilidade, que fossem estudados não só a mobilidade direta na Praça de Espanha mas também os cruzamentos adjacentes que ligam à Praça de Espanha e estamos a falar nomeadamente do cruzamento da Avenida de Berna com a Avenida da República, muitas vezes a fila chega à Praça de Espanha, estamos a falar do cruzamento da Avenida Marquês de Fronteira com a António Augusto Aguiar, que é um cancro absoluto e que segundo informação da Câmara, vai ser reformulado também, também não temos esse projeto, o cruzamento já aqui falado com a Ana, da Armando Cortês com a Ramalho Ortigão a José Malhoa e *last but not the least*, o cruzamento da Marquês Sá da Bandeira, Rua da Beneficência, Avenida de Berna, em que vai ser criado uma ponte, de facto, de viragem, de entrada para Santos Dumont para depois o trânsito que vem da Calouste Gulbenkian aceder finalmente à Calouste Gulbenkian, perdão, aos Combatentes. Portanto só para dizer que esse documento está disponível no nosso *site*, as ideias são algumas e são interessantes, de facto, essa ligação ao

Bairro Santos ao Rego, eventualmente uma ligação subterrânea ao IPO, também fruto das características das pessoas que frequentam o IPO, uma ligação direta do metro ao IPO subterrâneo e já que se vai mexer na Praça de Espanha. Também enviámos, como é evidente, preocupações dos vizinhos relativamente à iluminação da rotunda, dita rotunda da Praça de Espanha e ao conflito que isso vai criar nos cruzamentos que vão ser criados, mas a nós também preocupa-nos muito a questão da segurança e da acessibilidade pedonal nesses cruzamentos. Vamos estar a falar de pessoas que vão ter de atravessar quatro faixas de rodagem e, portanto, ter de atravessar quatro faixas de rodagem ou seis, são muitas faixas. Finalmente, de facto, achámos útil a discussão dos projetos, dos nove projetos, fizemos uma análise de cada um deles e tentámos mostrar as melhores ideias de cada um deles e de recordar as suas ideias mas, de facto, depois, faço agora minhas as palavras do vizinho que falou um pouco antes de mim, nós vamos sempre para estas reuniões um bocadinho com a ideia de facto consumado e esperamos que não, esperamos que, de facto, esse estudo diário que foi feito de novo e esta consideração dos novos cruzamentos que também o impacto que eles tenham venha a ser feita, antes de se avançar para o terreno e que, de facto, haja possibilidade de discutir de novo qual é o projeto o projeto de mobilidade para a Praça de Espanha independentemente que gostarmos ou não do Jardim que é uma mais valia. Aqui o que lamento também é que, de facto, as outras juntas de freguesia afetadas diretamente por este projeto não tenham participado nessa discussão, não sei porquê, mas é um lamento. Obrigado."----------

O Presidente em funções agradeceu e passou a palavra: "Muito obrigado. Passo então à Senhora Presidente do Executivo se pretende intervir."----------

A Senhora Presidente, Ana Gaspar, iniciou a sua intervenção dizendo: "Obviamente que assumirei sempre os meus compromissos, sempre o fiz, sou pela terceira vez Deputada Municipal, neste momento é em representação da Junta e fora de questão que eu não assuma estes compromissos sejam eles quais forem, não é? Quem faz política nem sempre faz o que lhe vai na alma, quem faz política apenas se limita a seguir aquilo que os vizinhos lhe dizem para fazer, as vezes contra a sua própria opinião, as vezes é só uma opinião, para mim é óbvio, é a minha história de vida tenho sessenta e dois anos. Depois dizer que há outro a discutir, eu penso que nós temos, de facto, ótimos especialistas, confio no Vereador Miguel Gaspar que é, de facto, um especialista nas questões da mobilidade, temos que ver as questões macro e as questões micro e a garantia que eu tenho, dado a mim me leva a não acreditar nessa garantia é que, de facto, está a ser feito este estudo, com base já nalgumas sugestões que foram dadas. Aquilo que se passar aqui naturalmente que vai ser transmitido,

eu não respondo (impercetível) mas obviamente como vossa Presidente da Junta de Freguesia darei à Câmara e à Assembleia Municipal o resultado do que está, é óbvio."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado Senhora Presidente. Eu agora peço aos eleitos que se querem inscrever para poderem intervir. Vou então passar a palavra, Jorge Almeida do Partido Socialista."----------

O eleito do PS, Jorge d'Almeida, iniciou a sua intervenção e disse: "Boa noite a todos, cumprimento toda a população, membros eleitos da Assembleia, membros do Executivo, funcionários presentes. Pegando na última intervenção, o Senhor Rui Barbosa esteve lá no Citeforma também esteve e falou aqui em relação ao mandato anterior, nós hoje, quando começaram as intervenções aqui a ser feitas, na minha opinião, houve, centraram muito as intervenções, parece que tinha acontecido algo muito recentemente. Pesquisando e recolhendo informações no Citeforma, em que tive a oportunidade de estar, no outro não, na Gulbenkian não, desculpem, sentado é mais fácil, o Senhor Presidente diz que eu devia estar aqui de pé. O primeiro plano Praça de Espanha, isto foi dito no debate lá no Citeforma, é um projeto de Siza Vieira de mil novecentos e noventa e noventa e três, portanto passam trinta e tal anos, falou-se aqui de memória e ainda bem, um povo e uma freguesia urbana ou rural tem de ter memória e eu lembro-me de *emails* que as pessoas enviam, amigos, colegas, de ver ovelhas ao pé da rotunda do aeroporto, mas já lá não estão. Depois, foi referido também nessa sessão que, já aqui foi dito por vários intervenientes, muito positiva e esclarecedora, um plano de dois mil e cinco, depois um plano de dois mil e nove do Instituto Superior Técnico no departamento de Engenharia Civil e Arquitetura e pronto, o histórico de planos que estão aqui. Agora, continuando, em junho, em julho de dois mil e doze a Assembleia Municipal, portanto há quase seis anos aprovou a área da comunicação daquilo a que se chamou Unidade de Execução da Praça de Espanha e se não me falha a memória são aí dez unidades de execução. Em dezembro do mesmo ano, a Câmara aprova, e no preâmbulo de um documento que como sabem e como já foi aqui dito, tecnicamente extenso, estavam lá quatro palavras que eu sublinhei, necessidade, oportunidade, requalificação, regeneração. Em relação ao debate público em dois mil e treze, desculpem, a minha crítica a quem aqui fez algumas intervenções, que estava no prazo legal e que já foi esclarecida pela Presidente e não só, Senhor Rui Barbosa salvo erro, foram feitas desde instituições que mandaram para lá, moradores individuais, no caso uma senhora e todas tiveram resposta. Todas tiveram resposta, as respostas estão publicadas."----------

Alguém não identificado e de forma inaudível colocou uma questão.----------

O eleito Jorge d'Almeida continua a sua intervenção dizendo: "Situa, porque é curioso porque foi uma resposta a uma moradora feita individualmente em que até lhe foi respondido a média das alturas de fachadas, portanto, em relação à altura e volumetria dos edifícios que dariam para a frente da Praça de Espanha. Gulbenkian, Montepio, etc., etc., etc. Tudo isto foi respondido. Vamos lá, aceito perfeitamente que aqui as intervenções estão a dizer que não responderam em alguns casos, se disseram é verdade certamente. Depois, tudo até aqui e convém referir, tem respeitado estritamente quer o Plano de Diretores Municipal quer o Regulamento Geral de Edificações Urbanas quer o Regulamento Municipal de Urbanização Edifícios de Lisboa. Em relação à sessão lá da Citeforma, para além da área, agora a contagem de tráfego, pelo menos e foram (impercetível) concretamente, mas salvo erro foi respondido pelo Engenheiro Vasco Colaço, as contagens não eram assim tão antigas quanto isso. Foi também dito sobre o caso que ia haver um corredor *Bus* na Praça de Espanha. A questão da diagonal, que foi iluminada como aqui disseram ou que será iluminada se for para a frente o projeto, a minha opinião que...a minha filha mora ao pé da católica, passo pela Praça de Espanha, duas a três vezes à semana, às mais variadas horas e olhando os desenhos que estiveram ali na Gulbenkian das nove propostas, das doze que foram apresentadas, estão nove ainda em estudo, parece-me extremamente claro vai ser melhor, mas pronto, parece-me, não sou técnico! Passei vinte anos seguidos a ir quatro vezes por semana a ir ao Estádio Universitário a ir às seis e meia, sete, sete e meia, oito, foi há muito tempo, mas passei vinte anos seguidos. As paragens dos transportes públicos, também foi dito, está esclarecido que estariam em relação estreita com a paragem de metro à semelhança do que se faz em muito países mais civilizados e que cá também temos tendido para isso. Em relação ao estacionamento que é um problema que isso durante a campanha ouvimos dezenas, se calhar centenas de pessoas a queixarem-se do estacionamento, eu não moro nesta freguesia, mas nasci cá e não na maternidade Alfredo da Costa e vivi cá oito anos, quase diariamente, quase todos os dias, senão vinte e quatro horas, dezoito vinte. Estacionamento foi dito, também há. As pessoas podem ir para a rua, os projetos estão aí. Em relação aos espaços verdes, que foi aqui crítica do Senhor José Furtado, certo? Que também se começou com os espaços verdes, eu sou suspeito, gosto muito dos espaços verdes, mas percebo o trânsito, também ando nele, mas foi dito também na Citeforma que passava a haver quarenta e cinco mil metros quadrados de espaços verdes em regime (impercetível), até se comparou com mais ou menos uma área com o dobro do Jardim da Estrela mas também foi dito que dezassete mil metros quadrados de estacionamento, não lhe perguntem quantos automóveis cabem aí mas acho que está previsto. Não sei, foi dito ali. Finalmente, todos os procedimentos administrativos para além dos regulamentos e a que já me referi, tiveram parecer das questão das comissões permanentes

(impercetível) em janeiro de dois mil e dezassete. E pronto, estamos aqui nisto, não vou dizer mais, eu acho que objetivamente tudo o que aqui foi dito deve ir para a Câmara. Todas as participações individuais devem ser feitas, coletivas têm mais força mas não subestimemos as individuais. Acho que já disse tudo ou quase tudo. Obrigado."----------

Uma pessoa não identificada disse: "Desculpe lá, queria só fazer uma pequena questão. Não consigo entender é a questão do estacionamento. O estacionamento o que interessa é quando as pessoas o têm, se for para (impercetível), eu não consigo entender a questão do estacionamento."----------

O eleito Jorge d'Almeida retoma a sua intervenção: "Passei...Posso? Posso? Passei também até setembro passado pela A5 três vezes à semana, durante oito dos últimos dez anos (impercetível)."----------

A mesma pessoa não identificada volta a intervir e diz: "Eu vivo aqui há sessenta anos!"----------

O Senhor Presidente em funções intervém e diz: "Vamos deixar o debate por hoje. Eu dou a palavra à eleita Luísa Chaves. Eu peço por favor silêncio para que a eleita possa iniciar a sua intervenção. Muito obrigado."----------

A eleita do PDS, Luísa Chaves, começa a sua intervenção dizendo: "Boa noite, Senhora Presidente, eleitos à Mesa, boa noite ao público, boa noite à população, boa noite aos vizinhos, boa noite aos eleitos. A bancada do PSD vem colocar aqui alguns aspetos que consideram muito relevantes. Na realidade tudo o que eu vou dizer em nome da bancada do PSD está escrito para que eu não me esqueça de nada. Tinha aqui três aspetos importantes a focar, a parte rodoviária que tem haver com o estacionamento, com a circulação e com a mobilidade, da parte urbanística, da parte ambiental e de transportes. Fim do debate público, é o tempo das autarquias. Mas embora a Junta de Freguesia tenha que imitir um parecer o PSD tem questões que não têm ainda resposta. Não obstante as respostas da Câmara Municipal de Lisboa, nos debates que já houveram e nas conferências, o PSD propõe em primeira mão que se crie uma comissão na Assembleia de Freguesia para avaliar o projeto que tenha como base as explicações da Câmara Municipal de Lisboa e o parecer da Junta de Freguesia, sendo o parecer ratificado pelos membros desta Assembleia de Freguesia, órgão soberano neste aspeto. Com o intuito de ajudar o Executivo a tomar uma posição que venha ao encontro dos interesses da população (impercetível) e o que está em causa é, de facto, as Avenidas Novas. Vamos então a factos. A trinta de março de dois mil e dezassete foi lançado o concurso público internacional de ideias para o projeto do parque urbano da Praça de Espanha, são cerca de uma área de quatro mil, quatro hectares e meio, quatro hectares e meio. Isto equivale a quase

dez campos de futebol. O espaço atualmente dividido pela ligação da Avenida dos Combatentes à Avenida Calouste Gulbenkian, os espaços não acessíveis aos peões e de difícil circulação, um nó iminentemente rodoviário com terminal de transportes e estação de metro, ali temos uma estação de metro, paragens da Carris e um terminal rodoviário para a margem sul que calculo e suponhamos que irá passar para Sete Rios, por aquilo que se percebeu ao longo da exposição e de tudo o que foi definido nos projetos. Então e porquê esta intervenção? Para fazer esta intervenção ela teria de ser muito mais abrangente e não pontual, porque nós temos de pensar na cidade como um todo e não de uma forma pontual e por isso mesmo existem PDM's. As intervenções têm consequências a montante e a jusante, está aqui Sete Rios, estão aqui as freguesias de São Domingos de Benfica, está aqui a freguesia de Campolide e para irmos um bocadinho mais longe e se passarmos da Avenida de Berna à Avenida da República e passarmos o túnel, vamos abranger as Olaias e isto tem impactos. Os estudos de tráfego servem muitas das vezes para justificar o que previamente se decidiu e se quer fazer, valem o que valem, são assim tipo como o pronto-a-vestir de fatos à medida e temos muitos exemplos na cidade sobre isso porque para manter os mesmos níveis de serviço tem de se alargar a faixa de rodagem. Já lá vamos! Uma coisa são os carros e esses são o que as contagens dão, outra coisa são os que queriam passar e ficam nas filas e ainda os que precisam de lá passar e teria de haver estreitamento de vias e ou supressão de vias e aquilo que está programado para ali é uma loucura em termos de vias. Aquilo que nós sabemos do estudo de tráfego é o que vem nos termos de referência do concurso público, acessível no *site* da Câmara. Então o que é que está para acontecer? Construção de edifícios de oito a dez pisos no bairro de Santos ao Rego, na Avenida Santos Dumont, Avenida de Berna e de vinte a vinte cindo pisos na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, isto são autênticas torres. Constituindo um importante impacto, impacto visual, o que faz uma alteração radical da vivência das zonas residenciais e zonas residenciais ali, temos o Bairro de Santos ao Rego, o Bairro Azul, já do outro lado na freguesia de São Domingos de Benfica, uma sobrecarga da circulação nas zonas residenciais face a uma maior geração de tráfego associado à redução de movimentos de acessibilidades diretas e muito importante também a redução da oferta de estacionamento, porque se os peões são importantes os carros não serão menos. Então e depois chegamos aqui aos coitados dos peões, deixem-me só aqui enquadrar uma coisa que eu achei muito engraçada, praça, vem do latim *platea*, é qualquer espaço público urbano livre de edificações e que propicie convivências e/ou recreação para os seus utilizadores. Realmente, a intervenção é fundamental, transformar um importante nó rodoviário de veículos automóveis da cidade, numa praça para as pessoas. Então como é que se coadunam os atravessamentos de tudo isto? Com a alargura das faixas de rodagem? Com os tempos de verde para os peões? Deixem-me dizer-vos que, com dez

vias de faixa de rodagem a três metros de cada uma são trinta metros. Um jovem demora a atravessar, um vírgula dois segundos, um idoso demora setenta e cinco segundos, vamos fazer as contas e vamos tentar perceber como é que as pessoas vão atravessar estas vias. Com os ciclos semafóricos e com as esperas e com as filas de espera e com congestionamento e com a poluição sonora e ambiental, são tudo questões que nós gostaríamos muito de ver respondidas e para as quais não temos resposta. Há falha de informação, pois é verdade, nós consideramos que a Câmara Municipal de Lisboa esconde a real dimensão e a totalidade das intenções da mesma para a Praça de Espanha, não facultando o acesso aos estudos de tráfego que foram efetuados pela TIS e a sua evolução a fim de acompanhar as decisões tomadas anteriormente. Há estudos de dois mil e doze e o Rui Barbosa já o referiu e muito bem. Então, onde está a última versão? Porque depois de dois mil e quinze foi feita uma atualização para dois mil e dezassete, mas o Senhor Vereador Manuel Salgado não facultou estes estudos de tráfego apesar de e muito embora tenha dado intenção de consulta dos mesmos. Será que este parque urbano não será única e exclusivamente assim um docinho para esconder o que de mais amargo está para vir? Oferta deficitária de estacionamento no exterior, circulação caótica, engarrafamentos permanentes, poluição sonora e ambiental a níveis altíssimos. Os estudos de tráfego prendem-se com, de onde se vem e para onde se vai e na gíria técnica designa-se por matriz origem-destino. Não deveria então ser aproveitada a oportunidade para ligar o parque da Gulbenkian a Monsanto, tornando-o contínuo em vez de criar mais uma ilha verde? A proposta viária. Iluminação da rotunda da Praça de Espanha sendo proposta a substituição por dois eixos rodoviários com seis a oito dias, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, Avenida Santos Dumont, isto é muito engraçado porque se nós repararmos, quem vem da Praça de Espanha e quem vem da Avenida de Berna para ir para a Avenida dos Combatentes obrigatoriamente terá que circular por dentro, terá que circular pela Santos Dumont e por dentro do Bairro de Santos ao Rego. Isto é uma calamidade são mais de, são perto de duas mil viaturas diárias num bairro que já por si tem os problemas que tem. Com esta tomada de decisão em vez de se ligar ao corredor verde existente opta-se por criar mais escritórios quando já existe a reversão dessas ocupações para habitação porque não está prevista então uma direta pedonal entre a Gulbenkian e o jardim da praça e de nível, porquê? A qualidade vida de quem vive na cidade e paga os seus impostos degrada-se a olhos vistos. As tais taxas e taxinhas. Porque não se aproveita a Intervenção para introduzir oferta de transporte público no eixo da Avenida dos Combatentes geradores importantes como o *Green Park,* a bolsa, o bairro de Santos ao Rego, o Estádio Universitário, a Universidade Católica, as Escolas de Enfermagem e as Escola de Medicina do Hospital de Santa Maria. O movimento da Columbano para os Combatentes não deverá fazer uso da Santos Dumont exatamente como

eu expliquei no mapa, face ao caráter local desta artéria, isto é uma atrocidade. Aquilo que nós achamos, exatamente como disse o Pedro Proença, está-se a tentar criar na Avenida dos Combatentes, uma via rápida encapuçada, absolutamente encapuçado. Para terminar, desculpem, mas de facto é muito papel. Os custos! O custo do jardim cerca de três milhões e meio, isto a confirmar. Quanto é que custa a manutenção e quem é que a vai fazer? A Câmara? As Juntas? Os promotores? Meus senhores, estas dúvidas têm de ser esclarecidas, o PSD está preocupado com o que pode acontecer com todos os bairros desta freguesia, mas como particular sacrificado o Bairro de Santos ao Rego, que percebemos porque motivo é que o Senhor Vereador Manuel Salgado tem tendência para arranjar soluções que desfavorecem os menos protegidos. É normal! Vamos ser honestos na gestão da cidade. Vamos defender a nossa freguesia. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em exercício agradeceu e passou a palavra: "Muito Obrigado. Dou a palavra ao eleito Toga Soares."----------

O eleito do CDS-PP, José Toga Soares, iniciou a sua intervenção dizendo: "Muito obrigado Senhor Presidente, desta vez não trago nenhum papel escrito, mas vou falar daquilo que me vai na alma. Quando ouço esta população informada ou à procura de informação que vem aqui a esta Assembleia de Freguesia, expressar as suas objetivas dúvidas e expressões em busca de uma resposta que nenhum dos membros aqui presentes nos consegue dar. Isto para dizer que o CDS e falo em nome da bancada do CDS apadrinha e põe-se ao lado do PSD na proposta de criação da Comissão de Acompanhamento à requalificação da Praça de Espanha. Achamos que é fundamental reunirmo-nos, todos, em sede própria, colhermos os melhores de nós, escolhermos aqueles de entre nós que estão mais qualificados para olhar para este projeto e auxiliarmos o Executivo numa tomada de posição que proteja aquilo que são os interesses dos fregueses, os interesses da freguesia. Senhor Presidente da Mesa, Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, caros membros, estimado público, eu não me esqueço da luta que tenho e que continuo a ter e que eu acho que é uma luta transversal a todos os moradores desta freguesia, que é a luta do estacionamento. Foram suprimidos nos últimos dois anos, cerca de, aqui na Avenida da República, eu andei a contá-los e foram cerca de cento e trinta lugares de estacionamento mais cento e quinze na praça do Saldanha que era o que dizia lá eram cento e quinze lugares de estacionamento, portanto foram cerca de cento e trinta e cinco lugares que disseste?"----------

Um freguês não identificado respondeu: "Sim, no Saldanha foram cento e trinta e cinco."---------

O eleito Toga Soares voltou a intervir: "Não, o Saldanha tinha cento e quinze, contados por mim, andei eu a contá-los lá um a um. Eram cerca de trezentos lugares."----------

Uma pessoa não identificada acrescentou: "E mais duzentos da Duque d'Ávila."----------

O eleito Toga Soares continua a sua intervenção dizendo: "Mais duzentos da Duque d'Ávila, portanto estamos a falar de cerca de quinhentos lugares de estacionamento. Nós temos que, quando analisamos a nossa freguesia temos de pensar que a maior parte do edificado da nossa freguesia é edificado antigo perfeitamente legalizado dos anos de quarenta, cinquenta, sessenta, alguns até mesmo anteriores e que na altura não era obrigatório terem garagem. Ora nós não podemos crucificar as pessoas que decidem ter carro, aliás se nós queremos políticas de atração de pessoas para a cidade, e hoje em dia é algo que é muito falado, nós temos de dar a essas pessoas condições para que possam ter uma ou duas viaturas, as que quiserem, desde que tenham capacidade para tal. Agora temos o reverso da medalha e o reverso da medalha é aquilo que a Câmara Municipal de Lisboa tem vindo a fazer principalmente nesta freguesia. Vemos o que foi feito no eixo central, o eixo central está lindíssimo, que é um facto, que é ótimo para o peão, é ótimo para o ciclista, é ótimo para os modos suaves de mobilidade, mas temos engarrafamentos, mas temos engarrafamentos às onze horas da manhã, temos engarrafamentos às duas e meia da tarde, alguma coisa falhou. Alguma coisa é preciso fazer para corrigir essa situação e eu fui buscar o exemplo do eixo central, precisamente porque nós não podemos cair no mesmo erro, agora na Praça de Espanha. E todos nós aqui sentados, membros desta Assembleia de Freguesia, Executivo, os cidadãos que abdicaram do conforto dos vossos lares e que vieram até aqui fazer ouvir a vossa opinião, todos nós temos que nos precaver desta situação e temos de fazer de viva voz chegar à Câmara Municipal de Lisboa a dizer: Os cidadãos da freguesia de Avenidas Novas querem isto! E dizer em comissão e depois apresentar os resultados dessa omissão também aos moradores que aqui estão: Foi decido, temos esta proposta para apresentar à Câmara. Acolher as opiniões, estou a ver ali o Rui Barbosa dos vizinhos do Areeiro, estou a ver o Paulo Lopes da Associação de moradores, estou a ver ali a Ana Alves de Sousa, vejo-vos todos aqui, todos os contributos que venham por bem são bem-vindos e vão-nos ajudar a construir uma proposta à vossa imagem e esse é que deve ser o desígnio da comissão que o PSD aqui propôs e que o CDS concorda plenamente com ela, que é, ouvir toda a gente, escolhermos os melhores de nós para estar presentes nessa comissão, eu confesso, eu não tenho capacidade técnica para lá estar mas com certeza tenho na minha bancada alguém que o tenha. Escolhemos os melhores de nós, acolher os contributos de todos para no fim podermos chegar à Câmara Municipal de Lisboa e dizer, pela voz da Senhora Presidente, dizer assim: Senhor Presidente, Fernando Medina, os cidadãos da minha freguesia querem isto! Mesmo que seja coincidente com aquilo que está ali apresentado Senhora Presidente, porque pode ser, agora eu acho muito estranho, eu acho muito estranho que se comece a fazer um projeto pelo verde. Concordo com o que disse ali o

Senhor Engenheiro, isto tem de ser visto num todo, nós temos que pensar a cidade como um todo, nós não podemos pensar a cidade...ah vamos pôr ali um Jardim não sei quantos neste espaço depois a mobilidade a gente encaixa aí de qualquer maneira! Não, isto não é assim, isto tem de ser feito com cabeça, tronco e membros. Eu digo que isto não é assim mas atenção eu não sou especialista na matéria, agora eu acho que é assim, acho que devemos pensar a cidade de uma forma estruturada e integrada porque vamos reparar... Oh Senhor Presidente, o Senhor presidente falou comigo várias vezes sobre este assunto e eu sempre lhe disse que o problema do estacionamento das Avenidas Novas que era fulcral, era uma coisa central e naquele debate que houve no Citeforma uma das perguntas que eu coloquei ao Vereador Manuel Salgado foi precisamente por causa dos tais sessenta e seis por cento de estacionamento do eixo central que estavam prometidos. Ele no final do debate teve a frontalidade de vir ter comigo e penso que não cometo nenhuma inconfidência em comunicar isto e dizer-lhe que o estacionamento para residentes já estava criado e que nas paralelas à Avenida da República já existiam bolsas de estacionamento para residentes e eu perguntei-lhe, onde? Ah, pois, não me lembro agora da rua e não sei quê, mas já há estacionamento para... Onde? Onde? Diga-me! Diga-me onde Senhor Vereador. Ah, fale com o Vereador Miguel Gaspar que ele agora é que trata disso. É muito fácil fazer promessas quando nós não as podemos cumprir. E eu acredito plenamente numa coisa, que esta Comissão, a única coisa que pode prometer, é que irá escolher os melhores para representar os moradores, que irá ouvir toda a gente, toda a gente, e até deixo aqui o repto ao PSD para que solicite à Mesa da Assembleia de Freguesia, a criação de um email para recebermos os conteúdos da população e que esse email seja divulgado no site da Junta de Freguesia. Assim recebemos o contributo de toda a gente, ouvimos toda a gente e construímos a proposta à imagem de todos os fregueses desta freguesia. Muito obrigado."----------

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado."----------

Ouve-se alguém dizer: "Eu gostaria só de fazer um pedido se fosse possível" ao que o Presidente da Mesa respondeu: "Não é possível, agora não é possível. Dou a palavra por favor à eleita Isabel Varão."----------

A eleita deslocou-se ao púlpito e começou a sua intervenção dizendo: "Ora novamente boa noite, uma nota prévia... registo consagrado a incapacidade da Mesa desta Assembleia de responder às preocupações que expus de viva voz. Passando à frente, espero que oralmente ou por escrito, essas preocupações tenham uma resposta. Eu tenho direito a uma resposta. Agora em relação, e estou-me a referir às atas, à necessidade das atas aparecerem! Agora em relação ao projeto da Praça de Espanha... Fazendo uma interpretação, que nos é legítima e

própria de tudo o que se passou, vamos lá verificar! Põe-se à discussão, põem-se à discussão nove projetos de verde... e muito bem! Eles são, bastamente expostos, na Gulbenkian, há uma conferência de especialistas e da vereação, que vem explicar, vem justificar... depois nesse processo, nesse contínuo, e também muito bem, a Presidente da Junta e a sua equipa convocam um seminário, vou-lhe chamar assim, em que são, em que se procura mostrar as várias perspetivas. A partir daí, para mim, representante da CDU, do PCP nesta Assembleia, passou a haver um vácuo, um hiato, um hiato. A partir daí foi hiato... evidentemente a Assembleia Extraordinária, cujo pedido subscrevi, com a proposta ali do colega Toga Soares, teria o tal prazo que falámos. Estranhei... Aguardei... O chamado debate, impropriamente, em meu entender, que teve lugar no Citeforma, foi como disse, para mim, um seminário. Houve uma exposição de especialistas sobre as várias vertentes do espaço verde, que considerei de grande utilidade. Naturalmente, todos os representantes desta Assembleia, eleitos, que estavam presentes, não quiseram intervir... pois o lugar era precisamente, no pequeno debate, no pequeníssimo debate, no pequeníssimo espaço, espaço temporal que foi dedicado a uma posição, a um diálogo acerca das várias matérias, que foi dado naturalmente, e compreendi a atitude dos meus colegas, eu própria me pautei por essa linha, de não intervir. Reservando naturalmente ao sítio certo essa intervenção em que ela teria, e terá que ter, algum peso institucional e político, que é a Assembleia de Freguesia. As preocupações que o público pôs, foram muito mal respondidas, nomeadamente na questão da mobilidade... em que foi aflorado, aflorado, não desenvolvido, essa questão. Agora para nós, que não somos, que não somos técnicos mas que temos os nossos técnicos na Câmara Municipal de Lisboa, para nós interessa, e aqui a única, o nosso apanágio, é expressar uma posição política e o que é que isso quer dizer? Quer dizer que as nossas posições podem contribuir, de forma mais ativa ou menos, mas no meu caso acho que tem que ser da forma mais ativa, para que a Junta de Freguesia que tem a estrita obrigação legal de expressar a vontade coletiva da freguesia, esteja devidamente capacitada pela expressão concreta e límpida da posição de cada um de nós! E é isso que eu vou procurar fazer, como digo, numa primeira abordagem ainda muito engrosso. Não venho para aqui capacitada para estar a discutir o sentido do trânsito da Rua A ou B. O que eu digo é que tentou-se obnubilar a verdadeira questão! E a verdadeira questão é que há um todo, que tem que ser encarado como tal! Issó já foi aflorado aqui também há pouco tempo... O que devia de estar em discussão era o projeto geral... edificado, o trânsito, carga de movimento automóvel... enfim! Muito inteligentemente, mas direi eu, se calhar estou a ser injusta, um bocadinho oportunisticamente, o Vereador Manuel Salgado retirou da discussão o edificado, a carga do trânsito, portanto... os apetos fulcrais e politicamente sensíveis foram retirados da discussão, a priori, a priori! Portanto qual é a nossa figura aqui? O que é que nós

estamos aqui a fazer? Agora, não vamos permitir, não vamos permitir, porque nós aqui somos um porta voz da vontade coletiva daqueles que nos elegeram, de outros que não nos elegeram mas que nos fazem chegar as suas preocupações. Mas temos Vereadores na Câmara de Lisboa e trabalhamos em conjunto, PSD tem a mesma cor, o CDS tem a mesma cor, o PS tem a mesma cor, portanto há sempre um sistema de controle sobre uma situação que abrange, e corrigir-me-ão, três freguesias, no mínimo... no mínimo... penso que sim, é São Domingos de Benfica, Campolide e Avenidas Novas. Portanto, o que nos parece nessa primeira posição muito em grosso, muito a traço forte é que o Bairro de Santos ao Rêgo, que sempre foi martirizado, cujas preocupações dos moradores nós temos sido porta-voz, eu há doze anos, vai fazer doze anos no fim deste mandato, que os meus camaradas... Bem, resumindo, no mínimo há dezasseis anos... Sempre martirizados porquê? Qual é o aspeto fundamental do Bairro de Santos ao Rêgo? Há muitos, há muitos problemas mas qual é o fundamental? A mobilidade, a mobilidade. Porque aqui falou-se, e bem, da faixa de população automobilizada, mas não se falou daqueles que são meros peões, meros peões, por razões económicas são obrigados a ser meros peões. E portanto esses têm vários fatores, do ponto de vista social que acresce essa condição de fraca mobilidade, vetustez das próprias pessoas, incapacidade de dar volta à vida a um dos apetos económicos etc. etc., que estão atidas a pensões absolutamente ínfimas ou então a rendimento social de inserção. Essas pessoas estão aprisionadas no Bairro de Santos ao Rêgo. Houve uma expressão aqui há uns anos que eu utilizei, que era muito dura, que era uma espécie de atitude de guetização por parte da Câmara de Lisboa, que nunca teve em atenção as necessidades e os desejos daquela população. Pelo menos que eu tenha conhecimento, e desculpem estar a trazer a memória à de acima mas ela é útil, houve pelo menos três abaixo assinados a pedir mais transportes públicos naquele Bairro... Nunca foram atendidos, nunca foram atendidos, nunca foram atendidos e agora? O que é que estamos a assistir? A uma avançada, se este projeto tal como se apresenta, e eu digo, tal como se apresenta, se for isto... porque pode sofrer modificações e nós não temos nada contra isso, mas o que é que acontece? A guetização vai-se acentuar! Não só as pessoas que continuem a formar dos mesmos problemas, ou seja, da sua incapacidade de mobilidade como passam a ver, a servir de circuito de milhares de automóveis. Quer dizer, aquilo é uma ilha, com todos os problemas de ser uma ilha no centro da cidade apresenta, e agora ainda por cima vamos levar, vamos todos levar em cima com poluição sonora, com poluição automóvel, porque os carros elétricos são uma miragem... Ah, e vamos falar da segurança! Era outro aspeto que eu tinha necessariamente que falar. Andou a circular no Bairro de Santos ao Rêgo..."----------

O Presidente interrompeu dizendo: "Eu peço só... eu peço só que resuma... resumir o máximo possível!"----------

A eleita da CDU continuou: "Desculpem eu estar a demorar um bocadinho mas eu não posso deixar de falar sobre isto. Anda a circular, andou, um jornalinho chamado o Jornal do Freguês, que eu penso é de São Domingos de Benfica, expondo as circunstâncias em que a esquadra, trigésima primeira esquadra esteve para ir para São Domingos de Benfica, tudo ali preto no branco, tal como aliás nós já tínhamos consciência no passado. E referindo, referindo, que na mole de edificado que vai substituir aquele relvadozinho junto à Gondola, a mole, que vai estar, vai ser colocada ali a trigésima primeira esquadra... e aí nós, numa importantíssima reivindicação de toda a população desta freguesia em geral, qualquer pessoa que vocês sabem com o nível de educação X ou Y ou Z, ou a idade X ou Y ou Z, vos diz que a trigésima primeira esquadra é essencial, é importante, e que não abdicam dela, tal como refletiram no abaixo-assinado mais de sete mil assinaturas! Portanto, eu pedia à Junta que se fizesse porta-voz de mais esta questão, importantíssima para as pessoas, se de facto está contido naquele edifício a trigésima primeira esquadra e com todos os seus... viaturas e... Muito obrigada, muito obrigada pela vossa atenção."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Eu dou agora a palavra à eleita Elsa Severino, por favor."-

A eleita dirigiu-se ao púlpito e disse: "Muito boa noite a todos. Eu tomo a palavra enquanto Arquiteta Paisagista, e com alguma experiência e com alguma obra em Lisboa. Nós estamos aqui a falar sobre a Praça de Espanha, sobre este projeto, sobre um bairro... Antes disso queria dar, dar aqui só algumas notas. Estacionamento... É os fregueses, o PS, o PS, o PSD, o CDS focam muito na falta de estacionamento, do estacionamento que foi roubado, ou que foi retirado das Avenidas Novas. O estacionamento nesta nova organização espacial, só se conquista novamente com estacionamento subterrâneo. Não vejo em todas as reuniões a que vou, ninguém fala no estacionamento subterrâneo. É a solução para as Avenidas Novas, para Campo de Ourique, para muitos lados. É muito fácil, na nossa cidade, de colinas, fazer um estacionamento subterrâneo. Em Espanha, nas ruas inclinadas, com o trânsito à superfície, fazem-se estacionamentos subterrâneos. É muito rentável, esta é uma opção. Eu ofereço-me, se quiserem, para colocar esta questão à Câmara. Há várias empresas, de acordo com a minha experiência profissional, há muitas empresas que estão interessadas em explorar estes estacionamentos, em construir, sem encargos para a Câmara. Porque um estacionamento, com vários pisos, basta vender duzentos, muitas pessoas querem comprar, não têm lugar de estacionamento, basta vender cem lugares de estacionamento para ele ficar pago. Todos, muitos outros podem ser concessionados a preços para moradores. Esta exigência, ou esta

solução, acho que deveria ser apontada à Câmara, porque não vejo outra maneira. Estacionamento à superfície, aliás todas as pessoas não querem os carros à superfície, é ponto assente. E este assunto não tem, e, na reunião que tivemos... na reunião, no debate, isto não foi aflorado e eu até me passou, esqueci-me de falar nisto ao Senhor Vereador Manuel Salgado. Porque esta... estes equipamentos não têm sido devidamente integrados em Lisboa. Fica a sugestão, estou disponível para falar sobre isso. Relativamente à Praça de Espanha e dizer-se que se começou por um parque, eu acho um pouco ofensivo, peço desculpa aos Senhores Engenheiros, mas quando se fala da qualidade, da qualidade ambiental, das alterações climáticas, começar por um parque numa cidade, na capital de um país, até acho que é muito interessante, mas não se começou só por o parque... Há, houve um concurso público, há muitas propostas, doze, não se começou por só por um parque. Mas mesmo assim, mesmo se começasse só pelo parque, ou se falasse só do parque era muito bom... Mais uma zona verde... cinco hectares de parque verde numa zona em que há a Gulbenkian, como todos sabemos, há a Gulbenkian, há o corredor verde, há ligação ao Monsanto, há teatros, portanto há toda a razão para falarmos de um parque. Esta zona devolvida à cidade, não vamos... não estou aqui com procuração da Câmara, mas esta zona na verdade, estes cinco hectares há que também não nos podemos esquecer disto, estes cinco hectares são devolvidos à cidade, porque o que lá está não é nada. Trinta mil metros... daquela... o que lá está são uns retângulos verdes, trinta mil... aqueles cinco hectares são atravessados por trinta mil metros quadrados de arruamentos. Retirar todo esse estacionamento e essas vias para a periferia é uma conquista de um parque, numa zona nova da cidade, numa zona de museus, de teatro, de corredor verde, de ligação ao Monsanto. A ligação, só para nós referirmos, a ligação ao Monsanto, a ligação ao Monsanto vem dos anos cinquenta, mil novecentos e cinquenta ou antes do Professor Caldeira Cabral, demorou décadas a construir. Este parque, pode-se fazer, vai ser mais uma ligação verde. Relativamente, e notar bem aquele atravessamento da Avenida dos Combatentes, aquelas diagonais, em termos de arquitetura paisagística, em termos de zonas verdes, não se fazem em lado nenhum no Mundo. Trinta mil metros quadrados que se retiraram de arruamentos, de atravessamentos, de rotundas, vem para a periferia. Eu tenho uma certa humildade, quer dizer, devemos ser humildes quando falamos do trânsito... todas as pessoas aqui, nesta sala, são especialistas em trânsito... todos acham que seis vias é muito, três vias é muito, virar à esquerda, virar à direita... Eu não sei! Eu sei que a Câmara tem especialistas em trânsito, este Senhor Engenheiro Vasco Colaço é um especialista em trânsito, portanto nós temos que ter alguma humildade quando falamos com esta, sem conhecer os projetos, sem debatermos, sem irmos à Câmara, sem percebermos quantos carros passam, há possibilidade de fazer cruzamentos desnivelados, há possibilidade

de fazer passagens superiores... É uma fatali, é uma fatalidade ao ego e determinante passar pela Santos Dumont... não há outras alternativas? Antes de falarmos e daí eu concordo com esta Comissão permanente, de questionarmos, de sabermos, quantos números, quantos carros passam, quantos vêm, este atravessamento para a Avenida dos Combatentes tem de se retirar a importância porque vai ser feita pelo Eixo Norte-Sul... a entrada para a Avenida dos Combatentes, na diagonal, pela Praça de Espanha vai deixar de ter importância. E vamos, temos de a retirar, temos de... o trânsito não entrar em Lisboa, quando vamos para Norte ou para Sul, retirar o mais possível do centro e a Avenida dos Combatentes vai ter muito menos trânsito. Relativamente à Santos Dumont tem de ser visto em pormenor..."----------

Vários eleitos falaram ao mesmo tempo, interrompendo a eleita Elsa Severino, que entretanto continuou: "Claro, claro, mas aquilo são diagramas e todas as pessoas aqui nesta sala e noutros debates, já ficam muito apavorados e sem ter números concretos."----------

Gerou-se uma nova onda de contra argumentações, ao que o Presidente em funções disse: "Eu peço por favor, que deixem a eleita terminar a sua intervenção... Por favor não entrem em diálogo... caros fregueses..."----------

A eleita continuou: "Um bom especialista em trânsito tem de se congratular de uma zona verde deixar de ser atravessada e essa zona verde de cinco hectares, deixar de ser retalhada por atravessamentos..."----------

Uma pessoa não identificada disse: "Não é assim que se faz", ao que a eleita Elsa Severino disse: "Não é assim que se faz? Eu estou a falar porque disse que falava enquanto Arquiteta Paisagística..."----------

O Presidente em exercício disse: "Peço por favor aos nossos vizinhos e vizinhas que não intervenham agora por favor."----------

Um freguês interveio impercetivelmente ao que o Presidente disse. "Eu peço aos nossos fregueses que não intervenham agora."----------

Continuou a haver contra argumentação entre a eleita, eleitos e fregueses ao que o Presidente em funções disse: "Cara eleita, eu peço que não entre em diálogo..."----------

A eleita respondeu: "Eu faço o que entender, deram-me a palavra, muito amavelmente, deram-me a palavra. Relativamente à envolvente urbanística, temos direitos de construção, temos um plano diretor, que como o nosso colega disse, o Jorge, todos os planos que eu vi, e eu não estou a defender, não faço parte da Câmara, todos os planos que eu vi, desde mil novecentos e oitenta, quando o... do Siza, do João, do Arquiteto João Paciência, tinham uma grande

densidade urbana. Se formos rigorosos, nesses planos enquanto o Arquiteto João Paciência e mesmo no do Siza Vieira, a densidade urbana já era, já era muito forte. O que é que, o que é que podemos retirar? Na minha opinião, da minha experiência, um parque... porque é que se fala agora num parque? Porque é que se fala agora muito neste parque? A importância de libertar cinco hectares naquela zona da cidade é muito grande por vários aspetos, devido à componente ambiental mas porque um parque, um parque urbano seja em que cidade for, vai influenciar o urbanismo e a envolvente urbanística. Um parque pode influenciar, deve influenciar, deve influenciar as vias e pode influencionar, influenciar toda a periferia urbana. Pode influenciar se os fregueses e os habitantes de Lisboa forem com propostas, porque há muitas maneiras de construir... eu não sei se são vinte, porque se atirou para o ar que eram, que ao pé do IPO são torres de vinte andares, eu não sei se são, eu não vi os alçados, não sei se alguém viu os alçados. Fala-se nisso, agora um parque influenciou, pode influenciar, pode influenciar os alçados, a ligação entre os prédios... Eu não vejo..."----------

Gerou-se nova interrupção, ao que a eleita argumentou: "Posso falar? Um parque pode influenciar o desenvolvimento urbanístico em construção, existe viabilidade ambiental dos mesmos, a ligação desses ao parque, o alinhamento pela Gulbenkian, todos esses assuntos podem ser influenciados pelo desenvolvimento paisagístico. Isto para defender um pouco a minha dama, que não se começou pelo parque, mas um parque pode determinar zonas sustentáveis, mais sustentáveis. Obrigada."----------

O Presidente em funções disse: "Obrigada. Eu peço por favor, faltam duas intervenções para terminarmos este debate... Eu peço por favor aos nossos fregueses que mantenham por favor o silêncio porque, é difícil para as pessoas que estão aqui a, na sua intervenção, conseguirem sequer ouvirem-se a eles próprios está bem? Eu chamo então o eleito Nuno David por favor."---

O eleito deslocou-se novamente ao púlpito e disse: "É muito rápido. Obrigado Senhor Presidente... Sou muito alto, obrigado. Já se ouve melhor? Ok. O grupo dos eleitos do PS manifestam apoio à criação da Comissão de Acompanhamento. Aliás, pensamos ser útil, tanto útil quanto foi e quanto está a ser, a realização desta reunião e desta Assembleia, e lembremos que esta Assembleia começou exatamente pela afirmação de que esta Assembleia não iria ser útil porque estava fora dos prazos, mas foi quem a convocou fora dos prazos que veio propor a criação de uma Comissão de Acompanhamento, o que só se pode assumir no decorrer de aí, que de facto, a Assembleia tem influência e a Comissão de Acompanhamento que decorre dessa Assembleia pode vir a ter alguma influência no andar, do desenvolvimento do projeto da Praça de Espanha. E era tão somente isto que eu queria afirmar. Apenas um pequeno... Então se me permita, eu estou de acordo com a sua intervenção, as grandes cidades hoje em dia

constroem-se cada vez mais à volta dos parques e das zonas verdes... Eu por acaso, não trouxe ali o telemóvel, nós falámos pouco aqui por exemplo duma questão que é da poluição. Se verificarem as zonas de monitorização, as estações de monitorização da poluição das partículas PM três, PM dez, que nós estamos agora mesmo a respirar, aquelas que estão ao nível, apenas razoável... Há quatro níveis, e chegam frequentemente a um nível que é extremamente prejudicado, prejudicial à saúde. O que é que significa isto? Entre outras coisas que já foram aqui mencionadas, o que nós temos, apesar de ser um processo lento e produtivo que, consciencializarmo-nos que as grandes cidades têm que ter menos carros. Eu concordo com a ideia de que, quem quiser comprar carros deve comprar carros, mas tem que ter a ideia e tem de ter a consciência de que não haverá sítios para estacionar, para todos, e como a cidade quer, para ser vivida pelas pessoas, tem de começar..."----------

Um freguês frisou: "De Lisboa" ao que o eleito continuou: "As pessoas de Lisboa com certeza, é em Lisboa que nós estamos, é aqui que nós estamos, numa Assembleia das Avenidas Novas que é uma freguesia de Lisboa, e todos nós temos que saber viver nessas cidades, que têm que ser cidades modernas, viradas para as pessoas, viradas para o espaço público onde todos possamos usufruir desse espaço... E portanto, mais difícil que seja, eu concordo, a mim também é me difícil não pegar no carro e ir para o meu emprego que é logo ali ao lado, mas temos que ter essa consciência! E isso tem fatores e influências nas políticas que as Câmaras, as freguesias, as Juntas implementam. E portanto o estacionamento é importante, sim... nós não podemos castrar as pessoas de, que têm carro para se estacionar, o tráfego rodoviário é extremamente importante, é um fator de produtividade por exemplo, que influencia grandemente a produtividade das pessoas, o tempo que as pessoas perdem a chegar... mas o espaço público é cada vez mais importante, é habitualmente um marco como prioritário nas grandes cidades europeias. E é por isso, que se começa, através dos parques, porque os parques verdes depois modelam o que se sinta acerca das, dos atravessamentos rodoviários. Obrigado."----------

O Presidente disse: "Muito obrigado. Dou a palavra agora, à eleita Luísa Chaves. Eu vou pedir que seja muito breve. Dois minutos está bem"----------

A eleita deslocou-se ao púlpito e disse: "Irei Senhor Presidente. Só aqui um esclarecimento que eu penso que é importante. E falo pela bancada do Partido Social Democrata. Todo este processo tem a ver com o projeto da Praça de Espanha, tem sido seguido por nós muito atentamente, e tem também sido seguido atentamente pelo grupo Municipal do PSD, na AML, Assembleia Municipal de Lisboa. Sendo que, e obviamente que, uma obra com a envergadura desta, de forma alguma pode ser analisada levianamente e muito menos não ter pareceres de

pessoas absolutamente avalizadas para o assunto. Daí que decorre, que o grupo do PSD veio devidamente documentado porque foi devidamente... as nossas dúvidas e aquilo que nos suscitou de dúvidas, na análise dos projetos e que colocámos atritos, foi devidamente esclarecido e resultou na intervenção que fizemos. Mas vamos entregar à Mesa, subscrito pelos eleitos do PSD, pelos eleitos do CDS, pelos eleitos do PS e pelos eleitos da CDU, o seguinte (Conforme Anexo 5, 1 fl.). Isto será entregue, após assinatura, ao Senhor Presidente da Mesa. Muito obrigada."----------

O Senhor Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Pronto, eu por último, vou dar só a palavra, trinta segundos, ao eleito Jorge d'Almeida. Trinta segundos!"----------

O eleito deslocou-se ao púlpito e disse: "Podem cronometrar... A médias alturas das fachadas da resposta de dois mil e treze, a quem pôs esse problema, foi esclarecido que na Avenida de Berna podia ser de vinte sete metros e sessenta e na Santos Dumont de vinte e quatro e oitenta, média de vinte seis e meio, porque nada pode superar isso. É difícil de acreditar que cabem lá vinte pisos. Outra para manifestar o meu acordo, com a proposta da minha colega de bancada Elsa, sobre o estacionamento nas colinas. Já existe na Infante Santo, há poucos anos, e na Calçada do Combro, embora na Calçada do Combro provoca alguns problemas à circulação. Obrigado."----------

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu agora agradeço que me façam chegar o Requerimento", ao que a eleita Luísa Chaves disse: "Está a ser assinado. As assinaturas, demora tempo"----------

Um freguês interrompeu e disse: "Posso só fazer uma pergunta? A Comissão de Acompanhamento é para, para, para acompanhar este projeto que já está previamente definido? Já está pré definido, vão acompanhar o quê?" ao que a eleita Luísa Chaves respondeu: "Há aqui questões para colocar à Câmara" ao que o freguês continuou: "Posso só dizer aqui uma coisa, em termos de faixas de rodagem, estamos a falar em dez faixas de rodagem, da ligação da António Augusto Aguiar com a Avenida dos Combatentes ... É muito rápido."----------

O Presidente disse: "Eu vou pedir... Eu peço... A intervenção, o Período de Intervenção do Público já aconteceu. Já aconteceu... Nós já estamos reunidos desde as oito e meia da noite." Ao que o freguês respondeu: "Gostava de acrescentar aqui umas notas...", tendo o Presidente em funções contra argumentado: "Não vai ser possível, não vai ser possível está bem?". O freguês prosseguiu: "Que esta Comissão..."----------

O Presidente terminou o discurso do freguês dizendo: "Não vai ser possível. Muito obrigado. Cara eleita, trinta segundos e eu depois tiro-lhe a palavra."----------

A eleita Isabel Varão disse: "Com certeza tire-me a palavra. A questão é muito simples, é assim, como eu disse na minha intervenção a Junta de Freguesia tem que emitir um parecer formal, que deverá ser entregue à Vereação da Câmara de Lisboa. Oh Senhor Presidente! Portanto, é crucial, que nesta fase, e tem que ser rápido não é? Nós partilhamos o conjunto de preocupações e de exigências que bem tolaremos, da população, que é o nosso sentido, que é a nossa posição, e que bem tolaremos para a Presidente da Junta, para a Junta, para o Executivo da Junta fazer chegar a quem de direito. Pronto."----------

O Presidente em funções disse: "Muito obrigado. Eu recebi, eu vou-me escusar de ler, obviamente, que já foi lido... Eu vou colocar à votação de maneira informal. Alguém vota contra? Alguém se abstém? É aprovado por unanimidade a Criação desta Comissão de Acompanhamento sobre a Requalificação da Praça de Espanha. Eu agora peço, por favor, vamos aprovar a ata em minuta. Eu vou pedir a escusa de leitura da ata."----------

Ouvem-se várias manifestações dos presentes e o eleito Toga Soares argumentou: "Senhor Presidente a aprovação de uma ata em minuta significa que há algum processo para ser agilizado rapidamente e normalmente faz-se uma aprovação quando há situações da Junta de Freguesia que são urgentes", ao que o Presidente contra argumenta dizendo: "Por norma aprovamos, por norma aprovamos a ata em minuta". O eleito Toga Soares continuou: "Eu peço por favor que a ata desta reunião seja aprovada na próxima reunião da Assembleia de Freguesia", ao que o Presidente em funções respondeu: "Caros eleitos, em todas as Assembleias que fizemos, aprovámos a ata em minuta..."----------

Ouvem-se manifestações impercetíveis por parte dos grupos ao que o Presidente disse: "Aproveito para dizer que... Mas porquê?"----------

O eleito Toga Soares disse: "Ela foi aprovada agora..."----------

O eleito Nuno David argumentou: "Mas tem que haver ata em minuta. Para a deliberação ter força, para ter força deliberativa tem que haver ata em minuta. Sem prejuízo depois da aprovação depois da ata..."----------

O Presidente em funções disse: "Mas isto é uma ata em minuta. Não é uma ata definitiva..."-----

O eleito Toga Soares argumentou: "Tem que ter força e imposição externa, não estamos a falar de um órgão que depende diretamente desta Assembleia. Portanto, agora, agora... não desculpe. Esta Assembleia sabe aquilo que deliberou! Esta Assembleia sabe aquilo que

deliberou! Quando há situações externas à Assembleia, que têm de ser deliberadas em ata em minuta, aí sim faz sentido haver uma aprovação de uma ata em minuta. Eu não tenho problemas nenhuns em aprovar uma ata em minuta, desde que haja compromisso desta Mesa de Assembleia, que na próxima Assembleia de Freguesia Ordinária traz as atas a votação a esta Assembleia."----------

O Presidente em funções comprometeu-se dizendo: "Vai ser então aprovada a ata em minuta, com o compromisso que, na próxima Assembleia Ordinária em Abril, irão ser aprovadas as atas definitivas das Assembleias anteriores e desta."----------

Ao que a eleita Luísa Chaves frisou: "E que isso conste desta."----------

Ouvem-se contra argumentações impercetíveis dos eleitos ao que o Presidente respondeu: "Sim serão enviados. Serão enviados. Aprovamos então a ata em minuta (Anexo 6, 3 fls.)? Pronto. Ninguém vota contra? Ninguém se abstém? Está aprovado por unanimidade. Meus caros, dou por encerrada esta Assembleia Extraordinária. Muito obrigado a todos."----------

Anexo 3
5 fls.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças do Executivo

15 de março de 2018

Sessão Extraordinária

Ana Maria Gaspar Marques _____

José Maria Escarameia de Sousa _____

José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo _____

Dora Helena de Albuquerque Lampreia _____

Venâncio José Pereira Mendes Rosa _____

Pedro Miguel Machado Anastácio _____

Gonçalo Maria Vassalo Moita _____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária

PS

Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca FALTA JUSTIFICADA

Catarina Canongla de Alpoim de Gouveia Homem FALTA JUSTIFICADA

Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva FALTA JUSTIFICADA

Tiago Esteves Ramos Cabral

Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso FALTA JUSTIFICADA

Nuno Manuel Mendes da Cruz David

Substituições

Ana Carolina Sousa de Carvalho Marques

Elsa Maria da Costa Jerónimo

Jorge Manuel Serra de Almeida

~~Nuno de Cruz~~ Maria Magdalena Santos

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

15 de março de 2018

Sessão Extraordinária

CDS-PP

Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis _____

Pedro Luis Bandeira Félix _____

Ana Patrícia Marques Rebelo Macedo Silva Lobo do Vale _____

José Filipe da Costa Toga Machado Soares _____

Mariana Sacadura Cabral de Sousa e Alvim _____

Luis Francisco do Couto Bento de Sousa _____

Substituições

_____

_____

_____

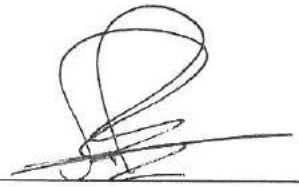
_____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

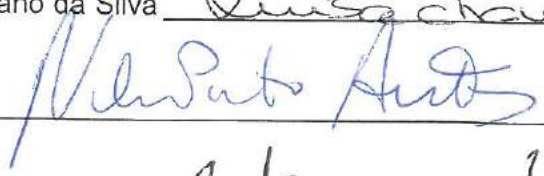
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
AVENIDAS NOVAS

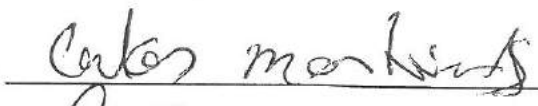
Folha de Presenças
15 de março de 2018
Sessão Extraordinária

PSD

Luís Pedro de Miranda Proença 

Luísa Maria Chaves Adriano da Silva 

Nelson Pinto Antunes 

Carlos Guilherme da Costa Martins 

Maria Eulália Gomes Frazão 

Substituições

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

S

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

Folha de Presenças

15 de março de 2018

Sessão Extraordinária

CDU

Isabel Maria Laureano Varão _____

Substituições

_____

Bloco de Esquerda

Ana Paula Trindade Rodrigues _____

Substituições

_____

Av. de Berna, 1 // 1050-036 Lisboa
t. 213 570 360 // f. 213 156 524
geral@jf-avenidasnovas.pt

Anexo 4
2 fls.

AVENIDAS NOVAS
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS AVENIDAS NOVAS DE LISBOA

COMUNICADO

A propósito da Nova Praça de Espanha e da falta de transparência da CML

No passado dia 29 de Janeiro de 2018, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas organizou um debate subordinado ao tema "A Nova Praça de Espanha", debate esse moderado pela Arquitecta Elsa Severino, onde tiveram assento o Vereador Arquitecto Manuel Salgado (responsável pelos pelouros do Planeamento, Urbanismo, Património e Obras Municipais) e Engenheiro Miguel Gaspar (Vereador da Câmara Municipal de Lisboa responsável pelos pelouros da Mobilidade e Segurança) e o Engenheiro Vasco Colaço, Administrador da TIS, responsável pelo estudo de tráfego do reordenamento da Praça de Espanha.

Neste debate ficou a perceber-se que a Camara Municipal de Lisboa abriu à discussão pública apenas a questão da envolvente verde da Praça. Todos os projectos que foram falados e para os quais a autarquia demonstrou abertura seriam os projectos relacionados com as 9 propostas em exposição na Fundação Calouste Gulbenkian.

As questões relacionadas com o ordenamento do trânsito e alterações à circulação automóvel foram apresentadas como factos consumados, projecto fechado.

Questionamos o Senhor Engenheiro Vasco Colaço, da TIS, para podermos ter acesso ao projecto das mudanças em estudo para a rede viária e este pediu-nos que endereçássemos o pedido ao Vereador Miguel Gaspar, o que fizemos presencial e oralmente no dia e por e-mail dois dias depois da conferencia a pedido do próprio anuindo à facilitação do referido estudo. Recebemos no dia seguinte um email do Engenheiro Bruno Vasconcelos Maia a informar que enviariam o documento logo que possível.

1

Rua Dona Filipa de Vilhena, 32 B
avenidas.novas.lisboa@amail.com

1000-137 Lisboa
+351 911 991 007

AVENIDAS NOVAS
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS AVENIDAS NOVAS DE LISBOA

Como não recebemos qualquer resposta da edilidade até ao passado dia 19, voltamos a reenviar o tal email avisando a CML que o prazo de consulta pública estaria a terminar. Nem uma resposta obtivemos.

Terminado que está o prazo de consulta pública e entendendo a Associação de Moradores das Avenidas Novas de Lisboa que projectos com a envergadura como o da Praça de Espanha merecem uma ampla discussão de todas as vertentes, sejam elas paisagistas ou sobre a mobilidade, apresentamos o nosso mais veemente repúdio pelo comportamento da Câmara Municipal de Lisboa ao não facultar e dificultar o acesso das Associações que representam os moradores aos planos que a autarquia tem para o seu futuro e, ao mesmo tempo, excluindo essas mesmas Associações de participar activamente num processo de melhoria para a cidade, promovendo a segregação destas e actuando em roda livre sem que ninguém se possa pronunciar.

Queremos acreditar que a Câmara Municipal de Lisboa está de boa fé em todo este processo pelo que apresentamos desde já a sugestão de alargamento do período de discussão pública e solicitando à autarquia que informe quantos projectos viários analisou até chegar a este que escolheu, quais os critérios de seleção, quais as entidades ouvidas e que colaboraram na seleção, e, por ultimo, exigimos que estas respostas sejam dadas em sessão plenária, organizada pela Câmara, por esta Associação ou pela Assembleia Municipal para que todos possamos estar tranquilos sobre o projecto que a Câmara decidiu que seria o melhor para todos nós que aqui moramos, mas também para os utilizadores da Praça de Espanha.

Lisboa, 02 de Março de 2018

A Associação de Moradores das Avenidas Novas de Lisboa.

2

Rua Dona Filipa de Vilhena, 32 B **1000-137 Lisboa**
avenidas.novas.lisboa@gmail.com +351 911 881 007

Anexo 5
1 fl.

Grupo PSD na Assembleia Freguesia Avenidas Novas

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia, na Sequência das intervenções desta Assembleia, vem propor:

1) Criação de uma Comissão de acompanhamento do Projecto da Praça de Espanha, que integrará um Elemento de cada partido na Assembleia de Freguesia ou/e de um elemento qualificado por si indicado.
2) Criação de um e-mail destinado exclusivamente a Recepcionar os contributos e sugestões dos Fregueses, Relativamente ao Projecto da Praça de Espanha com divulgação no site da Junta Freguesia.

Os eleitos do PSD

Os eleitos PS

Os eleitos do CDS

Carlos Martins

Maria Correa Nunes

Carolina Marques

Luísa Chaves

P/ PCP

Anexo 6
3fls

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

ATA EM MINUTA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 15 DE MARÇO DE 2018

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, sita na Av. De Berna Nº1, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão extraordinária com o seguinte ponto da Ordem de Trabalhos: ----------

---

A requalificação da Praça de Espanha----------

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta. -----

---

A eleita do PS Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca foi substituída pela eleita Elsa Maria de Matos Severino. ----------

---

A eleita do PS Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, solicitou substituição, tendo sido substituída pelo eleito Jorge Manuel Serra d`Almeida. ----------

---

O eleito do PS Jorge Manuel Moedas Nogueira da Silva foi substituído pela eleita Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês. ----------

---

A eleita do PS Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, foi substituída pela eleita Maria Margarida Loureiro de Vasconcelos Ferreira. ----------

---

.v. de Berna. nº1 // 1050-036 Lisboa
219 363 060 // f. 219 363 061
eral@jf-avenidasnovas.pt

Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas

A eleita do CDS-PP Maria Raquel Ferreira Castela Abecasis, foi substituída pela eleita Maria Krus Abecasis Correa Nunes. ----------

---

A eleita do BE, Ana Paula Trindade Rodrigues, não compareceu. ----------

---

Verificada a ausência da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alice de Jesus Vieira Vassalo Pereira da Fonseca, e a ausência da 2ª secretária, Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, o 1º secretário, o eleito Tiago Esteves Ramos Cabral, assumiu as funções de Presidente, ficando a mesa composta por um elemento.----------

---

Atendendo à ausência de dois elementos na mesa, o Presidente em funções, colocou à consideração dos membros da Assembleia, convidar dois eleitos, sem votação secreta. Todos os membros concordaram. Foram convidados os eleitos do PS Jorge Manuel Serra D'Almeida para 1º secretário, e Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês para 2ª secretária.

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão.----------

---

O grupo do CDS-PP, apresentou um ponto de ordem, relacionado com o requerimento apresentado a 28 de dezembro de 2017, apelando a uma Assembleia Extraordinária sobre a requalificação da Praça de Espanha, antes do término da Consulta Pública a decorrer na Fundação Calouste Gulbenkian, até 28 de fevereiro de 2018. ----------

---

A eleita da CDU, Isabel Maria Laureano Varão, apresentou um protesto formal sobre o incumprimento do regimento, relativamente à aprovação das atas das Assembleias anteriores. -

---

O grupo do PPD/PSD apresentou igualmente o seu protesto pelo facto dos membros da Assembleia de Freguesia não terem sido formalmente convidados para a conferência realizada no âmbito do tema a *"Nova Praça de Espanha"*. Foi referido o facto das convocatórias não terem sido recebidas em formato papel.----------

---

Av. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
. 219 363 060 // f. 219 363 061
eral@jf-avenidasnovas.pt

O eleito do PS Nuno Manuel Mendes da Cruz David apelou ao debate informado e referiu que as conclusões apresentadas nesta Assembleia de Freguesia terão valor político e legal, independentemente da mesma estar a ser efetuada após a Consulta Pública. ----------

---

Na sequência da intervenção do público, inscreveram-se os fregueses Paulo Lopes, José Furtado, Ana Alves de Sousa e Rui Barbosa, os quais apresentaram as suas opiniões e questões.

Entrou-se no único ponto da ordem do dia----------

A requalificação da Praça de Espanha----------

Na sequência do mesmo, inscreveram-se, de entre os eleitos, Jorge d'Almeida do PS, Luísa Chaves do PPD/PSD, José Toga Soares do CDS-PP, Isabel Varão da CDU, Elsa Severino do PS e Nuno David do PS que expressaram as suas preocupações e opiniões relativamente a este tema.----------

---

Foi entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, um requerimento conjunto do CDS-PP, PPD/PSD, PS e CDU para ser criada uma comissão de acompanhamento do projeto da Praça de Espanha, com um elemento de cada partido, que foi colocado à votação foi aprovada por unanimidade e ainda a criação de um e-mail de receção de dúvidas e propostas dos fregueses.----------

---

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pelo 1º secretário Jorge Manuel Serra D'Almeida, e pela 2ª secretária Maria Carolina Freire Guerra Moura de Carvalho Marquês.----------

---

v. de Berna, nº1 // 1050-036 Lisboa
219 363 060 // f. 219 363 061
ral@jf-avenidasnovas.pt

Proposta nº 37/2018

Prestação de Contas 2017

Considerando:

- Que compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta do Senhor Presidente de Junta de Freguesia, de acordo com o disposto na alínea j) do número 1 do artigo 18º do anexo I da Lei nº75/2013, de 12 setembro, apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

- Que nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 16º do Anexo I da referida Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Junta de Freguesia, elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas;

- Nos termos do artigo 76º da Lei nº73/2013, de 3 de Setembro, os documentos da prestação de contas individuais locais é apreciada pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária no mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam;

- Que com a aprovação das contas da Freguesia, ficam apurados os valores referentes ao ano económico de 2017, sendo o resultado líquido do exercício de -329.272,88€ e o saldo de gerência para o ano seguinte de operações orçamentais de 605.831,24€.

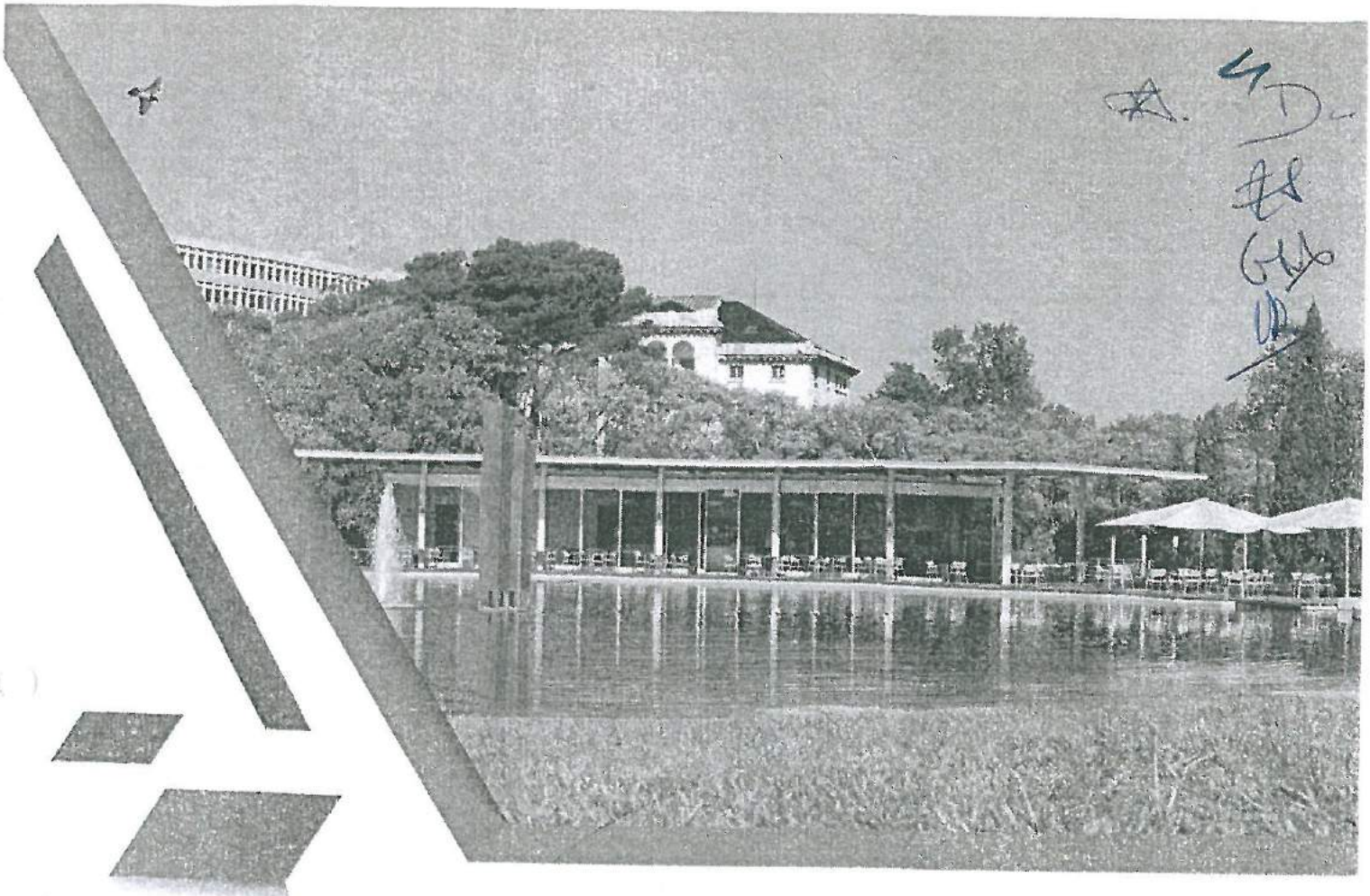
Assim, tenho a honra de propor que a Junta de Freguesia delibere sobre:

1. Aprovar e submeter à Assembleia de Freguesia:
   a) Nos termos e para os fins previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, os documentos de prestação de contas do ano de 2017 da Freguesia de Avenidas Novas;
   b) O relatório de gestão das actividades da Junta de Freguesia, cujo teor se enquadra na Prestação de Contas do Município;
   c) Aprovar o resultado líquido do exercício de -329.272,88€ nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL e que o mesmo seja levado à conta 59 – "Resultados Transitados".
2. Apreciar e submeter à Assembleia de Freguesia, o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respectiva avaliação da Freguesia de Avenidas Novas.

Lisboa, 17 de Abril de 2018

O Tesoureiro

José Escarameia



Relatório de Gestão e Conta de Gerência

Ano **2017**

JUNTA de FREGUESIA
AVENIDAS NOVAS

ÍNDICE

	Página
1. Relatório de Gestão	
1.1. Introdução	3
1.2. Caraterização da Entidade	6
1.3. Análise Orçamental	9
1.4. Análise Económica e Financeira	16
2. Demonstrações Financeiras na óptica Orçamental	
2.1. Guia de Remessa	26
2.2. Controlo Orçamental da Despesa	28
2.3. Controlo Orçamental da Receita	38
2.4. Modificações Orçamentais	42
2.5. PPI	62
2.6. AMR	65
2.7. Fluxos de Caixa	77
2.8. Operações de Tesouraria	89
3. Demonstrações Financeiras na óptica Patrimonial	
3.1. Balanço	93
3.2. Demonstração de Resultados	98
3.3. Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	100
3.4. Balancete Geral	111
3.5. Dividas a Terceiros	113
3.6. Listagem do Património	116
3.7. Activo Bruto	119
3.8. Amortizações e Provisões	121
4. Parecer e Certificação Legal das Contas	
4.1. Perecer e Certificação Legal das Contas	123
5. Outros Mapas	
5.1. Resumo Diário de Tesouraria	128
5.2. Norma de Controlo Interno	130
5.3. Sintese das Reconciliações Bancárias	176
5.4. Relação Nominal dos Responsáveis	178
5.5. Declaração de Responsabilidade	180

INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que aprovou o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) apresentam-se os documentos de prestação de contas relativos ao período entre 01 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2017 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16.º, n.º 1, alínea e) e alínea b), do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

As atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas no último trimestre de 2017 são marcadas pela especificidade da entrada em funções do novo Executivo, que tomou posse no dia 24 de outubro.

Neste contexto, verifica-se que este período é caracterizado pela continuidade da execução do Orçamento de 2017, bem como pelo desenvolvimento das atividades anteriormente delineadas em cada um dos Pelouros.

Paralelamente a esta gestão corrente, o novo Executivo levou a cabo uma exaustiva análise às contas da Autarquia, procedendo à primeira revisão orçamental em novembro de 2017. Foi também levada a cabo a preparação do Orçamento para 2018, com a definição das Grandes Opções do Plano e do Mapa de Pessoal.

A prestação de contas, não obstante a boa-fé que deve sustentar a sua elaboração, é um conjunto de documentos que procuram na experiência vivida, demonstrar a execução orçamental e financeira de um ciclo temporal, normalmente coincidente com o ano civil.

A gestão da Junta de Freguesia de Avenidas Novas carece de uma atenção permanente, com vista a encontrar as respostas adequadas às solicitações da população.

No que respeita à sua estrutura, e conforme determina a lei, foi elaborada em obediência aos princípios da clareza, exatidão e simplicidade, de forma a possibilitar a sua análise tanto na vertente económica, como na vertente financeira, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades

desenvolvidas pela entidade e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política imprime nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população de Avenidas Novas.

O resultado da execução orçamental evidencia um saldo da execução orçamental positivo de 605 831,24€, incluindo o saldo transitado da gerência anterior (à data de 31/12/2016) de 1 074 441,55€, e foi elaborada segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, e pelos Decretos-lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro e n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

No período em referência, a execução da receita atingiu 91,94% da prevista, a despesa total executada no período em análise ascendeu a 82,74%.

Foi dado cumprimento à Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA)), regulamentado pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, onde estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, pelo que, todos os compromissos do ano económico de 2017 foram assumidos tendo em consideração o montante máximo de fundos disponíveis em cada período.

É ainda de realçar que o montante dos compromissos assumidos e não pagos, transitados para a gerência de 2018, cujo valor é de 98 064,03€, respeitando no seu fundamental a despesas decorrentes dos serviços e atividades da Junta de Freguesia (encargos com instalações, comunicações, entre outras).

No âmbito da implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e normas complementares (Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro), e de acordo com as instruções definidas na Portaria n.º 671/2000 (2.ª série), de 17 de abril, estão todas as autarquias locais obrigadas a proceder à inventariação de todos os seus bens, direitos e obrigações constituintes do seu património bem como à sua valorização.

Destaca-se, no caso da identificação do universo patrimonial que constitui o ativo imobilizado da entidade, a necessidade de conhecer a composição, titularidade e características que individualizam cada um dos bens, devendo garantir-se a regularização jurídica para os bens sujeitos a registo.

No decorrer da ação de inventário em 2017, foram identificados e reconciliados fisicamente 2558 bens ativos.

Os documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com a resolução n.º 04/2001 – 2ª Secção instruções n.º 01/2001 – publicado no Diário da República, II Série n.º 191 de 18 de agosto, aprovado pela resolução n.º 04/01 do Tribunal de Contas.

Os documentos de prestação de contas obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos pontos 5, 7 e 8 do Pocal e em instruções imanadas do Tribunal de Contas (Resolução n.º 23/2011 - 2ª Secção), publicada no Diário da República 2ª Série nº. 239 de 15 de dezembro de 2011.

MAPAS APRESENTADOS

- ✓ Controlo Orçamental – Despesa;
- ✓ Controlo Orçamental – Receita;
- ✓ Modificações Orçamentais;
- ✓ PPI;
- ✓ PPA;
- ✓ Fluxos de Caixa - Resumo;
- ✓ Fluxos de Caixa - Recebimentos;
- ✓ Fluxos de Caixa - Pagamentos;
- ✓ Operações de Tesouraria;
- ✓ Resumo Diário de Tesouraria;
- ✓ Caracterização da entidade;
- ✓ Norma de controlo interno;
- ✓ Síntese das reconciliações bancárias;
- ✓ Relação Nominal de responsáveis;
- ✓ Balanço;
- ✓ Demonstração de Resultados;
- ✓ Balancete Geral;
- ✓ Dividas a Terceiros;
- ✓ Listagem do Património;
- ✓ Ativo Bruto;
- ✓ Amortizações e Provisões;
- ✓ Declaração de Responsabilidade.

A Presidente

Ana Gaspar

O Tesoureiro

José Escarameia

O Contabilista Certificado

Nuno Miguel Rocha (CC 92218)

JUNTA de FREGUESIA AVENIDAS NOVAS

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1 - IDENTIFICAÇÃO

Designação: JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

NIF: 510856861

Endereço (Sede): Avenida de Berna, nº 1, 1050-036 LISBOA
Concelho: Lisboa **Distrito:** Lisboa
Telefone: 219 363 060
E-mail: geral@jf-avenidasnovas.pt

Regime Financeiro: Regime Completo do POCAL

Avenidas Novas - o centro de Lisboa.

Resultado da reforma administrativa de 2012, nasce na cidade de Lisboa a freguesia de Avenidas Novas, a qual agregou as freguesias de S. Sebastião da Pedreira, Nossa Senhora de Fátima e parte da freguesia de Campolide.

A origem do nome Avenidas Novas surge, no final do século XIX, com a reestruturação do território executada por Ressano Garcia, em que se destacam as ruas largas e as fachadas com logradouros ajardinados, características da Arte Nova e Art Déco. Esta renovação urbana foi inspirada no Plano de Extensão de Paris, concretizado por Georges-Eugène Haussmann, a que Ressano Garcia assistiu enquanto estudante na capital francesa.

A Junta de Freguesia de Avenidas Novas desenvolve diversas atividades no âmbito dos serviços educativos, sociais, recreativos, culturais e desportivos. Em Março de 2014 verificou-se um aumento no âmbito das suas competências próprias, ao abrigo da Lei n.º 56/2012, de 8 de Novembro.

2 – DADOS GEOGRÁFICOS

A Freguesia de Avenidas Novas possui uma área de 2,99 km2 e mais de 22 000 habitantes, apresenta uma configuração de ruas que se entrecruzam de forma perpendicular criando quarteirões quadrados. As avenidas principais que lhe deram o nome iniciam-se na Rotunda do Marquês de Pombal com o Parque

Eduardo VII e a Rua Fontes Pereira de Melo, passando pela rotunda de Picoas e seguindo em direção ao Jardim do Campo Grande, pela Avenida da Republica e suas ruas adjacentes.

3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgão Deliberativo:

- Presidente
- 1.º Secretário
- 2.º Secretário
- 16 Vogais

Órgão Executivo:

- Presidente
- Secretário
- Tesoureiro
- 4 Vogais

Pelouros

Nome	Cargo	Pelouros
Ana Maria Gaspar Marques	Presidente	Transparência, Comunicação, Educação, Saúde, Cultura, Associativismo
José Maria Escarameia de Sousa	Tesoureiro	Finanças, Aprovisionamento e Contratação Pública, Património, Secretaria-Geral, Recursos Humanos
José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo	Secretário	-
Dora Helena de Albuquerque Lampreia	Vogal	Espaço Público, Urbanismo, Ambiente
Venâncio José Pereira Mendes Rosa	Vogal	Higiene Urbana, Mobilidade, Proteção Civil

Pedro Miguel Machado Anastácio	Vogal	Licenciamentos, Desporto, Participação Cidadã, Gabinete Jurídico
Gonçalo Maria Vassalo Moita	Vogal	Intervenção Social

4 – ORGANIZAÇÃO CONTABILISTICA

Para a aplicação prática do Regime Contabilístico Completo do POCAL, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas utiliza o Software Aplicacional da Empresa AIRC – Associação de Municípios Informática da Região Centro.

Características gerais do Software:

- Integração da Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Elaboração dos Documentos Provisionais (Orçamento Inicial e Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes) e respetivas modificações orçamentais;
- Distinção das 5 fases contabilísticas da Despesa: Cabimento, Compromisso, Obrigação, Liquidação e Pagamento;
- Registo de Depósitos e Reforços de Caixa;
- Elaboração e Impressão de todos os Documentos Contabilísticos previstos no Pocal;
- Apuramento de Resultados automatizado;
- Impressão dos Documentos de Prestação de Contas.

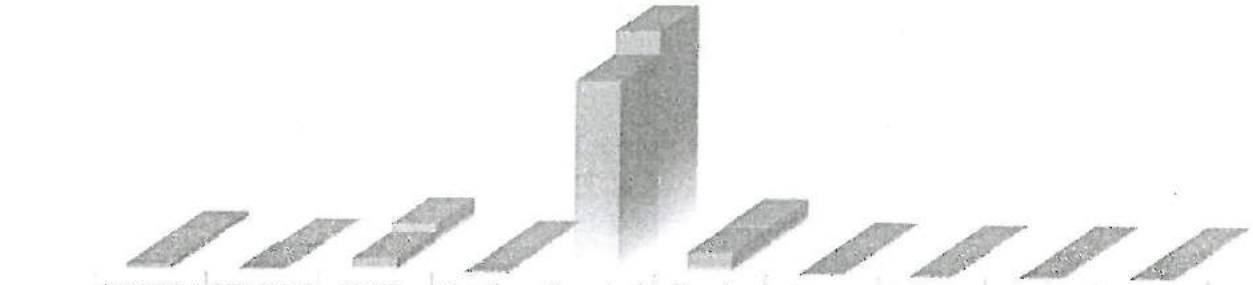
ANÁLISE ORÇAMENTAL – RECEITAS

Evolução das Receitas Cobradas por Capítulo Económico

unidade €

CAPITULOS	2016		2017			
	Realizado	% Peso nas Receitas	Previsto	Realizado	% Execução	% Peso nas Receitas
Impostos Directos	138 970,31	2,03%	103 543,91	120 108,29	116,00%	1,99%
Impostos Indirectos	59 718,13	0,87%	2 995,73	1 915,12	63,93%	0,03%
Taxas, Multas e outras Penalidades	276 772,21	4,05%	443 625,71	392 280,10	88,43%	6,51%
Rendimentos de Propriedades	0,00	0,00%	1 770,00	1 737,78	98,18%	0,03%
Transferências Correntes	4 051 944,83	59,22%	4 273 989,00	4 003 448,79	93,67%	66,44%
Venda Bens - Serviços Correntes	451 833,11	6,60%	640 525,00	423 760,85	66,16%	7,03%
Outras Receitas Correntes	14 098,70	0,21%	11 520,00	6 941,07	60,25%	0,12%
Total das Receitas Correntes	***4 993 337,29***	***72,98%***	***5 477 969,35***	***4 950 192,00***	***90,37%***	***82,16%***
Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Transferências de Capital	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
Reposições Abatidas nos pagamentos	1 711,87	0,03%	1 001,65	785,65	78,44%	0,01%
Total das Receitas Capital	***1 711,87***	***0,03%***	***1 021,65***	***785,65***	***76,90%***	***0,01%***
Total das Receitas Orçamentais	***4 995 049,16***	***73,01%***	***5 478 991,00***	***4 950 977,65***	***90,36%***	***82,17%***
Saldo da Gerência Anterior	***1 846 770,30***	***26,99%***	***1 074 441,55***	***1 074 441,55***	***100%***	***17,83%***
Total	**6 841 819,46**	**100%**	**6 553 432,55**	**6 025 419,20**	**91,94%**	**100%**

DISTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULO DE RECEITA



	Impostos Directos	Impostos Indirectos	Taxas, Multas e outras Penalidades	Rendimentos de Propriedades	Transferências Correntes	Venda Bens - Serviços Correntes	Outras Receitas Correntes	Venda de bens de investimento	Transferências de Capital	Reposições Abatidas nos pagamentos
2016	2,03%	0,87%	4,05%	0,00%	59,22%	6,60%	0,21%	0,00%	0,00%	0,03%
2017	1,99%	0,03%	6,51%	0,03%	66,44%	7,03%	0,12%	0,00%	0,00%	0,01%

A análise da desagregação da receita permite constatar que as "transferências correntes" continuam como principal fonte de financiamento da freguesia, verificando um grau de dependência financeira de 66,44%.

Do total de receitas arrecadadas, as próprias apresentam um montante de 945 613,74€, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 15,69%, o que significa que a Junta de Freguesia de Avenidas Novas evidência alguma dependência das Receitas provenientes de transferências, nomeadamente do Município e Administração Central, verificando-se, no entanto, um aumento face ao ano anterior.

	2016	2017
Total Receita Arrecadada	6 841 819,46	6 025 419,20
Total Receita Próprias	883 386,20	945 613,74
Peso das Receitas Próprias	*12,91%*	*15,69%*

ANÁLISE ORÇAMENTAL - DESPESAS

Distribuição por Capítulo de Despesa

unidade €

CAPITULOS	2016		2017			
	Despesa Paga	% Peso nas Despesas	Despesa Corrigida	Despesa Paga	% Execução	% Peso nas Despesas
Despesas com Pessoal	1 358 421,29	23,49%	1 816 196,35	1 679 199,45	92,46%	30,97%
Aquisição de bens e serviços	2 885 251,79	49,90%	3 475 707,60	2 846 852,35	81,91%	52,50%
Juros e Outros Encargos	1 763,33	0,03%	3 925,00	2 140,16	54,53%	0,04%
Transferências correntes	74 140,03	1,28%	77 211,41	60 643,91	78,54%	1,12%
Outras Despesas correntes	19 081,29	0,33%	12 220,00	6 927,07	56,69%	0,13%
Total das Despesa Correntes	***4 338 657,73***	***75,04%***	***5 385 260,36***	***4 595 762,94***	***85,34%***	***84,75%***
Aquisição de bens de investimento	1 442 148,59	24,94%	1 168 172,19	826 839,72	70,78%	15,25%
Transferências de Capital	1 297,50	0,02%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas Capital	***1 443 446,09***	***24,96%***	***1 168 172,19***	***826 839,72***	***70,78%***	***15,25%***
Total	**5 782 103,82**	**100%**	**6 553 432,55**	**5 422 602,66**	**82,74%**	**100%**

DISTRIBUIÇÃO POR CAPÍTULO DE DESPESA



	Despesas com Pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e Outros Encargos	Transferências correntes	Outras Despesas correntes	Aquisição de bens de investimento
2016	23,49%	49,90%	0,03%	1,28%	0,33%	24,94%
2017	30,97%	52,50%	0,04%	1,12%	0,13%	15,25%

No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas realizou na maior parte das despesas dos agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado, o agrupamento com maior peso nas despesas foi o *02 – Aquisição de Bens e Serviços*, representando 52,50% das despesas realizadas no período.

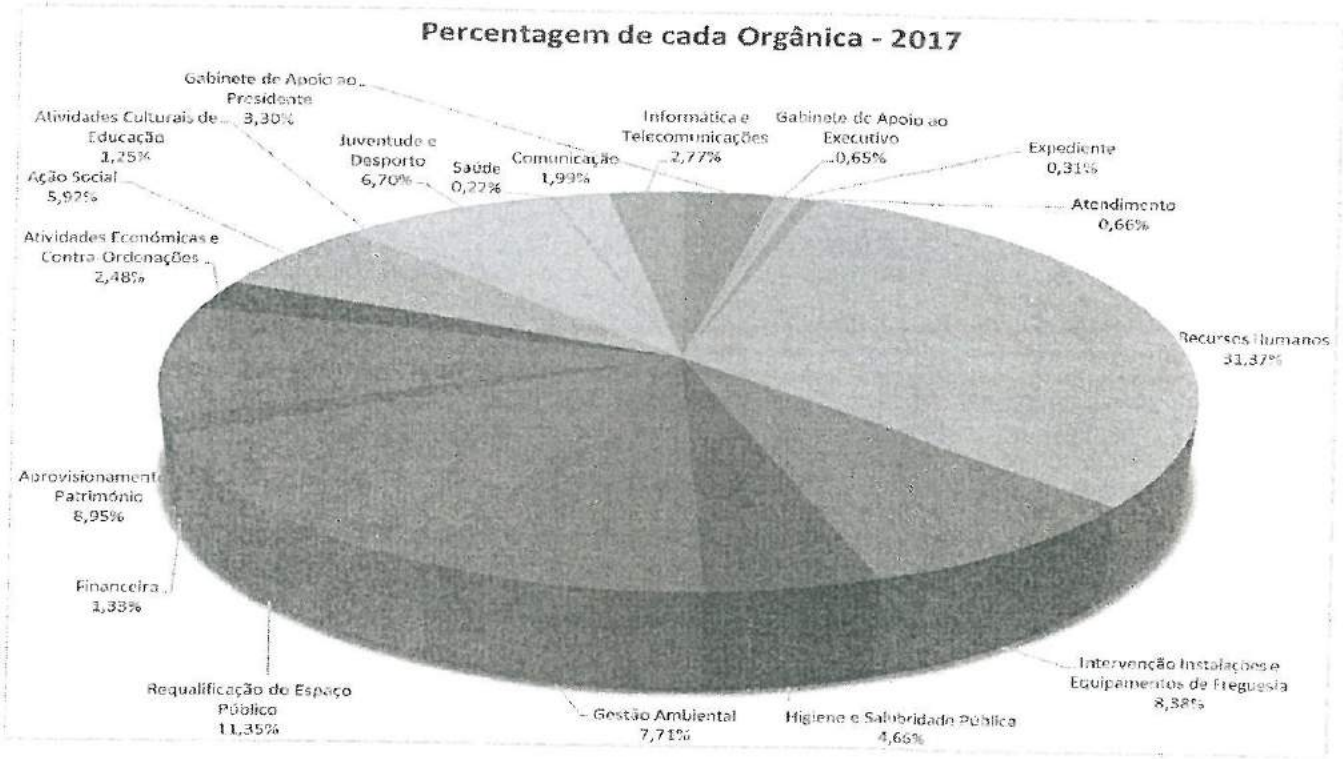
As *Despesas com o Pessoal* representam o 2.º agrupamento de despesas com a maior percentagem de execução orçamental, com um grau de execução de 30,97%.

As despesas com o Pessoal em análise, referem-se apenas aos trabalhadores que pertencem ao mapa de pessoal (pessoal do quadro), excluíndo os prestadores de serviço, que no ano em análise, foram contabilidados no capítulo da "Aquisição de Bens e Serviços".

Dotações Orgânicas

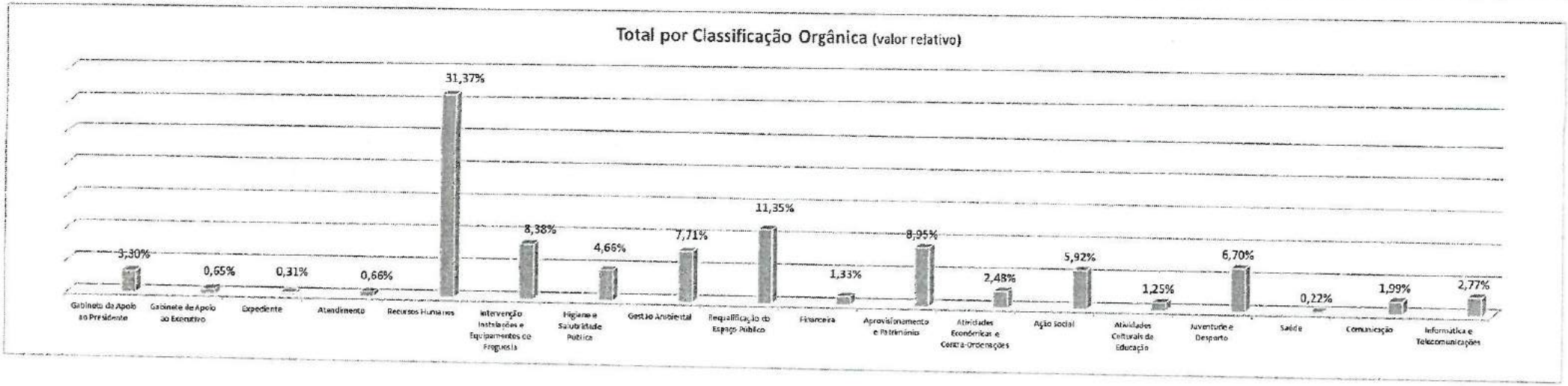
No quadro e gráficos seguintes, pode constatar-se que os *Recursos Humanos* é a classificação orgânica que tem maior peso na estrutura de custos. Representou 31,37% da despesa executada, com 1.701.238,52€.

Classificação Orgânica	2017	%
Gabinete de Apoio ao Presidente	178 782,91	3,30%
Gabinete de Apoio ao Executivo	35 504,24	0,65%
Expediente	16 728,19	0,31%
Atendimento	35 839,60	0,66%
Recursos Humanos	1 701 238,52	31,37%
Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesia	454 522,68	8,38%
Higiene e Salubridade Pública	252 423,96	4,66%
Gestão Ambiental	418 350,45	7,71%
Requalificação do Espaço Público	615 549,63	11,35%
Financeira	72 135,25	1,33%
Aprovisionamento e Património	485 235,70	8,95%
Atividades Económicas e Contra-Ordenações	134 464,83	2,48%
Ação Social	321 030,31	5,92%
Atividades Culturais de Educação	67 586,25	1,25%
Juventude e Desporto	363 186,40	6,70%
Saúde	12 050,86	0,22%
Comunicação	107 994,72	1,99%
Informática e Telecomunicações	149 978,16	2,77%
Total	**5 422 602,66**	**100%**



RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA-ORGÂNICA

CLASSIF. ORGÂNICAS / CLASSIF. ECONÓMICA	0101 Gabinete de Apoio ao Presidente	0102 Gabinete de Apoio ao Executivo	0201 Expediente	0202 Atendimento	0203 Recursos Humanos	0204 Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesia	0205 Higiene e Salubridade Pública	0206 Gestão Ambiental	0207 Requalificação do Espaço Público	0301 Financeira	0303 Aprovisionamento e Património	0304 Atividades Económicas e Contra-Ordenações	0401 Ação Social	0402 Atividades Culturais da Educação	0403 Juventude e Desporto	0404 Saúde	0501 Comunicação	0502 Informática e Telecomunicações	TOTAL	%
Despesas Correntes																				
01 Despesas com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	1 679 199,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	*1 679 199,45*	30,97%
02 Aquisição de bens e serviços	178 782,91	31 104,24	11 930,69	35 839,60	22 039,07	344 905,01	229 711,69	313 063,87	66 175,77	61 803,07	485 235,70	134 464,83	308 965,16	28 507,04	347 367,30	8 516,28	107 994,72	130 445,40	*2 846 852,35*	52,50%
03 Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 140,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	*2 140,16*	0,04%
04 Transferências correntes	0,00	4 400,00	4 797,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 264,95	0,00	0,00	12 065,15	38 116,31	0,00	0,00	0,00	0,00	*60 643,91*	1,12%
06 Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 927,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	*6 927,07*	0,13%
Total das Despesas Correntes	*178 782,91*	*35 504,24*	*16 728,19*	*35 839,60*	*1 701 238,52*	*344 905,01*	*229 711,69*	*313 063,87*	*66 175,77*	*72 135,25*	*485 235,70*	*134 464,83*	*321 030,31*	*66 623,35*	*347 367,30*	*8 516,28*	*107 994,72*	*130 445,40*	*4 595 762,94*	*84,75%*
Despesas de Capital																				
07 Aq. de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109 617,67	22 712,27	105 286,58	549 373,86	0,00	0,00	0,00	0,00	962,90	15 819,10	3 534,58	0,00	19 532,76	*826 839,72*	15,25%
08 Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	*0,00*	0,00%
Total das Despesas de Capital	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*109 617,67*	*22 712,27*	*105 286,58*	*549 373,86*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*0,00*	*962,90*	*15 819,10*	*3 534,58*	*0,00*	*19 532,76*	*826 839,72*	*15,25%*
Total Geral	178 782,91	35 504,24	16 728,19	35 839,60	1 701 238,52	454 522,68	252 423,96	418 350,45	615 549,63	72 135,25	485 235,70	134 464,83	321 030,31	67 586,25	363 186,40	12 050,86	107 994,72	149 978,16	5 422 602,66	100%
% Total	3,30%	0,65%	0,31%	0,66%	31,37%	8,38%	4,66%	7,71%	11,35%	1,33%	8,95%	2,48%	5,92%	1,25%	6,70%	0,22%	1,99%	2,77%	100%	



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RESULTADO

Analisadas as contas, verifica-se que a relação Receita/Despesas, acrescendo o saldo da gerência anterior, obtemos o saldo de execução orçamental para a gerência seguinte, que será de 605 831,24€.

Saldo da Gerência Anterior	Euros
Execução Orçamental	1 074 441,55
Operações de Tesouraria	27 607,05
	1 102 048,60

Saldo Para a Gerência Seguinte	Euros
Execução Orçamental	605 831,24
Operações de Tesouraria	47 157,45
	652 988,69

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económica – financeira sintetiza os resultados alcançados pela Junta de Freguesia de Avenidas Novas, em 31 de dezembro de 2017.

Os dados analíticos que se seguem têm como função inferir sobre a gestão dos recursos financeiros e os meios indispensáveis a um funcionamento sustentável, através de elementos fornecidos pelo Balanço e a Demonstração de Resultados, onde nos é facultada a estrutura dos capitais e a forma como se alcançaram os resultados obtidos.

1. BALANÇO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira das entidades, representando a sua situação patrimonial (ativo, passivo e capital próprio) num determinado momento do tempo, regra geral, reportado ao final de cada ano:

- Ativo – representa os recursos detidos pela autarquia, suscetíveis de serem avaliados pecuniariamente, a partir dos quais se espera obter benefícios económicos futuros, reconhecendo os bens e direitos da entidade assim como os custos diferidos;
- Passivo – é o conjunto dos fundos obtidos externamente para o financiamento da atividade económica, onde são reconhecidas as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – reflete o valor do investimento realizado pelos responsáveis da entidade adicionado os lucros (ou deduzido de eventuais prejuízos). É a diferença entre o Ativo e o Passivo, obtendo-se assim a situação patrimonial da autarquia.

Balanço

unidade €

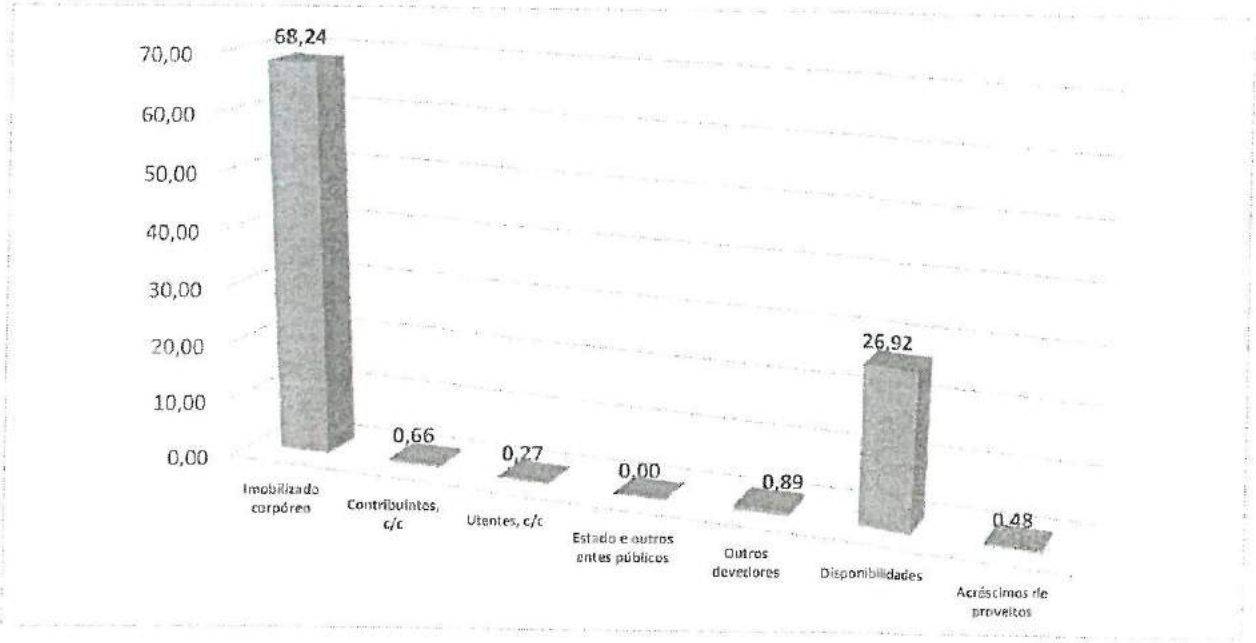
ATIVO	2017	2016	2015
ATIVO IMOBILIZADO	**1 655 183,48**	**1 497 956,07**	**750 131,31**
Imobilizado incorpóreo	0,00	17 262,82	34 520,45
Imobilizado corpóreo	1 655 183,48	1 480 693,25	715 610,86
ATIVO CIRCULANTE	**697 062,55**	**1 137 765,54**	**1 902 101,67**
Contribuintes, c/c	15 934,54	27 914,80	10 131,52
Utentes, c/c	6 615,60	7 767,18	20 026,77
Estado e outros entes públicos	0,00	34,96	0,00
Outros devedores	21 523,72	0,00	0,00
Disponibilidades	652 988,69	1 102 048,60	1 871 943,38
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	**73 417,66**	**5 395,13**	**12 985,42**
Acréscimos de proveitos	11 569,52	2 984,42	7 778,06
Custos Diferidos	61 848,14	2 410,71	5 207,36
TOTAL	**2 425 663,69**	**2 641 116,74**	**2 665 218,40**

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016	2015
FUNDOS PRÓPRIOS	**1 243 825,62**	**1 573 098,50**	**2 158 342,68**
Património	491 592,91	491 592,91	491 592,91
Reservas Legais	84 475,26	84 394,97	56 545,72
Resultado Transitados	997 030,33	995 504,87	1 053 219,03
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75	556 985,02
PASSIVO	**1 181 838,07**	**1 068 018,24**	**506 875,72**
Provisões para riscos e encargos	0,00	7 500,00	7 500,00
Fornecedores	57 654,86	2 528,04	26 100,69
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	240,59	4 230,27	0,00
Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00	31 433,03
Estado e outros entes públicos	37 284,26	25 475,33	22 859,00
Outros Credores	10 162,49	2 391,95	4 000,33
Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e conferência	0,00	66 083,20	
Acréscimos de Custos	299 764,27	263 603,66	409 556,61
Proveitos Diferidos	776 731,60	696 205,79	5 426,06
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	**2 425 663,69**	**2 641 116,74**	**2 665 218,40**

1.1. ATIVO

No Ativo verificamos uma diminuição em 2017 face a 2016. Esta variação, deveu-se, essencialmente à redução das disponibilidades.

Composição do Ativo

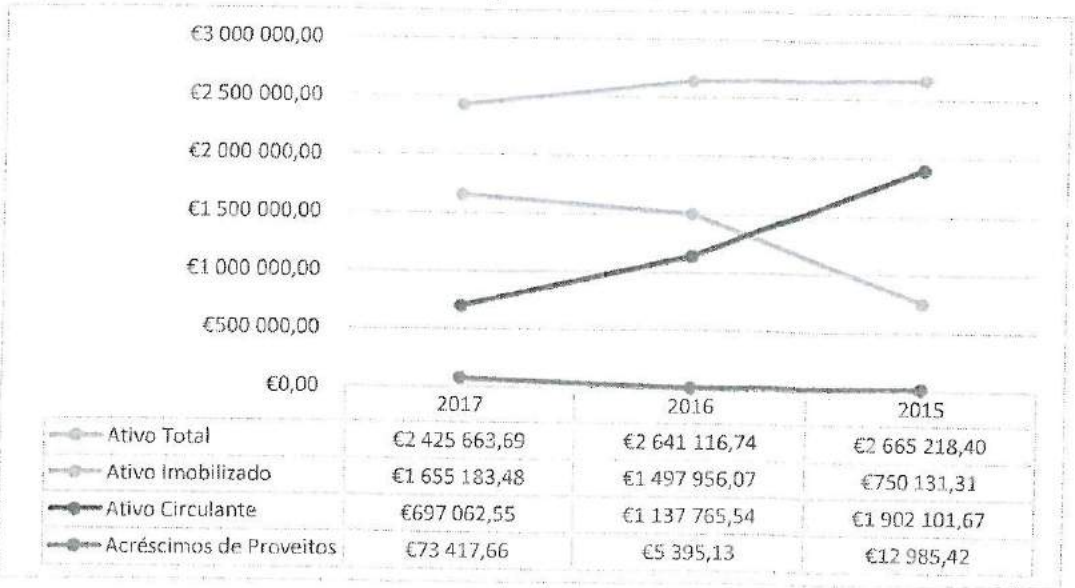


Imobilizado corpóreo

unidade €

IMOBILIZADO CORPÓREO	2017	%
Terrenos e Recursos Naturais	49 879,79	3,01%
Edifícios e Outras Construções	1 067 447,19	64,49%
Equipamento Básico	383 499,76	23,17%
Equipamento de Transporte	101 158,19	6,11%
Ferramentas e Utensílios	35 778,90	2,16%
Equipamento Administrativo	17 419,65	1,05%
TOTAL	**1 655 183,48**	**100%**

Evolução do Ativo



	2017	2016	2015
Ativo Total	€2 425 663,69	€2 641 116,74	€2 665 218,40
Ativo Imobilizado	€1 655 183,48	€1 497 956,07	€750 131,31
Ativo Circulante	€697 062,55	€1 137 765,54	€1 902 101,67
Acréscimos de Proveitos	€73 417,66	€5 395,13	€12 985,42

Ativo Bruto 2017

unidade €

IMOBILIZADO CORPÓREO	S. Inicial	Ajustamentos /Aumentos	Alienações/ Transferências	S. Final
Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	0,00	0,00	51 778,08
Terrenos e recursos naturais	49 879,79	0,00	0,00	49 879,79
Edifícios e outras construções	752 839,50	64 768,94	358 602,98	1 176 211,42
Equipamento Básico	719 150,08	59 935,39	-54 183,97	724 901,50
Equipamento de Transporte	156 526,93	65 928,00	0,00	222 454,93
Ferramentas e Utensílios	30 398,60	26 264,40	4 049,54	60 712,54
Equipamento Administrativo	191 331,49	1 818,24	-32 585,30	160 564,43
Adiant por conta de imobilizações corpóreas	222 708,94	157 388,79	-380 097,73	0,00
TOTAL	**2 122 835,33**	**376 103,76**	**-104 214,48**	**2 394 724,61**

Amortizações referentes a 2017

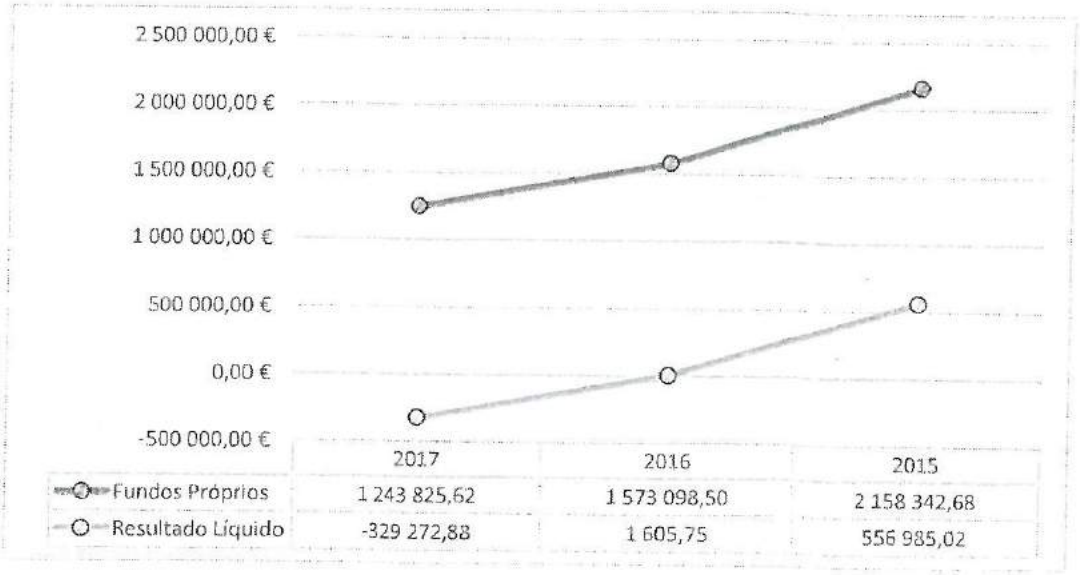
unidade €

IMOBILIZADO CORPÓREO	S. Inicial	Reforço	Regularizações	S. Final
Propriedade industrial e outros direitos	34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	52 344,00	56 420,23	0,00	108 764,23
Equipamento Básico	316 776,44	90 793,31	66 168,01	341 401,74
Equipamento de Transporte	100 663,76	20 632,98	0,00	121 296,74
Ferramentas e Utensílios	17 523,86	10 737,10	3 327,32	24 933,64
Equipamento Administrativo	154 834,02	18 544,22	30 233,46	143 144,78
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**676 657,34**	**214 390,66**	**99 728,79**	**791 319,21**

1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios, findo o ano de 2017, registam um montante de 1.243.825,62€, um decréscimo de 329.272,88€ face a 2016, originado essencialmente pela diminuição do Resultado Liquido do Exercício.

Evolução dos Fundos Próprios e Resultado Líquido



	2017	2016	2015
Fundos Próprios	1 243 825,62	1 573 098,50	2 158 342,68
Resultado Líquido	-329 272,88	1 605,75	556 985,02

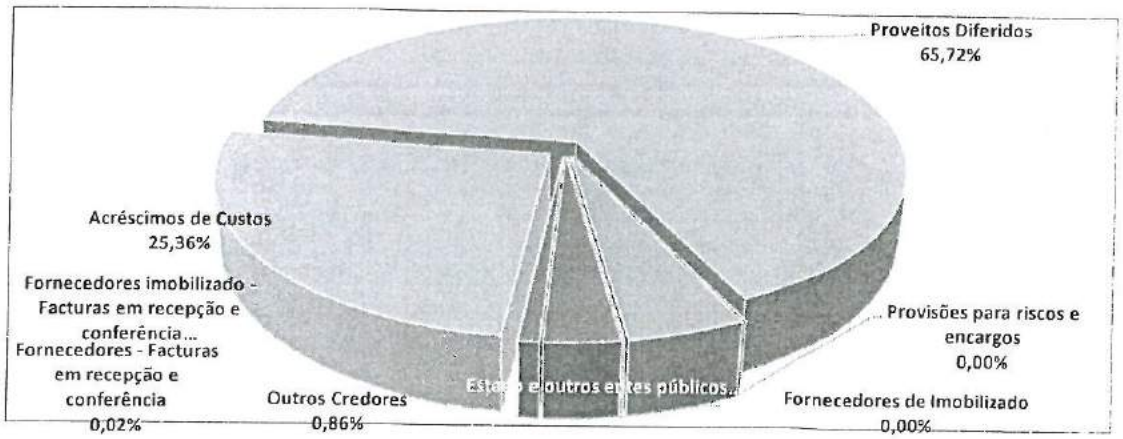
1.3. PASSIVO

Observando a composição do passivo, detetamos que as componentes de maior relevância são os acréscimos de custos e os proveitos diferidos, representando 25,36% e 65,72% respetivamente.

A primeira integra os custos a reconhecer no próprio exercício, cujo pagamento só venha a incorrer no exercício seguinte, como por exemplo, faturas com encargos das instalações (água, eletricidade e gás) e encargos sociais.

A segunda compreende os proveitos recebidos para apoio ao investimento, cujo custo associado, deverá somente ocorrer em exercícios futuros, exemplo, apoios da Câmara Municipal de Lisboa para projetos/investimentos diversos.

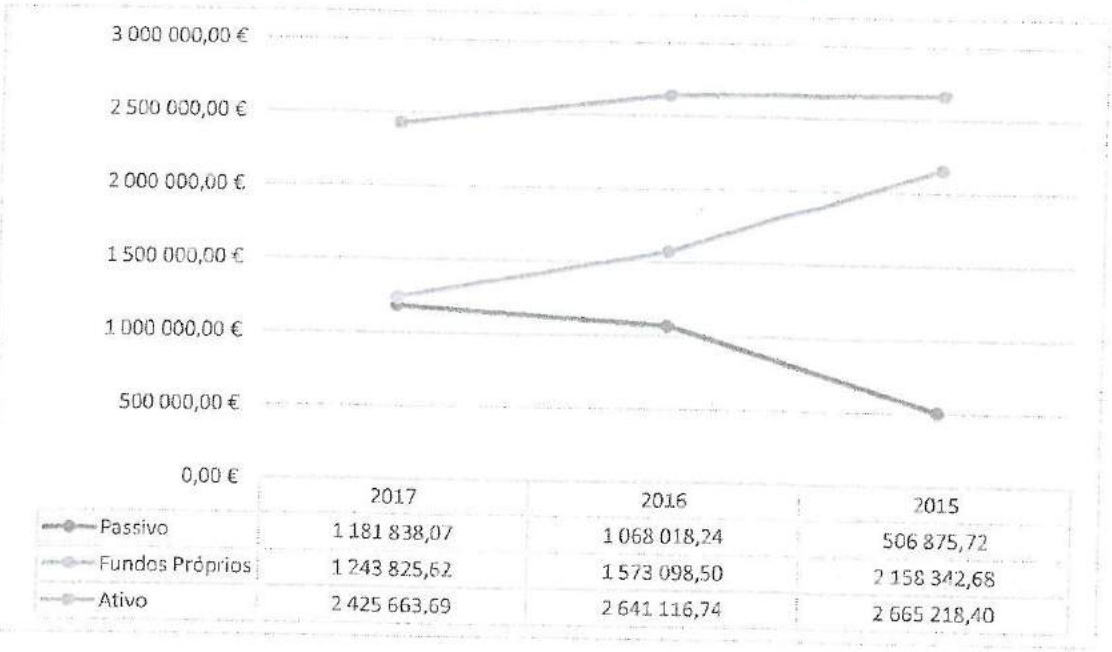
Evolução do Passivo e Fornecedores



Outras Dívidas a Terceiros

DÍVIDAS A TERCEIROS	2017
Fornecedores Conta Corrente	**57 654,86**
Fornecedores em Dívida à + de 30 dias	0,00
Fornecedores em Dívida à - de 30 dias	57 654,86
Estado e Outros Entes Públicos Passivo	**47 421,66**
CGA	5 939,78
IGFSS	7 125,56
Direção Geral do Tesouro	23 929,62
Cofre de Previdência	43,00
SSCML	388,53
CML	12,00
Diversos	9 983,17
Estado e Outros Entes Públicos Ativo	**0,00**
Fornecedores de Imobilizado	**0,00**
Sindicatos	**265,68**
TOTAL	**105 342,20**

Evolução e Comparação do Passivo, F. Próprios e Ativo



	2017	2016	2015
Passivo	1 181 838,07	1 068 018,24	506 875,72
Fundos Próprios	1 243 825,62	1 573 098,50	2 158 342,68
Ativo	2 425 663,69	2 641 116,74	2 665 218,40

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidência as receitas obtidas e os custos incorridos num determinado ano, refletindo o desempenho económico-financeiro da entidade enquanto que o Balanço demonstra apenas a sua situação patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade €

PROVEITOS E GANHOS	2017	2016
Venda de Produtos	2 496,85	1 052,19
Prestações de Serviços	408 862,86	449 804,47
Reembolsos e restituições	-737,50	0,00
Outros	287,25	0,00
Impostos e Taxas	500 801,45	493 877,55
Transferências e Subsídios Obtidos	3 890 347,69	3 836 681,75
Outros proveitos e ganhos operacionais	14 551,36	18 129,54
PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (A)	**4 816 609,96**	**4 799 545,50**
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS (B)	**1 737,78**	**0,00**
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS (C)	**73 851,93**	**46 823,39**
TOTAL	**4 892 199,67**	**4 846 368,89**

CUSTOS E PERDAS	2017	2016
CMVMC	0,00	0,00
FSE	3 154 728,17	3 079 068,34

Remunerações	1 387 321,59	1 138 173,20
Encargos Sociais	400 466,66	313 264,45
Formação	1 497,70	14 492,15
Trf Subsídios correntes concedidos	48 049,49	69 625,97
Amortizações do Exercício e Provisões	214 390,66	216 156,52
Outros Custos Operacionais	1 629,88	1 229,56
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (D)	**5 208 084,15**	**4 832 010,19**
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS (E)	**2 187,86**	**2 172,91**
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS (F)	**11 200,54**	**10 580,04**
TOTAL	**5 221 472,55**	**4 844 763,14**

RESUMO	2017	2016
Resultados Operacionais (A) - (D)	-391 474,19	-32 464,69
Resultados Financeiros (B) - (E)	-450,08	-2 172,91
Resultados Extraordinários (C) - (F)	62 651,39	36 243,35
Resultado Líquido do Exercício	**-329 272,88**	**1 605,75**

Comparando a Demonstração de Resultados de 2017 com 2016, verificamos um aumento dos proveitos totais, no valor de 45.830,78€, os custos totais, um aumento de 376.709,41€, razão pela qual obteve-se um Resultado Liquido negativo de 329.272,88 €€.

Nos proveitos totais, comprovamos que a componente de maior peso continua a ser as Transferências e Subsídios Obtidos, representando 79,52%.

Na estrutura dos custos totais constatamos que os Fornecimentos e Serviços Externos também continuam a ter o maior relevo, com um peso de 60,42%.

Repartição dos Custos



	FSE	Remunerações	Encargos Sociais	Formação	Trf Subsídios correntes concedidos	Amortizações do Exercício	Outros Custos Operacionais	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS (E)	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS (F)
2017	60,42%	26,57%	7,67%	0,03%	0,92%	4,11%	0,03%	0,04%	0,21%
2016	63,55%	23,49%	6,47%	0,30%	1,44%	4,46%	0,03%	0,04%	0,22%

3. INDICADORES DA ANÁLISE DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os indicadores da análise da contabilidade patrimonial revestem uma extrema importância na medida em que proporcionam uma síntese da informação financeira para a ajuda na tomada de decisões na gestão de qualquer entidade. Estes indicadores não são mais do que uma mera relação entre contas e agrupamentos de contas do Balanço e da Demonstração de Resultados.

3.1. SOLVABILIDADE

A solvabilidade é o indicador que permite avaliar a capacidade da Autarquia regularizar de imediato todos os seus passivos. A existência de solvabilidade depende do grau de cobertura do passivo por fundos próprios e da capacidade da entidade para gerar resultados. Quanto maior o valor deste rácio, melhor a entidade responde aos seus compromissos mantendo a sua autonomia financeira.

$$Rácio\ de\ Solvabilidade_{2017} = \frac{Fundos\ Próprios}{Passivo\ Total} = \frac{1\,243\,825{,}62}{1\,181\,838{,}07} = 1{,}05$$

$$Rácio\ de\ Solvabilidade_{2016} = \frac{Fundos\ Próprios}{Passivo\ Total} = \frac{1\,573\,098{,}50}{1\,068\,018{,}24} = 1{,}47$$

Em 2017, a autarquia apresenta uma capacidade de cobrir com meios próprios todos os compromissos existentes à data do Balanço cerca de 1,05 vezes.

3.2. AUTONOMIA FINANCEIRA

Este rácio pretende identificar a dependência da entidade face aos seus credores. É o indicador contrário ao do endividamento. Quanto maior o rácio, melhor a capacidade da entidade se autofinanciar.

$$Autonomia\ Financeira_{2017} = \frac{Fundos\ Próprios}{Activo\ Total} \times 100 = \frac{1\,243\,825{,}62}{2\,425\,663{,}69} \times 100 = 51\%$$

$$Autonomia\ Financeira_{2016} = \frac{Fundos\ Próprios}{Activo\ Total} \times 100 = \frac{1\,573\,098{,}50}{2\,641\,116{,}74} \times 100 = 59\%$$

A autonomia financeira em 2017 diminiu face a 2016, ainda assim, a autarquia é capaz de autofinanciar em cerca de 51%, representando um bom grau de autonomia financeira.

3.3. LIQUIDEZ GERAL

O rácio de liquidez geral representa a capacidade de a Autarquia fazer face aos compromissos de curto prazo. Quanto maior for este rácio maior a evidência de que os débitos a curto prazo podem ser atempadamente pagos nos prazos.

$$Liquidez\ Geral_{2017} = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante} \times 100 = \frac{770\,480{,}21}{1\,181\,838{,}07} \times 100 = 65\,\%$$

$$Liquidez\ Geral_{2016} = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante} \times 100 = \frac{1\,143\,160{,}67}{1\,068\,018{,}24} \times 100 = 107\,\%$$

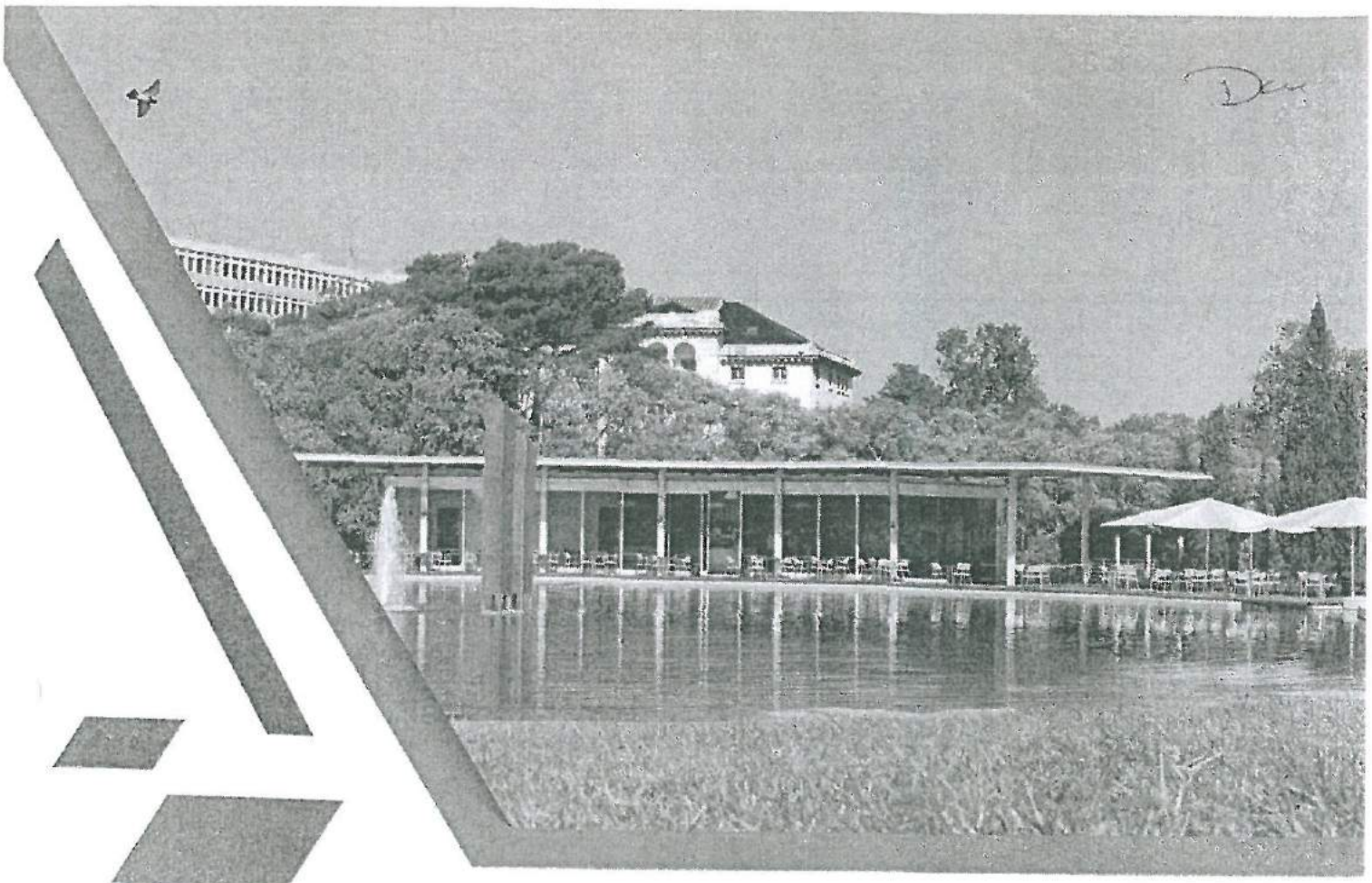
4. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado do exercício anterior deve ser transferido para a conta 59 – Resultados Transitados. No caso do saldo desta conta ser positivo, o seu montante poderá ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património, obrigatório até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do Activo Liquido;
- Constituição ou reforço de reservas: a conta 571 – Reservas Legais deverá ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do Resultado Liquido do Exercício, sem prejuízo do reforço obrigatório do património.

Dado o Resultado Líquido do Exercício de 2017 ser negativo, no valor de -329 272,88, e o saldo da rúbrica Resultados transidados positivo, no valor de 997 030,33, propõe-se a aplicação do mesmo da seguinte forma:

- O valor de -329 272,88 transita para a conta 59 – Resultados Transitados.



Demonstrações Orçamentais

JUNTA de FREGUESIA AVENIDAS NOVAS

	GUIA DE REMESSA	Pag. 1

Designação da entidade	FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
Gerência	01/01/2017 a 31/12/2017

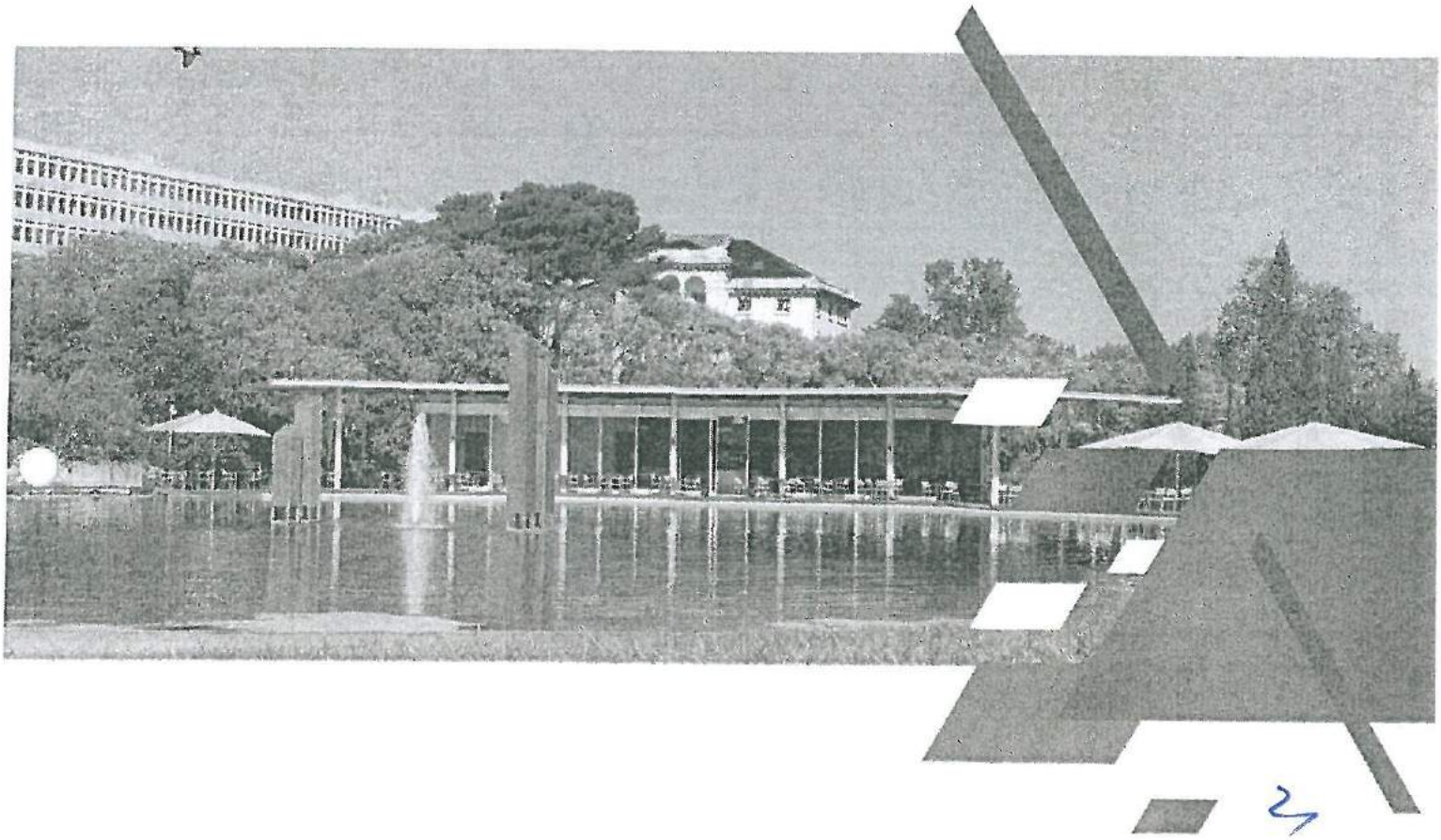
DOCUMENTOS ENVIADOS

Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciaria das carreiras do regime geral da função pública	**Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciaria das carreiras do regime geral da função pública**	**Montante anual de receita ou despesa igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de Contas para efeitos de dispensa da remessa de contas**
X		
- Balanço *- Demonstração de resultados* *- Controlo Orçamental de despesa* *- Controlo Orçamental de receita* *- Mapa de Fluxos de Caixa* *- Contas de Ordem* *- Conta de Operações de Tesouraria* *- Caracterização da entidade* *- Contratação administrativa* *- Empréstimos* *- Relatório de gestão* *- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo orgão executivo* *- Norma de controlo interno e suas alterações* *- Sintese das reconciliações bancárias* *- Relação nominal de responsáveis, relativa ao periodo a que se reporta a prestação de contas* *- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias* *- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia* *- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia*	*- Controlo Orçamental da despesa* *- Controlo Orçamental da receita* *- Mapa de Fluxos de Caixa* *- Contas de Ordem* *- Conta de Operações de Tesouraria* *- Caracterização da entidade* *- Empréstimos* *- Relatório de gestão* *- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo orgão executivo* *- Norma de controlo interno e suas alterações* *- Sintese das reconciliações bancárias* *- Relação nominal dos responsáveis, relativa ao período a que se reporta a prestação de contas* *- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias* *- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia* *- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia*	*- Mapa de Fluxos de Caixa* *- Conta de Operações de Tesouraria* *- Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta pelo orgão executivo* *- Relação nominal dos responsáveis, relativa ao periodo a que se reporta a prestação de contas* *- Controlo orçamental de despesa* *- Controlo orçamental de receita* *- Caracterização da entidade* *- Resumo diário de tesouraria e respetivas reconciliações bancárias* *- Inventário com a discriminação exaustiva de todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, bem como das responsabilidades legais, judiciais e contratuais transferidos para a nova freguesia* *- Mapa com a indicação do pessoal do quadro, contratado ou em qualquer outra situação, existente na entidade, que transitou para a nova freguesia*

Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

Controlo Orçamental da Despesa



Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	Administração Autárquica	239 794,40	214 287,15	,00	214 287,15	214 287,15	,00	214 287,15	25 507,25	25 507,25	0,00	89,363
0101	Gabinete de Apoio ao Presidente	197 637,25	178 782,91	,00	178 782,91	178 782,91	,00	178 782,91	18 854,34	18 854,34	0,00	90,460
0101 02	Aquisição de bens e serviços	197 637,25	178 782,91	,00	178 782,91	178 782,91	,00	178 782,91	18 854,34	18 854,34	0,00	90,460
0101 0201	Aquisição de bens	1 800,00	363,17	,00	363,17	363,17	,00	363,17	1 436,83	1 436,83	0,00	20,176
0101 020121	Outros bens	1 800,00	363,17	,00	363,17	363,17	,00	363,17	1 436,83	1 436,83	0,00	20,176
0101 0202	Aquisição de serviços	195 837,25	178 419,74	,00	178 419,74	178 419,74	,00	178 419,74	17 417,51	17 417,51	0,00	91,106
0101 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	30 581,25	29 520,00	,00	29 520,00	29 520,00	,00	29 520,00	1 061,25	1 061,25	0,00	96,530
0101 020220	Outros trabalhos especializados	27 418,00	24 550,80	,00	24 550,80	24 550,80	,00	24 550,80	2 867,20	2 867,20	0,00	89,543
0101 020225	Outros serviços	137 838,00	124 348,94	,00	124 348,94	124 348,94	,00	124 348,94	13 489,06	13 489,06	0,00	90,214
0101 02022599	Outros Serviços - Diversos	137 838,00	124 348,94	,00	124 348,94	124 348,94	,00	124 348,94	13 489,06	13 489,06	0,00	90,214
0102	Gabinete de Apoio ao Executivo	42 157,15	35 504,24	,00	35 504,24	35 504,24	,00	35 504,24	6 652,91	6 652,91	0,00	84,219
0102 02	Aquisição de bens e serviços	34 750,00	31 104,24	,00	31 104,24	31 104,24	,00	31 104,24	3 645,76	3 645,76	0,00	89,509
0102 0201	Aquisição de bens	2 500,00	2 417,69	,00	2 417,69	2 417,69	,00	2 417,69	82,31	82,31	0,00	96,708
0102 020121	Outros bens	2 500,00	2 417,69	,00	2 417,69	2 417,69	,00	2 417,69	82,31	82,31	0,00	96,708
0102 0202	Aquisição de serviços	32 250,00	28 686,55	,00	28 686,55	28 686,55	,00	28 686,55	3 563,45	3 563,45	0,00	88,951
0102 020220	Outros trabalhos especializados	27 750,00	25 734,55	,00	25 734,55	25 734,55	,00	25 734,55	2 015,45	2 015,45	0,00	92,737
0102 020225	Outros serviços	4 500,00	2 952,00	,00	2 952,00	2 952,00	,00	2 952,00	1 548,00	1 548,00	0,00	65,600
0102 02022599	Outros Serviços - Diversos	4 500,00	2 952,00	,00	2 952,00	2 952,00	,00	2 952,00	1 548,00	1 548,00	0,00	65,600
0102 04	Transferências correntes	7 407,15	4 400,00	,00	4 400,00	4 400,00	,00	4 400,00	3 007,15	3 007,15	0,00	59,402
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	7 407,15	4 400,00	,00	4 400,00	4 400,00	,00	4 400,00	3 007,15	3 007,15	0,00	59,402
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	7 407,15	4 400,00	,00	4 400,00	4 400,00	,00	4 400,00	3 007,15	3 007,15	0,00	59,402
0102 04070199	Outras	7 407,15	4 400,00	,00	4 400,00	4 400,00	,00	4 400,00	3 007,15	3 007,15	0,00	59,402
02	SubUnidade de Adm. Geral, Requalificação Urbana	4 198 515,17	3 547 310,30	,00	3 547 310,30	3 494 653,03	,00	3 494 653,03	651 204,87	703 862,14	52 657,27	83,235
0201	Expediente	19 380,00	17 343,19	,00	17 343,19	16 728,19	,00	16 728,19	2 036,81	2 651,81	615,00	86,317
0201 02	Aquisição de bens e serviços	14 577,75	12 545,69	,00	12 545,69	11 930,69	,00	11 930,69	2 032,06	2 647,06	615,00	81,842
0201 0201	Aquisição de bens	147,75	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	147,75	147,75	0,00	0,000
0201 020121	Outros bens	147,75	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	147,75	147,75	0,00	0,000
0201 0202	Aquisição de serviços	14 430,00	12 545,69	,00	12 545,69	11 930,69	,00	11 930,69	1 884,31	2 499,31	615,00	82,680
0201 020209	Comunicações	2 350,00	2 340,29	,00	2 340,29	2 340,29	,00	2 340,29	9,71	9,71	0,00	99,587
0201 02020903	Correspondência	2 350,00	2 340,29	,00	2 340,29	2 340,29	,00	2 340,29	9,71	9,71	0,00	99,587
0201 020225	Outros serviços	12 080,00	10 205,40	,00	10 205,40	9 590,40	,00	9 590,40	1 874,60	2 489,60	615,00	79,391
0201 02022599	Outros Serviços - Diversos	12 080,00	10 205,40	,00	10 205,40	9 590,40	,00	9 590,40	1 874,60	2 489,60	615,00	79,391
0201 04	Transferências correntes	4 802,25	4 797,50	,00	4 797,50	4 797,50	,00	4 797,50	4,75	4,75	0,00	99,901
0201 0408	Famílias	4 802,25	4 797,50	,00	4 797,50	4 797,50	,00	4 797,50	4,75	4,75	0,00	99,901
0201 040802	Outras	4 802,25	4 797,50	,00	4 797,50	4 797,50	,00	4 797,50	4,75	4,75	0,00	99,901
0201 04080202	Outras	4 802,25	4 797,50	,00	4 797,50	4 797,50	,00	4 797,50	4,75	4,75	0,00	99,901
0202	Atendimento	37 995,00	35 839,60	,00	35 839,60	35 839,60	,00	35 839,60	2 155,40	2 155,40	0,00	94,327
0202 02	Aquisição de bens e serviços	37 995,00	35 839,60	,00	35 839,60	35 839,60	,00	35 839,60	2 155,40	2 155,40	0,00	94,327
0202 0202	Aquisição de serviços	37 995,00	35 839,60	,00	35 839,60	35 839,60	,00	35 839,60	2 155,40	2 155,40	0,00	94,327
0202 020225	Outros serviços	37 995,00	35 839,60	,00	35 839,60	35 839,60	,00	35 839,60	2 155,40	2 155,40	0,00	94,327
0202 02022599	Outros Serviços - Diversos	37 995,00	35 839,60	,00	35 839,60	35 839,60	,00	35 839,60	2 155,40	2 155,40	0,00	94,327
0203	Recursos Humanos	1 860 621,10	1 701 430,52	,00	1 701 430,52	1 701 238,52	,00	1 701 238,52	159 190,58	159 382,58	192,00	91,434
0203 01	Despesas com o pessoal	1 816 196,35	1 679 199,45	,00	1 679 199,45	1 679 199,45	,00	1 679 199,45	136 996,90	136 996,90	0,00	92,457
0203 0101	Remunerações certas e permanentes	1 233 921,47	1 175 915,72	,00	1 175 915,72	1 175 915,72	,00	1 175 915,72	58 005,75	58 005,75	0,00	95,299
0203 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	70 000,00	68 394,30	,00	68 394,30	68 394,30	,00	68 394,30	1 605,70	1 605,70	0,00	97,706
0203 010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	859 961,47	829 216,52	,00	829 216,52	829 216,52	,00	829 216,52	30 744,95	30 744,95	0,00	96,425
0203 010109	Pessoal em qualquer outra situação	3 000,00	2 106,60	,00	2 106,60	2 106,60	,00	2 106,60	893,40	893,40	0,00	70,220

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0203 010111	Representação	12 650,00	12 011,06	,00	12 011,06	12 011,06	,00	12 011,06	638,94	638,94	0,00	94,949
0203 010113	Subsidio de refeição	118 300,00	102 521,26	,00	102 521,26	102 521,26	,00	102 521,26	16 778,74	16 778,74	0,00	86,936
0203 010114	Subsidio de férias e de Natal	169 000,00	161 665,98	,00	161 665,98	161 665,98	,00	161 665,98	7 334,02	7 334,02	0,00	95,660
0203 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0203 0102	Abonos variáveis ou eventuais	159 060,00	138 861,34	,00	138 861,34	138 861,34	,00	138 861,34	20 198,66	20 198,66	0,00	87,301
0203 010202	Horas extraordinárias	74 500,00	67 103,41	,00	67 103,41	67 103,41	,00	67 103,41	7 396,59	7 396,59	0,00	90,072
0203 010205	Abono para falhas	13 000,00	10 966,56	,00	10 966,56	10 966,56	,00	10 966,56	2 033,44	2 033,44	0,00	84,358
0203 010210	Trabalho Noturno	12 500,00	11 134,27	,00	11 134,27	11 134,27	,00	11 134,27	1 365,73	1 365,73	0,00	89,074
0203 010211	Subsidio de turno	11 550,00	8 346,22	,00	8 346,22	8 346,22	,00	8 346,22	3 203,78	3 203,78	0,00	72,262
0203 010213	Outros suplementos e prémios	47 510,00	41 310,88	,00	41 310,88	41 310,88	,00	41 310,88	6 199,12	6 199,12	0,00	86,952
0203 01021302	Outros	39 010,00	36 756,98	,00	36 756,98	36 756,98	,00	36 756,98	2 253,02	2 253,02	0,00	94,225
0203 0102130201	Subsidio de Insalubridade	39 000,00	36 756,98	,00	36 756,98	36 756,98	,00	36 756,98	2 243,02	2 243,02	0,00	94,249
0203 0102130202	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0203 01021303	Senhas de Presença	8 500,00	4 553,90	,00	4 553,90	4 553,90	,00	4 553,90	3 946,10	3 946,10	0,00	53,575
0203 0103	Segurança social	423 214,88	364 422,39	,00	364 422,39	364 422,39	,00	364 422,39	58 792,49	58 792,49	0,00	86,108
0203 010302	Outros encargos com a saúde	71 660,00	61 682,66	,00	61 682,66	61 682,66	,00	61 682,66	9 977,34	9 977,34	0,00	86,077
0203 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5 000,00	4 119,55	,00	4 119,55	4 119,55	,00	4 119,55	880,45	880,45	0,00	82,391
0203 010305	Contribuições para a segurança social	338 000,00	291 774,82	,00	291 774,82	291 774,82	,00	291 774,82	46 225,18	46 225,18	0,00	86,324
0203 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	338 000,00	291 774,82	,00	291 774,82	291 774,82	,00	291 774,82	46 225,18	46 225,18	0,00	86,324
0203 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	138 000,00	123 741,54	,00	123 741,54	123 741,54	,00	123 741,54	14 258,46	14 258,46	0,00	89,668
0203 0103050202	Regime Geral	200 000,00	168 033,28	,00	168 033,28	168 033,28	,00	168 033,28	31 966,72	31 966,72	0,00	84,017
0203 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0203 010308	Outras pensões	1 034,88	319,07	,00	319,07	319,07	,00	319,07	715,81	715,81	0,00	30,832
0203 010309	Seguros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0203 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0203 010310	Outras despesas de segurança social	7 500,00	6 526,29	,00	6 526,29	6 526,29	,00	6 526,29	973,71	973,71	0,00	87,017
0203 01031001	Serviços Sociais CML	7 500,00	6 526,29	,00	6 526,29	6 526,29	,00	6 526,29	973,71	973,71	0,00	87,017
0203 02	Aquisição de bens e serviços	44 424,75	22 231,07	,00	22 231,07	22 039,07	,00	22 039,07	22 193,68	22 385,68	192,00	49,610
0203 0201	Aquisição de bens	3 126,00	745,94	,00	745,94	745,94	,00	745,94	2 380,06	2 380,06	0,00	23,862
0203 020115	Prémios, condecorações e ofertas	2 550,00	563,91	,00	563,91	563,91	,00	563,91	1 986,09	1 986,09	0,00	22,114
0203 020121	Outros bens	576,00	182,03	,00	182,03	182,03	,00	182,03	393,97	393,97	0,00	31,602
0203 0202	Aquisição de serviços	41 298,75	21 485,13	,00	21 485,13	21 293,13	,00	21 293,13	19 813,62	20 005,62	192,00	51,559
0203 020210	Transportes	598,75	98,75	,00	98,75	98,75	,00	98,75	500,00	500,00	0,00	16,493
0203 020215	Formação	12 500,00	1 497,70	,00	1 497,70	1 497,70	,00	1 497,70	11 002,30	11 002,30	0,00	11,982
0203 020222	Serviços de saúde	5 850,00	2 025,00	,00	2 025,00	1 833,00	,00	1 833,00	3 625,00	3 817,00	192,00	32,442
0203 020225	Outros serviços	22 550,00	17 863,68	,00	17 863,68	17 863,68	,00	17 863,68	4 686,32	4 686,32	0,00	79,218
0203 02022599	Outros Serviços - Diversos	22 550,00	17 863,68	,00	17 863,68	17 863,68	,00	17 863,68	4 686,32	4 686,32	0,00	79,218
0204	Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesi	733 180,02	501 862,95	,00	501 862,95	454 522,68	,00	454 522,68	231 326,07	278 666,34	47 340,27	61,993
0204 02	Aquisição de bens e serviços	424 521,00	353 136,19	,00	353 136,19	344 905,01	,00	344 905,01	71 384,81	79 615,99	8 231,18	81,246
0204 0201	Aquisição de bens	65 495,00	47 980,47	,00	47 980,47	44 565,76	,00	44 565,76	17 514,53	20 929,24	3 414,71	68,045
0204 020102	Combustíveis e lubrificantes	30 260,00	23 982,19	,00	23 982,19	20 882,19	,00	20 882,19	6 277,81	9 377,81	3 100,00	69,009
0204 02010201	Gasolina	6 750,00	5 774,18	,00	5 774,18	5 174,18	,00	5 174,18	975,82	1 575,82	600,00	76,655
0204 02010202	Gasóleo	23 500,00	18 208,01	,00	18 208,01	15 708,01	,00	15 708,01	5 291,99	7 791,99	2 500,00	66,843
0204 02010299	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0204 020104	Limpeza e higiene	13 785,00	11 085,13	,00	11 085,13	11 085,13	,00	11 085,13	2 699,87	2 699,87	0,00	80,414
0204 02010499	Outros	13 785,00	11 085,13	,00	11 085,13	11 085,13	,00	11 085,13	2 699,87	2 699,87	0,00	80,414
0204 020112	Material de transporte-Peças	1 500,00	65,55	,00	65,55	65,55	,00	65,55	1 434,45	1 434,45	0,00	4,370

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercicio	Exercicios futuros	Total	Exercicio corrente	Exercicios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0204 020114	Outro material-Peças	1 000,00	880,73	,00	880,73	880,73	,00	880,73	119,27	119,27	0,00	88,073
0204 020117	Ferramentas e utensílios	3 700,00	1 158,18	,00	1 158,18	1 158,18	,00	1 158,18	2 541,82	2 541,82	0,00	31,302
0204 020121	Outros bens	15 250,00	10 808,69	,00	10 808,69	10 493,98	,00	10 493,98	4 441,31	4 756,02	314,71	68,813
0204 0202	Aquisição de serviços	359 026,00	305 155,72	,00	305 155,72	300 339,25	,00	300 339,25	53 870,28	58 686,75	4 816,47	83,654
0204 020203	Conservação de bens	34 500,00	23 669,15	,00	23 669,15	22 111,72	,00	22 111,72	10 830,85	12 388,28	1 557,43	64,092
0204 02020399	Outros	34 500,00	23 669,15	,00	23 669,15	22 111,72	,00	22 111,72	10 830,85	12 388,28	1 557,43	64,092
0204 020208	Locação de outros bens	2 500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	0,000
0204 020210	Transportes	3 200,00	521,96	,00	521,96	521,96	,00	521,96	2 678,04	2 678,04	0,00	16,311
0204 020212	Seguros	8 400,00	7 574,64	,00	7 574,64	6 649,64	,00	6 649,64	825,36	1 750,36	925,00	79,162
0204 020219	Assistência técnica	189 820,00	175 411,49	,00	175 411,49	173 443,49	,00	173 443,49	14 408,51	16 376,51	1 968,00	91,373
0204 020220	Outros trabalhos especializados	19 550,00	5 749,28	,00	5 749,28	5 383,24	,00	5 383,24	13 800,72	14 166,76	366,04	27,536
0204 020225	Outros serviços	101 056,00	92 229,20	,00	92 229,20	92 229,20	,00	92 229,20	8 826,80	8 826,80	0,00	91,265
0204 02022599	Outros Serviços - Diversos	101 056,00	92 229,20	,00	92 229,20	92 229,20	,00	92 229,20	8 826,80	8 826,80	0,00	91,265
0204 07	Aquisição de bens de capital	308 668,02	148 726,76	,00	148 726,76	109 617,67	,00	109 617,67	159 941,26	199 050,35	39 109,09	35,513
0204 0701	Investimentos	308 668,02	148 726,76	,00	148 726,76	109 617,67	,00	109 617,67	159 941,26	199 050,35	39 109,09	35,513
0204 070103	Edifícios	32 920,00	22 518,88	,00	22 518,88	8 917,00	,00	8 917,00	10 401,12	24 003,00	13 601,88	27,087
0204 07010301	Instalações de serviços	32 920,00	22 518,88	,00	22 518,88	8 917,00	,00	8 917,00	10 401,12	24 003,00	13 601,88	27,087
0204 070104	Construções diversas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0204 07010413	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0204 070106	Material de transporte	193 050,00	91 266,00	,00	91 266,00	65 928,00	,00	65 928,00	101 784,00	127 122,00	25 338,00	34,151
0204 07010602	Outro - Veículos	193 050,00	91 266,00	,00	91 266,00	65 928,00	,00	65 928,00	101 784,00	127 122,00	25 338,00	34,151
0204 070109	Equipamento administrativo	12 820,80	1 314,70	,00	1 314,70	1 145,49	,00	1 145,49	11 506,10	11 675,31	169,21	8,935
0204 070110	Equipamento básico	23 378,41	23 122,56	,00	23 122,56	23 122,56	,00	23 122,56	255,85	255,85	0,00	98,906
0204 07011002	Outro	23 378,41	23 122,56	,00	23 122,56	23 122,56	,00	23 122,56	255,85	255,85	0,00	98,906
0204 070111	Ferramentas e utensílios	40 488,81	10 086,42	,00	10 086,42	10 086,42	,00	10 086,42	30 402,39	30 402,39	0,00	24,912
0204 070115	Outros investimentos	6 000,00	418,20	,00	418,20	418,20	,00	418,20	5 581,80	5 581,80	0,00	6,970
0204 07011599	Outros	6 000,00	418,20	,00	418,20	418,20	,00	418,20	5 581,80	5 581,80	0,00	6,970
0205	Higiene e Salubridade Pública	340 953,50	253 223,96	,00	253 223,96	252 423,96	,00	252 423,96	87 729,54	88 529,54	800,00	74,035
0205 02	Aquisição de bens e serviços	306 603,50	230 511,69	,00	230 511,69	229 711,69	,00	229 711,69	76 091,81	76 891,81	800,00	74,921
0205 0201	Aquisição de bens	49 250,00	38 909,03	,00	38 909,03	38 909,03	,00	38 909,03	10 340,97	10 340,97	0,00	79,003
0205 020117	Ferramentas e utensílios	5 000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,000
0205 020121	Outros bens	44 250,00	38 909,03	,00	38 909,03	38 909,03	,00	38 909,03	5 340,97	5 340,97	0,00	87,930
0205 0202	Aquisição de serviços	257 353,50	191 602,66	,00	191 602,66	190 802,66	,00	190 802,66	65 750,84	66 550,84	800,00	74,140
0205 020202	Limpeza e higiene	224 350,00	173 518,40	,00	173 518,40	173 518,40	,00	173 518,40	50 831,60	50 831,60	0,00	77,343
0205 020225	Outros serviços	33 003,50	18 084,26	,00	18 084,26	17 284,26	,00	17 284,26	14 919,24	15 719,24	800,00	52,371
0205 02022599	Outros Serviços - Diversos	33 003,50	18 084,26	,00	18 084,26	17 284,26	,00	17 284,26	14 919,24	15 719,24	800,00	52,371
0205 07	Aquisição de bens de capital	34 350,00	22 712,27	,00	22 712,27	22 712,27	,00	22 712,27	11 637,73	11 637,73	0,00	66,120
0205 0701	Investimentos	34 350,00	22 712,27	,00	22 712,27	22 712,27	,00	22 712,27	11 637,73	11 637,73	0,00	66,120
0205 070103	Edifícios	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0205 07010301	Instalações de serviços	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0205 070106	Material de transporte	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0205 07010399	Outros	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0205 070109	Equipamento administrativo	5 300,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	5 300,00	5 300,00	0,00	0,000
0205 070110	Equipamento básico	28 000,00	22 712,27	,00	22 712,27	22 712,27	,00	22 712,27	5 287,73	5 287,73	0,00	81,115
0205 07011002	Outro	28 000,00	22 712,27	,00	22 712,27	22 712,27	,00	22 712,27	5 287,73	5 287,73	0,00	81,115
0205 070115	Outros investimentos	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0205 07011599	Outros	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0206	Gestão Ambiental	451 729,08	418 350,45	,00	418 350,45	418 350,45	,00	418 350,45	43 378,63	43 378,63	0,00	90,605
0206 02	Aquisição de bens e serviços	331 959,08	313 063,87	,00	313 063,87	313 063,87	,00	313 063,87	18 895,21	18 895,21	0,00	94,308
0206 0201	Aquisição de bens	9 500,00	6 093,21	,00	6 093,21	6 093,21	,00	6 093,21	3 406,79	3 406,79	0,00	64,139
0206 020107	Vestuário e artigos pessoais	9 500,00	6 093,21	,00	6 093,21	6 093,21	,00	6 093,21	3 406,79	3 406,79	0,00	64,139
0206 0202	Aquisição de serviços	322 459,08	306 970,66	,00	306 970,66	306 970,66	,00	306 970,66	15 488,42	15 488,42	0,00	95,197
0206 020203	Conservação de bens	276 311,08	270 822,66	,00	270 822,66	270 822,66	,00	270 822,66	5 488,42	5 488,42	0,00	98,014
0206 02020399	Outros	276 311,08	270 822,66	,00	270 822,66	270 822,66	,00	270 822,66	5 488,42	5 488,42	0,00	98,014
0206 020225	Outros serviços	46 148,00	36 148,00	,00	36 148,00	36 148,00	,00	36 148,00	10 000,00	10 000,00	0,00	78,331
0206 02022599	Outros Serviços - Diversos	46 148,00	36 148,00	,00	36 148,00	36 148,00	,00	36 148,00	10 000,00	10 000,00	0,00	78,331
0206 07	Aquisição de bens de capital	129 770,00	105 286,58	,00	105 286,58	105 286,58	,00	105 286,58	24 483,42	24 483,42	0,00	81,133
0206 0701	Investimentos	129 770,00	105 286,58	,00	105 286,58	105 286,58	,00	105 286,58	24 483,42	24 483,42	0,00	81,133
0206 070104	Construções diversas	86 170,00	72 182,99	,00	72 182,99	72 182,99	,00	72 182,99	13 987,01	13 987,01	0,00	83,768
0206 07010405	Parques e jardins	86 170,00	72 182,99	,00	72 182,99	72 182,99	,00	72 182,99	13 987,01	13 987,01	0,00	83,768
0206 070110	Equipamento básico	37 100,00	29 749,60	,00	29 749,60	29 749,60	,00	29 749,60	7 350,40	7 350,40	0,00	80,188
0206 07011002	Outro	37 100,00	29 749,60	,00	29 749,60	29 749,60	,00	29 749,60	7 350,40	7 350,40	0,00	80,188
0206 070115	Outros investimentos	6 500,00	3 353,99	,00	3 353,99	3 353,99	,00	3 353,99	3 146,01	3 146,01	0,00	51,600
0206 07011599	Outros	6 500,00	3 353,99	,00	3 353,99	3 353,99	,00	3 353,99	3 146,01	3 146,01	0,00	51,600
0207	Requalificação do Espaço Público	744 647,47	619 259,63	,00	619 259,63	615 549,63	,00	615 549,63	125 387,84	129 097,84	3 710,00	82,663
0207 02	Aquisição de bens e serviços	130 184,40	69 885,77	,00	69 885,77	66 175,77	,00	66 175,77	60 298,63	64 008,63	3 710,00	50,832
0207 0201	Aquisição de bens	270,00	63,96	,00	63,96	63,96	,00	63,96	206,04	206,04	0,00	23,689
0207 020107	Vestuário e artigos pessoais	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0207 020121	Outros bens	260,00	63,96	,00	63,96	63,96	,00	63,96	196,04	196,04	0,00	24,600
0207 0202	Aquisição de serviços	129 914,40	69 821,81	,00	69 821,81	66 111,81	,00	66 111,81	60 092,59	63 802,59	3 710,00	50,889
0207 020203	Conservação de bens	41 504,40	8 954,40	,00	8 954,40	8 954,40	,00	8 954,40	32 550,00	32 550,00	0,00	21,575
0207 02020399	Outros	41 504,40	8 954,40	,00	8 954,40	8 954,40	,00	8 954,40	32 550,00	32 550,00	0,00	21,575
0207 020218	Vigilância e segurança	19 500,00	10 922,40	,00	10 922,40	10 922,40	,00	10 922,40	8 577,60	8 577,60	0,00	56,012
0207 020220	Outros trabalhos especializados	15 000,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,000
0207 020225	Outros serviços	53 910,00	49 945,01	,00	49 945,01	46 235,01	,00	46 235,01	3 964,99	7 674,99	3 710,00	85,763
0207 02022599	Outros Serviços - Diversos	53 910,00	49 945,01	,00	49 945,01	46 235,01	,00	46 235,01	3 964,99	7 674,99	3 710,00	85,763
0207 07	Aquisição de bens de capital	614 463,07	549 373,86	,00	549 373,86	549 373,86	,00	549 373,86	65 089,21	65 089,21	0,00	89,407
0207 0701	Investimentos	600 287,81	535 198,60	,00	535 198,60	535 198,60	,00	535 198,60	65 089,21	65 089,21	0,00	89,157
0207 070104	Construções diversas	518 046,62	463 153,61	,00	463 153,61	463 153,61	,00	463 153,61	54 893,01	54 893,01	0,00	89,404
0207 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	162 394,00	153 437,36	,00	153 437,36	153 437,36	,00	153 437,36	8 956,64	8 956,64	0,00	94,485
0207 07010405	Parques e jardins	162 300,00	136 918,54	,00	136 918,54	136 918,54	,00	136 918,54	25 381,46	25 381,46	0,00	84,361
0207 07010409	Sinalização e trânsito	31 921,62	11 921,62	,00	11 921,62	11 921,62	,00	11 921,62	20 000,00	20 000,00	0,00	37,347
0207 07010413	Outros	161 431,00	160 876,09	,00	160 876,09	160 876,09	,00	160 876,09	554,91	554,91	0,00	99,656
0207 070109	Equipamento administrativo	70 741,19	70 741,19	,00	70 741,19	70 741,19	,00	70 741,19	0,00	0,00	0,00	100,000
0207 070110	Equipamento básico	11 500,00	1 303,80	,00	1 303,80	1 303,80	,00	1 303,80	10 196,20	10 196,20	0,00	11,337
0207 07011002	Outro	11 500,00	1 303,80	,00	1 303,80	1 303,80	,00	1 303,80	10 196,20	10 196,20	0,00	11,337
0207 0703	Bens de domínio público	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	0,00	0,00	0,00	100,000
0207 070303	Outras construções e infraestruturas	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	0,00	0,00	0,00	100,000
0207 07030305	Parques e jardins	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	14 175,26	,00	14 175,26	0,00	0,00	0,00	100,000
03	SubUnidade Financeira e de Atividades Económicas	847 805,54	707 829,58	,00	707 829,58	691 771,78	64,00	691 835,78	139 975,96	155 969,76	15 993,80	81,603
0301	Financeira	113 512,45	75 957,19	,00	75 957,19	72 135,25	,00	72 135,25	37 555,26	41 377,20	3 821,94	63,548
0301 02	Aquisição de bens e serviços	96 102,50	65 493,07	,00	65 493,07	61 803,07	,00	61 803,07	30 609,43	34 299,43	3 690,00	64,310
0301 0202	Aquisição de serviços	96 102,50	65 493,07	,00	65 493,07	61 803,07	,00	61 803,07	30 609,43	34 299,43	3 690,00	64,310
0301 020220	Outros trabalhos especializados	51 027,50	22 558,20	,00	22 558,20	18 868,20	,00	18 868,20	28 469,30	32 159,30	3 690,00	36,977

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0301 020224	Encargos de cobrança de receitas	5 000,00	3 008,17	,00	3 008,17	3 008,17	,00	3 008,17	1 991,83	1 991,83	0,00	60,163
0301 020225	Outros serviços	40 075,00	39 926,70	,00	39 926,70	39 926,70	,00	39 926,70	148,30	148,30	0,00	99,630
0301 02022599	Outros Serviços - Diversos	40 075,00	39 926,70	,00	39 926,70	39 926,70	,00	39 926,70	148,30	148,30	0,00	99,630
0301 03	Juros e outros encargos	3 925,00	2 272,10	,00	2 272,10	2 140,16	,00	2 140,16	1 652,90	1 784,84	131,94	54,526
0301 0305	Outros juros	25,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,000
0301 030502	Outros	25,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,000
0301 03050299	Outros	25,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	25,00	25,00	0,00	0,000
0301 0306	Outros encargos financeiros	3 900,00	2 272,10	,00	2 272,10	2 140,16	,00	2 140,16	1 627,90	1 759,84	131,94	54,876
0301 030601	Outros encargos financeiros	3 900,00	2 272,10	,00	2 272,10	2 140,16	,00	2 140,16	1 627,90	1 759,84	131,94	54,878
0301 04	Transferências correntes	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00	100,000
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00	100,000
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00	100,000
0301 04070101	Anafre	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	1 264,95	,00	1 264,95	0,00	0,00	0,00	100,000
0301 06	Outras despesas correntes	12 220,00	6 927,07	,00	6 927,07	6 927,07	,00	6 927,07	5 292,93	5 292,93	0,00	56,686
0301 0602	Diversas	12 220,00	6 927,07	,00	6 927,07	6 927,07	,00	6 927,07	5 292,93	5 292,93	0,00	56,686
0301 060201	Impostos e taxas	4 000,00	2 129,00	,00	2 129,00	2 129,00	,00	2 129,00	1 871,00	1 871,00	0,00	53,225
0301 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 050,00	526,83	,00	526,83	526,83	,00	526,83	523,17	523,17	0,00	50,174
0301 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	2 950,00	1 602,17	,00	1 602,17	1 602,17	,00	1 602,17	1 347,83	1 347,83	0,00	54,311
0301 060203	Outras	8 220,00	4 798,07	,00	4 798,07	4 798,07	,00	4 798,07	3 421,93	3 421,93	0,00	58,371
0301 06020301	Outras restituições	3 000,00	1 446,03	,00	1 446,03	1 446,03	,00	1 446,03	1 553,97	1 553,97	0,00	48,201
0301 06020302	IVA pago	5 000,00	3 352,04	,00	3 352,04	3 352,04	,00	3 352,04	1 647,96	1 647,96	0,00	67,041
0301 06020304	Serviços bancários	220,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	220,00	220,00	0,00	0,000
0303	Aprovisionamento e Património	594 253,09	497 387,56	,00	497 387,56	485 171,70	64,00	485 235,70	96 865,53	109 017,39	12 151,86	81,655
0303 02	Aquisição de bens e serviços	594 253,09	497 387,56	,00	497 387,56	485 171,70	64,00	485 235,70	96 865,53	109 017,39	12 151,86	81,655
0303 0201	Aquisição de bens	20 532,45	15 176,85	,00	15 176,85	14 922,02	,00	14 922,02	5 355,60	5 610,43	254,83	72,675
0303 020108	Material de escritório	15 501,55	12 969,32	,00	12 969,32	12 724,21	,00	12 724,21	2 532,23	2 777,34	245,11	82,083
0303 020118	Livros e documentação técnica	30,90	30,90	,00	30,90	30,90	,00	30,90	0,00	0,00	0,00	100,000
0303 020121	Outros bens	5 000,00	2 176,63	,00	2 176,63	2 166,91	,00	2 166,91	2 823,37	2 833,09	9,72	43,338
0303 0202	Aquisição de serviços	573 720,64	482 210,71	,00	482 210,71	470 249,68	64,00	470 313,68	91 509,93	103 406,96	11 897,03	81,976
0303 020201	Encargos das instalações	445 881,54	380 175,90	,00	380 175,90	369 202,35	64,00	369 266,35	65 705,64	76 615,19	10 909,55	82,817
0303 02020101	Água	160 369,11	142 650,71	,00	142 650,71	139 491,86	,00	139 491,86	20 718,40	23 877,25	3 158,85	85,384
0303 02020102	Eletricidade	177 673,31	154 812,43	,00	154 812,43	151 189,34	64,00	151 253,34	22 860,88	26 419,97	3 559,09	85,130
0303 02020103	Condomínios	12 339,12	12 339,12	,00	12 339,12	12 339,12	,00	12 339,12	0,00	0,00	0,00	100,000
0303 02020105	Gás	92 500,00	70 373,64	,00	70 373,64	66 182,03	,00	66 182,03	22 126,36	26 317,97	4 191,61	71,548
0303 020202	Limpeza e higiene	1 300,00	1 126,48	,00	1 126,48	1 126,48	,00	1 126,48	173,52	173,52	0,00	86,652
0303 020203	Conservação de bens	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0303 02020399	Outros	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0303 020204	Locação de edifícios	19 486,10	18 403,92	,00	18 403,92	18 403,92	,00	18 403,92	1 082,18	1 082,18	0,00	94,446
0303 02020401	Rendas	19 486,10	18 403,92	,00	18 403,92	18 403,92	,00	18 403,92	1 082,18	1 082,18	0,00	94,446
0303 020212	Seguros	70 783,00	57 206,64	,00	57 206,64	56 219,16	,00	56 219,16	13 576,36	14 563,84	987,48	79,425
0303 020217	Publicidade	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0303 020218	Vigilância e segurança	4 630,00	604,43	,00	604,43	604,43	,00	604,43	4 025,57	4 025,57	0,00	13,055
0303 020219	Assistência técnica	5 000,00	1 793,34	,00	1 793,34	1 793,34	,00	1 793,34	3 206,66	3 206,66	0,00	35,867
0303 020220	Outros trabalhos especializados	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
0303 020225	Outros serviços	25 590,00	22 900,00	,00	22 900,00	22 900,00	,00	22 900,00	2 690,00	2 690,00	0,00	89,488
0303 02022599	Outros Serviços - Diversos	25 590,00	22 900,00	,00	22 900,00	22 900,00	,00	22 900,00	2 690,00	2 690,00	0,00	89,488
0304	Atividades Económicas e Contra-Ordenações	140 040,00	134 484,83	,00	134 484,83	134 464,83	,00	134 464,83	5 555,17	5 575,17	20,00	96,018

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0304 02	Aquisição de bens e serviços	140 040,00	134 484,83	,00	134 484,83	134 484,83	,00	134 484,83	5 555,17	5 575,17	20,00	96,019
0304 0201	Aquisição de bens	60,00	3,25	,00	3,25	3,25	,00	3,25	56,75	56,75	0,00	5,417
0304 020121	Outros bens	60,00	3,25	,00	3,25	3,25	,00	3,25	56,75	56,75	0,00	5,417
0304 0202	Aquisição de serviços	139 980,00	134 481,58	,00	134 481,58	134 481,58	,00	134 481,58	5 498,42	5 518,42	20,00	96,058
0304 020203	Conservação de bens	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0304 02020399	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0304 020219	Assistência técnica	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0304 020220	Outros trabalhos especializados	60,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	60,00	60,00	0,00	0,000
0304 020225	Outros serviços	139 900,00	134 481,58	,00	134 481,58	134 481,58	,00	134 481,58	5 418,42	5 438,42	20,00	96,113
0304 02022599	Outros Serviços - Diversos	139 900,00	134 481,58	,00	134 481,58	134 481,58	,00	134 481,58	5 418,42	5 438,42	20,00	96,113
04	SubUnidade Intervenção Social	934 023,19	783 135,38	,00	783 135,38	783 853,82	,00	783 853,82	150 887,81	170 169,37	19 281,56	81,781
0401	Ação Social	363 350,80	328 471,18	,00	328 471,18	321 030,31	,00	321 030,31	34 879,62	42 320,49	7 440,87	88,353
0401 02	Aquisição de bens e serviços	342 740,31	316 406,03	,00	316 406,03	308 965,16	,00	308 965,16	26 334,28	33 775,15	7 440,87	90,146
0401 0201	Aquisição de bens	57 960,01	46 576,92	,00	46 576,92	44 758,68	,00	44 758,68	11 383,09	13 201,13	1 818,04	77,224
0401 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	14 720,00	13 843,25	,00	13 843,25	13 843,25	,00	13 843,25	876,75	876,75	0,00	94,044
0401 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	2 270,85	954,18	,00	954,18	954,18	,00	954,18	1 316,47	1 316,47	0,00	42,022
0401 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	16 500,00	14 137,78	,00	14 137,78	12 319,74	,00	12 319,74	2 362,22	4 180,26	1 818,04	74,665
0401 020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 353,01	3 302,77	,00	3 302,77	3 302,77	,00	3 302,77	50,24	50,24	0,00	98,502
0401 020121	Outros bens	21 116,35	14 338,94	,00	14 338,94	14 338,94	,00	14 338,94	6 777,41	6 777,41	0,00	67,904
0401 0202	Aquisição de serviços	284 780,30	269 829,11	,00	269 829,11	264 206,28	,00	264 206,28	14 951,19	20 574,02	5 622,83	92,775
0401 020208	Locação de outros bens	9 519,20	9 489,09	,00	9 489,09	8 759,16	,00	8 759,16	30,11	760,04	729,93	92,016
0401 020210	Transportes	28 938,00	28 323,35	,00	28 323,35	28 323,35	,00	28 323,35	614,65	614,65	0,00	97,876
0401 020212	Seguros	476,21	476,21	,00	476,21	476,21	,00	476,21	0,00	0,00	0,00	100,000
0401 020220	Outros trabalhos especializados	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401 020225	Outros serviços	245 846,89	231 540,46	,00	231 540,46	226 647,56	,00	226 647,56	14 306,43	19 199,33	4 892,90	92,191
0401 02022599	Outros Serviços - Diversos	245 846,89	231 540,46	,00	231 540,46	226 647,56	,00	226 647,56	14 306,43	19 199,33	4 892,90	92,191
0401 04	Transferências correntes	20 610,49	12 065,15	,00	12 065,15	12 065,15	,00	12 065,15	8 545,34	8 545,34	0,00	58,539
0401 0408	Famílias	20 610,49	12 065,15	,00	12 065,15	12 065,15	,00	12 065,15	8 545,34	8 545,34	0,00	58,539
0401 040802	Outras	20 610,49	12 065,15	,00	12 065,15	12 065,15	,00	12 065,15	8 545,34	8 545,34	0,00	58,539
0401 04080202	Outras	20 610,49	12 065,15	,00	12 065,15	12 065,15	,00	12 065,15	8 545,34	8 545,34	0,00	58,539
0402	Atividades Culturais de Educação	104 343,36	67 851,59	,00	67 851,59	67 586,25	,00	67 586,25	36 491,77	36 757,11	265,34	64,773
0402 02	Aquisição de bens e serviços	55 166,79	28 772,38	,00	28 772,38	28 507,04	,00	28 507,04	26 394,41	26 659,75	265,34	51,674
0402 0201	Aquisição de bens	12 576,79	9 077,83	,00	9 077,83	9 077,83	,00	9 077,83	3 498,96	3 498,96	0,00	72,179
0402 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0402 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
0402 020115	Prémios, condecorações e ofertas	8 956,79	7 809,15	,00	7 809,15	7 809,15	,00	7 809,15	1 147,64	1 147,64	0,00	87,187
0402 020121	Outros bens	3 510,00	1 268,68	,00	1 268,68	1 268,68	,00	1 268,68	2 241,32	2 241,32	0,00	36,145
0402 0202	Aquisição de serviços	42 590,00	19 694,55	,00	19 694,55	19 429,21	,00	19 429,21	22 895,45	23 160,79	265,34	45,619
0402 020210	Transportes	5 040,00	3 051,80	,00	3 051,80	3 051,80	,00	3 051,80	1 988,20	1 988,20	0,00	60,552
0402 020219	Assistência técnica	4 600,00	2 840,52	,00	2 840,52	2 575,18	,00	2 575,18	1 759,48	2 024,82	265,34	55,982
0402 020220	Outros trabalhos especializados	10 000,00	388,68	,00	388,68	388,68	,00	388,68	9 611,32	9 611,32	0,00	3,887
0402 020225	Outros serviços	22 950,00	13 413,55	,00	13 413,55	13 413,55	,00	13 413,55	9 536,45	9 536,45	0,00	58,447
0402 02022599	Outros Serviços - Diversos	22 950,00	13 413,55	,00	13 413,55	13 413,55	,00	13 413,55	9 536,45	9 536,45	0,00	58,447
0402 04	Transferências correntes	43 126,57	38 116,31	,00	38 116,31	38 116,31	,00	38 116,31	5 010,26	5 010,26	0,00	88,382
0402 0405	Administração local	4 280,00	4 279,74	,00	4 279,74	4 279,74	,00	4 279,74	0,26	0,26	0,00	99,994
0402 040501	Continente	4 280,00	4 279,74	,00	4 279,74	4 279,74	,00	4 279,74	0,26	0,26	0,00	99,994
0402 04050108	Outros	4 280,00	4 279,74	,00	4 279,74	4 279,74	,00	4 279,74	0,26	0,26	0,00	99,994

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0402 0407	Instituições sem fins lucrativos	37 336,57	32 336,57	,00	32 336,57	32 336,57	,00	32 336,57	5 000,00	5 000,00	0,00	86,608
0402 040701	Instituições sem fins lucrativos	37 336,57	32 336,57	,00	32 336,57	32 336,57	,00	32 336,57	5 000,00	5 000,00	0,00	86,608
0402 04070102	Cultura e Educação	34 336,57	29 336,57	,00	29 336,57	29 336,57	,00	29 336,57	5 000,00	5 000,00	0,00	85,438
0402 04070199	Outras	3 000,00	3 000,00	,00	3 000,00	3 000,00	,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	100,000
0402 0408	Famílias	1 510,00	1 500,00	,00	1 500,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	99,338
0402 040802	Outras	1 510,00	1 500,00	,00	1 500,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	99,338
0402 04080202	Outras	1 510,00	1 500,00	,00	1 500,00	1 500,00	,00	1 500,00	10,00	10,00	0,00	99,338
0402 07	Aquisição de bens de capital	6 050,00	962,90	,00	962,90	962,90	,00	962,90	5 087,10	5 087,10	0,00	15,916
0402 0701	Investimentos	6 050,00	962,90	,00	962,90	962,90	,00	962,90	5 087,10	5 087,10	0,00	15,916
0402 070103	Edifícios	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0402 07010305	Escolas	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0402 070110	Equipamento básico	6 000,00	962,90	,00	962,90	962,90	,00	962,90	5 037,10	5 037,10	0,00	16,048
0402 07011002	Outro	6 000,00	962,90	,00	962,90	962,90	,00	962,90	5 037,10	5 037,10	0,00	16,048
0403	Juventude e Desporto	451 460,48	374 761,75	,00	374 761,75	363 186,40	,00	363 186,40	76 698,73	88 274,08	11 575,35	80,447
0403 02	Aquisição de bens e serviços	418 260,48	358 942,65	,00	358 942,65	347 367,30	,00	347 367,30	59 317,83	70 893,18	11 575,35	83,050
0403 0201	Aquisição de bens	17 705,00	10 531,44	,00	10 531,44	10 531,44	,00	10 531,44	7 173,56	7 173,56	0,00	59,483
0403 020104	Limpeza e higiene	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0403 02010499	Outros	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0403 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	190,00	147,87	,00	147,87	147,87	,00	147,87	42,13	42,13	0,00	77,826
0403 020107	Vestuário e artigos pessoais	3 080,00	513,26	,00	513,26	513,26	,00	513,26	2 566,74	2 566,74	0,00	16,664
0403 020115	Prémios, condecorações e ofertas	1 460,00	270,97	,00	270,97	270,97	,00	270,97	1 189,03	1 189,03	0,00	18,560
0403 020116	Mercadorias para venda	3 030,00	2 207,70	,00	2 207,70	2 207,70	,00	2 207,70	822,30	822,30	0,00	72,861
0403 02011603	Outras	3 030,00	2 207,70	,00	2 207,70	2 207,70	,00	2 207,70	822,30	822,30	0,00	72,861
0403 020117	Ferramentas e utensílios	40,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	40,00	40,00	0,00	0,000
0403 020121	Outros bens	9 895,00	7 391,64	,00	7 391,64	7 391,64	,00	7 391,64	2 503,36	2 503,36	0,00	74,701
0403 0202	Aquisição de serviços	400 555,48	348 411,21	,00	348 411,21	336 835,86	,00	336 835,86	52 144,27	63 719,62	11 575,35	84,092
0403 020203	Conservação de bens	85 250,00	80 789,45	,00	80 789,45	80 789,45	,00	80 789,45	4 460,55	4 460,55	0,00	94,768
0403 02020303	Pavilhões	250,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	250,00	250,00	0,00	0,000
0403 02020304	Piscina	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0403 02020399	Outros	85 000,00	80 789,45	,00	80 789,45	80 789,45	,00	80 789,45	4 210,55	4 210,55	0,00	95,046
0403 020218	Vigilância e segurança	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0403 020219	Assistência técnica	67 200,00	64 710,30	,00	64 710,30	63 947,70	,00	63 947,70	2 489,70	3 252,30	762,60	95,160
0403 020220	Outros trabalhos especializados	14 255,00	10 896,57	,00	10 896,57	8 774,82	,00	8 774,82	3 358,43	5 480,18	2 121,75	61,556
0403 020225	Outros serviços	233 800,48	192 014,89	,00	192 014,89	183 323,89	,00	183 323,89	41 785,59	50 476,59	8 691,00	78,410
0403 02022599	Outros Serviços - Diversos	233 800,48	192 014,89	,00	192 014,89	183 323,89	,00	183 323,89	41 785,59	50 476,59	8 691,00	78,410
0403 07	Aquisição de bens de capital	33 200,00	15 819,10	,00	15 819,10	15 819,10	,00	15 819,10	17 380,90	17 380,90	0,00	47,648
0403 0701	Investimentos	33 200,00	15 819,10	,00	15 819,10	15 819,10	,00	15 819,10	17 380,90	17 380,90	0,00	47,648
0403 070103	Edifícios	6 600,00	1 168,50	,00	1 168,50	1 168,50	,00	1 168,50	5 431,50	5 431,50	0,00	17,705
0403 07010302	Instalações desportivas e recreativas	6 600,00	1 168,50	,00	1 168,50	1 168,50	,00	1 168,50	5 431,50	5 431,50	0,00	17,705
0403 070104	Construções diversas	18 500,00	13 345,50	,00	13 345,50	13 345,50	,00	13 345,50	5 154,50	5 154,50	0,00	72,138
0403 07010406	Instalações desportivas e recreativas	18 500,00	13 345,50	,00	13 345,50	13 345,50	,00	13 345,50	5 154,50	5 154,50	0,00	72,138
0403 070109	Equipamento administrativo	5 500,00	239,96	,00	239,96	239,96	,00	239,96	5 260,04	5 260,04	0,00	4,363
0403 070110	Equipamento básico	2 500,00	1 065,14	,00	1 065,14	1 065,14	,00	1 065,14	1 434,86	1 434,86	0,00	42,606
0403 07011002	Outro	2 500,00	1 065,14	,00	1 065,14	1 065,14	,00	1 065,14	1 434,86	1 434,86	0,00	42,606
0403 070111	Ferramentas e utensílios	100,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,000
0404	Saúde	14 868,55	12 050,86	,00	12 050,86	12 050,86	,00	12 050,86	2 817,69	2 817,69	0,00	81,049
0404 02	Aquisição de bens e serviços	10 847,45	8 516,28	,00	8 516,28	8 516,28	,00	8 516,28	2 331,17	2 331,17	0,00	78,510

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0404 0201	Aquisição de bens	1 400,00	458,59	,00	458,59	458,59	,00	458,59	941,41	941,41	0,00	32,756
0404 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0404 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0404 020110	Produtos vendidos nas farmácias	760,00	229,55	,00	229,55	229,55	,00	229,55	530,45	530,45	0,00	30,204
0404 020111	Material de consumo clínico	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
0404 020115	Prémios, condecorações e ofertas	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
0404 020121	Outros bens	560,00	229,04	,00	229,04	229,04	,00	229,04	330,96	330,96	0,00	40,900
0404 0202	Aquisição de serviços	9 447,45	8 057,69	,00	8 057,69	8 057,69	,00	8 057,69	1 389,76	1 389,76	0,00	85,290
0404 020220	Outros trabalhos especializados	2 550,00	1 170,24	,00	1 170,24	1 170,24	,00	1 170,24	1 379,76	1 379,76	0,00	45,892
0404 020222	Serviços de saúde	6 000,00	6 000,00	,00	6 000,00	6 000,00	,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	100,000
0404 020225	Outros serviços	897,45	887,45	,00	887,45	887,45	,00	887,45	10,00	10,00	0,00	98,886
0404 02022599	Outros Serviços - Diversos	897,45	887,45	,00	887,45	887,45	,00	887,45	10,00	10,00	0,00	98,886
0404 07	Aquisição de bens de capital	4 021,10	3 534,58	,00	3 534,58	3 534,58	,00	3 534,58	486,52	486,52	0,00	87,901
0404 0701	Investimentos	4 021,10	3 534,58	,00	3 534,58	3 534,58	,00	3 534,58	486,52	486,52	0,00	87,901
0404 070109	Equipamento administrativo	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0404 070110	Equipamento básico	4 021,10	3 534,58	,00	3 534,58	3 534,58	,00	3 534,58	486,52	486,52	0,00	87,901
0404 07011002	Outro	4 021,10	3 534,58	,00	3 534,58	3 534,58	,00	3 534,58	486,52	486,52	0,00	87,901
05	Gabinete Comunicação Informática Telecomunicações	333 294,25	268 104,28	,00	268 104,28	255 635,88	2 337,00	257 972,88	65 189,97	75 321,37	10 131,40	77,401
0501	Comunicação	125 444,25	107 994,72	,00	107 994,72	105 657,72	2 337,00	107 994,72	17 449,53	17 449,53	0,00	86,090
0501 02	Aquisição de bens e serviços	125 444,25	107 994,72	,00	107 994,72	105 657,72	2 337,00	107 994,72	17 449,53	17 449,53	0,00	86,090
0501 0201	Aquisição de bens	10 084,69	6 899,03	,00	6 899,03	6 899,03	,00	6 899,03	3 185,66	3 185,66	0,00	68,547
0501 020107	Vestuário e artigos pessoais	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0501 020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 799,74	4 782,38	,00	4 782,38	4 782,38	,00	4 782,38	1 017,36	1 017,36	0,00	82,459
0501 020119	Artigos honoríficos e de decoração	3 464,95	1 954,95	,00	1 954,95	1 954,95	,00	1 954,95	1 510,00	1 510,00	0,00	56,421
0501 020121	Outros bens	800,00	161,70	,00	161,70	161,70	,00	161,70	638,30	638,30	0,00	20,213
0501 0202	Aquisição de serviços	115 379,56	101 095,69	,00	101 095,69	98 758,69	2 337,00	101 095,69	14 283,87	14 283,87	0,00	87,620
0501 020217	Publicidade	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0501 020220	Outros trabalhos especializados	41 450,71	31 392,06	,00	31 392,06	30 162,06	1 230,00	31 392,06	10 058,65	10 058,65	0,00	75,733
0501 020225	Outros serviços	73 928,85	69 703,63	,00	69 703,63	68 596,63	1 107,00	69 703,63	4 225,22	4 225,22	0,00	94,285
0501 02022599	Outros Serviços - Diversos	73 928,85	69 703,63	,00	69 703,63	68 596,63	1 107,00	69 703,63	4 225,22	4 225,22	0,00	94,285
0502	Informática e Telecomunicações	207 850,00	160 109,56	,00	160 109,56	149 978,16	,00	149 978,16	47 740,44	57 871,84	10 131,40	72,157
0502 02	Aquisição de bens e serviços	170 200,00	140 318,84	,00	140 318,84	130 445,40	,00	130 445,40	29 881,16	39 754,60	9 873,44	76,642
0502 0202	Aquisição de serviços	170 200,00	140 318,84	,00	140 318,84	130 445,40	,00	130 445,40	29 881,16	39 754,60	9 873,44	76,642
0502 020209	Comunicações	70 650,00	61 608,02	,00	61 608,02	55 938,51	,00	55 938,51	9 041,98	14 711,49	5 669,51	79,177
0502 02020901	Comunicações (Rede Movel, Fixa e Internet)	70 650,00	61 608,02	,00	61 608,02	55 938,51	,00	55 938,51	9 041,98	14 711,49	5 669,51	79,177
0502 020219	Assistência técnica	26 100,00	21 011,91	,00	21 011,91	19 255,68	00	19 255,68	5 088,09	6 844,32	1 756,23	73,777
0502 020220	Outros trabalhos especializados	45 300,00	38 152,51	,00	38 152,51	35 704,81	,00	35 704,81	7 147,49	9 595,19	2 447,70	78,819
0502 020225	Outros serviços	28 150,00	19 546,40	,00	19 546,40	19 546,40	,00	19 546,40	8 603,60	8 603,60	0,00	69,437
0502 02022599	Outros Serviços - Diversos	28 150,00	19 546,40	,00	19 546,40	19 546,40	,00	19 546,40	8 603,60	8 603,60	0,00	69,437
0502 07	Aquisição de bens de capital	37 650,00	19 790,72	,00	19 790,72	19 532,76	,00	19 532,76	17 859,28	18 117,24	257,96	51,880
0502 0701	Investimentos	37 650,00	19 790,72	,00	19 790,72	19 532,76	,00	19 532,76	17 859,28	18 117,24	257,96	51,880
0502 070107	Equipamento de informática	17 900,00	9 161,31	,00	9 161,31	8 971,15	,00	8 971,15	8 338,69	8 528,85	190,16	51,264
0502 070108	Software informático	7 300,00	6 748,15	,00	6 748,15	6 748,15	,00	6 748,15	551,85	551,85	0,00	92,440
0502 070110	Equipamento básico	5 200,00	1 491,12	,00	1 491,12	1 423,32	,00	1 423,32	3 708,88	3 776,68	67,80	27,372
0502 07011002	Outro	5 200,00	1 491,12	,00	1 491,12	1 423,32	,00	1 423,32	3 708,88	3 776,68	67,80	27,372
0502 070111	Ferramentas e utensílios	2 600,00	00	,00	0,00	,00	00	0,00	2 600,00	2 600,00	0,00	0,000
0502 070113	Investimentos incorpóreos	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Despesa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
0502 070115	Outros investimentos	5 000,00	2 390,14	,00	2 390,14	2 390,14	,00	2 390,14	2 609,86	2 609,86	0,00	47,803
0502 07011501	Audiovisuais	5 000,00	2 390,14	,00	2 390,14	2 390,14	,00	2 390,14	2 609,86	2 609,86	0,00	47,803
	Total Despesas Correntes	5 385 260,36	4 654 459,92	0,00	4 654 459,92	4 593 361,94	2 401,00	4 595 762,94	730 800,44	789 497,42	58 696,98	85,340
	Total Despesas de Capital	1 168 172,19	866 206,77	0,00	866 206,77	826 839,72	0,00	826 839,72	301 965,42	341 332,47	39 367,05	70,781
	Total Geral	6 553 432,55	5 520 666,69	0,00	5 520 666,69	5 420 201,66	2 401,00	5 422 602,66	1 032 765,86	1 130 829,89	98 064,03	82,744

ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de Abril de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

Ana Gaspar

Dra Helena de Albuquerque [illegible]

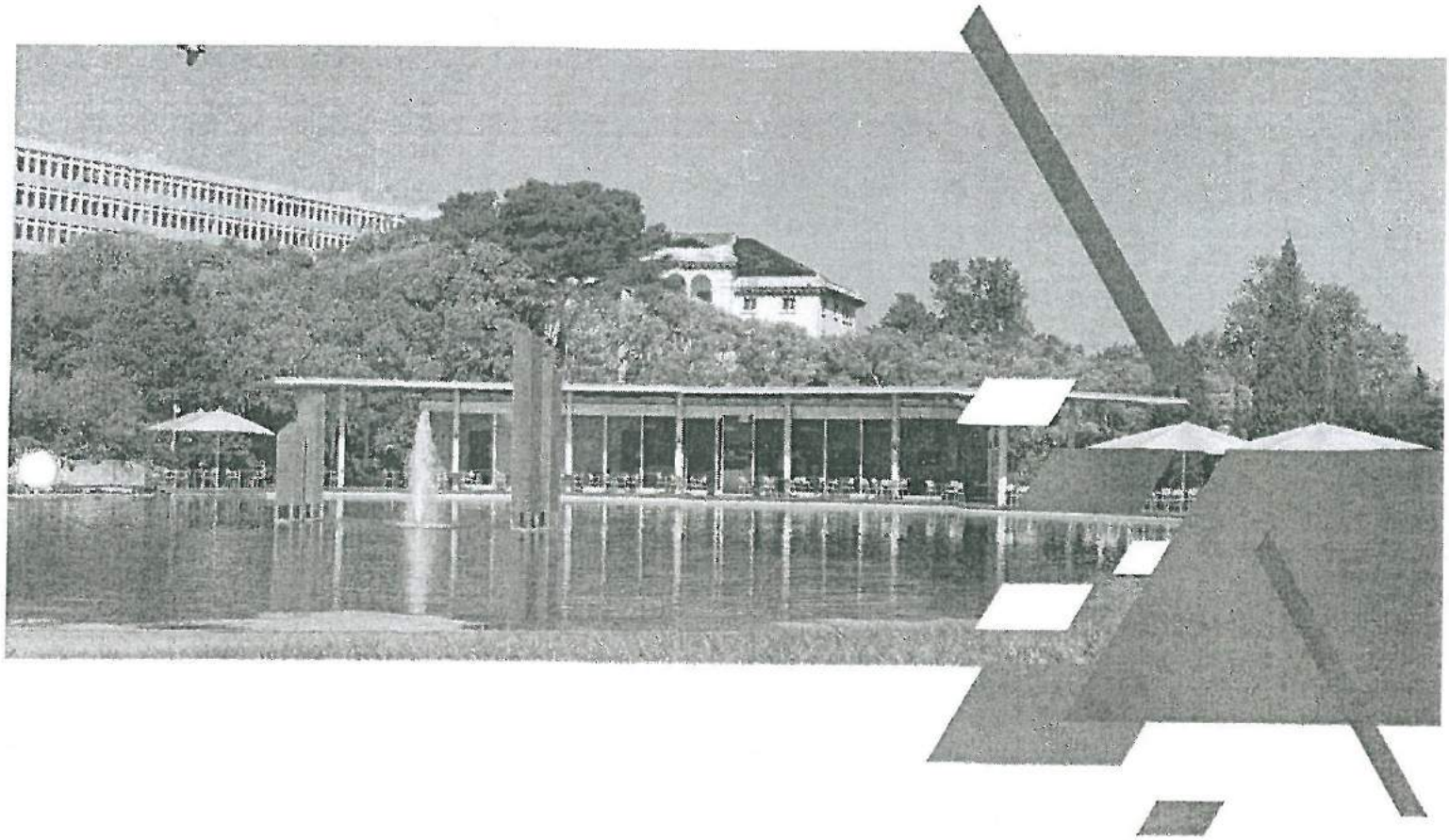
Escaramuça de Jesus

[illegible]

[illegible]

Pedro [illegible]

Controlo Orçamental de Receita



Controlo Orçamental - Receita

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Liquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
01	Impostos directos	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
0102	Outros	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
010202	Imposto municipal sobre imóveis	103 543,91	0,00	121 710,46	0,00	121 710,46	1 602,17	1 602,17	120 108,29	0,00	115,997
02	Impostos indirectos	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
0202	Outros	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	2 995,73	0,00	1 915,12	0,00	1 915,12	0,00	0,00	1 915,12	0,00	63,928
02020601	Mercados e feiras	152,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
02020603	Ocupação da via pública	657,50	0,00	230,12	0,00	230,12	0,00	0,00	230,12	0,00	34,999
02020604	Canídeos	2 186,23	0,00	1 685,00	0,00	1 685,00	0,00	0,00	1 685,00	0,00	77,073
04	Taxas, multas e outras penalidades	443 625,71	28 262,61	415 724,58	34 749,71	392 955,13	675,03	675,03	392 280,10	16 282,35	88,426
0401	Taxas	393 015,71	26 659,26	415 387,01	34 514,89	392 732,47	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	99,756
040123	Taxas específicas das autarquias locais	393 015,71	26 659,26	415 387,01	34 514,89	392 732,47	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	99,756
04012301	Mercados e feiras	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401230102	Taxa - 6%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401230103	Taxa - 13%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0401230104	Taxa - 23%	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04012304	Canídeos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
04012399	Outras	392 975,71	26 659,26	415 387,01	34 514,89	392 732,47	675,03	675,03	392 057,44	14 798,91	99,756
0401239903	Atestados	6 890,71	0,00	7 213,40	51,00	7 152,20	0,00	0,00	7 152,20	10,20	103,795
0401239904	Certificação de Fotocópias	485,00	0,00	413,00	0,00	413,00	0,00	0,00	413,00	0,00	85,155
0401239905	Ocupação da Via Pública	385 600,00	26 659,26	407 760,61	34 463,89	385 167,27	675,03	675,03	384 492,24	14 798,71	99,713
0402	Multas e outras penalidades	50 610,00	1 603,35	337,57	234,62	222,66	0,00	0,00	222,66	1 483,44	0,440
040201	Juros de mora	600,00	1 603,35	337,57	234,82	222,66	0,00	0,00	222,66	1 483,44	37,110
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
040299	Multas e penalidades diversas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
05	Rendimentos da propriedade	1 770,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	98,180
0502	Juros-Sociedades financeiras	1 760,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	98,738
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 760,00	0,00	1 737,78	0,00	1 737,78	0,00	0,00	1 737,78	0,00	98,738
0510	Rendas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
051099	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06	Transferências correntes	4 273 989,00	0,00	4 003 448,79	0,00	4 003 448,79	0,00	0,00	4 003 448,79	0,00	93,670
0603	Administração central	3 767 348,76	0,00	3 784 289,67	0,00	3 784 289,67	0,00	0,00	3 784 289,67	0,00	100,450
060301	Estado	3 767 338,76	0,00	3 784 289,67	0,00	3 784 289,67	0,00	0,00	3 784 289,67	0,00	100,450
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00	0,00	200 785,00	0,00	200 785,00	0,00	0,00	200 785,00	0,00	100,000
06030199	Outras	3 566 553,76	0,00	3 583 504,67	0,00	3 583 504,67	0,00	0,00	3 583 504,67	0,00	100,475
0603019901	Transferências Remuneratórias	35 827,68	0,00	34 417,37	0,00	34 417,37	0,00	0,00	34 417,37	0,00	96,064
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 529 026,08	0,00	3 547 402,00	0,00	3 547 402,00	0,00	0,00	3 547 402,00	0,00	100,521
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissiona	1 690,00	0,00	1 685,30	0,00	1 685,30	0,00	0,00	1 685,30	0,00	99,722
0603099	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prof.famil.polit.act.EFP	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0605	Administração local	466 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	41,324

Controlo Orçamental - Receita

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no inicio do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Liquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
060501	Continente	486 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	41,324
06050102	Freguesias	260 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06050199	Outras Transferências	226 640,24	0,00	201 101,52	0,00	201 101,52	0,00	0,00	201 101,52	0,00	88,732
0605019901	Delegação de Competências	172 295,24	0,00	150 771,52	0,00	150 771,52	0,00	0,00	150 771,52	0,00	87,508
0605019902	Recenseamento Eleitoral	135,00	0,00	132,76	0,00	132,76	0,00	0,00	132,76	0,00	98,341
0605019903	Eleições	4 750,00	0,00	5 276,21	0,00	5 276,21	0,00	0,00	5 276,21	0,00	111,078
0605019904	FES - CML	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	100,000
0605019999	Outros	44 460,00	0,00	39 921,03	0,00	39 921,03	0,00	0,00	39 921,03	0,00	89,791
0607	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00	0,00	18 057,60	0,00	18 057,60	0,00	0,00	18 057,60	0,00	90,288
060701	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00	0,00	18 057,60	0,00	18 057,60	0,00	0,00	18 057,60	0,00	90,288
07	Venda de bens e serviços correntes	640 525,00	41 850,53	430 854,75	7 507,98	424 498,35	737,50	737,50	423 760,85	48 698,95	66,158
0701	Venda de bens	3 920,00	470,62	3 414,30	159,91	3 629,20	0,00	0,00	3 629,20	95,81	92,582
070103	Publicações e impressos	20,00	0,00	22,57	0,00	22,57	0,00	0,00	22,57	0,00	112,850
070108	Mercadorias	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070111	Produtos acabados e intermédios	3 550,00	470,62	3 122,83	159,91	3 337,73	0,00	0,00	3 337,73	95,81	94,021
07011102	Água	500,00	127,63	616,43	159,91	488,34	0,00	0,00	488,34	95,81	97,668
07011103	Eletricidade	3 050,00	342,99	2 506,40	0,00	2 849,39	0,00	0,00	2 849,39	0,00	93,423
070199	Outros	300,00	0,00	268,90	0,00	268,90	0,00	0,00	268,90	0,00	89,633
0702	Serviços	524 700,00	40 879,91	417 996,45	7 348,07	411 425,15	737,50	737,50	410 687,65	40 103,14	78,271
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	55 010,00	645,04	54 302,09	840,57	53 242,52	250,00	250,00	52 992,52	864,04	96,333
07020101	Polidesportivo da Filipe da Mata	20 000,00	0,00	17 915,00	162,50	17 687,50	0,00	0,00	17 687,50	65,00	88,438
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 000,00	645,04	36 387,09	678,07	35 555,02	250,00	250,00	35 305,02	799,04	100,871
07020104	Gabinete Clínico	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
070205	Actividades de saúde	50,00	0,00	39,50	0,00	39,50	0,00	0,00	39,50	0,00	79,000
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	409 640,00	63,35	332 170,45	436,00	331 534,45	487,50	487,50	331 046,95	263,35	80,814
07020801	Serviços sociais	37 230,00	0,00	31 512,00	436,00	31 076,00	80,00	80,00	30 996,00	0,00	83,255
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	11 900,00	0,00	12 537,00	266,00	12 271,00	0,00	0,00	12 271,00	0,00	103,118
0702080102	Espaço Jovem	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080103	Psicologia Clínica - Crianças e Jovens	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	300,00	0,00	360,00	0,00	360,00	0,00	0,00	360,00	0,00	120,000
0702080105	Prevenção Toxicodependência	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0702080199	Outros Serviços Sociais	25 000,00	0,00	18 615,00	170,00	18 445,00	80,00	80,00	18 365,00	0,00	73,460
07020804	Serviços desportivos	372 410,00	63,35	300 658,45	0,00	300 458,45	407,50	407,50	300 050,95	263,35	80,570
0702080401	Piscina do Rego	290 000,00	63,35	265 284,51	0,00	265 084,51	407,50	407,50	264 677,01	263,35	91,268
0702080402	Ginásio	72 810,00	0,00	35 308,94	0,00	35 308,94	0,00	0,00	35 308,94	0,00	48,495
0702080499	Outras Receitas Desportivas	9 600,00	0,00	65,00	0,00	65,00	0,00	0,00	65,00	0,00	0,677
070209	Serviços específicos das autarquias	60 000,00	40 171,52	31 484,41	6 071,50	26 608,68	0,00	0,00	26 608,68	38 975,75	44,348
07020906	Mercados e feiras	50 000,00	40 091,52	20 461,57	6 071,50	15 505,84	0,00	0,00	15 505,84	38 975,75	31,012
07020999	Outros	10 000,00	80,00	11 022,84	0,00	11 102,84	0,00	0,00	11 102,84	0,00	111,028
0703	Rendas	111 905,00	500,00	9 444,00	0,00	9 444,00	0,00	0,00	9 444,00	500,00	8,439
070399	Outras	111 905,00	500,00	9 444,00	0,00	9 444,00	0,00	0,00	9 444,00	500,00	8,439

Controlo Orçamental - Receita

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Liquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
08	Outras receitas correntes	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
0801	Outras	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
080199	Outras	11 520,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,252
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
08019999	Diversas	11 500,00	0,00	6 941,07	0,00	6 941,07	0,00	0,00	6 941,07	0,00	60,357
09	Venda de bens de investimento	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0903	Edifícios	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10	Transferências de capital	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
1005	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
100501	Continente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	78,436
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	78,436
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65	0,00	785,65	0,00	785,65	0,00	0,00	785,65	0,00	78,436
	Total Receitas Correntes	**5 477 969,35**	**70 113,14**	**4 982 332,55**	**42 257,69**	**4 953 206,70**	**3 014,70**	**3 014,70**	**4 950 192,00**	**56 981,30**	**90,365**
	Total Receitas de Capital	**20,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,000**
	Total de Reposições Não Abatidas	**1 001,65**	**0,00**	**785,65**	**0,00**	**785,65**	**0,00**	**0,00**	**785,65**	**0,00**	**78,436**
	Total das Receitas Orçamentais	**5 478 991,00**	**70 113,14**	**4 983 118,20**	**42 257,69**	**4 953 992,35**	**3 014,70**	**3 014,70**	**4 950 977,65**	**56 981,30**	**90,363**
16	Saldo da gerência anterior	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
160101	Na posse do serviço	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	1 074 441,55	0,00	0,00	1 074 441,55	0,00	100,000
	Total Saldo de Gerência Anterior	**1 074 441,55**	**0,00**	**1 074 441,55**	**0,00**	**1 074 441,55**	**0,00**	**0,00**	**1 074 441,55**	**0,00**	**100,000**
	Total Geral	**6 553 432,55**	**70 113,14**	**6 057 559,75**	**42 257,69**	**6 028 433,90**	**3 014,70**	**3 014,70**	**6 025 419,20**	**56 981,30**	**91,943**

ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de Abril de 2018

Ana Gaspar

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

Dar Helena de Albuquerque (antigo)

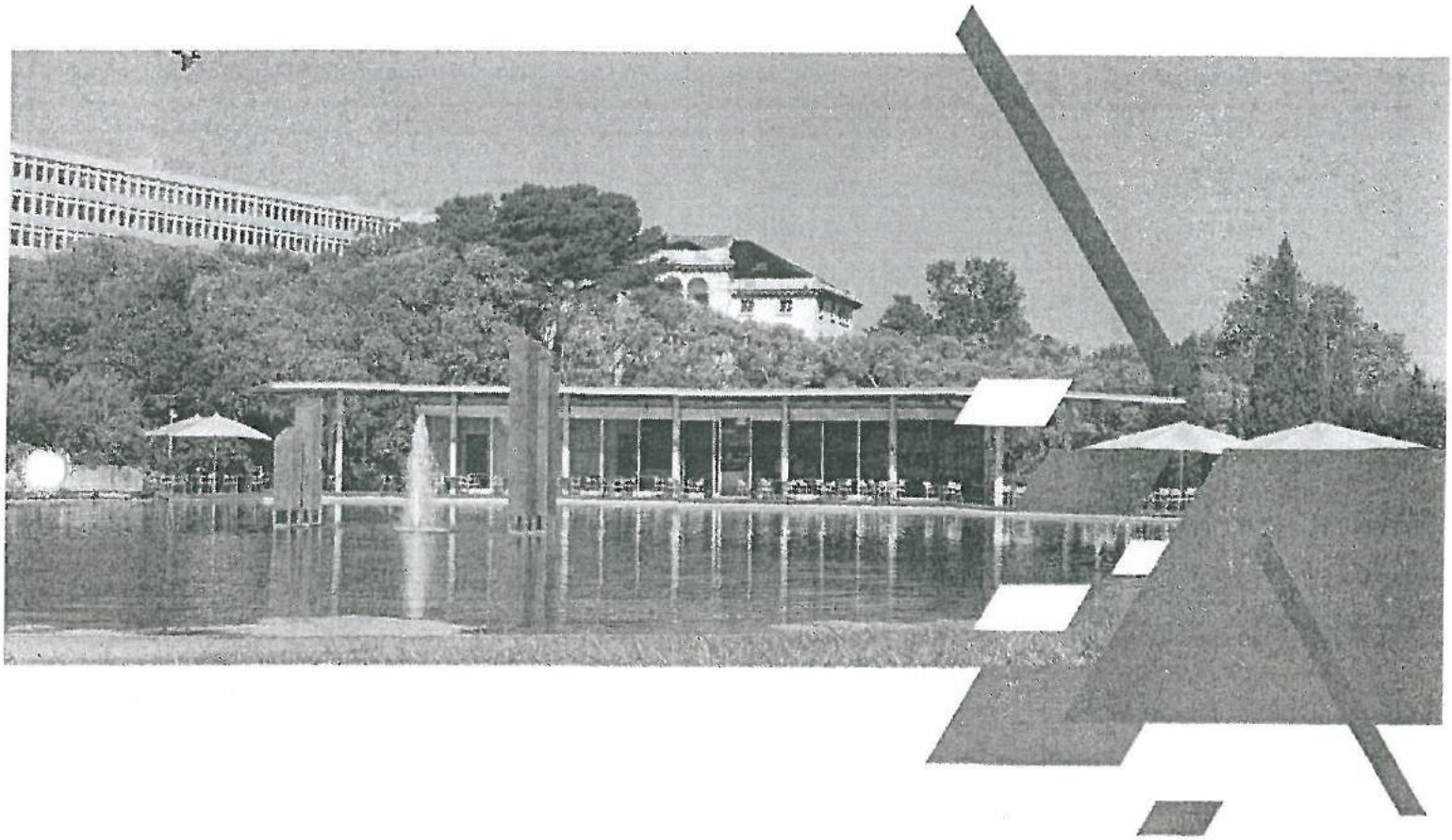
Vasconcelos de Sousa

Gonçalo [illegible]

[illegible]

Pedro [illegible]

Modificações Orçamentais



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Receita

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Receita				Observações
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais: Inscrições/ Reforços (4)	Modificações Orçamentais: Diminuições/ Anulações (5)	Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	(7)
	RECEITAS CORRENTES	**5 420 734,35**	**84 235,00**	**27 000,00**	**5 477 969,35**	
01	**Impostos directos**	**103 543,91**			**103 543,91**	
0102	**Outros**	**103 543,91**			**103 543,91**	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	103 543,91			103 543,91	
02	**Impostos indirectos**	**29 995,73**		**27 000,00**	**2 995,73**	
0202	**Outros**	**29 995,73**		**27 000,00**	**2 995,73**	
020206	**Impostos indirectos específicos das autarq.locais**	**29 995,73**		**27 000,00**	**2 995,73**	
02020601	Mercados e feiras	27 152,00		27 000,00	152,00	
02020603	Ocupação da via pública	657,50			657,50	
02020604	Canídeos	2 186,23			2 186,23	
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	**392 375,71**	**51 250,00**		**443 625,71**	
0401	**Taxas**	**341 765,71**	**51 250,00**		**393 015,71**	
040123	**Taxas específicas das autarquias locais**	**341 765,71**	**51 250,00**		**393 015,71**	
04012301	**Mercados e feiras**	**30,00**			**30,00**	
0401230102	Taxa - 6%	10,00			10,00	
0401230103	Taxa - 13%	10,00			10,00	
0401230104	Taxa - 23%	10,00			10,00	
04012304	Canídeos	10,00			10,00	
04012399	**Outras**	**341 725,71**	**51 250,00**		**392 975,71**	
0401239903	Atestados	5 890,71	1 000,00		6 890,71	
0401239904	Certificação de Fotocópias	235,00	250,00		485,00	
0401239905	Ocupação da Via Pública	335 600,00	50 000,00		385 600,00	
0402	**Multas e outras penalidades**	**50 610,00**			**50 610,00**	
040201	Juros de mora	600,00			600,00	
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	50 000,00			50 000,00	
040299	Multas e penalidades diversas	10,00			10,00	
05	**Rendimentos da propriedade**	**20,00**	**1 750,00**		**1 770,00**	
0502	**Juros-Sociedades financeiras**	**10,00**	**1 750,00**		**1 760,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Receita

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Receita				Observações
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais: Inscrições/ Reforços (4)	Modificações Orçamentais: Diminuições/ Anulações (5)	Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	(7)
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10,00	1 750,00		1 760,00	
0510	**Rendas**	**10,00**			**10,00**	
051099	Outros	10,00			10,00	
06	**Transferências correntes**	**4 251 184,00**	**22 805,00**		**4 273 989,00**	
0603	**Administração central**	**3 765 668,76**	**1 680,00**		**3 767 348,76**	
060301	**Estado**	**3 765 658,76**	**1 680,00**		**3 767 338,76**	
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00			200 785,00	
06030199	**Outras**	**3 564 873,76**	**1 680,00**		**3 566 553,76**	
0603019901	Transferências Remuneratórias	35 827,68			35 827,68	
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 529 026,08			3 529 026,08	
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissiona	10,00	1 680,00		1 690,00	
0603019999	Outras	10,00			10,00	
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	10,00			10,00	
0605	**Administração local**	**465 515,24**	**21 125,00**		**486 640,24**	
060501	**Continente**	**465 515,24**	**21 125,00**		**486 640,24**	
06050102	Freguesias	260 000,00			260 000,00	
06050199	**Outras Transferências**	**205 515,24**	**21 125,00**		**226 640,24**	
0605019901	Delegação de Competências	172 295,24			172 295,24	
0605019902	Recenseamento Eleitoral	10,00	125,00		135,00	
0605019903	Eleições	4 750,00			4 750,00	
0605019904	FES - CML	4 000,00	1 000,00		5 000,00	
0605019999	Outros	24 460,00	20 000,00		44 460,00	
0607	**Instituições sem fins lucrativos**	**20 000,00**			**20 000,00**	
060701	Instituições sem fins lucrativos	20 000,00			20 000,00	
07	**Venda de bens e serviços correntes**	**632 095,00**	**8 430,00**		**640 525,00**	
0701	**Venda de bens**	**820,00**	**3 100,00**		**3 920,00**	
070103	Publicações e impressos	20,00			20,00	
070108	Mercadorias	50,00			50,00	

Modificações do Orçamento - Receita

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Receita				Observações
			Modificações Orçamentais			
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	(7)
070111	**Produtos acabados e intermédios**	**600,00**	**2 950,00**		**3 550,00**	
07011102	Água	300,00	200,00		500,00	
07011103	Eletricidade	300,00	2 750,00		3 050,00	
070199	Outros	150,00	150,00		300,00	
0702	**Serviços**	**519 370,00**	**5 330,00**		**524 700,00**	
070201	**Aluguer de espaços e equipamentos**	**55 010,00**			**55 010,00**	
07020101	Polidesportivo da Filipe da Mata	20 000,00			20 000,00	
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 000,00			35 000,00	
07020104	Gabinete Clínico	10,00			10,00	
070205	Actividades de saúde	10,00	40,00		50,00	
070208	**Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto**	**407 350,00**	**2 290,00**		**409 640,00**	
07020801	**Serviços sociais**	**34 940,00**	**2 290,00**		**37 230,00**	
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	9 900,00	2 000,00		11 900,00	
0702080102	Espaço Jovem	10,00			10,00	
0702080103	Psicologia Clínica - Crianças e Jovens	10,00			10,00	
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	10,00	290,00		300,00	
0702080105	Prevenção Toxicodependência	10,00			10,00	
0702080199	Outros Serviços Sociais	25 000,00			25 000,00	
07020804	**Serviços desportivos**	**372 410,00**			**372 410,00**	
0702080401	Piscina do Rego	290 000,00			290 000,00	
0702080402	Ginásio	72 810,00			72 810,00	
0702080499	Outras Receitas Desportivas	9 600,00			9 600,00	
070209	**Serviços específicos das autarquias**	**57 000,00**	**3 000,00**		**60 000,00**	
07020906	Mercados e feiras	50 000,00			50 000,00	
07020999	Outros	7 000,00	3 000,00		10 000,00	
0703	**Rendas**	**111 905,00**			**111 905,00**	
070399	Outras	111 905,00			111 905,00	
08	**Outras receitas correntes**	**11 520,00**			**11 520,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Receita

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Receita				Observações
			Modificações Orçamentais			
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Previsões Corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	(7)
0801	**Outras**	**11 520,00**			**11 520,00**	
080199	**Outras**	**11 520,00**			**11 520,00**	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	10,00			10,00	
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	10,00			10,00	
08019999	Diversas	11 500,00			11 500,00	
	RECEITAS DE CAPITAL	**20,00**			**20,00**	
09	**Venda de bens de investimento**	**10,00**			**10,00**	
0903	**Edifícios**	**10,00**			**10,00**	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	10,00			10,00	
10	**Transferências de capital**	**10,00**			**10,00**	
1005	**Administração local**	**10,00**			**10,00**	
100501	Continente	10,00			10,00	
	OUTRAS RECEITAS	**1 001,65**	**1 074 441,55**		**1 075 443,20**	
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	**1 001,65**			**1 001,65**	
1501	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	**1 001,65**			**1 001,65**	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 001,65			1 001,65	
16	**Saldo da gerência anterior**	**0,00**	**1 074 441,55**		**1 074 441,55**	
1601	**Saldo orçamental**	**0,00**	**1 074 441,55**		**1 074 441,55**	
160101	Na posse do serviço	0,00	1 074 441,55		1 074 441,55	
	Total:	**5 421 756,00**	**1 158 676,55**	**27 000,00**	**6 553 432,55**	

ORGÃO EXECUTIVO
Em 19 de Abril de 2018
Luis Gaspar

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ..... de ..... de .....
.....

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
01	**Administração Autárquica**	**223 870,00**	**68 979,25**	**53 054,85**	**239 794,40**	
010:	**Gabinete de Apoio ao Presidente**	**165 620,00**	**65 679,25**	**33 662,00**	**197 637,25**	
010:	**DESPESAS CORRENTES**	**165 620,00**	**65 679,25**	**33 662,00**	**197 637,25**	
010:02	**Aquisição de bens e serviços**	**165 620,00**	**65 679,25**	**33 662,00**	**197 637,25**	
010:0201	**Aquisição de bens**	**800,00**	**1 000,00**		**1 800,00**	
0101020121	Outros bens	800,00	1 000,00		1 800,00	
010:0202	**Aquisição de serviços**	**164 820,00**	**64 679,25**	**33 662,00**	**195 837,25**	
0101020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	29 520,00	14 661,25	13 600,00	30 581,25	
0101020220	Outros trabalhos especializados	250,00	27 268,00	100,00	27 418,00	
010:020225	**Outros serviços**	**135 050,00**	**22 750,00**	**19 962,00**	**137 838,00**	
010102022599	Outros Serviços - Diversos	135 050,00	22 750,00	19 962,00	137 838,00	
010:	**Gabinete de Apoio ao Executivo**	**58 250,00**	**3 300,00**	**19 392,85**	**42 157,15**	
010:	**DESPESAS CORRENTES**	**58 250,00**	**3 300,00**	**19 392,85**	**42 157,15**	
010:02	**Aquisição de bens e serviços**	**38 250,00**		**3 500,00**	**34 750,00**	
010:0201	**Aquisição de bens**	**2 500,00**			**2 500,00**	
0102020121	Outros bens	2 500,00			2 500,00	
010:0202	**Aquisição de serviços**	**35 750,00**		**3 500,00**	**32 250,00**	
0102020220	Outros trabalhos especializados	30 750,00		3 000,00	27 750,00	
010:020225	**Outros serviços**	**5 000,00**		**500,00**	**4 500,00**	
010202022599	Outros Serviços - Diversos	5 000,00		500,00	4 500,00	
010:04	**Transferências correntes**	**20 000,00**	**3 300,00**	**15 892,85**	**7 407,15**	
010:0407	**Instituições sem fins lucrativos**	**20 000,00**	**3 300,00**	**15 892,85**	**7 407,15**	
010:040701	**Instituições sem fins lucrativos**	**20 000,00**	**3 300,00**	**15 892,85**	**7 407,15**	
010204070199	Outras	20 000,00	3 300,00	15 892,85	7 407,15	
02	**SubUnidade de Adm. Geral, Requalificação Urbana**	**3 530 341,30**	**1 526 972,93**	**858 799,06**	**4 198 515,17**	
020:	**Expediente**	**17 750,00**	**2 582,25**	**952,25**	**19 380,00**	
020:	**DESPESAS CORRENTES**	**17 750,00**	**2 582,25**	**952,25**	**19 380,00**	
020:02	**Aquisição de bens e serviços**	**13 000,00**	**2 530,00**	**952,25**	**14 577,75**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
020:0201	**Aquisição de bens**	**20,00**	**180,00**	**52,25**	**147,75**	
0201020121	Outros bens	20,00	180,00	52,25	147,75	
020:0202	**Aquisição de serviços**	**12 980,00**	**2 350,00**	**900,00**	**14 430,00**	
020:020209	**Comunicações**	**2 000,00**	**350,00**		**2 350,00**	
020102020903	Correspondência	2 000,00	350,00		2 350,00	
020:020225	**Outros serviços**	**10 980,00**	**2 000,00**	**900,00**	**12 080,00**	
020102022599	Outros Serviços - Diversos	10 980,00	2 000,00	900,00	12 080,00	
020:04	**Transferências correntes**	**4 750,00**	**52,25**		**4 802,25**	
020:0408	**Famílias**	**4 750,00**	**52,25**		**4 802,25**	
020:040802	**Outras**	**4 750,00**	**52,25**		**4 802,25**	
020104080202	Outras	4 750,00	52,25		4 802,25	
020:	**Atendimento**	**20 000,00**	**24 485,00**	**6 490,00**	**37 995,00**	
020:	**DESPESAS CORRENTES**	**20 000,00**	**24 485,00**	**6 490,00**	**37 995,00**	
020:02	**Aquisição de bens e serviços**	**20 000,00**	**24 485,00**	**6 490,00**	**37 995,00**	
020:0202	**Aquisição de serviços**	**20 000,00**	**24 485,00**	**6 490,00**	**37 995,00**	
020:020225	**Outros serviços**	**20 000,00**	**24 485,00**	**6 490,00**	**37 995,00**	
020202022599	Outros Serviços - Diversos	20 000,00	24 485,00	6 490,00	37 995,00	
020:	**Recursos Humanos**	**1 722 515,00**	**335 925,88**	**197 819,78**	**1 860 621,10**	
020:	**DESPESAS CORRENTES**	**1 722 515,00**	**335 925,88**	**197 819,78**	**1 860 621,10**	
020:01	**Despesas com o pessoal**	**1 682 240,00**	**301 494,88**	**167 538,53**	**1 816 196,35**	
020:0101	**Remunerações certas e permanentes**	**1 297 960,00**	**80 000,00**	**144 038,53**	**1 233 921,47**	
0203010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	75 000,00	3 500,00	8 500,00	70 000,00	
0203010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	950 000,00	7 000,00	97 038,53	859 961,47	
0203010109	Pessoal em qualquer outra situação	25 000,00		22 000,00	3 000,00	
0203010111	Representação	11 150,00	1 500,00		12 650,00	
0203010113	Subsídio de refeição	103 800,00	15 500,00		119 300,00	
0203010114	Subsídio de férias e de Natal	133 000,00	52 500,00	16 500,00	169 000,00	
0203010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10,00			10,00	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
020:0102	**Abonos variáveis ou eventuais**	**103 510,00**	**57 550,00**	**2 000,00**	**159 060,00**	
0203010202	Horas extraordinárias	40 000,00	36 500,00	2 000,00	74 500,00	
0203010205	Abono para falhas	9 500,00	3 500,00		13 000,00	
0203010210	Trabalho Noturno	10 000,00	2 500,00		12 500,00	
0203010211	Subsídio de turno	6 600,00	4 950,00		11 550,00	
020:010213	**Outros suplementos e prémios**	**37 410,00**	**10 100,00**		**47 510,00**	
020:01021302	**Outros**	**31 910,00**	**7 100,00**		**39 010,00**	
02030102130201	Subsidio de Insalubridade	31 900,00	7 100,00		39 000,00	
02030102130202	Outros	10,00			10,00	
020301021303	Senhas de Presença	5 500,00	3 000,00		8 500,00	
020:0103	**Segurança social**	**280 770,00**	**163 944,88**	**21 500,00**	**423 214,88**	
0203010302	Outros encargos com a saúde	20 000,00	63 660,00	12 000,00	71 660,00	
0203010303	Subsídio familiar a criança e jovens	5 000,00			5 000,00	
020:010305	**Contribuições para a segurança social**	**248 000,00**	**99 500,00**	**9 500,00**	**338 000,00**	
020:01030502	**Segurança social dos funcionários públicos**	**248 000,00**	**99 500,00**	**9 500,00**	**338 000,00**	
02030103050201	Caixa Geral de Aposentações	128 000,00	10 000,00		138 000,00	
02030103050202	Regime Geral	120 000,00	89 500,00	9 500,00	200 000,00	
0203010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	10,00			10,00	
0203010308	Outras pensões	250,00	784,88		1 034,88	
020:010309	**Seguros**	**10,00**			**10,00**	
020301030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	10,00			10,00	
020:010310	**Outras despesas de segurança social**	**7 500,00**			**7 500,00**	
020301031001	Serviços Sociais CML	7 500,00			7 500,00	
020:02	**Aquisição de bens e serviços**	**40 275,00**	**34 431,00**	**30 281,25**	**44 424,75**	
020:0201	**Aquisição de bens**	**5 525,00**	**3 011,00**	**5 410,00**	**3 126,00**	
0203020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 000,00	2 500,00	4 950,00	2 550,00	
0203020121	Outros bens	525,00	511,00	460,00	576,00	
020:0202	**Aquisição de serviços**	**34 750,00**	**31 420,00**	**24 871,25**	**41 298,75**	

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
0203020210	Transportes	3 000,00	500,00	2 901,25	598,75	
0203020215	Formação	6 500,00	10 000,00	4 000,00	12 500,00	
0203020222	Serviços de saúde	6 150,00	1 500,00	2 000,00	5 650,00	
020‹020225	**Outros serviços**	**19 100,00**	**19 420,00**	**15 970,00**	**22 550,00**	
020302022599	Outros Serviços - Diversos	19 100,00	19 420,00	15 970,00	22 550,00	
020‹	**Intervenção Instalações e Equipamentos de Freguesi**	**406 518,10**	**443 915,92**	**117 245,00**	**733 189,02**	
020‹	**DESPESAS CORRENTES**	**329 980,00**	**129 386,00**	**34 845,00**	**424 521,00**	
020‹02	**Aquisição de bens e serviços**	**329 980,00**	**129 386,00**	**34 845,00**	**424 521,00**	
020‹0201	**Aquisição de bens**	**38 010,00**	**32 450,00**	**4 965,00**	**65 495,00**	
020‹020102	**Combustíveis e lubrificantes**	**24 010,00**	**6 250,00**		**30 260,00**	
020402010201	Gasolina	6 500,00	250,00		6 750,00	
020402010202	Gasóleo	17 500,00	6 000,00		23 500,00	
020402010299	Outros	10,00			10,00	
020‹020104	**Limpeza e higiene**	**5 000,00**	**10 000,00**	**1 215,00**	**13 785,00**	
020402010499	Outros	5 000,00	10 000,00	1 215,00	13 785,00	
0204020112	Material de transporte-Peças	500,00	1 000,00		1 500,00	
0204020114	Outro material-Peças	1 000,00			1 000,00	
0204020117	Ferramentas e utensílios	500,00	3 700,00	500,00	3 700,00	
0204020121	Outros bens	7 000,00	11 500,00	3 250,00	15 250,00	
020‹0202	**Aquisição de serviços**	**291 970,00**	**96 936,00**	**29 880,00**	**359 026,00**	
020‹020203	**Conservação de bens**	**22 000,00**	**19 500,00**	**7 000,00**	**34 500,00**	
020402020399	Outros	22 000,00	19 500,00	7 000,00	34 500,00	
0204020208	Locação de outros bens	0,00	5 000,00	2 500,00	2 500,00	
0204020210	Transportes	50,00	6 250,00	3 100,00	3 200,00	
0204020212	Seguros	6 900,00	1 500,00		8 400,00	
0204020219	Assistência técnica	168 400,00	28 720,00	7 300,00	189 820,00	
0204020220	Outros trabalhos especializados	4 550,00	16 000,00	1 000,00	19 550,00	
020‹020225	**Outros serviços**	**90 070,00**	**19 966,00**	**8 980,00**	**101 056,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
020402022599	Outros Serviços - Diversos	90 070,00	19 966,00	8 980,00	101 056,00	
020‹	**DESPESAS DE CAPITAL**	**76 538,10**	**314 529,92**	**82 400,00**	**308 668,02**	
020‹07	**Aquisição de bens de capital**	**76 538,10**	**314 529,92**	**82 400,00**	**308 668,02**	
020‹0701	**Investimentos**	**76 538,10**	**314 529,92**	**82 400,00**	**308 668,02**	
020‹070103	**Edifícios**	**10 000,00**	**32 420,00**	**9 500,00**	**32 920,00**	
020407010301	Instalações de serviços	10 000,00	32 420,00	9 500,00	32 920,00	
020‹070104	**Construções diversas**	**10,00**			**10,00**	
020407010413	Outros	10,00			10,00	
020‹070106	**Material de transporte**	**15 000,00**	**206 500,00**	**28 450,00**	**193 050,00**	
020407010602	Outro - Veículos	15 000,00	206 500,00	28 450,00	193 050,00	
0204070109	Equipamento administrativo	19 928,80	15 392,00	22 500,00	12 820,80	
020‹070110	**Equipamento básico**	**26 000,00**	**14 828,41**	**17 450,00**	**23 378,41**	
020407011002	Outro	26 000,00	14 828,41	17 450,00	23 378,41	
0204070111	Ferramentas e utensílios	599,30	40 389,51	500,00	40 488,81	
020‹070115	**Outros investimentos**	**5 000,00**	**5 000,00**	**4 000,00**	**6 000,00**	
020407011599	Outros	5 000,00	5 000,00	4 000,00	6 000,00	
020!	**Higiene e Salubridade Pública**	**243 680,00**	**133 400,00**	**36 126,50**	**340 953,50**	
020!	**DESPESAS CORRENTES**	**239 330,00**	**103 400,00**	**36 126,50**	**306 603,50**	
020!02	**Aquisição de bens e serviços**	**239 330,00**	**103 400,00**	**36 126,50**	**306 603,50**	
020!0201	**Aquisição de bens**	**3 300,00**	**46 250,00**	**300,00**	**49 250,00**	
0205020117	Ferramentas e utensílios	300,00	5 000,00	300,00	5 000,00	
0205020121	Outros bens	3 000,00	41 250,00		44 250,00	
020!0202	**Aquisição de serviços**	**236 030,00**	**57 150,00**	**35 826,50**	**257 353,50**	
0205020202	Limpeza e higiene	220 000,00	35 000,00	30 650,00	224 350,00	
020!020225	**Outros serviços**	**16 030,00**	**22 150,00**	**5 176,50**	**33 003,50**	
020502022599	Outros Serviços - Diversos	16 030,00	22 150,00	5 176,50	33 003,50	
020!	**DESPESAS DE CAPITAL**	**4 350,00**	**30 000,00**		**34 350,00**	
020!07	**Aquisição de bens de capital**	**4 350,00**	**30 000,00**		**34 350,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
020!0701	**Investimentos**	**4 350,00**	**30 000,00**		**34 350,00**	
020!070103	**Edifícios**	**500,00**			**500,00**	
020507010301	Instalações de serviços	500,00			500,00	
020!070106	**Material de transporte**	**50,00**			**50,00**	
020507010699	Outros	50,00			50,00	
0205070109	Equipamento administrativo	300,00	5 000,00		5 300,00	
020!070110	**Equipamento básico**	**3 000,00**	**25 000,00**		**28 000,00**	
020507011002	Outro	3 000,00	25 000,00		28 000,00	
020!070115	**Outros investimentos**	**500,00**			**500,00**	
020507011599	Outros	500,00			500,00	
020(	**Gestão Ambiental**	**620 700,00**	**155 411,08**	**314 382,00**	**461 729,08**	
020(	**DESPESAS CORRENTES**	**251 700,00**	**89 811,08**	**9 552,00**	**331 959,08**	
020!02	**Aquisição de bens e serviços**	**251 700,00**	**89 811,08**	**9 552,00**	**331 959,08**	
020!0201	**Aquisição de bens**	**15 000,00**	**2 500,00**	**8 000,00**	**9 500,00**	
0206020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000,00	2 500,00	8 000,00	9 500,00	
020!0202	**Aquisição de serviços**	**236 700,00**	**87 311,08**	**1 552,00**	**322 459,08**	
020!020203	**Conservação de bens**	**215 000,00**	**61 311,08**		**276 311,08**	
020602020399	Outros	215 000,00	61 311,08		276 311,08	
020!020225	**Outros serviços**	**21 700,00**	**26 000,00**	**1 552,00**	**46 148,00**	
020602022599	Outros Serviços - Diversos	21 700,00	26 000,00	1 552,00	46 148,00	
020(	**DESPESAS DE CAPITAL**	**369 000,00**	**65 600,00**	**304 830,00**	**129 770,00**	
020!07	**Aquisição de bens de capital**	**369 000,00**	**65 600,00**	**304 830,00**	**129 770,00**	
020!0701	**Investimentos**	**369 000,00**	**65 600,00**	**304 830,00**	**129 770,00**	
020!070104	**Construções diversas**	**352 000,00**	**25 000,00**	**290 830,00**	**86 170,00**	
020607010405	Parques e jardins	352 000,00	25 000,00	290 830,00	86 170,00	
020!070110	**Equipamento básico**	**15 500,00**	**34 600,00**	**13 000,00**	**37 100,00**	
020607011002	Outro	15 500,00	34 600,00	13 000,00	37 100,00	
020!070115	**Outros investimentos**	**1 500,00**	**6 000,00**	**1 000,00**	**6 500,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
020607011599	Outros	1 500,00	6 000,00	1 000,00	6 500,00	
020:	**Requalificação do Espaço Público**	**499 178,20**	**431 252,80**	**185 783,53**	**744 647,47**	
020:	**DESPESAS CORRENTES**	**82 100,00**	**88 750,00**	**40 665,60**	**130 184,40**	
020:02	**Aquisição de bens e serviços**	**82 100,00**	**88 750,00**	**40 665,60**	**130 184,40**	
020:0201	**Aquisição de bens**	**2 020,00**		**1 750,00**	**270,00**	
0207020107	Vestuário e artigos pessoais	10,00			10,00	
0207020121	Outros bens	2 010,00		1 750,00	260,00	
020:0202	**Aquisição de serviços**	**80 080,00**	**88 750,00**	**38 915,60**	**129 914,40**	
020:020203	**Conservação de bens**	**23 300,00**	**32 500,00**	**14 295,60**	**41 504,40**	
020702020399	Outros	23 300,00	32 500,00	14 295,60	41 504,40	
0207020218	Vigilância e segurança	14 770,00	19 450,00	14 720,00	19 500,00	
0207020220	Outros trabalhos especializados	6 950,00	15 000,00	6 950,00	15 000,00	
020:020225	**Outros serviços**	**35 060,00**	**21 800,00**	**2 950,00**	**53 910,00**	
020702022599	Outros Serviços - Diversos	35 060,00	21 800,00	2 950,00	53 910,00	
020:	**DESPESAS DE CAPITAL**	**417 078,20**	**342 502,80**	**145 117,93**	**614 463,07**	
020:07	**Aquisição de bens de capital**	**417 078,20**	**342 502,80**	**145 117,93**	**614 463,07**	
020:0701	**Investimentos**	**392 428,20**	**342 502,80**	**134 643,19**	**600 287,81**	
020:070104	**Construções diversas**	**214 228,20**	**332 502,80**	**28 684,38**	**518 046,62**	
020707010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	79 500,00	84 000,00	1 106,00	162 394,00	
020707010405	Parques e jardins	65 000,00	105 000,00	7 700,00	162 300,00	
020707010409	Sinalização e trânsito	31 800,00	20 000,00	19 878,38	31 921,62	
020707010413	Outros	37 928,20	123 502,80		161 431,00	
0207070109	Equipamento administrativo	73 800,00		3 058,81	70 741,19	
020:070110	**Equipamento básico**	**104 400,00**	**10 000,00**	**102 900,00**	**11 500,00**	
020707011002	Outro	104 400,00	10 000,00	102 900,00	11 500,00	
020:0703	**Bens de domínio público**	**24 650,00**		**10 474,74**	**14 175,26**	
020:070303	**Outras construções e infraestruturas**	**24 650,00**		**10 474,74**	**14 175,26**	
020707030305	Parques e jardins	24 650,00		10 474,74	14 175,26	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
03	**SubUnidade Financeira e de Atividades Económicas**	**600 305,50**	**387 121,25**	**139 621,21**	**847 805,54**	
030:	**Financeira**	**73 220,50**	**61 182,50**	**20 890,55**	**113 512,45**	
030:	**DESPESAS CORRENTES**	**73 220,50**	**61 182,50**	**20 890,55**	**113 512,45**	
030:02	**Aquisição de bens e serviços**	**49 480,00**	**56 372,50**	**9 750,00**	**96 102,50**	
030:0202	**Aquisição de serviços**	**49 480,00**	**56 372,50**	**9 750,00**	**96 102,50**	
0301020220	Outros trabalhos especializados	7 880,00	43 597,50	450,00	51 027,50	
0301020224	Encargos de cobrança de receitas	3 000,00	2 000,00		5 000,00	
030:020225	**Outros serviços**	**38 600,00**	**10 775,00**	**9 300,00**	**40 075,00**	
030102022599	Outros Serviços - Diversos	38 600,00	10 775,00	9 300,00	40 075,00	
030:03	**Juros e outros encargos**	**1 775,00**	**2 150,00**		**3 925,00**	
030:0305	**Outros juros**	**25,00**			**25,00**	
030:030502	**Outros**	**25,00**			**25,00**	
030103050299	Outros	25,00			25,00	
030:0306	**Outros encargos financeiros**	**1 750,00**	**2 150,00**		**3 900,00**	
0301030601	Outros encargos financeiros	1 750,00	2 150,00		3 900,00	
030:04	**Transferências correntes**	**1 405,50**		**140,55**	**1 264,95**	
030:0407	**Instituições sem fins lucrativos**	**1 405,50**		**140,55**	**1 264,95**	
030:040701	**Instituições sem fins lucrativos**	**1 405,50**		**140,55**	**1 264,95**	
030104070101	Anafre	1 405,50		140,55	1 264,95	
030:06	**Outras despesas correntes**	**20 560,00**	**2 660,00**	**11 000,00**	**12 220,00**	
030:0602	**Diversas**	**20 560,00**	**2 660,00**	**11 000,00**	**12 220,00**	
030:060201	**Impostos e taxas**	**12 550,00**	**1 450,00**	**10 000,00**	**4 000,00**	
030106020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	50,00	1 000,00		1 050,00	
030106020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	12 500,00	450,00	10 000,00	2 950,00	
030:060203	**Outras**	**8 010,00**	**1 210,00**	**1 000,00**	**8 220,00**	
030106020301	Outras restituições	3 000,00	1 000,00	1 000,00	3 000,00	
030106020302	IVA pago	5 000,00			5 000,00	
030106020304	Serviços bancários	10,00	210,00		220,00	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
030:	**Aprovisionamento e Património**	**449 325,00**	**253 418,75**	**108 490,66**	**594 253,09**	
030:	**DESPESAS CORRENTES**	**449 325,00**	**253 418,75**	**108 490,66**	**594 253,09**	
030:02	**Aquisição de bens e serviços**	**449 325,00**	**253 418,75**	**108 490,66**	**594 253,09**	
030:0201	**Aquisição de bens**	**24 275,00**	**10 976,55**	**14 719,10**	**20 532,45**	
0303020108	Material de escritório	17 525,00	7 476,55	9 500,00	15 501,55	
0303020118	Livros e documentação técnica	250,00		219,10	30,90	
0303020121	Outros bens	6 500,00	3 500,00	5 000,00	5 000,00	
030:0202	**Aquisição de serviços**	**425 050,00**	**242 442,20**	**93 771,56**	**573 720,64**	
030:020201	**Encargos das instalações**	**293 000,00**	**209 842,20**	**56 960,66**	**445 881,54**	
030302020101	Água	90 000,00	98 546,91	25 177,80	163 369,11	
030302020102	Eletricidade	115 000,00	83 795,29	21 121,98	177 673,31	
030302020103	Condomínios	13 000,00		660,88	12 339,12	
030302020105	Gás	75 000,00	27 500,00	10 000,00	92 500,00	
0303020202	Limpeza e higiene	500,00	800,00		1 300,00	
030:020203	**Conservação de bens**	**500,00**			**500,00**	
030302020399	Outros	500,00			500,00	
030:020204	**Locação de edifícios**	**23 000,00**	**1 000,00**	**4 513,90**	**19 486,10**	
030302020401	Rendas	23 000,00	1 000,00	4 513,90	19 486,10	
0303020212	Seguros	56 750,00	14 500,00	467,00	70 783,00	
0303020217	Publicidade	500,00		450,00	50,00	
0303020218	Vigilância e segurança	12 500,00	3 000,00	10 870,00	4 630,00	
0303020219	Assistência técnica	3 800,00	4 500,00	3 300,00	5 000,00	
0303020220	Outros trabalhos especializados	1 500,00		1 000,00	500,00	
030:020225	**Outros serviços**	**33 000,00**	**8 800,00**	**16 210,00**	**25 590,00**	
030302022599	Outros Serviços - Diversos	33 000,00	8 800,00	16 210,00	25 590,00	
030‹	**Atividades Económicas e Contra-Ordenações**	**77 760,00**	**72 520,00**	**10 240,00**	**140 040,00**	
030‹	**DESPESAS CORRENTES**	**77 760,00**	**72 520,00**	**10 240,00**	**140 040,00**	
030‹02	**Aquisição de bens e serviços**	**77 760,00**	**72 520,00**	**10 240,00**	**140 040,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
030:0201	**Aquisição de bens**	**1 010,00**		**950,00**	**60,00**	
0304020121	Outros bens	1 010,00		950,00	60,00	
030:0202	**Aquisição de serviços**	**76 750,00**	**72 520,00**	**9 290,00**	**139 980,00**	
030:020203	**Conservação de bens**	**10,00**			**10,00**	
030402020399	Outros	10,00			10,00	
0304020219	Assistência técnica	10,00			10,00	
0304020220	Outros trabalhos especializados	510,00		450,00	60,00	
030:020225	**Outros serviços**	**76 220,00**	**72 520,00**	**8 840,00**	**139 900,00**	
030402022599	Outros Serviços - Diversos	76 220,00	72 520,00	8 840,00	139 900,00	
04	**SubUnidade Intervenção Social**	**832 129,20**	**295 300,03**	**193 406,04**	**934 023,19**	
040:	**Ação Social**	**346 989,20**	**124 321,00**	**107 959,40**	**363 350,80**	
040:	**DESPESAS CORRENTES**	**346 989,20**	**124 321,00**	**107 959,40**	**363 350,80**	
040:02	**Aquisição de bens e serviços**	**337 489,20**	**111 321,00**	**106 069,89**	**342 740,31**	
040:0201	**Aquisição de bens**	**45 160,00**	**25 385,00**	**12 584,99**	**57 960,01**	
0401020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	21 650,00	435,00	7 365,00	14 720,00	
0401020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	2 650,00	1 000,00	1 379,35	2 270,65	
0401020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000,00	6 500,00		16 500,00	
0401020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 600,00	200,00	2 446,99	3 353,01	
0401020121	Outros bens	5 260,00	17 250,00	1 393,65	21 116,35	
040:0202	**Aquisição de serviços**	**292 329,20**	**85 936,00**	**93 484,90**	**284 780,30**	
0401020208	Locação de outros bens	8 759,20	760,00		9 519,20	
0401020210	Transportes	35 650,00	1 600,00	8 312,00	28 938,00	
0401020212	Seguros	500,00	50,00	73,79	476,21	
0401020220	Outros trabalhos especializados	1 400,00		1 400,00	0,00	
040:020225	**Outros serviços**	**246 020,00**	**83 526,00**	**83 699,11**	**245 846,89**	
040102022599	Outros Serviços - Diversos	246 020,00	83 526,00	83 699,11	245 846,89	
040:04	**Transferências correntes**	**9 500,00**	**13 000,00**	**1 889,51**	**20 610,49**	
040:0408	**Famílias**	**9 500,00**	**13 000,00**	**1 889,51**	**20 610,49**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
040:040802	**Outras**	**9 500,00**	**13 000,00**	**1 889,51**	**20 610,49**	
040104080202	Outras	9 500,00	13 000,00	1 889,51	20 610,49	
040:	**Atividades Culturais de Educação**	**75 930,00**	**48 720,00**	**20 306,64**	**104 343,36**	
040:	**DESPESAS CORRENTES**	**75 630,00**	**42 970,00**	**20 306,64**	**98 293,36**	
040:02	**Aquisição de bens e serviços**	**35 970,00**	**33 840,00**	**14 643,21**	**55 166,79**	
040:0201	**Aquisição de bens**	**10 430,00**	**3 000,00**	**853,21**	**12 576,79**	
0402020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	110,00		100,00	10,00	
0402020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	100,00			100,00	
0402020115	Prémios, condecorações e ofertas	8 610,00	1 000,00	653,21	8 956,79	
0402020121	Outros bens	1 610,00	2 000,00	100,00	3 510,00	
040:0202	**Aquisição de serviços**	**25 540,00**	**30 840,00**	**13 790,00**	**42 590,00**	
0402020210	Transportes	1 800,00	3 740,00	500,00	5 040,00	
0402020219	Assistência técnica	1 500,00	3 100,00		4 600,00	
0402020220	Outros trabalhos especializados	550,00	12 000,00	2 550,00	10 000,00	
040:020225	**Outros serviços**	**21 690,00**	**12 000,00**	**10 740,00**	**22 950,00**	
040202022599	Outros Serviços - Diversos	21 690,00	12 000,00	10 740,00	22 950,00	
040:04	**Transferências correntes**	**39 660,00**	**9 130,00**	**5 663,43**	**43 126,57**	
040:0405	**Administração local**	**150,00**	**4 130,00**		**4 280,00**	
040:040501	**Continente**	**150,00**	**4 130,00**		**4 280,00**	
040204050108	Outros	150,00	4 130,00		4 280,00	
040:0407	**Instituições sem fins lucrativos**	**38 000,00**	**5 000,00**	**5 663,43**	**37 336,57**	
040:040701	**Instituições sem fins lucrativos**	**38 000,00**	**5 000,00**	**5 663,43**	**37 336,57**	
040204070102	Cultura e Educação	35 000,00	5 000,00	5 663,43	34 336,57	
040204070199	Outras	3 000,00			3 000,00	
040:0408	**Famílias**	**1 510,00**			**1 510,00**	
040:040802	**Outras**	**1 510,00**			**1 510,00**	
040204080202	Outras	1 510,00			1 510,00	
040:	**DESPESAS DE CAPITAL**	**300,00**	**5 750,00**		**6 050,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
040:07	**Aquisição de bens de capital**	**300,00**	**5 750,00**		**6 050,00**	
040:0701	**Investimentos**	**300,00**	**5 750,00**		**6 050,00**	
040:070103	**Edifícios**	**50,00**			**50,00**	
040207010305	Escolas	50,00			50,00	
040:070110	**Equipamento básico**	**250,00**	**5 750,00**		**6 000,00**	
040207011002	Outro	250,00	5 750,00		6 000,00	
040:	**Juventude e Desporto**	**396 720,00**	**116 350,48**	**61 610,00**	**451 460,48**	
040:	**DESPESAS CORRENTES**	**378 620,00**	**84 850,48**	**45 210,00**	**418 260,48**	
040:02	**Aquisição de bens e serviços**	**378 620,00**	**84 850,48**	**45 210,00**	**418 260,48**	
040:0201	**Aquisição de bens**	**5 215,00**	**15 090,00**	**2 600,00**	**17 705,00**	
040:020104	**Limpeza e higiene**	**10,00**			**10,00**	
040302010499	Outros	10,00			10,00	
0403020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	590,00		400,00	190,00	
0403020107	Vestuário e artigos pessoais	190,00	2 890,00		3 080,00	
0403020115	Prémios, condecorações e ofertas	260,00	1 200,00		1 460,00	
040:020116	**Mercadorias para venda**	**30,00**	**3 000,00**		**3 030,00**	
040302011603	Outras	30,00	3 000,00		3 030,00	
0403020117	Ferramentas e utensílios	40,00			40,00	
0403020121	Outros bens	4 095,00	8 000,00	2 200,00	9 895,00	
040:0202	**Aquisição de serviços**	**373 405,00**	**69 760,48**	**42 610,00**	**400 555,48**	
040:020203	**Conservação de bens**	**78 750,00**	**8 000,00**	**1 500,00**	**85 250,00**	
040302020303	Pavilhões	250,00			250,00	
040302020304	Piscina	500,00	500,00	1 000,00	0,00	
040302020399	Outros	78 000,00	7 500,00	500,00	85 000,00	
0403020218	Vigilância e segurança	50,00			50,00	
0403020219	Assistência técnica	66 910,00	10 690,00	10 400,00	67 200,00	
0403020220	Outros trabalhos especializados	11 835,00	3 290,00	870,00	14 255,00	
040:020225	**Outros serviços**	**215 860,00**	**47 780,48**	**29 840,00**	**233 800,48**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
040302022599	Outros Serviços - Diversos	215 860,00	47 780,48	29 840,00	233 800,48	
040:	**DESPESAS DE CAPITAL**	**18 100,00**	**31 500,00**	**16 400,00**	**33 200,00**	
040:07	**Aquisição de bens de capital**	**18 100,00**	**31 500,00**	**16 400,00**	**33 200,00**	
040:0701	**Investimentos**	**18 100,00**	**31 500,00**	**16 400,00**	**33 200,00**	
040:070103	**Edifícios**	**5 000,00**	**5 000,00**	**3 400,00**	**6 600,00**	
040307010302	Instalações desportivas e recreativas	5 000,00	5 000,00	3 400,00	6 600,00	
040:070104	**Construções diversas**	**10 000,00**	**16 500,00**	**8 000,00**	**18 500,00**	
040307010406	Instalações desportivas e recreativas	10 000,00	16 500,00	8 000,00	18 500,00	
0403070109	Equipamento administrativo	500,00	5 000,00		5 500,00	
040:070110	**Equipamento básico**	**2 500,00**	**5 000,00**	**5 000,00**	**2 500,00**	
040307011002	Outro	2 500,00	5 000,00	5 000,00	2 500,00	
0403070111	Ferramentas e utensílios	100,00			100,00	
040‹	**Saúde**	**12 490,00**	**5 908,55**	**3 530,00**	**14 868,55**	
040‹	**DESPESAS CORRENTES**	**11 490,00**	**2 387,45**	**3 030,00**	**10 847,45**	
040‹02	**Aquisição de bens e serviços**	**11 490,00**	**2 387,45**	**3 030,00**	**10 847,45**	
040‹0201	**Aquisição de bens**	**1 330,00**	**500,00**	**430,00**	**1 400,00**	
0404020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	10,00			10,00	
0404020109	Produtos químicos e farmacêuticos	250,00		240,00	10,00	
0404020110	Produtos vendidos nas farmácias	760,00			760,00	
0404020111	Material de consumo clínico	200,00		190,00	10,00	
0404020115	Prémios, condecorações e ofertas	50,00			50,00	
0404020121	Outros bens	60,00	500,00		560,00	
040‹0202	**Aquisição de serviços**	**10 160,00**	**1 887,45**	**2 600,00**	**9 447,45**	
0404020220	Outros trabalhos especializados	1 050,00	1 500,00		2 550,00	
0404020222	Serviços de saúde	8 600,00		2 600,00	6 000,00	
040‹020225	**Outros serviços**	**510,00**	**387,45**		**897,45**	
040402022599	Outros Serviços - Diversos	510,00	387,45		897,45	
040‹	**DESPESAS DE CAPITAL**	**1 000,00**	**3 521,10**	**500,00**	**4 021,10**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
040‹07	**Aquisição de bens de capital**	**1 000,00**	**3 521,10**	**500,00**	**4 021,10**	
040‹0701	**Investimentos**	**1 000,00**	**3 521,10**	**500,00**	**4 021,10**	
0404070109	Equipamento administrativo	500,00		500,00	0,00	
040‹070110	**Equipamento básico**	**500,00**	**3 521,10**		**4 021,10**	
040407011002	Outro	500,00	3 521,10		4 021,10	
05	**Gabinete Comunicação Informática Telecomunicações**	**235 110,00**	**155 974,51**	**57 790,26**	**333 294,25**	
050:	**Comunicação**	**90 160,00**	**67 224,51**	**31 940,26**	**125 444,25**	
050:	**DESPESAS CORRENTES**	**90 160,00**	**67 224,51**	**31 940,26**	**125 444,25**	
050:02	**Aquisição de bens e serviços**	**90 160,00**	**67 224,51**	**31 940,26**	**125 444,25**	
050:0201	**Aquisição de bens**	**17 910,00**	**4 954,95**	**12 800,26**	**10 064,69**	
0501020107	Vestuário e artigos pessoais	500,00		500,00	0,00	
0501020115	Prémios, condecorações e ofertas	15 560,00	1 000,00	10 760,26	5 799,74	
0501020119	Artigos honoríficos e de decoração	200,00	3 454,95	190,00	3 464,95	
0501020121	Outros bens	1 650,00	500,00	1 350,00	800,00	
050:0202	**Aquisição de serviços**	**72 250,00**	**62 269,56**	**19 140,00**	**115 379,56**	
0501020217	Publicidade	150,00	850,00	1 000,00	0,00	
0501020220	Outros trabalhos especializados	14 050,00	29 490,71	2 090,00	41 450,71	
050:020225	**Outros serviços**	**58 050,00**	**31 928,85**	**16 050,00**	**73 928,85**	
050102022599	Outros Serviços - Diversos	58 050,00	31 928,85	16 050,00	73 928,85	
050:	**Informática e Telecomunicações**	**144 950,00**	**88 750,00**	**25 850,00**	**207 850,00**	
050:	**DESPESAS CORRENTES**	**116 450,00**	**66 450,00**	**12 700,00**	**170 200,00**	
050:02	**Aquisição de bens e serviços**	**116 450,00**	**66 450,00**	**12 700,00**	**170 200,00**	
050:0202	**Aquisição de serviços**	**116 450,00**	**66 450,00**	**12 700,00**	**170 200,00**	
050:020209	**Comunicações**	**48 000,00**	**22 650,00**		**70 650,00**	
050202020901	Comunicações (Rede Móvel, Fixa e Internet)	48 000,00	22 650,00		70 650,00	
0502020219	Assistência técnica	18 500,00	8 600,00	1 000,00	26 100,00	
0502020220	Outros trabalhos especializados	25 000,00	24 300,00	4 000,00	45 300,00	
050:020225	**Outros serviços**	**24 950,00**	**10 900,00**	**7 700,00**	**28 150,00**	

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Modificações do Orçamento - Despesa

Ano: 2017
Alteração N.º: 16
Revisão N.º: 1

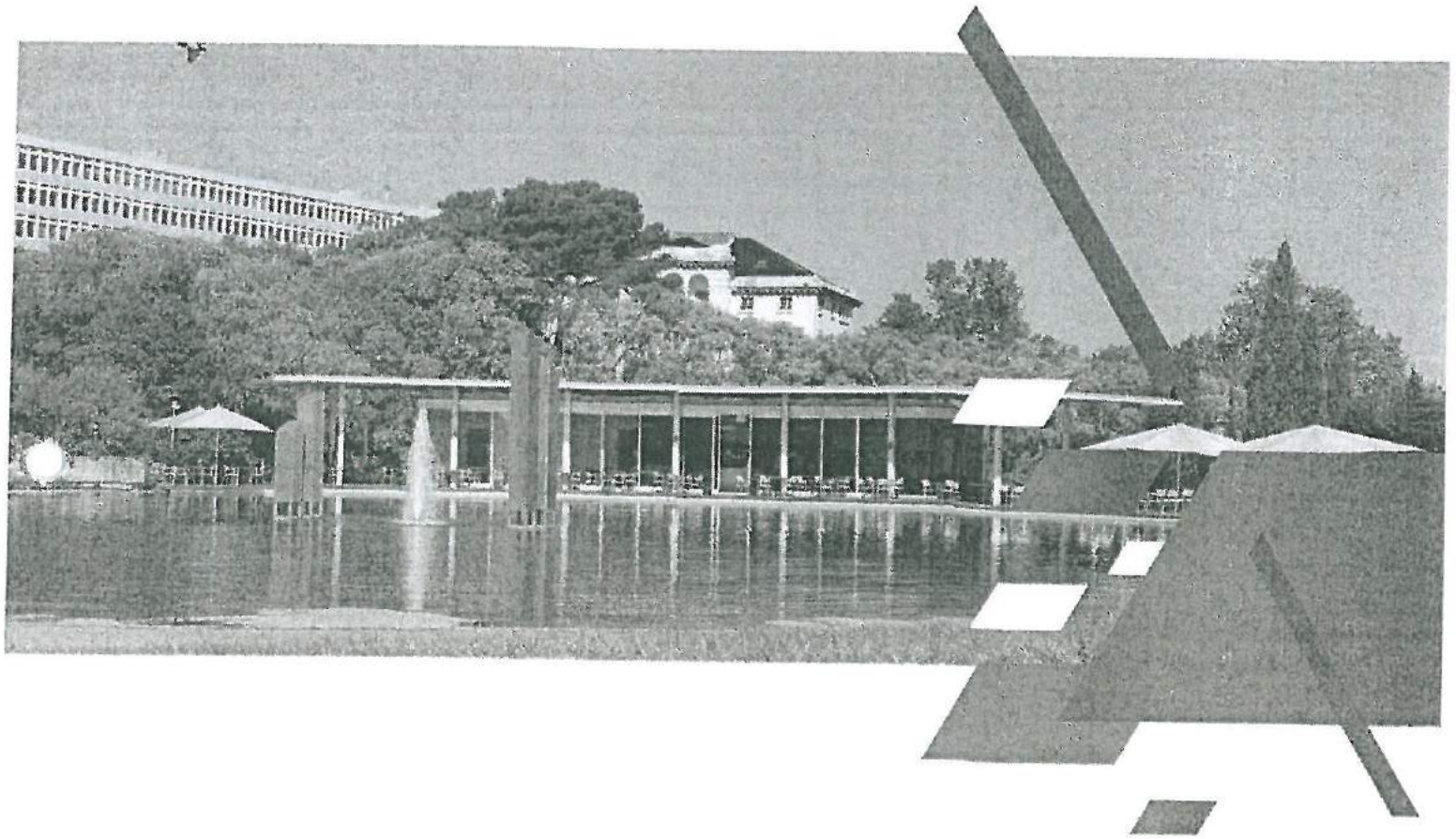
Classificação Económica		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)-(5)	(7)
050202022599	Outros Serviços - Diversos	24 950,00	10 900,00	7 700,00	28 150,00	
050:	**DESPESAS DE CAPITAL**	**28 500,00**	**22 300,00**	**13 150,00**	**37 650,00**	
050:07	**Aquisição de bens de capital**	**28 500,00**	**22 300,00**	**13 150,00**	**37 650,00**	
050:0701	**Investimentos**	**28 500,00**	**22 300,00**	**13 150,00**	**37 650,00**	
0502070107	Equipamento de informática	10 000,00	8 000,00	500,00	17 500,00	
0502070108	Software informático	8 000,00	5 300,00	6 000,00	7 300,00	
050:070110	**Equipamento básico**	**1 500,00**	**4 000,00**	**300,00**	**5 200,00**	
050207011002	Outro	1 500,00	4 000,00	300,00	5 200,00	
0502070111	Ferramentas e utensílios	1 500,00	2 500,00	1 400,00	2 600,00	
0502070113	Investimentos incorpóreos	5 000,00		4 950,00	50,00	
050:070115	**Outros investimentos**	**2 500,00**	**2 500,00**		**5 000,00**	
050207011501	Audiovisuais	2 500,00	2 500,00		5 000,00	
	Total:	**5 421 756,00**	**2 434 347,97**	**1 302 671,42**	**6 553 432,55**	

ORGÃO EXECUTIVO
Em 19 Abril de 2018
Ana Gaspar

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ..... de ..... de .....
.....

Dra Helena de Albuquerque Carvalho
Tesoureira de Junta
Pedro Anastácio

Plano Plurianual de Investimentos (PPI)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

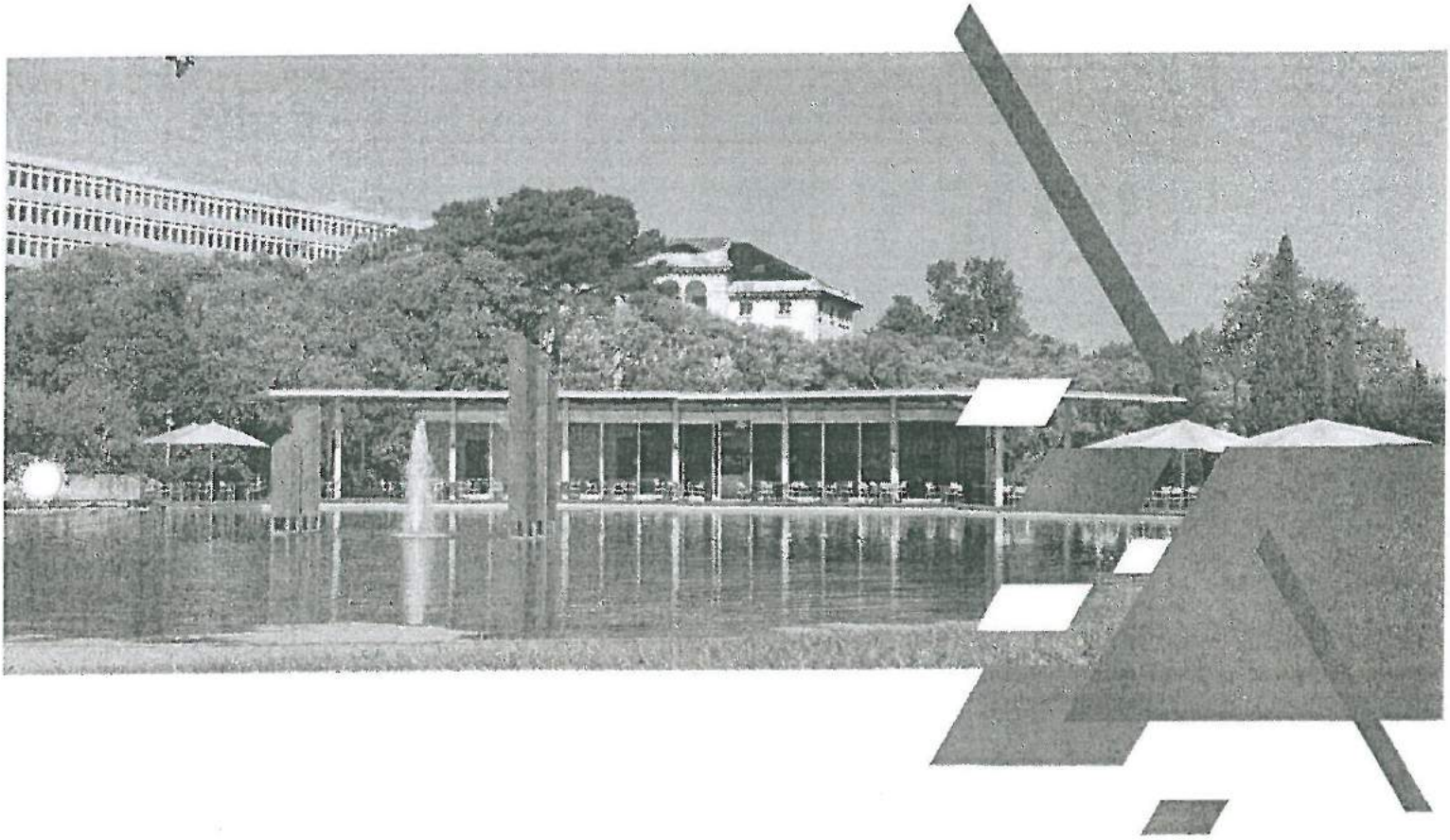
PPI - Plano Plurianual de Investimentos - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
01							Funções Gerais				105 038,10	346 318,02		168 517,48	168 517,48	129 150,43	129 150,43	177 800,54				
01	101						Administração geral				105 038,10	346 318,02		168 517,48	168 517,48	129 150,43	129 150,43	177 800,54				
01	101	2017	1				Implementação e Utilização de Novas Tecnologias				28 500,00	37 650,00		19 790,72	19 790,72	19 532,76	19 532,76	17 859,28				
01	101	2017	1	1			Equipamento Informático	0502	070107	01	10 000,00	17 500,00		9 161,31	9 161,31	8 971,15	8 971,15	8 338,69				
01	101	2017	1	2			Software Informático	0502	070108	01	8 000,00	7 300,00		6 748,15	6 748,15	6 748,15	6 748,15	551,85				
01	101	2017	1	3			Equipamento Básico - Outros	0502	07011002	01	1 500,00	5 200,00		1 491,12	1 491,12	1 423,32	1 423,32	3 708,88				
01	101	2017	1	4			Ferramentas e Utensílios	0502	070111	01	1 500,00	2 600,00						2 600,00				
01	101	2017	1	5			Outros Investimentos - Audiovisuais	0502	07011501	01	2 500,00	5 000,00		2 390,14	2 390,14	2 390,14	2 390,14	2 609,86				
01	101	2017	1	6			Investimentos Incorpóreos - Licenças e Outros	0502	070113	01	5 000,00	50,00						50,00				
01	101	2017	2				Beneficiação e Manutenção de Instalações				32 359,30	47 829,30		22 978,79	22 978,79	9 376,91	9 376,91	24 850,51				
01	101	2017	2	1			Manutenção e Beneficiação de Instalaçoes	0204	07010301	02	10 000,00	32 920,00		22 518,88	22 518,88	8 917,00	8 917,00	10 401,12				
01	101	2017	2	2			Equipamento Administrativo	0204	070109	02	1 000,00	8 500,00		41,71	41,71	41,71	41,71	8 458,29				
01	101	2017	2	3			Beneficiação de Instalações - Outros	0204	07010413	02	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	2	4			Equipamento Básico - Outros	0204	07011002	02	16 000,00	50,00						50,00				
01	101	2017	2	5			Ferramentas e Utensílios	0204	070111	02	349,30	349,30						349,30				
01	101	2017	2	6			Investimentos Incorpóreos - Outros	0204	07011599	02	5 000,00	6 000,00		418,20	418,20	418,20	418,20	5 581,80				
01	101	2017	4				Equipamentos e Infraestruturas dos Serviços				44 178,80	260 838,72		125 747,97	125 747,97	100 240,76	100 240,76	135 090,75				
01	101	2017	4	1			Equipamento administrativo	0204	070109	02	18 928,80	4 320,80		1 272,99	1 272,99	1 103,78	1 103,78	3 047,81				
01	101	2017	4	2			Equipamento básico - Outros	0204	07011002	02	10 000,00	23 328,41		23 122,56	23 122,56	23 122,56	23 122,56	205,85				
01	101	2017	4	3			Ferramentas e Utensílios	0204	070111	01	250,00	40 139,51		10 086,42	10 086,42	10 086,42	10 086,42	30 053,09				
01	101	2017	4	4			Aquisição e reparação de veículos	0204	07010602	02	15 000,00	193 050,00		91 266,00	91 266,00	65 928,00	65 928,00	101 784,00				
02							Funções Sociais				562 200,00	466 107,55		371 454,22	371 454,22	371 454,22	371 454,22	94 653,33				
02	101						Ensino não Superior				300,00	6 050,00		962,90	962,90	962,90	962,90	5 087,10				
02	101	2017	8				Reparação e Beneficiação de Equipamentos Escolares				300,00	6 050,00		962,90	962,90	962,90	962,90	5 087,10				
02	101	2017	8	1			Intervenções Diversas	0402	07010305	04	50,00	50,00						50,00				
02	101	2017	8	2			Equipamento Básico - Outros	0402	07011002	04	250,00	6 000,00		962,90	962,90	962,90	962,90	5 037,10				
02	200						Saúde				1 000,00	4 021,10		3 534,58	3 534,58	3 534,58	3 534,58	486,52				
02	200	2017	9				Beneficiação e Manutenção dos Gabinetes de Enfermagem				1 000,00	4 021,10		3 534,58	3 534,58	3 534,58	3 534,58	486,52				
02	200	2017	9	1			Equipamento Administrativo	0404	070109	04	500,00											
02	200	2017	9	2			Equipamento - Outros	0404	07011002	04	500,00	4 021,10		3 534,58	3 534,58	3 534,58	3 534,58	486,52				
02	242						Ordenamento do Território				71 000,00	173 800,00		138 222,34	138 222,34	138 222,34	138 222,34	35 577,66				
02	242	2017	5				Mobiliário Urbano				6 000,00	11 500,00		1 303,80	1 303,80	1 303,80	1 303,80	10 196,20				
02	242	2017	5	1			Equipamento Básico	0207	07011002	02	6 000,00	11 500,00		1 303,80	1 303,80	1 303,80	1 303,80	10 196,20				
02	242	2017	12				Parques Infantis da Freguesia				65 000,00	162 300,00		136 918,54	136 918,54	136 918,54	136 918,54	25 381,46				
02	242	2017	12	1			Parques e Jardins	0207	07010405	02	65 000,00	162 300,00		136 918,54	136 918,54	136 918,54	136 918,54	25 381,46				
02	406						Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza				373 350,00	164 120,00		127 998,85	127 998,85	127 998,85	127 998,85	36 121,15				
02	406	2017	3				Equipamentos e Infraestruturas de Higiene Urbana				4 350,00	34 350,00		22 712,27	22 712,27	22 712,27	22 712,27	11 637,73				

PPI - Plano Plurianual de Investimentos - 2017

Rubrica								Classificação			Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Tipo	Designação	Org.	Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	406	2017	3	1		I	Reparações em viaturas	0205	07010699	02	50,00	50,00						50,00				
02	406	2017	3	2		I	Equibamento Básico - Outro	0205	07011002	02	3 000,00	28 000,00		22 712,27	22 712,27	22 712,27	22 712,27	5 287,73				
02	406	2017	3	3		I	Equipamento Administrativo	0205	070109	02	300,00	5 300,00						5 300,00				
02	406	2017	3	4		I	Investimentos Incorpóreos - Outros	0205	07011599	02	500,00	500,00						500,00				
02	406	2017	3	5		I	Beneficiação de Serviços	0205	07010301	02	500,00	500,00						500,00				
02	406	2017	10				Criação e Preservação de Espaços Verdes				354 000,00	92 570,00		75 536,98	75 536,98	75 536,98	75 536,98	17 133,02				
02	406	2017	10	1		I	Construçao e renovação de jardins e zonas verdes	0206	07010405	02	352 000,00	86 170,00		72 182,99	72 182,99	72 182,99	72 182,99	13 987,01				
02	406	2017	10	2		I	Equipamento Básico - Outros	0206	07011002	02	500,00											
02	406	2017	10	3		I	Outros Investimentos	0206	07011599	02	1 500,00	6 500,00		3 353,99	3 353,99	3 353,99	3 353,99	3 146,01				
02	406	2017	11				Sistemas de Rega				15 000,00	37 100,00		29 749,60	29 749,60	29 749,60	29 749,60	7 350,40				
02	406	2017	11	1		I	Equipamento Básico - Outros	0206	07011002	02	15 000,00	37 100,00		29 749,60	29 749,60	29 749,60	29 749,60	7 350,40				
02	502						Desporto, recreio e lazer				115 550,00	118 116,45		100 735,55	100 735,55	100 735,55	100 735,55	17 380,90				
02	502	2016	21				CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues				98 450,00	84 916,45		84 916,45	84 916,45	84 916,45	84 916,45					
02	502	2016	21	1		I	CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues	0207	07030305	02	24 650,00	14 175,26		14 175,26	14 175,26	14 175,26	14 175,26					
02	502	2016	21	2		I	CDC - Circuito do Manutenção no Jardim Amália Rodrigues	0207	070109	02	73 800,00	70 741,19		70 741,19	70 741,19	70 741,19	70 741,19					
02	502	2017	13				Trabalhos Diversos em Equipamento Desportivo				15 000,00	25 100,00		14 514,00	14 514,00	14 514,00	14 514,00	10 586,00				
02	502	2017	13	1		I	Grandes Reparações	0403	07010406	05	10 000,00	18 500,00		13 345,50	13 345,50	13 345,50	13 345,50	5 154,50				
02	502	2017	13	2		I	Reparações e Beneficiações	0403	07010302	05	5 000,00	6 600,00		1 168,50	1 168,50	1 168,50	1 168,50	5 431,50				
02	502	2017	14				Material Desportivo				3 100,00	8 100,00		1 305,10	1 305,10	1 305,10	1 305,10	6 794,90				
02	502	2017	14	1		I	Equipamento Básico - Outro	0403	07011002	05	2 500,00	2 500,00		1 065,14	1 065,14	1 065,14	1 065,14	1 434,86				
02	502	2017	14	2		I	Ferramentas e Utensílios	0403	070111	05	100,00	100,00						100,00				
02	502	2017	14	3		I	Equipamento Administrativo	0403	070109	05	500,00	5 500,00		239,96	239,96	239,96	239,96	5 260,04				
03							Funções Económicas				247 628,20	355 746,62		326 235,07	326 235,07	326 235,07	326 235,07	29 511,55				
03	330						Transporte e Comunicações				136 328,20	161 431,00		160 876,09	160 876,09	160 876,09	160 876,09	554,91				
03	330	2016	22				CDC - Requalificação da Passagem Pedonal e dos Elevadores do Bº Santos ao Rego				136 328,20	161 431,00		160 876,09	160 876,09	160 876,09	160 876,09	554,91				
03	330	2016	22	1		I	CDC - Requalificação da Passagem Pedonal e dos Elevadores do Bº Santos ao Rego	0207	07010413	02	37 928,20	161 431,00		160 876,09	160 876,09	160 876,09	160 876,09	554,91				
03	330	2016	22	2		I	CDC - Requalificação da Passagem Pedonal e dos Elevadores do Bº Santos ao Rego	0207	07011002	02	98 400,00											
03	331						Transportes Rodoviários				111 300,00	194 315,62		165 358,98	165 358,98	165 358,98	165 358,98	28 956,64				
03	331	2017	6				Intervenções Diversas em Arruamentos				79 500,00	162 394,00		153 437,36	153 437,36	153 437,36	153 437,36	8 956,64				
03	331	2017	6	1		I	Beneficiação e Manutenção de Calçadas	0207	07010401	02	79 500,00	162 394,00		153 437,36	153 437,36	153 437,36	153 437,36	8 956,64				
03	331	2017	7				Sinalização Horizontal e Vertical				31 800,00	31 921,62		11 921,62	11 921,62	11 921,62	11 921,62	20 000,00				
03	331	2017	7	1		I	Sinalização e Trânsito	0207	07010409	02	31 800,00	31 921,62		11 921,62	11 921,62	11 921,62	11 921,62	20 000,00				
										Totais:	914 866,30	1 168 172,19	0,00	866 206,77	866 206,77	826 839,72	826 839,72	301 965,42	0,00	0,00	0,00	0,00

Ações Mais Relevantes (AMR)



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica										Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
01							Funções Gerais				1 289 410,00	1 730 925,19		1 455 305,01	1 441 509,14	1 407 263,48	1 407 156,44	275 620,18				
01	101						Administração geral				1 289 410,00	1 730 925,19		1 455 305,01	1 441 509,14	1 407 263,48	1 407 156,44	275 620,18				
01	101	2017	5001				Beneficiação de Instalações da Freguesia				19 800,00	51 055,00		18 502,79	18 502,79	18 502,79	18 502,79	32 582,21				
01	101	2017	5001	1		A	Outro Material	0204	020114	02	1 000,00	1 000,00		880,73	880,73	880,73	880,73	119,27				
01	101	2017	5001	2		A	Assistência Técnica	0204	020219	02	1 500,00	1 500,00		276,24	276,24	276,24	276,24	1 223,76				
01	101	2017	5001	3		A	Trabalhos Especializados	0204	020220	02	50,00	12 550,00		1 082,28	1 082,28	1 082,28	1 082,28	11 467,72				
01	101	2017	5001	4		A	Ferramentas e Utensílios	0204	020117	02	250,00	2 750,00		865,09	865,09	865,09	865,09	1 884,91				
01	101	2017	5001	5		A	Conservação de Bens	0204	02020399	02	2 000,00	10 000,00		720,78	720,78	720,78	720,78	9 279,22				
01	101	2017	5001	6		A	Outros Bens	0204	020121	02	5 000,00	4 500,00		3 592,54	3 592,54	3 592,54	3 592,54	907,46				
01	101	2017	5001	7		A	Outros Serviços	0204	02022599	02	5 000,00	5 000,00						5 000,00				
01	101	2017	5001	8		A	Aquisição de material de Limpeza e Higiene	0204	02010499	02	5 000,00	13 785,00		11 085,13	11 085,13	11 085,13	11 085,13	2 699,87				
01	101	2017	5002				Encargos Diversos de Estrutura				491 300,00	669 763,64		596 719,75	588 901,82	571 476,86	571 369,82	93 043,89				
01	101	2017	5002	1		A	Comunicações	0201	02020903	03	2 000,00	2 350,00		2 340,29	2 340,29	2 340,29	2 340,29	9,71				
01	101	2017	5002	2		A	Água	0303	02020101	02	90 000,00	153 389,11		142 650,71	142 650,71	139 491,86	139 491,86	20 718,40				
01	101	2017	5002	3		A	Eletricidade	0303	02020102	02	115 000,00	177 673,31		154 812,43	154 812,43	151 360,38	151 253,34	22 860,88				
01	101	2017	5002	4		A	Gás	0303	02020105	02	75 000,00	92 500,00		70 373,64	70 373,64	66 182,03	66 182,03	22 126,36				
01	101	2017	5002	5		A	Condomínios	0303	02020103	02	13 000,00	12 339,12		12 339,12	12 339,12	12 339,12	12 339,12					
01	101	2017	5002	6		A	Locação de Edifícios	0303	02020401	02	23 000,00	19 486,10		18 403,92	18 403,92	18 403,92	18 403,92	1 082,18				
01	101	2017	5002	7		A	Limpeza e Higiene	0303	020202	02	500,00	1 300,00		1 126,48	1 126,48	1 126,48	1 126,48	173,52				
01	101	2017	5002	8		A	Trabalhos Especializados	0303	020220	02	500,00											
01	101	2017	5002	9		A	TV Cabo	0502	02022599	01	300,00											
01	101	2017	5002	10		A	Seguros	0303	020212	02	48 000,00	62 500,00		56 712,97	52 547,94	51 961,24	51 961,24	5 787,03				
01	101	2017	5002	11		A	Vigilância e Segurança	0303	020218	02	12 500,00	4 630,00		604,43	604,43	604,43	604,43	4 025,57				
01	101	2017	5002	12		A	Comunicação Voz e Dados	0502	02020901	01	48 000,00	70 650,00		65 261,12	61 608,02	55 938,51	55 938,51	5 388,88				
01	101	2017	5002	13		A	Conservação de Bens	0303	02020399	02	500,00	500,00						500,00				
01	101	2017	5002	14		A	Recolha de Resíduos Asséticos	0204	020220	02	4 500,00	7 000,00		4 667,00	4 667,00	4 300,96	4 300,96	2 333,00				
01	101	2017	5002	15		A	Trabalhos Especializados de Impressão	0502	020220	01	10 000,00	15 500,00		13 450,10	13 450,10	13 450,10	13 450,10	2 049,90				
01	101	2017	5002	16		A	Limpeza e Higiene das Instalações	0204	02022599	02	48 500,00	54 366,00		53 480,08	53 480,08	53 480,08	53 480,08	885,92				
01	101	2017	5002	17		A	Aluguer de Equipamentos	0204	020208	02		2 500,00						2 500,00				
01	101	2017	5002	18		A	Transportes	0204	020210	02		3 100,00		497,46	497,46	497,46	497,46	2 602,54				
01	101	2017	5003				Assistência Técnica				204 700,00	249 720,00		226 369,81	222 642,91	216 470,98	216 470,98	23 350,19				
01	101	2017	5003	1		A	Fotocopiadoras e Faxes	0502	020219	02	3 000,00	9 100,00		5 766,06	5 766,06	4 501,83	4 501,83	3 333,94				
01	101	2017	5003	2		A	Hardware e Software Informático	0502	020219	01	15 500,00	17 000,00		15 245,85	15 245,85	14 753,85	14 753,85	1 754,15				
01	101	2017	5003	3		A	Sistemas de Alarme	0303	020219	02	3 800,00	5 000,00		1 793,34	1 793,34	1 793,34	1 793,34	3 206,66				
01	101	2017	5003	4		A	Trabalhos Especializados	0303	020220	02	500,00	500,00						500,00				
01	101	2017	5003	5		A	Manutenção e Assistência a Equipamentos	0204	020219	02	166 900,00	188 320,00		178 862,15	175 135,25	173 167,25	173 167,25	9 457,85				
01	101	2017	5003	6		A	Trabalhos Especializados	0502	020220	01	15 000,00	29 800,00		24 702,41	24 702,41	22 254,71	22 254,71	5 097,59				
01	101	2017	5004				Apoio ao Atendimento				20 000,00	37 995,00		35 839,60	35 839,60	35 839,60	35 839,60	2 155,40				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica										Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
01	101	2017	5004	1		A	Outros Serviços	0202	02022599	06	20 000,00	37 995,00		35 839,60	35 839,60	35 839,60	35 839,60	2 155,40				
01	101	2017	5005				Viaturas e outro Equipamento				52 510,00	71 050,00		56 035,62	56 035,62	50 453,19	50 453,19	15 014,38				
01	101	2017	5005	1		A	Aquisição de Peças	0204	020112	02	500,00	1 500,00		65,55	65,55	65,55	65,55	1 434,45				
01	101	2017	5005	2		A	Aquisição de Bens	0204	020121	02	500,00	3 250,00		907,92	907,92	907,92	907,92	2 342,08				
01	101	2017	5005	3		A	Conservação e Reparação	0204	02020399	02	20 000,00	24 500,00		22 948,37	22 948,37	21 390,94	21 390,94	1 551,63				
01	101	2017	5005	4		A	Gasolina	0204	02010201	02	6 500,00	6 750,00		5 774,18	5 774,18	5 174,18	5 174,18	975,82				
01	101	2017	5005	5		A	Gasóleo	0204	02010202	02	17 500,00	23 500,00		18 208,01	18 208,01	15 708,01	15 708,01	5 291,99				
01	101	2017	5005	6		A	Outros Combustíveis e Lubrificantes	0204	02010299	02	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	5005	7		A	Portagens	0204	020210	02	50,00	100,00		24,50	24,50	24,50	24,50	75,50				
01	101	2017	5005	8		A	Inspeções Periódicas	0204	02022599	02	500,00	550,00		61,40	61,40	61,40	61,40	488,60				
01	101	2017	5005	9		A	Seguros	0204	020212	02	8 900,00	8 400,00		7 574,64	7 574,64	6 649,64	6 649,64	825,36				
01	101	2017	5005	10		A	Outros Serviços	0204	02022599	02	50,00	2 490,00		471,05	471,05	471,05	471,05	2 018,95				
01	101	2017	5006				Encargos de Cobrança de Receita				3 000,00	5 000,00		3 008,17	3 008,17	3 008,17	3 008,17	1 991,83				
01	101	2017	5006	1		A	Encargos de Cobrança da Receita	0301	020224	02	3 000,00	5 000,00		3 008,17	3 008,17	3 008,17	3 008,17	1 991,83				
01	101	2017	5010				Fiscalização do Espaço Público				30,00	30,00						30,00				
01	101	2017	5010	1		A	Outros Serviços	0207	02022599	02	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	5010	2		A	Outros Bens	0207	020121	02	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	5010	3		A	Vestuário	0207	020107	02	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	5011				Apoio ao Desenvolvimento de Atividades				24 010,00	22 536,55		15 665,17	15 665,17	15 410,34	15 410,34	6 871,38				
01	101	2017	5011	1		A	Outros Bens	0303	020121	02	5 000,00	5 000,00		2 176,63	2 176,63	2 166,91	2 166,91	2 823,37				
01	101	2017	5011	2		A	Material de Escritório	0303	020108	02	17 500,00	15 476,55		12 969,32	12 969,32	12 724,21	12 724,21	2 507,23				
01	101	2017	5011	3		A	Outros Serviços	0303	02022599	02	200,00	200,00						200,00				
01	101	2017	5011	4		A	Publicidade	0303	020217	02	500,00	50,00						50,00				
01	101	2017	5011	5		A	Licenciamentos e Direitos de Autor	0501	02022599	01	800,00	1 800,00		519,22	519,22	519,22	519,22	1 280,78				
01	101	2017	5011	6		A	Ofertas	0501	020115	01	10,00	10,00						10,00				
01	101	2017	5012				Auditor Externo e ROC				7 380,00	50 977,50		22 755,00	22 558,20	18 868,20	18 868,20	28 222,50				
01	101	2017	5012	1		A	Auditor Externo e ROC	0301	020220	02	7 380,00	50 977,50		22 755,00	22 558,20	18 868,20	18 868,20	28 222,50				
01	101	2017	5013				Atos Eleitorais				4 770,00	4 950,00		4 797,50	4 797,50	4 797,50	4 797,50	152,50				
01	101	2017	5013	1		A	Outros Bens	0201	020121	03	20,00	147,75						147,75				
01	101	2017	5013	2		A	Membros das Mesas	0201	04080202	03	4 750,00	4 802,25		4 797,50	4 797,50	4 797,50	4 797,50	4,75				
01	101	2017	5016				Apoio a Iniciativas				18 800,00	11 524,24		8 243,90	8 243,90	8 243,90	8 243,90	3 280,34				
01	101	2017	5016	1		A	Outros Bens	0501	020121	01	1 500,00	750,00		161,70	161,70	161,70	161,70	588,30				
01	101	2017	5016	2		A	Prémios e Ofertas	0501	020115	01	15 000,00	5 259,29		4 301,93	4 301,93	4 301,93	4 301,93	957,36				
01	101	2017	5016	3		A	Publicidade	0501	020217	01	50,00											
01	101	2017	5016	4		A	Outros Serviços	0501	02022599	01	1 500,00	2 000,00		1 825,32	1 825,32	1 825,32	1 825,32	174,68				
01	101	2017	5016	5		A	Vestuário	0501	020107	01	500,00											
01	101	2017	5016	6		A	Trabalhos Especializados	0501	020220		50,00	50,00						50,00				
01	101	2017	5016	7		A	Artigos honoríficos	0501	020119	01	200,00	3 464,95		1 954,95	1 954,95	1 954,95	1 954,95	1 510,00				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica										Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
01	101	2017	5017				Apoio à Atividade e Gestão da Freguesia				107 270,00	137 729,25		125 298,01	125 298,01	125 298,01	125 298,01	12 431,24				
01	101	2017	5017	1		A	Serviços de Consultoria	0101	020214	01	29 520,00	30 581,25		29 520,00	29 520,00	29 520,00	29 520,00	1 061,25				
01	101	2017	5017	2		A	Trabalhos Especializados	0101	020220	01	250,00	27 418,00		24 550,80	24 550,80	24 550,80	24 550,80	2 867,20				
01	101	2017	5017	3		A	Outros Serviços	0101	02022599	01	77 500,00	79 730,00		71 227,21	71 227,21	71 227,21	71 227,21	8 502,79				
01	101	2017	5020				Formação Profissional				6 500,00	12 500,00		1 497,70	1 497,70	1 497,70	1 497,70	11 002,30				
01	101	2017	5020	1		A	Formação Interna	0203	020215	01	5 000,00											
01	101	2017	5020	2		A	Formação Externa	0203	020215	01	1 500,00	12 500,00		1 497,70	1 497,70	1 497,70	1 497,70	11 002,30				
01	101	2017	5021				Apoio à Área Financeira				39 000,00	40 025,00		39 926,70	39 926,70	39 926,70	39 926,70	98,30				
01	101	2017	5021	1		A	Outros Serviços	0301	02022599	02	38 500,00	39 975,00		39 926,70	39 926,70	39 926,70	39 926,70	48,30				
01	101	2017	5021	2		A	Serviços Especializados	0301	020220	02	500,00	50,00						50,00				
01	101	2017	5022				Apoio à Área de Aprovisionamentos e Património				26 790,00	25 390,00		22 900,00	22 900,00	22 900,00	22 900,00	2 490,00				
01	101	2017	5022	1		A	Outros Serviços	0303	02022599	02	26 790,00	25 390,00		22 900,00	22 900,00	22 900,00	22 900,00	2 490,00				
01	101	2017	5023				Apoio à Área da Comunicação				50 000,00	59 962,90		58 136,50	58 136,50	58 136,50	58 136,50	1 826,40				
01	101	2017	5023	1		A	Outros Serviços	0501	02022599	01	50 000,00	59 962,90		58 136,50	58 136,50	58 136,50	58 136,50	1 826,40				
01	101	2017	5024				Apoio à Área da Informática				24 650,00	28 150,00		19 546,40	19 546,40	19 546,40	19 546,40	8 603,60				
01	101	2017	5024	1		A	Outros Serviços	0502	02022599	01	24 650,00	28 150,00		19 546,40	19 546,40	19 546,40	19 546,40	8 603,60				
01	101	2017	5026				BIR - Brigada de Intervenção Rápida				37 770,00	47 100,00		44 817,99	44 817,99	44 503,28	44 503,28	2 282,01				
01	101	2017	5026	1		A	Outros Serviços	0204	02022599	02	36 020,00	38 650,00		38 216,67	38 216,67	38 216,67	38 216,67	433,33				
01	101	2017	5026	2		A	Outros Bens	0204	020121	02	1 500,00	7 500,00		6 308,23	6 308,23	5 993,52	5 993,52	1 191,77				
01	101	2017	5026	3		A	Ferramentas e Utensílios	0204	020117	02	250,00	950,00		293,09	293,09	293,09	293,09	656,91				
01	101	2017	5027				Publicidade Obrigatória				1 100,00											
01	101	2017	5027	1		A	Anúncios e Avisos	0501	020217	01	100,00											
01	101	2017	5027	2		A	Anúncios e Avisos	0501	02022599	01	1 000,00											
01	101	2017	5028				Revista JFAN				14 500,00	46 410,71		36 015,63	36 015,63	36 015,63	36 015,63	10 395,08				
01	101	2017	5028	1		A	Serviços Especializados	0501	020220	01	14 000,00	41 400,71		31 392,06	31 392,06	31 392,06	31 392,06	10 008,65				
01	101	2017	5028	2		A	Outros Serviços	0501	02022599	01	500,00	5 010,00		4 623,57	4 623,57	4 623,57	4 623,57	386,43				
01	101	2017	5029				Apoio à Área Jurídica				50 550,00	55 108,00		50 151,00	50 151,00	50 151,00	50 151,00	4 957,00				
01	101	2017	5029	1		A	Outros Serviços	0101	02022599	01	50 550,00	55 108,00		50 151,00	50 151,00	50 151,00	50 151,00	4 957,00				
01	101	2017	5030				Apoio à Atividade da Assembleia de Freguesia				10 980,00	12 080,00		10 820,40	10 205,40	9 590,40	9 590,40	1 259,60				
01	101	2017	5030	1		A	Outros Serviços	0201	02022599	03	10 980,00	12 080,00		10 820,40	10 205,40	9 590,40	9 590,40	1 259,60				
01	101	2017	5031				Programa SSO - Serviço Saúde Ocupacional				6 650,00	5 150,00		2 467,80	2 467,80	2 275,80	2 275,80	3 682,20				
01	101	2017	5031	1		A	Medicina no Trabalho	0203	020222	01	6 150,00	5 650,00		2 025,00	2 025,00	1 833,00	1 833,00	3 625,00				
01	101	2017	5031	2		A	Outros Serviços	0203	02022599	01	500,00	500,00		442,80	442,80	442,80	442,80	57,20				
01	101	2017	5032				Festa de Natal				15 500,00	9 460,00		4 240,58	4 240,58	4 240,58	4 240,58	5 219,42				
01	101	2017	5032	1		A	Ofertas de Natal	0203	020115	01	5 000,00	2 550,00		563,91	563,91	563,91	563,91	1 986,09				
01	101	2017	5032	2		A	Outros Serviços	0203	02022599	01	10 000,00	6 360,00		3 519,56	3 519,56	3 519,56	3 519,56	2 840,44				
01	101	2017	5032	3		A	Outros Bens	0203	020121	01	500,00	550,00		157,11	157,11	157,11	157,11	392,89				
01	101	2017	5033				Júniores das Avenidas				250,00	411,00		273,77	273,77	273,77	273,77	137,23				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica								Classificação		Resp.	Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Org.	Económica		Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
01	101	2017	5033	1		A	Outros Bens	0203	020121	01	25,00	26,00		24,92	24,92	24,92	24,92	1,08				
01	101	2017	5033	2		A	Consumiveis de escritório	0303	020108	02	25,00	25,00						25,00				
01	101	2017	5033	3		A	Outros Serviços	0203	02022599	01	200,00	360,00		248,85	248,85	248,85	248,85	111,15				
01	101	2017	5066				Aniversário da Freguesia				2 850,00	3 300,00		2 643,08	2 643,08	2 643,08	2 643,08	656,92				
01	101	2017	5066	1		A	Ofertas	0501	020115	01	50,00	50,00						50,00				
01	101	2017	5066	2		A	Outros Serviços	0501	02022599	01	2 750,00	3 200,00		2 643,08	2 643,08	2 643,08	2 643,08	556,92				
01	101	2017	5066	3		A	Outros Bens	0501	020121	01	50,00	50,00						50,00				
01	101	2017	5085				Orçamento Participativo JFAN				38 250,00	34 750,00		31 104,24	31 104,24	31 104,24	31 104,24	3 645,76				
01	101	2017	5085	1		A	Outros Serviços	0102	02022599	06	5 000,00	4 500,00		2 952,00	2 952,00	2 952,00	2 952,00	1 548,00				
01	101	2017	5085	2		A	Trabalhos Especializados	0102	020220	06	30 750,00	27 750,00		25 734,55	25 734,55	25 734,55	25 734,55	2 015,45				
01	101	2017	5085	3		A	Outros Bens	0102	020121	06	2 500,00	2 500,00		2 417,69	2 417,69	2 417,69	2 417,69	82,31				
01	101	2017	5086				Apoio à Área dos Recursos Humanos				8 400,00	15 330,00		15 091,51	13 652,47	13 652,47	13 652,47	238,49				
01	101	2017	5086	1		A	Outros Serviços	0203	02022599	01	8 400,00	15 330,00		15 091,51	13 652,47	13 652,47	13 652,47	238,49				
01	101	2017	5087				Dia Internacional da Mulher				2 100,00	2 436,40		2 436,39	2 436,39	2 436,39	2 436,39	0,01				
01	101	2017	5087	1		A	Outros Serviços	0501	02022599	01	1 500,00	1 955,95		1 955,94	1 955,94	1 955,94	1 955,94	0,01				
01	101	2017	5087	2		A	Ofertas	0501	020115	01	500,00	480,45		480,45	480,45	480,45	480,45					
01	101	2017	5087	3		A	Outros Bens	0501	020121	01	100,00											
02							Funções Sociais				1 375 700,00	1 638 390,02	15 800,00	1 381 898,23	1 357 327,35	1 339 645,94	1 333 864,94	256 491,79				
02	101						Ensino não Superior				57 700,00	74 313,36		51 545,64	51 545,64	51 280,30	51 280,30	22 767,72				
02	101	2017	5034				Beneficiação e Reparação de Equipamentos Escolares				4 000,00	16 110,00		3 296,69	3 296,69	3 031,35	3 031,35	12 813,31				
02	101	2017	5034	1		A	Assistência Técnica	0402	020219	04	1 500,00	4 600,00		2 840,52	2 840,52	2 575,18	2 575,18	1 759,48				
02	101	2017	5034	2		A	Outros Bens	0402	020121	04	500,00	1 500,00		67,49	67,49	67,49	67,49	1 432,51				
02	101	2017	5034	3		A	Outros Serviços	0402	02022599	04	2 000,00	10,00						10,00				
02	101	2017	5034	4		A	Outros Trabalhos Especializados	0402	020220	04		10 000,00		388,68	388,68	388,68	388,68	9 611,32				
02	101	2017	5035				Programa de Apoio a Projetos Escolares				5 450,00	11 820,00		9 024,73	9 024,73	9 024,73	9 024,73	2 795,27				
02	101	2017	5035	1		A	Outros Apoios	0402	04050108	04	150,00	4 280,00		4 279,74	4 279,74	4 279,74	4 279,74	0,26				
02	101	2017	5035	2		A	Outros Bens	0402	020121	04	900,00	1 900,00		1 201,19	1 201,19	1 201,19	1 201,19	698,81				
02	101	2017	5035	3		A	Alimentos para confecionar	0402	020106	04	100,00	100,00						100,00				
02	101	2017	5035	4		A	Transportes	0402	020210	04	1 800,00	5 040,00		3 051,80	3 051,80	3 051,80	3 051,80	1 988,20				
02	101	2017	5035	5		A	Outros Serviços	0402	02022599	04	2 500,00	500,00		492,00	492,00	492,00	492,00	8,00				
02	101	2017	5036				Material Escolar				7 100,00	6 913,22		6 875,58	6 875,58	6 875,58	6 875,58	37,64				
02	101	2017	5036	1		A	Material Escolar	0402	020115	04	7 000,00	6 913,22		6 875,58	6 875,58	6 875,58	6 875,58	37,64				
02	101	2017	5036	2		A	Outros Bens	0402	020121	04	100,00											
02	101	2017	5037				Componente de Apoio à Familia				35 000,00	34 336,57		29 336,57	29 336,57	29 336,57	29 336,57	5 000,00				
02	101	2017	5037	1		A	CAF's	0402	04070102	04	35 000,00	34 336,57		29 336,57	29 336,57	29 336,57	29 336,57	5 000,00				
02	101	2017	5038				Prémio Comendadores Nunes Corrêa				1 550,00	1 550,00		1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	50,00				
02	101	2017	5038	1		A	Ofertas	0402	020115	04	50,00	50,00						50,00				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Classificação		Resp.	Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Tipo	Designação		Org.	Económica		Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	101	2017	5038	2		A	Prémio		0402	04080202	04	1 500,00	1 500,00		1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00					
02	101	2017	5039				Dia Mundial da Criança					1 500,00	933,57		933,57	933,57	933,57	933,57					
02	101	2017	5039	1		A	Ofertas		0402	020115	04	1 500,00	933,57		933,57	933,57	933,57	933,57					
02	101	2017	5040				Atividades de Natal					3 100,00	2 650,00		578,50	578,50	578,50	578,50	2 071,50				
02	101	2017	5040	1		A	Outros Serviços		0402	02022599	04	3 000,00	1 550,00		578,50	578,50	578,50	578,50	971,50				
02	101	2017	5040	2		A	Ofertas		0402	020115	04	50,00	1 050,00						1 050,00				
02	101	2017	5040	3		A	Outros Bens		0402	020121	04	50,00	50,00						50,00				
02	200						Saúde					11 480,00	10 837,45		8 516,28	8 516,28	8 516,28	8 516,28	2 321,17				
02	200	2017	5041				Rastreios de Saúde					80,00	80,00						80,00				
02	200	2017	5041	1		A	Ofertas		0404	020115	04	50,00	50,00						50,00				
02	200	2017	5041	2		A	Fármacos		0404	020110	04	10,00	10,00						10,00				
02	200	2017	5041	3		A	Outros Bens		0404	020121	04	10,00	10,00						10,00				
02	200	2017	5041	4		A	Outros Serviços		0404	02022599	04	10,00	10,00						10,00				
02	200	2017	5042				Recolha de Resíduos dos Gab. Enfermagem					1 050,00	2 550,00		1 170,24	1 170,24	1 170,24	1 170,24	1 379,76				
02	200	2017	5042	1		A	Trabalhos Especializados		0404	020220	04	1 050,00	2 550,00		1 170,24	1 170,24	1 170,24	1 170,24	1 379,76				
02	200	2017	5043				Gabinetes de Enfermagem					10 350,00	8 207,45		7 346,04	7 346,04	7 346,04	7 346,04	861,41				
02	200	2017	5043	1		A	Outros Serviços		0404	02022599	04	500,00	887,45		887,45	887,45	887,45	887,45					
02	200	2017	5043	2		A	Serviços de Saúde		0404	020222	04	6 600,00	6 000,00		6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00					
02	200	2017	5043	3		A	Outros Bens		0404	020121	04	50,00	550,00		229,04	229,04	229,04	229,04	320,96				
02	200	2017	5043	4		A	Produtos Farmacêuticos		0404	020109	04	250,00	10,00						10,00				
02	200	2017	5043	5		A	Consumíveis Clínicos		0404	020111	04	200,00	10,00						10,00				
02	200	2017	5043	6		A	Produtos Fármacos		0404	020110	04	750,00	750,00		229,55	229,55	229,55	229,55	520,45				
02	242						Ordenamento do Território					56 800,00	110 554,40		76 175,32	58 963,37	55 253,37	55 253,37	34 379,08				
02	242	2017	5014				Parques Infantis da Freguesia					21 200,00	43 954,40		25 516,35	8 954,40	8 954,40	8 954,40	18 438,05				
02	242	2017	5014	1		A	Outros Bens		0207	020121	02	1 500,00											
02	242	2017	5014	2		A	Conservação e Reparação de Equipamentos		0207	02020399	02	12 300,00	33 954,40		25 516,35	8 954,40	8 954,40	8 954,40	8 438,05				
02	242	2017	5014	3		A	Outros Serviços		0207	02022599	02	500,00											
02	242	2017	5014	4		A	Fiscalização e Inspeção a Parques Infantis		0207	020220	02	6 900,00	10 000,00						10 000,00				
02	242	2017	5015				Mobiliário Urbano					3 600,00	12 800,00		63,96	63,96	63,96	63,96	12 736,04				
02	242	2017	5015	1		A	Outros Bens		0207	020121	02	500,00	250,00		63,96	63,96	63,96	63,96	186,04				
02	242	2017	5015	2		A	Conservação do Mobiliário Urbano		0207	02020399	02	3 000,00	7 500,00						7 500,00				
02	242	2017	5015	3		A	Serviços Especializados		0207	020220	02	50,00	5 000,00						5 000,00				
02	242	2017	5015	4		A	Serviços de Reparação		0207	02022599	02	50,00	50,00						50,00				
02	242	2017	5019				Gestão e Manutenção do Espaço Público					32 000,00	53 800,00		50 595,01	49 945,01	46 235,01	46 235,01	3 204,99				
02	242	2017	5019	1		A	Outros Serviços		0207	02022599	02	32 000,00	53 800,00		50 595,01	49 945,01	46 235,01	46 235,01	3 204,99				
02	302						Ação Social					340 790,00	355 724,60		321 319,72	317 240,79	310 129,07	310 129,07	34 404,88				
02	302	2017	5044				Vá Connosco					14 760,00	15 800,00		13 450,00	13 450,00	13 450,00	13 450,00	2 350,00				
02	302	2017	5044	1		A	Outros Serviços		0401	02022599	01	14 760,00	15 800,00		13 450,00	13 450,00	13 450,00	13 450,00	2 350,00				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Sub ac.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	302	2017	5045				Apoio à Área Social				46 800,00	60 228,00		60 228,00	60 228,00	55 335,10	55 335,10					
02	302	2017	5045	1		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	46 800,00	60 228,00		60 228,00	60 228,00	55 335,10	55 335,10					
02	302	2017	5046				FES - Fundo de Emergência Social				21 500,00	41 110,49		31 088,70	28 240,76	26 422,72	26 422,72	10 021,79				
02	302	2017	5046	1		A	Medicamentos e outros	0401 020109		01	10 000,00	16 500,00		14 137,78	14 137,78	12 319,74	12 319,74	2 362,22				
02	302	2017	5046	2		A	Fraldas e outros	0401 020121		01	1 000,00	2 000,00		1 254,30	1 254,30	1 254,30	1 254,30	745,70				
02	302	2017	5046	3		A	Papas e outros	0401 020106		01	1 000,00	2 000,00		783,53	783,53	783,53	783,53	1 216,47				
02	302	2017	5046	4		A	Outros Apoios	0401 04080202		01	5 000,00	13 000,00		11 000,00	8 152,06	8 152,06	8 152,06	2 000,00				
02	302	2017	5046	5		A	FES CML	0401 04080202		01	4 500,00	7 610,49		3 913,09	3 913,09	3 913,09	3 913,09	3 697,40				
02	302	2017	5048				Gabinetes de Apoio Social				24 000,00	30 150,00		23 813,00	23 813,00	23 813,00	23 813,00	6 337,00				
02	302	2017	5048	1		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	24 000,00	30 150,00		23 813,00	23 813,00	23 813,00	23 813,00	6 337,00				
02	302	2017	5049				FAN Club				21 150,00	17 050,00		16 850,17	16 850,17	16 850,17	16 850,17	199,83				
02	302	2017	5049	1		A	Alimentação	0401 020105		01	50,00	50,00						50,00				
02	302	2017	5049	2		A	Alimentos por confecionar	0401 020106		01	50,00	50,00						50,00				
02	302	2017	5049	3		A	Outros Bens	0401 020121		01	50,00	150,00		139,57	139,57	139,57	139,57	10,43				
02	302	2017	5049	4		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	21 000,00	16 800,00		16 710,60	16 710,60	16 710,60	16 710,60	89,40				
02	302	2017	5050				Espaço Jovem				18 720,00	8 720,00		7 544,25	7 544,25	7 544,25	7 544,25	1 175,75				
02	302	2017	5050	1		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	18 660,00	8 660,00		7 544,25	7 544,25	7 544,25	7 544,25	1 115,75				
02	302	2017	5050	2		A	Outros Bens	0401 020121		01	50,00	50,00						50,00				
02	302	2017	5050	3		A	Alimentação	0404 020105		01	10,00	10,00						10,00				
02	302	2017	5051				Sou FAN				50 950,00	48 618,46		48 417,55	47 750,27	47 349,49	47 349,49	200,91				
02	302	2017	5051	1		A	Transporte	0401 020210		01	18 500,00	15 688,00		15 688,00	15 688,00	15 688,00	15 688,00					
02	302	2017	5051	2		A	Alimentação	0401 020105		01	10 000,00	10 735,00		10 735,00	10 198,25	10 198,25	10 198,25					
02	302	2017	5051	3		A	Alimentos por confecionar	0401 020106		01	350,00	170,65		170,65	170,65	170,65	170,65					
02	302	2017	5051	4		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	16 500,00	17 435,46		17 234,55	17 220,46	17 220,46	17 220,46	200,91				
02	302	2017	5051	5		A	Outros Bens	0401 020121		01	500,00	706,35		706,35	706,35	706,35	706,35					
02	302	2017	5051	6		A	Seguros	0303 020212		02	1 100,00	1 083,00		1 083,00	1 016,80	616,02	616,02					
02	302	2017	5051	7		A	Ofertas	0401 020115		01	4 000,00	2 800,00		2 800,00	2 749,76	2 749,76	2 749,76					
02	302	2017	5052				FANtástica				28 210,00	28 150,00		28 150,00	27 890,00	27 890,00	27 890,00					
02	302	2017	5052	1		A	Seguros	0303 020212		02	450,00											
02	302	2017	5052	2		A	Transporte	0401 020210		01	5 500,00											
02	302	2017	5052	3		A	Alimentação	0401 020105		01	8 100,00											
02	302	2017	5052	4		A	Alimentos por confecionar	0401 020106		01	1 000,00											
02	302	2017	5052	5		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	12 900,00	27 890,00		27 890,00	27 890,00	27 890,00	27 890,00					
02	302	2017	5052	6		A	Outros Bens	0401 020121		01	260,00	260,00		260,00								
02	302	2017	5053				Sou FAN 55+				9 400,00	8 424,22		8 194,56	8 194,56	8 194,56	8 194,56	229,66				
02	302	2017	5053	1		A	Outros Bens	0401 020121		01	1 000,00											
02	302	2017	5053	2		A	Alimentação	0401 020105		01	3 400,00	3 835,00		3 645,00	3 645,00	3 645,00	3 645,00	190,00				
02	302	2017	5053	3		A	Seguro	0401 020212		01	500,00	476,21		476,21	476,21	476,21	476,21					

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica										Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	302	2017	5053	4		A	Transporte	0401 020210		01	2 400,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00					
02	302	2017	5053	5		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	1 100,00	1 060,00		1 020,34	1 020,34	1 020,34	1 020,34	39,66				
02	302	2017	5053	6		A	Ofertas	0401 020115		01	1 000,00	553,01		553,01	553,01	553,01	553,01					
02	**302**	**2017**	**5054**				**Viver a Terceira Idade nas Avenidas Novas**				**42 700,00**	**43 500,00**		**38 801,51**	**38 801,51**	**38 801,51**	**38 801,51**	**4 698,49**				
02	302	2017	5054	1		A	Seguro	0303 020212		01	7 200,00	7 200,00		3 641,90	3 641,90	3 641,90	3 641,90	3 558,10				
02	302	2017	5054	2		A	Transporte	0401 020210		01	8 400,00	9 900,00		9 505,70	9 505,70	9 505,70	9 505,70	394,30				
02	302	2017	5054	3		A	Ofertas	0401 020115		01	600,00											
02	302	2017	5054	4		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	26 400,00	26 300,00		25 653,91	25 653,91	25 653,91	25 653,91	646,09				
02	302	2017	5054	5		A	Alimentação	0401 020105		01	100,00	100,00						100,00				
02	302	2017	5055				SOS Repara				2 000,00	2 750,00		1 323,79	1 020,08	1 020,08	1 020,08	1 426,21				
02	302	2017	5055	1		A	Outros Bens	0401 020121		01	2 000,00	2 750,00		1 323,79	1 020,08	1 020,08	1 020,08	1 426,21				
02	**302**	**2017**	**5056**				**Cabaz de Natal**				**15 000,00**	**15 123,43**		**11 218,64**	**11 218,64**	**11 218,64**	**11 218,64**	**3 904,79**				
02	302	2017	5056	1		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	14 500,00	23,43						23,43				
02	302	2017	5056	2		A	Alimentos para Confeccionar	0401 020106		01	250,00	50,00						50,00				
02	302	2017	5056	3		A	Outros Bens	0401 020121		01	250,00	15 050,00		11 218,64	11 218,64	11 218,64	11 218,64	3 831,36				
02	**302**	**2017**	**5057**				**UNANTI - Universidade das Avenidas Novas para a Terceira Idade**				**45 600,00**	**36 100,00**		**32 239,55**	**32 239,55**	**32 239,55**	**32 239,55**	**3 860,45**				
02	302	2017	5057	1		A	Transporte	0401 020210		01	850,00	850,00		629,65	629,65	629,65	629,65	220,35				
02	302	2017	5057	2		A	Outros Serviços	0401 02022599		01	44 600,00	35 100,00		31 609,90	31 609,90	31 609,90	31 609,90	3 490,10				
02	302	2017	5057	3		A	Outros Bens	0401 020121		01	150,00	150,00						150,00				
02	**406**						**Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**				**492 430,00**	**638 562,58**		**544 295,56**	**543 575,56**	**542 775,56**	**542 775,56**	**94 267,02**				
02	406	2017	5025				Apoio à Área da Higiene Urbana				13 530,00	33 003,50		18 804,26	18 084,26	17 284,26	17 284,26	14 199,24				
02	406	2017	5025	1		A	Outros Serviços	0205 02022599		02	13 530,00	33 003,50		18 804,26	18 084,26	17 284,26	17 284,26	14 199,24				
02	406	2017	5059				Desratização e Desinsetização em Equipamentos da Freguesia				1 400,00											
02	406	2017	5059	1		A	Trabalhos Especializados	0401 020220		01	1 400,00											
02	**406**	**2017**	**5060**				**Criação e Preservação de Espaços Verdes**				**217 500,00**	**298 271,08**		**287 782,66**	**287 782,66**	**287 782,66**	**287 782,66**	**10 488,42**				
02	406	2017	5060	1		A	Outros Serviços	0206 02022599		02	2 500,00	21 960,00		16 960,00	16 960,00	16 960,00	16 960,00	5 000,00				
02	406	2017	5060	2		A	Conservação de bens	0206 02020399		02	215 000,00	276 311,08		270 822,66	270 822,66	270 822,66	270 822,66	5 488,42				
02	**406**	**2017**	**5061**				**Limpeza Urbana**				**240 800,00**	**283 100,00**		**218 520,64**	**218 520,64**	**218 520,64**	**218 520,64**	**64 579,36**				
02	406	2017	5061	1		A	Outros Bens	0205 020121		02	3 000,00	44 250,00		38 909,03	38 909,03	38 909,03	38 909,03	5 340,97				
02	406	2017	5061	2		A	Limpeza e Higiene	0205 020202		02	220 000,00	224 350,00		173 518,40	173 518,40	173 518,40	173 518,40	50 831,60				
02	406	2017	5061	3		A	Outros Serviços	0205 02022599		01	2 500,00											
02	406	2017	5061	4		A	Ferramentas e Utensílios	0205 020117		02	300,00	5 000,00						5 000,00				
02	406	2017	5061	5		A	Vestuário	0205 020107		02	15 000,00	9 500,00		6 093,21	6 093,21	6 093,21	6 093,21	3 406,79				
02	**406**	**2017**	**5062**				**Apoio à Área da Gestão Ambiental**				**19 200,00**	**24 188,00**		**19 188,00**	**19 188,00**	**19 188,00**	**19 188,00**	**5 000,00**				
02	406	2017	5062	1		A	Outros Serviços	0206 02022599		02	19 200,00	24 188,00		19 188,00	19 188,00	19 188,00	19 188,00	5 000,00				
02	501						Cultura				17 930,00	23 980,00	14 650,00	15 343,05	15 343,05	15 343,05	15 343,05	8 636,95				
02	501	2017	5063				Cinema nas Avenidas				5 000,00		10 000,00									

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org. / Económica	Resp.	Financiamento Definido – Dotação Inicial	Financiamento Definido – Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	501	2017	5063	1		A	Outros Serviços	0402 02022599	05	5 000,00		10 000,00									
02	501	2017	5064				Concertos nas Avenidas			1 350,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00					
02	501	2017	5064	1		A	Outros Serviços	0402 02022599	05	1 250,00	2 500,00		2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00					
02	501	2017	5064	2		A	Alimentação	0402 020105	05	100,00											
02	501	2017	5065				Promoção Cultural			1 050,00	50,00						50,00				
02	501	2017	5065	1		A	Outros Bens	0402 020121	05	50,00	50,00						50,00				
02	501	2017	5065	2		A	Outros Serviços	0402 02022599	05	500,00											
02	501	2017	5065	3		A	Trabalhos Especializados	0402 020220	05	500,00											
02	501	2017	5067				Prèmio Octávio de Matos			50,00	50,00	4 650,00					50,00				
02	501	2017	5067	1		A	Outros Serviços	0402 02022599	05	10,00	10,00	1 150,00					10,00				
02	501	2017	5067	2		A	Alimentação	0402 020105	05	10,00	10,00						10,00				
02	501	2017	5067	3		A	Ofertas	0402 020115	05	10,00	10,00	1 000,00					10,00				
02	501	2017	5067	4		A	Outros Bens	0402 020121	05	10,00	10,00	500,00					10,00				
02	501	2017	5067	5		A	Prémio	0402 04080202	05	10,00	10,00	2 000,00					10,00				
02	501	2017	5068				Santos Populares nas Avenidas Novas			3 100,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00					
02	501	2017	5068	1		A	Outros Serviços	0402 02022599	05	50,00											
02	501	2017	5068	2		A	Parcerias	0402 04070199	05	3 000,00	3 000,00		3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00					
02	501	2017	5068	3		A	Trabalhos Especializados	0402 020220	05	50,00											
02	501	2017	5069				Apoio à Área da Cultura			7 380,00	18 380,00		9 843,05	9 843,05	9 843,05	9 843,05	8 536,95				
02	501	2017	5069	1		A	Outros Serviços	0402 02022599		7 380,00	18 380,00		9 843,05	9 843,05	9 843,05	9 843,05	8 536,95				
02	502						Desporto, recreio e lazer			398 570,00	424 417,63	1 150,00	364 702,66	362 142,66	356 348,31	350 567,31	59 714,97				
02	502	2017	5018				Programa de Apoio a Entidades da Freguesia			20 000,00	7 407,15		4 400,00	4 400,00	4 400,00	4 400,00	3 007,15				
02	502	2017	5018	1		A	Apoios a Entidades	0102 04070199	08	20 000,00	7 407,15		4 400,00	4 400,00	4 400,00	4 400,00	3 007,15				
02	502	2017	5058				Escolinha de Badminton			35,00	35,00						35,00				
02	502	2017	5058	1		A	Outros Bens	0403 020121	01	25,00	25,00						25,00				
02	502	2017	5058	2		A	Vestuário	0403 020107	01	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5070				Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas			146 760,00	157 180,00		146 805,58	146 805,58	144 683,83	144 683,83	10 374,42				
02	502	2017	5070	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	1 100,00						1 100,00				
02	502	2017	5070	2		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5070	3		A	Conservação de Bens	0403 02020399	05	77 000,00	84 500,00		80 789,45	80 789,45	80 789,45	80 789,45	3 710,55				
02	502	2017	5070	4		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	500,00	2 500,00		383,33	383,33	383,33	383,33	2 116,67				
02	502	2017	5070	5		A	Assistência Técnica	0403 020219	05	64 100,00	64 890,00		62 803,80	62 803,80	62 803,80	62 803,80	2 086,20				
02	502	2017	5070	6		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	5 000,00	4 130,00		2 829,00	2 829,00	707,25	707,25	1 301,00				
02	502	2017	5070	7		A	Vigilância e Segurança	0403 020218	05	50,00	50,00						50,00				
02	502	2017	5071				Dinamização de Iniciativas Desportivas			1 550,00	4 750,00	1 150,00	2 596,41	2 596,41	2 596,41	2 596,41	2 153,59				
02	502	2017	5071	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	250,00	250,00		9,60	9,60	9,60	9,60	240,40				
02	502	2017	5071	2		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	1 000,00											
02	502	2017	5071	3		A	Ofertas	0403 020115	05	100,00	1 300,00		231,24	231,24	231,24	231,24	1 068,76				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Subac.	Tipo	Designação	Classificação Org. / Económica	Resp.	Financiamento Definido – Dotação Inicial	Financiamento Definido – Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	502	2017	5071	4		A	Alimentos para confecionar	0403 020106	05	190,00	190,00		147,87	147,87	147,87	147,87	42,13				
02	502	2017	5071	5		A	Bens para Vender	0403 02011603	05	10,00	3 010,00	1 150,00	2 207,70	2 207,70	2 207,70	2 207,70	802,30				
02	502	2017	5072				Torneios Desportivos da JFAN			1 350,00	150,00		39,73	39,73	39,73	39,73	110,27				
02	502	2017	5072	1		A	Alimentos para confecionar	0403 020106	05	400,00											
02	502	2017	5072	2		A	Outros Bens	0403 020121	05	800,00											
02	502	2017	5072	3		A	Ofertas	0403 020115	05	150,00	150,00		39,73	39,73	39,73	39,73	110,27				
02	502	2017	5073				Escolinha de Futsal			110,00	110,00						110,00				
02	502	2017	5073	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00						100,00				
02	502	2017	5073	2		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5074				Escolinha de Voleibol			110,00	110,00						110,00				
02	502	2017	5074	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00						100,00				
02	502	2017	5074	2		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075				Piscina da JFAN			45 730,00	81 410,00		69 911,10	67 351,10	66 901,10	61 120,10	11 498,90				
02	502	2017	5075	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	42 000,00	68 000,00		61 913,22	59 353,22	58 903,22	53 122,22	6 086,78				
02	502	2017	5075	2		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	50,00	3 340,00		1 302,57	1 302,57	1 302,57	1 302,57	2 037,43				
02	502	2017	5075	3		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	500,00											
02	502	2017	5075	4		A	Outros Bens	0403 020121	05	2 500,00	7 000,00		6 182,05	6 182,05	6 182,05	6 182,05	817,95				
02	502	2017	5075	5		A	Serviços de Conservação	0403 02020304	05	500,00											
02	502	2017	5075	6		A	Artigos para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075	7		A	Vestuário	0403 020107	05	150,00	3 040,00		513,26	513,26	513,26	513,26	2 526,74				
02	502	2017	5075	8		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075	9		A	Consumíveis de Limpeza	0403 02010499	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076				Ginásio da JFAN			93 135,00	67 635,00		53 584,87	53 584,87	52 822,27	52 822,27	14 050,13				
02	502	2017	5076	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	83 500,00	58 500,00		44 913,37	44 913,37	44 913,37	44 913,37	13 586,63				
02	502	2017	5076	2		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	6 765,00	6 765,00		6 765,00	6 765,00	6 765,00	6 765,00					
02	502	2017	5076	3		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	2 290,00	2 290,00		1 906,50	1 906,50	1 143,90	1 143,90	383,50				
02	502	2017	5076	4		A	Outros Bens	0403 020121	05	50,00	50,00						50,00				
02	502	2017	5076	5		A	Serviços de Conservação	0403 02020399	05	500,00											
02	502	2017	5076	6		A	Artigos para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076	7		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076	8		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077				Pavilhão da JFAN			38 230,00	19 386,28		3 600,17	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 786,11				
02	502	2017	5077	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	37 950,00	19 106,28		3 600,17	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 506,11				
02	502	2017	5077	2		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077	3		A	Outros Bens	0403 020121	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077	4		A	Serviços de Conservação	0403 02020303	05	250,00	250,00						250,00				
02	502	2017	5077	5		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5078				Polidesportivo da JFAN			3 030,00	2 030,00						2 030,00				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Ac.	Subac.	Tipo	Designação	Classificação Org. / Económica	Resp.	Financiamento Definido – Dotação Inicial	Financiamento Definido – Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	502	2017	5071	4		A	Alimentos para confecionar	0403 020106	05	190,00	190,00		147,87	147,87	147,87	147,87	42,13				
02	502	2017	5071	5		A	Bens para Vender	0403 02011603	05	10,00	3 010,00	1 150,00	2 207,70	2 207,70	2 207,70	2 207,70	802,30				
02	502	2017	5072				Torneios Desportivos da JFAN			1 350,00	150,00		39,73	39,73	39,73	39,73	110,27				
02	502	2017	5072	1		A	Alimentos para confecionar	0403 020106	05	400,00											
02	502	2017	5072	2		A	Outros Bens	0403 020121	05	800,00											
02	502	2017	5072	3		A	Ofertas	0403 020115	05	150,00	150,00		39,73	39,73	39,73	39,73	110,27				
02	502	2017	5073				Escolinha de Futsal			110,00	110,00						110,00				
02	502	2017	5073	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00						100,00				
02	502	2017	5073	2		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5074				Escolinha de Voleibol			110,00	110,00						110,00				
02	502	2017	5074	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00	100,00						100,00				
02	502	2017	5074	2		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075				Piscina da JFAN			45 730,00	81 410,00		69 911,10	67 351,10	66 901,10	61 120,10	11 498,90				
02	502	2017	5075	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	42 000,00	68 000,00		61 913,22	59 353,22	58 903,22	53 122,22	6 086,78				
02	502	2017	5075	2		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	50,00	3 340,00		1 302,57	1 302,57	1 302,57	1 302,57	2 037,43				
02	502	2017	5075	3		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	500,00											
02	502	2017	5075	4		A	Outros Bens	0403 020121	05	2 500,00	7 000,00		6 182,05	6 182,05	6 182,05	6 182,05	817,95				
02	502	2017	5075	5		A	Serviços de Conservação	0403 02020304	05	500,00											
02	502	2017	5075	6		A	Artigos para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075	7		A	Vestuário	0403 020107	05	150,00	3 040,00		513,26	513,26	513,26	513,26	2 526,74				
02	502	2017	5075	8		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5075	9		A	Consumíveis de Limpeza	0403 02010499	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076				Ginásio da JFAN			93 135,00	67 635,00		53 584,87	53 584,87	52 822,27	52 822,27	14 050,13				
02	502	2017	5076	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	83 500,00	58 500,00		44 913,37	44 913,37	44 913,37	44 913,37	13 586,63				
02	502	2017	5076	2		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	6 765,00	6 765,00		6 765,00	6 765,00	6 765,00	6 765,00					
02	502	2017	5076	3		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	2 290,00	2 290,00		1 906,50	1 906,50	1 143,90	1 143,90	383,50				
02	502	2017	5076	4		A	Outros Bens	0403 020121	05	50,00	50,00						50,00				
02	502	2017	5076	5		A	Serviços de Conservação	0403 02020399	05	500,00											
02	502	2017	5076	6		A	Artigos para Venda	0403 02011603	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076	7		A	Vestuário	0403 020107	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5076	8		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077				Pavilhão da JFAN			38 230,00	19 386,28		3 600,17	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 786,11				
02	502	2017	5077	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	37 950,00	19 106,28		3 600,17	3 600,17	3 600,17	3 600,17	15 506,11				
02	502	2017	5077	2		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077	3		A	Outros Bens	0403 020121	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5077	4		A	Serviços de Conservação	0403 02020303	05	250,00	250,00						250,00				
02	502	2017	5077	5		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5078				Polidesportivo da JFAN			3 030,00	2 030,00						2 030,00				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

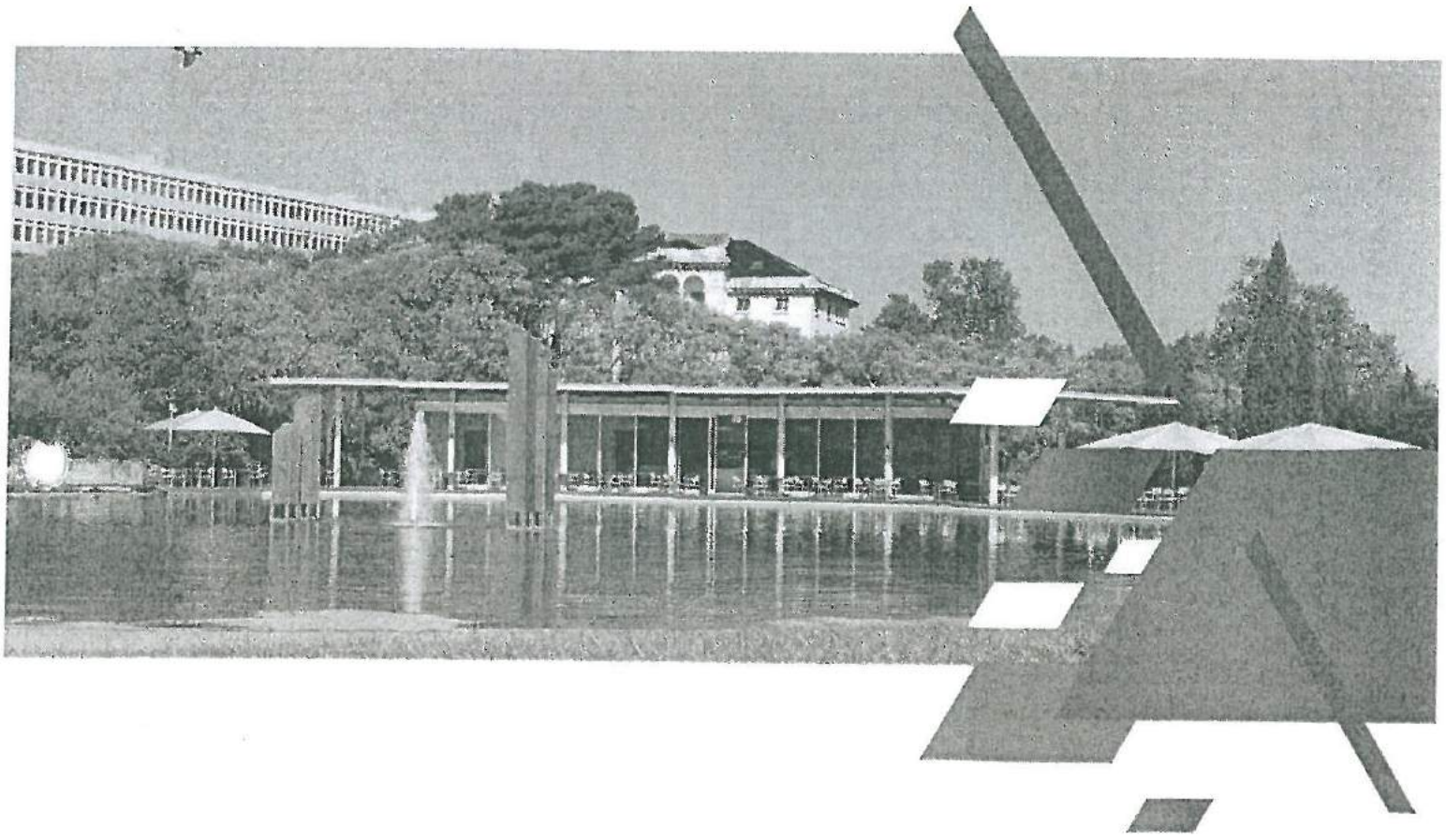
AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org. / Económica	Resp.	Financiamento Definido – Dotação Inicial	Financiamento Definido – Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
02	502	2017	5078	1		A	Outros Bens	0403 020121	05	100,00											
02	502	2017	5078	2		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	2 400,00	1 500,00						1 500,00				
02	502	2017	5078	3		A	Manutenção e Assistência	0403 020219	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5078	4		A	Ferramentas e Utensílios	0403 020117	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5078	5		A	Serviços de Conservação	0403 02020399	05	500,00	500,00						500,00				
02	502	2017	5078	6		A	Trabalhos Especializados	0403 020220	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5079				Apoio à Área do Desporto			48 500,00	84 184,20		83 764,80	83 764,80	81 304,80	81 304,80	419,40				
02	502	2017	5079	1		A	Apoio à Área do Desporto	0403 02022599	05	48 500,00	84 184,20		83 764,80	83 764,80	81 304,80	81 304,80	419,40				
02	502	2017	5088				4ª Corrida Avenidas Novas			30,00	30,00						30,00				
02	502	2017	5088	1		A	Outros Serviços	0403 02022599	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5088	2		A	Ofertas	0403 020115	05	10,00	10,00						10,00				
02	502	2017	5088	3		A	Outros Bens	0403 020121	05	10,00	10,00						10,00				
03							Funções Económicas			116 639,20	175 609,20		161 296,32	161 296,32	160 566,39	160 546,39	14 312,88				
03	330						Transporte e Comunicações			38 829,20	35 519,20		26 811,49	26 811,49	26 081,56	26 081,56	8 707,71				
03	330	2016	229				CDC - Manutenção da Passagem Pedonal e dos Elevadores do Bº Santos ao Rego			25 270,00	19 600,00		10 922,40	10 922,40	10 922,40	10 922,40	8 677,60				
03	330	2016	229	1		A	Outros Serviços	0207 02022599	02	2 500,00	50,00						50,00				
03	330	2016	229	2		A	Vigilância e Segurança	0207 020218	02	14 770,00	19 500,00		10 922,40	10 922,40	10 922,40	10 922,40	8 577,60				
03	330	2016	229	3		A	Serviços de Conservação	0207 02020399	02	8 000,00	50,00						50,00				
03	330	2017	5047				Porta - a - Porta			13 559,20	15 919,20		15 889,09	15 889,09	15 159,16	15 159,16	30,11				
03	330	2017	5047	1		A	Outros Serviços	0401 02022599	01	4 800,00	6 400,00		6 400,00	6 400,00	6 400,00	6 400,00					
03	330	2017	5047	2		A	Locação da Viatura	0401 020208	01	8 759,20	9 519,20		9 489,09	9 489,09	8 759,16	8 759,16	30,11				
03	400						Comércio e Turismo			75 650,00	131 630,00		126 778,25	126 778,25	126 778,25	126 778,25	4 851,75				
03	400	2017	5080				Iluminações de Natal			60 050,00	118 250,00		113 498,25	113 498,25	113 498,25	113 498,25	4 751,75				
03	400	2017	5080	1		A	Outros Serviços	0304 02022599	02	60 000,00	118 200,00		113 498,25	113 498,25	113 498,25	113 498,25	4 701,75				
03	400	2017	5080	2		A	Outros Bens	0403 020121	02	50,00	50,00						50,00				
03	400	2017	5081				Cartão do Freguês			600,00											
03	400	2017	5081	1		A	Outros Bens	0304 020121	02	500,00											
03	400	2017	5081	2		A	Outros Serviços	0304 02022599	02	100,00											
03	400	2017	5082				Dinamização de Iniciativas Económicas			2 500,00	100,00						100,00				
03	400	2017	5082	1		A	Outros Serviços	0304 02022599	02	1 500,00											
03	400	2017	5082	2		A	Trabalhos Especializados	0304 020220	02	500,00	50,00						50,00				
03	400	2017	5082	3		A	Outros Bens	0304 020121	02	500,00	50,00						50,00				
03	400	2017	5083				Apoio à Área das Atividades Económicas			12 500,00	13 280,00		13 280,00	13 280,00	13 280,00	13 280,00					
03	400	2017	5083	1		A	Outros Serviços	0304 02022599	02	12 500,00	13 280,00		13 280,00	13 280,00	13 280,00	13 280,00					
03	401						Mercados e Feiras			2 160,00	8 460,00		7 706,58	7 706,58	7 706,58	7 686,58	753,42				
03	401	2017	5084				Mercado do B.º Santos ao Rego			2 160,00	8 460,00		7 706,58	7 706,58	7 706,58	7 686,58	753,42				
03	401	2017	5084	1		A	Outros Serviços	0304 02022599	02	2 120,00	8 420,00		7 703,33	7 703,33	7 703,33	7 683,33	716,67				

AMR - Atividades Mais Relevantes - 2017

Rubrica									Previsão da Despesa - 2017			Execução Orçamental				Saldos	Anos Seguintes			
Obj.	Prog	Projeto Ano	Projeto N.º	Aç.	Sub aç.	Tipo	Designação	Classificação Org.	Classificação Económica	Resp.	Financiamento Definido Dotação Inicial	Financiamento Definido Dotação Final	Financiamento Não Definido	Cabimento	Compromisso	Faturado	Pagamento	Saldo do Cabimento	2018	2019	2020	Outros
03	401	2017	5084	2		A	Trabalhos Especializados	0304	020220	02	10,00	10,00						10,00				
03	401	2017	5084	3		A	Serviços de Conservação	0304	02020399	02	10,00	10,00						10,00				
03	401	2017	5084	4		A	Manutenção e Assistência Técnica a Equipamentos	0304	020219	02	10,00	10,00						10,00				
03	401	2017	5084	5		A	Outros Bens	0304	020121	02	10,00	10,00		3,25	3,25	3,25	3,25	6,75				
04							Outras Funções				23 840,50	17 509,95		10 464,12	10 464,12	10 332,18	10 332,18	7 045,83				
04	410						Relações com Instituições Financeiras				1 785,00	4 145,00		2 272,10	2 272,10	2 140,16	2 140,16	1 872,90				
04	410	2017	5008				Encargos Financeiros				1 785,00	4 145,00		2 272,10	2 272,10	2 140,16	2 140,16	1 872,90				
04	410	2017	5008	1		A	Serviços bancários	0301	06020304	02	10,00	220,00						220,00				
04	410	2017	5008	2		A	Encargos Financeiros	0301	03050299	02	25,00	25,00						25,00				
04	410	2017	5008	3		A	Outros Encargos	0301	030601	04	1 750,00	3 900,00		2 272,10	2 272,10	2 140,16	2 140,16	1 627,90				
04	420						Transferências entre Administrações				20 650,00	12 100,00		6 927,07	6 927,07	6 927,07	6 927,07	5 172,93				
04	420	2017	5007				Restituições e Outras Despesas				20 650,00	12 100,00		6 927,07	6 927,07	6 927,07	6 927,07	5 172,93				
04	420	2017	5007	1		A	Restituição de Impostos e Taxas Cobradas	0301	06020102	04	12 500,00	2 950,00		1 602,17	1 602,17	1 602,17	1 602,17	1 347,83				
04	420	2017	5007	2		A	Impostos e Taxas pagos pela Autarquia	0301	06020101	04	50,00	1 050,00		526,83	526,83	526,83	526,83	523,17				
04	420	2017	5007	3		A	Outras Restituições	0301	06020301	04	3 000,00	3 000,00		1 446,03	1 446,03	1 446,03	1 446,03	1 553,97				
04	420	2017	5007	4		A	IVA pago	0301	06020302	04	5 000,00	5 000,00		3 352,04	3 352,04	3 352,04	3 352,04	1 647,96				
04	420	2017	5007	5		A	Outras Despesas	0301	02022599	04	100,00	100,00						100,00				
04	430						Outras Transferências				1 405,50	1 264,95		1 264,95	1 264,95	1 264,95	1 264,95					
04	430	2017	5009				Quotizações				1 405,50	1 264,95		1 264,95	1 264,95	1 264,95	1 264,95					
04	430	2017	5009	1		A	ANAFRE	0301	04070101	02	1 405,50	1 264,95		1 264,95	1 264,95	1 264,95	1 264,95					
										Totais:	2 805 589,70	3 562 434,36	15 800,00	3 008 963,68	2 970 596,93	2 917 807,99	2 911 899,95	553 470,68	0,00	0,00	0,00	0,00

Fluxos de Caixa



Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Recebimentos		
Saldo da Gerência Anterior		**1 102 048,60**
Execução Orçamental	1 074 441,55	
Operações de Tesouraria	27 607,05	
Total das Receitas Orçamentais		**4 953 992,35**
Receitas Correntes		**4 953 206,70**
Receitas Capital		**0,00**
Receitas Outras		**785,65**
Operações de Tesouraria		**390 992,34**
Total		**6 447 033,29**

Pagamentos		
Total das Despesas Orçamentais		**5 422 602,66**
Despesas Correntes		**4 595 762,94**
Despesas Capital		**826 839,72**
Operações de Tesouraria		**371 441,94**
Saldo para a Gerência Seguinte		**652 988,69**
Execução Orçamental	605 831,24	
Operações de Tesouraria	47 157,45	
Total		**6 447 033,29**

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de ..... de	Em .... de ..... de .....

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior			**1 102 048,60**
	Execução Orçamental	1 074 441,55	
	Operações de Tesouraria	27 607,05	
Total das Receitas Orçamentais			**4 953 992,35**
Receitas Correntes			**4 953 206,70**
01	Impostos directos	121 710,46	
0102	Outros	121 710,46	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	121 710,46	
02	Impostos indirectos	1 915,12	
0202	Outros	1 915,12	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	1 915,12	
02020603	Ocupação da via pública	230,12	
02020604	Canídeos	1 685,00	
04	Taxas, multas e outras penalidades	392 955,13	
0401	Taxas	392 732,47	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	392 732,47	
04012399	Outras	392 732,47	
0401239903	Atestados	7 152,20	
0401239904	Certificação de Fotocópias	413,00	
0401239905	Ocupação da Via Pública	385 167,27	
0402	Multas e outras penalidades	222,66	
040201	Juros de mora	222,66	
05	Rendimentos da propriedade	1 737,78	
0502	Juros-Sociedades financeiras	1 737,78	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1 737,78	
06	Transferências correntes	4 003 448,79	
0603	Administração central	3 784 289,67	
060301	Estado	3 784 289,67	
06030104	Fundo de Financiamento das Freguesias	200 785,00	
06030199	Outras	3 583 504,67	
0603019901	Transferências Remuneratórias	34 417,37	
0603019902	Transferências - Lei 56/2012	3 547 402,00	
0603019905	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissiona	1 685,30	
0605	Administração local	201 101,52	
060501	Continente	201 101,52	
06050199	Outras Transferências	201 101,52	
0605019901	Delegação de Competências	150 771,52	
0605019902	Recenseamento Eleitoral	132,76	
0605019903	Eleições	5 276,21	
0605019904	FES - CML	5 000,00	
0605019999	Outros	39 921,03	
0607	Instituições sem fins lucrativos	18 057,60	
060701	Instituições sem fins lucrativos	18 057,60	
07	Venda de bens e serviços correntes	424 498,35	
0701	Venda de bens	3 629,20	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Recebimentos

Total das Receitas Orçamentais			**4 953 992,35**
Receitas Correntes			**4 953 206,70**
070103	Publicações e impressos	22,57	
070111	Produtos acabados e intermédios	3 337,73	
07011102	Água	488,34	
07011103	Eletricidade	2 849,39	
070199	Outros	268,90	
0702	Serviços	411 425,15	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	53 242,52	
07020101	Polidesportivo da Filipe da Mata	17 687,50	
07020103	Pavilhão Desportivo de Nossa Senhora de Fátima	35 555,02	
070205	Actividades de saúde	39,50	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	331 534,45	
07020801	Serviços sociais	31 076,00	
0702080101	Universidade Avenidas Novas para a Terceira Idade	12 271,00	
0702080104	Psicologia Clínica - Adultos	360,00	
0702080199	Outros Serviços Sociais	18 445,00	
07020804	Serviços desportivos	300 458,45	
0702080401	Piscina do Rego	265 084,51	
0702080402	Ginásio	35 308,94	
0702080499	Outras Receitas Desportivas	65,00	
070209	Serviços específicos das autarquias	26 608,68	
07020906	Mercados e feiras	15 505,84	
07020999	Outros	11 102,84	
0703	Rendas	9 444,00	
070399	Outras	9 444,00	
08	Outras receitas correntes	6 941,07	
0801	Outras	6 941,07	
080199	Outras	6 941,07	
08019999	Diversas	6 941,07	
Receitas Outras			**785,65**
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	785,65	
Operações de Tesouraria			**390 992,34**
	Total		**6 447 033,29**

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**178 782,91**
0101 02	Aquisição de bens e serviços	178 782,91	
0101 0201	Aquisição de bens	363,17	
0101 020121	Outros bens	363,17	
0101 0202	Aquisição de serviços	178 419,74	
0101 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	29 520,00	
0101 020220	Outros trabalhos especializados	24 550,80	
0101 020225	Outros serviços	124 348,94	
0101 02022599	Outros Serviços - Diversos	124 348,94	
Despesas Correntes			**35 504,24**
0102 02	Aquisição de bens e serviços	31 104,24	
0102 0201	Aquisição de bens	2 417,69	
0102 020121	Outros bens	2 417,69	
0102 0202	Aquisição de serviços	28 686,55	
0102 020220	Outros trabalhos especializados	25 734,55	
0102 020225	Outros serviços	2 952,00	
0102 02022599	Outros Serviços - Diversos	2 952,00	
0102 04	Transferências correntes	4 400,00	
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	4 400,00	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	4 400,00	
0102 04070199	Outras	4 400,00	
Despesas Correntes			**16 728,19**
0201 02	Aquisição de bens e serviços	11 930,69	
0201 0202	Aquisição de serviços	11 930,69	
0201 020209	Comunicações	2 340,29	
0201 02020903	Correspondência	2 340,29	
0201 020225	Outros serviços	9 590,40	
0201 02022599	Outros Serviços - Diversos	9 590,40	
0201 04	Transferências correntes	4 797,50	
0201 0408	Famílias	4 797,50	
0201 040802	Outras	4 797,50	
0201 04080202	Outras	4 797,50	
Despesas Correntes			**35 839,60**
0202 02	Aquisição de bens e serviços	35 839,60	
0202 0202	Aquisição de serviços	35 839,60	
0202 020225	Outros serviços	35 839,60	
0202 02022599	Outros Serviços - Diversos	35 839,60	
Despesas Correntes			**1 701 238,52**
0203 01	Despesas com o pessoal	1 679 199,45	
0203 0101	Remunerações certas e permanentes	1 175 915,72	
0203 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	68 394,30	
0203 010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	829 216,52	
0203 010109	Pessoal em qualquer outra situação	2 106,60	
0203 010111	Representação	12 011,06	
0203 010113	Subsidio de refeição	102 521,26	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**1 701 238,52**
0203 010114	Subsídio de férias e de Natal	161 665,98	
0203 0102	Abonos variáveis ou eventuais	138 861,34	
0203 010202	Horas extraordinárias	67 103,41	
0203 010205	Abono para falhas	10 966,56	
0203 010210	Trabalho Noturno	11 134,27	
0203 010211	Subsídio de turno	8 346,22	
0203 010213	Outros suplementos e prémios	41 310,88	
0203 01021302	Outros	36 756,98	
0203 0102130201	Subsidio de Insalubridade	36 756,98	
0203 01021303	Senhas de Presença	4 553,90	
0203 0103	Segurança social	364 422,39	
0203 010302	Outros encargos com a saúde	61 682,66	
0203 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	4 119,55	
0203 010305	Contribuições para a segurança social	291 774,82	
0203 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	291 774,82	
0203 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	123 741,54	
0203 0103050202	Regime Geral	168 033,28	
0203 010308	Outras pensões	319,07	
0203 010310	Outras despesas de segurança social	6 526,29	
0203 01031001	Serviços Sociais CML	6 526,29	
0203 02	Aquisição de bens e serviços	22 039,07	
0203 0201	Aquisição de bens	745,94	
0203 020115	Prémios, condecorações e ofertas	563,91	
0203 020121	Outros bens	182,03	
0203 0202	Aquisição de serviços	21 293,13	
0203 020210	Transportes	98,75	
0203 020215	Formação	1 497,70	
0203 020222	Serviços de saúde	1 833,00	
0203 020225	Outros serviços	17 863,68	
0203 02022599	Outros Serviços - Diversos	17 863,68	
Despesas Correntes			**344 905,01**
0204 02	Aquisição de bens e serviços	344 905,01	
0204 0201	Aquisição de bens	44 565,76	
0204 020102	Combustíveis e lubrificantes	20 882,19	
0204 02010201	Gasolina	5 174,18	
0204 02010202	Gasóleo	15 708,01	
0204 020104	Limpeza e higiene	11 085,13	
0204 02010499	Outros	11 085,13	
0204 020112	Material de transporte-Peças	65,55	
0204 020114	Outro material-Peças	880,73	
0204 020117	Ferramentas e utensílios	1 158,18	
0204 020121	Outros bens	10 493,98	
0204 0202	Aquisição de serviços	300 339,25	
0204 020203	Conservação de bens	22 111,72	
0204 02020399	Outros	22 111,72	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**344 905,01**
0204 020210	Transportes	521,96	
0204 020212	Seguros	6 649,64	
0204 020219	Assistência técnica	173 443,49	
0204 020220	Outros trabalhos especializados	5 383,24	
0204 020225	Outros serviços	92 229,20	
0204 02022599	Outros Serviços - Diversos	92 229,20	
Despesas Capital			**109 617,67**
0204 07	Aquisição de bens de capital	109 617,67	
0204 0701	Investimentos	109 617,67	
0204 070103	Edifícios	8 917,00	
0204 07010301	Instalações de serviços	8 917,00	
0204 070106	Material de transporte	65 928,00	
0204 07010602	Outro - Veículos	65 928,00	
0204 070109	Equipamento administrativo	1 145,49	
0204 070110	Equipamento básico	23 122,56	
0204 07011002	Outro	23 122,56	
0204 070111	Ferramentas e utensílios	10 086,42	
0204 070115	Outros investimentos	418,20	
0204 07011599	Outros	418,20	
Despesas Correntes			**229 711,69**
0205 02	Aquisição de bens e serviços	229 711,69	
0205 0201	Aquisição de bens	38 909,03	
0205 020121	Outros bens	38 909,03	
0205 0202	Aquisição de serviços	190 802,66	
0205 020202	Limpeza e higiene	173 518,40	
0205 020225	Outros serviços	17 284,26	
0205 02022599	Outros Serviços - Diversos	17 284,26	
Despesas Capital			**22 712,27**
0205 07	Aquisição de bens de capital	22 712,27	
0205 0701	Investimentos	22 712,27	
0205 070110	Equipamento básico	22 712,27	
0205 07011002	Outro	22 712,27	
Despesas Correntes			**313 063,87**
0206 02	Aquisição de bens e serviços	313 063,87	
0206 0201	Aquisição de bens	6 093,21	
0206 020107	Vestuário e artigos pessoais	6 093,21	
0206 0202	Aquisição de serviços	306 970,66	
0206 020203	Conservação de bens	270 822,66	
0206 02020399	Outros	270 822,66	
0206 020225	Outros serviços	36 148,00	
0206 02022599	Outros Serviços - Diversos	36 148,00	
Despesas Capital			**105 286,58**
0206 07	Aquisição de bens de capital	105 286,58	
0206 0701	Investimentos	105 286,58	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Capital			**105 286,58**
0206 070104	Construções diversas	72 182,99	
0206 07010405	Parques e jardins	72 182,99	
0206 070110	Equipamento básico	29 749,60	
0206 07011002	Outro	29 749,60	
0206 070115	Outros investimentos	3 353,99	
0206 07011599	Outros	3 353,99	
Despesas Correntes			**66 175,77**
0207 02	Aquisição de bens e serviços	66 175,77	
0207 0201	Aquisição de bens	63,96	
0207 020121	Outros bens	63,96	
0207 0202	Aquisição de serviços	66 111,81	
0207 020203	Conservação de bens	8 954,40	
0207 02020399	Outros	8 954,40	
0207 020218	Vigilância e segurança	10 922,40	
0207 020225	Outros serviços	46 235,01	
0207 02022599	Outros Serviços - Diversos	46 235,01	
Despesas Capital			**549 373,86**
0207 07	Aquisição de bens de capital	549 373,86	
0207 0701	Investimentos	535 198,60	
0207 070104	Construções diversas	463 153,61	
0207 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	153 437,36	
0207 07010405	Parques e jardins	136 918,54	
0207 07010409	Sinalização e trânsito	11 921,62	
0207 07010413	Outros	160 876,09	
0207 070109	Equipamento administrativo	70 741,19	
0207 070110	Equipamento básico	1 303,80	
0207 07011002	Outro	1 303,80	
0207 0703	Bens de domínio público	14 175,26	
0207 070303	Outras construções e infraestruturas	14 175,26	
0207 07030305	Parques e jardins	14 175,26	
Despesas Correntes			**72 135,25**
0301 02	Aquisição de bens e serviços	61 803,07	
0301 0202	Aquisição de serviços	61 803,07	
0301 020220	Outros trabalhos especializados	18 868,20	
0301 020224	Encargos de cobrança de receitas	3 008,17	
0301 020225	Outros serviços	39 926,70	
0301 02022599	Outros Serviços - Diversos	39 926,70	
0301 03	Juros e outros encargos	2 140,16	
0301 0306	Outros encargos financeiros	2 140,16	
0301 030601	Outros encargos financeiros	2 140,16	
0301 04	Transferências correntes	1 264,95	
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos	1 264,95	
0301 04070101	Anafre	1 264,95	
0301 06	Outras despesas correntes	6 927,07	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**72 135,25**
0301 0602	Diversas	6 927,07	
0301 060201	Impostos e taxas	2 129,00	
0301 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	526,83	
0301 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	1 602,17	
0301 060203	Outras	4 798,07	
0301 06020301	Outras restituições	1 446,03	
0301 06020302	IVA pago	3 352,04	
Despesas Correntes			**485 235,70**
0303 02	Aquisição de bens e serviços	485 235,70	
0303 0201	Aquisição de bens	14 922,02	
0303 020108	Material de escritório	12 724,21	
0303 020118	Livros e documentação técnica	30,90	
0303 020121	Outros bens	2 166,91	
0303 0202	Aquisição de serviços	470 313,68	
0303 020201	Encargos das instalações	369 266,35	
0303 02020101	Água	139 491,86	
0303 02020102	Eletricidade	151 253,34	
0303 02020103	Condominios	12 339,12	
0303 02020105	Gás	66 182,03	
0303 020202	Limpeza e higiene	1 126,48	
0303 020204	Locação de edifícios	18 403,92	
0303 02020401	Rendas	18 403,92	
0303 020212	Seguros	56 219,16	
0303 020218	Vigilância e segurança	604,43	
0303 020219	Assistência técnica	1 793,34	
0303 020225	Outros serviços	22 900,00	
0303 02022599	Outros Serviços - Diversos	22 900,00	
Despesas Correntes			**134 464,83**
0304 02	Aquisição de bens e serviços	134 464,83	
0304 0201	Aquisição de bens	3,25	
0304 020121	Outros bens	3,25	
0304 0202	Aquisição de serviços	134 461,58	
0304 020225	Outros serviços	134 461,58	
0304 02022599	Outros Serviços - Diversos	134 461,58	
Despesas Correntes			**321 030,31**
0401 02	Aquisição de bens e serviços	308 965,16	
0401 0201	Aquisição de bens	44 758,88	
0401 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	13 843,25	
0401 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	954,18	
0401 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	12 319,74	
0401 020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 302,77	
0401 020121	Outros bens	14 338,94	
0401 0202	Aquisição de serviços	264 206,28	
0401 020208	Locação de outros bens	8 759,16	
0401 020210	Transportes	28 323,35	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**321 030,31**
0401 020212	Seguros	476,21	
0401 020225	Outros serviços	226 647,56	
0401 02022599	Outros Serviços - Diversos	226 647,56	
0401 04	Transferências correntes	12 065,15	
0401 0408	Famílias	12 065,15	
0401 040802	Outras	12 065,15	
0401 04080202	Outras	12 065,15	
Despesas Correntes			**66 623,35**
0402 02	Aquisição de bens e serviços	28 507,04	
0402 0201	Aquisição de bens	9 077,83	
0402 020115	Prémios, condecorações e ofertas	7 809,15	
0402 020121	Outros bens	1 268,68	
0402 0202	Aquisição de serviços	19 429,21	
0402 020210	Transportes	3 051,80	
0402 020219	Assistência técnica	2 575,18	
0402 020220	Outros trabalhos especializados	388,68	
0402 020225	Outros serviços	13 413,55	
0402 02022599	Outros Serviços - Diversos	13 413,55	
0402 04	Transferências correntes	38 116,31	
0402 0405	Administração local	4 279,74	
0402 040501	Continente	4 279,74	
0402 04050108	Outros	4 279,74	
0402 0407	Instituições sem fins lucrativos	32 336,57	
0402 040701	Instituições sem fins lucrativos	32 336,57	
0402 04070102	Cultura e Educação	29 336,57	
0402 04070199	Outras	3 000,00	
0402 0408	Famílias	1 500,00	
0402 040802	Outras	1 500,00	
0402 04080202	Outras	1 500,00	
Despesas Capital			**962,90**
0402 07	Aquisição de bens de capital	962,90	
0402 0701	Investimentos	962,90	
0402 070110	Equipamento básico	962,90	
0402 07011002	Outro	962,90	
Despesas Correntes			**347 367,30**
0403 02	Aquisição de bens e serviços	347 367,30	
0403 0201	Aquisição de bens	10 531,44	
0403 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	147,87	
0403 020107	Vestuário e artigos pessoais	513,26	
0403 020115	Prémios, condecorações e ofertas	270,97	
0403 020116	Mercadorias para venda	2 207,70	
0403 02011603	Outras	2 207,70	
0403 020121	Outros bens	7 391,64	
0403 0202	Aquisição de serviços	336 835,86	
0403 020203	Conservação de bens	80 789,45	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**347 367,30**
0403 02020399	Outros	80 789,45	
0403 020219	Assistência técnica	63 947,70	
0403 020220	Outros trabalhos especializados	8 774,82	
0403 020225	Outros serviços	183 323,89	
0403 02022599	Outros Serviços - Diversos	183 323,89	
Despesas Capital			**15 819,10**
0403 07	Aquisição de bens de capital	15 819,10	
0403 0701	Investimentos	15 819,10	
0403 070103	Edifícios	1 168,50	
0403 07010302	Instalações desportivas e recreativas	1 168,50	
0403 070104	Construções diversas	13 345,50	
0403 07010406	Instalações desportivas e recreativas	13 345,50	
0403 070109	Equipamento administrativo	239,96	
0403 070110	Equipamento básico	1 065,14	
0403 07011002	Outro	1 065,14	
Despesas Correntes			**8 516,28**
0404 02	Aquisição de bens e serviços	8 516,28	
0404 0201	Aquisição de bens	458,59	
0404 020110	Produtos vendidos nas farmácias	229,55	
0404 020121	Outros bens	229,04	
0404 0202	Aquisição de serviços	8 057,69	
0404 020220	Outros trabalhos especializados	1 170,24	
0404 020222	Serviços de saúde	6 000,00	
0404 020225	Outros serviços	887,45	
0404 02022599	Outros Serviços - Diversos	887,45	
Despesas Capital			**3 534,58**
0404 07	Aquisição de bens de capital	3 534,58	
0404 0701	Investimentos	3 534,58	
0404 070110	Equipamento básico	3 534,58	
0404 07011002	Outro	3 534,58	
Despesas Correntes			**107 994,72**
0501 02	Aquisição de bens e serviços	107 994,72	
0501 0201	Aquisição de bens	6 899,03	
0501 020115	Prémios, condecorações e ofertas	4 782,38	
0501 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 954,95	
0501 020121	Outros bens	161,70	
0501 0202	Aquisição de serviços	101 095,69	
0501 020220	Outros trabalhos especializados	31 392,06	
0501 020225	Outros serviços	69 703,63	
0501 02022599	Outros Serviços - Diversos	69 703,63	
Despesas Correntes			**130 445,40**
0502 02	Aquisição de bens e serviços	130 445,40	
0502 0202	Aquisição de serviços	130 445,40	
0502 020209	Comunicações	55 938,51	

Fluxos de Caixa

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais			**5 422 602,66**
Despesas Correntes			**130 445,40**
0502 02020901	Comunicações (Rede Móvel, Fixa e Internet)	55 938,51	
0502 020219	Assistência técnica	19 255,68	
0502 020220	Outros trabalhos especializados	35 704,81	
0502 020225	Outros serviços	19 546,40	
0502 02022599	Outros Serviços - Diversos	19 546,40	
Despesas Capital			**19 532,76**
0502 07	Aquisição de bens de capital	19 532,76	
0502 0701	Investimentos	19 532,76	
0502 070107	Equipamento de informática	8 971,15	
0502 070108	Software informático	6 748,15	
0502 070110	Equipamento básico	1 423,32	
0502 07011002	Outro	1 423,32	
0502 070115	Outros investimentos	2 390,14	
0502 07011501	Audiovisuais	2 390,14	
Operações de Tesouraria			**371 441,94**
Saldo para a Gerência Seguinte			**652 988,69**
	Execução Orçamental	605 831,24	
	Operações de Tesouraria	47 157,45	
	Total		**6 447 033,29**

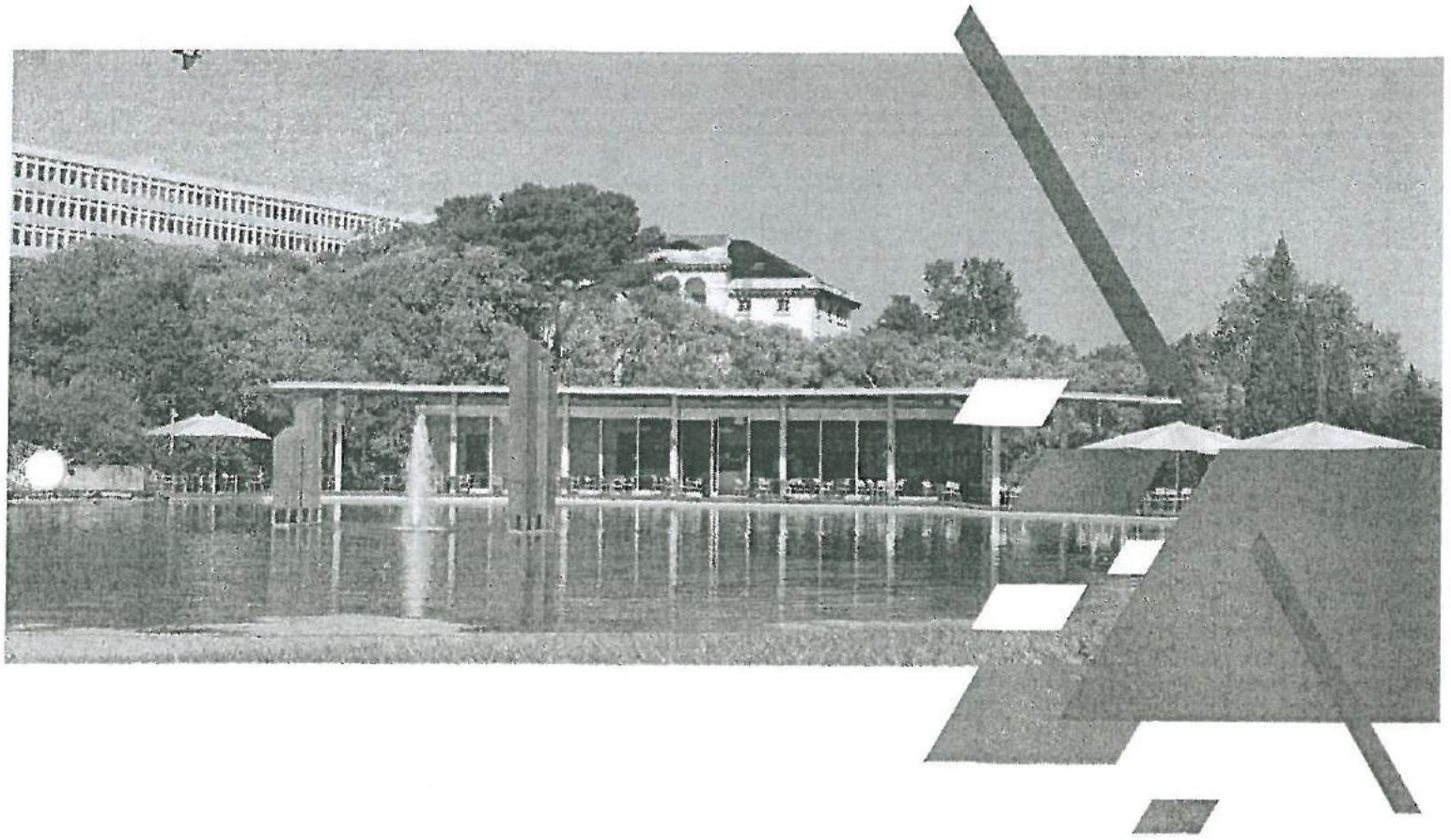
ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de Abril de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

Operações de Tesouraria



Operações de Tesouraria

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: EUR)

CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
217	Clientes e utentes c/ cauções						
2421	Trabalho dependente		8.454,73	107.324,73	110.748,00		11.878,00
2422	Trabalho independente		5.331,34	62.193,10	68.913,38		12.051,62
2423	Capitais						
2424	Prediais						
2426	Sobretaxa Extraordinária		144,00	385,00	241,00		
2429	Sobre outros rendimentos						
24411	Imposto de Selo						
24512	Retenções dos Funcionários - ADSE			33.757,72	33.757,72		
24522	Retenções dos Funcionários - CGA		6.349,28	58.812,47	58.402,97		5.939,78
24532	Retenções dos Funcionários - Seg. Social		4.970,71	70.925,84	73.080,69		7.125,56
24542	Retenções dos Funcionários						
2626	Cauções do pessoal						
2631	S.T.A.L.			263,53	292,52		28,99
2632	Sind. Trab. Administração Pública			107,95	114,30		6,35
2633	Sind. Trabalhadores Município de Lisboa			2.245,53	2.459,74		214,21
2634	Sind. Quadros Tecnicos do Estado				16,13		16,13
26851	Por fornecimento de imobilizado						
26859	Outros		2.391,95	2.580,30	7.660,53		7.472,18
26861	Pensão de Alimentos			2.886,46	3.153,08		266,62
268621	Penhoras de pessoal			12.631,20	13.935,55		1.304,35
268622	Penhoras DGCI			1.819,49	1.862,49		43,00
26863	Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado			2.223,80	2.433,93		210,13
26864	Serviços Sociais da C. M. Lisboa			3.623,33	4.011,86		388,53
26865	Rendas de Casa						
26866	Clube da C. M. Lisboa			111,00	123,00		12,00
26867	Retenção SSocial			7.316,28	7.516,28		200,00

Operações de Tesouraria

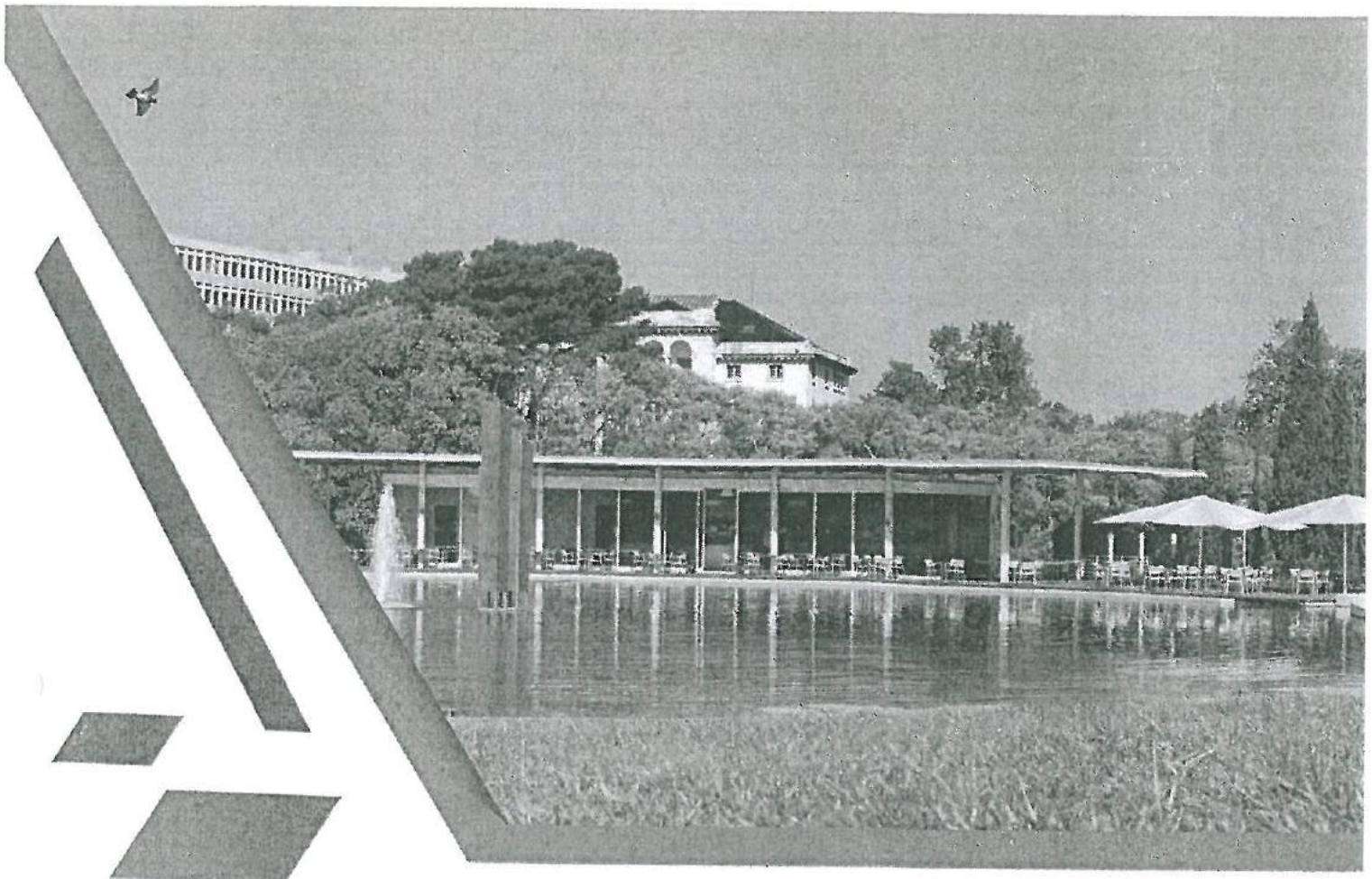
Junta de Freguesia de Avenidas Novas

(designação da autarquia local)

Ano: 2017

(unidade: EUR)

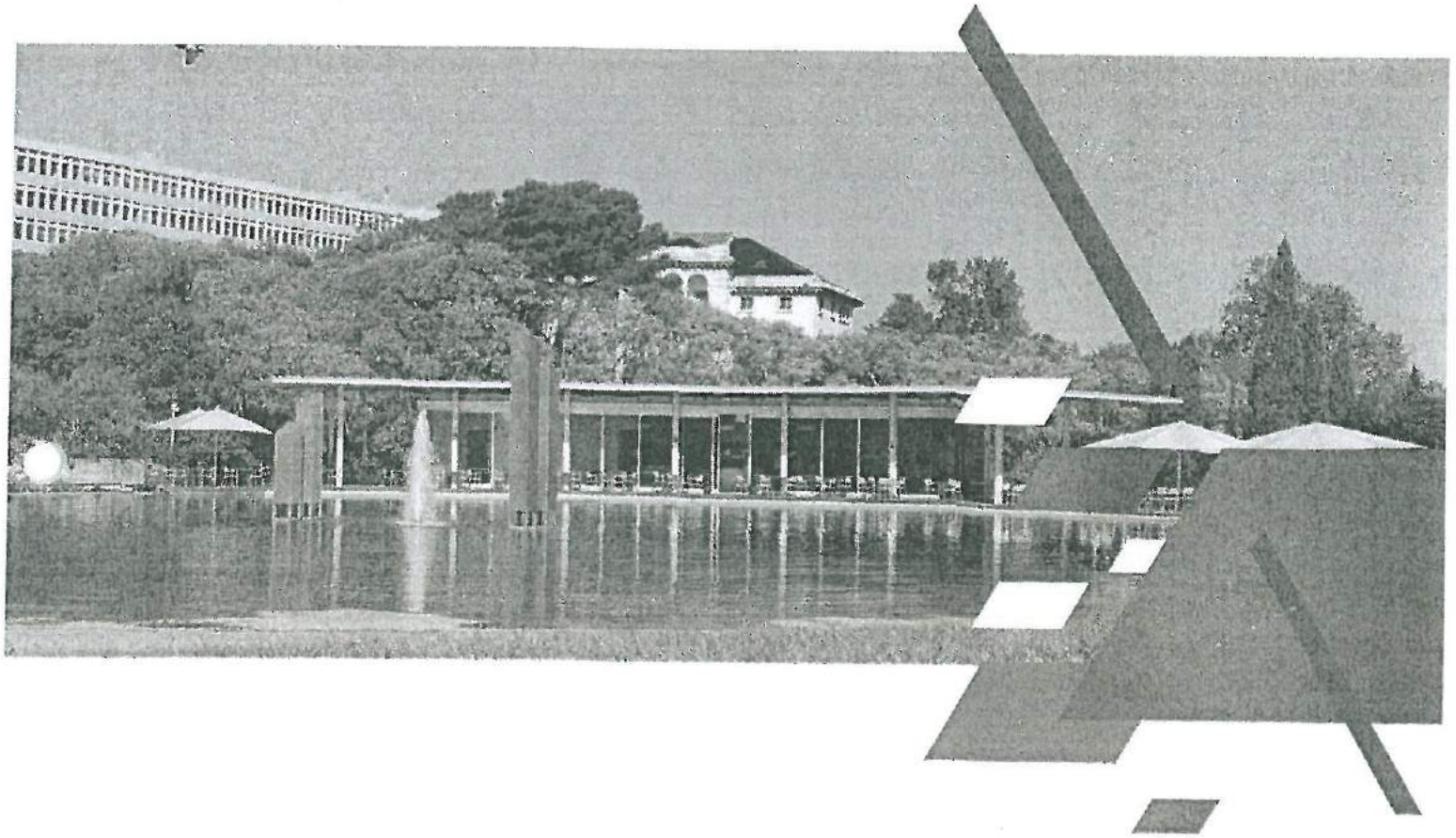
CONTAS		SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
Código	Designação	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
26868	Retenção DGCI			2.272,59	2.272,59		
2689	Outras Operações de Tesouraria			84,75	84,75		
TOTAL		0,00	27.642,01	371.565,07	391.080,51	0,00	47.157,45



Demonstrações Financeiras

JUNTA de FREGUESIA AVENIDAS NOVAS

Balanço



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017 — **BALANÇO** — ANO : 2017

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios 2017 AB	2017 AP	2017 AL	2016 AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	51 778,08		17 262,82
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpórea				
		51 778,08	51 778,08	0,00	17 262,82
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	49 879,79		49 879,79	49 879,79
422	Edifícios e outras construções	1 176 211,42	108 764,23	1 067 447,19	700 495,50
423	Equipamento básico	724 901,50	341 401,74	383 499,76	402 373,64
424	Equipamento de transporte	222 454,93	121 296,74	101 158,19	55 863,17
425	Ferramentas e utensílios	60 712,54	24 933,64	35 778,90	12 874,74
426	Equipamento administrativo	160 564,43	143 144,78	17 419,65	36 497,47
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				222 708,94
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		2 394 724,61	739 541,13	1 655 183,48	1 480 693,25
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017 — **BALANÇO** — **ANO : 2017**

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017			2016
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c	15 934,54		15 934,54	27 914,80
213	Utentes, c/c	6 615,60		6 615,60	7 767,18
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	34 431,16	34 431,16		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				34,96
264	Administração autárquica				
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	21 523,72		21 523,72	
		78 505,02	34 431,16	44 073,86	35 716,94
	Titulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
11	Caixa				
		652 988,69		652 988,69	1 102 048,60
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	11 569,52		11 569,52	2 984,42
272	Custos diferidos	61 848,14		61 848,14	2 410,71
		73 417,66		73 417,66	5 395,13
	Total de amortizações		791 319,21		
	Total de provisões		34 431,16		
	Total do activo	3 251 414,06	825 750,37	2 425 663,69	2 641 116,74

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017 — **BALANÇO** — **ANO : 2017**

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2017	Exercícios 2016
	Fundos próprios		
51	**Património**	491 592,91	491 592,91
55	**Ajustamento de partes de capital em empresas**		
56	**Reservas de reavaliação**		
	Reservas		
571	Reservas legais	84 475,26	84 394,97
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	**Resultado transitados**	997 030,33	995 504,87
88	**Resultado líquido do exercício**	-329 272,88	1 605,75
		1 243 825,62	1 573 098,50
	Passivo		
292	**Provisões para riscos e encargos**		7 500,00
		0,00	7 500,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	57 654,86	2 528,04
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	240,59	4 230,27
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	37 284,26	25 475,33
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	10 162,49	2 391,95
2618	Fornecedores imobilizado - Facturas em recepção e c		66 083,20
		105 342,20	100 708,79
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	299 764,27	263 603,66

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Até à data: 31/12/2017 — **BALANÇO** — **ANO : 2017**

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2017	Exercícios 2016
274	Proveitos diferidos	776 731,60	696 205,79
		1 076 495,87	959 809,45
	Total dos fundos próprios e do passivo	2 425 663,69	2 641 116,74

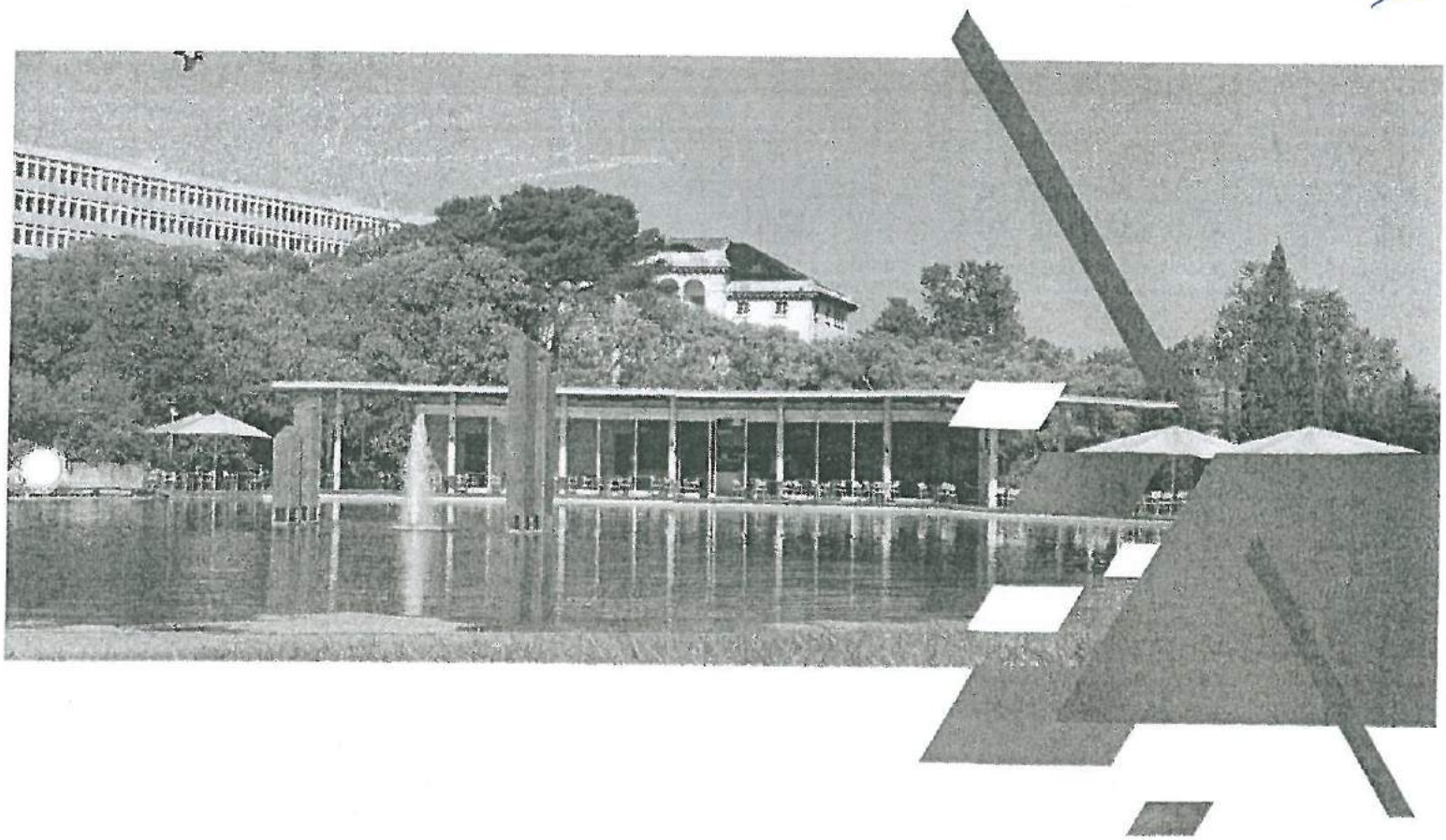
ORGÃO EXECUTIVO

Em 5 de Abril de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

Demonstração de Resultados



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Demonstração de resultados

ANO : 2017

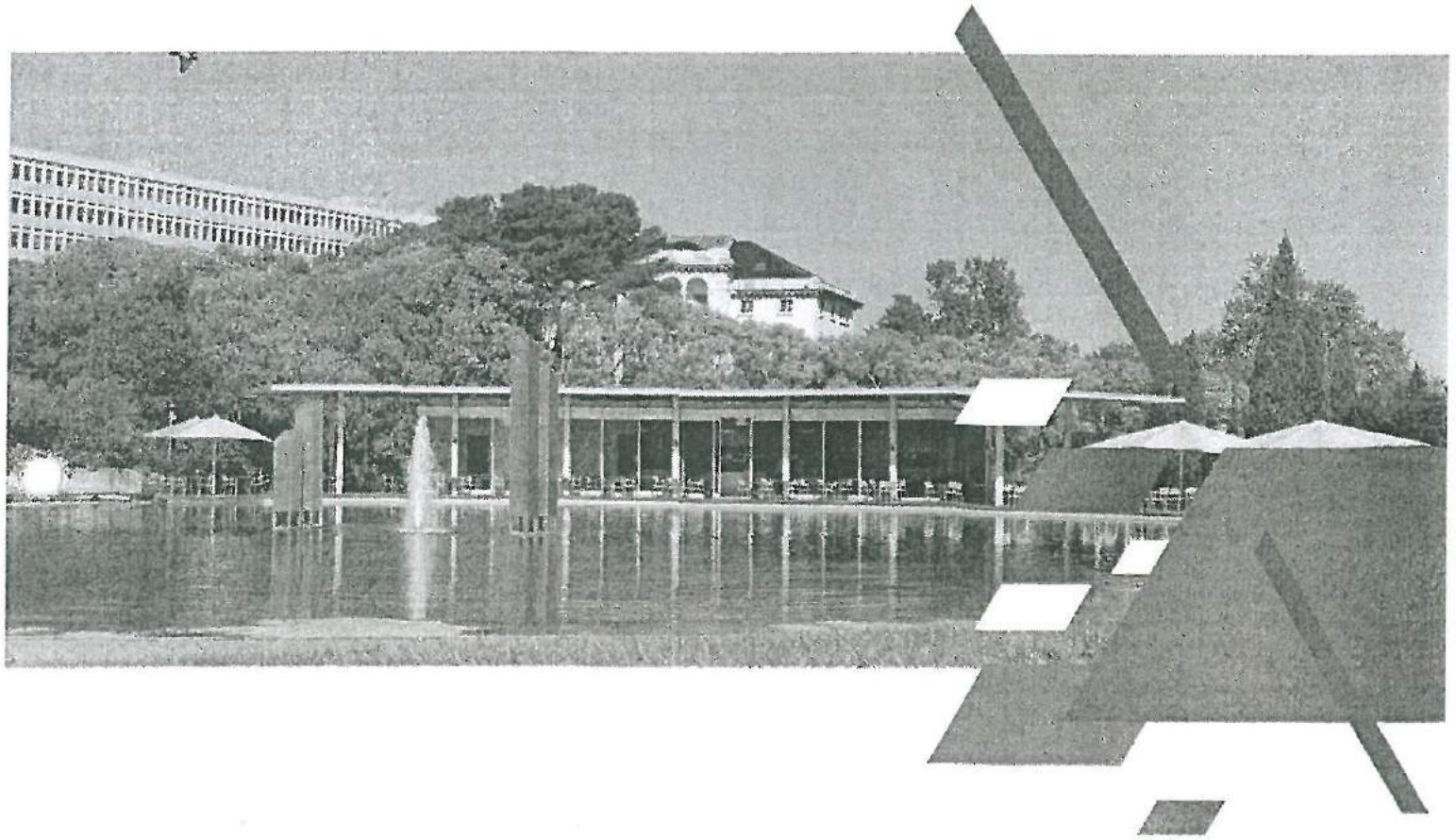
Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2017		2016	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
643	Pensões	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	3.154.728,17		3.079.068,34	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1.387.321,59		1.138.173,20	
643 a 648	Encargos sociais	400.466,66		313.264,45	
649	Formação	1.497,70	4.944.014,12	14.492,15	4.544.998,14
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	48.049,49	48.049,49	69.625,97	69.625,97
66	Amortizações do exercício	214.390,66		198.524,83	
67	Provisões do exercício	0,00	214.390,66	17.631,69	216.156,52
65	Outros custos e perdas operacionais	1.629,88	1.629,88	1.229,56	1.229,56
	(A)		5.208.084,15		4.832.010,19
68	Custos e perdas financeiras	2.187,86	2.187,86	2.172,91	2.172,91
	(C)		5.210.272,01		4.834.183,10
69	Custos e perdas extraordinárias	11.200,54	11.200,54	10.580,04	10.580,04
	(E)		5.221.472,55		4.844.763,14
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-329.272,88	0,00	1.605,75
			4.892.199,67		4.846.368,89
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	2.496,85		1.052,19	
712	Prestações de serviços	406.862,86		449.804,47	
715	Reembolsos e restituições	-737,50		0,00	
71142+71149	Outros	287,25	410.909,46	0,00	450.856,66
72	Impostos e taxas	500.801,45		493.877,55	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	3.890.347,69		3.836.681,75	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	14.551,36	4.405.700,50	18.129,54	4.348.688,84
	(B)		4.816.609,96		4.799.545,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	1.737,78	1.737,78	0,00	0,00
	(D)		4.818.347,74		4.799.545,50
79	Proveitos e ganhos extraordinários	73.851,93	73.851,93	46.823,39	46.823,39
	(F)		4.892.199,67		4.846.368,89

Resumo:

Resultados operacionais: (B)-(A);	-391.474,19	-32.464,69
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	-450,08	-2.172,91
Resultados correntes: (D)-(C);	-391.924,27	-34.637,60
Resultados líquido do exercício: (F)-(E).	-329.272,88	1.605,75

Orgão Executivo	Orgão Deliberativo
Em 19 de Abril de 2017	Em .... de ..... de .....

Anexos às Demonstrações Financeiras (ABDR)



ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no artigo 6.° do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL. As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações da autarquia, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, especialização, substância sobre a forma, materialidade e especialização do exercício.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excecionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões e acréscimos e diferimentos

a) Existências – Custo médio de aquisição e outras despesas adicionais;
b) Imobilizações - Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado;
c) Amortizações - As amortizações são calculadas sobre o valor do custo de aquisição de acordo com as taxas previstas na Portaria 671/2000 - CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes;
d) Dívidas de e a terceiros – Estas contas estão registadas a valores nominais;
e) Acréscimos e diferimentos: Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos

exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios;

f) Disponibilidades: As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito;

g) Rédito: O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.
O rédito proveniente de impostos directos e indirectos é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando o direito é gerado, independentemente da data do seu recebimento.
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efectivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador;

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afetado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e **8.2.8** Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

a) Relação de Bens Imóveis (terrenos e edifícios)

Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Liquido
21330	Terreno subjacente a Andar da Nova Sede	49 879,79	0,00	49 879,79
21329	Andar da Nova Sede	149 639,37	27 901,48	121 737,89
21331	Pavilhão N. S. Fátima (CML)	25 970,00	973,89	24 996,11
21340	Piscina do Rego (CML)	191 913,77	5 479,76	186 434,01
21346	Edificio da Higiene Urbana	236 533,33	5 913,34	230 619,99
21332	Edifício Sede	8 487,00	170,58	8 316,42
21347	Oficinas	157 940,00	7 897,00	150 043,00
24069	Parque Infantil Portugal Durão	24 221,00	6 055,26	18 165,74
24070	Parque Infantil Av. Duque Dávila	45 739,00	11 434,76	34 304,24
24194	Elemento Escultórico Alto do Parque	5 972,25	0,00	5 972,25
24305	Bairro Azul	38 365,64	4 795,71	33 569,93
21333	Jardim de Infância do Rego	2 214,00	83,04	2 130,96
21334	Jardim Marquês de Marialva (CML)	11 757,58	11 757,58	0,00
21335	Edifício da Delegação (Plaza)	32 065,00	1 202,43	30 862,57
21342	Centro Clínico do bairro de Santos	10 934,70	410,04	10 524,66
21345	Arruamentos	21 235,23	21 235,23	0,00
24294	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
24295	Elevador Passagem Pedonal	51 723,42	6 465,43	45 257,99
21348	Passagem Pedonal	52 001,50	650,02	51 351,48
TOTAL		**1 168 316,00**	**118 890,98**	**1 049 425,02**

b) Relação de Equipamento de Transporte (viaturas)

Unidade €

N.º de Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor da Amortização	Valor Liquido
21399	Cadeira com elevador	14 175,00	14 175,00	0,00
21507	Carro de transporte	29,95	29,95	0,00
10935	Viatura Hyundai H1	29 231,79	29 231,79	0,00
21778	Viatura Ligeira de Passageiros - Toyota - 61-G	37 077,44	37 077,40	0,04
22508	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-26	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22509	Viatura Ligeira Citroen - 19-PI-32	10 669,97	7 091,99	3 577,98
22510	Viatura Ligeira Citroen - 50-PI-36	10 670,00	7 091,99	3 578,01
22708	Viatura de Carga Toyota Dyna - 99-24-UP	0,00	0,00	0,00
22709	Viatura de carga Iveco - 78-03-VT	0,00	0,00	0,00

22710	Motociclo (Motocão) Honda - 15-65-ZT	0,00	0,00	0,00
22711	Viatura Eletrica Mercadorias Goupil - 83-IP-81	0,00	0,00	0,00
22712	Lavadora Mecanica	0,00	0,00	0,00
22713	Varredora Mecanica	0,00	0,00	0,00
22714	Varredora Mecanica	0,00	0,00	0,00
22715	Viatura de Carga Fiat - 23-AQ-96	5 707,50	2 140,32	3 567,18
22716	Viatura de Carga Citroen Berlingo- 60-QE-76	13 842,08	5 190,78	8 651,30
23630	Nissan VCL	23 588,06	4 717,62	18 870,44
24235	Viatura Elétrica Goupil	25 338,00	2 533,80	22 804,20
24238	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50
24239	Aspirador Urbano Glutton	20 295,00	2 029,50	18 265,50

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. e **8.2.11** Reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas.

Unidade €

IMOBILIZADO	Valores	%
Terrenos e Recursos Naturais	49 879,79	3,01%
Edificios e Outras Construções	1 067 447,19	64,49%
Equipamento Básico	383 499,76	23,17%
Equipamento de Transporte	101 158,19	6,11%
Ferramentas e Utensílios	35 778,90	2,16%
Equipamento Administrativo	17 419,65	1,05%
TOTAL	**1 655 183,48**	**100%**

A grande maioria dos bens reconhecidos em Edíficios e Construções encontram-se implementados em propriedade alheia (Bens de domínio publico e privado da Câmara Municipal de Lisboa). Incluem investimentos em piscinas, mercados, pavilhões e higiene urbana, bens da esfera do património do Município de Lisboa, que a Junta de Freguesia gere mediante protocolo de delegações de competências.

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.
Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, as dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobraça duvidosa que se encontram incluídas em divida a receber ascendem a 34.431.16 euros, encontrando-se totalmente provisionadas.

Unidade €

Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Dividas de terceiros de cobrança duvidosa	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
TOTAL	**34 431,16**	**0,00**	**0,00**	**34 431,16**

8.2.23. Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não exixtem débitos ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento esteja em mora. No entanto, a 31 de dezembro de 2017, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, reflete um saldo credor (corrente) de 37.284,26 euros.

Unidade €

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2017
Retenção de Imposto sobre o rendimento	23 929,62
Iva a pagar	289,30
Caixa Geral de Aposentações	5 939,78
Segurança Social	7 125,56
TOTAL	**37 284,26**

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

A desagregação das responsabilidades, por fundos caucionados por fornecedores, fornecedores de imobilizado e credores diversos encontram-se descriminados no mapa de operações de tesouraria.

Unidade €

CAUÇÕES	Saldo Inicial	Recebido	Devolvido	Saldo Final
Parques e Jardins	2 293,60	286,70	2 580,30	0,00
Protraço	98,35	0,00	0,00	98,35
Urbisistemas	0,00	7 373,83	0,00	7 373,83
TOTAL	**2 391,95**	**7 660,53**	**2 580,30**	**7 472,18**

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Os movimentos nas rubricas de provisões, durante o exercício de 2017 foram os seguintes.

Unidade €

PROVISÕES	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291 - Provisões para cobranças duvidosas	34 431,16	0,00	0,00	34 431,16
292 - Provisões para riscos e encargos	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00
39 - Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49 - Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**41 931,16**	**0,00**	**7 500,00**	**34 431,16**

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Unidade €

Rúbricas	2017	2016	Variação
Património	491 592,91	491 592,91	0,00
Reservas Legais	84 475,26	84 394,97	80,29
Resultado Transitados	997 030,33	995 504,87	1 525,46
Resultado Líquido do Exercício	-329 272,88	1 605,75	-330 878,63
Total dos Fundos Próprios	**1 243 825,62**	**1 573 098,50**	**-329 272,88**

De acordo a distribuição de resultados aprovada na Assembleia de Freguesia de Abril de 2017, o montante apurado referente a 2016 (1 605,75€), foi distribuído da seguinte forma:

i) 1.525,46 euros para Resultados Transitados e 80,29 euros para reservas legais (5%).

8.2.29. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.30. Demonstração da variação da produção.

Não se verificaram situações desta natureza

8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
681	Juros suportados			781	Juros obtidos	1 737,78	0,00
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	2 187,86	2 172,91	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados Financeiros	-450,08	-2 172,91	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		1 737,78	**0,00**			**1 737,78**	**0,00**

8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade €

Conta	Custos e Perdas	2017	2016	Conta	Proveitos e Ganhos	2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	0,00	1 297,50	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	10 457,94	5 764,81	794	Ganhos em imobilizações		
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	102,75	1 941,29
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	7 500,00	0,00
697	Correções relativas a exercícios anteriores	742,60	3 517,73	797	Correções relativas a exercícios anteriores	2 374,01	1 638,06
698	Outros custos e perdas extraordinárias			798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	63 875,17	43 244,04
	Resultados Extraordinários	62 651,39	36 243,35				
		73 851,93	**46 823,39**			**73 851,93**	**46 823,39**

8.2.33. Valor global das dívidas ativas e passivas.

Dividas a Terceiros de Curto Prazo

Os valores das dívidas a terceiros decompõem-se, da seguinte forma:

Unidade €

DIVIDAS A TERCEIROS A CURTO PRAZO	2017	2016
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores C/C	57 654,86	2 528,04
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	240,59	4 230,27
Fornecedores de Imobilizado C/C	0,00	66 083,20
Estado e Outros Entes Públicos	37 284,26	25 475,33
Outros Credores	10 162,49	2 391,95
TOTAL	**105 342,20**	**100 708,79**

Na rubrica de fornecedores c/c destaca-se o saldo do fornecedor Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. no valor de 51.746,82 euros.

A rubrica referente a Estado e Outros Entes Públicos encontra discriminada no ponto 8.2.25.

Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio de especialização do exercício, a Freguesia de Avenidas Novas contabilizou em Acréscimos e Diferimentos o seguinte:

Unidade €

SALDOS DEVEDORES	2017	2016
271 - Acréscimos de Proveitos		
Juros a Receber	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	11 569,52	2 984,42
Sub-Total	**11 569,52**	**2 984,42**
272 - Custos Diferidos		
Assistência Técnica	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Outros Custos Diferidos	61 848,14	2 410,71
Sub-Total	**61 848,14**	**2 410,71**
TOTAL	**73 417,66**	**5 395,13**

Na rubrica referente a Outros Acréscimos de Proveitos encontra-se reconhecido o valor de 9.615 euros respeitante às verbas recebidas da DGESTE referentes aos meses de outubro a dezembro de 2017.

Na rubrica Outros Custos Diferidos refere-se à especialização dos custos com Seguros, pagos antecipadamente.

Unidade €

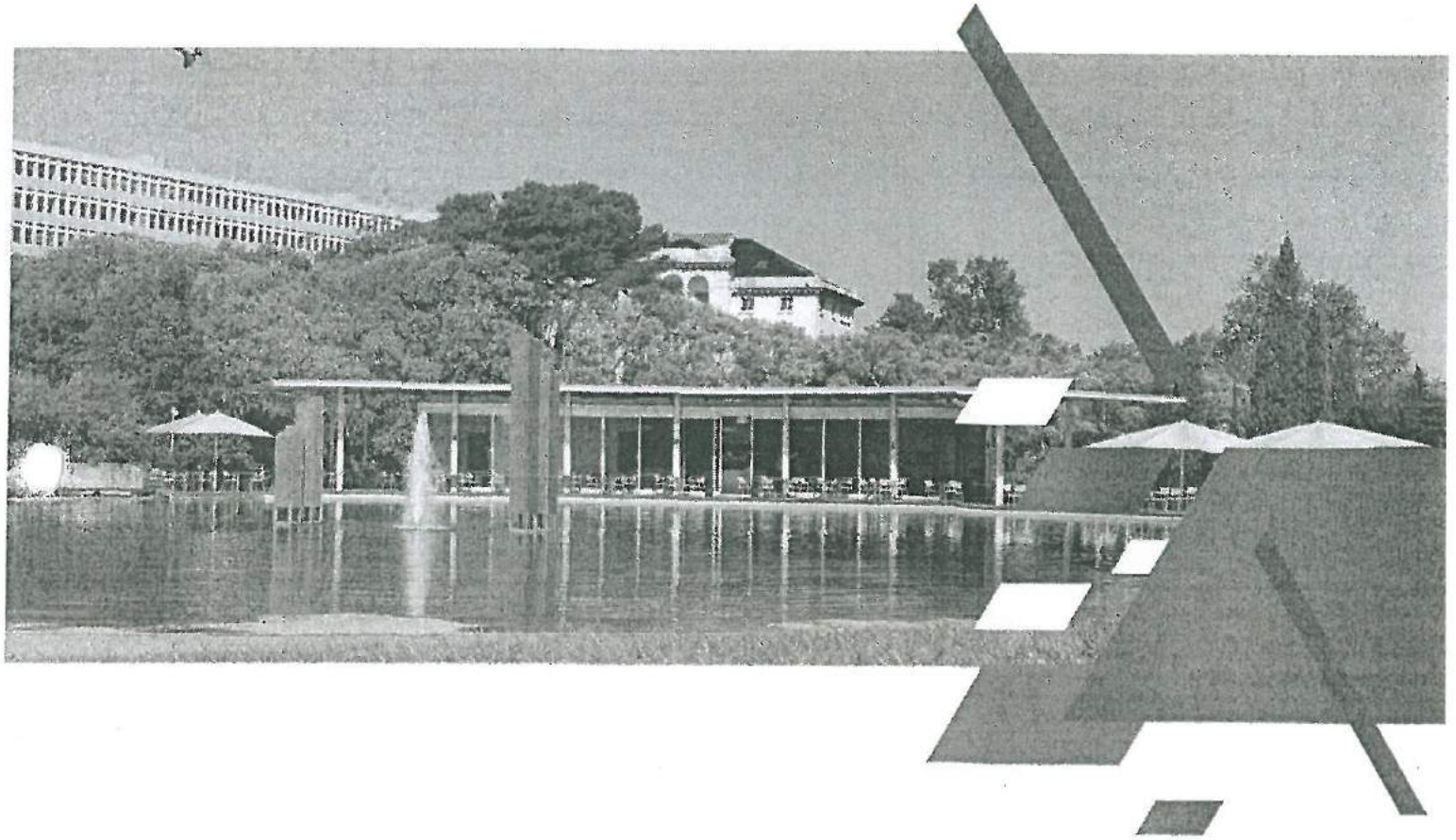
SALDOS DEVEDORES	2017	2016
273 - Acréscimos de Custos		
Remunerações a Liquidar	246 630,92	186 554,28
Outros Acréscimos de Custos	53 133,35	77 049,38
Sub-Total	**299 764,27**	**263 603,66**
274 - Proveitos Diferidos		
Subsídios para investimentos	692 407,57	687 604,26
Outros proveitos diferidos	84 324,03	8 601,53
Sub-Total	**776 731,60**	**696 205,79**
TOTAL	**1 076 495,87**	**959 809,45**

O saldo da conta 27.3 – Acréscimos de custos inclui essencialmente:

- Encargos patronais referentes a Dezembro de 2017 no valor de 26.659,12 euros;
- Férias + Subsídio de férias a liquidar em 2018 no valor de 209.343,72 euros;
- Acréscimos relativos a faturas de 2017 somente processadas em 2017 no valor de 53.133,35 euros.

O valor que consta em proveitos diferidos, deve-se essencialmente ao protocolo de delegações de competências celebrado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa.

Balancete Geral



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Mês de Dezembro

Ano: 2017

Conta	Designação	Mês			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	1 788 451,05	1 788 906,55	455,50 C	15 680 675,28	15 680 675,28	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 002 670,76	1 343 731,28	341 060,52 C	10 972 668,52	10 319 679,83	652 988,69 D
21	Clientes, contribuintes e utentes	132 498,30	135 005,31	2 507,01 C	1 434 525,09	1 377 543,79	56 981,30 D
22	Fornecedores	723 366,42	704 921,26	18 445,16 D	5 149 288,10	5 207 183,55	57 895,45 C
24	Estado e outros entes públicos	69 897,45	72 554,45	2 657,00 C	686 772,83	724 057,09	37 284,26 C
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	2 253 569,14	2 253 569,14	0,00	20 965 851,56	20 965 851,56	0,00
26	Outros devedores e credores	835 022,15	781 216,49	53 805,66 D	7 363 011,01	7 351 649,78	11 361,23 D
27	Acréscimos e diferimentos	134 390,48	449 048,93	314 658,45 C	411 861,93	1 414 940,14	1 003 078,21 C
29	Provisões	7 500,00	0,00	7 500,00 D	7 500,00	41 931,16	34 431,16 C
42	Imobilizações corpóreas	339 142,87	9 522,66	329 620,21 D	2 523 061,95	128 337,34	2 394 724,61 D
43	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	51 778,08	0,00	51 778,08 D
44	Imobilizações em curso	9 442,23	235 503,23	226 061,00 C	471 450,17	471 450,17	0,00
45	Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	5 972,25	5 972,25	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	214 324,49	214 324,49 C	100 743,55	892 062,76	791 319,21 C
51	Património	0,00	0,00	0,00	78 006,94	569 599,85	491 592,91 C
57	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	84 475,26	84 475,26 C
59	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	608 079,86	1 605 110,19	997 030,33 C
62	Fornecimentos e serviços externos	461 577,41	70 389,93	391 187,48 D	3 379 757,70	225 029,53	3 154 728,17 D
63	Transf. e subsíd. corr. conced. e prest. sociais	5 147,35	0,00	5 147,35 D	60 593,41	12 543,92	48 049,49 D
64	Custos com o pessoal	436 839,88	312,40	436 527,48 D	1 985 639,17	196 353,22	1 789 285,95 D
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	1 629,88	0,00	1 629,88 D
66	Amortizações do exercício	214 324,49	0,00	214 324,49 D	214 390,66	0,00	214 390,66 D
68	Custos e perdas financeiros	108,62	0,00	108,62 D	2 187,86	0,00	2 187,86 D
69	Custos e perdas extraordinários	0,00	0,00	0,00	110 929,33	99 728,79	11 200,54 D
71	Vendas e prestações de serviços	2 594,59	28 794,43	26 199,84 C	10 507,88	421 417,34	410 909,46 C
72	Impostos e taxas	1 136,22	63 503,50	62 367,28 C	39 258,04	540 059,49	500 801,45 C
74	Transferências e subsídios obtidos	126 629,62	321 010,77	194 381,15 C	126 629,62	4 016 977,31	3 890 347,69 C
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	610,50	610,50 C	0,00	14 551,36	14 551,36 C
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	1 737,78	1 737,78 C
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	71 383,71	71 383,71 C	1 047,82	74 899,75	73 851,93 C
88	Resultado líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	1 605,75	1 605,75	0,00
	Totais Gerais:	**8 544 309,03**	**8 544 309,03**	**0,00**	**72 445 424,24**	**72 445 424,24**	**0,00**

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

Até à data: 31/12/2017

Caracterização da dívida		Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31/12/2017	Observações
2211000075	Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	51 746,82	
2211000127	André da Silva Lopes	20,00	20,00	
2211000186	Edp	171,04	107,04	
2211000759	HEMAGE- PUBLICIDADE	2 337,00	0,00	
2211000795	NOBREBRINDES, PUBLICIDADE	0,00	5 781,00	
228000003	Epal-empresa Portuguesa das Águas Livres	43,70	0,00	
228000035	Lisboagás	159,80	0,00	
228000072	Melfa	773,84	0,00	
228000186	Edp	1 428,93	120,59	
228000295	Mário Mendes, Ld.	724,50	0,00	
228000906	Rui Miguel Paulo Henriques da Luz	1 039,50	0,00	
228000919	António Manuel Costa Rodrigues Garcia	60,00	0,00	
228001060	Paula Teixeira Cupertino de Andrade	0,00	120,00	
2421	Trabalho dependente	8 454,73	11 878,00	
2422	Trabalho independente	5 331,34	12 051,62	
2426	Sobretaxa Extraordinária	144,00	0,00	
24362	IVA Pagar - Aguardar processo de despesa	225,27	289,30	
24522	Retenções dos Funcionários - CGA	6 349,28	5 939,78	
24532	Retenções dos Funcionários - Seg. Social	4 970,71	7 125,56	
2618000043	Flg - Fernando L. Gaspar Sinalização e Equipamentos	64 768,94	0,00	
2618000695	Arquivandus, Ldª	1 314,26	0,00	
2631	S.T.A.L.	0,00	28,99	
2632	Sind. Trab. Administração Pública	0,00	6,35	
2633	Sind. Trabalhadores Município de Lisboa	0,00	214,21	
2634	Sind. Quadros Tecnicos do Estado	0,00	16,13	
26859	Outros	2 391,95	7 472,18	
26861	Pensão de Alimentos	0,00	266,62	
268621	Penhoras de pessoal	0,00	1 304,35	

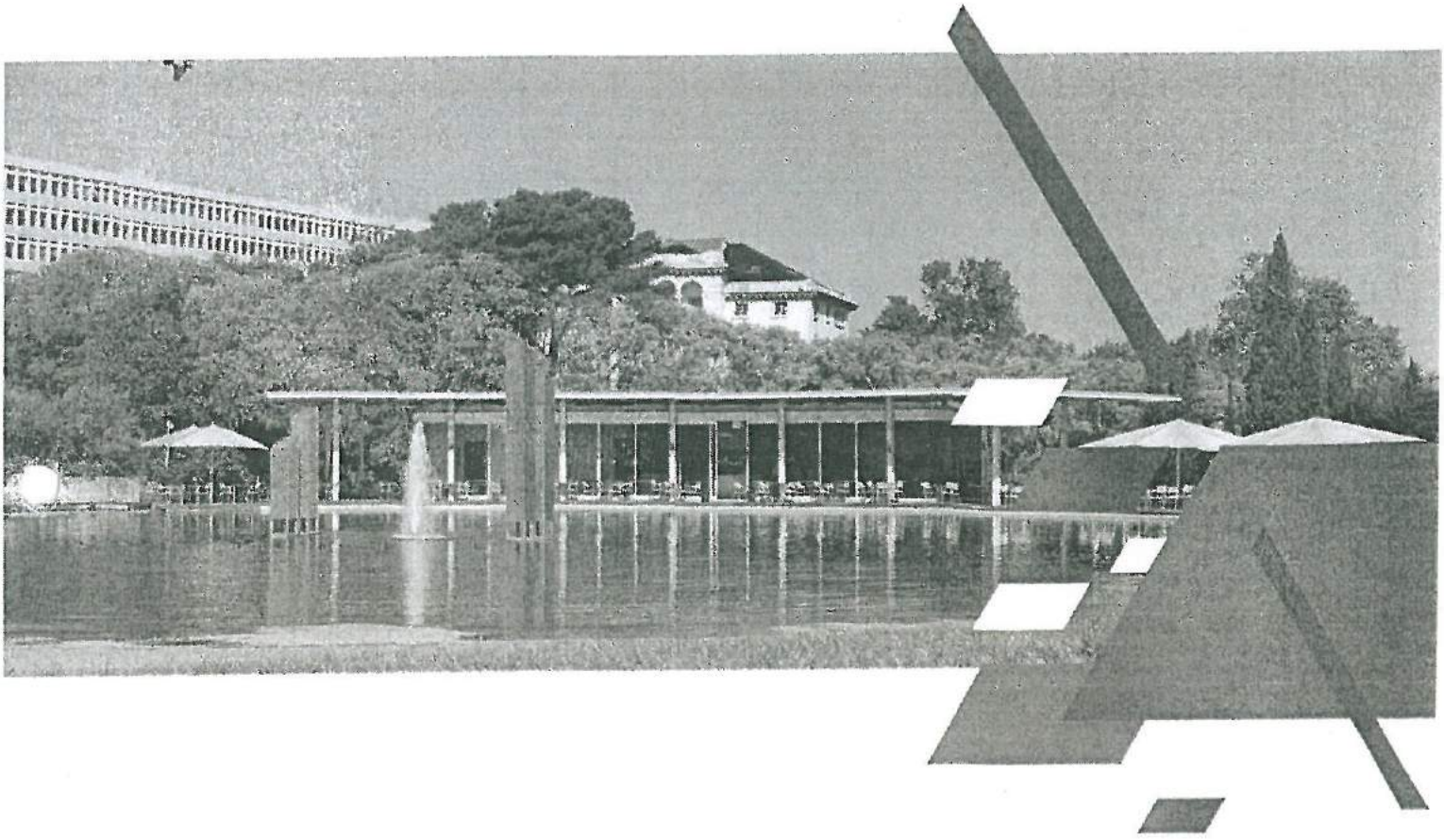
Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2017

Até à data: 31/12/2017

Caracterização da dívida		Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31/12/2017	Observações
268622	Penhoras DGCI	0,00	43,00	
26863	Cofre Prev. Func. e Agentes do Estado	0,00	210,13	
26864	Serviços Sociais da C. M. Lisboa	0,00	388,53	
26866	Clube da C. M. Lisboa	0,00	12,00	
26867	Retenção SSocial	0,00	200,00	
		100 708,79	105 342,20	

Património



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

F4

Mapa síntese por conta resumo

Ano: 2017

Classificação patrimonial e)	Património inicial b)		Acréscimos patrimoniais			Diminuições patrimoniais					Património final		Variação patrimonial	
			c)			e)	f)	Amortizações						
	Bruto	Líquido	Aquisições	Grandes reparações e outros aumentos	Totais	Abates	Desvalorizações	exercício g)	acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
	(4)	(5)	(6)	(8)	(9=6+8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14=10+11+12)	(15=4+9-10-11)	(16=15-13)	(17=15-4)	(18=16-5)
421 - Terrenos e recursos naturais	49.879,79	49.879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.879,79	49.879,79	0,00	0,00
4221 - Edifícios	149.639,37	123.608,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870,49	27.901,48	1.870,49	149.639,37	121.737,89	0,00	-1.870,49
4222 - Outras construções	25.970,00	25.320,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324,63	973,89	324,63	25.970,00	24.996,11	0,00	-324,63
422901 - Piscina	191.913,77	186.863,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.429,42	5.479,76	2.429,42	191.913,77	186.434,01	0,00	-2.429,42
422902 - Pavilhão e polidesportivo	21.907,78	13.144,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.381,56	13.144,68	4.381,56	21.907,78	8.763,10	0,00	-4.381,56
422903 - Higiene Urbana	236.533,33	233.576,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.956,67	5.913,34	2.956,67	236.533,33	230.619,99	0,00	-2.956,67
422904 - Sede	8.487,00	8.373,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,86	170,58	56,86	8.487,00	8.316,42	0,00	-56,86
422905 - Outras - Propriedade alheia	118.388,25	107.608,35	109.106,83	0,00	109.106,83	0,00	0,00	22.587,01	33.366,91	22.587,01	227.495,08	194.128,17	109.106,83	86.519,82
422906 - Oficina	0,00	0,00	157.940,00	0,00	157.940,00	0,00	0,00	7.897,00	7.897,00	7.897,00	157.940,00	150.043,00	157.940,00	150.043,00
422907 - Passagem Pedonal do Rego	0,00	0,00	156.325,09	0,00	156.325,09	0,00	0,00	13.916,59	13.916,59	13.916,59	156.325,09	142.408,50	156.325,09	142.408,50
423 - Equipamento básico	719.150,08	402.373,64	78.055,01	4.489,38	82.544,39	72.733,97	4.059,00	90.727,14	341.401,74	233.621,95	724.901,50	383.499,76	5.751,42	-18.873,88
424 - Equipamento transporte	156.526,93	55.863,17	65.928,00	0,00	65.928,00	0,00	0,00	20.632,98	121.296,74	20.632,98	222.454,93	101.158,19	65.928,00	45.295,02
425 - Ferramentas e utensílios	30.398,60	12.874,74	35.181,40	0,00	35.181,40	4.867,46	0,00	10.737,10	24.933,64	18.931,88	60.712,54	35.778,90	30.313,94	22.904,16

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

F4

Mapa síntese por conta resumo

Ano: 2017

Classificação patrimonial a)	Património inicial b)		Acréscimos patrimoniais			Diminuições patrimoniais					Património final		Variação patrimonial	
			c)			e)	f)	Amortizações						
	Bruto	Líquido	Aquisições	Grandes reparações e outros aumentos	Totais	Abates	Desvalorizações	exercício g)	acumuladas	Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
	(4)	(5)	(6)	(8)	(9=6+8)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14=10+11+12)	(15=4+9-10-11)	(16=15-13)	(17=15-4)	(18=16-5)
426 - Equipamento administrativo	191.331,49		1.818,24		1.818,24		0,00		143.144,78		160.564,43		-30.767,06	
		36.497,47		0,00		32.585,30		18.544,22		81.362,98		17.419,65		-19.077,82
429 - Outras imobilizações corpóreas	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
433 - Propriedade industrial e outros direitos	51.778,08		0,00		0,00		0,00		51.778,08		51.778,08		0,00	
		17.262,82		0,00		0,00		17.262,82		17.262,82		0,00		-17.262,82
Totais:	1.951.904,47		604.354,57		606.843,95		4.059,00		791.319,21		2.446.502,69		494.598,22	
		1.275.247,13		4.489,38		110.185,73		214.324,49		428.232,84		1.655.183,48		379.936,35

Nº de bens: 3066

Os responsáveis

Notas: a) Identificar as contas pelo código e respetiva descrição.

b) Os valores do *património bruto e líquido* iniciais deverão corresponder aos valores do património final (bruto e líquido) do ano imediatamente anterior.

c) Registar todas as aquisições efetuadas durante o ano económico que se enquadrem na tipologia definida da alínea a) do n.º1 do artigo 30.º das instruções (tipos de aquisição).

d) Registar os valores relativos a reavaliações ou outras alterações que impliquem um acréscimo do valor dos bens inventariados

e) Registar os abates de bens pelo seu valor patrimonial bruto

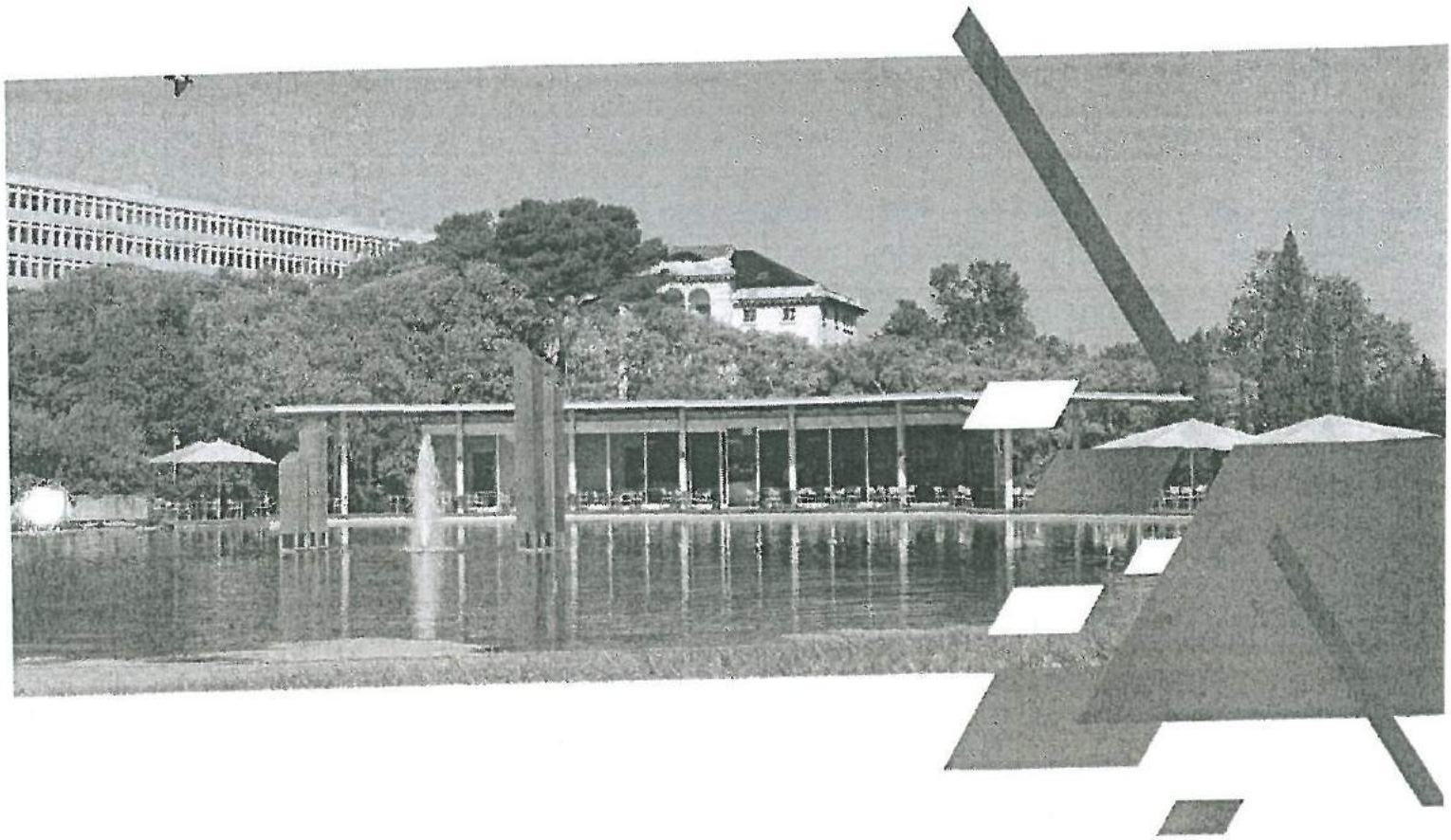
f) Registar os valores das desvalorizões que se indentifiquem com as diminuições patrimoniais previstas na alínea b) do nº1 do artigo 30.º das instruções.

g) No ano em que se verificar o abate do bem, não será efetuada a respetiva amortização anual, devendo abater-se nesta coluna o valor das amortizações acumuladas transitado do exercício anterior.

h) No caso de amortizações por duodécimos, os valores da coluna de amortizações do exercício não contempla os movimentos do ano na 66/68

Assim caso tenham sido efetuadas transferências de conta de bens no ano, não poderá comparar estes valores com mapas de movimentos do exercício na 66/68 ou mesmo 48.

Ativo Bruto



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Ano: 2017

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

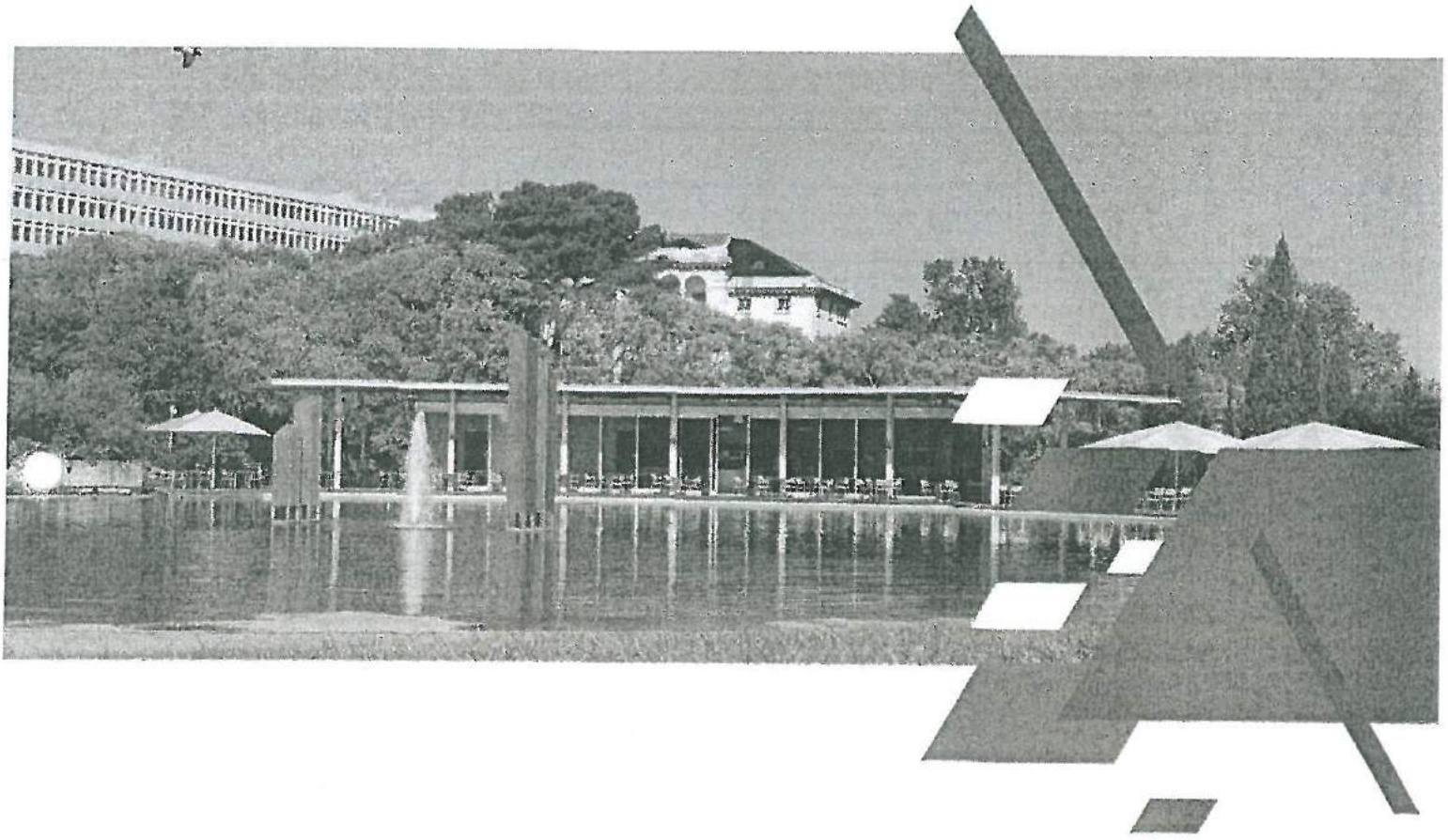
Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	5 972,25	0,00	-5 972,25 3)	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	5 972,25	0,00	-5 972,25	0,00
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		51 778,08	0,00	0,00	0,00	0,00	51 778,08
421	Terrenos e recursos naturais	49 879,79	0,00	0,00	0,00	0,00	49 879,79
422	Edifícios e outras construções	752 839,50	64 768,94 2)	0,00	0,00	358 602,98	1 176 211,42
423	Equipamento básico	719 150,08	0,00	59 935,39	0,00	-54 183,97	724 901,50
424	Equipamento de transporte	156 526,93	0,00	65 928,00	0,00	0,00	222 454,93
425	Ferramentas e utensílios	30 398,60	2 456,18 1)	23 808,22	0,00	4 049,54	60 712,54
426	Equipamento administrativo	191 331,49	0,00	1 818,24	0,00	-32 585,30	160 564,43
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Imobilizações em curso	222 708,94	-81 910,21 2)	239 299,00	0,00	-380 097,73	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 122 835,33	-14 885,09	390 788,85	0,00	-104 214,48	2 394 724,61
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

1) Transferência de Custo (62) para Imobilizado (42) + 11.978,84; Transferência de Imobilizado (42) para Custo (62) - 9.522,66 = Total: 2.456,18

2) Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Imobilizado Firme (42) + 64.768,94; Transferência de Imobilizado em Curso (44) para Custo (62) - 17.141,27 = Total: 81.910,21

3) Transferência para a conta 422905

Amortizações e Provisões



Junta de Freguesia de Avenidas Novas

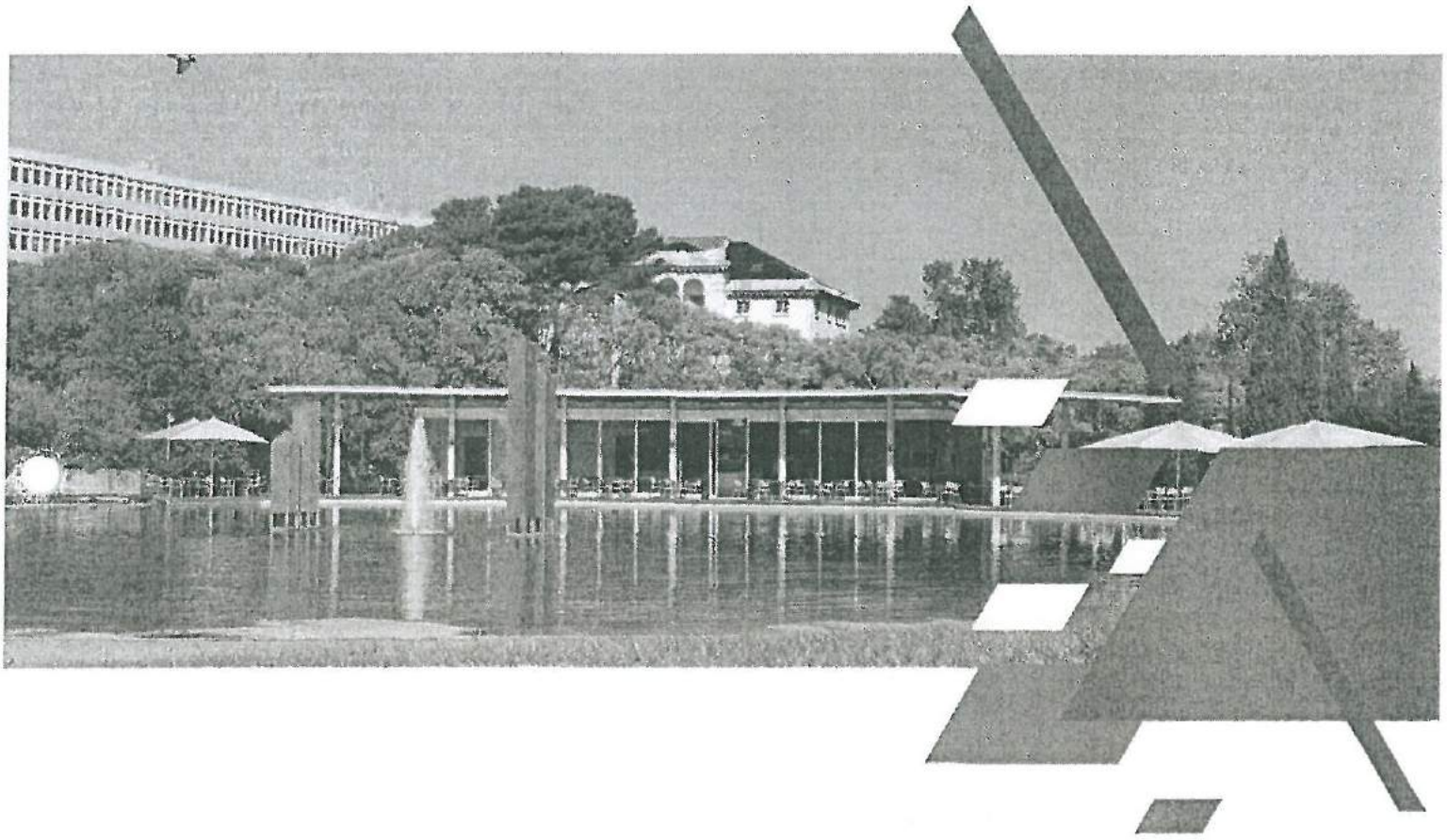
Ano: 2017
Até à data: 31/12/2017

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
		34 515,26	17 262,82	0,00	51 778,08
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	26 030,99	1 870,49	0,00	27 901,48
Outras construções	48222	26 313,01	54 549,74	0,00	80 862,75
Equipamento básico	4823	316 776,44	90 793,31	66 166,01	341 401,74
Equipamento de transporte	4824	100 663,76	20 632,98	0,00	121 296,74
Ferramentas e utensílios	4825	17 523,86	10 737,10	3 327,32	24 933,64
Equipamento administrativo	4826	154 834,02	18 544,22	30 233,46	143 144,78
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	0,00	0,00	0,00	0,00
		642 142,08	197 127,84	99 728,79	739 541,13
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos da dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00		0,00

Parecer e certificação legal das contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Freguesia de Avenidas Novas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 2.425,66 milhares de euros e um total de fundos próprios de 1.243,83 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 329,27 milhares de euros), a demonstração de resultados, o mapa de fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 5.422,60 milhares de euros de despesa paga e um total de 6.025,42 milhares de euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Freguesia de Avenidas Novas** (a entidade) em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

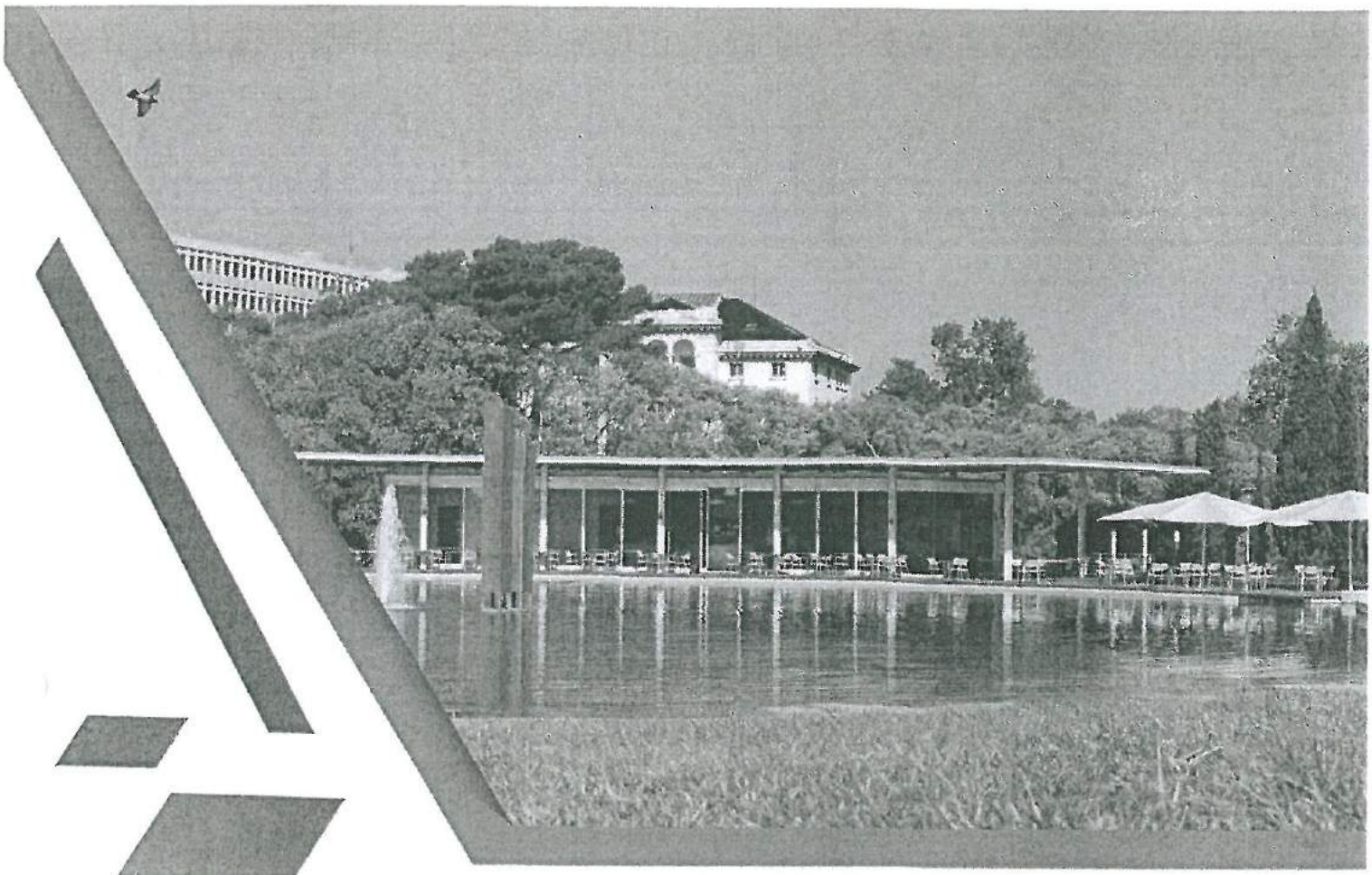
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 19 de abril de 2018

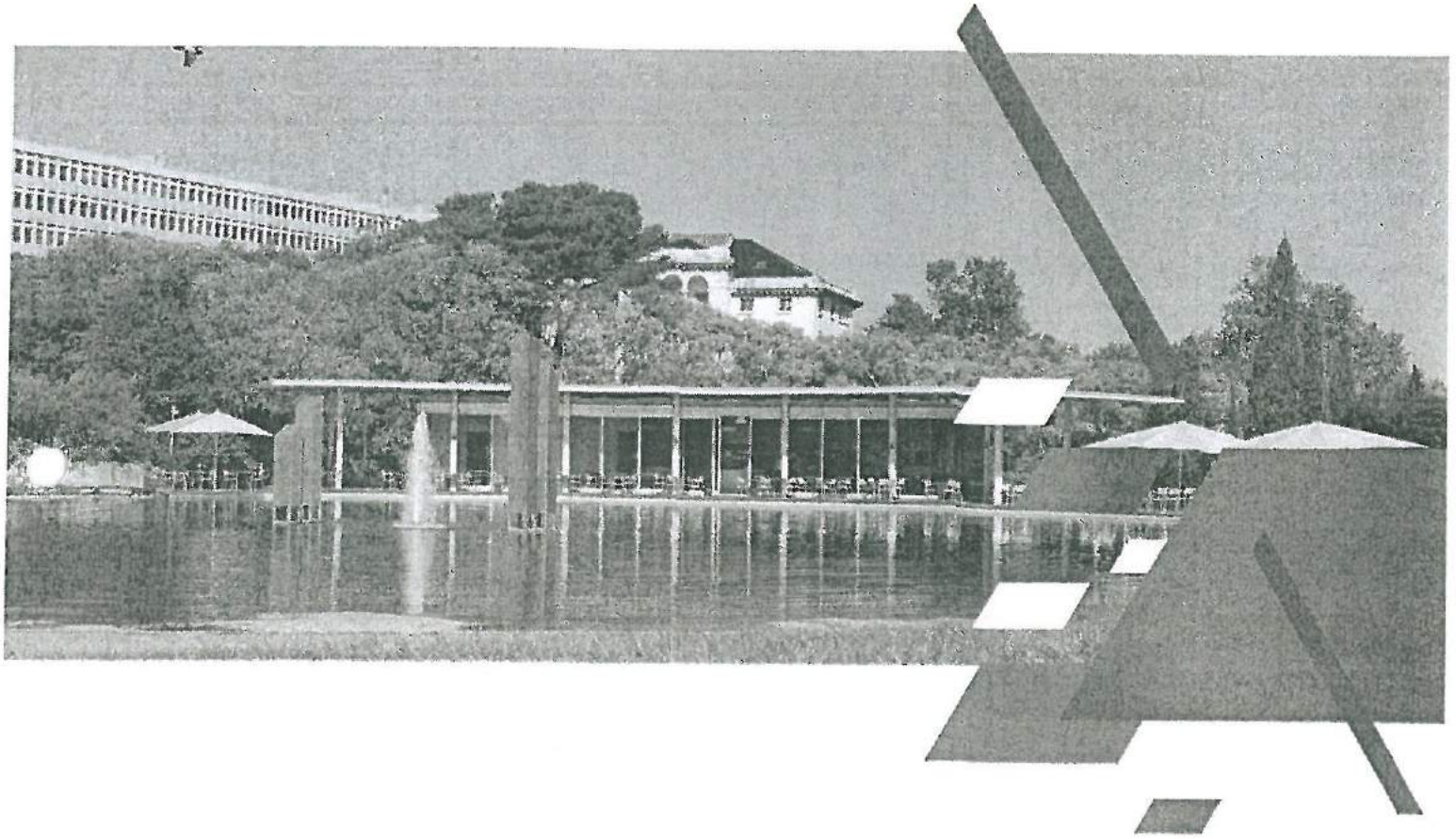
PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068 / CMVM n.º 20160680)



Outros Mapas

JUNTA de FREGUESIA AVENIDAS NOVAS

Resumo Diário de Tesouraria



RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
29/12/2017	1

Número	Ano
245	2017

Junta de Freguesia de Avenidas Novas

Movimentos de Tesouraria		Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
CAIXA		610,34	216.544,79	217.155,13	217.155,13	0,00
FUNDOS DE MANEIO / FUNDOS DE CAIXA		350,00	0,00	350,00	350,00	0,00
BANCOS						
Á ORDEM	Banco : Banco Comercial Portugues S.A Conta : PT50003300001798000114252 - Millennium Ordem	65.364,39	102.436,49	167.800,88	113.601,90	54.198,98
	Banco : Cgd - Caixa Geral de Depósitos, S.A. Conta : PT50003501270001474773029 - Av. Repúbli	47.867,08	922,63	48.789,71	0,00	48.789,71
A PRAZO	Banco : Banco Comercial Portugues S.A Conta : PT50003300001798000114252 - Millennium Prazo	650.000,00	0,00	650.000,00	100.000,00	550.000,00
Sub-Total :		**763.231,47**	**103.359,12**	**866.590,59**	**213.601,90**	**652.988,69**
APLICAÇÕES DE TESOURARIA						
Títulos Negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total :		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Total de Disponibilidades :		**764.191,81**	**319.903,91**	**1.084.095,72**	**431.107,03**	**652.988,69**
DOCUMENTOS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Movimentos de Tesouraria :		**764.191,81**	**319.903,91**	**1.084.095,72**	**431.107,03**	**652.988,69**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		715.082,65	2.401,95	717.484,60	111.653,36	**605.831,24**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS		49.109,16	190,94	49.300,10	2.142,65	**47.157,45**

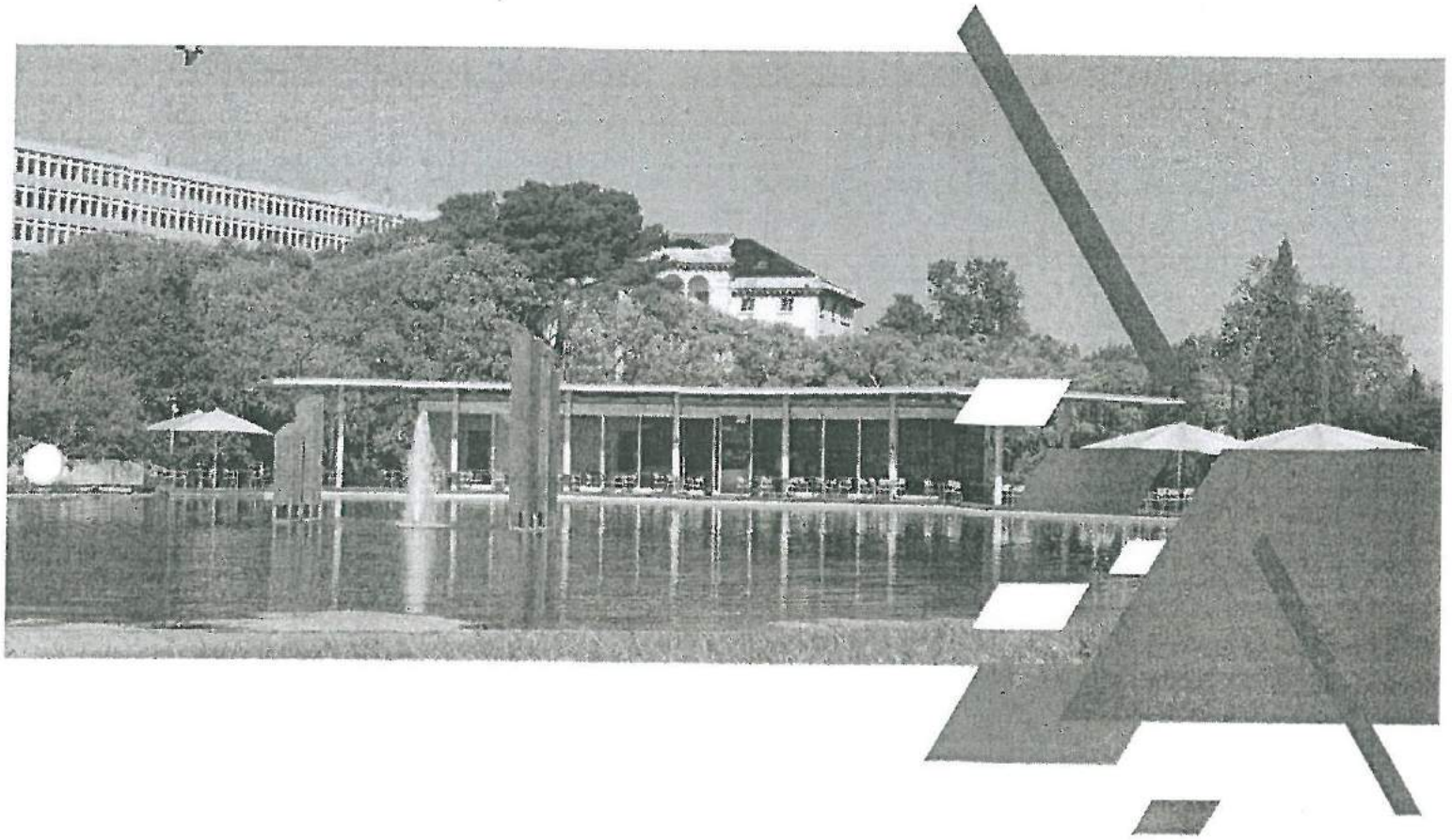
Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte		
	Em Dinheiro	0,00
	Em Cheques e Vales Postais	0,00

A Tesouraria

Conferi

O Presidente

Norma de Controlo Interno



NORMA DE CONTROLO INTERNO
DA
FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS

PREÂMBULO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com a redação dada pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, *"consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica"*, tendo em vista o facto de se tornar indispensável o conhecimento integral e rigoroso da composição do património autárquico para que seja possível maximizar o seu contributo para o desenvolvimento das comunidades locais.

I.

Um dos principais objetivos do POCAL é a *" criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão das autarquias locais*". E isto, de forma a permitir o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, o estabelecimento de regras e procedimentos específicos para a execução orçamental, modificação dos documentos previsionais, uma execução orçamental que terá em consideração os princípios da mais racional utilização de dotações e da melhor gestão de tesouraria, uma melhor uniformização de critérios de previsão, a obtenção expedita dos elementos indispensáveis ao cálculo dos agregados relevantes da contabilidade nacional e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial de cada autarquia local.

II.

O prosseguimento dos desideratos enunciados no ponto I passa, necessariamente, pela implementação da ***"Norma de Controlo Interno"***.

Tal como consta do diploma, os métodos e procedimentos de controlo visam os seguintes objetivos:

a) A salvaguarda da legalidade e regularidade no que respeita à elaboração, execução e modificação dos documentos previsionais, à elaboração das demonstrações financeiras e ao sistema contabilístico;
b) O cumprimento das deliberações dos órgãos e das decisões dos respetivos titulares;
c) A salvaguarda do património;
d) A aprovação e controlo de documentos;
e) A exatidão e integridade dos registos contabilísticos, bem assim, a garantia da fiabilidade da informação produzida;
f) O incremento da eficiência das operações;
g) A adequada utilização dos fundos e o cumprimento dos limites legais à assunção de encargos;
h) O controlo do ambiente e das aplicações informáticas;
i) A transparência e a concorrência no âmbito dos mercados públicos;
j) O registo oportuno das operações pela quantia correta, nos documentos e livros apropriados e no período contabilístico a que respeitam, de acordo com as decisões de gestão e no respeito das normas legais.

O Sistema de Controlo Interno, que constitui uma das grandes inovações do POCAL, deverá englobar o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, bem como todos os demais métodos e procedimentos, suscetíveis de contribuir para *"assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluído a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos, e a preparação oportuna de informação financeira viável"*.

III.

No uso da competência prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas aprova a **"Norma de Controlo Interno"**, que a seguir se anexa.

NORMA DE CONTROLO INTERNO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objeto

A Norma de Controlo Interno, compreendida na contabilidade das Autarquias Locais, é composta pelo plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo adotados pela Freguesia, que permitam assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada, eficaz e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável, visando atingir os objetivos previstos no ponto 2.9.2 do POCAL.

Artigo 2.º

Âmbito de Aplicação

A presente Norma de Controlo Interno é aplicável a todos os serviços da Freguesia de Avenidas Novas e visa a verificação do cumprimento da legalidade relativamente aos diversos normativos aplicáveis.

Artigo 3.º

Competências Genéricas

1. A superintendência e coordenação de todos os serviços da Junta de Freguesia compete ao Presidente da Junta, nos termos da legislação em vigor, que promoverá um constante controlo interno de avaliação e desempenho da estrutura e dos métodos de trabalho.

2. Os Vogais poderão ter nestas matérias as funções que lhe forem delegadas pelo Presidente.

3. Os serviços da Junta de Freguesia exercem as competências gerais que lhes estão atribuídas na Estrutura Organizacional da Junta, bem como noutros regulamentos de aplicação específica, incluindo a presente Norma.

4. Compete à Junta de Freguesia, no âmbito do acompanhamento da Norma de Controlo Interno, a recolha de sugestões, propostas e contributos dos diversos serviços da Junta, tendo em vista a sua avaliação e revisão.

5. A revisão deve ocorrer anualmente e conterá a ponderação das sugestões e contributos, mencionados no número anterior.

Artigo 4.º

Documentos Oficiais

1. São considerados documentos oficiais da Junta de Freguesia todos aqueles que, pela sua natureza, representem atos administrativos fundamentais necessários à prova de factos relevantes, tendo em conta o seu enquadramento legal e as correspondentes disposições aplicáveis às autarquias locais.

2. No âmbito do POCAL, são documentos obrigatórios de suporte ao registo das operações relativas às receitas e despesas, bem como aos pagamentos e recebimentos:

   a) Guia de recebimento;

   b) Requisição interna;

   c) Requisição externa;

   d) Fatura;

   e) Ordem de pagamento;

   f) Folha de remunerações;

   g) Guia de reposições abatidas aos pagamentos.

3. Constituem, ainda, documentos obrigatórios as fichas de registo do inventário do património agregadas nos livros de inventário do imobilizado ou/e no sistema informático e das existências, os documentos previsionais e os documentos de prestação de contas.

4. Podem ser utilizados, para além dos documentos obrigatórios referidos nos números anteriores, quaisquer outros documentos considerados convenientes tendo em conta a sua natureza específica e enquadramento legal.

Artigo 5º

Execução da Contabilidade

1. Na prática contabilística da Junta de Freguesia devem ser seguidos os princípios orçamentais e contabilísticos, regras previsionais e regras de execução orçamental definidos no POCAL.

2. A aplicação do disposto no número anterior deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da Junta de Freguesia.

3. No âmbito da execução orçamental poderão ocorrer modificações aos documentos previsionais, as quais podem originar revisões ou alterações.

Artigo 6.º

Valorização do Património

A valorização do património deve ser efetuada com base nos critérios de valorimetria estabelecidos no ponto 4 do POCAL.

Artigo 7.º

Princípios Básicos da Norma de Controlo Interno

1. São princípios básicos da Norma de Controlo Interno:

   a) A definição clara e inequívoca dos responsáveis, com o objetivo de fixar e limitar as funções de controlo;

   b) A rotação periódica dos funcionários pelas diversas tarefas que desempenham;

   c) Sempre que possível, a segregação, separação ou divisão de funções, tendo em conta o facto da função contabilística e da função operacional devem estar de tal modo separadas que não seja possível ao mesmo funcionário ter o controlo físico de um ativo e, simultaneamente, ter a seu cargo o processamento dos registos a ele inerentes;

d) O controlo das operações, designadamente, quanto às diversas fases dos circuitos obrigatórios dos documentos e quanto às verificações respetivas;

e) A numeração sequencial dos documentos, sempre que possível informaticamente, como forma de possibilitar detetar quaisquer utilizações menos apropriadas dos mesmos, devendo os documentos anulados serem arquivados em local próprio como prova da sua não utilização;

f) A adoção de verificações e conferências independentes, visando atuar sobre o sistema implementado, procurando aumentar a sua qualidade, através da minimização dos erros.

2. A nomeação dos responsáveis a que se refere a alínea a) do número anterior, bem como a sua alteração é feita por despacho do Presidente da Junta de Freguesia, atendendo aos princípios referidos no mesmo número.

Artigo 8.º

Princípios de Organização

1. A gestão da Freguesia de Avenidas Novas desenvolve-se no quadro jurídico aplicável à Administração Local.

2. A gestão da Junta atende aos princípios técnico-administrativos da gestão planeada, organizada, da programação orçamental e controlo interno das suas atividades.

3. A gestão deve ainda atender, sempre que possível e dada a dimensão da Freguesia, à descentralização dos serviços.

Artigo 9.º

Princípios Orçamentais

1. Na elaboração e execução do orçamento da Freguesia devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

   a) **Princípio da Independência** – a elaboração, aprovação e execução do orçamento das Autarquias Locais é independente do Orçamento do Estado;

b) **Princípios da Anualidade** – os montantes previstos no Orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;

c) **Princípio da Unidade** – o Orçamento das Autarquias Locais é único;

d) **Princípio da Universalidade** – o Orçamento compreende todas as Despesas e Receitas;

e) **Princípio do Equilíbrio** – o Orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as Despesas, e a Receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à Despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos a médio e longo prazos.

f) **Princípio da Especificação** – o Orçamento discrimina suficientemente todas as Despesas e Receitas nele previstas;

g) **Princípio da não Consignação** – O produto de quaisquer Receitas, não pode ser afeto à cobertura de determinadas Despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;

h) **Princípio da não Compensação** – todas as Despesas e Receitas são inscritas pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

Artigo 10.º

Princípios Contabilísticos

1. A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais a seguir formulados deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

a) **Princípio da Entidade Contabilística** – constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano;

b) **Princípio da Continuidade** – considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;

c) **Princípio da Consistência** – considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro se o fizer e a alteração

tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras;

d) **Princípio da Especialização – (ou do acréscimo)** – os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;

e) **Princípios do Custo Histórico** – os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;

f) **Princípio da Prudência** – significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;

g) **Princípio da Materialidade** – as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos Órgãos das Autarquias Locais e dos interessados em geral;

h) **Princípios da não Compensação** – os elementos das rubricas do ativo e do passivo (Balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (Demonstração de Resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

Artigo 11.º

Regras Previsionais – Elaboração do Orçamento

1. A elaboração do orçamento da Freguesia deve obedecer ás seguintes regras previsionais:

   a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento, que possuam registos históricos relativos aos últimos 24 meses, não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração;.

b) As importâncias relativas às transferências correntes e de capital só podem ser consideradas no orçamento em conformidade com a efetiva atribuição pela entidade competente;

a) Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, as importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar no orçamento aprovado, devem ser as constantes do Orçamento do Estado em vigor até à publicação do Orçamento do Estado para o ano a que ele respeita;

b) As importâncias relativas aos empréstimos só podem ser consideradas no orçamento depois da sua contratação, independentemente da eficácia do respetivo contrato;

c) No orçamento inicial, as importâncias a considerar nas rubricas "Remunerações de Pessoal" devem corresponder à da tabela de vencimento em vigor.

Artigo 12.º

Regras e Princípios – Execução Orçamental

1. Na execução do orçamento da Freguesia devem ser respeitados os seguintes princípios e regras:

a) As receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas se tiverem sido objeto de inscrição orçamental adequada;

b) A cobrança de receitas pode no entanto ser efetuada para além dos valores inscritos no orçamento;

c) As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de Dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar;

d) As despesas só podem ser cativadas, se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento;

e) As despesas só podem ser assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento com dotação igual ou superior

ao compromisso, e se existirem Fundos Disponíveis nos termos da Lei dos Compromisso e Pagamentos em Atraso;

f) As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;

g) As despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;

h) As ordens de pagamento de despesas caducam em 31 de Dezembro do ano a que respeita, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até essa data ser processado por conta das verbas adequadas do orçamento que estiver em vigor no momento em que se proceda ao seu pagamento;

i) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos na alínea g) no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de Dezembro do ano a que respeita o crédito;

j) Os serviços, no prazo improrrogável definido na alínea anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos, assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.

CAPÍTULO II

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Artigo 13.º

Funções Comuns

1) Constituem funções comuns aos diversos postos de trabalho:

1. Assegurar a execução das deliberações do Executivo e dos despachos do seu Presidente, bem como as dos superiores hierárquicos;

2. Assegurar o respeito pelos diplomas legais e regulamentos da Junta de Freguesia em vigor;

3. Assegurar a correta execução das tarefas dentro dos prazos determinados;

4. Realizar plena, oportuna e eficientemente as ações definidas ao serviço do interesse público,

5. Elaborar e submeter à aprovação superior instruções, circulares, regulamentos e normas que forem julgados necessárias ao correto exercício da sua atividade, bem como propor as medidas de política adequada no âmbito das suas funções;

6. Promover o arquivo dos documentos e processos, após a sua conclusão;

7. Emitir as certidões requeridas nos termos das leis, regulamentos e despachos;

8. Colaborar na elaboração das Opções do Plano, Orçamento, Relatório e Conta de Gerência;

9. Contribuir com medidas que permitam uma maior integração e rentabilidade dos meios humanos disponíveis;

10. Preparar, enquanto disto incumbidos, estudos e análises acerca de assuntos que careça de tratamento ulterior;

11. Zelar pela higiene, segurança e abastecimento do edifício onde funcionam os serviços da autarquia, assim como, coordenar as funções e propor medidas que proporcionem maior eficácia aos métodos de funcionamento dos serviços;

i) Zelar pela manutenção das instalações e dos equipamentos afetos;

12. Velar por uma correta e fácil comunicação entre os serviços da autarquia e entre estes e os cidadãos;

j) Emitir requisições internas, tendo em vista a aquisição de bens e serviços.

SECÇÃO I

ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS

Artigo 14.º

Assembleia de Freguesia

1. A Assembleia de Freguesia é o Órgão Deliberativo da Freguesia, exercendo as demais competências previstas na lei e no regimento próprio.

2. A Assembleia de Freguesia reúne ordinariamente quatro vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocada.

Artigo 15.º

Junta de Freguesia

1. A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo Colegial da Freguesia, com as competências derivadas da lei, constituída pelo Presidente, e Vogais, sendo que dois exercerão as funções de Secretário e Tesoureiro.

2. A Junta de Freguesia reúne ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente sempre que convocada.

SECÇÃO II

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Artigo 16.º

Serviços Administrativos e Financeiros

1. Aos serviços Administrativos e Financeiros compete apoiar, de forma integrada, as atividades desenvolvidas pela Junta na área administrativa e financeira, nos serviços gerais, atendimento ao público, tesouraria e orçamento, arquivo, contabilidade e vencimentos.

2. Aos serviços Administrativos e Financeiros compete ainda:

   a) Prestar apoio à Junta e ao Presidente da Junta na elaboração do Orçamento, Opções do Plano, Relatório e Conta de Gerência;

b) Submeter a despacho do Presidente assuntos da sua competência e levar à sua assinatura correspondência e documentos que dela careçam;

c) Remeter para o Presidente da Junta todos os documentos objeto de apreciação e deliberação da Junta;

d) Cumprir as disposições legais e regulamentares;

e) Zelar pela correta e atempada execução das orientações e decisões;

f) Afixar avisos, editais, anúncios, regulamentos e ordens de serviço, sempre que necessário;

g) Executar outras tarefas que lhe sejam solicitadas superiormente.

h) Emissão de Afestados, Certidões, confirmações e outros;

i) Proceder às operações de Recenseamento dos Eleitores;

j) Manter permanentemente atualizados os registos e Cadernos Eleitorais;

k) Executar o expediente relativo às operações de Recenseamento;

l) Estabelecer os contactos, sempre que necessário, com os organismos intervenientes no processo eleitoral;

m) Proceder ao licenciamento de Canídeos e Gatideos:

n) Executar Licenças de Caça;

o) Assegurar o atendimento telefónico;

p) Receber e registar todos os requerimentos dirigidos ao Presidente da Junta dando-lhe conhecimento.

3. No âmbito das suas atribuições, compete aos serviços Administrativos e Financeiros compete, a receção e encaminhamento de todos os assuntos que pela sua natureza não se encontrem especialmente previsto no presente regulamento.

SECÇÃO III

ARQUIVO E EXPEDIENTE

Artigo 17.º

Arquivo e Expediente

1. Compete aos responsáveis pelo expediente, arquivo e apoio documental:

   a) Organizar o arquivo geral da Junta;

   b) Executar o registo de toda a documentação recebida, no próprio dia em que a mesma dê entrada na autarquia;

   c) Proceder ao registo de toda a correspondência expedida pela autarquia;

   d) Assegurar, por meios informáticos, a localização de todos os documentos registados e distribuídos;

   e) Exercer as demais funções de apoio documental que lhe forem cometidas pelo Órgão Executivo;

   f) Catalogar e arquivar todos os documentos, livros e processos que lhe sejam remetidos pelas diversas unidades;

   g) Manter devidamente arquivados e classificados todos os documentos passados aos cidadãos;

   h) Propor, logo que decorridos os prazos estipulados por lei, a inutilização de documentos;

   i) Exercer outras funções, nomeadamente no domínio da conservação, valorização e gestão do património arquivístico;

SECÇÃO IV

TESOURARIA

Artigo 18.º

Tesouraria

1. Aos responsáveis pela Tesouraria compete:

   a) Arrecadar as receitas próprias da Junta, de acordo com o sistema contabilístico em vigor;

   b) Efetuar o pagamento das despesas devidamente autorizadas;

   c) Elaborar os diários da tesouraria, ou outros documentos exigidos, de forma a possibilitar o controlo diário de todos os movimentos e remetendo-os para a contabilidade;

   d) Manter devidamente escriturados os documentos de tesouraria;

   e) Transferir para a tesouraria da Fazenda Pública as importâncias devidas ao Estado;

   f) Promover o processamento e cobrança de taxas, licenças e emolumentos de todos os serviços da Junta;

   g) Elaborar os balancetes de tesouraria;

   h) Proceder ao depósito, em instituições bancárias, de valores monetários excedentes em tesouraria.

SECÇÃO V

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO

Artigo 19.º

Contabilidade e Orçamento

1. Aos responsáveis pela contabilidade e orçamento compete:

a) Dar apoio à atividade financeira, desde a elaboração de Planos Plurianuais de Investimentos, Orçamentos e restantes documentos contabilísticos, de acordo com as normas de execução contabilística em vigor;

b) Preparar as modificações e revisões orçamentais, nos termos em que forem definidas;

c) Elaborar, organizar e dar publicidade aos documentos de prestação de contas e preparar os elementos indispensáveis à elaboração do respetivo relatório;

d) Manter organizada a contabilidade, com registos atempados;

e) Dar apoio à atividade financeira, designadamente através da cabimentação de verba e cumprir as exigências impostas pelo sistema contabilístico;

f) Organizar os processos inerentes à execução do orçamento;

g) Promover a arrecadação de receitas e o pagamento das despesas autorizadas;

h) Proceder à conferência semanal dos documentos de receita;

i) Efetuar o registo de faturas, requisições e de recibos;

j) Conferir as faturas e respetivas guias de remessa e requisições e emitir as ordens de pagamento;

k) Conferir e promover a regularização do fundo de maneio de caixa e do cofre;

l) Manter devidamente organizada toda a documentação das gerências findas;

m) Manter em ordem a conta corrente com os empreiteiros e fornecedores;

n) Elaborar balancetes mensais e outros exigidos por lei;

o) Fazer reconciliações nas contas dos devedores, credores e das entidades bancárias;

p) Elaborar mapas de descontos, facultativos ou obrigatórios, processados nos vencimentos ou outras remunerações devidas ao pessoal;

q) Processar os elementos necessários ao pagamento de vencimentos;

r) Enviar ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas;

s) Manter devidamente organizado o arquivo de toda a documentação contabilística, financeira e orçamental;

t) Promover a execução de, pelo menos, quatro conferências anuais e aleatórias aos valores, para além das que se encontram definidas por Lei ou regulamento;

u) Apresentar, ao Órgão Executivo, balancetes mensais referentes ao cumprimento do plano de investimentos e do orçamento, bem como fazer a respetiva apreciação técnica, sobre os aspetos mais relevantes;

v) Apreciar os balancetes de tesouraria e informar o Órgão Executivo da Junta;

w) Promover todos os procedimentos relativos à aquisição de bens e serviços e à execução de empreitadas de obras públicas;

x) Promover os registos contabilísticos referentes aos atos que provoquem modificação quantitativa ou qualificativa do património;

y) Promover os demais procedimentos de índole financeira.

SECÇÃO VI

PATRIMÓNIO

Artigo 20.º

Património

1. Aos responsáveis pelo património compete:

a) Proceder ao levantamento dos bens existentes;

b) Preparar e manter atualizado, com as respetivas inscrições e abates, o cadastro dos bens imóveis propriedade da Junta;

c) Manter os registos com os elementos necessários ao preenchimento das fichas de amortização;

d) Preparar todos os documentos inerentes à gestão do património da autarquia no que concerne a bens imóveis;

e) Organizar os procedimentos inerentes à aquisição e alienação de bens imóveis pela Junta;

f) f) Organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do domínio público ou privado da Freguesia e proceder ao registo interno de todos os bens, com base nas fichas de imobilizado, etiquetando, designadamente, mobiliário e equipamentos existentes nos serviços ou cedidos pela Junta de Freguesia a outros organismos;

g) Promover a gestão dos bens da Freguesia, nomeadamente propondo o abate, a permuta e a venda, sempre que tal se justifique;

h) Promover a inscrição nas matrizes prediais e na Conservatória do registo Predial de todos os bens próprios imobiliários da Freguesia;

i) Promover a definição de uma política de seguros dos bens do ativo imobilizado e das existências e manter atualizado e em dia os seguros de incêndio ou multi-riscos de todos os imóveis, procurando no mercado os seguros com menos custos e melhores coberturas;

j) Promover a definição de uma política de manutenção, conservação e exploração dos imóveis da autarquia;

k) Avaliar ou mandar avaliar por entidades externas competentes e quantificar o valor dos terrenos e dos imóveis pertencentes, a adquirir ou alienar pela Junta de Freguesia.

SECÇÃO VII

APROVISIONAMENTO

Artigo 21.º

Aprovisionamento

1. Aos responsáveis pelo aprovisionamento compete:

a) Gerir os stocks e encomenda de materiais;

b) Proceder à receção e assegurar a armazenagem em condições adequadas;

c) Certificar a quantidade e qualidade do material recebido;

d) Assegurar o fornecimento dos materiais atinentes aos objetivos da unidade.

SECÇÃO VIII

COMPRAS

Artigo 22.º

Compras

1. Aos responsáveis pelas compras compete:

   a) Colaborar na organização dos processos de concurso para fornecimento de bens e serviços;

   b) Zelar pelo cumprimento dos contratos de aquisição de material;

   c) Manter atualizados os ficheiros de fornecedores;

   d) Receber, dos diversos sectores de atividade da autarquia, requisições internas;

   e) Entregar aos responsáveis pela contabilidade as requisições externas, para efeitos de cabimentação;

   f) Rececionar as faturas referentes a aquisições e proceder à sua conferência.

SECÇÃO IX

RECURSOS HUMANOS

Artigo 23º

Recursos Humanos

1. Aos responsáveis pelo recursos humanos compete de:

   a) Organizar os processos de recrutamento e acesso e assegurar o cumprimento das normas legais sobre o estatuto do pessoal em todos os seus aspetos;

b) Gerir todos os processamentos administrativos dos recursos humanos mantendo atualizado o arquivo de elementos sobre o pessoal que presta serviços na autarquia.

c) Promover a verificação de faltas ou licenças por doença;

d) Prestar apoio administrativo em processos de inquérito ou disciplinares;

e) Promover o registo e controlo da assiduidade do pessoal;

f) Elaborar o mapa de férias e outros mapas solicitados por organismos oficiais;

g) Dar cumprimento às obrigações fiscais e contribuições relacionadas com o pessoal ao serviço da autarquia;

h) Preparar os elementos necessários à previsão orçamental, nas suas revisões e alterações, na área dos recursos humanos;

i) Dar cumprimento ao estipulado no SIADAP.

SECÇÃO X

ESPAÇOS VERDES E CONSERVAÇÃO

Artigo 24º

Espaços Verdes e Conservação

1. Aos responsáveis pelos espaços verdes e conservação compete:

   a) Zelar pela manutenção e conservação de jardins;

   b) Planear, coordenar e zelar pela execução das ações necessárias à implementação de novos espaços verdes na Freguesia;

   c) Promover a higiene e limpeza da Freguesia, no âmbito das competências próprias e delegadas da Junta.

   d) Executar outras tarefas que lhe sejam superiormente solicitadas.

SECÇÃO XI

DO GABINETE DE APOIO AO EXECUTIVO

Artigo 25.º

Gabinete de Apoio ao Executivo

1. Compete Gabinete de apoio ao executivo:

   a) Prestar apoio técnico-administrativo ao Executivo da Junta de Freguesia;

   b) Prestar apoio às reuniões e aos documentos aí analisados.

2. Compete ao Executivo, no âmbito do apoio à Assembleia de Freguesia:

   a) Assegurar, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 10.º n.º 2 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os meios materiais e humanos, a disponibilizar pela Junta de Freguesia, necessários ao bom funcionamento da Assembleia de Freguesia.

CAPITULO III

EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Artigo 26.º

Execução Orçamental

1. Compete ao Presidente da Junta de Freguesia gerir as verbas atribuídas no orçamento e afetas ao mesmo, recolhendo, para o efeito, a informação que entender indispensável dos serviços.

2. Compete ainda ao Presidente da Junta de Freguesia gerir as despesas Correntes/Pessoal.

3. Se alguma situação imprevista ocorrer, obrigando à elaboração de modificação orçamental, a mesma deverá ser precedida de informação que fundamente a sua necessidade e imprevisibilidade e submetida à deliberação do Executivo.

4. No final de cada ano económico, os serviços apresentarão ao Executivo a previsão das receitas e das despesas, de acordo com os valores constantes das rubricas do orçamento.

Artigo 27.º

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

1. A execução dos projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos deverão situar-se dentro dos limites aí considerados.

2. Não poderá ser utilizada verba de projetos com valores "a definir", sem que previamente seja assegurado o seu financiamento.

Artigo 28.º

Alterações e Revisões ao Documentos Previsionais

1. As Alterações e Revisões ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos que se tornem necessárias, deverão ser propostas pelo Presidente da Junta de Freguesia, antes do início do processo de aquisição, para o que contarão com o apoio administrativo dos serviços.

2. Para satisfação de deliberações do Executivo ou despachos do Presidente, competirá ao Presidente supervisionar o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, utilizando verbas por cabimentar, com conhecimento prévio dos serviços.

3. As Alterações e Revisões Orçamentais serão elaboradas pelos serviços, em conformidade com os valores dos reforços e anulações comunicados por escrito pelo Executivo, o qual fundamentará, quer a necessidade do reforço, quer a desnecessidade da verba a anular.

CAPÍTULO IV

RECEITA E DESPESA

Artigo 29.º

Tesouraria

1. A tesouraria é o serviço onde se encontra centralizado todo o fluxo monetário, com passagem obrigatória de todas as receitas e despesas orçamentais, bem como de outros fundos extra-orçamentais, cuja contabilização esteja a cargo da Junta de Freguesia, designadamente, por fundos de operações de tesouraria e contas de ordem.

2. À tesouraria incubem as tarefas de arrecadação e cobrança de receitas da Freguesia e de outras pessoas coletivas de direito público que lhes seja atribuído por lei e de pagamento de despesas de Freguesia.

3. À tesouraria incumbe ainda a tarefa de liquidação e cobrança de juros de mora, quando se trate de receita na fase de pagamentos coercivo.

4. As operações de tesouraria são movimentos de fundos nos cofres da Freguesia, não orçamentados, de que a Freguesia não pode dispor.

Artigo 30.º

Responsabilidade do Tesoureiro

1. O Tesoureiro é responsável pelo rigoroso funcionamento da tesouraria nos seus diversos aspetos.

2. O Tesoureiro responde diretamente perante a Junta de Freguesia pelo conjunto de importâncias que lhe são confiadas.

3. Os funcionários e agentes em serviço na tesouraria respondem perante o Tesoureiro pelos atos e omissões que se traduzam em situações de alcance, qualquer que seja a sua natureza, devendo o Tesoureiro adotar um sistema de apuramento de contas.

4. O estado de responsabilidade do Tesoureiro pelos fundos, montantes e documentos entregues à sua guarda é verificado na presença daquele ou seu

substituto, através de contagem física do numerário e dos documentos sob sua responsabilidade, a realizar por funcionário designado pelo Presidente da Junta, nas seguintes formas:

a) No encerramento das contas de cada exercício económico;

b) No final e no inicio do mandato da Junta de Freguesia eleita ou do órgão que a substitui, no caso daquela ter sido dissolvida; e

c) Quando for substituído o Tesoureiro.

5. A responsabilidade do Tesoureiro é-lhe imputada se houver procedido com culpa nas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias ou no incumprimento do disposto no número 1.

6. A responsabilidade do Tesoureiro cessa no caso dos factos apurados não lhe serem imputáveis e não estivessem ao alcance do seu conhecimento.

Artigo 31º

Cobrança de Receitas e Outros Fundos

1. O circuito da liquidação e cobrança de receitas destinadas aos cofres da Junta de Freguesia, bem como as referentes a quaisquer outros fundos destinados a outras entidades em que sejam intervenientes os serviços da Freguesia inicia-se com a emissão de guia de recebimento.

2. A liquidação consiste no apuramento do montante exato que a Junta de Freguesia tem a receber de terceiros e a cobrança corresponde à entrada em cofre das receitas, sendo esta última assegurada, exclusivamente, pela tesouraria.

3. Após a emissão de guias de recebimento, haverá lugar à sua receção e conferência na tesouraria, bem como à cobrança e sua autenticação, à entrega do original ao cliente, contribuinte ou utente respetivo e ao registo do duplicado na folha de caixa.

4. Os serviços emissores, sempre que tenham emitido guias de recebimentos, elaborarão diariamente mapas de receita auxiliares, com discriminação das rubricas do classificador económico das receitas arrecadadas, os quais serão conferidos pelos responsáveis pela contabilidade com os duplicados das guias de recebimento e com a folha de caixa e resumo diário de tesouraria, procedendo,

seguidamente, ao registo das guias de recebimento nas respetivas contas de receitas, arquivando os duplicados de todos os documentos e devolvendo, à tesouraria, os originais da folha de caixa e do resumo diário de tesouraria.

5. Na cobrança de receitas virtuais serão previamente debitados ao Tesoureiro os recibos para cobrança, através do serviço competente, após deliberação da Junta de Freguesia.

6. Em caso de cobrança por funcionários estranhos à tesouraria e em local diverso daquela, há a obrigatoriedade de depósito de produto da cobrança diariamente, podendo ser estabelecidos mecanismos de depósito automático.

7. Os postos de cobrança são objeto de balanços periódicos, efetuados pelo Executivo.

Artigo 32º

Realização de Despesas

1. As despesas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais, estiverem inscritas no orçamento e com uma dotação igual ou superior, respetivamente, ao cabimento e ao compromisso, a qual constitui o limite máximo a utilizar na sua realização, bem como se existirem Fundos Disponíveis, os termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

2. A cabimentação consiste na cativação de determinada dotação orçamental visando a realização de uma despesa e será efetuada com base numa requisição interna ou proposta de aquisição de equipamento, cumprindo-se um dos requisitos da contabilidade pública.

3. A assunção do compromisso face a terceiros de realizar despesa será efetivado com base em requisição externa ou contrato para a aquisição de determinado bem ou serviço, cuja aquisição foi previamente autorizada na fase de cabimento, e após declaração de existência de Fundos Disponíveis por parte do Serviço de Contabilidade.

4. A Declaração Fundos Disponíveis, deve ser numerada e terá como validade o último dia do mês em que foi emitida.

5. O processamento ou reconhecimento da obrigação relativa à despesa nasce no momento da receção da fatura ou documento equivalente, seguindo-se as fases de liquidação e pagamento, após as respetivas conferências a que se refere o artigo 17.º.

6. A liquidação corresponde à determinação do montante exato que nesse momento se constitui, a fim de permitir o respetivo pagamento, dando lugar à emissão da ordem de pagamento e posterior autorização do pagamento.

7. Nenhuma despesa poderá ser assumida sem que haja uma autorização prévia expressa, bem como, sem que haja a Declaração de Existência de Fundos Disponíveis, em caso contrário, considerada inexistente para efeitos internos, com responsabilização pessoal e disciplinar do autor.

CAPÍTULO V

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DE CONTROLO

SECÇÃO I

DISPONIBILIDADES

Artigo 33.º

Funcionamento de Caixa

1. Em caixa na Ttesouraria podem existir os meios de pagamento seguintes:

   a) Moeda corrente;

   b) Cheque;

   c) Transferência bancária;

   d) Débito em conta;

   e) Dação em pagamento, nos termos do artigo 201.º do CPPT.

2. Os pagamentos de valor igual ou superior a 50 € (cinquenta euros), bem como o pagamento de vencimentos, salários e outros abonos dos trabalhadores devem ser efetuados preferencialmente, por cheque ou transferência bancária.

3. Caso se considere necessário, poderão ser efetuados pagamentos por cheque ou transferência bancária de valor inferior ao estabelecido no número anterior.

4. Não podem existir em caixa:

   a) Cheques pré-datados e cheques sacados por terceiros e devolvidos pelo banco;

   b) Documentos justificativos de despesas efetuadas, com exceção das ordens de pagamento da Freguesia.

5. Nos postos de cobrança de receitas criados serão constituídos fundos de caixa.

6. O fundo de caixa de cada posto de cobrança deverá ser até ao valor de 1.000 € (mil euros).

7. Os funcionários afetos a cada posto de cobrança devem, no encerramento diário, conferir o fundo de caixa e verificar e garantir que o seu montante se mantenha igual ao da abertura do posto.

8. Os funcionários de cada posto de cobrança são solidariamente responsáveis pela manutenção do respetivo fundo de caixa no escrupuloso cumprimento da Norma de Controlo Interno.

9. Regra geral, os recursos financeiros devem estar depositados em instituições bancárias, não devendo a importância em numerário existente em caixa no momento do seu encerramento diário exceder 200€, o qual deve ser sempre guardado em cofre.

10. A Caixa funciona segundo as regras de um fundo fixo, o qual facilita as contagens, uma vez que, em qualquer momento, o somatório dos valores existentes em numerário com o montante dos documentos pagos será igual ao limite estabelecido no número anterior.

11. Todas as importâncias recebidas pela Junta de Freguesia deverão ser integralmente depositadas, seja qual for a sua natureza e a forma pela qual são recebidas, não devendo ser efetuados pagamentos com essas verbas.

12. Compete ao Presidente da Junta de Freguesia, promover a aplicação dos valores ociosos, sob a forma de uma aplicação segura e rentável para a Freguesia.

13. As condições de segurança e guarda de valores no que respeita, designadamente, às instalações, equipamentos, cofre ou caixa-forte devem ser adequadas e devem

evidenciar um bom estado de conservação e funcionamento, encontrando-se as chaves dos equipamentos na posse de um funcionário administrativo para além do Tesoureiro.

Artigo 34.º

Fundos de Maneio

1. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizada pelo órgão executivo a constituição de fundos de maneio, correspondendo a cada um uma parcela orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.

2. Cada um destes fundos tem de ser regularizado no fim de cada mês e saldado no fim do ano, não podendo conter em caso algum despesas não documentadas.

3. Para efeitos de controlo dos fundos de maneio, a Junta de Freguesia deverá aprovar um regulamento que estabeleça a sua constituição e regularização, devendo nele ser definido:

   a) A natureza da despesa a pagar;

   b) O limite máximo mensal;

   c) A afetação, segundo a sua natureza, das correspondentes rubricas da classificação económica;

   d) Os responsáveis pela sua posse, utilização e contagem periódica;

   e) A sua reconstituição mensal contra a entrega dos documentos justificativos da despesa;

   f) A sua reposição até ao dia 15 de Dezembro de cada exercício económico.

Artigo 35.º

Contas Bancárias

1. Compete à Junta de Freguesia deliberar sobre a abertura de contas bancárias e a natureza das mesmas.

2. Nos casos de verbas de receitas legalmente consignados, bem como de verbas de operações de tesouraria, deverão ser abertas contas bancárias exclusivamente para tais movimentações.

3. As contas bancárias são tituladas pela Junta de Freguesia e movimentadas mediante a assinatura simultânea do Tesoureiro e do Presidente da Junta ou dos respetivos substitutos na sua ausência, devendo o Tesoureiro manter permanentemente atualizadas as contas correntes referentes às instituições bancárias.

4. Para efeitos de controlo da tesouraria, são obtidos junto das instituições bancárias extratos de todas as contas de que a Junta é titular.

5. Mensalmente e sempre que haja lugar à conferência de valores existentes na Tesouraria, são efetuadas reconciliações bancárias que são confrontadas com os registos contabilísticos, operação a cargo do responsável pelos Serviços Administrativos, procedendo-se de imediato, nas situações que o justifiquem, à sua regularização.

6. As reconciliações bancárias referidas no número anterior deverão ser formalizadas em formulário próprio preparado para o efeito, reportar-se-ão ao último dia útil do mês e no caso de itens de reconciliação que apareçam consecutivamente em dois meses, deverão ser prontamente investigados, bem como os débitos e créditos que não tenham sido contabilizados.

Artigo 36.º

Emissão e Guarda de Cheques

1. Compete aos serviços responsáveis pela contabilidade a emissão dos cheques para pagamento de despesas efetuadas, sempre em função da ordem de pagamento após conferência dos respetivos documentos de suporte.

2. Os cheques deverão ser emitidos nominalmente e cruzados, devendo o espaço em frente do nome do beneficiário ser inutilizado com um traço horizontal, sendo escriturados, por ordem referencial, na respetiva conta corrente da instituição bancária.

3. Cabe ao Tesoureiro ou ao seu substituto a guarda dos cheques não preenchidos e dos cheques emitidos que tenham sido anulados, devendo neste caso,

inutilizarem-se as assinaturas, quando as houver, arquivando-os sequencialmente e quando se trate de cheques em trânsito cujo período de validade de seis meses terminou, procede-se ao cancelamento junto da instituição bancária, registando-se, contabilisticamente, as regularizações.

4. Em caso algum será permitida a assinatura de cheques em branco ou a emissão sem estar na presença do documento que suporte a despesa.

SECÇÃO II

RELAÇÕES COM TERCEIROS

Artigo 37.º

Contas de Terceiros e Endividamento

1. Trimestralmente, o funcionário da Contabilidade deverá proceder à reconciliação entre extratos de conta corrente de clientes e fornecedores com as contas da Freguesia.

2. As reconciliações referidas no número anterior aplicam-se, nos mesmos termos, às contas de outros devedores e credores, Estado e outros entes públicos e empréstimos com instituições bancárias, incluindo, nestes últimos, o controlo do cálculo dos juros e a confirmação dos saldos dos empréstimos vigentes, que deverão ser efetuados apenas anualmente.

3. Todos os débitos e créditos de juros, antes de serem contabilizados, devem ser conferidos.

4. As finalidades dos empréstimos contraídos e concedidos devem estar previamente definidas e, quanto aos primeiros, o pedido de autorização à Assembleia de Freguesia para a sua contração deve ser acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições de crédito.

Artigo 38.º

Conferência de Faturas e Outros Documentos

1. As faturas ou documentos equivalentes serão recebidas pelo correio ou diretamente pelos serviços e são conferidas quanto às matérias de direito de facto.

2. A primeira conferência ocorre na contabilidade, procedendo-se:

    a) À verificação dos requisitos legais mínimos das faturas ou documentos equivalentes, nos termos do nº 2 do artigo 19.º e do artigo 35.º do CIVA, conjugado com os artigos 3.º, 4.º e 7.º do Decreto-Lei nº 45/89, de 11 de Fevereiro e demais legislação aplicável;

    b) À verificação dos cálculos aritméticos, em especial no que respeita à aplicação das regras de arredondamento, bem como às somas, multiplicações, descontos efetuados e outros;

    c) À confirmação da salvaguarda, quanto à autorização da despesa e ao cabimento e compromisso, da conformidade legal e da regularidade financeira;

    d) Ao confronto com a guia de remessa, guia de transporte ou outro título de transporte e com a requisição externa ou contrato;

    e) Ao envio, após os procedimentos das alíneas anteriores, ao Presidente ou Executivo, da fatura conferida.

3. A segunda conferência ocorre pelo Presidente ou Executivo:

    a) Onde se confrontam os elementos da fatura com os elementos da requisição externa, contrato, auto de medição ou outro documento que contenha, de forma clara, a autorização da despesa e o respetivo montante, consoante as situações e ainda com a guia de remessa ou documento equivalente e guia de entrada em Armazém, designadamente, no que respeita às quantidades fornecidas, ao preço e descontos, às condições de pagamento, ao prazo de entrega, a outras condições acordadas, bem como à respetiva autorização da despesa;

    b) Os documentos referidos na alínea anterior deverão fazer referência expressa aos documentos que originaram o cabimento e o compromisso da despesa

devendo conter o carimbo de recebido e a assinatura do funcionário, com competência para efetuar a receção dos bens, ou do fiscal da obra, no caso de autos de medição;

c) Em caso de divergências apuradas durante a conferência dos documentos, deverão as mesmas ser prontamente investigadas;

d) As faturas deverão conter o carimbo de conferido e a assinatura do conferente com referência expressa ao documento de suporte (nº de contrato, nº de requisição ou nº de processo de aquisição e nº de cabimento), se nas mesmas ainda não constarem;

e) Após a conferencia, o Presidente ou Executivo remete o original das faturas, acompanhado dos originais da requisição externa, da guia de remessa ou documento equivalente, do auto de medição, ou de outros documentos, consoante os casos, à contabilidade para neste se proceder ao lançamento definitivo nas contas de terceiros respetivas e à emissão da ordem de pagamento.

4. Sempre que as faturas respeitem a bens do imobilizado, a contabilidade só emitirá a ordem de pagamento se nas mesmas constar o número de inventário, a unidade orgânica à qual o bem ficou afeto e o carimbo.

5. Caso existam cópias das faturas, nelas será obrigatoriamente aposto o carimbo de "duplicado", a fim de prevenir eventuais processamentos e pagamentos indevidos e as mesmas farão parte do processo de aquisição juntamente com os duplicados ou cópias dos originais demais documentos.

6. A solicitação da anulação e substituição, bem como o de 2. as vias de faturas ou documentos equivalentes é efetuada exclusivamente pela contabilidade.

7. Em caso algum é permitido que as faturas ou documentos equivalentes permaneçam em poder de outros serviços, para além dos atrás mencionados.

8. A ordem de pagamento é conferida e assinada pelo responsável da contabilidade e autorizada pelo Presidente da Junta de Freguesia.

9. Quando a fatura é paga é aposto um carimbo de pago, com a assinatura do tesoureiro, na ordem de pagamento, com a indicação do registo na folha de caixa, sendo depois registado o pagamento na conta corrente de terceiros respetiva.

Artigo 39.º

Plano de Tesouraria

1. A Junta de Freguesia cumpre atempadamente todos os compromissos decorrentes dos empréstimos, dos contratos e outras obrigações com fornecedores e prestadores de serviços, bem como todas as obrigações impostas por lei, que incluem as respeitantes a operações de tesouraria, designadamente, cobranças para o estado, em especial, no que respeita às importâncias liquidadas, retidas ou descontadas para posterior entrega nos Cofres do estado, cobranças para associações e sindicatos e cobranças para funcionários.

2. Para efeitos do disposto no número anterior, mensalmente será elaborado um plano de tesouraria que incluirá uma previsão dos recebimentos e dos pagamentos que ocorrerão durante esse período, pela responsável da Contabilidade.

3. Na seleção dos pagamentos a efetuar, deverão respeitar-se por ordem sequencial:

   a) Os encargos obrigatórios ou decorrentes da lei;

   b) Os encargos assumidos e não pagos em exercícios anteriores, dando prioridade aos que têm prazos de vencimento mais antigos;

   c) Os encargos assumidos durante o exercício corrente, dando prioridade aos que têm prazos de vencimento mais antigos.

SECÇÃO III

EXISTÊNCIAS

Artigo 40.º

Aquisições e Entradas em Armazém ou Economato

1. As aquisições são feitas pelos serviços, com base numa proposta de aquisição ou num plano de aprovisionamento composto pelas necessidades previstas ou efetivas de bens, evidenciadas ou não por um nível de stock abaixo do stock de segurança ou por uma rutura de stocks no Armazém, através de requisição externa ou contrato, após a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com a aquisição de bens e serviços.

2. Os fornecimentos continuados devem ser evidenciados nas fichas de stocks, pelas entregas parciais.

3. A seleção de fornecedores, bem como todos os contactos referentes à negociação e estabelecimento de compromissos com os mesmos é feita exclusivamente pelo Executivo, atendendo a um dos seguintes critérios:

   a) O da proposta economicamente mais vantajosa para a Junta de Freguesia;

   b) Unicamente o do mais baixo preço.

4. A entrega das aquisições é feita no Armazém, mesmo que se destinem a aplicação imediata em obras por motivo de rutura de stocks, sendo emitida uma guia de entrada com numeração sequencial e atualizada a ficha de stocks, após a receção física, quantitativa (contagem, pesagem e ou medição) e qualitativa e respetiva confrontação com as guias de remessa e cópia da requisição externa, nas quais são apostos os carimbos do "Conferido" e "Recebido" (ou "Entrada em Armazém"), se for o caso, justamente com a data e a assinatura do funcionário que efetuou tais tarefas, ou serão remetidas ao Executivo para a resolução dos problemas ou irregularidades surgidas.

5. Quando não houver possibilidade de efetuar de imediato a conferência do número anterior, deve tal facto ser mencionado nos documentos respetivos, ficando os materiais sujeitos a posterior conferência.

Artigo 41.º

Sistema de Inventário e Gestão de Stocks

1. No momento de saída do Armazém, será emitida uma guia de saída que será assinada por todos os intervenientes e será atualizada a respetiva ficha de stocks que será movimentada por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes em Armazém, cabendo a operação em apreço ao responsável pelo Armazém, não podendo, no entanto, este proceder ao manuseamento físico das existências.

2. As sobras de bens serão obrigatoriamente devolvidas ao Armazém, através de guia de devolução.

Artigo 42.º

Sistema de Inventário e Gestão de Stocks

1. As entradas em Armazém são lançadas nas contas respetivas na contabilidade com base nas faturas já conferidas e as saídas são lançadas pelas guias de saída de Armazém, segundo os métodos de custeio definidos no POCAL, estando estas contas permanentemente atualizadas e sujeitas a reconciliações periódicas com as fichas de stocks do Armazém.

2. É expressamente proibido rececionar qualquer bem sem que o mesmo venha acompanhado pela competente guia de remessa ou documento equivalente, no caso de entrega no Armazém, ou pela competente guia de saída, no caso de entrega do responsável do Armazém no serviço operativo requisitante.

3. As guias de entrada, guias de remessa ou documentos equivalentes e guias de saída que dão entrada ou que são emitidas diariamente no Armazém, deverão ser remetidas no final da semana pelo responsável do Armazém com o objetivo de serem conferidas e contabilizadas, para a contabilidade.

4. Semanalmente, deverão ser efetuadas conferências cruzadas entre os documentos de entrada e de saída e os respetivos registos nas fichas de stocks, em documento criado para o efeito que ficará arquivado no Armazém.

5. As existências são periodicamente, e sem aviso prévio, sujeitas a inventariação física pelo Executivo, devendo realizar-se pelo menos uma inventariação física por ano, podendo utilizar-se testes de amostragem, procedendo-se prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.

6. No momento da inventariação referida no número anterior, são verificados o estado e condições das existências, bem como o estado do Armazém, no que respeita, designadamente, à arrumação, à proteção, à localização e à movimentação das existências, assegurando que o acesso ao Armazém está limitado aos funcionários autorizados.

7. Periodicamente, é avaliado, pelo responsável do Armazém, o período de rotação das existências, controlando-se os níveis de stocks e (re)

estabelecendo-se níveis de stocks mínimos e de segurança, os quais devem constar nas fichas de stocks.

SECÇÃO IV

IMOBILIZADO

Artigo 43.º

Aquisições

1. As aquisições de bens são feitas pelos Serviços, de acordo com uma proposta de aquisição ou com o plano plurianual de investimentos e com base em deliberações da Junta de Freguesia, através de requisição externa ou contrato, após a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente, em matéria de realização de despesas públicas com a aquisição de bens e serviços e com empreitadas de Obras Públicas.

2. A seleção de fornecedores e empreiteiros, bem como todos os contratos referentes à negociação e estabelecimento de compromissos com os mesmos é feita exclusivamente pelo Presidente ou Executivo atendendo a um dos seguintes critérios:

    a) O da proposta economicamente mais vantajosa com prévia definição dos critérios de adjudicação;

    b) Unicamente o do mais baixo preço.

3. No caso de fornecimentos, a entrega dos bens adquiridos é feita no Sector designado, onde se efetuará a receção física, quantitativa e qualitativa e respetiva confrontação com as guias de remessa e cópia da requisição externa, nas quais são apostos os carimbos de "Conferido" e "Recebido", se for o caso, ou serão remetidas ao Executivo para resolução dos problemas ou irregularidades surgidas.

Artigo 44.º

Regras sobre a Inventariação

1. As fichas de inventário de imobilizado e de títulos são mantidas permanentemente atualizadas no Património, devendo ser realizadas, trimestralmente e pelo responsável pela contabilidade, reconciliações entre os registos das fichas de

inventário de imobilizado e os registos contabilísticos, quanto aos montantes das aquisições e das amortizações acumuladas.

2. Os bens do ativo imobilizado são sujeitos a verificação física e respetiva conferência com os registos pelo responsável do Património, sempre que se mostre pertinente e obrigatoriamente em Dezembro de cada ano, procedendo-se prontamente às regularizações a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for caso disso.

3. Em Janeiro de cada ano, o Património procederá ao inventário anual e enviará um inventário patrimonial atualizado ao Executivo, composto por folhas de carga correspondentes aos gabinetes, serviços, secções, sectores ou salas segundo a estrutura física onde se localizam os bens, com discriminação dos bens aí colocados, a fim de o mesmo ser devidamente subscrito pelos responsáveis a quem os bens estão afetos, após a sua conferência.

4. As folhas de carga a que se refere o número anterior deverão permanecer sempre atualizadas, pelo que verificando-se alterações ao inventário, deverão as mesmas ser substituídas.

5. As viaturas, as máquinas e os equipamentos são objeto de controlo de utilização e funcionamento e encontram-se perfeitamente identificados os responsáveis pelos bens, cometendo-se ao responsável do Património a conferência dos mesmos.

6. As chaves dos bens imóveis da Freguesia ficarão com o responsável por cada bem, com cópias guardadas no Património.

Artigo 45.º

Amortizações

Na amortização dos bens do ativo imobilizado sujeitos a deperecimento seguir-se-ão as regras constantes no Regulamento do Inventário e Cadastro Patrimonial, com respeito pelos princípios contabilísticos da consistência e da especialização.

Artigo 46.º

Investimentos Financeiros

1. Semestralmente, é feita uma análise da evolução dos investimentos financeiros pelo responsável dos serviços administrativos e no final de cada exercício, é efetuada uma verificação e confirmação à carteira de títulos detidos, que devem estar devidamente guardados na caixa-forte da Tesouraria, pelo responsável do Património.

2. No que respeita aos investimentos financeiros em bens imóveis aplicam-se as disposições relativas ao imobilizado corpóreo.

Artigo 47.º

Imobilizações em Curso

1. Para as imobilizações em curso, quer por empreitada, quer por administração direta, é aberta, respetivamente, uma conta-corrente de empreitada ou uma ficha de obra onde são registados os correspondentes custos com materiais, mão-de-obra e gastos gerais, no Sector de Contabilidade, as quais serão conciliadas os registos nas contas correntes existentes nos serviços operativos executores.

2. As imobilizações em curso são contabilizadas mediante as fases de construção e sempre que um bem se torna operacional é elaborada uma informação pelo serviço operativo executor, visando a transferência do mesmo para os bens de domínio público, imobilizado incorpóreo, imobilizado corpóreo ou investimentos financeiros pela contabilidade que, após proceder à valorização do bem, enviará informação ao Património, a fim de proceder à sua inventariação.

3. No final de cada exercício é efetuada uma análise e avaliação cuidadosa ao estado de execução física de todas as construções pelos serviços operativos executores, os quais deverão informar, por escrito, o património.

SECÇÃO V

DISPOSIÇÕES COMUNS

Artigo 48º

Documentos Escritos, Despachos e Informações

1. Todos os documentos escritos, bem como os despachos e informações que sobre eles foram exarados, que integram os processos administrativos internos devem identificar os seus subscritores de forma bem legível e na qualidade em que o fazem.

2. Deve a Junta de Freguesia ser informada, de acordo com o dever de informação estabelecido na Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e no CPA, pelos responsáveis dos serviços da Freguesia, sobre a execução da presente Norma.

Artigo 49.º

Ações Inspetivas

1. Sempre que, no âmbito das ações inspetivas, se realize a contagem dos montantes sob responsabilidade do Tesoureiro, o Presidente da Junta de Freguesia, mediante requisição do inspetor ou inquiridor, dará instruções às instituições bancárias para que forneçam diretamente àquele, todos os elementos de que necessite para o exercício das suas funções.

2. O disposto no número anterior é extensível a ações inspetivas noutras áreas, devendo os funcionários atuar em conformidade com o princípio da colaboração e deveres de cooperação.

Artigo 50º

Inventário Geral

Os métodos e procedimentos específicos de controlo desta NCI são complementados pelos respeitantes às regras de inventariação do património da Freguesia a que se refere o Regulamento do Inventário e Cadastro Patrimonial.

Artigo 51.º

Registos e Sistema Informático

1. Os registos contabilísticos devem ser processados, de preferência informaticamente, estando o seu acesso vedado aos funcionários de outros serviços que não tenham por função a sua conferência ou validação, por meio das devidas medidas de segurança, incluindo "palavras-chave", podendo ser retificados unicamente pelo funcionário que os efetuou.

2. A unidade central de processamento, se existir, deve encontrar-se guardada em local seguro e com a necessária proteção contra riscos de incêndio, roubo ou outros e o acesso às instalações deve estar restringido ao pessoal informático e, chefias de serviços.

3. Consoante o sistema informático existente na Junta de Freguesia, poderão alguns dos procedimentos de controlo estabelecidos na presente Norma serem efetuados automaticamente.

4. A integridade e confidencialidade dos dados informáticos devem estar devidamente protegidas.

5. O sistema informático deve contemplar procedimentos adequados de controlo contabilístico, assegurando que o registo automático das operações se processa pelos valores corretos, com uma adequada classificação e nos períodos em que se verificam.

Artigo 52.º

Prazos de Escrituração e Outros

A escrituração deve estar atualizada, tendo em conta os documentos sujeitos a conferência diária e os prazos legalmente estabelecidos, incluindo os decorrentes da legislação fiscal, da prestação de contas e, sempre que possível, os estabelecidos em dívidas de e a terceiros.

Artigo 53.º

Violação de Normas da NCI

Por atos que contrariem o preceituado nesta Norma respondem, diretamente, os funcionários, sem prejuízo de posterior responsabilidade pessoal e disciplinar do autor do ato.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 54.º

Implementação e Medidas Complementares

Para a implementação, poderão ser elaboradas e aprovadas medidas que se tornem úteis no sentido de especificar e facilitar a aplicação das regras estabelecidas na presente Norma e deverão ser promovidas ações de informação e formação com o objetivo de proporcionar uma adequada implementação prática da mesma.

Artigo 55.º

Alterações

A presente Norma pode ser alterada por deliberação da Junta de Freguesia, sempre que razões de eficácia o justifiquem.

Artigo 56.º

Casos Omissos

As dúvidas de interpretação e os casos omissos serão resolvidos por deliberação da Junta de Freguesia, sob proposta do seu Presidente, tendo em conta os princípios básicos estabelecidos no art. 7.º desta Norma.

Artigo 57.º

Revogação

São revogadas todas as disposições regulamentares na parte em que contrariem as regras na presente Norma.

JUNTA DE FREGUESIA
AVENIDAS NOVAS

Informação

N.º 318
Data 01/02/2017

	Despacho do Presidente da Junta
	Autorizo

Proc.	2017/100.10.200/1
Assunto:	Proposta de Alteração à Norma de Controlo Interno

Considerando que se torna necessário adequar a nossa Norma de Controlo Interno, propõe-se a inclusão na mesma dos seguintes artigos:

Artigo 45º-A

Critérios de valorimetria do Imobilizado

1. O ativo imobilizado da freguesia deverá ser valorizado, respeitando as disposições evidenciadas no POCAL ou avaliado segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens, devendo ser explicitado nos anexos às demonstrações financeiras.

2. Caso este critério não seja exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser objeto de uma grande reparação, assumindo, então o montante desta.

Av. de Berna, nº 1 // 1050-036 LISBOA
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Artigo 45º-B

Amortizações e reintegrações

1. São objeto de amortização todos os bens móveis e imóveis que não tenham relevância cultural, constantes no CIBE, bem como as grandes reparações e beneficiações a que os mesmos tenham sido sujeitos que aumentem o seu valor real ou a duração provável da sua utilização.

2. O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes e baseia-se na estimativa do período de vida útil, estipulado na lei, e no custo de aquisição, produção ou valor de avaliação deduzido do valor residual, devendo as alterações a esta regra serem explicitadas nas notas ao balanço e à demonstração de resultados. Considera-se o período de vida útil de um bem, para efeitos de amortização, o período definido no classificador geral do CIBE a iniciar a partir da data de utilização.

3. Os bens em bom estado de conservação, quando totalmente amortizados, deverão ser, sempre que se justifique, objeto de avaliação por parte da comissão de avaliação, sendo-lhes fixado um novo período de vida útil.

4. Para efeitos de amortização dos bens adquiridos em estado de uso deve a comissão de avaliação atribuir o período da sua vida útil. Se o período de vida útil for diferente do legalmente estabelecido, a quota é determinada pelo órgão deliberativo sob proposta do órgão executivo, de acordo com o ponto 2.7.2 do POCAL.

5. Em regra, são totalmente amortizados no ano de aquisição ou produção os bens sujeitos a depreciação em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassem os 100,00 € (cem euros).

Artigo 45º C

Grandes reparações e conservações

1. Sempre que sejam solicitadas reparações nas viaturas, a respetiva requisição é acompanhada de uma informação por parte de trabalhador especializado que ateste o valor acrescentado real ou a duração provável da viatura após a reparação.

2. Para os Bens Móveis, consideram-se grandes reparações ou beneficiações sempre que o respetivo custo exceda 30% do valor patrimonial líquido do bem ou que se verifique um incremento de vida útil ou um aumento de produtividade dos bens de investimento em causa.

Av. de Berna, nº 1 // 1050-036 LISBOA
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

3. No caso de Bens Imóveis consideram-se grandes reparações ou beneficiações sempre que o respetivo custo exceda 30% do valor patrimonial líquido do bem.

4. No caso de bens imóveis, cujo valor do terreno não seja indicado separadamente, consideram-se grandes reparações ou beneficiações, 25% do valor do custo.

5. Para os Bens de Domínio Público, não serão capitalizados os trabalhos cujo computo seja inferior a 2.500,00 €, assumindo-se serem de natureza de manutenção. Todos os trabalhos que sejam efetuados acima desse valor, serão amortizados num período de vida útil estimada para cada caso e determinada pela comissão de avaliação.

Artigo 45º D

Desvalorizações excecionais

1. Sempre que ocorram situações que impliquem a desvalorização excecional de bens, deverá a mesma ser comunicada no prazo de cinco dias ao Setor de Património para efeitos de atualização da respetiva ficha, após a aprovação do Presidente da Junta de Freguesia.

2. Considera-se desvalorização excepcional em Bens Imóveis, quando a quantia escriturada é superior à quantia recuperável do Bem (quer pela sua venda quer pelo seu uso).

Propõe-se que o Executivo delibere a aprovação nos termos do art.º 16 n.º 1 al e) da Lei 75/2013, de 12 de setembro da presente proposta de alteração à Norma de Controlo Interno.

A Assessora

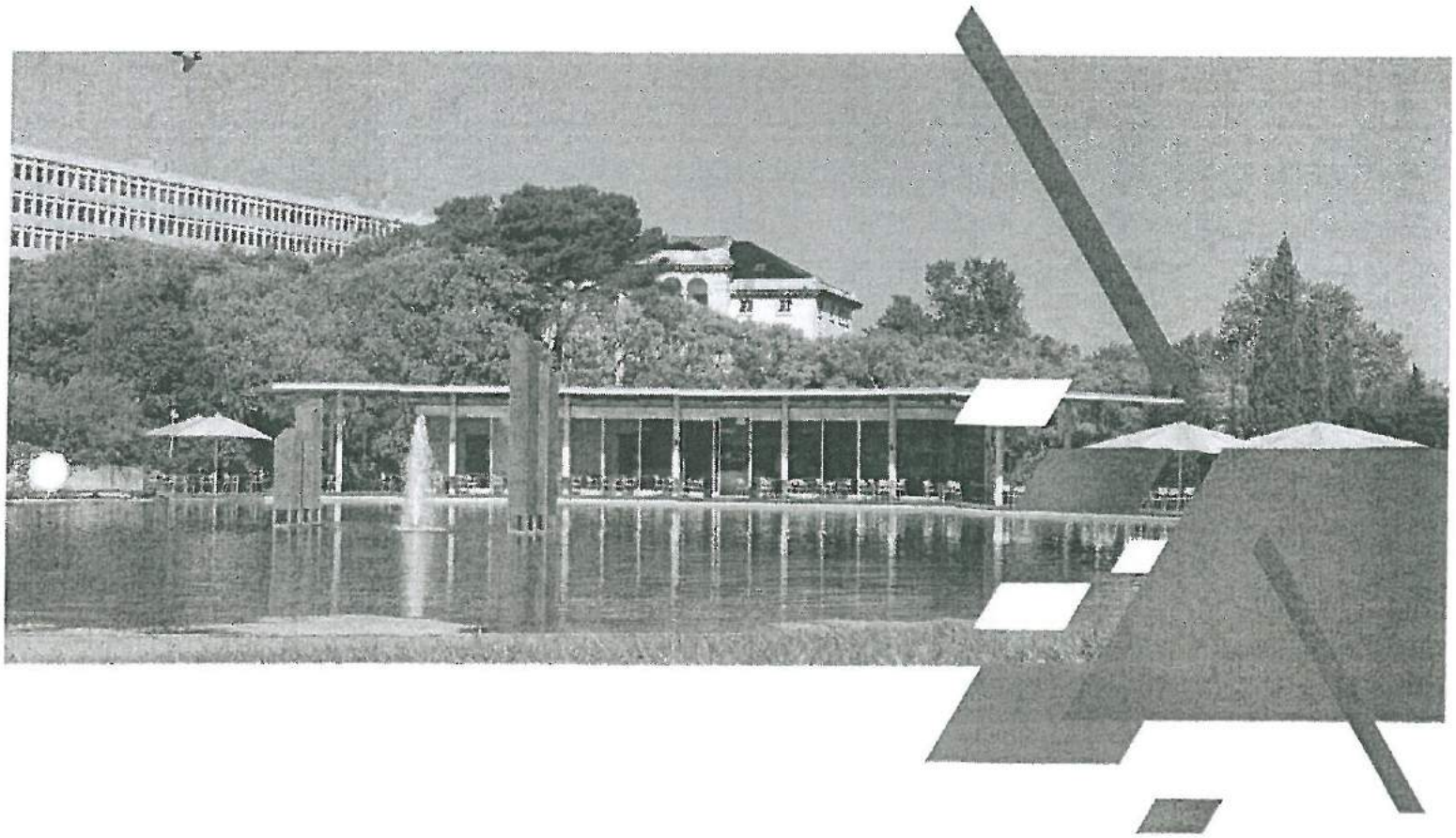
(Susana Gonçalves)

JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
Presente à Reunião de Executivo em 1/02/2017
Deliberado aprovado

O EXECUTIVO

Av. de Berna, nº 1 // 1050-036 LISBOA
t. 219 363 060 // f. 219 363 061
geral@jf-avenidasnovas.pt

Síntese das Reconciliações Bancárias



SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da Entidade	FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS
Gerência	01/01/2017 a 31/12/2017

Instituição Bancária		Saldo a 31/12/2017	Saldo Contabilístico	Observações
Banco	IBAN			
Millennium BCP - ORDEM	PT50 0033 0000 17980001142 52	55.187,13 €	54.198,98 €	Depósitos não lançados em extrato - €: 0 Depósitos em extrato que não deram entrada por falta de comprovativo-€: 200,98 Pagamentos em trânsito - €: 787,17
Millennium BCP - PRAZO	PT50 0033 0000 17980001142 52	550.000,00 €	550.000,00 €	
CGD República - ORDEM	PT50 0035 0127 00014747730 29	51.952,57 €	48.789,71 €	Depósitos não lançados em extrato - €: 0 Depósitos em extrato que não deram entrada por falta de comprovativo-€: 3.052,25 Pagamentos em trânsito - €: 110,61
		Total		

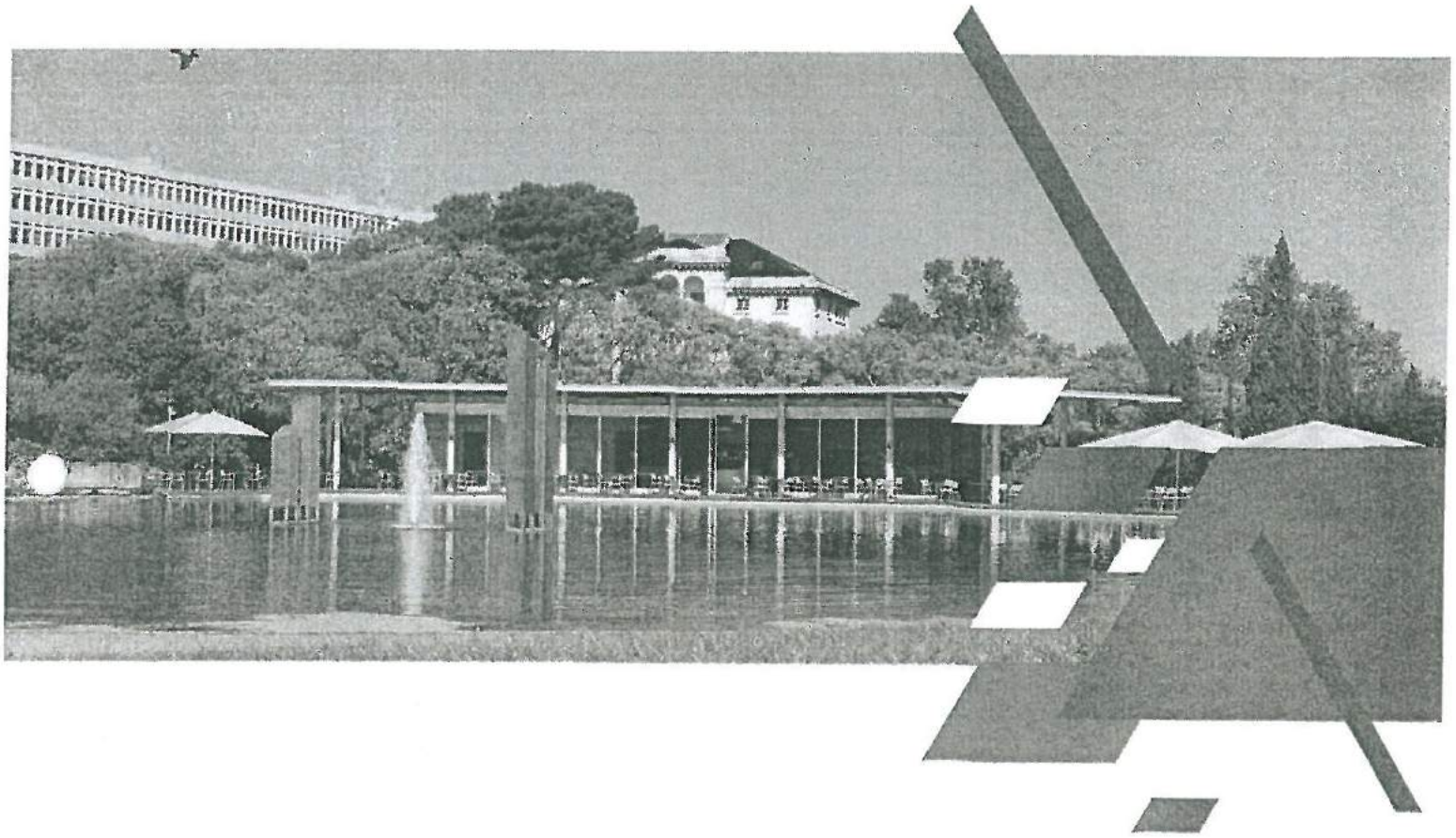
Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro do Executivo responsável pela área/pelouro Financeiro

Assinatur _____

Relação de Responsáveis



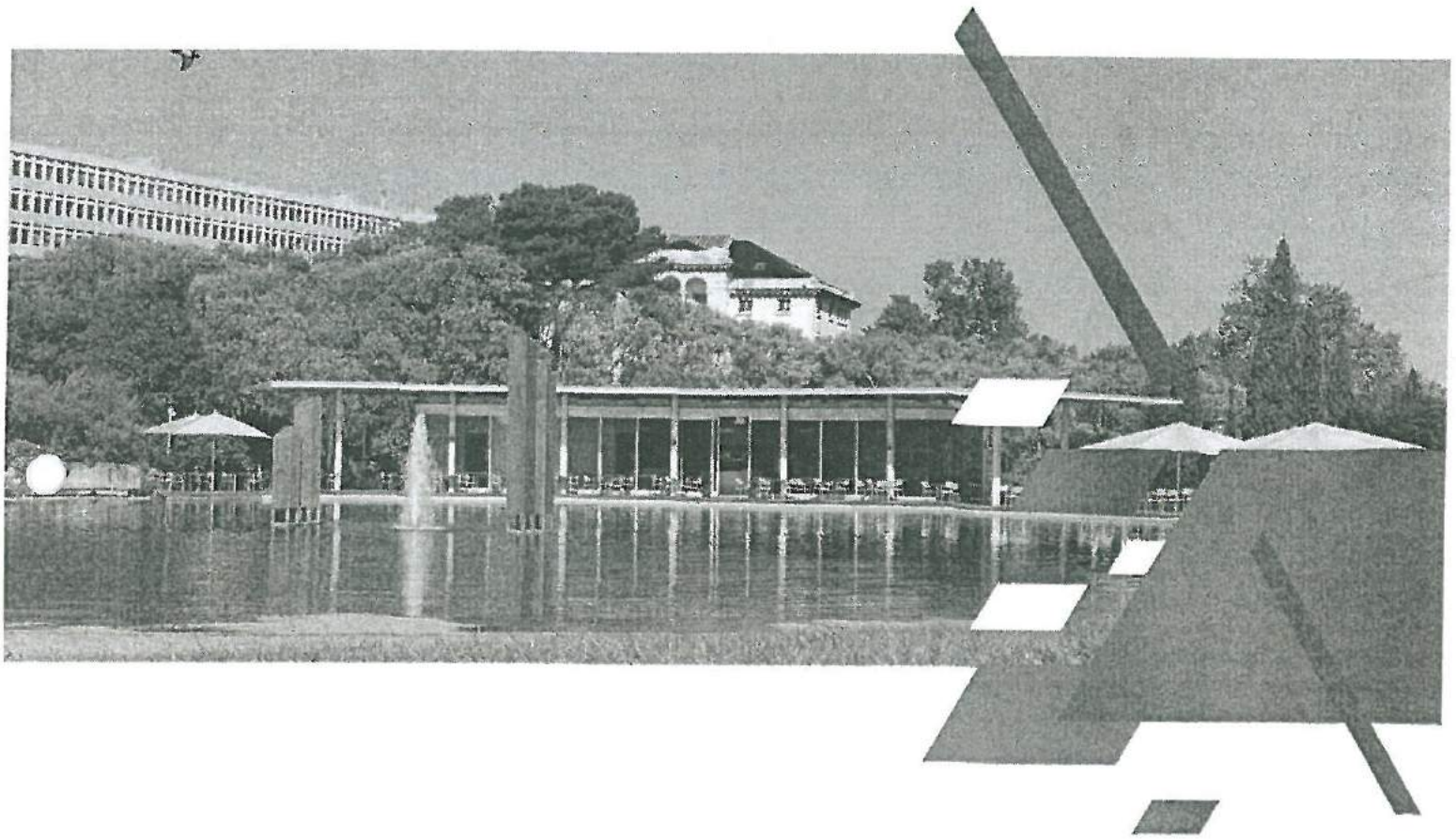
Relação Nominal dos Responsáveis

Freguesia das Avenidas Novas - Lisboa

Gerência de 01-01-2017 a 31-12-2017

Nome	Situação na entidade	Remuneração anual líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
Abel Manuel Eusébio Simões	Vogal	1.000,35 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Rua Voz do Operário, 52 - 3º Esq. 1100-621 - Lisboa
Ana Maria Gaspar Marques	Presidente	3.640,18 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Av. Conde de Valbom; Nº 64 - R/C. 1050-069 - Lisboa
António Manuel de Sousa Parente	Vogal	1.000,35 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Rua Abel Manta, 4 - 1º Esq. 2650-407 - Amadora
Cristina Maria Fernandes Duarte Martins	Vogal	8.740,25 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Rua Beneficência, 119 - 2º Esq. 1600-018 - Lisboa
Daniel da Conceição Gonçalves da Silva	Presidente	20.669,25 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Av. Gomes Pereira, 22 - 4º A. 1500-330 - Lisboa
Dora Helena de Albuquerque Lampreia	Vogal	102,60 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Conde Valbom, nº 95 - 2º Dto. 1050-099 - Lisboa
Gonçalo Maria Vassalo Moita	Vogal	3.778,45 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	R. Fialho de Almeida, nº 11 - 1º Esq. 1070-128 - Lisboa
José Manuel Gomes Mendes Soares	Secretário	2.872,29 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Estrada dos Salgados, 25 - 1º Esq. 2650-432 - Amadora
José Maria Escarameia de Sousa	Tesoureiro	664,34 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Av. Miguel Bombarda, Nº 148 - 3º. 1050-099 - Lisboa
José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo	Secretário	664,34 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Largo dos Fornos, nº 3 - 4º Dto. 2770-067 - Paço de Arcos
Maria Leonor Matoso R. M. Baptista de Sousa	Tesoureira	2.872,29 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Rua Julião Quintilha, 3 -, 2º Esq. 1500-381 - Lisboa
Pedro Manuel da Cunha Silva Ribeiro	Vogal	17.370,73 €	01-01-2017 ---------- 24-10-2017	Rua Nina Marques Pereira, 3 - 5º Dtº. 1500-468 - Lisboa
Pedro Miguel Machado Anastácio	Vogal	102,60 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Av. da República, nº 3 - 7º. 1050-185 - Lisboa
Venâncio José Pereira Mendes Rosa	Vogal	3.463,00 €	25-10-2017 ---------- 31-12-2017	Rua Sabino de Sousa, nº 105 - 3. 1900-399 - Lisboa

Declaração de Responsabilidade



JUNTA de FREGUESIA AVENIDAS NOVAS

4

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017** da **JUNTA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS,** declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas **individuais** ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública, atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

g) Respeitaram as normas da contratação pública aplicáveis;
h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivo de todos os acordos e contratos com terceiros;
i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho e observaram as incompatibilidades e limitações previstas nesses diplomas, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Os responsáveis subscritores:

Presidente – Ana Maria Gaspar Marques

Tesoureiro - José Maria Escarameia de Sousa

Secretário – José Pedro Athayde Albuquerque Soares Rebelo

Vogal – Dora Helena de Albuquerque Lampreia

Vogal – Venâncio José Pereira Mendes Rosa

Vogal – Pedro Miguel Machado Anastácio

Vogal – Gonçalo Maria Vassalo Moita

Anexo 23
20 fls.

1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2018 (Síntese) 30.04.18

Iniciámos o mandato com saldo de gerência do ano anterior com 1.074 k.euros.
A receita orçamentada para 2017 foi de 5.422 k.euros, que em Nov.17, considerámos optimista.

Ano 2017 - valores reais

Receita	4.950
Despesa	5.423
Déficit	-473

N. B. - Daqui resulta evidente que a estrutura de custos da JFAN, está bem acima das suas receitas desse mesmo ano.

Ano 2018 - Orçamento

Receita	4.798
Despesa	4.798
Déficit (por definição)	0

Como tal, torna-se necessário utilizar o saldo de gerência do ano anterior que totaliza
605.8 keuros.

Este valor será aplicado por inteiro na 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2018

A proposta que fazemos é a seguinte:

Reforços em Despesa Corrente	572,8	
Reforços em Despesas de Capital	33,0	
Total	605,8	

DECOMPONDO:

. Para o equilíbrio geral das rubricas dos diversos Pelouros, Inclui 78,0 k.euros para Precários. Vamos aplicar :		350,0
. Espaços Públicos e Espaços Verdes		115,0
. Intervenção Social		94,0
. Passadeiras	11,8	
. Fundo de Maneio - Higiene Urbana	1,2	
. Protecção Civil	3,0	16,0
. Desporto		10,0
. Cultura, Educação, Saúde e Comunicação		20,8
Total Geral		**605,8**

30.04.2018

Proposta nº 29/2018

1ª Revisão Orçamental de 2018

Considerando:

- A presente proposta de revisão, justifica-se fundamentalmente com a necessidade e incorporar no Plano de Atividades e Orçamento, o saldo de gerência o ano 2017, no valor de 605.831,24€.
- Assim, tendo por base este aumento de Receita e a incorporação do valor de saldo de gerência, o valor do orçamento para 2018 do lado da receita, passou de 4.798.307,00€ para 5.404.138,24€.
- Ora, os esforços de dotação do lado da receita, permitem à Junta de Freguesia aumentar, de igual montante, o orçamento do lado da despesa.
- Em anexo à presente proposta, seguem os mapas detalhados, que podem sintetizar-se como se segue:

Quadro Síntese

Total de Despesas Correntes	572.831,24
Total de Despesas de Capital	33.000,00
Total Geral	605.831,24

(un: euros)

Assim, propõe-se nos termos do artigo 16º número 1 alínea a) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:

1. Autorizar a 1ª Revisão Orçamental da receita para incorporação do saldo da gerência de 2017, nos termos do ponto 8.3.1 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54A/99, de 22 de fevereiro, conjugado com a alínea d) do número 13 da Lei nº 50/2017, de 31 de agosto;

2. Remeter a presente proposta de Revisão Orçamental à reunião de Junta de Freguesia para submissão à Assembleia de Freguesia, para aprovação, de acordo com a alínea a) do número 1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Lisboa, 17 de abril de 2017

O Tesoureiro

José Escarameia

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Receita

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Previsões Atuais	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
16	**Saldo da gerência anterior**					
1601	Saldo orçamental					
160101	Na posse do serviço	0,00	605.831,24		605.831,24	
	Outras Receitas:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	
	Total de receitas correntes:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de receitas de capital:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total de outras receitas:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	
	Totais:	0,00	605.831,24	0,00	605.831,24	

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
01	**Administração Autárquica**						
0101	Gabinete Presidente						
0101 02	Aquisição de bens e serviços						
0101 0202	Aquisição de serviços						
0101 020213	Deslocações e estadas		250,00	250,00		500,00	
		Despesas Correntes:	250,00	250,00	0,00	500,00	
		Total do Orgão 0101:	250,00	250,00	0,00	500,00	
0102	Executivo						
0102 01	Despesas com o pessoal						
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0102 010202	Horas extraordinárias		0,00	2.250,00		2.250,00	
0102 0103	Segurança social						
0102 010310	Outras despesas de segurança social						
0102 01031001	Serviços Sociais CML		4.039,00	250,00		4.289,00	
0102 02	Aquisição de bens e serviços						
0102 0202	Aquisição de serviços						
0102 020210	Transportes		0,00	10,00		10,00	
0102 020213	Deslocações e estadas		250,00	250,00		500,00	
0102 020225	Outros serviços						
0102 02022599	Outros Serviços - Diversos		1.500,00	10.000,00		11.500,00	
		Despesas Correntes:	5.789,00	12.760,00	0,00	18.549,00	
		Total do Orgão 0102:	5.789,00	12.760,00	0,00	18.549,00	
		Total do Orgão 01:	6.039,00	13.010,00	0,00	19.049,00	
02	**Adminis. Geral, Financeira e Atividades Económica**						
0201	Expediente						
0201 01	Despesas com o pessoal						
0201 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0201 010205	Abono para falhas		0,00	250,00		250,00	
		Despesas Correntes:	0,00	250,00	0,00	250,00	
		Total do Orgão 0201:	0,00	250,00	0,00	250,00	
0202	Atendimento						
0202 01	Despesas com o pessoal						
0202 0102	Abonos variáveis ou eventuais						

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0202 010205	Abono para falhas	3.797,00	870,00		4.667,00	
	Despesas Correntes:	3.797,00	870,00	0,00	4.667,00	
	Total do Orgão 0202:	3.797,00	870,00	0,00	4.667,00	
0203	Financeira					
0203 02	Aquisição de bens e serviços					
0203 0202	Aquisição de serviços					
0203 020220	Outros trabalhos especializados	28.890,00	5.000,00		33.890,00	
	Despesas Correntes:	28.890,00	5.000,00	0,00	33.890,00	
	Total do Orgão 0203:	28.890,00	5.000,00	0,00	33.890,00	
0204	Aprovisionamento					
0204 01	Despesas com o pessoal					
0204 0101	Remunerações certas e permanentes					
0204 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0204 01010401	Pessoal em Funções	59.154,00	4.060,00		63.214,00	
0204 010113	Subsídio de refeição	5.335,00	840,00		6.175,00	
0204 010114	Subsídio de férias e de Natal	9.860,00	1.160,00		11.020,00	
0204 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0204 010202	Horas extraordinárias	550,00	2.550,00		3.100,00	
0204 010205	Abono para falhas	0,00	900,00		900,00	
0204 0103	Segurança social					
0204 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	699,00	300,00		999,00	
0204 010305	Contribuições para a segurança social					
0204 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0204 0103050202	Regime Geral	10.810,00	1.110,00		11.920,00	
0204 02	Aquisição de bens e serviços					
0204 0201	Aquisição de bens					
0204 020104	Limpeza e higiene					
0204 02010499	Outros	7.500,00	15.000,00		22.500,00	
0204 020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	10,00		10,00	
0204 020108	Material de escritório	0,00	15.000,00		15.000,00	
0204 0202	Aquisição de serviços					
0204 020201	Encargos das instalações					
0204 02020103	Condominios	0,00	6.200,00		6.200,00	
0204 020203	Conservação de bens					
0204 02020399	Outros	8.760,00	12.500,00		21.260,00	

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0204 020204	Locação de edifícios						
0204 02020401	Rendas		0,00	9.500,00		9.500,00	
0204 020220	Outros trabalhos especializados		4.970,00	5.000,00		9.970,00	
		Despesas Correntes:	107.638,00	74.130,00	0,00	181.768,00	
		Total do Orgão 0204:	107.638,00	74.130,00	0,00	181.768,00	
0205	Atividades Económicas/Licenciamentos						
0205 01	Despesas com o pessoal						
0205 0101	Remunerações certas e permanentes						
0205 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
0205 01010401	Pessoal em Funções		43.306,00	8.408,40		51.714,40	
0205 010113	Subsidio de refeição		5.772,00	840,00		6.612,00	
0205 010114	Subsídio de férias e de Natal		7.218,00	2.403,00		9.621,00	
0205 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0205 010202	Horas extraordinárias		5.500,00	4.100,00		9.600,00	
0205 010211	Subsídio de turno		3.960,00	2.710,00		6.670,00	
0205 0103	Segurança social						
0205 010303	Subsídio familiar a criança e jovens		1.043,00	575,00		1.618,00	
0205 010305	Contribuições para a segurança social						
0205 01030502	Segurança social dos funcionários públicos						
0205 0103050202	Regime Geral		6.866,00	2.290,00		9.156,00	
		Despesas Correntes:	73.665,00	21.326,40	0,00	94.991,40	
		Total do Orgão 0205:	73.665,00	21.326,40	0,00	94.991,40	
0206	Comunicação						
0206 01	Despesas com o pessoal						
0206 0101	Remunerações certas e permanentes						
0206 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		42.561,00	11.250,00		53.811,00	
0206 02	Aquisição de bens e serviços						
0206 0202	Aquisição de serviços						
0206 020225	Outros serviços						
0206 02022599	Outros Serviços - Diversos		38.489,00	3.075,00		41.564,00	
		Despesas Correntes:	81.050,00	14.325,00	0,00	95.375,00	
0206 07	Aquisição de bens de capital						
0206 0701	Investimentos						
0206 070110	Equipamento básico						

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0206 07011002	Outro		7.730,00	20.000,00		27.730,00	
		Despesas de Capital:	7.730,00	20.000,00	0,00	27.730,00	
		Total do Orgão 0206:	88.780,00	34.325,00	0,00	123.105,00	
0207	Informática e Telecomunicações						
0207 02	Aquisição de bens e serviços						
0207 0201	Aquisição de bens						
0207 020121	Outros bens		0,00	2.500,00		2.500,00	
		Despesas Correntes:	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	
		Total do Orgão 0207:	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	
0208	Recursos Humanos						
0208 01	Despesas com o pessoal						
0208 0101	Remunerações certas e permanentes						
0208 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		9.000,00	6.750,00		15.750,00	
0208 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0208 010205	Abono para falhas		0,00	780,00		780,00	
0208 0103	Segurança social						
0208 010301	Encargos com a saúde		27.753,00	3.000,00		30.753,00	
0208 010305	Contribuições para a segurança social						
0208 01030503	Segurança social-Regime geral		500,00	17.500,00		18.000,00	
		Despesas Correntes:	37.253,00	28.030,00	0,00	65.283,00	
		Total do Orgão 0208:	37.253,00	28.030,00	0,00	65.283,00	
		Total do Orgão 02:	340.023,00	166.431,40	0,00	506.454,40	
03	**Intervenção Social e Comunitária**						
0301	Ação Social						
0301 01	Despesas com o pessoal						
0301 0101	Remunerações certas e permanentes						
0301 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
0301 01010401	Pessoal em Funções		103.860,00	8.408,40		112.268,40	
0301 010113	Subsidio de refeição		9.235,00	840,00		10.075,00	
0301 010114	Subsídio de férias e de Natal		17.310,00	2.403,00		19.713,00	
0301 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
0301 010211	Subsídio de turno		0,00	2.198,00		2.198,00	
0301 0103	Segurança social						
0301 010305	Contribuições para a segurança social						

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0301 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0301 0103050202	Regime Geral	14.778,00	2.290,00		17.068,00	
0301 02	Aquisição de bens e serviços					
0301 0201	Aquisição de bens					
0301 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	18.450,00	12.000,00		30.450,00	
0301 020115	Prémios, condecorações e ofertas	11.000,00	5.000,00		16.000,00	
0301 020121	Outros bens	5.950,00	4.900,00		10.850,00	
0301 0202	Aquisição de serviços					
0301 020204	Locação de edifícios					
0301 02020401	Rendas	27.620,00		11.000,00	16.620,00	
0301 020210	Transportes	28.900,00	10.500,00		39.400,00	
0301 020225	Outros serviços					
0301 02022599	Outros Serviços - Diversos	93.828,00	34.600,00		128.428,00	
0301 04	Transferências correntes					
0301 0407	Instituições sem fins lucrativos					
0301 040701	Instituições sem fins lucrativos					
0301 04070199	Outras	15.000,00	5.000,00		20.000,00	
0301 0408	Famílias					
0301 040802	Outras					
0301 04080202	Outras	33.698,00	41.745,25		75.443,25	
	Despesas Correntes:	379.629,00	129.884,65	11.000,00	498.513,65	
	Total do Orgão 0301:	379.629,00	129.884,65	11.000,00	498.513,65	
0302	Educação					
0302 01	Despesas com o pessoal					
0302 0101	Remunerações certas e permanentes					
0302 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0302 01010401	Pessoal em Funções	27.055,00	4.060,00		31.115,00	
0302 010113	Subsídio de refeição	4.618,00	840,00		5.458,00	
0302 010114	Subsídio de férias e de Natal	4.510,00	1.160,00		5.670,00	
0302 0103	Segurança social					
0302 010305	Contribuições para a segurança social					
0302 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0302 0103050202	Regime Geral	5.557,00	1.110,00		6.667,00	
0302 02	Aquisição de bens e serviços					
0302 0201	Aquisição de bens					

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0302 020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	10,00		10,00	
0302 020121	Outros bens	0,00	100,00		100,00	
0302 0202	Aquisição de serviços					
0302 020219	Assistência técnica	2.250,00	600,00		2.850,00	
0302 04	Transferências correntes					
0302 0405	Administração local					
0302 040501	Continente					
0302 04050108	Outros	0,00	100,00		100,00	
0302 0407	Instituições sem fins lucrativos					
0302 040701	Instituições sem fins lucrativos					
0302 04070102	Cultura e Educação	1.710,00	9.290,00		11.000,00	
	Despesas Correntes:	45.700,00	17.270,00	0,00	62.970,00	
	Total do Orgão 0302:	45.700,00	17.270,00	0,00	62.970,00	
0303	Juventude e Desporto					
0303 01	Despesas com o pessoal					
0303 0101	Remunerações certas e permanentes					
0303 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0303 01010401	Pessoal em Funções	108.310,00	8.408,40		116.718,40	
0303 010113	Subsidio de refeição	12.698,00	840,00		13.538,00	
0303 010114	Subsídio de férias e de Natal	18.052,00	2.403,00		20.455,00	
0303 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0303 010205	Abono para falhas	3.797,00	2.000,00		5.797,00	
0303 0103	Segurança social					
0303 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	550,00		550,00	
0303 010305	Contribuições para a segurança social					
0303 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0303 0103050202	Regime Geral	19.937,00	2.290,00		22.227,00	
0303 02	Aquisição de bens e serviços					
0303 0201	Aquisição de bens					
0303 020121	Outros bens	7.005,00	1.588,79		8.593,79	
0303 0202	Aquisição de serviços					
0303 020201	Encargos das instalações					
0303 02020105	Gás	50.000,00	20.000,00		70.000,00	
0303 020219	Assistência técnica	86.430,00	600,00		87.030,00	
0303 020225	Outros serviços					

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica			Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0303 02022599	Outros Serviços - Diversos		100.910,00	10.000,00		110.910,00	
		Despesas Correntes:	407.139,00	48.680,19	0,00	455.819,19	
		Total do Orgão 0303:	407.139,00	48.680,19	0,00	455.819,19	
0304	Cultura						
0304 02	Aquisição de bens e serviços						
0304 0201	Aquisição de bens						
0304 020121	Outros bens		12.510,00	3.240,00		15.750,00	
0304 0202	Aquisição de serviços						
0304 020225	Outros serviços						
0304 02022599	Outros Serviços - Diversos		14.800,00	15.550,00		30.350,00	
0304 04	Transferências correntes						
0304 0407	Instituições sem fins lucrativos						
0304 040701	Instituições sem fins lucrativos						
0304 04070199	Outras		5.000,00	5.000,00		10.000,00	
		Despesas Correntes:	32.310,00	23.790,00	0,00	56.100,00	
0304 07	Aquisição de bens de capital						
0304 0701	Investimentos						
0304 070110	Equipamento básico						
0304 07011002	Outro		3.000,00	4.500,00		7.500,00	
		Despesas de Capital:	3.000,00	4.500,00	0,00	7.500,00	
		Total do Orgão 0304:	35.310,00	28.290,00	0,00	63.600,00	
0305	Saúde						
0305 02	Aquisição de bens e serviços						
0305 0202	Aquisição de serviços						
0305 020225	Outros serviços						
0305 02022599	Outros Serviços - Diversos		5.250,00	6.000,00		11.250,00	
		Despesas Correntes:	5.250,00	6.000,00	0,00	11.250,00	
		Total do Orgão 0305:	5.250,00	6.000,00	0,00	11.250,00	
		Total do Orgão 03:	873.028,00	230.124,84	11.000,00	1.092.152,84	
04	**Requalificação Urbana**						
0401	Higiéne Urbana						
0401 01	Despesas com o pessoal						
0401 0101	Remunerações certas e permanentes						
0401 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		186.528,00	3.500,00		190.028,00	

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0401 0102	Abonos variáveis ou eventuais					
0401 010202	Horas extraordinárias	44.480,00	10.000,00		54.480,00	
0401 0103	Segurança social					
0401 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	0,00	1.205,00		1.205,00	
0401 010305	Contribuições para a segurança social					
0401 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0401 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	70.000,00	10.000,00		80.000,00	
0401 0103050202	Regime Geral	15.229,00	10.000,00		25.229,00	
0401 02	Aquisição de bens e serviços					
0401 0201	Aquisição de bens					
0401 020121	Outros bens	4.000,00	1.200,00		5.200,00	
0401 0202	Aquisição de serviços					
0401 020201	Encargos das instalações					
0401 02020101	Água	3.000,00	1.500,00		4.500,00	
0401 020212	Seguros	5.310,00	250,00		5.560,00	
0401 020220	Outros trabalhos especializados	3.470,00	2.500,00		5.970,00	
0401 020225	Outros serviços					
0401 02022599	Outros Serviços - Diversos	7.320,00	14.800,00		22.120,00	
	Despesas Correntes:	339.337,00	54.955,00	0,00	394.292,00	
0401 07	Aquisição de bens de capital					
0401 0701	Investimentos					
0401 070110	Equipamento básico					
0401 07011002	Outro	2.500,00	2.500,00		5.000,00	
0401 070111	Ferramentas e utensílios	24.280,00	6.000,00		30.280,00	
	Despesas de Capital:	26.780,00	8.500,00	0,00	35.280,00	
	Total do Orgão 0401:	366.117,00	63.455,00	0,00	429.572,00	
0402	Ambiente e Espaços Verdes					
0402 02	Aquisição de bens e serviços					
0402 0202	Aquisição de serviços					
0402 020203	Conservação de bens					
0402 02020399	Outros	115.000,00	115.000,00		230.000,00	
	Despesas Correntes:	115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	
	Total do Orgão 0402:	115.000,00	115.000,00	0,00	230.000,00	
0403	Espaço Público					

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2018

Despesa

Revisão Nº 1

Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
Código	Designação		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
0403 01	Despesas com o pessoal					
0403 0101	Remunerações certas e permanentes					
0403 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho					
0403 01010401	Pessoal em Funções	49.597,00	12.180,00		61.777,00	
0403 010113	Subsidio de refeição	5.213,00	2.520,00		7.733,00	
0403 010114	Subsídio de férias e de Natal	8.267,00	3.480,00		11.747,00	
0403 0103	Segurança social					
0403 010305	Contribuições para a segurança social					
0403 01030502	Segurança social dos funcionários públicos					
0403 0103050202	Regime Geral	8.378,00	3.330,00		11.708,00	
0403 02	Aquisição de bens e serviços					
0403 0202	Aquisição de serviços					
0403 020218	Vigilância e segurança	25.750,00	7.300,00		33.050,00	
	Despesas Correntes:	97.205,00	28.810,00	0,00	126.015,00	
	Total do Orgão 0403:	97.205,00	28.810,00	0,00	126.015,00	
	Total do Orgão 04:	578.322,00	207.265,00	0,00	785.587,00	
	Total de despesas correntes:	1.759.902,00	583.831,24	11.000,00	2.332.733,24	
	Total de despesas de capital:	37.510,00	33.000,00	0,00	70.510,00	
	Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Totais:	1.797.412,00	616.831,24	11.000,00	2.403.243,24	

ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de ABRIL de 2018

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Ac.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
01						Funções Gerais						851.596,00	0,00	851.596,00	126.875,00		978.471,00	0,00	978.471,00				
01	101					Administração geral						851.596,00	0,00	851.596,00	126.875,00		978.471,00	0,00	978.471,00				
01	101	20175001				Beneficiação de Instalações da Freguesia						13.945,00	0,00	13.945,00	15.000,00		28.945,00	0,00	28.945,00				
01	101	20175001	8			Aquisição de material de Limpeza e Higiene	020402010499		10	01/18	12/18	7.500,00	0,00	7.500,00	15.000,00		22.500,00	0,00	22.500,00				
01	101	20175002				Encargos Diversos de Estrutura						60.400,00	0,00	60.400,00	15.700,00		76.100,00	0,00	76.100,00				
01	101	20175002	23			Condomínios - 2018	020402020103		10	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	6.200,00		6.200,00	0,00	6.200,00				
01	101	20175002	26			Locação de Edifícios	020402020401		10	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	9.500,00		9.500,00	0,00	9.500,00				
01	101	20175005				Viaturas e outro Equipamento						12.070,00	0,00	12.070,00	12.500,00		24.570,00	0,00	24.570,00				
01	101	20175005	13			Conservação e Reparação - 2018	020402020399		10	01/18	12/18	8.760,00	0,00	8.760,00	12.500,00		21.260,00	0,00	21.260,00				
01	101	20175011				Apoio ao Desenvolvimento de Atividades						1.000,00	0,00	1.000,00	15.000,00		16.000,00	0,00	16.000,00				
01	101	20175011	7			Material de Escritório - 2018	0204020108		10	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	15.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
01	101	20175021				Apoio à Área Financeira						42.820,00	0,00	42.820,00	5.000,00		47.820,00	0,00	47.820,00				
01	101	20175021	2			Serviços Especializados	0203020220		10	01/18	12/18	17.720,00	0,00	17.720,00	5.000,00		22.720,00	0,00	22.720,00				
01	101	20175023				Apoio à Área da Comunicação						42.655,00	0,00	42.655,00	3.075,00		45.730,00	0,00	45.730,00				
01	101	20175023	2			Outros Serviços - 2018	020602022599		09	01/18	12/18	33.430,00	0,00	33.430,00	3.075,00		36.505,00	0,00	36.505,00				
01	101	2018	35			Equipamentos - Comunicação						8.580,00	0,00	8.580,00	20.000,00		28.580,00	0,00	28.580,00				
01	101	2018	35	3		Equipamento Básico - Outros	020607011002		09	01/18	12/18	7.730,00	0,00	7.730,00	20.000,00		27.730,00	0,00	27.730,00				
01	101	20185304				Consumos de Água						124.770,00	0,00	124.770,00	1.500,00		126.270,00	0,00	126.270,00				
01	101	20185304	8			Higiene Urbana	040102020101		14	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	1.500,00		4.500,00	0,00	4.500,00				
01	101	20185306				Consumos de Gás						54.400,00	0,00	54.400,00	20.000,00		74.400,00	0,00	74.400,00				
01	101	20185306	2			Desporto	030302020105		13	01/18	12/18	50.000,00	0,00	50.000,00	20.000,00		70.000,00	0,00	70.000,00				
01	101	20185307				Passagem Pedonal - Bairro de Santos						33.445,00	0,00	33.445,00	7.300,00		40.745,00	0,00	40.745,00				
01	101	20185307	1			Vigilância	0403020218		12	01/18	12/18	25.750,00	0,00	25.750,00	7.300,00		33.050,00	0,00	33.050,00				
01	101	20185312				Assistência Técnica e Manutenção						23.950,00	0,00	23.950,00	1.200,00		25.150,00	0,00	25.150,00				
01	101	20185312	3			Desporto	0303020219		13	01/18	12/18	2.070,00	0,00	2.070,00	600,00		2.670,00	0,00	2.670,00				
01	101	20185312	4			Educação	0302020219		09	01/18	12/18	2.250,00	0,00	2.250,00	600,00		2.850,00	0,00	2.850,00				
01	101	20185317				Aprovisionamento						0,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
01	101	20185317	1			Outros Trabalhos Especializados	0204020220		10	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
01	101	20185318				Informática						0,00	0,00	0,00	2.500,00		2.500,00	0,00	2.500,00				
01	101	20185318	1			Outros Bens	0207020121		10	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	2.500,00		2.500,00	0,00	2.500,00				
01	101	20185319				Educação						0,00	0,00	0,00	100,00		100,00	0,00	100,00				
01	101	20185319	1			Outros Bens	0302020121		09	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	100,00		100,00	0,00	100,00				
01	101	20185320				Proteção Civil						0,00	0,00	0,00	3.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
01	101	20185320	1			Outros Serviços	040102022599		14	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	3.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
02						Funções Sociais						877.770,00	0,00	877.770,00	264.624,04		1.142.394,04	0,00	1.142.394,04				
02	02					Ação Social						15.000,00	0,00	15.000,00	5.000,00		20.000,00	0,00	20.000,00				
02	02	20185316				Apoio a Entidades	030104070199		11	01/18	12/18	15.000,00	0,00	15.000,00	5.000,00		20.000,00	0,00	20.000,00				
02	200					Saúde						14.740,00	0,00	14.740,00	6.000,00		20.740,00	0,00	20.740,00				
02	200	20185313				Departamente de Saúde						6.500,00	0,00	6.500,00	6.000,00		12.500,00	0,00	12.500,00				
02	200	20185313	2			Outros Serviços	030502022599		09	01/18	12/18	4.000,00	0,00	4.000,00	6.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302					Ação Social						207.400,00	0,00	207.400,00	97.745,25		305.145,25	0,00	305.145,25				
02	302	20175046				FES - Fundo de Emergência Social						24.000,00	0,00	24.000,00	16.745,25		40.745,25	0,00	40.745,25				
02	302	20175046	4			Outros Apoios	030104080202		11	01/18	12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302	20175046	6			Medicamentos e Outros - 2018	030104080202		11	01/18	12/18	15.000,00	0,00	15.000,00	7.000,00		22.000,00	0,00	22.000,00				
02	302	20175046	7			Fraldas e Outros - 2018	030104080202		11	01/18	12/18	2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
02	302	20175046	8			Papas e Outros - 2018	030104080202		11	01/18	12/18	2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
02	302	20175046	9			FES CML - 2018	030104080202		11	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	2.745,25		2.745,25	0,00	2.745,25				
02	302	20175046				FAN Club						4.000,00	0,00	4.000,00	13.500,00		17.500,00	0,00	17.500,00				
02	302	20175046	3			Outros Bens	0301020121		11	01/18	12/18	1.000,00	0,00	1.000,00	4.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	302	20175046	5			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/18	12/18	1.000,00	0,00	1.000,00	9.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302	20175046	6			Transportes - 2018	0301020210		11	01/18	12/18	1.500,00	0,00	1.500,00	500,00		2.000,00	0,00	2.000,00				
02	302	20175051				Sou FAN						31.450,00	0,00	31.450,00	39.000,00		70.450,00	0,00	70.450,00				
02	302	20175051	1			Transporte	0301020210		11	01/18	12/18	10.000,00	0,00	10.000,00	9.000,00		19.000,00	0,00	19.000,00				
02	302	20175051	2			Alimentação	0301020105		11	01/18	12/18	7.700,00	0,00	7.700,00	10.000,00		17.700,00	0,00	17.700,00				
02	302	20175051	7			Ofertas	0301020115		11	01/17	12/17	2.000,00	0,00	2.000,00	5.000,00		7.000,00	0,00	7.000,00				
02	302	20175051	8			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/18	12/18	9.000,00	0,00	9.000,00	15.000,00		24.000,00	0,00	24.000,00				
02	302	20175052				FANtástica						13.000,00	0,00	13.000,00	10.000,00		23.000,00	0,00	23.000,00				
02	302	20175052	5			Outros Serviços	030102022599		11	01/18	12/18	13.000,00	0,00	13.000,00	9.600,00		22.600,00	0,00	22.600,00				
02	302	20175052	6			Outros Bens	0301020121		11	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	400,00		400,00	0,00	400,00				
02	302	20175053				Sou FAN 55+						12.500,00	0,00	12.500,00	3.000,00		15.500,00	0,00	15.500,00				
02	302	20175053	4			Transporte	0301020210		11	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	1.000,00		4.000,00	0,00	4.000,00				
02	302	20175053	7			Alimentação - 2018	0301020105		11	01/18	12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	2.000,00		7.000,00	0,00	7.000,00				
02	302	20175054				Viver a Terceira Idade nas Avenidas Novas						22.500,00	0,00	22.500,00	1.500,00		24.000,00	0,00	24.000,00				
02	302	20175054	6			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/18	12/18	10.000,00	0,00	10.000,00	1.000,00		11.000,00	0,00	11.000,00				
02	302	20175054	8			Outros Bens	0301020121		11	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20175056				Cabaz de Natal						5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	302	20175056	3			Outros Bens	030104080202		11	01/18	12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	302	20185300				Serviço de Informação aos Fregueses						23.900,00	0,00	23.900,00	-5.500,00		18.400,00	0,00	18.400,00				
02	302	20185300	6			Rendas	030102020401		11	01/18	12/18	6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20185301				Combate ao Desemprego - Apoio à Empregabilidade						23.150,00	0,00	23.150,00	-5.500,00		17.650,00	0,00	17.650,00				
02	302	20185301	6			Rendas	030102020401		11	01/18	12/18	6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20185302				Apoio à Deficiência e Inclusão						17.400,00	0,00	17.400,00	15.000,00		32.400,00	0,00	32.400,00				
02	302	20185302	8			Apoio Financeiro	030104080202		11	01/18	12/18	0,00	0,00	0,00	15.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	406					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza						279.980,00	0,00	279.980,00	126.000,00		405.980,00	0,00	405.980,00				
02	406	2017	3			Equipamentos e Infraestruturas de Higiene Urbana						145.630,00	0,00	145.630,00	8.500,00		154.130,00	0,00	154.130,00				
02	406	2017	3	7		Equipamento Básico - 2018	040107011002		14	01/18	12/18	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	406	2017	3	11		Ferramentas e Utensílios - 2018	0401070111		14	01/18	12/18	24.280,00	0,00	24.280,00	6.000,00		30.280,00	0,00	30.280,00				
02	406	20175060				Criação e Preservaçao de Espaços Verdes						115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00		230.000,00	0,00	230.000,00				
02	406	20175060	4			Conservação de Bens - 2018	040202020399		12	01/18	12/18	115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00		230.000,00	0,00	230.000,00				
02	406	20175061				Limpeza Urbana						9.500,00	0,00	9.500,00	2.500,00		12.000,00	0,00	12.000,00				
02	406	20175061	8			Outros Trabalhos Especializados	0401020220		10	01/18	12/18	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	501					Cultura						31.160,00	0,00	31.160,00	28.290,00		59.450,00	0,00	59.450,00				
02	501	20175065				Promoção Cultural						13.160,00	0,00	13.160,00	7.590,00		20.750,00	0,00	20.750,00				
02	501	20175065	1			Outros Bens	0304020121		09	01/18	12/18	7.510,00	0,00	7.510,00	3.240,00		10.750,00	0,00	10.750,00				
02	501	20175065	2			Outros Serviços	030402022599		09	01/18	12/19	5.650,00	0,00	5.650,00	4.350,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	501	20175069				Apoio à Área da Cultura						6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00		15.350,00	0,00	15.350,00				
02	501	20175069	2			Outros Serviços - 2018	030402022599		09	01/18	12/18	6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00		15.350,00	0,00	15.350,00				
02	501	2018	41			Equipamentos - Cultura						3.850,00	0,00	3.850,00	4.500,00		8.350,00	0,00	8.350,00				
02	501	2018	41	3		Equipamento Básico - Outros	030407011002		09	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	4.500,00		7.500,00	0,00	7.500,00				

MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
02	501	20185315				Associativismo						8.000,00	0,00	8.000,00	7.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	501	20185315	1			Outros Serviços	030402022599		09	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	2.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	501	20185315	2			Apoio a Entidades	030404070199		09	01/18	12/18	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	502					Desporto, recreio e lazer						267.590,00	0,00	267.590,00	1.588,79		269.178,79	0,00	269.178,79				
02	502	20175070				Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas						138.220,00	0,00	138.220,00	1.588,79		139.808,79	0,00	139.808,79				
02	502	20175070	1			Outros Bens	0303020121		13	01/18	12/18	4.310,00	0,00	4.310,00	1.588,79		5.898,79	0,00	5.898,79				
						Totais da modificação às Grandes Opções do Plano - GOP						460.310,00	0,00	460.310,00	391.499,04	0,00	851.809,04	0,00	851.809,04	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de Abril de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Data de Emissão: 13-04-2018 15:27:45

MODIFICAÇÕES
AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PPI

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
01						Funções Gerais						851.596,00	0,00	851.596,00	20.000,00		871.596,00	0,00	871.596,00				
01	101					Administração geral						851.596,00	0,00	851.596,00	20.000,00		871.596,00	0,00	871.596,00				
01	101	2018	35			Equipamentos - Comunicação						8.580,00	0,00	8.580,00	20.000,00		28.580,00	0,00	28.580,00				
01	101	2018	35	3		Equipamento Básico - Outros	020607011002		09	01/18	12/18	7.730,00	0,00	7.730,00	20.000,00		27.730,00	0,00	27.730,00				
02						Funções Sociais						877.770,00	0,00	877.770,00	13.000,00		890.770,00	0,00	890.770,00				
02	406					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza						279.980,00	0,00	279.980,00	8.500,00		288.480,00	0,00	288.480,00				
02	406	2017	3			Equipamentos e Infraestruturas de Higiene Urbana						145.630,00	0,00	145.630,00	8.500,00		154.130,00	0,00	154.130,00				
02	406	2017	3	7		Equipamento Básico - 2018	040107011002		14	01/18	12/18	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	406	2017	3	11		Ferramentas e Utensílios - 2018	0401070111		14	01/18	12/18	24.280,00	0,00	24.280,00	6.000,00		30.280,00	0,00	30.280,00				
02	501					Cultura						31.160,00	0,00	31.160,00	4.500,00		35.660,00	0,00	35.660,00				
02	501	2018	41			Equipamentos - Cultura						3.850,00	0,00	3.850,00	4.500,00		8.350,00	0,00	8.350,00				
02	501	2018	41	3		Equipamento Básico - Outros	030407011002		09	01/18	12/18	3.000,00	0,00	3.000,00	4.500,00		7.500,00	0,00	7.500,00				
Totais da modificação ao Plano Plurianual de Investimentos - PPI												37.510,00	0,00	37.510,00	33.000,00	0,00	70.510,00	0,00	70.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 19 de Abril de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Data de Emissão: 13-04-2018 15:28:25

MODIFICAÇÕES ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
01						Funções Gerais						851.596,00	0,00	851.596,00	106.875,00		958.471,00	0,00	958.471,00				
01	101					Administração geral						851.596,00	0,00	851.596,00	106.875,00		958.471,00	0,00	958.471,00				
01	101	20175001				Beneficiação de Instalações da Freguesia						13.945,00	0,00	13.945,00	15.000,00		28.945,00	0,00	28.945,00				
01	101	20175001	8			Aquisição de material de Limpeza e Higiene	020402010499		10	01/1812/18		7.500,00	0,00	7.500,00	15.000,00		22.500,00	0,00	22.500,00				
01	101	20175002				Encargos Diversos de Estrutura						60.400,00	0,00	60.400,00	15.700,00		76.100,00	0,00	76.100,00				
01	101	20175002	23			Condomínios - 2018	020402020103		10	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	6.200,00		6.200,00	0,00	6.200,00				
01	101	20175002	26			Locação de Edifícios	020402020401		10	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	9.500,00		9.500,00	0,00	9.500,00				
01	101	20175005				Viaturas e outro Equipamento						12.070,00	0,00	12.070,00	12.500,00		24.570,00	0,00	24.570,00				
01	101	20175005	13			Conservação e Reparação - 2018	020402020399		10	01/1812/18		8.760,00	0,00	8.760,00	12.500,00		21.260,00	0,00	21.260,00				
01	101	20175011				Apoio ao Desenvolvimento de Atividades						1.000,00	0,00	1.000,00	15.000,00		16.000,00	0,00	16.000,00				
01	101	20175011	7			Material de Escritório - 2018	0204020108		10	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	15.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
01	101	20175021				Apoio à Área Financeira						42.820,00	0,00	42.820,00	5.000,00		47.820,00	0,00	47.820,00				
01	101	20175021	2			Serviços Especializados	0203020220		10	01/1812/18		17.720,00	0,00	17.720,00	5.000,00		22.720,00	0,00	22.720,00				
01	101	20175023				Apoio à Área da Comunicação						42.655,00	0,00	42.655,00	3.075,00		45.730,00	0,00	45.730,00				
01	101	20175023	2			Outros Serviços - 2018	020602022599		09	01/1812/18		33.430,00	0,00	33.430,00	3.075,00		36.505,00	0,00	36.505,00				
01	101	20185304				Consumos de Água						124.770,00	0,00	124.770,00	1.500,00		126.270,00	0,00	126.270,00				
01	101	20185304	8			Higiene Urbana	040102020101		14	01/1812/18		3.000,00	0,00	3.000,00	1.500,00		4.500,00	0,00	4.500,00				
01	101	20185306				Consumos de Gás						54.400,00	0,00	54.400,00	20.000,00		74.400,00	0,00	74.400,00				
01	101	20185306	2			Desporto	030302020105		13	01/1812/18		50.000,00	0,00	50.000,00	20.000,00		70.000,00	0,00	70.000,00				
01	101	20185307				Passagem Pedonal - Bairro de Santos						33.445,00	0,00	33.445,00	7.300,00		40.745,00	0,00	40.745,00				
01	101	20185307	1			Vigilância	0403020218		12	01/1812/18		25.750,00	0,00	25.750,00	7.300,00		33.050,00	0,00	33.050,00				
01	101	20185312				Assistência Técnica e Manutenção						23.950,00	0,00	23.950,00	1.200,00		25.150,00	0,00	25.150,00				
01	101	20185312	3			Desporto	0303020219		13	01/1812/18		2.070,00	0,00	2.070,00	600,00		2.670,00	0,00	2.670,00				
01	101	20185312	4			Educação	0302020219		09	01/1812/18		2.250,00	0,00	2.250,00	600,00		2.850,00	0,00	2.850,00				
01	101	20185317				Aprovisionamento						0,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
01	101	20185317	1			Outros Trabalhos Especializados	0204020220		10	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	5.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
01	101	20185318				Informática						0,00	0,00	0,00	2.500,00		2.500,00	0,00	2.500,00				
01	101	20185318	1			Outros Bens	0207020121		10	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	2.500,00		2.500,00	0,00	2.500,00				
01	101	20185319				Educação						0,00	0,00	0,00	100,00		100,00	0,00	100,00				
01	101	20185319	1			Outros Bens	0302020121		09	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	100,00		100,00	0,00	100,00				
01	101	20185320				Proteção Civil						0,00	0,00	0,00	3.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
01	101	20185320	1			Outros Serviços	040102022599		14	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	3.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
02						Funções Sociais						877.770,00	0,00	877.770,00	251.624,04		1.129.394,04	0,00	1.129.394,04				
02	02					Ação Social						15.000,00	0,00	15.000,00	5.000,00		20.000,00	0,00	20.000,00				
02	02	20185316				Apoio a Entidades	030104070199		11	01/1812/18		15.000,00	0,00	15.000,00	5.000,00		20.000,00	0,00	20.000,00				
02	200					Saúde						14.740,00	0,00	14.740,00	6.000,00		20.740,00	0,00	20.740,00				
02	200	20185313				Departamento de Saúde						6.500,00	0,00	6.500,00	6.000,00		12.500,00	0,00	12.500,00				
02	200	20185313	2			Outros Serviços	030502022599		09	01/1812/18		4.000,00	0,00	4.000,00	6.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302					Ação Social						207.400,00	0,00	207.400,00	97.745,25		305.145,25	0,00	305.145,25				
02	302	20175046				FES - Fundo de Emergência Social						24.000,00	0,00	24.000,00	16.745,25		40.745,25	0,00	40.745,25				
02	302	20175046	4			Outros Apoios	030104080202		11	01/1812/18		5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302	20175046	6			Medicamentos e Outros - 2018	030104080202		11	01/1812/18		15.000,00	0,00	15.000,00	7.000,00		22.000,00	0,00	22.000,00				
02	302	20175046	7			Fraldas e Outros - 2018	030104080202		11	01/1812/18		2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
02	302	20175046	8			Papas e Outros - 2018	030104080202		11	01/1812/18		2.000,00	0,00	2.000,00	1.000,00		3.000,00	0,00	3.000,00				
02	302	20175046	9			FES CML - 2018	030104080202		11	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	2.745,25		2.745,25	0,00	2.745,25				

MODIFICAÇÕES ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto		Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental		Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas							Anos Seguintes			
												Ano Corrente - 2018										
												Dotação Atual			Modificação		Dotação Corrigida					
		Ano	Nº				Org.	Económica		Inicio	Fim	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Financ. Definido	Financ. Não Def.	Total	2019	2020	2021	2022 e seguintes
02	302	2017504				FAN Club						4.000,00	0,00	4.000,00	13.500,00		17.500,00	0,00	17.500,00				
02	302	2017504	3			Outros Bens	0301020121		11	01/1812/18		1.000,00	0,00	1.000,00	4.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	302	2017504	5			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/1812/18		1.000,00	0,00	1.000,00	9.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	302	2017504	6			Transportes - 2018	0301020210		11	01/1812/18		1.500,00	0,00	1.500,00	500,00		2.000,00	0,00	2.000,00				
02	302	20175051				Sou FAN						31.450,00	0,00	31.450,00	39.000,00		70.450,00	0,00	70.450,00				
02	302	20175051	1			Transporte	0301020210		11	01/1812/18		10.000,00	0,00	10.000,00	9.000,00		19.000,00	0,00	19.000,00				
02	302	20175051	2			Alimentação	0301020105		11	01/1812/18		7.700,00	0,00	7.700,00	10.000,00		17.700,00	0,00	17.700,00				
02	302	20175051	7			Ofertas	0301020115		11	01/1712/17		2.000,00	0,00	2.000,00	5.000,00		7.000,00	0,00	7.000,00				
02	302	20175051	8			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/1812/18		9.000,00	0,00	9.000,00	15.000,00		24.000,00	0,00	24.000,00				
02	302	20175052				FANtástica						13.000,00	0,00	13.000,00	10.000,00		23.000,00	0,00	23.000,00				
02	302	20175052	5			Outros Serviços	030102022599		11	01/1812/18		13.000,00	0,00	13.000,00	9.600,00		22.600,00	0,00	22.600,00				
02	302	20175052	6			Outros Bens	0301020121		11	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	400,00		400,00	0,00	400,00				
02	302	20175053				Sou FAN 55+						12.500,00	0,00	12.500,00	3.000,00		15.500,00	0,00	15.500,00				
02	302	20175053	4			Transporte	0301020210		11	01/1812/18		3.000,00	0,00	3.000,00	1.000,00		4.000,00	0,00	4.000,00				
02	302	20175053	7			Alimentação - 2018	0301020105		11	01/1812/18		5.000,00	0,00	5.000,00	2.000,00		7.000,00	0,00	7.000,00				
02	302	20175054				Viver a Terceira Idade nas Avenidas Novas						22.500,00	0,00	22.500,00	1.500,00		24.000,00	0,00	24.000,00				
02	302	20175054	6			Outros Serviços - 2018	030102022599		11	01/1812/18		10.000,00	0,00	10.000,00	1.000,00		11.000,00	0,00	11.000,00				
02	302	20175054	8			Outros Bens	0301020121		11	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20175056				Cabaz de Natal						5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	302	20175056	3			Outros Bens	030104080202		11	01/1812/18		5.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	302	20185300				Serviço de Informação aos Fregueses						23.900,00	0,00	23.900,00	-5.500,00		18.400,00	0,00	18.400,00				
02	302	20185300	6			Rendas	030102020401		11	01/1812/18		6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20185301				Combate ao Desemprego - Apoio à Empregabilidade						23.150,00	0,00	23.150,00	-5.500,00		17.650,00	0,00	17.650,00				
02	302	20185301	6			Rendas	030102020401		11	01/1812/18		6.000,00	0,00	6.000,00	-5.500,00		500,00	0,00	500,00				
02	302	20185302				Apoio à Deficiência e Inclusão						17.400,00	0,00	17.400,00	15.000,00		32.400,00	0,00	32.400,00				
02	302	20185302	8			Apoio Financeiro	030104080202		11	01/1812/18		0,00	0,00	0,00	15.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	406					Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza						279.980,00	0,00	279.980,00	117.500,00		397.480,00	0,00	397.480,00				
02	406	2017506				Criação e Preservaçao de Espaços Verdes						115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00		230.000,00	0,00	230.000,00				
02	406	2017506	4			Conservação de Bens - 2018	040202020399		12	01/1812/18		115.000,00	0,00	115.000,00	115.000,00		230.000,00	0,00	230.000,00				
02	406	20175061				Limpeza Urbana						9.500,00	0,00	9.500,00	2.500,00		12.000,00	0,00	12.000,00				
02	406	20175061	8			Outros Trabalhos Especializados	0401020220		10	01/1812/18		2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	501					Cultura						31.160,00	0,00	31.160,00	23.790,00		54.950,00	0,00	54.950,00				
02	501	20175065				Promoção Cultural						13.160,00	0,00	13.160,00	7.590,00		20.750,00	0,00	20.750,00				
02	501	20175065	1			Outros Bens	0304020121		09	01/1812/18		7.510,00	0,00	7.510,00	3.240,00		10.750,00	0,00	10.750,00				
02	501	20175065	2			Outros Serviços	030402022599		09	01/1812/19		5.650,00	0,00	5.650,00	4.350,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	501	20175069				Apoio à Área da Cultura						6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00		15.350,00	0,00	15.350,00				
02	501	20175069	2			Outros Serviços - 2018	030402022599		09	01/1812/18		6.150,00	0,00	6.150,00	9.200,00		15.350,00	0,00	15.350,00				
02	501	20185315				Associativismo						8.000,00	0,00	8.000,00	7.000,00		15.000,00	0,00	15.000,00				
02	501	20185315	1			Outros Serviços	030402022599		09	01/1812/18		3.000,00	0,00	3.000,00	2.000,00		5.000,00	0,00	5.000,00				
02	501	20185315	2			Apoio a Entidades	030404070199		09	01/1812/18		5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00		10.000,00	0,00	10.000,00				
02	502					Desporto, recreio e lazer						267.590,00	0,00	267.590,00	1.588,79		269.178,79	0,00	269.178,79				
02	502	2017507				Gestão e Manutenção de Instalações Desportivas						138.220,00	0,00	138.220,00	1.588,79		139.808,79	0,00	139.808,79				

MODIFICAÇÕES ÀS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES - AMR

Ano de 2018

Revisão Nº 1

Obj.	Prog.	Projeto Ano	Projeto Nº	Aç.	Sub ac.	Designação	Classificação Orçamental Org.	Classificação Orçamental Económica	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início	Datas (Mês/Ano) Fim	Despesas – Ano Corrente - 2018 – Dotação Atual – Financ. Definido	Dotação Atual – Financ. Não Def.	Dotação Atual – Total	Modificação – Financ. Definido	Modificação – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Financ. Definido	Dotação Corrigida – Financ. Não Def.	Dotação Corrigida – Total	Anos Seguintes 2019	2020	2021	2022 e seguintes
02	502	2017507(	1			Outros Bens	0303020121		13	01/18	12/18	4.310,00	0,00	4.310,00	1.588,79		5.898,79	0,00	5.898,79				
						Totais da modificação às Atividades Mais Relevantes - AMR						422.800,00	0,00	422.800,00	358.499,04	0,00	781.299,04	0,00	781.299,04	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 16 de Abril de 2018

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

Anexo 24
6 fls.

ATA EM MINUTA

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AVENIDAS NOVAS REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2018

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, na Biblioteca-Museu República e Resistência, sita na Rua Alberto Sousa, 10-A, Zona B do Rego, em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas, em sessão ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

PAOD ----------

Ordem do dia:----------

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia;----------
2. Aprovação da Ata nº 2 (27 novembro de 2017);----------
3. Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017);----------
4. Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018);----------
5. Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018);----------
6. Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018;----------
7. Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017;----------

8. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações;----------
---
9. Apreciação, Discussão e Deliberação da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais;----------
---
10. Apreciação, Discussão e Deliberação do Protocolo entre a Junta de Freguesia de Avenidas Novas e a Ordem do O – Associação Cultural;----------
---
11. Discussão sobre o Requerimento apresentado pelo PSD sobre o Jardim Augusto Monjardino;----------
---
12. Informação escrita da Senhora Presidente;----------

Iniciados os trabalhos, foi verificada a presença dos membros da Assembleia de Freguesia de acordo com a lista de presenças em anexo, bem como os membros do Executivo da Junta. -----
---

A eleita do CDS-PP Ana Patrícia Lobo do Vale, foi substituída pelo eleito Lourenço Botelho de Sousa.----------
---

A eleita do BE, Ana Trindade, foi substituída pelo segundo elemento da lista, Bernardino Aranda.----------
---

Confirmada a existência de quórum, deu-se início à sessão. ----------
---

O Presidente em funções pediu que o primeiro ponto da ordem do dia, a eleição da Mesa de Assembleia de Freguesia, passasse para o ponto primordial, ainda antes da Intervenção do Público.----------
---

Colocado à votação, este pedido foi aprovado por unanimidade. ----------
---

Foi proposto para a constituição da Mesa de Assembleia, como Presidente da Mesa de Assembleia, o eleito do PS Tiago Cabral, para 1ª Secretária, a eleita do PS Cheila Cardoso e

para 2º Secretário, o eleito do CDS Pedro Félix. ----------

Submetida à votação, por voto secreto, a proposta foi aprovada por maioria com treze votos a favor, um contra e cinco abstenções. ----------

---

Na sequência da intervenção do público, inscreveram-se as freguesas Catarina D'Ornela Pinheiro, Luísa Cadaval de Sousa e Maria Filipa Rodrigues em representação dos Vizinhos das Avenidas Novas, as quais apresentaram as suas opiniões e questões. ----------

---

Entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia, onde foram explicadas e votadas as moções e recomendações apresentadas pelos partidos. ----------

---

Colocada à votação, a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, relativamente ao Processo Extraordinário de regularização de todos os vínculos precários da Junta de Freguesia, foi aprovada por maioria com os votos do PSD, CDU e Bloco de Esquerda, abstenção do PS e voto contra do CDS. ----------

---

A segunda moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, intitulada "Pela adoção de medidas de emergência face à iminência de expulsão de residentes na freguesia de Avenidas Novas", foi votada separadamente nos seus pontos, a pedido do PS e do CDS. Colocado à votação, o primeiro ponto foi aprovado por unanimidade. O segundo ponto foi rejeitado, com votos contra do CDS e do PS, abstenção do PSD e votos a favor da CDU e BE. O ponto três foi rejeitado com votos contra do PSD, do CDS e do PS e votos a favor da CDU e BE. ----------

---

A moção apresentada pelo CDS intitulada "Aumentar a segurança na Freguesia", foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos do CDS e PSD, abstenção do PS e votos contra do Bloco de Esquerda e da CDU. ----------

---

A recomendação nº1, com sugestão da colocação de um sistema de lombas na Rua Sousa Lopes, apresentada pelo CDS, foi colocada à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ----------

---

A recomendação nº 3, com solicitação de introdução de medidas de redução de velocidade na Rua Dona Filipa de Vilhena, apresentada pelo CDS foi colocada à votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ----------

---

A recomendação nº2, com solicitação de colocação de uma passadeira no entroncamento da Avenida Visconde Valmor com a Rua Eiffel, apresentada pelo CDS foi colocada à votação, tendo sido colocada à votação foi aprovada por unanimidade. ----------

---

A recomendação apresentada pelo CDS intitulada "Afetação dos terrenos da antiga Feira Popular ao uso predominante de habitação para arrendamento a preços moderados", colocada à votação, foi aprovada por maioria com votos a favor do CDS, PSD e Bloco de Esquerda, votos contra da CDU e abstenção do PS.----------

---

O Voto de saudação ao 25 de Abril, apresentado pelo CDS, colocado à votação, foi aprovado por maioria com votos a favor do CDS e do PSD, votos contra do BE e da CDU e abstenção do PS.----------

---

A moção apresentada pela CDU relativamente ao 25 de Abril e ao 1º de Maio, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

---

A moção de proposta de voto de saudação ao 25 de abril, entregue pelo PSD, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

---

A moção de proposta de voto de saudação ao 1º de maio, entregue igualmente pelo PSD, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

---

A recomendação apresentada pelo PSD, para que haja anualmente uma sessão solene sobre o 25 de abril, colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. ----------

---

Foi solicitado pelo grupo do PSD, a inversão dos pontos 6 e 7, que colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

---

Foi igualmente solicitada a votação separada dos documentos integrantes do ponto 7, documentos da Prestação de Contas de 2017, tendo sido a mesma rejeitada com votos contra do CDS, PS, BE e CDU e votos a favor do PSD. ----------

---

Entrou-se no segundo ponto da ordem do dia----------

Aprovação da Ata nº 2 (27 de novembro de 2017) ----------

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção do eleito Lourenço Botelho de Sousa, do CDS. ----------

---

Entrou-se no terceiro ponto da ordem do dia----------

Aprovação da Ata nº 3 (28 de dezembro de 2017) ----------

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção da eleita Mariana Alvim, do CDS e da eleita Catarina Homem, do PS.----------

---

Entrou-se no quarto ponto da ordem do dia----------

Aprovação da Ata nº 4 (11 de janeiro de 2018) ----------

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção dos eleitos Lourenço Botelho de Sousa e Mariana Alvim do CDS e da eleita Catarina Homem do PS.----------

---

Entrou-se no quinto ponto da ordem do dia----------

Aprovação da Ata nº 5 (15 de março de 2018); ----------

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção dos eleitos Lourenço Botelho de Sousa e Mariana Alvim, do CDS e da eleita Catarina Homem, do PS.----------

---

Passou-se para o sétimo ponto da ordem do dia ----------

Apreciação, Discussão e Deliberação dos documentos da Prestação de Contas de 2017; -------

---

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção do PSD e votos a favor do PS, CDS, BE e CDU. ----------

---

Retomou-se o sexto ponto da ordem do dia ----------

Apreciação, Discussão e Deliberação da Proposta da 1ª Revisão Orçamental de 2018; ----------

---

Submetida à votação, a mesma foi aprovada por maioria com votos contra do PSD, abstenção do BE, a favor do PS, CDS e CDU. ----------

---

Dado o avançar da hora foi posta à votação a suspensão da sessão, que foi aprovada por maioria dos votos. ----------

---

Foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata em minuta que, depois de aprovada por unanimidade, vai ser assinada pelo Presidente, Tiago Esteves Ramos Cabral, pela 1ª secretária Cheila Alexandra Teles de Sousa Cardoso, e pelo 2º secretário Pedro Luís Bandeira Félix.----------

---